

**UNIVERSIDADE DE MARÍLIA**

***III FÓRUM DE PESQUISA E  
EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE  
DE MARÍLIA***

***29 a 31 de outubro de 2014***

***RESUMOS***

**ISSN 2178 2083**

# UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

**REITOR**

**Márcio Mesquita Serva**

**VICE-REITORA**

**Regina Lúcia Otaiano Losasso Serva**

**PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO**

**José Roberto Marques de Castro**

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**Suely Fadul Villibor Flory**

**PRÓ-REITORA DE AÇÃO COMUNITÁRIA**

**Fernanda Mesquita Serva**



UNIMAR-UNIVERSIDADE DE MARÍLIA  
Av. Higyno Muzzi Filho, 1001 – CEP 17.525-902  
Marília – SP  
Tel.: 14 – 2105-4000  
Home page: <http://www.unimar.br>

MARÍLIA-SP

# UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

## **III FÓRUM DE PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA**

29 a 31 de outubro de 2014

### COMITÊ INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

#### *Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*

Professora Doutora Walkiria Martinez Heinrich Ferrer

Professora Mestre Marisa Livia Brançan De Freitas

Professora Mestre Maria Inês Godinho

#### *Ciências Agrárias*

Professor Doutor Fábio Manhoso

Professor Doutor Carlo Rossi Del Carratore

#### *Ciências Exatas e Tecnológicas*

Professor Doutor Paulo Kawauchi

Professora Mestre Palmira Cordeiro Barbosa

Professor Mestre Odair Laurindo Filho

Professor Mestre Alexandre Ricardo Alferes Bertoncini

#### *Ciências Biológicas e da Saúde*

Professora Doutora Tereza Laís Menegucci Zutin

Professora Doutora Regina Célia Ermel

Professor Doutor Heron Fernando De Sousa Gonzaga

Professor Doutor Wandercy Bergamo

### **Núcleo de Apoio à Pesquisa NAP/UNIMAR**

*Os textos da presente obra são de exclusiva responsabilidade de seus autores*

## COMISSÃO ORGANIZADORA/CIENTÍFICA

Ademir de Oliveira  
Altamir Botoso  
Andrea Maria Abud Priedols  
Andréia Cristina Fregate Baraldi  
Labegalini  
Antonio Carlos Ferreira do Amaral  
Antonio dos Reis Lopes Mello  
Camila Dias Porto  
Camila Maria de Arruda  
Carlo Rossi Del Carratore  
Carmen Valéria dos Santos Andrade  
Cassia Fernanda Domingues Baasan  
Celso Kanemitsu Nakassima  
Chimenny Auluã Lascas Cardoso  
Moraes  
Christiane Pereira M. Munhoz  
Cintia Maria Trad  
Claudemir Gregório Mendes  
Claudia Rucco Penteado Detregiachi  
Cláudia Sampaio Fonseca Repetti  
Cristiane Vitorio Octaviani  
Daniella Gonzales Tinois da Silva  
Edgar Baldi Junior  
Edson Catelan  
Eduardo Federighi Baisi Chagas  
Eleny Rosa Guimarães Gonçalves  
Fábio Fernando Ribeiro Manhoso  
Fabricio Costa de Oliveira  
Fernanda Mesquita Serva  
Fernando Netto  
Flavia Villas Boas Ortiz Carli.  
Francis Marília Pádua Fernandes  
Francisco Agostinho Junior  
Gisele Vieira de Mello  
Hélio Vidrich Filho  
Heloise Helou Doca  
Heron Fernando de Sousa Gonzaga  
Inaiara Bartol Rodrigues  
Jackson Souza Cruz  
Jefferson Aparecido Dias  
Jefferson Luiz Mazzini  
João Batista Resende  
Joaquim Bento Feijão  
Jonathan Barros Vita  
José Arnaldo Duarte  
José Luiz Mansur Junior  
José Marcel Lança Coimbra  
Jussara Suzi Assis Borges Nasser  
Ferreira  
Karina Rodrigues Quesada  
Lara Ubeda Casadei  
Lourival José Oliviera  
Luis Gustavo Fortunato  
Maione Ferreira Gonzaga Santos  
Mara Silvia Foratto Marconato  
Mara Vidigal Darcanchy  
Marcela Fogolin Beneditti  
Marcia Abusio Cardin  
Marcílio Félix  
Marcos Antonio Manechini  
Maria de Fátima Ribeiro  
Maria Inês Almeida Godinho  
Mariana Ribeiro Santiago  
Marisa Lívia Brançam de Freitas  
Marisa Rossignoli  
Mauro Audi  
Myrian Lucia Ruiz Castilho  
Vitor José Miranda Neves  
Nilcimara dos Santos  
Odair Laurindo Filho  
Palmira Cordeiro Barbosa  
Patrícia Silveira Malheiros  
Paula Cristina Cola  
Paulo Cezar Novais  
Paulo Kawauchi  
Paulo Roberto Pereira de Souza  
Regina Celia David Galvani  
Regina Célia de Carvalho Martins  
Rocha  
Regina Célia Ermel  
Regis Eugenio dos Santos  
Roberto Cavallari  
Rodolfo Claudio Spers  
Rodrigo Evangelista Alves  
Ronan Gualberto  
Rosalina Monteiro Fonseca de Queiroz  
Sandra Maria Luciano Pozolli  
Sérgio Ricardo Rafacho Esteves  
Suely Fadul Villibor Flory  
Wellington Teixeira da Costa  
Tânia Correa Muller  
Tereza Lais Menegucci Zutin  
Thaís Érika Giaxa Medeiros  
Vanderléia Ceolin de Abreu  
Viviane Alessandra Capelluppi Tófano  
Walkiria Martinez Heinrich Ferrer

## APRESENTAÇÃO

Perante os desafios do novo século, a educação talvez represente o único instrumento da humanidade para criação de ideais de igualdade, prosperidade e principalmente justiça social. Mas esta visão do futuro não cabe apenas ao educador, mas essencialmente àquele que possibilita a criação e a visualização de novos caminhos, extremamente necessários à plena capacitação do indivíduo como cidadão do mundo.

A realização do III FÓRUM DE PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA efetiva o comprometimento da UNIMAR com as atividades de pesquisa e extensão, constituindo um diferencial na qualidade do ensino superior. Afinal, desde muito, a Instituição tem se destacado em âmbito nacional, por basear a sua atuação na formação plena de profissionais, no tripé formado pelo ensino, pesquisa e extensão.

Hoje, a UNIMAR desponta entre as 10 melhores Universidades do Estado, segundo dados oficiais do Ministério da Educação, reconhecida como Instituição que desempenha importante papel para o desenvolvimento humano, regional e sustentável na sociedade em que está inserida.

O III FÓRUM DE PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA representa umas das formas com que efetivamente a Universidade retribui o investimento que tem recebido da comunidade, desenvolvendo estudos, pesquisas e projetos de extensão compatíveis com as reais necessidades da população.

O envolvimento da comunidade acadêmica, coordenadores, professores, estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade e toda a comunidade científica de Marília e região, resultou na apresentação de 330 trabalhos para este FÓRUM e representa o sucesso das atividades científicas desenvolvidas ao longo da história da Universidade.

Este é o momento de sermos agentes transformadores, capazes de utilizarmos o conhecimento científico nos diversos campos do saber, na busca pela maior integração entre as áreas do conhecimento.

O desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão na Universidade de Marília deve-se à seriedade e competência daqueles que incondicionalmente dedicam-se ao nobre desafio da produção do conhecimento.

Nesse sentido, a Comissão Organizadora agradece ao corpo docente, discente, quadro administrativo e dirigentes da Universidade de Marília pela realização do III FÓRUM DE PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA, pois sem a atuação integrada de todos perante desafios que se apresentaram, estes não poderiam ter sido superados e tampouco os objetivos traçados teriam sido atingidos.

Por fim, esperamos que a realização deste III FÓRUM, além de concluir um ciclo, possa representar o ponto de partida para uma maior integração da graduação, da pós-graduação e da sociedade, na construção de novos projetos de ensino, pesquisa e extensão, ou seja, projetos vinculados à educação integrada.

Fernanda Mesquita Serva  
Pró-reitora de Ação Comunitária

Walkiria Martinez Heinrich Ferrer  
Comissão Organizadora

Outubro 2014

## SUMÁRIO

### ATIVIDADES CIENTÍFICAS DA GRADUAÇÃO

Administração .....	08
Arquitetura e Urbanismo .....	20
Biomedicina .....	23
Ciências Contábeis.....	33
Direito .....	35
Educação Física .....	49
Enfermagem.....	74
Engenharia Agrônoma .....	87
Engenharia Civil .....	95
Engenharia Elétrica.....	98
Engenharia de Produção Mecânica.....	105
Fisioterapia .....	123
Medicina .....	126
Medicina Veterinária .....	145
Nutrição .....	159
Odontologia .....	168
Pedagogia.....	170
Psicologia.....	197
Publicidade e Propaganda .....	221

### ATIVIDADES CIENTÍFICAS DA PÓS-GRADUAÇÃO

Especialização Docência do Ensino Superior.....	224
Programa de Mestrado Em Direito .....	226
Programa de Mestrado Em Letras .....	313
A Educação em questão .....	321

ÍNDICE.....	330
-------------	-----

***Sessão de  
comunicações***

***Graduação***

## *Administração*

### **GESTÃO AMBIENTAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM USINA SUCROALCOOLEIRA DA REGIÃO DE MARÍLIA/SP**

CAPELLI, Amanda\* ; BARATA, Tauane Viveiros\* ; CAMARGO, Caroline Felipe\* ;  
CATELAN, Edson\*\*

As empresas estão procurando adotar um sistema de gestão ambiental para melhor gerenciamento dos impactos sobre o meio ambiente, sempre visando uma melhor gestão de custos. Uma vez que consomem menos matéria-prima e insumos, geram menos subprodutos, reutilizam, reciclam, lucram com seus resíduos e gastam menos com o manejo e controle da poluição e recuperação ambiental. Tem-se como objetivo principal verificar como a gestão ambiental de resíduos sólidos pode trazer benefícios para as organizações e, conseqüentemente preservar o meio ambiente; assim como transformar resíduo sólido (lixo), em matéria prima, produto útil para a sociedade e lucro para as organizações; em específico analisar a gestão ambiental de resíduos sólidos dentro de uma usina sucroalcooleira da região de Marília/SP. Como é notório, atualmente as empresas vem adotando cada vez mais a gestão reversa de seus produtos, com a intenção de reduzir custos, aumentar suas receitas e objetivando minimizar a produção de resíduos, garantindo aos resíduos obrigatoriamente formados, destino seguro e adequado, permitindo proteção dos recursos naturais e meio ambiente, de tal maneira que empresas preocupadas com a questão ambiental ganham espaço no mercado, sendo vistas como responsáveis e chamando atenção de seus clientes. Para o desenvolvimento do trabalho foi usado o método da pesquisa descritiva, visando uma compreensão melhor da logística reversa das questões relacionadas ao gerenciamento dos resíduos sólidos, por meio das pesquisas bibliográficas e posteriormente estudo de caso, sendo usados livros, revistas, jornais, etc. o âmbito de atuação do presente projeto será uma usina sucroalcooleira, localizada na região de Marília/SP. Os dados serão coletados para o estudo de caso com um coordenador ambiental da usina, onde será aplicado um questionário para ele com perguntas abertas e fechadas. Até o presente momento, pode-se afirmar que hoje em dia a população está crescendo cada vez mais e conseqüentemente aumentando o número de indústrias no país, fazendo com que haja um aumento significativo na geração de resíduos sólidos, agredindo e desequilibrando cada vez mais o meio ambiente. Para isso está sendo implantando em muitas empresas a logística reversa, para que os resíduos tenham um descarte adequado, sendo, muitas vezes utilizados novamente após o processo reverso.

Palavras-chave: Gestão Ambiental. Logística Reversa. Resíduos Sólidos. Usina Sucroalcooleira.

---

\* Acadêmicas do curso de Graduação em Administração/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Administração/UNIMAR.

### **LOGÍSTICA REVERSA DO LIXO ELETRÔNICO NA REGIÃO DE MARÍLIA**

SEQUETTO, Cynthia Ingrid\*; ANDREOZI, Renata Marcela Dolce\*; MELHADO, Daiane Aparecida\*; SANTOS, Débora Inês Manfredi\*; CRUZ, Jackson Souza\*\*

Em virtude do acelerado crescimento tecnológico e da globalização, os mercados interagem de forma a gerar necessidades e aproximar as pessoas de suas intenções de consumo. Tal dinâmica induz a uma relação que ultrapassa o habitual para uma perspectiva de consumismo. As ilimitadas necessidades humanas aliadas a velocidade das inovações abreviam o ciclo de vida dos produtos, conseqüentemente acumulando os ultrapassados e obsoletos e concedendo lhes o status de lixo eletrônico ou e-lixo, onde na maioria dos casos não recebem a destinação adequada por parte do consumidor e/ou do fabricante. Lixo pode ser considerado todo e qualquer material sólido proveniente da atividade humana, cujo produtor ou proprietário não o considere com valor suficiente para conservá-lo. Logo, o volume de lixo, a poluição, e condições sanitárias afetam a vida humana no presente e também as gerações futuras, tornando-se um problema considerável para a população e empresas fabricantes. Em resposta, a sociedade e os governos atuam de forma a regulamentar o pós-uso e pós-consumo, para mitigar os impactos ambientais. No Brasil, em 2 de agosto de 2010 foi sancionada, a Nova Lei dos Resíduos Sólidos (PNRS) pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Com 57 artigos, a Lei 12.305/2010 tem como finalidade fixar os parâmetros para que a sociedade e o Estado passem finalmente a dar o tratamento adequado ao lixo, incentivando a reciclagem. Assim, aos fabricantes reservam a responsabilidade na destinação correta dos produtos que colocarem no mercado, quando estes chegarem ao fim de sua vida útil. Gera então uma responsabilidade ambiental para a sociedade, empresas e governos, que agora devem direcionar o encaminhamento correto para os resíduos. A gestão deste fluxo de resíduos e informações torna a Logística imprescindível para o sucesso da sociedade nesta questão. Especificamente, a Logística Reversa, que se caracteriza pelo processo inverso da cadeia de abastecimento, onde encaminha o produto do consumidor final até o retorno ao fabricante, ou a sua correta destinação. No presente trabalho, "A Logística Reversa do lixo eletrônico na região de Marília" observamos que as informações são insuficientes para a conscientização do consumidor, a atuação dos governos em todas as esferas e a dos fabricantes é incipiente. Por falta de informação, estrutura, gestão da cadeia Logística e fiscalização do cumprimento da legislação tais resíduos são muitas vezes descartados em aterros inadequados, gerando impactos incalculáveis ao meio ambiente e a sociedade.

Palavras chaves: Conscientização do descarte. Lixo Eletrônico. Logística Reversa

---

\* Acadêmicos do curso de graduação em Administração/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Administração/UNIMAR.

## CONSUMO CONSCIENTE: A FORÇA DO MARKETING

SILVA, Maiara Aparecida da\* ; RIBEIRO, Rafael Gimenes\*; ZAFRA, Marcos Vinícius Gimenes\*; FILHO, Adair Pereira dos Santos\*; SILVA, Daniela Santana da\*; ROSSIGNOLI, Marisa\*\*

O presente estudo trata da análise do comportamento de consumo da população atualmente. Diante do cenário de desequilíbrio ambiental que se revelou nas últimas décadas, as atividades de industrialização, comercialização e consumo foram apontadas como as principais causadoras da agressão provocada ao meio ambiente. Frente a esta situação os governos e sociedade representada por ambientalistas, organizações não governamentais e por cidadãos esclarecidos se mostraram mais conscientes e passaram a exigir mudanças nas atividades empresariais com o propósito de deixá-las mais sustentáveis e conseqüentemente menos poluidoras. Esta exigência da sociedade por empresas sustentáveis começa a se manifestar no ato de compra de consumidores mais conscientes. Quando o consumidor prefere os produtos considerados verdes aos produtos de empresas que não demonstram esta preocupação ambiental, ele está exercendo sua consciência de consumo e seu poder de escolha e compra. O objetivo deste trabalho foi fazer uma relação entre os assuntos: consumo consciente, educação ambiental, sustentabilidade e marketing verde. Principalmente por se acreditar que através de uma educação focada na consciência ambiental é possível alcançar resultados positivos no comportamento da sociedade e que este possa ser refletido em suas posturas diante das empresas em geral. Com o aumento do aquecimento global, com a existência de várias campanhas alertando a população sobre um real risco em todo mundo, há uma forte onda de conscientização entre a população, preocupada com a sustentabilidade do planeta, e que tomam a decisão de compra com base no benefício ambiental oportunizado por produtos ou serviços. A estratégia de marketing ambiental entende que uma pessoa que tenha o mínimo de consciência ecológica daria preferência aos produtos ou serviços que demonstram ser ambientalmente responsáveis pela forma como são produzidos, como são vendidos ou embalados. Acredita-se que, para se construir de fato uma relação de produção e consumo realmente sustentável, ou seja, menos prejudicial ao planeta e demais sistemas vivos, faz-se necessários mais investimentos em educação ambiental, tanto para os empresários como para a população em geral.

Palavras-Chave: Consumo consciente, marketing verde, educação ambiental e sustentabilidade.

---

\* Acadêmicos do curso de graduação em Administração/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Administração/UNIMAR.

# *Administração*

## **RESPONSABILIDADE SOCIAL**

CARVALHO, Gabrielle Borges\*; FLORENTINO, Allan Vinicius\*; PEREIRA, Isadora Fabri\*; SILVA, Jéssica Cristina Queiroz\*; SANTOS, JhonnyBusch\*; TREVISAN, João Victor Florentino\*; AGUIAR, Renato de Oliveira\*; ABREU, Vanderléia Ceolin de\*\*

A preocupação por atos socialmente responsáveis é um assunto que está em alta na sociedade moderna. Tema este, que acabou chegando ao mundo dos negócios, onde, os clientes detêm a necessidade por produtos que não agridam ao meio ambiente, já prejudicado, por gerações que agiam de forma inconsciente. Cabe a nós zelar pelo bem comum, preservando assim os recursos naturais e principalmente os hídricos disponíveis. Partindo deste pressuposto está sendo desenvolvido um trabalho com o objetivo de verificar de que forma as empresas do ramo de produtos de limpeza, ao utilizarem práticas socialmente responsáveis conseguem diminuir a utilização de água durante o processo produtivo, reduzindo assim seus custos operacionais e colaborando com o meio ambiente com a redução do uso da água em seus produtos. Para auferir os resultados deste trabalho estão sendo feitas pesquisas na literatura já existente, no primeiro capítulo, está sendo pesquisado a responsabilidade social no seu histórico e na imagem corporativa, como esse assunto surgiu na sociedade e de que forma é acolhida, exige um planejamento prévio e visa a melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores e famílias, da comunidade onde está inserida e de toda a sociedade. As ações praticadas envolvem aspectos ambientais e sociais, atividades relacionadas com a educação e capacitação de funcionários e melhor distribuição de renda. E também está sendo feito um estudo sobre a água, levantando dados de volume de água existente na terra, de que forma ela é utilizada e o que estamos fazendo para racionalizar seu uso para não prejudicar as futuras gerações, as indústrias e o agronegócio é onde tem o maior índice de uso de água, segundo estudos feitos até o momento. Para dar base a essa pesquisa, no segundo capítulo, está sendo realizado o estudo de caso de organizações que já obtiveram sucesso com esse método abordado. Duas empresas do mesmo ramo estão sendo analisadas, a Unilever e a Desomax, ambas as empresas com porte de investimentos, imagem corporativa, parque fabril e processos que se distinguem totalmente uma da outra, verificando assim, se os resultados esperados, realmente são alcançados. Conclui-se com este estudo desenvolvido até o presente momento, que a diminuição de água dos produtos no processo fabril, tornando-os concentrados, tende a ser benéfico para o meio ambiente, visto que será reduzido o consumo de água potável utilizada, no processo e traz benefícios também para as empresas pois diminuem despesas com combustíveis, embalagens por se tratar de produtos concentrados e são produtos menores e compactos.

Palavra-Chave: Água. Processo Produtivo. Responsabilidade Social.

---

\* Acadêmicos do curso de graduação em Administração/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Administração/UNIMAR.

### **O MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS NACIONAL: O RETRATO DO ACIONISTA BRASILEIRO**

PENTEADO. Lucas Salvia\* ; BERTRAND. André Belarmino\* ; COSTA. Thiago da\* ;  
DORETO. Mateus\* ; CAVALLARI. Roberto\*\*

O estudo do perfil do investidor no mercado de valores mobiliários nacional, visa responder a questão do porquê da baixa participação deste mercado em relação a economia do país em geral. Quando comparado com outras grandes economias do mundo, o Brasil apresenta um cenário tímido em relação ao seu mercado de ações. As análises teórica e empírica do perfil geral do investidor brasileiro e do mercado de ações se apresentam como uma tentativa de compreender alguns elementos que influenciam esta baixa participação histórica do Brasil na Bolsa de Valores. Para tanto, apresentaremos o funcionamento geral do mercado, os conceitos do Sistema Financeiro Nacional, suas instituições e deveres bem como o funcionamento básico do mercado de valores, as definições de capital, ações e riscos do mercado acionário. Com isso, podemos melhor compreender quem é o investidor acionário ideal, o que faremos ao analisarmos o sistema de Análise do Perfil do Investidor (API), realizado em bancos e instituições de investimento de forma padrão, identificando aqueles que estão aptos a correrem os riscos do mercado de ações. A hipótese levantada é a de que a falta de informação sobre o funcionamento do Sistema Financeiro Nacional vista sob a perspectiva geral da educação e do impacto que certas crises econômicas possuem no perfil do investidor brasileiro são importantes elementos nesta análise. Pois moldam o modo como a população em geral administra seu patrimônio. Neste caso, concluímos com a análise da resposta oferecida pela própria Bovespa. Trata-se de um programa com duplo objetivo: oferecer treinamento sobre como investir em ações e difundir informações necessárias para que o investidor se sinta seguro ao investir em ações. Palavras-chave: Investidor. Mercado. Perfil. Treinamento.

---

\* Acadêmicos do curso de graduação em Administração/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Administração/UNIMAR.

### SISTEMA TOYOTA DE PRODUÇÃO: ELIMINAÇÃO DOS DESPERDÍCIOS E MELHORIA DOS PROCESSOS ORGANIZACIONAIS

DINIZ, Pamela C.R.\*; GOLDONI, Anderson L.\*; VIDAL, Marília J.\*; DAL EVEDOVE, Amanda P.\*; CRUZ, Jackson S.\*\*

A indústria Americana, durante um longo período utilizou a produção em massa de Henri Ford como forma de baixar custos através da fabricação de produtos padronizados em grandes quantidades e da especialização dos trabalhadores, cada trabalhador repetia uma tarefa relacionada ao processo produtivo com a mesma ferramenta, interruptamente, o que ocasionava a diminuição no tempo gasto de produção. A Indústria estava acostumada com essa visão de que a quantidade diminuía os custos. Após a Segunda Guerra Mundial, em 1945 o Japão apresentava um mercado reduzido, suas fábricas haviam sido destruídas, seu abastecimento foi fortemente afetado, a nação japonesa enfrentava uma grande escassez de recursos que afetava diretamente o nível de produtividade de suas fábricas. Perante este cenário econômico, Kiichiro Toyoda, presidente e fundador da Toyota tinha a visão de que sua empresa não sobreviveria se medidas de urgência não fossem tomadas, diante essa situação Toyoda traçou uma meta para sua empresa de equiparar-se com os Estados Unidos em um prazo de três anos. Para alcançar essa missão em 1945, Eiji Toyoda (engenheiro e primo de Kiichiro Toyoda, assumiu a empresa após sua renúncia) e sua equipe de administradores fizeram uma viagem para os Estados Unidos com a intenção de visualizar as práticas operacionais das indústrias americanas e aprender seus métodos de produção, porém se depararam com um cenário de baixo progresso industrial nas técnicas da produção em massa. Era nítido que a produção em massa não mais atendia as necessidades do momento, além de gerar diversos tipos de desperdícios em seu processo produtivo, a demanda de consumidores era baixa devido a escassez de recursos, por isso a necessidade do momento era a fabricação de menores quantidades com mais variedades de modelos. Objetivando adaptar as técnicas e conceitos da produção em massa americana para a realidade da Toyota e do Japão, foi desenvolvido o Sistema Toyota de Produção, com o foco na eliminação de quaisquer desperdícios que não agregavam valor ao produto, e motivando a busca pela melhoria contínua nos processos da empresa. Taiichi Ohno (administrador da empresa) mostrou ao mundo como produzir mais eficientemente, reduzir custos e produzir com mais qualidade. O modelo de produção em massa funcionou muito bem durante o período de alto crescimento, que antecedeu a crise do Petróleo em 1973, mas após esse período a realidade era de crescimento muito lento ou nulo, mesmo diante dessa situação econômica, a Toyota Motors Company conseguiu manter-se a frente de seus concorrentes com lucros maiores no período de 1975 a 1977, fato que despertou a atenção de todos sobre o que estaria acontecendo de diferente da Toyota. O sucesso da implantação do Sistema Toyota de Produção nas empresas japonesas motivou empresas americanas a buscar compreender o STP e vivenciar suas práticas operacionais reconhecendo dessa forma a posição de destaque da Toyota em relação à qualidade e concluindo que seus métodos deveriam ser seguidos. Este trabalho tem como objetivo analisar e identificar a eliminação de desperdícios e a melhoria dos processos organizacionais com a implantação do Sistema Toyota de Produção.

Palavras-chave: Sistema Toyota de Produção. Eliminação desperdícios. Melhoria de processos.

---

\* Acadêmicos do curso de graduação em Administração/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Administração/UNIMAR.

## *Administração*

### **A LEI DO APRENDIZ PARA AS EMPRESAS: ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS**

GARBELINI, Juliana D. Antonia<sup>\*</sup>; FREITAS, Marisa Livia Brançam de<sup>\*\*</sup>

As leis 10097/00 e 11180/05 colocam em prática o Programa do Jovem Aprendiz ou Aprendiz legal, como é conhecido. Devido a deficiente estrutura educacional de nosso país, a finalidade deste é capacitar jovens e encontrar novos talentos, contribuindo com a sociedade tirando das ruas esses adolescentes e qualificando a mão de obra. O programa garante ao jovem a possibilidade de estudar e aprender novos ofícios com remuneração salarial, sendo obrigatório para as empresas, exceto micro e pequenas empresas. A empresa contratante se compromete em realizar, por no máximo dois anos, uma formação técnico profissional juntamente com instituições autorizadas, como CIEE (Centro de Integração Empresa – Escola) e SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), podendo no final do curso contratar o aprendiz, que foi devidamente preparado, como funcionário qualificado. Contudo, a lei e a prática do programa trazem para as empresas participantes diversos aspectos positivos e negativos. Como aspectos menos favoráveis temos a carga horária do aprendiz, que, além de ser menor que um funcionário formal, precisa ser dividida com as aulas teóricas; a estabilidade no emprego quando o aprendiz esta em prestação de serviço militar; algumas dificuldades para se extinguir o contrato antes do tempo firmado; cota de jovens nas empresas, que é calculada e obrigatória por lei; entre outros. Os aspectos positivos, além da responsabilidade social, são: menor custo para treinar um futuro profissional que poderá ser contratado pela própria empresa; maior rendimento no exercício das funções por qualificar o aprendiz; menor gasto para a empresa, já que o custo do aprendiz é menor do que um funcionário normal; incentivos fiscais; entre outros. Baseado em legislação, trabalhos e literaturas disponíveis, o trabalho propõe uma análise das duas posições, contrária e a favor da utilização do Programa Jovem Aprendiz como uma ferramenta de inclusão de jovens ao mercado de trabalho. Existe ainda a necessidade de uma maior participação da sociedade e do governo para que a lei tenha sua finalidade completamente realizada, trazendo para a realidade os benefícios propostos.

---

<sup>\*</sup> Acadêmica do curso de graduação em Administração/UNIMAR

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de graduação em Administração/UNIMAR.

### LOGÍSTICA REVERSA DO LIXO ELETRÔNICO NA REGIÃO DE MARÍLIA

SEQUETTO, Cynthia Ingrid\*; ANDREOZI, Renata Marcela Dolce\*; MELHADO, Daiane Aparecida\*; SANTOS, Débora Inês Manfredi\*; CRUZ, Jackson Souza\*\*

Em virtude do acelerado crescimento tecnológico e da globalização, os mercados interagem de forma a gerar necessidades e aproximar as pessoas de suas intenções de consumo. Tal dinâmica induz a uma relação que ultrapassa o habitual para uma perspectiva de consumismo. As ilimitadas necessidades humanas aliadas a velocidade das inovações abreviam o ciclo de vida dos produtos, conseqüentemente acumulando os ultrapassados e obsoletos e concedendo lhes o status de lixo eletrônico ou e-lixo, onde na maioria dos casos não recebem a destinação adequada por parte do consumidor e/ou do fabricante. Lixo pode ser considerado todo e qualquer material sólido proveniente da atividade humana, cujo produtor ou proprietário não o considere com valor suficiente para conservá-lo. Logo, o volume de lixo, a poluição, e condições sanitárias afetam a vida humana no presente e também as gerações futuras, tornando-se um problema considerável para a população e empresas fabricantes. Em resposta, a sociedade e os governos atuam de forma a regulamentar o pós-uso e pós-consumo, para mitigar os impactos ambientais. No Brasil, em 2 de agosto de 2010 foi sancionada, a Nova Lei dos Resíduos Sólidos (PNRS) pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Com 57 artigos, a Lei 12.305/2010 tem como finalidade fixar os parâmetros para que a sociedade e o Estado passem finalmente a dar o tratamento adequado ao lixo, incentivando a reciclagem. Assim, aos fabricantes reservam a responsabilidade na destinação correta dos produtos que colocarem no mercado, quando estes chegarem ao fim de sua vida útil. Gera então uma responsabilidade ambiental para a sociedade, empresas e governos, que agora devem direcionar o encaminhamento correto para os resíduos. A gestão deste fluxo de resíduos e informações torna a Logística imprescindível para o sucesso da sociedade nesta questão. Especificamente, a Logística Reversa, que caracteriza-se pelo processo inverso da cadeia de abastecimento, onde encaminha o produto do consumidor final até o retorno ao fabricante, ou a sua correta destinação. No presente trabalho, "A Logística Reversa do lixo eletrônico na região de Marília" observamos que as informações são insuficientes para a conscientização do consumidor, a atuação dos governos em todas as esferas e a dos fabricantes é incipiente. Por falta de informação, estrutura, gestão da cadeia Logística e fiscalização do cumprimento da legislação tais resíduos são muitas vezes descartados em aterros inadequados, gerando impactos incalculáveis ao meio ambiente e a sociedade.

Palavras chaves: Conscientização do descarte. Lixo Eletrônico. Logística Reversa

---

\* Acadêmicos do curso de graduação em Administração/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Administração/UNIMAR.

### **PLANEJAMENTO E ANÁLISES DE CUSTOS NO CULTIVO DO AMENDOIM NA REGIÃO DA ALTA PAULISTA**

RESENDE, João Batista \*\*

O presente trabalho foi desenvolvido na Região da Alta Paulista, no Estado de São Paulo, e teve como objetivo realizar um estudo sobre planejamento e análises de custos no cultivo do amendoim, por meio de uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo com produtores rurais especialistas no cultivo do amendoim. Realizou-se um levantamento dos processos do cultivo do amendoim *Runner* na rotação de cultura com a cana-de-açúcar, relatando desde a conservação do solo até a colheita, para que se obtivesse o conhecimento necessário para uma análise da aplicação de sistemas de custeio. Esse levantamento de dados foi baseado no pacote tecnológico elaborado pela CONAB para a Região de Guará e adaptado para as condições da Região da Alta Paulista, informações essas que oferecem o suporte necessário na elaboração de uma planilha de custos de produção no cultivo do amendoim para a safra 2012/2013 divulgado por esta mesma Instituição Governamental. Obteve-se junto a IEA uma série histórica dos preços praticados na comercialização do cultivo do amendoim durante o ano de 2012, quando foi possível verificar os custos de produção relacionados aos preços praticados para comercialização do produto. Observou-se nesse período houve uma remuneração atrativa do capital investido, mas por outro lado, a necessidade de prover o produtor rural de conhecimentos básicos do planejamento e de análise dos custos de produção, como uma ferramenta de apoio para tomada de decisão na condução dos investimentos realizados na produção dessa lavoura, para que se obtenha uma gestão mais eficiente dos recursos utilizados, e que se mantenha ou melhore os ganhos no cultivo do amendoim gerando assim, emprego e renda em todos os segmentos dessa cadeia produtiva.

Palavras-chaves: Amendoim, análise de custos, planejamento de cultivo.

---

\*\* Docente do curso de graduação em Administração/UNIMAR.

## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA GESTÃO DAS EMPRESAS

POLIZATTO JUNIOR, Adnilson\*; MAZARIM, Eduardo\*; RAINERI, Leonardo\*;  
ADAO, Luis Felipe\*; FREITAS, Marisa Livia Brançam\*\*

Resumo: A Tecnologia na Gestão das Empresas vem fortemente ganhando mercado e tendo uma importância significativa nas questões de tomadas de decisões e no planejamento para um melhor desempenho funcional das empresas. A Era da Informática vem abrangendo espaços e facilitando a vida das pessoas e das organizações, oferecendo oportunidades nas empresas, aplicando novas técnicas para obtenção rápida de funcionalidade e praticidade, sendo cada dia mais uma excelente ferramenta de apoio. Os objetivo geral deste estudo trata-se em identificar os benefícios da implantação do sistema de informação junto a gestão empresarial. Verifica-se que a tecnologia for entendida como sendo não apenas a incorporação nos produtos e meios físicos, mas também nos processos e pessoas, será capaz de conferir a todos os que dela se utilizam uma visão mais ampla dos recursos tecnológicos possíveis a serem explorados. É notório que um novo modo de competitividade econômica vem se consolidando e transformando os cenários de atuação das empresas. Desta maneira, tais empresas devem se capacitar para terem acesso e domínio junto aos novos avanços tecnológicos. Na visão das empresas tal cenário é assustador e desafiante, pois devem buscar mecanismos e recursos que permitam a conquista, assim como manutenção de um posicionamento competitivo. Deste modo, dentre as alternativas que as empresas podem dispor, a tecnologia é, sem sombra de dúvida, um dos recursos primordiais, haja vista que as empresas encontram na aplicação da tecnologia uma nova fonte de vantagens competitivas, para que assim continuem a atuar de maneira crescente junto ao mercado nacional e às vezes até mesmo mundial. Não restando dúvida que a gestão da tecnologia é, na contemporaneidade, de total importância para aquelas empresas que desejarem alcançar e, principalmente, manter uma vantagem competitiva perante as demais empresas. É de total importância que a empresa busque e acumule capacitação tecnológica visando a criação de condições materiais e humanos, para que assim a gestão da tecnologia possa realmente ser incorporada em suas atividades diárias. Assim, é imprescindível que tais recursos (humanos e materiais) sejam organizados de maneira a possibilitarem o alcance dos objetivos, aumentando a utilização dos recursos disponíveis. Conclui-se que, o principal motivo pelo qual as empresas utilizam a TI é a busca de vantagens competitivas para a empresa. Desde o princípio de sua utilização busca-se obter essa vantagem pela redução de custos através da automação e aumento da eficiência de processos.

Palavras-chave: Gestão de empresas. Tecnologia. Tecnologia da informação.

---

\* Acadêmicos do curso de graduação em Administração/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Administração/UNIMAR.

### A IMPORTÂNCIA DA SUSTENTABILIDADE JUNTO AO DESCARTE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE

BRANDÃO, Patrícia Aparecida Maciel<sup>\*</sup>; NASCIMENTO, Daniele Gisnara do;  
OLIVEIRA, Romário Calixto; SANTOS, Alírio Leonardo S.; ROSSIGNOLI, Marisa<sup>\*\*</sup>

Como é notório, nos dias atuais, o meio ambiente é um tema que ganhou um espaço surpreendente, seja nas ruas, junto à imprensa, parte dos discursos dos políticos, empresários, administradores, dirigentes de ONGs e principalmente dos cidadãos de uma maneira geral. Isto, pois, a visível preocupação com o estado atual e o futuro do meio ambiente tem despertado uma postura consciente e ética nas organizações e indivíduos que dele dependem e que nele vivem. Assim, o presente trabalho tem por objetivo estudar os impactos causados ao meio ambiente quando do descarte incorreto do lixo hospitalar; discutir a responsabilidade social e a importância da sustentabilidade nas empresas hospitalares; verificar as ações usadas no descarte correto dos resíduos hospitalares conforme norma 307/04 da ANVISA e, por fim, demonstrar as causas prejudiciais do descarte incorreto junto ao meio ambiente. A pesquisa justifica-se pela crescente importância do descarte correto dos resíduos sólidos de saúde, proporcionando assim um meio ambiente menos poluído, através da coleta e do tratamento desses resíduos o qual tem sido alvo de grande preocupação da sociedade moderna. Porém, não é o que acontece sempre, surgindo assim o interesse no desenvolvimento do presente trabalho para que haja mais um trabalho junto ao meio acadêmico e o aprendizado de todos. A sustentabilidade está relacionada com os aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade humana. Destina-se a representar atividades humanas, de forma que a sociedade e sua economia possam satisfazer suas necessidades e ao mesmo tempo preservar o meio ambiente. Em se tratando especificamente do lixo hospitalar, é sabido que o maior risco ambiental, a partir dos resíduos hospitalares, é representado pelo chamado lixo infectante. Isto, é, caracteriza-se pela presença de agentes biológicos como sangue e derivados, secreções e excreções humanas, tecidos, partes de órgãos, peças anatômicas, fetos, resíduos de laboratórios de análises e de microbiologia, de áreas de isolamento, de terapias intensivas, de unidades de internação, assim como materiais perfurocortantes. Desta maneira, é de total relevância que o lixo infectante seja separado do restante do lixo hospitalar, sendo o treinamento de funcionários para esta função uma exigência do Conselho Nacional do Meio Ambiente no Brasil. No entanto, desconhece-se a efetiva separação e destinação deste lixo pelos milhares de hospitais brasileiros, assim como pela maioria dos hospitais no mundo. Pretende-se, além da pesquisa bibliográfica, realizar uma pesquisa de campo junto a Associação Beneficente Hospital Universitário de Marília (ABHU), para verificar como é feita o descarte do lixo hospitalar, a fim de unir a teoria e a prática.

Palavras-chave: Lixo hospitalar. Resíduos Sólidos. Sustentabilidade.

---

<sup>\*</sup> Acadêmicos do curso de graduação em Administração/UNIMAR

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de graduação em Administração/UNIMAR.

### **A INOVAÇÃO COMO FATOR DE COMPETITIVIDADE ORGANIZACIONAL**

SCALISE ROCHA, Arianne\* ; FREITAS, Marisa Livia Brançam\*\*

Esta pesquisa parte da constatação da importância da realização de processos inovadores dentro das organizações, fator que tem sido cada vez mais indispensável, pois garante vantagem competitiva, além de assegurar a sobrevivência no mercado. No mercado atual, as empresas precisam estar em constante mudança, adaptando seus produtos / serviços para melhor satisfazer as necessidades de seus clientes, cada vez mais exigentes. Torna-se um grande desafio para as organizações conseguir agradar plenamente seus compradores, que também estão em constante transformação e em busca de novidades. Para isso, as organizações buscam reter os antigos clientes e adquirir novos através da inovação, seja por mudanças em produtos, processos, organizacionais ou de marketing. Entretanto, para que a inovação seja realmente realizada nas organizações, algumas mudanças precisam ocorrer e com isso é importante que todos estejam comprometidos com essa realização, pois caso haja resistência será difícil seu processo de adaptação. Para isso deve-se considerar a realização de uma análise da cultura organizacional da empresa, considerando as possíveis resistências que podem ocorrer além de identificar elementos que influenciam o processo de implantação da inovação, como o comportamento e o comprometimento de cada um. Afinal, como é possível haver resistências nas organizações frente às inovações propostas, que conseguem trazer não só melhorias ao produto final da empresa, mas também aos processos, costumes, valores e outros aspectos organizacionais? E até que ponto a inovação influencia na competitividade e destaque das empresas no mercado? Para refletir sobre essas e outras questões foi realizada uma análise da visão dos autores Chiavenato, Robbins, Loures e Schlemm, juntamente com o Manual de Oslo para a pesquisa e através de exemplos práticos de empresas que realizaram ou procuraram realizar algum processo de inovação, sabendo assim se a mesma foi efetivada e de que maneira, além de analisar suas características, resistências e eventos ocorridos durante o processo. Tudo isso no sentido de mostrar elementos comuns presentes em processos inovadores que tem garantido a sobrevivência de diversas empresas, além da vantagem competitiva que as organizações passam a ter perante o mercado.

Palavras-chave: Inovação. Competitividade. Cultura organizacional.

---

\* Acadêmica do curso de Graduação em Administração/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Administração/UNIMAR.

### **RECICLAGEM DE ENTULHO DA CONSTRUÇÃO CIVIL E A REUTILIZAÇÃO DESSES MATERIAIS NA REGIÃO DA CIDADE DE JACAREZINHO, PARANÁ.**

PETRINI DA SILVEIRA, Guilherme William\* ; DUARTE, Felipe Augusto\*, NETTO, Fernando\*\*

A construção civil enquanto atividade transformadora é uma das mais antigas que se tem notícia. Apesar de sua grande importância social e econômica, é uma das maiores geradoras de resíduos, que, descartados incorretamente, só agravam o atual estado de degradação do meio ambiente e qualidade de vida da população. Em contrapartida para diminuição de produção de resíduos, tem-se verificado o crescimento de medidas de intervenções na obra que evitem desperdícios. Já, para minimizar o descarte incorreto do entulho produzido, a reciclagem se apresenta como uma excelente alternativa, que por meio industrial ou pelo seu próprio reuso artesanal tem demonstrado viabilidade técnica e econômica para algumas regiões. Todavia, nem todas as regiões dispõem ora de tecnologia adequada, ora de conhecimento de técnicas construtivas para a transformação de resíduos. Na microrregião do Norte Pioneiro, onde se localiza a cidade de Jacarezinho, verifica-se a inexistência de pesquisas sobre o tema, bem como, de dados sobre a relação custo-benefício da reutilização desses materiais para área da construção civil. Diante desse fato, realiza-se esta pesquisa com intuito de analisar as tecnologias e técnicas existentes que transformam o entulho e os produtos gerados por essa transformação e apresentar dados estatísticos sobre o tema na microrregião, contribuindo, assim, para o fortalecimento da divulgação da literatura sobre o assunto. Para cumprir com os objetivos desta pesquisa, será utilizado o método quantitativo. A coleta das informações será feita através dos bancos de dados da Sinduscon, Caixa Econômica Federal e Instituições de ensino que possuem pesquisas sobre o tema, bem como livros relacionados. Também serão levantados dados sobre a construção civil na microrregião por meio de informações provenientes das prefeituras e secretarias dos municípios abrangentes, empresas especializadas no descarte de entulho e empresas do ramo da construção civil.

---

\* Acadêmicos do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR.

## *Arquitetura e Urbanismo*

### **REVITALIZAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO DE LAZER DA CIDADE DE LUPÉRCIO - SÃO PAULO**

HELENA PEREIRA DE OLIVEIRA, Daniele<sup>\*</sup>; VILAS BOAS, Daniele<sup>\*\*</sup>; FIALHO MORINI, Natália<sup>\*\*</sup>; KAWAUCHI, Paulo<sup>\*\*\*</sup>

O clube Municipal da cidade de Lupércio foi fundado na década de 1970 contava com uma piscina para adulto, piscina infantil, vestiários, sauna, uma lanchonete e um campo de futebol. Em seu funcionamento a cidade emanava grande procura por parte dos moradores locais e da região nos finais de semana. Hoje o descaso tomou conta do lazer que já fez parte da vida de muitos moradores. A Revitalização sustentável do Clube surgiu da necessidade de elaborar um projeto que associe Revitalização e lazer, permitindo o resgate e aproveitamento do patrimônio da cidade e as possibilidades de intervenções. É importante ressaltar que este projeto tem por objetivo dotar o espaço de melhores condições para atendimento das necessidades geradas pela população que não encontra opções de lazer público na cidade. Com a revitalização da área escolhida pode - se criar um ambiente descontraído oferecendo aos moradores não só diversão mais projetos sociais e culturais. Este espaço de lazer atenderá todas as faixas etárias tendo em vista o beneficiamento da saúde e qualidade de vida, além de contribuirmos para preservação desse bem público. O presente estudo visa à normatização das áreas escolhidas, pois o padrão construtivo de sua época hoje se encontra fora das normas regulamentadoras vigentes. Propondo uma nova vida, tentando novamente de outra forma, reestabelecer o lazer do patrimônio arquitetônico, oferecendo a população qualidade e acessibilidade de acordo com a norma NBR 9050/2004. Conclui-se por fim, que o projeto de revitalização sustentável faz-se necessário como forma de manutenção do Clube Municipal e resgate da memória do lazer público da cidade de Lupércio - SP. Palavras- chave: Revitalização, Normatização, Clube municipal, Lazer.

---

\* Acadêmica do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR.

\*\* Acadêmicos do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR.

\*\*\* Docente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR.

## **O ESTUDO SOBRE A EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA PARA MOBILIÁRIO DE COZINHAS RESIDÊNCIAS**

YAMAGUCHI, Yuka\* ; KAWAUCHI, Paulo\*\*

As cozinhas residenciais passaram por grandes transformações, desde seu dimensionamento até as suas disposições e juntamente com esta evolução vieram novos mobiliários e tecnologias para facilitar o dia-a-dia de seus usuários. O mobiliário para as cozinhas residenciais tem se desenvolvido constantemente, melhorando sua funcionalidade e introduzindo novas tecnologias, com sistemas de corrediças e aberturas. O atual estilo de vida, as cozinhas residenciais tem se caracterizado pelo estilo de vida de seus moradores e as tecnologias se adaptam as pessoas de todos os gêneros, idades e classes sociais. Entretanto, estas tecnologias podem não ser suficientes para atender as necessidades de seus usuários, tanto funcionalmente quanto economicamente, competindo assim ao profissional de Design o estudo, o desenvolvimento e a especificação de objetos, além de atender critérios da ergonomia, funcionalidade e estética. O presente trabalho busca analisar e compreender a eficiência destas tecnologias, a partir de estudos e pesquisas sobre a história e evolução do mobiliário das cozinhas residenciais, a compreensão dos tópicos da teoria do Design e a averiguação se as tecnologias atuais atendem as necessidades ergonômicas, sociais e econômicas dos usuários. Proporcionando um repertório para a produção de projetos de mobiliário e uma análise do cenário atual, com a intenção de identificar possíveis diretrizes para a melhoria do mobiliário.

---

\* Acadêmica do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo/UNIMAR.

**DISTÚRBIOS TIREOIDIANOS: DOENÇA DE GRAVES**

GOMES, Ariane Ramos\*; SANTOS, Bruna Ortiz\*; CAVALCANTE, Jéssica\*;  
SILVEIRA, Daiane Cristina Merino\*; CASADEI, Lara Ubeda\*\*

A Doença de Graves (DG) é a causa mais comum de hipertireoidismo, em todo o mundo. Descrita por Robert Graves em 1835, a DG é uma doença auto-imune, que se caracteriza, imunologicamente, por infiltração linfocitária da glândula tireóide e por ativação do sistema imune com elevação dos linfócitos T circulantes, aparecimento de autoanticorpos que se ligam ao receptor do TSH (TRAb) e que estimulam o crescimento e a função glandular. O presente trabalho tem como objetivo descrever, por meio de revisão bibliográfica, a Doença de Graves, sua patogênese, fatores predisponentes, diagnóstico e tratamento. Dados da literatura estimam que a DG afete 0,4 a 1% da população. Ocorre em mais de 2% de mulheres e 0,2% em homens, com pico de incidência entre as segunda e quarta década de vida. A doença é caracterizada clinicamente pela presença de bócio difuso, tireotoxicose, oftalmopatia infiltrativa e, ocasionalmente, dermopatia infiltrativa (mixedemapré-tibial). Os sinais e sintomas na DG incluem: perda de peso e fadiga, hiperatividade, irritabilidade, insônia, dificuldade de concentração, tremores, hiper-reflexia, taquicardia, pele quente e úmida, intolerância ao calor, alopecia, tempo de trânsito gastrointestinal diminuído, oftalmopatia, bócio difuso e mixedemapretibial. Em pacientes idosos pode haver: astenia intensa, fraqueza muscular e prostração ou depressão grave. As razões do desencadeamento deste processo auto-imune ainda não estão completamente entendidas, mas segundo a literatura aponta que podem ser em decorrência de fatores como: susceptibilidade genética, constitucionais (hormônios sexuais e alterações da função imunológica) e ambientais (estresse, ingestão de iodo e a ação dos agentes infecciosos). O diagnóstico da DG pode ser feito baseando-se em dados obtidos das concentrações plasmáticas de TSH (por imunoensaio), FT4 (imunoensaio de tiroxina livre), T4 (imunoensaio), dosagens das proteínas ligadoras (TBG), FTI (índice de tiroxina livre), T3 e T3 livre; transporte de <sup>123</sup>I ou <sup>131</sup>I pela tireóide; dosagem de TSI; ultra-som; biópsia. Além desses, é comum a realização dos exames: anticorpos anti-TPO (tireoperoxidase) e anti-Tg (tireoglobulina); podem ser utilizados ressonância magnética e tomografia computadorizada. As opções terapêuticas atualmente disponíveis são as drogas antitireoidianas (DAT), o iodo radioativo (<sup>131</sup>I) e a cirurgia, sendo que nenhuma delas é considerada ideal, visto que não atuam diretamente na etiologia/patogênese da disfunção. Concluiu-se que a DG é uma doença frequente e que o diagnóstico precoce diminui o desenvolvimento de complicações e um tratamento adequado proporciona um controle maior da doença.

Palavras-chave: Doença de Grave. Tireóide. Hipotireoidismo

---

\* Acadêmicos do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de Graduação em Biomedicina /UNIMAR.

**CÉLULAS-TRONCO EMBRIONÁRIAS: A PESQUISA E A ÉTICA**

ZAROS, Juliana Ingrid<sup>\*</sup>; ALVES, Jéssica Helena<sup>\*</sup>; NOVAIS, Paulo Cezar<sup>\*\*</sup>

Células-tronco são células capazes de auto replicação e que podem se diferenciar em qualquer outro tipo de célula. Podem ser classificadas em: totipotentes - células capazes de se diferenciar em qualquer célula do corpo humano; pluripotentes - células que se diferenciam em quase todos os tecidos, exceto placenta e anexos embrionários e oligopotentes - células que se diferenciam em um único tipo de célula. Quanto à sua origem, elas podem ser adultas ou embrionárias. As células-tronco embrionárias são células totipotentes e são obtidas exclusivamente dos embriões. As células-tronco adultas são encontradas em vários tecidos do corpo humano como medula óssea, sangue e outros. Sua capacidade de se diferenciar em outras células é restrita, tendo em vista as células totipotentes. Teste em animais com células-tronco embrionárias são comprovados devido a trabalhos realizados em camundongos, no qual os pesquisadores conseguiram, em laboratório, transformar essas células em um tipo celular específico. Essas células diferenciadas, quando transplantadas em animais doentes, têm efeitos terapêuticos. As células-tronco adultas podem ser utilizadas para o tratamento de doenças genéticas, pois todas as células do corpo de um paciente doente apresentam o mesmo erro genético. Com isso, células-tronco embrionárias poderiam ser a cura para uma série de doenças e muitas pessoas poderiam se beneficiar com os resultados de pesquisas, porém para iniciar tais pesquisas é preciso a morte do embrião para a obtenção das células e nesse ponto é gerado um grande debate, afinal, em que momento é considerado o início da vida humana? Esse trabalho tem o objetivo de contribuir na elucidação da problemática relacionada ao uso de células-tronco embrionárias na medicina para fins terapêuticos e pesquisas, levando em consideração a legislação em vigor e questões éticas. Através de revisão de literatura, foram pesquisados artigos e periódicos em diversas bases de dados. Há muitas opiniões em relação ao início da vida humana, e isso dificulta a obtenção de células embrionárias para iniciar uma série de pesquisas. No Brasil, a Lei de Biossegurança permite o uso de embriões das clínicas de fertilização para fins de pesquisas, desde que estejam congelados há mais de 3 anos e que haja o consentimento dos pais. Porém há fatores que influenciam na decisão dos genitores para a doação dos embriões, principalmente o fator religioso. Outra questão é a qualidade destes embriões congelados, já que os melhores embriões são transferidos para o útero da mulher. As técnicas de multiplicação e diferenciação também precisam de muitos estudos, pois devido a enorme capacidade dessas células se multiplicarem, elas podem se tornar cancerígenas. Assim, células-tronco embrionárias são uma promessa, embora ainda seja necessário realizar muitas pesquisas para revelar o grande potencial dessas células e quais serão as mais adequadas para o uso terapêutico.

---

<sup>\*</sup> Acadêmicos do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR.

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de Graduação em Biomedicina /UNIMAR.

**EXPRESSÃO DE MIRNAS RELACIONADOS A APOPTOSE DE CÉLULAS  
CONTAMINADAS PELO HPV NO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO**

SILVA DE ROSSI, Pedro Henrique<sup>\*</sup>; DA SILVA, Lorena Doretto<sup>\*</sup>; NOVAIS, Paulo Cezar<sup>\*\*</sup>

MicroRNAs são pequenas moléculas de RNAs não codificantes, com cerca de 20-25 nucleotídeos, os quais regulam a expressão de genes relacionados à diferenciação, crescimento e morte celular e estão envolvidos em diversas patologias, dentre elas o câncer. As oncoproteínas E6 e E7 são codificadas pelos subtipos HPV-16 e HPV-18, as quais se ligam aos genes supressores tumorais p53 e pRb, degradando-os e contribuindo ativamente na progressão do carcinoma cervical e ou da neoplasia intraepitelial. Estudos têm demonstrado alterações na regulação dos níveis de expressão de miRNAs em células contaminadas pelo HPV e relatam que o IFN- $\beta$  pode regular a expressão de miRNAs específicos em células *Helain vitro*; dentre estes, o miRNA-129-5p foi visto como modulador das oncoproteínas E6 e E7 do HPV-18, regulando-as negativamente o seu potencial oncogênico. O HPV16 é o sorotipo do HPV mais comum do carcinoma do colo uterino; e o presente trabalho tem como objetivo através da revisão de literatura, contribuir com informações adicionais, na elucidação dos mecanismos de apoptose que possuem relação direta com as referidas oncoproteínas. Nós realizamos uma revisão da literatura sobre o carcinoma cervical, com enfoque no apoptose celular, e expressão de miRNAs; uma revisão sistemática que incluiu artigos indexados nos portais PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, usando palavras chaves: câncer, HPV, apoptose, e miRNA. Após análise de revisão, constatamos que as oncoproteínas E6 e E7 possuem uma participação direta na regulação de genes relacionados a proliferação celular, modulando positivamente os efeitos anti-apoptóticos no carcinoma cervical, e que experimentos com células do HPV imortalizadas tem demonstrado a participação ativa desses miRNAs na formação desse tipo de câncer. Dessa forma concluímos que os miRNAs regulam diretamente vários genes que estão envolvidos no carcinoma cervical, genes esses relacionados às vias da apoptose; e que o conhecimento e estudos mais aprofundados sobre as oncoproteínas E6 e E7, são necessários para elucidar os mecanismos da apoptose no câncer do colo de útero causado por contaminação do HPV; e ainda, que os miRNAs são ferramentas que estão sendo cada vez mais utilizados como possíveis marcadores biológicos em diversos tipos de cânceres possibilitando um direcionamento no uso de protocolos no tratamento e prognóstico de pacientes.

Palavras-chave: HPV. miRNA. Apoptose

---

<sup>\*</sup> Acadêmicos do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR.

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de Graduação em Biomedicina /UNIMAR.

**HIPOTIREOIDISMO E HIPOTIREOIDISMO SUBCLÍNICO NA GESTAÇÃO:  
CONSEQUÊNCIAS PARA MÃE E PARA O BEBÊ**

LOPES, Flávia Garcia\*; MARCONATO, Mariane\*. UBEDA, Lara Cristina Casadei\*\*

Resumo: Salienta-se, inicialmente que, a tireoide desempenha papel importante no sistema endócrino. Os objetivos do presente trabalho é conseguir verificar a importância de buscar ajuda quando surgem os primeiros sintomas do hipotireoidismo, os quais são atribuídos, muitas vezes, às vicissitudes da vida moderna e deixados de lado; em específico no caso das consequências e relevâncias no período gestacional; constatar que se não levado a sério, o hipotireoidismo pode chegar a fases avançadas resultando em morte; analisar se o hipotireoidismo subclínico aumenta com a idade e possui maior incidência em mulheres; ponderar a importância da avaliação precoce da função tireoidiana em pacientes consideradas de alto risco para disfunção da glândula, além de tratamento adequado e precoce nos casos em que há a alteração; verificar se mãe e bebê podem ter problemas decorrentes da desregulação hormonal causada pelo não tratamento do hipotireoidismo, aumentando os riscos na gestação; pontuar qual o tipo de tratamento e as consequências do hipotireoidismo para a mãe e para o bebê. O hipotireoidismo é causado por qualquer desarranjo funcional ou estrutural que venha a interferir na produção de níveis adequados do hormônio tireoidiano. Nos dias atuais, trata-se de um distúrbio considerado comum, aparecendo na população em torno de 0,3%, enquanto que o hipotireoidismo clínico pode ser encontrado em mais de 4%. A prevalência de hipotireoidismo subclínico aumenta com a idade e é maior em mulheres. O hipotireoidismo subclínico é uma condição definida laboratorialmente por elevação dos níveis de TSH (ThyroidStimulatingHormone ou Hormônio Estimulador da Tireoide) associado a níveis normais dos hormônios T4 livre (Tiroxina Livre) da tireoide. Em outras palavras, o hipotireoidismo é o nome da doença provocada pelo funcionamento deficiente da glândula tireoide, responsável pela produção de hormônios que controlam o nosso metabolismo. Já o hipotireoidismo subclínico, é uma forma branda de hipotireoidismo, geralmente sem sintomas, mas já detectável através de exames laboratoriais. Quando ocorre durante a gestação, pode resultar em complicações obstétricas e defeitos neurológicos fetais se não for tratado adequada e precocemente. Dessa maneira, é de total importância considerar que, uma vez feito o diagnóstico de hipotireoidismo subclínico na gestante, deve ser instituído tratamento adequado, tendo em vista os possíveis efeitos decorrentes no desenvolvimento neuropsicomotor do feto. Palavras-chave: Gestação. Hipotireoidismo. Hipotireoidismo subclínico.

---

\* Acadêmicos do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de Graduação em Biomedicina /UNIMAR.

**IDENTIFICAÇÃO DE PADRÕES DA DENGUE EM MUNICÍPIOS PAULISTAS  
ENTRE OS ANOS DE 2003 A 2011**

OLIVEIRA, Érika Ramos de\*; FREI, Fernando\*\*.

Linha de pesquisa: Caracterização do meio ambiente.

A dengue é uma doença multifatorial. Há uma diversidade de situações entomológicas para a bioecologia do vetor da doença, o *Aedes (Stegomyia) aegypti* L., e do vírus da dengue. O controle da dengue continua um dos maiores desafios de saúde pública. Este estudo exploratório teve por objetivo a identificação de padrões do *Aedes aegypti*, em dez municípios do estado de São Paulo entre os anos de 2003 a 2011. A análise empregou o programa computacional *Statistical Package for Social Science* (SPSS), versão 19.0. O tratamento dos dados consistiu na análise de multicolinearidade das variáveis para exclusão de correlações. Foi realizada a análise estatística descritiva por meio dos gráficos *Box-plot* e do algoritmo *single linkage* para identificação de *outliers*. As variáveis foram padronizadas pela função normal reduzida *Z*. Foi adotada a técnica estatística multivariada Análise de Agrupamentos, método Hierárquico Aglomerativo, para classificação dos municípios com três algoritmos: *complete linkage*, *average linkage* e método de *Ward*. Os municípios estudados foram Araçatuba, Bauru, Campinas, Marília, São José do Rio Preto, São Paulo, Santos, Sorocaba, Ribeirão Preto e Presidente Prudente. Os municípios selecionados estão classificados como prioritários pelo Programa Nacional de Controle da Dengue no estado de São Paulo, além de integrantes do monitoramento da suscetibilidade aos inseticidas do *Aedes aegypti*. Foi adotado o índice Silhueta na validação do número de grupos. As variáveis anuais pesquisadas de 2003 a 2011 foram: temperatura média máxima e mínima, dias de chuva, precipitação média, densidade populacional, índice de infestação predial (IIP), resistência ao larvicida temephos, altitude, taxa de casos de dengue autóctones e importados. Os resultados obtidos demonstram que os padrões da dengue são dinâmicos ao longo do tempo pesquisado nos municípios em foco. Ocorreram três grupos mais permanentes, apesar da flutuação na composição e número de municípios dos agrupamentos no período. Os grupos de municípios mais consistentes indicaram relação com a classificação climática de *Köppen-Geiger*, reafirmando a relação intensa do clima com o vetor e a epidemiologia da dengue. As variáveis que mais definiram os grupos foram as variáveis climáticas. O grupo dos municípios com maiores taxas de casos de dengue autóctones pertence à classificação climática *Aw* de *Köppen-Geiger*, quente e chuvoso. A menor suscetibilidade ao temephos foi observada nos municípios onde ocorrem mais casos de dengue autóctones por taxa populacional, Araçatuba, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto, indicando que a intensificação do uso de inseticida pode influir na suscetibilidade das linhagens do vetor. A suscetibilidade ao temephos diminuiu intensamente após 2007, ano de epidemia. O município de Santos foi classificado *outlier* em todos os anos pelo perfil distinto da bioecologia e resistência ao temephos do *Aedes aegypti*, consecutivamente da dengue. Santos aponta que deve ter um planejamento de controle da dengue específico.

---

\* Mestra em Biociências – UNESP/Assis.

\*\* Docente da Pós-graduação em Biociências e Graduação de Ciências Biológicas da UNESP/Assis

**ESTATINAS E SEU USO EM PESSOAS COM DISLIPIDEMIAS**

MALAGOLI, Mariane Mendes<sup>\*</sup>; RIGO, Giulia\*. UBEDA, Lara Casadei\*\*  
Linha de Pesquisa: Saúde Coletiva

As Doenças Cardiovasculares (DCV) têm cada vez mais impacto na morbidade e mortalidade mundial, sendo a dislipidemia um dos principais fatores de risco para o surgimento ou agravamento das mesmas. Assim, torna-se importante atuar na prevenção ou na implementação de uma farmacoterapia eficaz e segura. O seguinte trabalho tem por objetivo fazer uma análise das estatinas, seu uso e sua função em pessoas com dislipidemias, apontando as vantagens e desvantagens de usá-las, fazendo um levantamento bibliográfico de artigos já publicados. As estatinas são o grupo de fármacos considerado como primeira linha no que diz respeito ao tratamento farmacológico da dislipidemia, por sua capacidade de reduzir os níveis de colesterol total e colesterol LDL e elevam o HDL. São drogas que inibem uma enzima participante do processo de biossíntese do colesterol endocelular (Hidroxi-3-Metilglutaril Coenzima a (HMG-CoAredutase), resultando, em última instância, na diminuição dos níveis de colesterol circulante no plasma. Contudo, as estatinas não estão isentas de efeitos colaterais, relacionados à dose do medicamento utilizado. Apesar de bem toleradas pela maioria dos pacientes, elas estão relacionadas à ocorrência de efeitos tóxicos hepáticos e, principalmente, musculares. Os fatores de risco relacionados à hepatotoxicidade pelas estatinas não são totalmente conhecidos. Não há correlação entre a dose terapêutica da medicação e a maior probabilidade de indução da doença hepática, embora isto possa determinar elevações das aminotranferases, mas sem repercussão clínica. As lesões musculares decorrentes do uso das estatinas podem ser leves ou graves, variando desde a mialgia, isto é, dor sem elevação de enzimas musculares e principalmente as dores musculares crônicas, à Rabdomiólise que é uma degeneração das fibras musculares que pode levar a lesões renais graves e até à morte. De modo prático, pode ser sugerida a determinação das enzimas (transaminases e creatinaquinase) antes do início da medicação e repeti-la no momento do controle do colesterol sérico, já que com a suspensão da medicação, a agressão ao organismo regride, assim o médico consegue controlar a dose adequada. As estatinas evoluíram muito nos últimos anos, e a eficiência e a relativa segurança demonstradas por elas tornaram estes medicamentos amplamente utilizados em todo o mundo. Portanto, entende-se que as estatinas são fármacos seguros e os benefícios do seu uso superam os riscos. As complicações existem, mas são raras. Os pacientes devem ser alertados sobre os efeitos adversos.

Palavras-chave: Dislipidemias. Doenças Cardiovasculares. Estatinas.

---

<sup>\*</sup> Acadêmicos do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR.

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de Graduação em Biomedicina /UNIMAR.

**SÍNDROME METABÓLICA: SUA PREVALÊNCIA ENTRE JOVENS UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA**

DOS SANTOS, Leandro Alves<sup>\*</sup>; GORZONI, Ana Beatriz Ratto<sup>\*</sup>; FIRMINO, Mayra Gallego<sup>\*</sup>; MONTANHA, Vanessa Mariano<sup>\*</sup>; MENDES, Claudemir Gregório<sup>\*\*</sup>

A síndrome metabólica (SM) é um conjunto de alterações simultâneas no metabolismo que podem desencadear, principalmente, doenças cardiovasculares. As situações clínicas presentes nesta patologia abrangem obesidade e resistência à insulina que estão relacionadas com o depósito de gordura abdominal; dislipidemia, sendo o aumento de triglicérides e diminuição do colesterol HDL e hipertensão arterial. Para diagnóstico de SM é necessário que o indivíduo em questão contenha três dos fatores desencadeantes. Este estudo avaliou a prevalência de síndrome metabólica em jovens universitários da área da saúde, matriculados na Universidade de Marília (UNIMAR), devido possuir informações sobre a prevenção da síndrome. Assim é possível avaliar se as devidas precauções são tomadas nos hábitos rotineiros destes jovens. Os dados foram coletados através de questionário, análises antropométricas e exames bioquímicos dos quais resultaram em dados estatísticos. De todos os 40 voluntários analisados, 80% foram do sexo feminino, sendo que 85% apresentavam idade entre 20 e 30 anos, 65% não praticam nenhuma atividade física, enquanto, 77,5% apresentaram histórico familiar para a hipertensão, com 35% apresentando casos de infarto em familiares. Das análises antropométricas e bioquímicas 25% não exibiram nenhuma alteração, 20% apenas uma alteração, 22,5% duas e 32,5% apresentaram 3 ou mais alterações, constatando a ocorrência de Síndrome Metabólica pelos critérios pré-estabelecidos. O presente trabalho pôde constatar as altas taxas de prevalência de SM entre os jovens universitários da Universidade de Marília, demonstrando que a obesidade associada a cintura abdominal aumentada foram os principais achados na SM, pois 40% dos voluntários diagnosticados com SM demonstravam-se obesos, 38% com sobrepeso e 92% com alteração na cintura abdominal. Foi possível constatar que mesmo que a maioria conheça sobre o tema isso não é suficiente para a sua prevenção, seja por descuido ou pela rotina muitas vezes intensa de trabalho e estudos.

Palavras-chave: Colesterol, Triacilgliceróis, Síndrome metabólica, Universitários, Obesidade.

---

<sup>\*</sup> Acadêmicos do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR.

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de Graduação em Biomedicina /UNIMAR.

**INFECÇÃO HOSPITALAR NA ATUALIDADE**

CASTELLANI, Rudson Gonçalves\* ; GARCIA, Thomas Mendonça\* ; VELANGA Maynah de Alvarez\*; UBEDA Lara Casadei\*\*  
Linha de Pesquisa: Saúde Pública

Trata-se de uma revisão bibliográfica que reúne diversas causas e abordagens para um problema abrangente de saúde pública que é a infecção hospitalar na atualidade, que por mais avançados que estejam os conhecimentos científicos não é erradicada, apontando sua gravidade e impacto na saúde compilando conhecimentos sobre prevenção, higiene pessoal de funcionários e de assepsia de leitos comuns e de isolamento, para casos de doenças com alto nível de contágio. O presente trabalho tem por objetivo avaliar as principais infecções hospitalares na atualidade, bem como prevenção das infecções baseadas nas normas da ANVISA e trabalhos científicos, através da busca de dados no Pubmed, Scielo, Lilas. Profissionais da saúde muitas vezes não seguem as normas e protocolos exigidos pelo Ministério da Saúde, um exemplo clássico seria o uso de jalecos fora de um ambiente hospitalar, levando agentes infecciosos para o meio externo e trazendo novos agentes infecciosos para o ambiente interno tendo pacientes debilitados propiciando a novas infecções oportunistas. Por conta disto existem implicações legais decorrentes da criação de portarias criadas pelo Ministério da Saúde (ANVISA) que garantem e estabelecem um padrão de controle na base de programas mantidos e regidos pelos próprios hospitais. Tais programas devem trabalhar para a instrução de funcionários, cumprimento de regras e normas e proporcionar esclarecimento para a questão da infecção hospitalar, sua ocorrência e agentes etiológicos. Muitos hospitais possuem salas de expurgo onde todo o material utilizado no tratamento de pacientes é esterilizado com uso de estufas, autoclaves, soluções de hipoclorito, e vários outros métodos de eliminação de microrganismos infecciosos, e passaram a utilizar materiais descartáveis como seringas, agulhas, compressas, sonda nasogástrica, cateteres, e luvas, que agora são considerados lixo hospitalar, a fim de diminuir o risco de infecções causadas por agentes que poderiam estar no ambiente do hospital. Esse conjunto de normas e protocolos é descritos pela ANVISA e estão sujeitos a mudanças constantes visando sempre a otimização da saúde, em serviços prestados e qualidade de vida, levando em conta situações sociais e econômicas da sociedade para o seu cumprimento.

Palavras Chave: Atualidade. Infecção hospitalar. Prevenção.

---

\* Acadêmicos do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de Graduação em Biomedicina /UNIMAR.

**CONTROLE DE QUALIDADE BACTERIOLÓGICO DA LINGUIÇA  
ARTESANAL FRESCAL PRODUZIDAS EM DIVERSOS AÇOGUES NA  
CIDADE DE MARÍLIA**

BERMEJO, Alison Vinícius<sup>\*</sup>; SILVA, Alex Fernando Juliani<sup>\*</sup>; ALVES, João Galego<sup>\*</sup>;  
NEVES, Vítor José Miranda<sup>\*\*</sup>

A linguiça é um dos produtos cárneos mais fabricados em açougues, provavelmente porque sua elaboração não exige nenhuma tecnologia sofisticada e os equipamentos utilizados são de baixo custo. Este produto cárneo não exige muitos ingredientes sofisticados, o mesmo é elaborado a partir de misturas de carnes e tempero. A carne in natura em condições inadequadas de armazenamento e processo é um excelente meio para multiplicação de micro-organismos, podendo ser assim responsável pela transmissão de muitas doenças para o homem por meio de microrganismos patogênicos. Estes em quantidades elevadas podem apresentar risco à saúde dos consumidores, podendo atuar como patógenos oportunistas. Tais condições como a manipulação do produto na hora da sua elaboração, utilização equipamentos, utensílios, manipulador, armazenamento e ambiente podem ser fatores responsáveis pela contaminação do produto. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a qualidade da linguiça artesanal frescal produzidas em diversos estabelecimentos comerciais tais como: açougues de pequeno, médio e grande porte (supermercados). Avaliando através de análises microbiológicas amostras de linguiças seguindo metodologias oficiais na execução das análises; como RDC nº12 de alimentos de 02 de Janeiro de 2001, procedimento de análise pelo método do número mais provável (Metodologia da American Public Health Association, descrita no Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods). Para realização das coletas a cidade foi dividida em quatro regiões (A, B, C e D), em cada região foram coletadas cinco amostras. Através dos resultados obtidos, verificou-se que 75% das amostras estão acima do limite permitido, sendo que, destas amostras, 40% foram positivas para presença de *Salmonella* sp., 15% para presença de coliformes e 70% para presença de *Staphylococcus* sp., todas mediante as especificações da RDC nº12 de alimentos. Através destes experimentos ficou comprovado que existe um grande percentual acima do limite permitido. Porém ficando desaconselhável o consumo de linguiça frescal artesanal mal cozida para o consumo humano.

---

<sup>\*</sup> Acadêmicos do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR.

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de Graduação em Biomedicina e Farmácia /UNIMAR.

**ESTUDO DE TECNOLOGIAS UTILIZADAS EM CASOS DE INFERTILIDADE CONJUGAL**

BUONO, Fabiana de Oliveira\* ; UBEDA, Lara Cristina Casadei\*\* ; MORAES, Chimenny Auluã Lascas Cardoso\*\*

Conceitua-se infertilidade conjugal quando não ocorre gravidez em casal que mantenha relações sexuais frequentes sem proteção contraceptiva, pelo período de um ano, sendo que as causas do não sucesso devem ser investigadas, e assim obter resultados que evidenciem uma infertilidade feminina, masculina ou mista. Algumas das patologias que acometem mulheres são a endometriose, as doenças tubáricas, anovulação e a idade avançada. Em homens, anomalias ligadas ao cromossomo y, anomalias quanto a concentração e motilidade espermática, e células germinativas anormais, bem como as DSTs acometendo ambos os sexos. Observou-se nos últimos anos significativo desenvolvimento e aprimoramento das técnicas de reprodução assistida, em relação a metodologia empregada na inseminação intrauterina (IIU), na fertilização *in vitro* (FIV), na injeção intracitoplasmática de espermatozóide (ICSI), e em medicamentos e melhorias laboratoriais que proporcionaram maiores chances de sucesso no tratamento da infertilidade. O presente estudo se propõe a investigar os ensejos da infertilidade conjugal e os métodos de reprodução humana assistida utilizados para auxiliar o tratamento de casais inférteis, bem como compreender a metodologia empregada para o desenvolvimentos de tais técnicas, sendo elas IIU, FIV e ICSI. A busca literária foi conduzida considerando os preceitos de utilização dos materiais para o desenvolvimento da pesquisa. Pautada em artigos de revisão sistemática, relatos de casos e artigos originais, utilizou-se como base de dados, Medline, Scielo, PubMed, BVS e Google acadêmico. Livros sobre a temática e urologia também foram estudados. Resultados obtidos após estudos sobre a temática observou-se que a inseminação intrauterina, é menos invasiva dentre as técnicas e de baixa complexidade, sendo indicada para infertilidade cujo fator é cervical, endometriose, e alterações na motilidade espermática. Nessa técnica, os espermatozóides são selecionados e capacitados, e então, depositados na cavidade uterina para que possa ocorrer a fertilização *in vivo*. A fertilização *in vitro* (FIV), desenvolvida para o tratamento em casos de fatores tubário e ovarianos, e endometriose, requer etapas meticulosas em seu processo, sendo a primeira, a estimulação ovariana por gonadotrofinas exógenas, propiciando o crescimento folicular, frequentemente monitorado por ultrassonografia. Após estimulação e desenvolvimento, serão coletados por laparoscopia ecográfica, triados, e os considerados viáveis, fertilizados e cultivados *in vitro*, para após o período inicial de desenvolvimento embrionário, serem novamente selecionados e transferidos. A coleta de espermatozóides ocorre concomitantemente a esse processo. Apesar do grande sucesso da FIV, por ser considerada uma técnica semelhante ao natural, uma das dificuldades enfrentada é a baixa taxa de sucesso quando se depara com alterações espermáticas. No entanto com o desenvolvimento de novas tecnologias, quando a infertilidade é considerada de fator masculino, a FIV foi praticamente substituída pela técnica designada de injeção intracitoplasmática de espermatozóides (ICSI), desenvolvida através da micromanipulação dos gametas, sendo o oócito fertilizado independentemente da porcentagem de motilidade do espermatozóide. No presente estudo, a compreensão sobre fertilização e os fatores que nela interferem, fez constatar-se a importância de tais técnicas de reprodução humana assistida descrita, como uma forma utilizada para contornar as dificuldades que os casais apresentam para engravidar.

Palavras-chave: reprodução humana assistida, inseminação intrauterina, fertilização *in vitro*, injeção intracitoplasmática de espermatozóide.

\* Acadêmicos do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de Graduação em Biomedicina /UNIMAR.

### **ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – UMA ABORDAGEM ESTRATÉGICA**

PEREIRA, Silmara Aparecida\* ; OLIVEIRA, Ademir de\*\*

As empresas ao longo do tempo vêm sofrendo diversas modificações e transformações com a abertura de mercado, e este é um dos motivos que faz com que a Contabilidade Gerencial, por meio da análise das Demonstrações Contábeis, torne-se ferramenta eficaz no seu objetivo, pois estabelece critérios de avaliação dos elementos do Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido e demais práticas para avaliação da performance da empresa. A interpretação de indicadores econômico-financeiros obtidos dentro do Balanço Patrimonial fornece informações valiosas e estratégicas na tomada de decisão da empresa. Indicadores de desempenho, liquidez, solvência, análise vertical, horizontal, giro dos ativos operacionais e total, medidas de lucratividade e rentabilidade, alavancagem financeira, capital de terceiros, além das análises das demonstrações contábeis: (DRE) Demonstração do Resultado do Exercício, (BP) Balanço Patrimonial, (DFC) Demonstração dos Fluxos de Caixa, (DMPL) Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, (DVA) Demonstração do Valor Adicionado, traz um conjunto de dados, cujo dimensionamento e levantamentos irá posicionar a empresa no mercado de atuação. Desta forma, torna-se possível identificar seu desempenho de capacidade de pagamento a terceiros, capacidade de disponibilidades internas, dimensionar como, quanto e de que forma ocorrem os giros dos estoques, por exemplo. É possível provisionar também qual tem sido a participação da empresa na sociedade, valoração de seus ativos, patrimônio, perpetuidade de clientes e produtos, projeções de fluxos de caixa, entre outros. A análise econômico-financeira tem como finalidade extrair informações das demonstrações financeiras e dos relatórios dos últimos anos, fazendo um comparativo quantitativo e os efeitos derivados destas decisões passadas, que refletem o presente analisado. Essas comparações se ampliam quando o desempenho da empresa é comparado com outra empresa do mesmo setor em que atua. Na análise global deverão ser consideradas informações macroeconômicas e não somente através de um único índice, podendo gerar falta de precisão. Saber quem são seus concorrentes, players no mercado, conhecimento de seu cliente, suas expectativas, são informações essenciais que darão subsídio para a empresa tomar decisões de percurso. A aplicação prática deste diagnóstico diante dos desafios impostos por um ambiente competitivo em níveis nacional e internacional será de suma importância no processo de tomada de decisão.

Palavras-chave: Demonstrações Contábeis. Índices Financeiros. Análise Financeira. Informação para tomada de decisão Estratégica.

---

\* Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis/UNIMAR.

\*\* Orientador e Docente do Curso de Ciências Contábeis /UNIMAR

### **A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA PARA EVITAR ERROS TRABALHISTAS**

ALVES, Rodrigo Evangelista\*\*

A Auditoria Operacional Interna no Setor de Departamento Pessoal previne qualquer contratempo, seja com uma fiscalização ou ação judicial de colaboradores insatisfeitos com possíveis fraudes ou erros, busca o aperfeiçoamento dos controles internos da Empresa, envolvendo desde a entrevista, contratação, movimentação e desligamento do colaborador. O presente estudo, que faz uso da Auditoria Interna em uma Empresa, realiza uma análise que verifica no setor de departamento pessoal, irregularidades nos documentos e pagamentos. O objetivo da auditoria é apontar para a empresa aspectos prejudiciais, neste contexto, o trabalho destaca a importância dos controles internos e informações atualizadas para uma melhor gestão burocrática como consequência a obtenção de uma maior confiabilidade nos processos, na utilização das ferramentas e aprimorando a eficiência das atividades realizadas e a eficácia nos resultados finais de uma organização. É uma pesquisa aplicada e exploratória, utilizando-se da análise documental no levantamento das informações com base no referencial teórico, com consultas bibliográficas referentes à Auditoria Operacional no Setor de Departamento Pessoal e legislação trabalhista. Além da pesquisa bibliográfica foi realizado um estudo de caso, onde foi possível observar as rotinas internas da empresa, através da aplicação de papéis de trabalho elaborar o relatório final de Auditoria, no qual apontou as divergências que ocorreram no período analisado e as sugestões e orientações para que a empresa possa melhorar seus controles internos evitando futuras penalidades, bem como eventuais injustiças involuntárias aos seus colaboradores. O presente trabalho demonstra quanto a Auditoria Trabalhista é importante para evitar um processo trabalhista, multas e indenizações que são capazes de inviabilizar qualquer negócio, seja ele pequeno, médio e grande porte, ainda mais em um país como nosso onde milhões de ações são executadas todos os anos, bilhões são desembolsados pelas organizações em indenizações.

Palavras-chave: Auditoria, Controles internos, Auditoria Trabalhista, Departamento Pessoal, Relatórios.

---

\*\* Docente do curso de Graduação em Ciências Contábeis/UNIMAR.

**DIREITO PENAL DO INIMIGO E SEUS DESDOBRAMENTOS NA  
ATUALIDADE**

CEREN, João Pedro<sup>\*</sup>; MANSUR JUNIOR, José Luiz<sup>\*\*</sup>

Gunther Jacobs, pensador moderno, defensor da imposição de medidas mais severas com aqueles que delinquem por natureza, traz à baila a dicotomia Direito Penal do Cidadão X Direito Penal do Inimigo (todavia também mostra que essa dicotomia já era conhecida por pensadores clássicos como Rousseau, Hobbes, Fichte, principalmente Hobbes, que sabia que pela simples violação do contrato social, o indivíduo não poderia novamente ser reduzido ao estado de natureza, somente aquele que age de maneira reiterada contra as instituições é que deve ser declarado inimigo, este pensador conhecia um direito de garantia da pena e um direito de exceção), onde a primeira faceta é definida pela garantia e eficácia da norma, sua proteção, que mesmo quando é violada, a sanção posterior mostra a blindagem desta (o valor da vida que o crime de homicídio protege, por exemplo), enquanto o Direito Penal do Inimigo (DPI) tem como principal finalidade eliminar perigos custe o que custar, inclusive suprimindo direitos e garantias fundamentais do homem. Enxergamos a manifestação do DPI no cenário internacional (EUA) com o THE PATRIOT ACT e o NATIONAL DEFENSE AUTHORIZATION ACT, medidas oriundas dos ataques terroristas de 11 de setembro de 2001. Tais atos permitem que agentes federais escrevam seu próprio mandado conhecidos por NSLS que independe da concordância judicial para investigar pessoas suspeitas com a prática de atos de terrorismo. Ao falar mandado, também se inclui o ato de grampear telefones sem autorização, a busca em computadores públicos principalmente os de bibliotecas bem como privados sobre o que pessoas andam lendo e se isso vai contra a segurança nacional, além da varredura do e-mail do investigado (suposto terrorista) dentre outros atos. Também não podemos esquecer que Guantánamo sobrevive graças ao direito penal do inimigo. No Brasil ainda hoje há defensores que o Regime Disciplinar Diferenciado (RDD) seria uma manifestação do Direito Penal do Inimigo, mas como essa teoria se sustenta? É lícito apregoar que tal instituto é severo demais com os delinquentes “diferenciados”? Em nosso entendimento tal tese não consegue se manter em pé, tendo em vista que indivíduos que oferecem mais perigo devem ser tratados de maneira excepcional, todavia essa assertiva não é uma aprovação ao direito penal do inimigo, pelo contrário, a aplicação do instituto do RDD representa a proporcionalidade para afastar indivíduos que colocam em risco a sociedade. Em 2013 presenciamos uma situação *sui generis* na interpretação das normas penais. Seria a aplicação da Lei de Segurança Nacional (criada na Ditadura Militar) razoável para coibir atos de manifestação pública no período que antecedeu a copa? Seria a aplicação desta lei anacrônica (que para muitos não foi recepcionada pela Constituição de 1988) uma manifestação do DPI? Harmonizar e entender posicionamentos opostos são o nosso objetivo.

Palavras-chave: Direito Penal do Inimigo. Lei de Segurança Nacional. Excesso punitivo.

---

<sup>\*</sup> Acadêmico do curso de Graduação em Direito/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR.

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

**A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DA MULHER NA ATUALIDADE**

GARCIA, Fabiana Giacomini\* ; FERRER, Walkiria Martinez Heinrich \*\*

Não é raro, quando ligamos nossa televisão em qualquer noticiário local, depararmos-nos com grande número de violência contra a mulher. Esta pode ser verbal, comportamental, psicológica ou física e provida por diversos agentes, porém todos eles apresentam em comum o mesmo conjunto de ideias e atitudes passadas de geração para geração, o machismo. Intrínseco nas agressões ciumentadas entre namorados ou casados, nas supressões domésticas com a esposa, mãe, filha ou irmã, nas relações conturbadas com as mulheres no trabalho ou até mesmo na rua cotidianamente, o machismo se mostra como principal motivador da violência contra o sexo feminino. Seja em qualquer uma dessas situações o chauvinismo masculino se apresenta de forma explícita ou implícita, mas muito integrada à forma de pensar ou agir do indivíduo. O machismo, que muitas vezes se confunde com misoginia, aparece em nosso dia-a-dia de inúmeras formas, como: uma simples cantada na rua que muito facilmente pode ser configurada como assédio, com o pensamento retrógrado de que a mulher deve ficar em casa com apenas os afazeres domésticos, com a falsa ideia de posse sobre a companheira agredindo-a quando esta mostra sinais de querer abandoná-lo, com as agressões verbais exacerbadas hoje tão comuns nas redes sociais, os pré-julgamentos, as vinganças virtuais expondo a vida íntima da ex-companheira, e até mesmo com a presença de salários desiguais. Toda essa problemática tem como fonte a sociedade de origem patriarcal à qual ainda estamos expostos que subjuga e oprime as mulheres a ponto de tratá-las de modo inferior, prova disso é que precisamos de leis especiais que protejam seus direitos já garantidos na Constituição, mas não preservados pela sociedade. Durante a História do Brasil conseguimos o reconhecimento de alguns direitos, como o voto, e como a Lei 11.340/06, a Lei Maria da Penha, certa proteção e defesa contra os atos machistas. Esta ampara a mulher não só em casos de violência física, mas também moral e psicológica, que é, teoricamente, um grande avanço para todas. Sabemos que na prática poucas realmente conhecem seus direitos e outras sequer sabem que não precisam mais viver em condições abusivas, por terem sido assim educadas. Nesse sentido, o presente estudo propõe-se à verificação, por meio de levantamento estatístico, no número de ocorrências registradas na Delegacia da Mulher – Marília-SP, e dessa totalidade, quantas mulheres deram prosseguimento à queixa registrada. Dessa forma, busca-se verificar a hipótese de que a mulher, na atualidade, embora tenha igualdade garantida pela Constituição Federal, artigo 5º (principalmente no caput e inciso I), ainda sofre discriminação a cada ato que produz a cada pequeno movimento de seus dias. Temos que nos atentar a essas mudanças de atitudes impelidas pelo medo ou pelo desprezo social; mesmo com todo o aparato jurídico que ampara a mulher em nossa sociedade, talvez ainda não tenha conseguido adquirir por definitivo a liberdade de poder viver ao seu modo e sem medo de represálias.

Palavras-chave: Discriminação. Mulher. Igualdade.

---

\* Acadêmica do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de Graduação e Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**ERROS DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS**

MOREIRA, Diego Ceolin<sup>\*</sup>; FERNANDES, Francis Marília Pádua<sup>\*\*</sup>

Dentre as espécies de defeitos dos negócios jurídicos se encontra o erro, caracterizado como um vício de consentimento, e que traduz um vício do consentimento. O erro quando presente nas relações jurídicas vicia a manifestação de vontade do agente, a íntima vontade, ou seja, se exterioriza através da ideia falsa da realidade ou em outros casos, como a da ignorância. Diferencia de muitas outras causas que geram a anulação do negócio jurídico, como o vício redibitório, que nada mais é do que o vício encontrado no produto. Em relação ao erro o vício, não está oculto no produto, mas na manifestação do agente, pois, segundo alguns doutrinadores, há uma disparidade entre a vontade e a declaração. Muitos doutrinadores estabelecem uma diferença entre o erro e a ignorância, diferenciando-as pelo fato de que o erro é movido por uma interpretação dos fatos, vício na manifestação, gerando uma ideia falsa da realidade e a ignorância é o completo desconhecimento da realidade e a falta de noção. Entretanto, há discussão sobre os erros cabíveis de anulações, e são dois tipos de erros que podem gerar anulabilidade do negócio jurídico, o erro substancial (essencial) e o erro escusável (justificável). O erro substancial é o erro sobre circunstâncias relevantes dos negócios, dentro deste erro abrindo um leque que relaciona vários efeitos do erro, também relacionados no art.139 do Código Civil, abrangendo o erro sobre o negócio, “*error in negotio*”, cujo exemplo é o contrato que é de locação, onde o agente imagina tratar-se de comodato, quando na verdade trata-se de locação. Outro erro é a natureza do ato ou objeto principal da declaração sendo o “*error in corpore*”, que acontece quando o agente faz a aquisição de um terreno em determinada de determinado bairro valorizado, quando na verdade o terreno adquirido foi em outro bairro próximo um pouco mais desvalorizado. Em relação as qualidades essenciais do objeto há o erro “*error in substantia*” que ocorre quando o agente compra um anel pensando ser de ouro, quando na verdade o mesmo é apenas banhado. Quando se trata do erro a identidade da pessoa ou tecnicamente dizendo da qualidade essencial da pessoa “*error in persona*” ocorre quando o agente faz uma doação achando que é para a pessoa que salvou sua vida, mas na verdade acaba sendo para outro que não o salvou. Esses são casos que ocorre nas relações de negócios jurídicos que são suscetíveis de anulações, abrangendo os erros substanciais. Outro tipo de erro que difere deste apresentado é o erro escusável, sendo ele para ter uma anulação ter que ser justificável, pois se não houver uma justificativa cabível, há uma dificuldade em anular o negócio jurídico. Adotando neste caso para a medida é o “*homo medius*”. Portanto o ato do negócio jurídico esta sujeito ao erro, que pode ocorrer de várias formas, sendo a principal causadora do vício, a manifestação de vontade, porém reparadas também de algumas formas, amparadas pelo nosso Código Civil gerando assim anulações.

---

<sup>\*</sup> Acadêmico do curso de Graduação em Direito/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR.

<sup>\*\*</sup> Docente e coordenadora do curso de Graduação em Direito/UNIMAR.

**ZONEAMENTO AMBIENTAL E ASPECTOS GERAIS DOS ESPAÇOS  
AMBIENTALMENTE PROTEGIDOS**

ROCHA, Regina Célia de Carvalho Martins\* ; PILLA, Yasmin May\*\*

A Política Nacional do Meio Ambiente institui o Zoneamento ambiental, oriundo do poder de polícia, como um instrumento preventivo cuja finalidade é estabelecer critérios e regular o uso e a ocupação do solo urbano municipal; através dele é efetuada a divisão do território em parcelas, nas quais poderá ser autorizada ou vetada, total ou parcialmente, a realização de determinadas atividades. Compete ao Poder Público, por intermédio de leis e regulamentos, indicar os critérios básicos para esta ocupação do solo, sendo indispensável a participação do cidadão na elaboração do zoneamento da sua cidade, já que a ordenação do espaço em que ele vive lhe é diretamente afeta. O zoneamento ambiental constitui limitação ao uso do solo particular, sendo limitação de propriedade que ocorre como consectário do preceito constitucional insculpido art 5º, XXIII, 182, §2º e 170 – função social da propriedade – que exige do proprietário explorar o bem de acordo com seus interesses, mas compatibilizando o mesmo ao interesse coletivo. Dentro deste contexto e agora abordando o meio ambiente em geral, se pode observar a criação legal dos espaços ambientalmente protegidos, que são porções do território estabelecidas com fito de proteger e preservar, total ou parcialmente o meio ambiente, sendo estes uma divisão do zoneamento ambiental. A Lei 9.985/2000 regulamentou o art. 225, § 1º, I, II, III e VII da Constituição Federal e disciplinou as unidades de conservação como sendo espaços territoriais e seus recursos ambientais. Tais unidades, criadas pelo Poder Público, fazem parte do SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza) e são compostas por um conjunto de unidades federais, estaduais e municipais, toadas a serem utilizadas e eventualmente exploradas por que direito, mas tudo em atenção ao determinado pela lei 9.985/2000, ou seja, preservação do meio ambiente, criando mecanismos onde o Homem somente dele nele intervir dentro do estritamente necessário e o que for autorizado por lei. As unidades de conservação se dividem em dois grupos, a saber: a) Unidades de Uso sustentável – tem por escopo compatibilizar o uso sustentável de parcelas integrantes do SNUC com a conservação da natureza, tendo como exemplos: Área de Proteção Ambiental, Floresta Nacional, Reserva Extrativista, Reserva de Fauna, entre outros e b) Unidades de Proteção Integral – estas tem por escopo preservar a natureza e o uso de tais áreas das mesmas é limitado à exceções previstas na lei, tendo-se como exemplos, Estação Ecológica, Parque Nacional, Refúgio de Via Silvestre, entre outros. Tendo-se em vista os conceitos aqui apresentados, se pode depreender que ocorre limitação à propriedade privada e, com o zoneamento ambiental, o legislador procura estabelecer critérios de exploração de áreas ambientais e fiscalizar a atuação do Homem, tendo em vista a preservação da natureza para a sadia qualidade de vida, inclusive, das futuras gerações.

Palavras-Chave: Direito Ambiental; Direito Constitucional; Propriedade privada e Limitação.

---

\* Docente do curso de graduação em Direito/UNIMAR.

\*\* Mestranda o Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

**PORQUE NÃO LIBERAR A MACONHA**

FARINAZZO, Felipe Sato\* ; AGOSTINHO, Marcela Fogolin Beneditti\*\*

Respeitando e com base nas finalidades; nos princípios e nos objetivos do Sisnad (SISTEMA NACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS), este projeto visa identificar e comprovar os efeitos que a maconha gera na sociedade. Efeitos estes que podem ser intelectuais, pois a droga reduz o rendimento cerebral do usuário; efeitos psicóticos, acarretando na desestruturação da sociedade e a necessidade da reinserção de todos os usuários de volta a sociedade; efeitos biológicos pois afeta os aparelhos respiratórios, e efeitos que atingem a administração pública no tocante aos investimentos de verbas públicas que são aplicados para tratamento de dependentes e que poderiam ser investidos em outros setores públicos. Como ordenador social, o Estado deve prezar pela segurança da população, agindo de modo a evitar que produtos nocivos à saúde venham a ser legalmente produzidos e consumidos. Desta forma, a legalização da maconha fica fora de cogitação, pois ninguém em sã consciência deseja para si ou para seu próximo que produtos que fazem mal à saúde mental e à saúde fisiológica sejam legalmente autorizados. Depois do álcool, a maconha é a droga mais difundida no mundo, consumida por considerável número de pessoas, principalmente jovens e adolescentes. A repetição do uso da maconha em muitos casos desenvolve capacidade de tolerância no organismo, desta forma, o usuário deve consumir maiores quantidades para manter o mesmo efeito. Tendo o organismo se adaptado á droga, pode produzir seria dependência. Alguns efeitos da maconha no cérebro e no comportamento podem ser observados e medidos clinicamente. Outros, entretanto, só podem ser inferidos a partir da constatação de mudanças bruscas na personalidade. Nós vivemos em uma sociedade onde pais agridem filhos, filhos agridem os pais, alunos agridem os professores e ninguém mais tem medo da polícia. Isso vem da má formação familiar, sem nenhuma base de educação comportamental e ética, assim, as crianças não conseguem se inserir na sociedade ainda na infância, e muitos jovens e adultos perdem o controle de sua vida em sociedade ao decorrer da vida. A sociedade grita por socorro, para a reestruturação familiar, não para a liberação de algo que vem para destruir o mais importante que há em nós: a capacidade de viver socialmente em harmonia.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Direito/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Direito/UNIMAR.

**USO DO CARTÃO DE CRÉDITO COMO FORMA DE PAGAMENTO**

CAMARGO, Kell Mazzini Ribeiro\*; BERETTA, Felipe Shinsato\*; MACHADO, Adriano Augusto\*; MAZZINI, Yago Zago\*; TRAD, Cintia\*\*

O consumidor mal informado encontra alguns problemas quando decide usar o cartão de crédito como forma de pagamento para suas compras de menor valor ou preço sugerido. O presente trabalho tem como escopo uma análise das práticas abusivas que os consumidores enfrentam diariamente nas mais simples relações de consumo, abordando situações cotidianas. É costume dos lojistas e estabelecimentos não aceitarem o cartão de crédito como forma de pagamento quando o objeto das compras são sorvetes, cigarros e/ou outros produtos de valor pequeno ou que possuam preço sugerido, justificando a negativa pela redução ou perda de seus lucros ao ter que pagar taxas com as operadoras de cartões. Os que aceitam o cartão de crédito como forma de pagamento acabam incluindo uma taxa caso ocorra insistência do consumidor em realizar o pagamento desta forma, deixando claro que isentarão essa cobrança se o pagamento for através de cartão de débito e/ou dinheiro. Não suficiente, ainda, os lojistas e estabelecimentos se recusam a aceitar o cartão de crédito como forma de pagamento quando o valor da compra for inferior a determinado valor (geralmente R\$5,00 – cinco reais). Nesse sentido, os lojistas e estabelecimentos, dotados de ideias infundadas, espalham cartazes ou placas informando suas recusas, independentemente do que diz o Código de Defesa do Consumidor, alegando serem detentores do direito de impor requisitos para aceitar o cartão de crédito como forma de pagamento, seja aumentando o valor do produto ou exigindo que a conta atinja um valor mínimo. Por ignorância, desrespeito ao cumprimento da lei ou visão altamente lucrativa, os lojistas e estabelecimentos fazem o que querem, instruindo seus funcionários e colaboradores a seguir regras que vão contra o ordenamento jurídico, causando lesões aos consumidores, que por diversos motivos, dentre eles o desconhecimento do Código de Defesa do Consumidor, acabam por aceitar as exigências impostas por necessidade de adquirir os produtos e serviços. Apesar do código mencionado tratar da defesa do consumidor, os lojistas e estabelecimentos também possuem direitos, porém, de forma desenfreada os ultrapassam. É direito do vendedor escolher a forma de pagamento, se aceita cheque, cartão de débito e crédito, entretanto, não pode selecionar os produtos que aceitará determinados meios de pagamento, se aceitar para um, terá que aceitar para todos, sem distinção. Aquele que burlar o previsto no Código de Defesa do Consumidor ficará sujeito à multas e/ou indenização, pois, o consumidor que se sentir lesado poderá buscar auxílio da Fundação Procon, do Poder Judiciário e até mesmo, do CEJUSC – Centro Judiciário de Solução de Conflito e Cidadania, onde, neste último, poderá realizar uma reclamação, chamando o empresário para uma audiência de conciliação, na presença de um conciliador habilitado e instruído a tentar realizar um acordo entre as partes. Entendemos que é necessário maior fiscalização para coibir as práticas abusivas contra os consumidores, que por desconhecimento, acabam aceitando o que lhe são impostos. Palavras-chave: Realidade Social. Pagamento com cartão de crédito. Práticas abusivas.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Direito/UNIMAR.

**O ESTÁGIO E SUA INTRÍNSECA FUNÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO**

BERETTA, Felipe Shinsato\*; MACHADO, Adriano Augusto\*; CAMARGO, Kell Mazzini Ribeiro de\*; SANTOS, Nilcimara dos\*\*

Faz-se mister lembrarmos, neste íterim, que o estágio, conforme o artigo 1º, da Lei 11.788/2008, é ato educativo. Evidentemente – e felizmente – poucos são os que se inclinam na linha de batalha pela ótica de que, para uma formação completa de um bacharel em Direito, seja prescindível a realização de um estágio. É notório que, no desencadear deste labor primitivo, o estudante passará a obter as primeiras impressões do campo de atuação da área, tanto do âmbito público, quanto do privado. Coadunando-se à ampliação de sua visão, o aluno passará a relacionar a teoria adquirida nos bancos da faculdade com a prática que irá vivenciar em sua rotina trabalhista, expandindo sua vivência jurídica e conhecendo o mercado de trabalho. Além do gigantesco crescimento profissional e intelectual propiciado, haverá, se disposto a isto, significativa melhora no campo social do estagiário. Para adimplir corretamente suas funções, terá de se socializar com diversos sujeitos e, destas relações, desenvolverá habilidade para propalar, de forma harmoniosa, seus pensamentos, aprendendo, ainda, a conviver com diferentes linhas de visão de um mesmo assunto. Faz-se mister lembrarmos, neste íterim, que o estágio, conforme o artigo 1º, da Lei 11.788/2008, é ato educativo. Foi justamente nesta linha de raciocínio que o juiz federal substituto, Paulo Bueno de Azevedo, se debruçou, ao decidir o mérito do processo n 0000114-24.2013.403.6317, onde condenou uma instituição de ensino a assinar o contrato de estágio de um aluno, em detrimento de uma resolução da instituição – que previa a necessidade, para sua realização, de coeficiente acadêmico igual ou superior a dois – sob a assertiva de que a proibição, por si só, seria uma medida antieducativa, devendo os alunos com notas baixas, principalmente, frequentarem estágios.  
Palavra-chave: Estágio. Graduação. Emprego.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Direito/UNIMAR.

**LEI DA PALMADA OU “MENINO BERNARDO”**

FERRER, Catharina Martinez Heinrich<sup>\*</sup>; SORIANO, Gabriel Adib<sup>\*\*</sup>

Uma crescente em nosso país é a violência, que alcança todas as classes sociais e localidades, mesmo as mais remotas. São vários os relatos de atrocidades cometidas contra o povo brasileiro, mas o que certamente chama mais atenção é quando os noticiários envolvem crianças. Dentre esses casos podemos citar o ocorrido com o menino Bernardo, uma criança de 09 (nove) anos que clamava desesperadamente por ajuda. Tamanha foi a repercussão que, por iniciativa da presidência da República foi promulgada e entrou em vigor a Lei nº 13.010/2014, que prevê o acréscimo dos artigos 18-A, 18-B e 70-A no ECA. Pode-se dizer que houve uma ampliação nos direitos das crianças e adolescentes, no sentido de receberem todos os cuidados necessários à sua criação, sem excessos, tais como castigo físico que cause ferimento ou lesão, e tratamento cruel ou degradante, expressamente vedados pela lei. Em consonância com essa determinação, surgiu uma inovação: qualquer pessoa que tenha um contato mais profundo com a criança deve zelar por seu bem estar, encaminhando-a para o devido tratamento, sob pena, inclusive, de sofrer advertência. Tal medida deveria ter sido tomada por qualquer uma das pessoas que passaram pela vida de Bernardo, sejam os vizinhos, parentes, professores, Promotoria de Justiça e principalmente o Juiz de Direito, pois não basta ouvir e ater-se à lei. Devemos nos conscientizar de que qualquer esforço é pouco para garantir que um menor em situação de risco tenha sua integridade física e moral protegidas. É obrigação do Estado, através do Poder Judiciário, Legislativo e Executivo, Municipalidades, Conselho Tutelar, e a população de um modo geral, cuidar de nossas crianças, para evitar que tragédias dessa dimensão aconteçam. Palavras chave: Criança. Estado. Proteção.

---

<sup>\*</sup> Bacharel em Direito/UNIMAR e Especialista em Direito de Família e Sucessões.

<sup>\*\*</sup> Bacharel em Direito/UNIMAR .

**PATERNIDADE SOCIOAFETIVA: RECONHECIMENTO E  
DESCONSTITUIÇÃO**

FERRER, Catharina Martinez Heinrich<sup>\*</sup>; SORIANO, Gabriel Adib<sup>\*\*</sup>

O instituto da família passou por várias mudanças com o decorrer dos anos, acompanhando, por conseguinte, a evolução da sociedade e sua forma de pensamento, dentre as quais podemos destacar a “Paternidade Socioafetiva”, que como a própria leitura sugere, é aquela decorrente dos laços de afeto havidos entre as pessoas. Nesse passo, é importante mencionar que o vínculo sanguíneo e mero registro civil deixaram de ser fatores preponderantes para o seu reconhecimento, e sim a existência de afeto, convivência, tratamento recíproco paterno-filial e razoável duração da relação. Mesmo que essa espécie de paternidade ainda não tenha sido “absorvida” pelo ordenamento jurídico brasileiro em sua totalidade, já se discute acerca da possibilidade de sua desconstituição. O entendimento jurisprudencial majoritário defende a impossibilidade dessa pretensão através de ação negatória de paternidade, isto porque, faltaria uma das condições da ação: o interesse de agir, em teoria, inerente ao pai biológico. A solução suscitada frente à esse problemática, com respaldo nos princípios do Processo Civil Constitucionalizado, seria a criação de demandas processuais específicas, que desconstituiriam uma possível paternidade socioafetiva não concretizada. São recorrentes os casos de registro de uma criança pelo pai socioafetivo, muitas vezes por pressão da genitora, sendo que esse sentimento nunca realmente existiu por falta de convívio ou simplesmente afinidade. Daí a importância de sua desconstituição, já que no momento em que o afeto deixou de existir, não faz mais sentido a existência de qualquer vínculo que os una.

Palavras chave: Paternidade. Afeto. Desconstituição.

---

<sup>\*</sup> Bacharel em Direito/UNIMAR e Especialista em Direito de Família e Sucessões.

<sup>\*\*</sup> Bacharel em Direito/UNIMAR .

**ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO E O EXERCÍCIO EQUIVOCADO DA CIDADANIA**

FERRER, Catharina Martinez Heinrich<sup>\*</sup>; SORIANO, Gabriel Adib<sup>\*\*</sup>; FERRER, Walkiria Martinez Heinrich<sup>\*\*\*</sup>

Primeiramente, faz-se necessário elucidar que, de acordo com previsão constitucional, é de responsabilidade do Estado zelar pelo cuidado e proteção aos cidadãos, e no momento em que ele se ausenta, é agravada a incidência de condutas criminosas cometidas por “pseudo justiceiros”, sedentos por “justiça com as próprias mãos”. Ocorre que, a autotutela, excepcionalmente permitida pelo ordenamento jurídico, sobretudo na esfera do Direito Penal, e o direito de reunião, não podem ser confundidos com ações criminosas e igualmente bárbaras de indivíduos ou grupos de pessoas que se reúnem com o verdadeiro intuito de causar desordem, e traduzem suas ações através das práticas de atear de fogo em qualquer objeto que esteja ao alcance dos olhos, depredar prédios públicos ou até mesmo patrimônio histórico e cultural. Movimentos sociais legítimos que expressam o pleno exercício da democracia comumente são utilizados como instrumentos de justificação de manifestações equivocadas. Inegável o descontentamento da sociedade com a obtenção da chamada “justiça social”, que na maioria das vezes acaba se perdendo perante os tribunais. A sociedade espera que o poder público cumpra com seu papel fundamental de prover o “bem comum”, antes que o pensamento expresso pelo teórico, Thomas Hobbes, se torne contemporâneo, e o homem volte a ser “lobo do próprio homem”, em substituição ao Estado Democrático de Direito.

Palavras chave: Autotutela. Direito de Reunião. Justiça.

---

<sup>\*</sup> Bacharel em Direito/UNIMAR e Especialista em Direito de Família e Sucessões.

<sup>\*\*</sup> Bacharel em Direito/UNIMAR .

<sup>\*\*\*</sup> Docente do curso de Graduação e Mestrado em Direito/UNIMAR.

**A “NOVA LEI DE LAVAGEM DE CAPITAIS” E A NÃO APLICAÇÃO DOS NOVOS MECANISMOS DE CONTROLE AO ADVOGADO**

SORIANO, Gabriel Abib\*

A Lei 12.683 de 9 julho de 2012 trouxe importantes alterações para a Lei 9.613 de 3 de março de 1998, também conhecida com “Lei de Lavagem de Capitais”. Todavia, nem todas essas alterações foram da melhor técnica, sendo o objetivo do presente trabalho a análise da não sujeição do advogado aos mecanismos de controle impostos pela referida lei. A incoerência legislativa e a nítida inconstitucionalidade das alterações operadas pela Lei 12.683 de 9 julho de 2012, em especial no tange ao implícito dever do advogado em comunicar todas operações financeiras que lhe pareçam suspeitas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) dão-se pelo fato de que o advogado, cuja a função é a defesa técnica, tornar-se-ia o delator de seu cliente, vez que, em tese, estaria plenamente sujeito a esta nova lei e todas as reprimendas legais dela decorrentes. A análise sobre o assunto se deu com base na legislação vigente, artigos sobre as reformas na mencionada lei e principalmente com base no parecer do Conselho Federal da OAB através da Comissão de Estudos Constitucionais da Ordem no Processo nº 49.0000.2012.006678-6/CNECO. Com efeito, a delação por parte do profissional da advocacia implicaria no delito previsto no artigo 154 do CP, vez que estaria violando segredo profissional. Além disso, o advogado estaria tendo tem suas prerrogativas profissionais violadas, bem como o próprio cidadão os seus direitos individuais mais comezinhos vilipendiados, em especial o direito ao devido processo legal. É certo que os fins não justificam os meios em um Estado Democrático de Direito. Corroborando com o afirmado, a Confederação Nacional do Profissional Liberais interpôs a Ação Direita de Inconstitucionalidade nº 4841, que certamente culminará em necessárias mudanças na interpretação dos dispositivos legais da lei ora em comento. Ante ao exposto, conclui-se pela inaplicabilidade da aplicação na “Nova Lei de Lavagem de Capitais” ao advogado.

Palavras-chave: Lei de Lavagem de Capitais, mecanismo de controle, advogado.

---

\* Bacharel em Direito pela Universidade de Marília (UNIMAR).

**O MECANISMO DE ADOÇÃO POR FAMÍLIAS HOMOAFETIVAS E SUA ADAPTAÇÃO NA SOCIEDADE PÓS-NORMATIZAÇÃO**

GAIOTO, Adriano Lellis\* ; TRAD, Cíntia Maria\*\*\*

Até muito recentemente, o conceito de família era engessado, absoluto e patriarcal, porém tem sofrido mudanças ao longo do tempo. A União Homoafetiva, objeto de estudo nesta pesquisa, é o direito civil mais polêmico entre a sociedade, pois abrange pontos religiosos, políticos, familiares, escolas, todos os tipos de sociedade. Ao ser formada uma família homoafetiva, o caminho natural para o crescimento é, de fato, a adoção. Realizando o desejo natural de qualquer família. A nova lei de adoção marcou ferozmente o instituto de proteção e cuidado ao menor, que não o classifica como um objeto de direitos, mas atenta para a preocupação maior: o de amor e respeito a todos eles. Poucas ações podem ser comparadas à adoção, um dos atos mais humanos de toda a legislação brasileira vigente. É o amor e o cuidado por excelência. O caminho natural que se pode tomar para uma família homoafetiva aumentar é a adoção. E desde quando foram equiparadas às uniões estáveis heterossexuais, as homoafetivas trouxeram este conceito de plenitude: todos os direitos são iguais, inclusive no que tange à adoção por homoafetividade. Através desta decisão do STF, agregando as jurisprudências, facilitou-se a adoção por casais homoafetivos, proporcionando a estes casais a oportunidade de acolher em seu lar crianças e adolescentes que viviam à mercê da própria sorte, sem segurança, sem cuidados, talvez em ruas ou abrigo. Ademais, o CNJ (Conselho Nacional de Justiça) aprovou a Resolução de n. 175 que impede os cartórios brasileiros de se recusarem a converter em casamento civil as uniões estáveis homoafetivas. Alegar a impossibilidade jurídica do pedido de adoção por casais homoafetivos é uma forma de discriminação, é ignorar o poder da Carta Magna, incubando um preconceito pelos casais homoafetivos que decidiram viverem juntos e, conseqüentemente, formar uma família. Conclui-se que, dado que há de ter regulamentação específica para os casais homoafetivos, tem-se uma ausência de lei que regulamente a adoção, que a torne mais célere para essas famílias que sofrem tanto com a bruta mão preconceituosa da sociedade. Caso não haja criação de lei específica, espera-se que o STF aja ao mesmo modo, alterando o disposto legal, incrementando que a opção sexual não será de caráter preferencial, que todos os casais gays ou não, poderão aderir ao processo de adoção, assim como os heterossexuais, obedecendo aos mesmos trâmites, sem que haja preferência aos heterossexuais.

Palavras-chave: Família. Adoção. União Homoafetiva

---

\* Graduado em Direito; Advogado.

\*\* Docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR

**ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO ESTATAL ARISTOTÉLICO E A CLASSIFICAÇÃO DE BLUNTSCHLI**

GAIOTO, Adriano Lellis\* ; FERRER, Walkíria Martinez Heinrich\*\*

As formas de governo elucidam o caráter coletivo do elemento humano do Estado, apresentando, também, o impacto que influências morais, intelectuais, sociais econômicas e políticas causam na psicologia da sociedade. A organização e o funcionamento estatal valem-se da forma de governo como determinante e estão sujeitos a critérios organizacionais e funcionais, ensejando, preliminar e aristotelicamente, o número de titulares do poder soberano, bipartindo-se em formas de governos puras e impuras, combinando critérios morais e numéricos. Esta diz respeito ao interesse particular sobre o público, prevalecendo o interesse pessoal dos governantes em detrimento da coletividade, ensejando uma total degeneração das formas originais de governo, já aquela – pura – aborda a titularidade da soberania governamental exercida por alguns, ou apenas um, sobrepondo-se o interesse coletivo sobre o particular, invariavelmente. Aristóteles, valendo-se da bipartição de formas, subdivide a forma pura em: Monarquia, o governo exercido por um só, atendendo à exigência unitária no que tange à organização; Aristocracia, por sua vez, o poder está nas mãos de alguns, os mais capacitados, em sentido de qualidade, inteligência, cultura, liderança; Democracia, prima-se pela liberdade e igualdade, atendendo aos clamores iminentes, desta forma, considera-se um enfoque absolutamente democrático dizermos que o poder emana e reside em cada indivíduo do todo, um corpo social, participando diretamente de uma elaboração contratual a fim de constituir uma sociedade política, delimitando arestas, finalidades, atribuições, métodos de escolha e definindo claramente suas responsabilidades. A forma Impura subdivide-se, por sua vez, em: Tirania, o governo de um só, como a monarquia degenerada, indiferente à ordem pública; Despotismo (ou Oligarquia; Plutocracia), é o governo da riqueza desonesta, economicamente antissocial, é a Aristocracia degenerada, e, posteriormente, identificada como Aristotélica da Oligarquia, posto que somente um pequeno e restrito grupo privilegiado detinha o poder e dele fazia uso para benefício próprio; Demagogia, o governo degenerado da Democracia, prevalecendo aqui as multidões ignaras, rudes. Na Era Pós-Montesquieu, o moderno jurista alemão Bluntchli distingui as formas de poderes primárias das secundárias e acrescenta uma nova e quarta forma: a Ideologia – ou Teologia – na qual o poder é exercido por Deus. Esta nova forma de governo se traduz pelo poder exercido em nome de uma autoridade divina e por homens que se declaram representantes divinos na Terra. Degenera-se na idolocracia, práticas de baixos princípios religiosos extremos pervertendo a ordem política. O ilustre autor ainda classifica as formas secundárias alusivas ao grau de participação dos governados no governo em: despóticos ou servis; semi-livres e governos livres – aqueles abrangidos pelo chamado Estado Popular, ou Estado Democrático.

Palavras-chave: Estado Aristotélico. Bluntchli. Formas de Governo. Democracia. Teocracia.

---

\* Graduado em Direito; Advogado.

\*\* Docente da graduação e mestrado em Direito/UNIMAR.

**NATUREZA JURÍDICA DO CONTRATO DE REPRESENTAÇÃO  
COMERCIAL**

ROMÃO, Fabio Henrique\* ; JULIANO, Ana Cláudia Moraes\*\* ; MAZZINI, Jefferson Luiz\*\*

Linha de Pesquisa: Direito Empresarial

O presente trabalho de conclusão de curso tem como objeto de estudo A Natureza jurídica do contrato de Representação Comercial Autônoma, analisando o vínculo do representante com a representada sob a regulamentação da Lei nº 4.886/65 com as alterações na Lei nº 8.420/92, abordando os principais pontos do contrato, assim como: forma do contrato; seus elementos configuradores; o registro do representante em órgão competente; a diferença do contrato de representação comercial com o contrato de trabalho da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT); direitos e deveres entre as partes; extinção do contrato, etc. Desta forma, o presente trabalho tem por objetivo colaborar na diferenciação do contrato de representação comercial entre representante e representado colaborando por meio de análises de livros, pesquisas bibliográficas, artigos jurídicos, e tendo como apoio principal a lei que regulamenta o tema. Por fim, o trabalho de conclusão de curso espera demonstrar aos empresários a real importância dessa categoria profissional, que por anos desacreditados vem ressurgindo com destaque, especialmente com a profissionalização da profissão amparada pela Lei 4.886/65 e suas alterações pela Lei 8.420/92, trazendo benefícios às relações empresarias.

Palavras-chave: Contrato. Representada. Representante.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Direito/UNIMAR.

### **INFLUENCIA DO NÍVEL SOCIOECONÔMICO SOBRE APTIDÃO FÍSICA E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE MENINOS DE 9 A 11 ANOS**

NOGUEIRA, Eder Henrique Santiago<sup>\*</sup>; BATISTA, Wladimir Fernandes<sup>\*</sup>; FORTUNATO, Luis Gustavo<sup>\*\*</sup>

Há uma diversa variedade de estudos que apontam uma relação existente entre o aspecto socioeconômico e o nível de aptidão física. As possibilidades de aquisição de jogos eletrônicos bem como as diversidades de programas televisivos fazem com que as crianças optem por atividades mais sedentárias reduzindo consideravelmente o índice de atividades físicas fora de casa. Desta forma, as brincadeiras e jogos acabaram perdendo seu espaço no meio educacional. O aspecto nutricional também parece ter grande influência na aptidão física, sendo que a maioria dos estudos tem relacionado a má alimentação e o excessivo consumo de *fastfood* com a baixa disposição para exercitar-se ou realizar atividades aeróbicas. O objetivo do presente estudo foi analisar através de dados transversais a relação entre nível socioeconômico, nível de aptidão física, estatura, massa corporal e índice de massa corporal de meninos de 9 a 11 anos, buscando responder a seguinte questão: Qual é a influência do nível socioeconômico na aptidão física e na composição corporal de meninos praticantes de futebol em idades entre 9 a 11 anos? A amostra foi constituída por meninos com idades entre 9 a 11 anos, divididos em 2 grupos sendo que o grupo 1 participa de grupos de treinamento de escolas de futebol gratuitas e estudam em escolas públicas e o grupo 2 participa de grupos de treinamento na mesma escola de futebol pública e estudam em escolas particulares. As variáveis de aptidão física mensuradas foram: Equilíbrio, velocidade de membros superiores, flexibilidade, potencia de membros inferiores, força estática, força do tronco, velocidade de deslocamento, agilidade e resistência cardiorrespiratória. Também foram mensuradas as seguintes variáveis: estatura, massa corporal e IMC. Para medida de aptidão física utilizou-se a bateria de teste Eurofit, composta de: equilíbrio, velocidade de MMSS, flexibilidade, salto horizontal, força estática, força de tronco, força funcional, velocidade, agilidade, e resistência cardiorrespiratória. Para a análise dos resultados utilizou-se a frequência obtida nos resultados dos testes que foram adicionados posteriormente à média e ao desvio padrão entre os grupos. Como resultado do trabalho se concluiu que as crianças de nível econômico inferior possuem melhores resultados no desempenho e nos testes do que os alunos que estudam em escolas públicas podendo-se apontar diversas variáveis que podem interferir neste desempenho, sendo o maior período de sono por alunos de escola pública uma destas variáveis.

Palavras-chave: Atividade Física; Aptidão Física; Nível Socioeconômico.

---

<sup>\*</sup> Acadêmico do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

### **PERFIL DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DOS USUÁRIOS DO LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO FÍSICA E PRÁTICA ESPORTIVA NO PERÍODO DE 2007 A 2013**

SOUZA, Thais Scaramussa de<sup>\*</sup>; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi<sup>\*\*</sup>  
Linha de pesquisa: atividade física e saúde

O processo de envelhecimento é influenciado, tanto por aspectos genéticos, quanto ambientais. Desta forma, a adoção de um estilo de vida saudável contribui para redução dos riscos de adoecer, proporcionando uma melhor qualidade de vida. A composição corporal tem sido apontada como um importante indicador de saúde, em especial pela sua relação com a ocorrência de doenças cardiovasculares. Considerando a contribuição do exercício físico para a manutenção da condição de saúde, desde 2007, o Laboratório de Avaliação Física e Prática Esportiva (LAFIPE) da Unimar, oferta programas de exercício físico para população adulta do Município de Marília-SP. Durante este período foram desenvolvidos trabalhos acadêmicos que analisaram o efeito de diferentes modalidades de exercício físico sobre a composição corporal e aptidão física. Entretanto estes trabalhos isoladamente representam apenas pequenos recortes da realidade de atendimento do LAFIPE. Deste modo, fica latente a necessidade do levantamento de informações gerais quanto ao impacto deste programa sobre a composição corporal de seus pacientes, que permita uma análise da efetividade do programa e forneça subsídios de maior consistência para a continuidade e reformulação das atividades desenvolvidas no LAFIPE. Diante do exposto, o objetivo do estudo é analisar o perfil de composição corporal de usuários dos programas de exercício físico do LAFIPE, como também sua relação com o sexo, idade, comorbidades, tempo de prática e modalidade de exercício físico. Trata-se de um estudo descritivo, com seguimento longitudinal retrospectivo, referente ao período de 2007 a 2013. As variáveis de estudo serão coletadas junto ao banco de dados do LAFIPE. Serão incluindo no estudo todos os pacientes que apresentem ao menos duas avaliações para um período mínimo de doze meses. A hipótese do estudo concentra-se na expectativa da contribuição da prática regular do exercício físico na manutenção do padrão de aptidão física e composição corporal dentro dos valores de normalidade independente do sexo, idade, tempo de prática, modalidade de exercício físico e presença de comorbidades.

**Palavras-chave:** Exercício Físico; Composição Corporal; Obesidade; Educação Física; Saúde.

---

<sup>\*</sup> Acadêmica do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

### **SÍNDROME MIOFASCIAL E EXERCÍCIO FÍSICO**

LEITE, Felipe Rafael Minalli\*; NARDI, Jaquelyne de Lima\*; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi\*\*

Atualmente varias pessoas vem sofrendo com dores em determinadas regiões do corpo, geralmente mal localizadas, sobre músculos ou articulações, sendo pouco compreendidas e gerando extensivas e repetidas investigações. Porém, pela falta de um diagnóstico correto, frequentemente o tratamento limita-se ao alívio temporário e insatisfatório dos sintomas. O objetivo desta revisão foi investigar o que é a Síndrome Miofascial e quais os principais pontos dolorosos, como também a contribuição do exercício físico no seu tratamento. Para revisão conceitual, empreendeu-se uma busca bibliográfica acerca dos descritores, Miofacial, Dor, Exercício Físico e Síndrome. Foram utilizadas as bases de referências bibliográficas MEDLINE, LILACS, SCIELO e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) para busca de publicações em português no período entre 1998 e 2013. Através da revisão podem-se identificar os principais diagnósticos e tratamentos possíveis. Embora não existam muitos artigos relacionados apenas a Síndrome Miofascial, muitos estudos estão relacionados aos possíveis pontos dolorosos associados a uma doença como anemia, depressão, doenças reumáticas, neurológicas, entre outras. Entretanto, geralmente na maioria dos casos ocorreu um estresse excessivo sobre os músculos gerado por uma serie de fatores, como movimentos repetitivos, condicionamento físico inadequado, postura inadequada, traumas, distúrbios do sono, distensão muscular, estresse emocional ou ate mesmo por roupas apertadas. Após a identificação do fator causal, o tratamento consiste na correção dos fatores desencadeadores, através de medicamentos, fisioterapia e exercícios físicos. Embora exista muita controvérsia sobre o diagnostico da Síndrome, são muitos os relatos que a Síndrome Miofascial caracteriza-se pela existência de pontos de gatilho, que apresenta foco hiperirritável dentro de uma faixa tensa do tecido muscular e/ou associado á fáscia. Quanto ao uso terapêutico do exercício físico, após o diagnóstico medico pode ser conciliado as sessões de fisioterapia, onde o foco principal do profissional de Educação Física é o alongamento com intuito de liberações miofasciais, o exercícios isométricos para a manutenção e recuperação do trofismo muscular. Posteriormente a liberação medica os exercícios de fortalecimento e condicionamento cardiovasculares, devem ser realizados regularmente para prevenir a dor e modificar aspectos do fator causal. Palavras-chave: Miofacial. Dor. Exercício Físico.Síndrome.

---

\* Acadêmicos do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

## *Educação Física*

### **ANALISE DO PERFIL FÍSICO E TÉCNICO EM PRATICANTES DE FUTEBOL DE 7 A 14 ANOS**

SILVA, Matheus Henrique da \*; CRUZ, Wesley Silva Rodrigues da \*; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi \*\*

Linha de Pesquisa: Treinamento Desportivo

Tendo em vista a importância dos critérios de detecção de talentos para seleção atletas com potencial esportivo no futebol o objetivo do estudo é analisar o perfil de desempenho físico e técnico de praticantes de futebol no grupo designado para competição (GC) e nos grupos orientados para o esporte e lazer (GEL), com o propósito de identificar possíveis aspectos físicos e técnicos que diferenciam estes grupos. A amostra foi composta por atletas do sexo masculino, com idade entre 7 a 14 anos. Para caracterizar a população de estudo e monitoramento da influência da composição corporal sobre as variáveis de estudo, foram realizadas as medidas antropométricas de massa corporal e estatura. O desempenho técnico foi mensurado através dos testes das habilidades motoras específicas condução de bola, passe e chute. O desempenho físico foi mensurado pelos testes de lançamento de medicine ball (adaptado), salto vertical, corrida de 20 metros, teste do quadrado, teste de 9 minutos e teste de sentar alcançar (adaptado). Os resultados foram analisados por faixa etária, seguidos pela comparação entre os grupos GC e GEL. Quando comparada as idades, independente do grupo, não foi identificado diferenças significantes quanto ao desempenho técnico do passe. O desempenho técnico da condução de bola e chute mostrou diferenças significantes somente entre as idades de 12 a 13 anos. Na análise do desempenho físico, foram identificadas diferenças significantes na flexibilidade (FLX) entre 7 a 10 anos, na potência de membros superiores (PMS) entre 13 a 14 anos, na potência membros inferiores (PMI) entre 11 a 12 anos, e na resistência aeróbia (RES) entre 10 a 13 anos. Quando foi realizada a comparação entre o GC e GEL, foi verificado desempenho técnico significativamente melhor do GC para o passe, condução de bola e chute para as idades de 11, 13 e 14 anos. Aos 10 anos foi identificado melhor desempenho do GC competição apenas para o passe e chute, e aos 12 anos somente para o passe. Aos 10 anos foi observado melhor desempenho físico do GC para PMS, PMI e RES. Para as idades de 11 e 13 anos o GC apresentou melhor desempenho que o GEL em todos os componentes físicos avaliados, exceto para a FLEX. Porém para as idades de 12 e 14 anos todos os componentes incluindo a FLEX apresentaram melhor desempenho no GC. Fica evidente que os aspectos físicos e técnicos representam um bom parâmetro para identificar os atletas com potencial esportivo, porém estes não se comportam de mesma forma para todas as faixas etárias, sendo necessária cautela ao elencar um destes componentes para o desenvolvimento de processos de seleção de talentos.

Palavras-chave: Futebol. Físico. Técnico. Desempenho. Motor. Aptidão.

---

\* Acadêmica do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

**IMPACTO DE PROGRAMA DE GINÁSTICA LABORAL SOBRE OS  
SINTOMAS DE DOR EM TRABALHADORES DE UMA INDÚSTRIA DE  
ALIMENTOS DE MARÍLIA**

DOS REIS SOBRINHO Jacob Samuel<sup>\*</sup>; ACHILLES Henry<sup>\*</sup>; VIDRICH FILHO Hélio<sup>\*\*</sup>

Com a exigência do mercado em ter trabalhadores com um alto desempenho em suas atividades diárias, as empresas estão investindo cada vez mais em programas de Ginástica Laboral, para se prevenir doenças ocupacionais, estresse, vícios posturais, acidentes de trabalho e dores decorrentes de alta repetitividade de movimentos, monotonia e promover através dos exercícios, melhor condição física geral, melhor relacionamento interpessoal, disposição para o trabalho, com a promoção da saúde e aumento da produtividade. A proposta desta pesquisa foi identificar os sintomas de dor em trabalhadores de uma indústria de alimentos de Marília, e com a prática dos programas de Ginástica Laboral trazer aos trabalhadores uma melhora nos sintomas de dor identificados. Foram avaliados homens e mulheres com idades entre vinte e cinco e trinta e cinco anos, em uma indústria de alimentos de Marília, onde foram submetidos a um questionário de Distúrbios Músculo-Esquelético Nórdico e por meio de uma anamnese, foram selecionados os colaboradores não praticantes (NP) do programa de Ginástica Laboral, o questionário foi aplicado antes dos colaboradores começarem a participar do programa de Ginástica Laboral e após trinta dias, o questionário foi novamente aplicado para identificar os sintomas de dor mais frequente neste grupo, a fim de se comparar uma possível melhora nos sintomas de dor antes apresentados. Com objetivo de avaliar o impacto da prática regular da Ginástica Laboral aos colaboradores não praticantes, sobre os sintomas de dor em trabalhadores de uma indústria de alimentos de Marília. Conclui-se que com a prática da Ginástica Laboral os colaboradores não praticantes de Ginástica Laboral apresentaram melhoras nos sintomas de dor, quando começaram a realizar os exercícios propostos pelos programas de Ginástica Laboral.

Palavras-chave: Ginástica Laboral. Dor. Nórdico. Sintomas.

---

<sup>\*</sup> Acadêmica do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

**INCIDÊNCIA DE LESÕES EM CORREDORES PROFISSIONAIS E  
AMADORES DE RUA**

SANTOS, Amanda dos\*;MACHADO, Juliana da Silva\*; FORTUNATO, Luis Gustavo\*\*

A corrida é uma das atividades motoras de maior uso para o desenvolvimento do condicionamento cardiorrespiratório, sendo utilizado tanto entre amadores quanto atletas profissionais, entretanto a sua prática envolve risco de lesões músculo esqueléticas que atingem com maior frequência a região da coluna e membros inferior do corpo, principalmente os joelhos/pernas, quadril/coxas e tornozelos/pés. O presente estudo foi analisar a maior incidência de lesões na região da coluna e membros inferiores em corredores profissionais e amadores. O estudo foi constituído de homens corredores profissionais da equipe Clubes dos Bancários de Marília e corredores amadores da assessoria esportiva Self Run da cidade de Marília-SP, com idade entre 18 e 50 anos, onde eles responderam a um questionário adaptado de Pastre. Foi verificada a associação entre a presença de lesões de membros inferiores por região anatômica, com variáveis tempo de prática, índice de massa corporal (IMC), distância percorrida por dia/semana, frequência de prática da corrida. De acordo com os dados coletados, podemos observar nas tabelas que o (GP) tem maior incidência de lesão com relação aos tipos, mecanismo e localização anatômica, do que o (GA), pois os corredores profissionais visão buscar resultados tentando quebrar recordes e superar seus próprios tempos. Já os amadores eles fazem a prática da corrida mais pelo condicionamento físico, cardiorrespiratório, bem estar físico e mental, por isso que a incidência de lesões são bem mais acometidas em atletas corredores profissionais do que nos corredores amadores.

---

\* Acadêmica do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

**IMPACTO DO PROGRAMA DE GINASTICA LABORAL SOBRE  
QUALIDADE DE VIDA EM TRABALHADORES DA UNIVERSIDADE DE  
MARÍLIA**

ALVESPORTO, Andrey\* ; ALVES, Bruno de Freitas\* ; VIDRICH FILHO, Hélio\*\*

No cotidiano de empresas não é difícil identificarmos trabalhadores de vários setores se queixando de dores articulares e musculares. Considerando a importância do bem estar de qualquer trabalhador em seu local de trabalho, o objetivo do estudo foi mensurar os benefícios da Ginástica Laboral (GL) em trabalhadores da equipe de limpeza da Universidade de Marília (UNIMAR) e promover uma melhoria na qualidade de vida, onde foi elaborado um programa de exercícios de curta duração no ambiente de trabalho e atividades recreativas conhecidas como Ginástica Laboral (GL). A casuística foi constituída de 30 trabalhadores de ambos os sexos, sendo 15 do grupo controle e 15 do grupo experimental. Foi feita uma avaliação da versão Brasileira do questionário de qualidade de vida SF-36, onde nos manteve informados de como cada trabalhador se sente e quão bem ele é capaz de fazer suas atividades de vida diária, entretanto os resultados demonstraram que o programa de GL foi eficaz em relação a redução das queixas de dor relacionadas ao sistema musculoesquelético, e apresentaram uma certa melhora na execução de suas atividades cotidianas. Estes resultados mostram que a Ginástica Laboral é uma ferramenta capaz de produzir efeitos positivos em relação a qualidade de vida de trabalhadores da equipe de limpeza da Universidade de Marília (UNIMAR).

**Palavras-chave:** Ginástica Laboral; SF-36; trabalhadores; Qualidade de vida.

---

\* Acadêmicos do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

## *Educação Física*

### **ATLETISMO: FORMAÇÃO DE BASE ESPORTIVA NA ESCOLA**

OLIVEIRA, Regiane Teixeira de\* ; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi\*\*

Linha de pesquisa: Treinamento Desportivo

O fato de o talento esportivo estar associado fortemente com aspectos genéticos não exclui o papel do meio ambiente em estimular o desenvolvimento deste potencial inato. Deste modo, a prática esportiva na infância contribui imensamente com o desenvolvimento motor da criança, como também com a descoberta do talento esportivo. Considerando que o atletismo engloba ações motoras básicas presentes em grande parte das modalidades esportivas, a inserção do Atletismo como conteúdo curricular da Educação Física Escolar, em particular nas primeiras séries do ensino fundamental é de grande valia, tanto para a formação geral contribuindo na melhoria de aspectos cognitivos, afetivos, social e psicomotor, quanto para a formação da base esportiva. Diante do exposto, o objetivo do estudo foi realizar uma revisão de bibliográfica sobre os recursos disponíveis para a implantação da prática do atletismo no ambiente escolar e as possíveis contribuições desta prática. No ano de 2005, a IAAF criou o Mini Atletismo com o objetivo de apresentar para crianças um atletismo mais alegre, dinâmico, mais atraente e até mesmo mais acessível. Esta proposta veio de encontro com as limitações metodológicas do Profissional de Educação Física para a implantação do atletismo dentro da estrutura pedagógica da Educação Física Escolar. Dentre as principais contribuições da prática do atletismo nos aspectos físicos e motores a literatura destaca a melhoria da coordenação, da velocidade, da força de membros inferiores e da resistência. Embora o Atletismo esteja inserido dentro das propostas curriculares da Educação Física Escolar, sua inserção não se verifica na prática, o que trás grande prejuízo para o desenvolvimento físico e motor da criança e adolescente, como também para a formação de base para a maior parte das modalidades esportivas. Salientamos ainda, que somente as contribuições para os aspectos físicos já justificam a inserção do Atletismo na proposta pedagógica da Educação Física Escolar e que embora recursos para esta inserção estejam disponíveis está não se concretiza principalmente pela postura adotada pelos Profissionais de Educação Física.

Palavras-chave: Atletismo, Ambiente escolar, Desenvolvimento, Educação física.

---

\* Acadêmicos do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

### **ANALISE DO PERFIL DE COMPOSIÇÃO CORPORAL EM PRATICANTES DE FUTEBOL DE 7 A 14 ANOS**

JORGE, Marcus Vinicius Faria<sup>\*</sup>; MORAES, Isabella Martins Cavalcanti de<sup>\*</sup>; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi<sup>\*\*</sup>

Linha de pesquisa: Treinamento Desportivo

O Futebol é representado pela principal prática esportiva no Brasil, tanto como atividades de lazer e promoção de saúde, quanto como esportivo profissional. O grande volume de investimentos no futebol profissional demanda um processo de seleção com o propósito de identificar os atletas, ainda jovens, com potencial para atingir o alto nível de prática competitiva. Muitos fatores estão associados ao desempenho esportivos, porém este estudo teve como objetivo descrever o comportamento dos indicadores de composição corporal em praticantes de Futebol de 7 a 14 anos, inseridos no processo de detecção de talento esportivo para a prática do Futebol. A amostra foi constituída por 200 atletas do sexo masculino e dividida em três grupos. Grupo Iniciação (GI) com atletas de 7 a 9 anos, e para atletas de 10 a 14 anos o Grupo Competitivo (GC) eo Grupo Esporte e Lazer (GEL). Foram mensuradas as variáveis antropométricas de massa corporal, estatura, dobras cutâneas e circunferência de braço, para determinação dos valores de IMC, % de gordura, % de massa magra e área muscular do braço. O IMC, o % de massa magra e % de gordura não apresentaram variações significativas entre as idades. Por outro lado os valores de estatura e massa corporal apresentaram variações significantes entre 10 a 14 anos, e a área muscular do braço entre 9 e 10 anos e também entre 12 a 14 anos, independente do grupo de estudo. Aos 10 anos não foi verificada diferenças entre o GC e GEL. Aos 11 anos foi verificada diferença significativa entre o GC e GEL para maioria dos indicadores, exceto a estatura, na idade de 11 anos. Aos 12 anos apenas o % massa magra apresentou diferenças significativas, e aos 13 anos o % massa magra apresentou e % gordura. Aos 14 anos a estatura, o IMC, o % massa magra apresentou e % gordura foi significativamente melhor no GC. O grupo competitivo apresentou melhores valores para os indicadores de composição corporal do que o do GEL, porém estas diferenças foram detectadas somente a partir da idade de 12 anos, indicando que o uso dos indicadores antropométricos e de composição corporal anterior a esta idade pode não contribuir com a detecção de atletas de alto potencial para a prática em alto nível no Futebol.

Palavras-chave: Desempenho. Futebol. Composição Corporal. Infância.

---

<sup>\*</sup> Acadêmicos do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

## *Educação Física*

### **PERDA HÍDRICA DE MULHERES ADULTAS E IDOSAS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA**

MARTINS, Michelle Bezerra Lira<sup>\*</sup>; SILVA, Mário Aparecido<sup>\*</sup>; MILLER, Tânia Correa<sup>\*\*</sup>

Linha de pesquisa: Nutrição Esportiva

A hidroginástica é um exercício aeróbio que exige esforço físico durante a sua prática. Por apresentar baixa taxa de sudorese, as praticantes dessa atividade costumam não ingerir quantidade suficiente de água para hidratar o corpo, o que pode levar ao processo de desidratação. O objetivo deste estudo foi avaliar a perda hídrica de mulheres praticantes de hidroginástica. Participaram desta pesquisa um total de 18 mulheres, que foram divididas em dois grupos: grupo 1 - adultas (n=7) com idade entre 41 e 59 anos, grupo 2 - idosas (n=11) com idade entre 60 e 81 anos. A perda hídrica foi avaliada em duas aulas de hidroginástica em dias alternados com duração de 50 min. Para o cálculo da Taxa de Sudorese (TS), as mulheres foram pesadas antes e após o treino. Para conhecer as características antropométricas das participantes, foram coletados dados de peso e estatura para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC); Circunferência da Cintura (CC) para avaliar o risco de doenças cardiovasculares; quatro dobras cutâneas para estimativa do percentual de gordura corporal, sendo elas: subescapular, tricipital, coxa e supra ilíaca. As participantes do grupo 1 apresentaram média de idade de  $52,0 \pm 5,8$  anos; estatura de  $160 \pm 10$  cm; IMC de  $38,6 \pm 9,0$  kg/m<sup>2</sup>; CC de  $108,0 \pm 18,9$  cm e porcentagem de gordura de  $32,0 \pm 5,5\%$ . Já as participantes do grupo 2 apresentaram média de idade de  $69,8 \pm 6,1$  anos; estatura de  $160 \pm 10$  cm; IMC de  $28,1 \pm 4,6$  kg/m<sup>2</sup>; CC de  $93,3 \pm 7,6$  cm e porcentagem de gordura de  $24,8 \pm 2,8\%$ . A média da perda hídrica do grupo 1 foi de  $0,3 \pm 0,2\%$  do peso corporal e a TS foi  $4,7 \pm 3,4$  mL/min. No grupo 2, a média da perda hídrica foi de  $0,3 \pm 0,3\%$  do peso corporal e a TS foi de  $3,5 \pm 3,5$  mL/min. Em ambos os grupos a média da CC representa risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, a média do IMC das mulheres adultas foi classificada como obesidade grau II e das idosas como sobrepeso, assim como a porcentagem de gordura foi maior nas mulheres adultas comparadas às idosas. A média da perda hídrica foi menor que 0,5% do peso corporal para ambos os grupos, recomenda-se que esta perda deve se limitar a no máximo 1% do peso corporal, portanto esta perda não representa risco à saúde das mulheres estudadas. Com o envelhecimento, há diminuição de fluxo sanguíneo cutâneo e da taxa de sudorese, mas esta é atenuada naqueles com estilo de vida ativo.

**PALAVRAS CHAVES:** Hidroginástica. Perda hídrica. Envelhecimento.

---

<sup>\*</sup> Acadêmicos do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

### **ANÁLISE DO DESEMPENHO DE TESTE MOTOR DE AGILIDADE EM AUTISTA**

RODRIGUES, Rodrigo LUCCA<sup>\*</sup>; ALMEIDA, Simone Lima Furquim de<sup>\*</sup>; GALVANI, Regina Celia David<sup>\*\*</sup>

Na última década foi observado que muitas crianças estão sendo diagnosticada com a Síndrome do Autismo, no entanto há pouco estudo relacionado a esta síndrome e nenhuma publicação encontrada em relação à intervenções de atividades sistematizadas de teste motor. A síndrome é de etiologia desconhecida e organizada pelo CID 10 – F84 que é obtido por análises clínicas e relatos familiares e assim classificando-os por anormalidades qualitativas, diferenciando pelos danos que a síndrome afetou, já que nem todos os comportamentos inadequados são iguais para todos. O presente estudo é uma abordagem de estudo de caso, já que a casuística foi constituída por um autista, de 17 anos, masculino, que possui a classificação do grau Desordem Autística, vulgo autismo clássico, que se encontra em tratamento na instituição Associação de Pais e Amigos da Criança e Jovem Autista Espaço Potencial em Marília – São Paulo, há três anos. O estudo tem como objetivo mensurar a agilidade do autista com a intervenção do teste de gesto motor, onde baseamos no questionário de inquérito fechado da instituição para obtermos informações sobre comportamentos inadequados que a amostra possui, e com estas informações escolhemos aplicar o teste ShuttleRun, que consiste em correr em máxima velocidade ida e volta um espaço de 9,14m e dois bastões de 15 cm. Aplicamos o teste três vezes na semana, durante um mês e meio, com estes resultados colhidos tiramos a média por dia e comparamos os resultados de tempo do autista com o Protocolo de Eurofit. Os resultados coletados apontou que o autista apresenta um atraso nas primeiras intervenções com o teste, porém mediante a prática sistematizada das intervenções o indivíduo obteve uma melhora positiva mesmo com parâmetros baixo em comparação ao Protocolo de Eurofit.

Palavras-chave: Síndrome de Autismo; Desordem Autística; Autismo Clássico.

---

<sup>\*</sup> Acadêmicos do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

### **IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA COMO PROMOTORA DE SAÚDE E O PAPEL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PREVENÇÃO E COMBATE A OBESIDADE INFANTIL**

SILVA, Daiane Iara da\* ; BARBOSA, Lucas Henrique\* , FORTUNATO Luiz Gustavo\*\*

Hoje muitas crianças sofrem com a obesidade, devido vários fatores, tendo os principais a má alimentação, a falta de atividade física e o avanço tecnológico. A obesidade é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, é uma doença crônica, complexa e de etiologia multifatorial, decorrente, da associação de fatores genéticos, ambientais e comportamentais. Consequentemente a preocupação em se instituir meios preventivos à doença vem aumentando. E para gerar mudanças eficazes relacionadas à saúde, a Educação Física vai procurar nas práticas corporais uma maneira para se trabalhar a construção de um estilo de vida saudável, criando junto aos alunos uma consciência crítica sobre a importância dessas práticas, ainda mais dada à prevalência da obesidade entre crianças e adolescentes no Brasil e a importância da prevenção dessa doença. A escola tem sido considerada o melhor ambiente para a realização do levantamento de informações sobre a doença e para as intervenções necessárias, isso devido à grande parte dessa população ainda frequentar a escola, sendo influenciada pelos professores, especialmente pelos profissionais de Educação Física, que tem um contato mais próximo com os alunos, dado às características da disciplina. Dessa maneira, temos como objetivo detectar

as principais causas e motivos que levam a obesidade infantil, o papel da Educação Física na prevenção e controle da obesidade em crianças e adolescentes, uma vez que a Educação Física, pela sua especificidade com as experiências corporais, venha se tornar um lugar possível para definição de ações educativas, e contextualizar o papel do profissional de Educação Física como colaborador no tratamento e prevenção do sobrepeso e obesidade. A metodologia foi fundamentada por meio de uma leitura exploratória de materiais bibliográficos, pesquisa em revistas de artigos científicos com periódicos de credibilidade, que discutem sobre obesidade, saúde, educação física. Tendo em vista que uma criança obesa tem grande chance de se tornar um adulto obeso, é importante alertar a família sobre a necessidade de prevenir ou combater o quanto antes, como uma maneira de impedir o aparecimento de doenças associadas e possíveis distúrbios psicológicos que podem acometer crianças e adolescentes, aumentando assim as possibilidades de melhoria da qualidade de vida e saúde dos mesmos. Nessa perspectiva, sugere-se que o profissional, assuma a responsabilidade de desenvolver programas que induzam os alunos a aprenderem e a perceberem a importância de se adotar um estilo de vida saudável e ativo, fazendo com que a atividade física direcionada à promoção de saúde torne-se um componente do cotidiano das pessoas.

Palavras-chave: Educação para a Saúde. Obesidade Infantil. Profissional de Educação Física.

---

\* Acadêmicos do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

### **REGULAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL PELO HIPOTÁLAMO E PLASTICIDADE NEURAL PELO EXERCÍCIO FÍSICO**

ALVES, Mirellen Santiago Fantinatti\*; GALVANI, Regina Célia David\*\*

Linha de Pesquisa: Resposta fisiológica ao exercício físico

É de conhecimento geral que o débito cardíaco, a resistência periférica total e a capacitância venosa são regulados a cada momento para manter a pressão arterial e o volume sanguíneo estáveis, garantindo o suprimento sanguíneo aos vários segmentos vasculares. O objetivo do presente estudo é, através de um levantamento científico, compreender como o sistema nervoso central processa a informação periférica da pressão, gases sanguíneos, volume sanguíneo, entre outros, através de receptores específicos como baroreceptores e quimiorreceptores, além de identificar como as adaptações cardiovasculares podem ser o resultado da plasticidade do sistema nervoso central. A informação recebida no sistema nervoso central é integrada em diferentes áreas para promover as mudanças no tônus simpático e parassimpático para o coração e vasos sanguíneos, e há certos grupos de neurônios envolvidos na regulação simpática, localizados no bulbo ventrolateral caudal, bulboventrolateral rostral e no núcleo do trato solitário. Estudos demonstram também o envolvimento de área supra bulbar na modulação do treinamento físico, com ênfase no núcleo paraventricular do hipotálamo, uma área importante na integração de respostas autonômicas e neuroendócrinas. A pesquisa de material bibliográfico para esclarecimento sobre a regulação da pressão arterial e a plasticidade neural pela atividade física, foi realizada em acervos de livros didáticos e periódicos na biblioteca da Universidade Estadual de Londrina, Universidade de Marília e Universidade Estadual de São Paulo. A pesquisa de artigos foi delimitada ao período de 2011 a 2014, os termos utilizados para a busca foram os seguintes: exercício físico, pressão arterial, hipotálamo, núcleo paraventricular do hipotálamo e plasticidade neural, realizadas nos bancos de dados *SCIELO* e *PUBMED*. O conhecimento a cerca da integração entre esses mecanismos ainda é escasso, entretanto, devido ao grande incentivo à prática de atividade física nas últimas décadas, a pesquisa sobre esse assunto torna-se necessária.

Palavras-chave: Exercício Físico; Pressão Arterial; Hipotálamo; Núcleo Paraventricular do Hipotálamo; Plasticidade Neural.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

### **O LÚDICO E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

WEGNER, Elisangela Cristina Souza\* ; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi\*\*

Linha de Pesquisa: Aprendizagem e desenvolvimento motor.

O brincar tem sido apontado como essencial para o desenvolvimento da criança, pois é considerada uma atividade natural e espontânea da infância. Tanto no contexto educacional, quanto da formação esportiva o lúdico contribui com o desenvolvimento da criança, auxiliando na construção do seu próprio conhecimento, pondo em prática sua imaginação e criatividade. Devido à importância das atividades lúdicas como estratégia pedagógica para profissional de Educação Física, o objetivo do estudo foi de apresentar uma revisão bibliográfica sobre as contribuições das atividades lúdicas no contexto da Educação Física na Infância. Para revisão conceitual, empreendeu-se uma busca bibliográfica acerca dos descritores, Lúdico, Infância, Educação Física, Desenvolvimento Motor e Cognitivo. Foram utilizadas as bases de referências bibliográficas MEDLINE, LILACS, SCIELO e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) para busca de publicações em português no período entre 1998 e 2013. A revisão indica que as brincadeiras e os jogos, favorecem a criança em seu desenvolvimento individual e social, apresentando-se como um veículo de desenvolvimento e aprendizagem, pois, por meio do lúdico a criança vivencia novas situações de aprendizagem ampliando os conhecimentos já existentes. Por isso, é importante garantir, na rotina escolar ou de formação esportiva, tempo e espaço para “o brincar” mediado pelo Profissional de Educação Física. As atividades lúdicas não podem ser vistas como uma atividade sem propósito pedagógico ou ainda ser confundida apenas como um momento de Lazer. O lúdico se apresenta como uma ferramenta poderosa para auxiliar no desenvolvimento motor e cognitivo na infância, de modo que o Profissional de Educação Física deva dominar e compreender os aspectos metodológicos relacionados ao seu uso.

Palavras-chave: Lúdico; Infância; Educação Física; Desenvolvimento Motor e Cognitivo.

---

\* Acadêmica do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

### **A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA APRENDIZAGEM DO NADO CRAWL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UM PROJETO SOCIAL NA CIDADE DE MARÍLIA**

PAROLISI. Lucas Henrique\*; LINARES. Sabrina Norberto Romero\*; OLIVEIRA. Fabricio Costa de\*\*

A natação é uma atividade física que requer um conjunto de habilidades motoras específicas capazes de garantir o deslocamento no meio líquido de forma independente, segura, prazerosa e autônoma. Na tentativa de contribuir para a melhoria do processo de ensino do nado crawl, surgiu o interesse de investigar se a estratégia lúdica tem maior influência na aprendizagem do nado crawl em relação às estratégias convencionais baseadas no tecnicismo. Assim, o presente estudo tem como objetivo comparar as duas estratégias de ensino, e para isso foram investigadas 20 crianças de 7 a 13 anos sendo 12 meninas e 8 meninos de um projeto social da cidade de Marília-SP, dos quais, foram separados em dois grupos: o grupo A, com 10 alunos, definido pelas estratégias lúdicas; e o grupo B, também com 10 alunos, definido pelas estratégias tradicionais. Com relação a intervenção, salientamos que ambos os grupos tiveram o mesmo número de aulas, totalizando oito, em que o grupo A participou das aulas lúdicas e o grupo B participou das tradicionais. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário com intuito de verificar o interesse dos alunos nas aulas, e um protocolo de avaliação de habilidades aquáticas: respiração, flutuação, deslizos, sobrevivência, coordenação, saltos e mergulhos. Destacamos ainda que tais instrumentos passaram pela avaliação do comitê de ética dessa instituição, dando com favorável a realização da pesquisa. Na análise dos dados obtidos por meio do questionário, utilizamos a frequência das respostas e calculamos a porcentagem; para a avaliação das habilidades aquáticas, apresentamos a frequência dos valores obtidos pelos participantes. Na sequência, descrevemos os resultados, enfatizando que nos dois grupos houve alterações em relação ao aprendizado, no entanto verificamos que os indivíduos do grupo A, apresentaram resultados melhores que os indivíduos do grupo B, além do que no resultado da satisfação nas aulas também foi maior no grupo A. Finalizando, concluímos que as estratégias lúdicas podem ser um diferencial no ensino do nado crawl potencializando a aprendizagem pela motivação e envolvimento do aluno no processo. Palavras-chave: Natação. Ensino. Lúdico.

---

\* Acadêmicos do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

## *Educação Física*

### **ANÁLISE DO DESEMPENHO DAS CAPACIDADES FÍSICAS, FORÇA, FLEXIBILIDADE E AGILIDADE EM PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE VOLEIBOL NA CATEGORIA MIRIM**

MISTICO GUTIERREZ Joel Francisco\* ; FRANCES DE SOUZA Maycon\*;  
TEIXEIRA DA COSTA Wellington\*\*

O Voleibol é um dos esportes que mais cresceu nos últimos anos, e, a procura de jovens pelo esporte tem aumentado muito. O desenvolvimento integral de jovens atletas depende de um treino adequado as suas necessidades. O Voleibol pode ser considerado uma das modalidades esportivas mais complexas, que exige perfeição na execução das habilidades e características físicas específicas, que quando associadas, proporcionam um melhor desempenho. É na juventude que ocorrem as condições favoráveis para o desenvolvimento de todas as capacidades físicas, através de uma ação racional, pedagógica e sistemática. A divisão dos desportos em categorias é baseada nos objetivos de formação em longo prazo, nas similaridades fisiológicas e nas habilidades da modalidade em questão, que são necessárias para atingir e assegurar um desempenho adequado. O treinamento específico de uma determinada modalidade esportiva pode resultar em diferentes adaptações, de acordo com os estímulos. Já no ambiente escolar, esse fenômeno de transformação é transmitido nas aulas de Educação Física, entendida como uma área que trata da cultura corporal e que tem como finalidade introduzir e integrar o aluno nessa esfera educacional, formando cidadãos que a produzirão, reproduzirão e transformarão. O objetivo do presente estudo foi verificar a influência do treino e da modalidade desportiva voleibol, sobre a flexibilidade, agilidade e força. A amostra foi composta por 40 meninos, com idades de 13 a 14 anos, todos jovens ativos. Foram realizados os testes, arremesso de medicine Ball, sentar e alcançar, salto vertical e shuttlerun. Os indivíduos avançados maturacionalmente apresentaram os melhores resultados em todas as variáveis, tendo resultados significantes sobre a força. O treino demonstrou influência positiva dos sujeitos mais experientes, sendo que o grupo 1 (praticantes) apresentou um melhor resultado sobre o grupo 2 (não praticantes). Portanto, a prática do voleibol mostrou-se uma variável influente sobre todas as capacidades físicas avaliadas, além de melhorar a socialização, ajuda no aspecto físico e psicológico, influenciando a saúde e a qualidade de vida dos adolescentes. A prática regular de voleibol tem efeito positivo sobre o desempenho da coordenação, da velocidade, da força de membros superiores e inferiores, da agilidade de meninos de 13 a 14 anos. O melhor desempenho dos praticantes de voleibol foi, provavelmente, causado pela prática regular do voleibol.

---

\* Acadêmicos do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

### **ATIVIDADE FÍSICA HABITUAL E ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA EM IDOSOS FREQUENTADORES DE CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO**

BARBOZA, Mariana Colombo<sup>\*</sup>; CHAGAS, Eduardo FEDERIGHI BAISI<sup>\*\*</sup>  
Linha de pesquisa: Atividade física e saúde

A relação entre exercício físico, saúde, qualidade de vida e envelhecimento tem recebido grande atenção, principalmente devido o potencial do exercício físico para atenuar o declínio funcional associado ao processo de envelhecimento. Neste contexto, o presente trabalho tem por objetivo descrever o padrão de Atividade Física Habitual (AFH) e AVD (Atividade da Vida Diária) de idosos frequentadores de Centros de Convivência do Idoso (CCI). A pesquisa foi conduzida no Município de Ocaçu - SP, sendo a amostra constituída de trinta idosos, com idade maior ou igual a 60 anos, de ambos os sexos. O padrão de atividade física habitual foi mensurado pelo questionário de Baecke. O Índice de Independência nas Atividades de Vida Diária (IABVD) de Katz e o questionário de atividades instrumentais da vida diária (AIVD) de Lawton foram utilizados para determinar a autonomia do idoso no desempenho das AVD. A população apresentou idade média de 73,1±8,7 anos, IMC de 28,04±6,1 (kg/m<sup>2</sup>) e Circunferência Cintura (CC) de 89,9±16,7 (cm). O Índice de IAVD de Katz mostrou que 83,6% dos idosos são funcionalmente independentes nas suas atividades básicas, 6,7% parcialmente dependentes e 10% dependência total. Para o questionário de AIVD de Lawton foi verificado que 23,3% dos idosos são independentes e 76,7% são parcialmente dependentes, porém nenhum elemento foi classificado com dependência total. O sujeito classificados como independentes tanto no IABVD, quanto no AID, apresentaram escore do padrão AFH para o exercício físico durante o lazer (EFL), para atividades de lazer e Locomoção (ALL) e para escore total (ET), superior ao do grupo classificado como parcialmente dependentes, como também sobre o grupo dependente. Os resultados indicam que a maior parte dos idosos frequentadores do CCI são independente quanto a Independência nas Atividades de Vida Diária (IABVD). Por outro lado, para o desempenho nas atividades instrumentais da vida diária (AIVD) o maior percentual foi de dependentes parcialmente. Entretanto um maior padrão de AFH parece contribuir para a independência em ambos os critérios de avaliação do desempenho das atividades de vida diária.

Palavras - chave: Envelhecimento. Exercícios Físicos. Autonomia. Independência. Dependência.

---

<sup>\*</sup> Acadêmica do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

# *Educação Física*

## **AS LUTAS NA ATIVIDADE FÍSICA ESCOLAR**

MOURA, Thiago Fernandes\*; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi\*\*

A luta como um ramo da Educação Física Escolar contribui para um desenvolvimento integral dos alunos. Pedagogicamente é um instrumento de enorme valor por sua ação corporal e sua natureza histórica e um grande acervo cultural, além de promover a saúde e a perspectiva do desenvolvimento afetivo no ambiente escola. As lutas apesar de estarem inclusas nos Parâmetros Curriculares Nacionais, são de pouco ou de quase nenhum acesso dentro das Escolas e dentro dos planos de aulas da Educação Física. Diante disso, o objetivo desse trabalho foi, através de revisão de literatura, mostrar como as lutas estão ao alcance de todos os educados no ambiente escolar se desenvolvida da forma correta, frisando também os benefícios em que a mesma traz para o desenvolvimento social e afetivo do educado. O presente estudo contribuiu para que a luta seja mais bem explorada no ambiente escolar em todo seu potencial pedagógico, e que tem grande importância dentro do currículo escolar além existir um grande eixo capaz de introduzir um vasto conhecimento a respeito da cultura corporal. Porém, sabe-se que introduzi-la no âmbito escolar não será de maneira rápida, contudo através deste estudo foi possível visualizar novas perspectivas de ensino, dando a possibilidade de dar uma aula em qualquer espaço físico mesmo que não haja equipamentos necessários, mas atentando-se para não transformar as aulas em um treino. Além disso, o trabalho elucidou maneiras e benefícios para que o educador possa inserir e trabalhar de forma eficaz a expressão cultural do movimento corporal, filosófica e disciplinar contido nas lutas. Por si só a disciplina de Educação Física disponibiliza valores culturais, afetivos, cognitivos, motores e principalmente o social, onde estabelece uma relação social entre os alunos, a luta dentro da disciplina, certamente concretizará essa relação entre a Educação Física Escolar e o aluno.

Palavras Chave: Educação Física, Escola e Lutas.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

## **LESÕES DE OMBRO NO VOLEIBOL**

DOS SANTOS. Renato Batista\* ; SILVA BAPTISTA, Micheleda\* ; TEIXEIRA COSTA. Wellington\*\*

Nas últimas décadas foi observado que a ocorrência de lesões no ombro em atletas de voleibol é a principal causa de tratamentos ou até afastamento de tais nesta modalidade. Com a prática esportiva, os atletas estão sujeitos a diversas lesões. O objetivo deste estudo é identificar esses momentos e os tipos dessas lesões no ombro de atletas do voleibol de alto nível. A pesquisa foi elaborada através de sites online, livros e revistas, onde usamos o questionário de Carlos Marcelo Pastre para obtermos a informação dos tipos de lesões com as variáveis à tendinite, dor aguda, dor crônica, bursite, fraturas e nos momentos as variáveis à sobrecarga, treinamento, competição e outras. A coleta de dados foi constituída por atletas profissionais adultos do sexo masculino, com a faixa etária de 20 a 35 anos, que atuaram no Brasil e no exterior, nas temporadas 2009/2014. Os resultados do questionário apontaram que a maior incidência no momento da lesão foi à sobrecarga devido a movimentos repetitivos durante a prática da modalidade. Na variável de tipo de lesão foi predominante a tendinite, porém a metade dos atletas relataram os outros tipos. Concluimos então, que a sobrecarga gerada durante a prática esportiva da modalidade faz com que os indivíduos adquiram com mais frequência à tendinite.

Palavras-chave: Voleibol; Lesões; Força; Flexibilidade.

---

\* Acadêmicos do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

### **AValiação DA CAPACIDADE ANAERÓBIA DE MULHERES PRATICANTES DE ESPORTES DE COMBATE**

FERNANDES, Priscila Aparecida Barboza\* ; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi\*\*

Linha de pesquisa: Treinamento Desportivo

Nos esportes de combate o metabolismo anaeróbio é altamente requisitado devido à grande solicitação de velocidade e força para realização de movimentos como giros, saltos, chutes e deslocamentos de curta distância, fazendo com que o seu monitoramento represente um indicador importante dos efeitos do treinamento, como também do desempenho esportivo. O monitoramento das capacidades físicas, através de meios e métodos que permitem a quantificação de parâmetros fisiológicos e motores, representa uma ferramenta importante para o processo de preparação do atleta independente da modalidade esportiva. A ausência de teste específico para avaliação do sistema anaeróbio de atletas de modalidade combate, em que a ação motora de chutar é altamente requisitada, pode representar uma limitação para o controle dos efeitos do treinamento destes desportistas. Considerando a importância da ação motora de chutar nas modalidades de combate, o objetivo do estudo será de analisar a validade e reprodutibilidade de teste específico para medida e avaliação do metabolismo anaeróbio de mulheres atletas de esportes de combate, como também produzir valores de referência para a avaliação desempenho desta capacidade física. A amostra será constituída de 15 atletas do sexo feminino com tempo mínimo de dois anos de participação competitiva. Serão realizados os testes de Wingate e Específico de chute com a perna dominante, aplicados em dois momentos. No primeiro dia os atletas responderão a anamnese e realizarão as medidas antropométricas. Do segundo ao quinto dia serão realizados os testes de Wingate e Específico, sendo o teste de Wingate realizado no segundo e quarto dia, e o teste Específico no terceiro e quinto dia. Entre os dias de aplicação do teste de Wingate e Específico será aplicado um intervalo de 48 horas. Entre o terceiro e quinto minuto após o término de ambos os testes serão realizadas duas coletas de sangue capilarizado para determinação das concentrações de lactato. A validade do teste específico será analisada por dois critérios. O primeiro será a comparação entre as médias das concentrações de lactato do teste de Wingate e teste específico. O segundo critério será pela análise da correlação da concentração de lactato e parâmetros de potência dos testes. A reprodutibilidade será analisada inicialmente pela comparação da média da concentração de lactato e parâmetros de potência da primeira e segundo medidas do teste específico de chute. A hipótese deste estudo concentra-se na expectativa do teste Específico ser válido e reprodutível, contribuindo assim, tanto para o monitoramento dos efeitos do treinamento quanto para a avaliação do desempenho anaeróbio

Palavras-chave: Anaeróbio. Validade. Reprodutibilidade. Potência. Lactato. Mulher.

---

\* Acadêmica do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

### **LESÕES EM ATLETAS DE BASQUETEBOL ADAPTADO EM CADEIRA DE RODAS**

CARVALHO, Laís Carolina<sup>\*</sup>; CANTO, Gabriel Brito<sup>\*</sup>; GALVANI, Regina Célia David<sup>\*\*</sup>

Similarmente aos esportes convencionais, a literatura aponta que as modalidades esportivas adaptadas oferecem inúmeros benefícios aos seus praticantes, dentre elas, o incremento nas influências positivas das funções orgânicas, físicas e mentais do atleta. Entretanto, torna-se relevante ressaltar que a prática de esportes adaptados no sentido competitivo pode favorecer o risco no desenvolvimento de lesões esportivas em seus praticantes. O objetivo consistiu em identificar as lesões esportivas mais prevalentes dentre os atletas praticantes de BCR filiados à CBBC - Confederação Brasileira de Basquetebol de Cadeira de Rodas que participaram do Campeonato Paulista de Basquetebol na cidade de São José do Rio Preto/SP, 2014, cujas equipes tratam o esporte como modalidade de competição e não com fins de reabilitação ou recreação para pessoas com deficiência. Para tanto, foram tomados 24 atletas, todos do gênero masculino, com idade de  $29,5 \pm 3,1$  anos e tempo médio de treinamento de  $3,6 \pm 0,8$  anos. Dois estudantes do curso de Educação Física coletaram informações sobre LD (Lesões Desportivas) em atletas, através de entrevista (inquéritos de morbidade referida – IMR). Os dados foram analisados segundo média, desvio padrão e percentil. Quanto ao tipo de lesão causada pela prática do Basquetebol em Cadeiras de Rodas pode-se observar que 17% ocorreram por luxação, 21% por dor inespecífica; 29% fraturas e 33% foram oriundas de contusões. O mecanismo de ocorrência das lesões se deram pelo esforço repetitivo (63%) seguido de velocidade (17%), arremesso/ lançamentos (12%) e queda (8%). Quanto à localização anatômica da lesão observou-se que a maior parte das lesões situou-se na região do ombro com 79%, seguidos por cotovelo 13% e punho 8%. As lesões esportivas nos atletas de Basquetebol em Cadeira de Rodas são frequentes, acometendo principalmente os membros superiores. As principais regiões anatômicas de lesões encontradas foram ombro, cotovelo e punho o que sugere haver relação com o uso excessivo dos membros superiores nesta modalidade esportiva.

Palavras- chave: Basquete adaptado. Lesões desportivas. Incidência de lesões.

---

<sup>\*</sup> Acadêmicos do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

### **ANALISE DO PERFIL DE APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIO DE USUÁRIOS DOS PROGRAMAS DE EXERCÍCIO FÍSICO DO LAFIPE – UNIMAR**

FIDALGO, Rafael de Oliveira\* ; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi\*\*  
Linha de pesquisa: atividade física e saúde

O processo de envelhecimento é influenciado, tanto por aspectos genéticos, quanto ambientais, que levam progressivamente a redução da capacidade funcional. Dentre os aspectos funcionais que declinam com o envelhecimento, a aptidão cardiorrespiratória tem recebido grande atenção, devido sua relação com o nível de aptidão física, como também por representar um relevante indicador de saúde. Considerando a contribuição do exercício físico para a manutenção da condição de saúde, desde 2007, o Laboratório de Avaliação Física e Prática Esportiva (LAFIPE) da Unimar, oferta programas de exercício físico para população adulta do Município de Marília-SP. Durante este período foram desenvolvidos trabalhos acadêmicos que analisaram o efeito de diferentes modalidades de exercício físico sobre a composição corporal e aptidão física. Entretanto estes trabalhos isoladamente representam apenas pequenos recortes da realidade de atendimento do LAFIPE. Deste modo, fica latente a necessidade do levantamento de informações gerais quanto ao padrão de aptidão física e composição corporal dos pacientes do LAFIPE, que permita uma análise da efetividade do programa e forneça subsídios de maior consistência para a continuidade e reformulação das atividades desenvolvidas no LAFIPE. Deste modo o objetivo do estudo é analisar o perfil de aptidão cardiorrespiratória de usuários dos programas de exercício físico do LAFIPE, como também sua relação com o sexo, idade, comorbidades, tempo de prática e modalidade de exercício físico. Trata-se de um estudo descritivo, com seguimento longitudinal retrospectivo, referente ao período de 2007 a 2013. As variáveis de estudo serão coletadas junto ao banco de dados do LAFIPE. Serão incluídos no estudo todos os pacientes que apresentarem ao menos duas avaliações para um período mínimo de doze meses. A hipótese do estudo concentra-se na expectativa da contribuição da prática regular do exercício físico na manutenção do padrão aptidão cardiorrespiratória dentro dos valores de normalidade independente do sexo, idade, tempo de prática, modalidade de exercício físico e presença de comorbidades.

**Palavras-chave:** Exercício Físico; Aptidão Física; Aptidão Cardiorrespiratória; Educação Física; Saúde.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

### **AValiação DA CAPACIDADE ANAERÓBIA DE HOMENS PRATICANTES DE ESPORTES DE COMBATE**

SILVA, José Fagner da\* ; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi\*\*

Linha de pesquisa: Treinamento Desportivo

Nos esportes de combate o metabolismo anaeróbio é altamente requisitado devido à grande solicitação de velocidade e força para realização de movimentos como giros, saltos, chutes e deslocamentos de curta distância, fazendo com que o seu monitoramento represente um indicador importante dos efeitos do treinamento, como também do desempenho esportivo. O monitoramento das capacidades físicas, através de meios e métodos que permitem a quantificação de parâmetros fisiológicos e motores, representa uma ferramenta importante para o processo de preparação do atleta independente da modalidade esportiva. A ausência de teste específico para avaliação do sistema anaeróbio de atletas de modalidade combate, em que a ação motora de chutar é altamente requisitada, pode representar uma limitação para o controle dos efeitos do treinamento destes desportistas. Considerando a importância da ação motora de chutar nas modalidades de combate, o objetivo do estudo será de analisar a validade e reprodutibilidade de teste específico para medida e avaliação do metabolismo anaeróbio de homens atletas de esportes de combate, como também produzir valores de referência para a avaliação desempenho desta capacidade física. A amostra será constituída de 15 atletas do sexo masculino com tempo mínimo de dois anos de participação competitiva. Serão realizados os testes de Wingate e Específico de chute com a perna dominante, aplicados em dois momentos. No primeiro dia os atletas responderão a anamnese e realizarão as medidas antropométricas. Do segundo ao quinto dia serão realizados os testes de Wingate e Específico, sendo o teste de Wingate realizado no segundo e quarto dia, e o teste Específico no terceiro e quinto dia. Entre os dias de aplicação do teste de Wingate e Específico será aplicado um intervalo de 48 horas. Entre o terceiro e quinto minuto após o término de ambos os testes serão realizadas duas coletas de sangue capilarizado para determinação das concentrações de lactato. A validade do teste específico será analisada por dois critérios. O primeiro será a comparação entre as médias das concentrações de lactato do teste de Wingate e teste específico. O segundo critério será pela análise da correlação da concentração de lactato e parâmetros de potência dos testes. A reprodutibilidade será analisada inicialmente pela comparação da média da concentração de lactato e parâmetros de potência da primeira e segunda medidas do teste específico de chute. A hipótese deste estudo concentra-se na expectativa do teste Específico ser válido e reprodutível, contribuindo assim, tanto para o monitoramento dos efeitos do treinamento quanto para a avaliação do desempenho anaeróbio.

Palavras-chave: Anaeróbio. Validade. Reprodutibilidade. Potência. Lactato. Homem.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

### **OBESIDADE INFANTIL: PREVENÇÃO E TRATAMENTO**

OLIVEIRA, Géssica Moraes de\*; ISMAEL, Patrícia\*; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi\*\*

Linha de pesquisa: Atividade física e saúde

A obesidade é considerada uma doença de etiologia multifatorial que tem impacto sobre a saúde do indivíduo, tanto a curto, quanto em longo prazo. Deste modo, a obesidade na infância aumenta o tempo de exposição, como também os riscos de desenvolvimento de comorbidades associadas à obesidade. Considerando a relação do tempo de exposição à obesidade com um maior número de complicações metabólicas, hemodinâmicas e osteoarticulares, a implantação de estratégias de prevenção e tratamento da obesidade na infância é de suma importância para a redução da prevalência e incidência de doenças crônicas não transmissíveis no adulto. Neste sentido o objetivo do estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre as recomendações de estratégias de prevenção e tratamento da obesidade na infância, em particular as relacionadas a intervenção com exercício, com o propósito de contribuir com o conhecimento dos profissionais de Educação Física. Para a revisão foram utilizados os descritores: infância, exercício físico, obesidade e atividade física. A busca ocorreu nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SIELO para busca de publicações em português no período de 1997 e 2014. Foram incluídas somente as publicações de artigos indexados em revistas científicas que incluíssem revisões bibliográficas ou artigos originais, como também as recomendações da Sociedade Brasileira de Pediatria. Após a revisão da literatura, fica claro que os principais fatores relacionados com a obesidade infantil, são determinados por modificações comportamentais no estilo de vida, sendo a adequação dos hábitos alimentares e o aumento da prática regular do exercício físico. Entendendo que na infância os pais ou responsáveis, como também o ambiente escolar são os principais agentes que orientam a adoção de hábitos saudáveis, as estratégias de prevenção e tratamento da obesidade deve ter seu foco não somente na criança mais também na conscientização dos pais, que na maioria das vezes também necessitam de modificações comportamentais nos hábitos alimentares e prática de exercício físico. O ambiente escolar também tem um papel educativo importante, mas, além disto, a escola é apresentada como um ambiente que possibilita a prática regular de exercício físico. Apesar de a Educação Física Escolar contribuir com o aumento da prática de exercício físico na infância, está parece ser insuficiente para combater o avanço da prevalência da obesidade, sendo necessário tanto o aumento do tempo de prática do exercício físico no ambiente escolar, quanto intervenções mais agressivas nas modificações dos hábitos alimentares que saliente a importância dos pais e responsáveis neste processo. Palavras-chave: Obesidade; Infantil; Exercício físico; Atividade física.

---

\* Acadêmicos do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

### **CONTRIBUIÇÕES DA DANÇA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE**

SILVA, Ana Carolina Almeida da\* ; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi\*\*

Linha de pesquisa: Atividade física e saúde

A dança tem cada vez mais, sendo utilizada com estratégia para promoção da saúde e melhora de aspectos motores, como ritmo, equilíbrio e coordenação. Além disto, as praticas que envolvem a dança contribuem para uma maior socialização, melhora da auto-estima e sensação de bem estar. Embora estes apontamentos justifiquem o uso da dança como meio para promoção da saúde pelo Profissional de Educação Física, por entender que a dança é uma forma de manifestação do exercício físico, a literatura específica não tem clareza sobre as contribuições da dança como meio de promoção da saúde da infância ao adulto. Deste modo, o objetivo desta revisão bibliográfica foi de reunir informações sobre os efeitos da dança, em particular sobre os indicadores de saúde, tanto na infância, quanto na fase adulta. Para a pesquisa bibliográfica, foi utilizado as palavras, dança, infância, envelhecimento, saúde, e exercício físico. Foram utilizadas as seguintes bases de dados MEDLINE, LILACS e SIELO para busca de publicações em português no período de 1998 e 2013. Os resultados indicam que tanto na infância quanto na fase adulta a prática da dança possa contribuir com a melhoria de aspectos motores como equilíbrio, agilidade, coordenação e ritmo, como também sobre componentes físicos como força, velocidade, resistência e flexibilidade. Entretanto o aspecto mais citado quanto a contribuição da dança, diz respeito a seu potencial para promover um maior socialização e melhoria da auto-estima, principalmente no idoso. Apesar de a dança ter seu valor reconhecido na sociedade, pouca informação científica sustenta seu uso como meio para promoção de saúde e melhoria em indicadores de desempenho físico e motor.

Palavras-chave: Dança. Infância. Envelhecimento. Saúde. Exercício físico.

---

\* Acadêmica do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

# Enfermagem

## FERRAMENTAS PARA SE CONHECER A HISTÓRIA ESPIRITUAL DOS PACIENTES

OLIVEIRA, Fernanda Menegucci\*; ALTINO, Missia Noguera\*; MAZINE, Vitor Brambilla\*; PICCOLI, Sanches Lucian\*; MUZZI, Paula Camila\*; SOUZA, Mariane Marcondes Brito de\*; ARABE, Henrique de Moraes Paiva Moises\*; CARLI, Flavia V.B.O.\*\*; CARDIN, Márcia A.\*\*; MUNHOZ, Christiane\*\*\*; GONZAGA, Heron Fernando de Sousa\*\*\*\*; ZUTIN, Tereza Lais M.\*\*; ERMEL, Regina Célia\*\*.

Linha de pesquisa: Espiritualidade, Saúde e Qualidade de Vida.

Entender o papel que a religião/espiritualidade tem nas vidas das pessoas e saber como elas lidam com as doenças, assim como, identificar as necessidades espirituais que necessitem acompanhamento é um ato poderoso e serve a muitos propósitos. Assim este estudo tem como **objetivo** identificar na literatura quais são as ferramentas apropriadas para se conhecer a história espiritual dos pacientes. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica na base de dados “Pubmed”. **Resultados:** Neste estudo escolhemos por descrever seis ferramentas que são importantes para se levantar a História Espiritual dos pacientes: Lista Espiritual de Kuhn; História Espiritual de Matthews; Método de Avaliação Espiritual FIIA; História Espiritual de Maugans; O questionário HOPE; História Espiritual ACP (Abordagem Centrada na Pessoa). Todas elas já foram descritas no Livro: “Espiritualidade no cuidado com o paciente: por que, como, quando e o que”, escrito pelo médico e pesquisador americano Dr. Harold G. Koenig. **Considerações:** Diferentes ferramentas e métodos de análise sobre a história espiritual são descritos e discutidos aqui, e embora estas ferramentas não propicie aos profissionais de saúde tudo o que eles precisam para saber como entrar em assuntos religiosos e espirituais no tratamento dos pacientes, é um bom começo, e apontará importantes caminhos para o desenvolvimento de mais habilidades nesta área. Palavras Chaves: Religiosidade. Espiritualidade. Ferramentas História Espiritual Pacientes.

---

\* Acadêmicos do curso de graduação em Medicina/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de Graduação em Medicina e Enfermagem/UNIMAR.

\*\*\* Docente do curso de Graduação em Fisioterapia /UNIMAR.

\*\*\*\* Docente do curso de Graduação Medicina /UNIMAR.

## **ALEITAMENTO MATERNO: FATORES QUE INTERFEREM NO DESMAME PRECOCE**

PERENHA, Ana Claudia Parra<sup>\*</sup>; YOSHIDA, Ana Claudia<sup>\*</sup>; SILVA, Juliana Cristine Leandro<sup>\*</sup>; OLIVEIRA, Letícia Campos<sup>\*</sup>; GONZAGA, Heron Fernando de Sousa<sup>\*\*</sup>; ERMEL, Regina Célia<sup>\*\*\*</sup>; ZUTIN, Tereza Laís Menegucci<sup>\*\*\*\*</sup>

Linha de Pesquisa: Saúde e Qualidade de Vida.

Este estudo teve como objetivo identificar e descrever os fatores que levam desmame precoce. Analisar e descrever as metodologias utilizadas e identificar as publicações existentes sobre os fatores que influenciam ao desmame precoce, analisando periódicos nacionais no período de 2008 a 2014. Trata-se de um estudo de revisão de literatura onde foi feita comparação de bibliografias e opiniões de diversos autores sobre os fatores que levam ao desmame precoce. Das fontes encontradas 96% foram em forma de artigos, e 4% em Forma de tese de dissertação de mestrado. Os instrumentos utilizados nos artigos foram questionários, entrevistas, dinâmicas, e formulários. As análises revelaram que os fatores que motivaram ao desmame precoce foram: dúvidas e dificuldades sobre o aleitamento materno com (56,52%); o nível sócio-econômico-cultural com (34,78%) e hipogalactia mais doenças maternas com (8.77%). Podemos concluir com este estudo que há vários fatores que levam ao desmame precoce, porém, alguns se destacaram, tais como problemas baixo nível sócio-econômico-cultural, duvidas e dificuldades sobre aleitamento materno. Percebe-se ainda que apesar dos esforços feitos pelo ministério da saúde para diminuir o desmame precoce, ele ainda existe e em grande proporção. Portanto, é de fundamental importância que a mulher sinta-se adequadamente assistida nas suas dúvidas e dificuldades, para que as mesmas possam assumir com mais segurança o papel de mãe e provedora do aleitamento de seu filho. Cabendo aos profissionais de Saúde, em especial, as enfermeiras e ao Serviço de Saúde o compromisso de realizar um atendimento de qualidade a essas mães de modo a tornar a amamentação um ato de prazer e não uma obrigação.

Palavras chave: Aleitamento Materno. Desmame Precoce. Saúde da Criança

---

\* Acadêmicos do curso de graduação em Medicina/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de Graduação Medicina e Enfermagem/UNIMAR

\*\*\* Docente do curso de Graduação Medicina /UNIMAR

\*\*\*\* Coordenadora do curso de Graduação em Enfermagem e Docente do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR.

# Enfermagem

## INTERVENÇÃO ESPIRITUAL NO CUIDADO AO PACIENTE

BUENO, Monalisa de Castro Carvalho<sup>\*</sup>; SILVEIRA JUNIOR, Salum Bueno<sup>\*\*</sup>; BERMUDES, João Paulo Sanches<sup>\*\*\*</sup>; ZUTIN, Paula Rubia dos Santos<sup>\*\*</sup>; CUNHA, Aline Ribeiro <sup>\*\*</sup>; VILAR, Pedro Mota Garcia<sup>\*\*</sup>; COIMBRA, Túlio Marcos<sup>\*</sup>; GONZAGA, Heron Fernando de Sousa <sup>\*\*\*\*</sup>; CARDIN, Márcia A.<sup>\*\*\*</sup>; CARLI, Flavia V.B.O. <sup>\*\*\*\*\*</sup>; ERMEL, Regina Célia<sup>\*\*\*\*\*</sup>; MUNHOZ, Christiane <sup>\*\*\*\*\*</sup>; ZUTIN, Tereza Laís Menegucci<sup>\*\*\*\*\*</sup>

Linha de Pesquisa: Espiritualidade, Saúde e Qualidade de Vida

A aceitação da existência espiritual, como parte do ser humano, vem exigindo dos profissionais da saúde a revisão dos modelos teóricos que orientam a sua prática, com vistas a integrar as dimensões que compõem o ser humano. Descrever sobre assuntos espirituais como parte do tratamento, acessando as necessidades espirituais, apoiando as crenças dos pacientes, validando as preocupações religiosas, fazendo as intervenções apropriadas para encontrar as necessidades espirituais, pode ter um potencial número de benefícios e pode melhorar a capacidade do paciente em lidar com a doença, melhorar a relação profissional de saúde-paciente, aumentar a confiança e a crença no tratamento e motivar o apoio e o monitoramento da comunidade, aumentando a satisfação com o tratamento médico e de enfermagem e aumentando a velocidade da recuperação. Esta pesquisa tem como objetivo conhecer as necessidades espirituais dos pacientes e propor intervenções espirituais. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, de corte transversal. A coleta de dados foi iniciada, somente, após a aprovação pelo Comitê de Ética da Universidade de Marília, UNIMAR. Esses dados foram coletados de forma sigilosa, sem expor o participante da pesquisa. Critérios de inclusão: pacientes internados no Hospital Universitário - ABHU, com condições alo e auto-psíquicas e que aceitaram participar da pesquisa e assinaram o consentimento livre e esclarecido. Os participantes dessa coleta de informações deverão ter, no mínimo, 18 anos de idade, podendo ser tanto homens quanto mulheres. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e apresentados em tabelas e gráficos. As intervenções foram realizadas nos meses de abril e maio de 2014, tanto nas enfermarias quanto na “ala particular” do Hospital ABHU, nas terças e quartas- feira das 19:00 as 20:00 horas. Participaram como entrevistadores desta pesquisa 5 professores da UNIMAR e quinze estudantes de Medicina desta Universidade. Foram entrevistados, neste primeiro semestre de 2014, 64 pacientes de ambos os sexos, todos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A amostra até o momento consta de um total de 64 participantes sendo, 40 (62,5%) do gênero feminino e 24 (37,5%) do gênero masculino. Todos possuíam religião, sendo católicos 45 (70,3%) e evangélicos 11 (17,2%). Com esta pesquisa pode-se observar que, ao conhecermos as necessidades espirituais dos pacientes pudemos propor intervenções espirituais efetivas, e que foram ao encontro da real necessidade dos pacientes, na medida em que foram efetivamente escolhidas por eles. Espera-se que, num futuro próximo, seja reconhecida a importância da organização do apoio espiritual ao paciente em instituições de saúde. Esse serviço deverá ter características próprias para trabalhar as necessidades espirituais, preferencialmente integrado à abordagem multidisciplinar, e conduzido por profissionais cuja formação ainda se encontra em fase de construção.

Palavras-Chave: Espiritualidade. Intervenção Espiritual.

---

\* Acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem/UNIMAR.

\*\* Acadêmicos do Curso de graduação em Medicina/UNIMAR.

\*\*\* Acadêmico do Curso de graduação em Medicina/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR.

\*\*\*\* Docente do curso de Graduação Medicina /UNIMAR.

\*\*\*\*\* Docente do curso de Graduação Medicina e Enfermagem/UNIMAR

\*\*\*\*\* Docente do curso de Graduação em Fisioterapia /UNIMAR.

# Enfermagem

## O ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: SUA REALIDADE

COSTA, Jessika Pereira<sup>\*</sup>; SILVA, Christiene Ribeiro<sup>\*\*</sup>; MUNIZ, Isabela Prado<sup>\*\*</sup>; VASCONCELOS, Juliana Lopes<sup>\*\*</sup>; GONZAGA, Heron Fernando de Sousa<sup>\*\*\*</sup>; ZUTIN, Tereza Lais Menegucci<sup>\*\*\*\*</sup>

Linha de Pesquisa: Saúde Coletiva

O presente estudo tem como objetivo conhecer a realidade vivencial do enfermeiro, no cumprimento de suas atribuições nas Unidades de Saúde da Família (USFs) do município de Marília - SP e saber que aspectos mais facilitam e dificultam a sua prática. Trata-se de uma pesquisa de campo exploratória, descritiva e quantitativa, onde a coleta de dados será feita por meio de entrevista estruturada, mediante aplicação de formulário com perguntas fechadas e abertas. Os entrevistados foram enfermeiros que tenham pelo menos seis meses de experiência de trabalho nas USFs de Marília. **Resultado:** As tabelas apresentadas a seguir, demonstram que nas dez Unidades Saúde da Família (USF) no município de Marília/SP, onde foram coletados os dados da pesquisa, obtiveram-se os seguintes resultados: O predomínio é do sexo feminino, de profissionais com idade entre 31 e 35 anos. Graduados entre 2001 e 2005, no qual 100% das enfermeiras possuem especialização. Sendo que 80% possuem especialização em Saúde da Família e 90% das enfermeiras possuem duas especializações. 1% das enfermeiras entrevistadas atua há menos de três anos e 90% das enfermeiras possuem um período de atuação entre três a dez anos ou mais. Quanto à educação permanente 70% das profissionais relatam que recebem capacitação e 100% conhecem as atribuições preconizadas pelo Ministério da Saúde, no qual 90% afirmam executar as atribuições preconizadas pelo Ministério da Saúde. As consultas de enfermagem aparecem com 100% de atividades desenvolvidas na USF, 90% atividades de gerência de equipe e 70% aparecem como procedimentos de enfermagem, visitas domiciliares, educação da comunidade e educação permanente. Em relação ao trabalho em equipe 80% relatam que é um facilitador dentro do processo de trabalho, enquanto que 40% relatam que a boa comunicação, o respeito profissional/usuário são facilitadores. O excesso de demanda aparece com 60% como um dificultador dentro do processo de trabalho, e 30% dos entrevistados relatam que a falta de profissionais, conflitos na equipe e falta de visão dos gestores são dificultadores. Conclui-se na pesquisa que há predomínio do sexo feminino de enfermeiras das USF's, no qual todas possuem especialização e a maioria possui em Saúde da família. Apesar de receberem educação permanente e afirmarem conhecer as atribuições da enfermagem dentro das USF's, conclui-se que não executam todas as atribuições preconizadas pelo Ministério da Saúde, sendo um grande dificultador o excesso de demanda por não reorganizar o processo do trabalho de equipe.

Palavras-chave: Unidade de Saúde da Família. Enfermagem. Atribuições de Enfermagem.

---

\* Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR. Bolsista PIBIC/CNPq.

\*\* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

\*\*\* Docente do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

\*\*\*\* Coordenadora do curso de Graduação em Enfermagem e Docente do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR.

### **COMPLICAÇÕES FREQUENTES QUE ACOMETEM SUJEITOS SUBMETIDOS A CATETERISMO CARDÍACO DIAGNÓSTICO**

SOSSOLOTE, Leisi Silva\*, CAMPOS, Franciele Oliveira de\*; CORREA, Silvia Regina\*; GONÇALVES, Francine de Moura\*, ZUTIN, Tereza Lais Menegucci\*\*  
Linha de Pesquisa: Saúde do Adulto.

**INTRODUÇÃO:** A doença cardíaca isquêmica é causada por uma obstrução das artérias coronárias [...] quando é privado suprimento de sangue do miocárdio ele entra em isquemia e pode sofrer necrose, caracterizando o infarto do miocárdio. O meio mais eficaz de encontrar a artéria acometida por isquemia é o cateterismo cardíaco diagnóstico, procedimento invasivo que por romper a barreira natural de proteção do organismo – a pele – pode estar cercado de complicações. **OBJETIVO:** Identificar as principais complicações que acometem sujeitos submetidos ao procedimento de cateterismo cardíaco diagnóstico. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa de campo quantitativa, realizada no período de Abril a Julho de 2014. O universo de pesquisa foi a unidade de observação, o setor de Hemodinâmica do ABHU – Associação Beneficente Hospital Universitário e as unidades de clínicas médicas do mesmo hospital referido, sob observação direta, com 76 indivíduos, de 30 a 85 anos de idade. **RESULTADOS PARCIAIS:** Nota-se que os homens foram a classe maior submetida ao procedimento de cateterismo cardíaco no período estudado (55%). Em relação ao local de punção mais usual, primeiramente temos a punção radial com 79% dos casos, precedido pela punção femoral (17%) e por último, punção braquial (4%). 50% dos sujeitos entrevistados eram hipertensos de base e 68% apresentavam histórico familiar positivo para infarto. Em relação às complicações, percebemos que as complicações vasculares (hematoma e pequeno sangramento) apresentam-se com maior evidência (34% dos casos) juntamente com complicações neurológicas (sonolência e diplopia) (39%). As complicações arrítmicas e vagais foram raramente relatadas, totalizando 2%. **CONCLUSÕES:** Ao analisarmos os dados podemos perceber que o procedimento de cateterismo cardíaco apresenta discretas complicações, porém, não se aproximando da nulidade, merecendo atenção especial. Assim, faz-se necessário uma abordagem adequada para a minimização de complicações graves que podem levar ao óbito.

Palavras-chave: Cateterismo cardíaco. Coronariografia. Hemodinâmica.

---

\* Acadêmicos do curso de Graduação de Enfermagem/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de Enfermagem e Medicina/UNIMAR.

## **AS POLÍTICAS PÚBLICAS E A PROMOÇÃO DE SAÚDE VOLTADAS PARA A POPULAÇÃO IDOSA NO BRASIL**

BAYER, Flávia da Silva<sup>\*</sup>, CAPPUTTI, Isabela Gimenes\*, MATIAS, Amanda Augusta Martins\*; ERMEL, Regina Célia<sup>\*\*</sup>

Linha de Pesquisa: Saúde e Qualidade de Vida.

O envelhecimento é um processo universal que é compreendido por uma redução das atividades funcionais e possui algumas tendências em relação às enfermidades que levam continuamente a construção de políticas públicas para o idoso tanto no âmbito internacional como no âmbito brasileiro. O objetivo deste estudo é conhecer e descrever as Políticas Públicas de Saúde dos Idosos no Brasil e a Promoção de Saúde voltada a esta população. Para viabilizar o desenvolvimento deste estudo, optou-se por um estudo de revisão de literatura, com bases de dados em Biblioteca Virtual em Saúde e Scielo. A análise das referências foi baseada nas publicações entre os anos de 1994 até 2014. Para análise das informações foi realizada a organização do conteúdo encontrado, quanto ao ano, leis, decretos e normas referentes a política pública de saúde para a população idosa no Brasil e promoção da saúde voltadas para esta população. O envelhecimento da população é um fenômeno mundial e, tanto nos países desenvolvidos quanto nos países em desenvolvimento, representa um dos fenômenos demográficos mais preocupantes nas sociedades modernas do século XXI. Os resultados apontam para a necessidade de desenvolvimento de pesquisas voltadas para a divulgação das políticas de saúde voltadas aos idosos e o seu conhecimento pelos profissionais de saúde especializados nesta área, sendo necessário um direcionamento e capacitação para estes profissionais, e desse modo podemos concluir que as políticas públicas e a promoção de saúde voltada para os idosos podem ajudar a compreender e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dessa população específica, que demanda tanta atenção nos dias de hoje.

Palavras-chave: Idoso. Políticas Públicas de Saúde. Promoção de Saúde. Enfermagem.

---

\* Acadêmicos do curso de Graduação de Enfermagem/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de Enfermagem e Medicina/UNIMAR.

## **CRECHE UNIVERSITÁRIA: BENEFÍCIOS PARA A CRIANÇA**

FERREIRA, Mikielle Santos<sup>\*</sup>; ROSA, Fernanda Camargo<sup>\*</sup>; SILVA, Josiele Cristine Luiz da<sup>\*</sup>; ERMEL, Regina Célia<sup>\*\*</sup>; GONZAGA, Heron Fernando de Sousa<sup>\*\*\*</sup>; ZUTIN, Tereza Lais Menegucci<sup>\*\*\*\*</sup>

Linha de pesquisa: Saúde da Criança.

A creche universitária possibilita que a mãe estudante tenha um local adequado para deixar seu filho enquanto estiver na universidade. Além de possibilitar uma volta ou entrada mais rápida ao ambiente universitário poderá manter um maior contato com a criança. Este estudo teve como objetivo identificar na literatura nacional quais são os benefícios que uma creche universitária traz para as crianças. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de Revisão Bibliográfica, dando prioridade as publicações no período de 1987 à 2008. As buscas das fontes bibliográficas foram realizadas por meio do acervo da Biblioteca Central "Zilma Parente de Barros" da Universidade de Marília-UNIMAR e nas bases de dados Scielo. Para a organização dos dados extraídos da leitura das publicações encontradas, foi elaborado um instrumento que contém dados dos diferentes estudos. Encontramos como os principais benefícios a estimulação da criança visando o desenvolvimento de suas potencialidades; prevenir o desmame precoce; promoção do crescimento intelectual da criança; ter autodisciplina; realização de atividades lúdicas visando o crescimento criativo e afetivo no processo educativo. Concluímos que a creche é um benefício para as mães estudantes e seus filhos, promovendo o crescimento biopsicossocial e uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Creche Universitária. Saúde da Criança. Estudante Universitário.

---

<sup>\*</sup> Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de Enfermagem e Medicina/UNIMAR.

<sup>\*\*\*</sup> Docente do curso de Medicina/UNIMAR.

<sup>\*\*\*\*</sup> Coordenadora do curso de Graduação em Enfermagem e Docente do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR.

# Enfermagem

## MELANCOLIA PUERPERAL (BABY BLUES): RELATO DE CASO

GONÇALVES, Francine de Moura\*; SOSSOLOTE, Leisi Silva\*; AIRES, Patrícia Aparecida\*; MEDEIROS, Thaís Érika Giaxa\*\*  
Linha de pesquisa: Saúde da Mulher

**INTRODUÇÃO:** A tristeza puerperal tem vindo a merecer atenção especial, pois é uma alteração de humor que resulta do processo de adaptação da nova mãe ao papel materno e que afeta inúmeras mulheres. Todo ciclo gravídico-puerperal é considerado período de risco para o psiquismo devido à intensidade da experiência vivida pela mulher. **OBJETIVO:** Realizar o relato de um caso de uma puérpera com diagnóstico de baby blues. **METODO:** Estudo de caso realizado na maternidade e gota de leite durante estágio curricular, como trabalho de finalização de estágio. **RESULTADOS:** J.A.S. G2P2A0, 1º PPO, 25 anos, diagnosticada com baby blues após entrevista e aplicação do processo de enfermagem. Gestação prévia há 8 anos; nega queixas ginecológicas na gestação atual; relata estar insegura em relação ao bebê, e tem medo de não saber cuidar direito de seu filho. Apresenta-se chorosa quando fala a respeito das expectativas com o bebê, expressão fisionômica que sugere preocupação e desânimo. Refere desejar cuidar e estar perto de seu filho, mas tem medo de que seus cuidados não sejam suficientes. **DISCUSSÃO:** A mulher, durante a gestação, está vulnerável, exposta a múltiplas exigências, vivenciando um período de adaptação ou reorganização corporal, bioquímica, hormonal, familiar e social e propensa a sentimentos de culpa, com maior probabilidade de gerar alterações psicológicas durante o puerpério. Por isso, esse momento merece especial atenção por parte dos familiares e da equipe de enfermagem, que deve identificar fatores desencadeantes e intervir da forma mais eficaz e saudável. Assistir a puérpera, conhecendo seus medos e inseguranças é de suma importância para um bom prognóstico do quadro de baby blues. Foram levantados os seguintes diagnósticos de acordo com a taxonomia de NANDA: Baixa autoestima situacional; Tensão do papel de cuidador; Síndrome do estresse por mudança; Medo; Conforto prejudicado. **CONCLUSÃO:** A melancolia puerperal é um estado mais reativo do que um estado de depressão propriamente dito e pode ser concomitante a mudanças neurofisiológicas normais no puerpério; acomete um índice considerável de puéperas e pode estar associado com uma situação onde a mulher deixa de ser o ‘foco das atenções’ e cede a cena á seu bebê. É um quadro auto limitado, de reversão espontânea. Faz-se de grande importância a atenção familiar, para que os sintomas que envolvem o baby blues sejam amenizados.

Palavras-chave: Baby Blues. Melancolia Puerperal. Puerpério. Tristeza puerperal.

---

\* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de Enfermagem e Medicina/UNIMAR.

## REVISÃO DA LITERATURA DO CANCER DE PELE NO IDOSO

RAMOS, Francine Lima Baldo\*; MARTINS, Vanessa Aziani \*; LEVORATO, Vanessa Ceron\*; GONZAGA, Heron Fernando de Sousa\*\*; ZUTIN, Tereza Laís Menegucci\*\*\*.\*\*\*

Linha de Pesquisa: Saúde do Idoso

**Introdução:** O câncer é uma doença causada por mutações genéticas que conferem às células algumas características especiais, como capacidade ilimitada de proliferação, perda de resposta a fatores de inibição de crescimento, evasão de apoptose (morte celular programada), capacidade de invadir outros tecidos (metástases) e produção de novos vasos sanguíneos (angiogênese). Sendo assim, a maioria dos tumores malignos cutâneos não herdados resulta de mutações causadas por carcinógenos que de alguma forma promovem o crescimento celular e a invasão de outros tecidos. O câncer de pele se tornou nas últimas décadas um problema de saúde pública no Brasil, correspondendo a 25% do total dos tumores malignos registrados. O tipo de câncer de pele mais frequentemente encontrado na população brasileira é o não melanoma, representado pelos carcinomas basocelular e espinocelular. Na população da 3ª idade, ainda se destaca um outro tipo de câncer, que até a era da síndrome da imunodeficiência adquirida, era exclusivo de indivíduos idosos, o Sarcoma de Kaposi. **Objetivo:** O objetivo desta revisão bibliográfica, no período de 2008 a 2014, a partir das bases de dados Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde. Pretendeu-se identificar artigos que avaliaram o câncer de pele no idoso, os dados referentes ao ano de publicação, tipo de estudo, formação dos autores e causas do câncer de pele. **Resultado parcial:** Este estudo foi realizado com levantamento de publicações científicas nacional sobre o tema. No período estudado foram levantados 21 artigos sobre o tema. Estes artigos serão analisados e os dados obtidos apresentados no relatório final. Esperamos que a partir dos estudos selecionados, podemos concluir que o câncer de pele tem aumentado no decorrer dos anos juntamente com o crescimento populacional e sua longevidade. Palavras-chave: Saúde do Idoso. Câncer de Pele. Idoso.

---

\* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Medicina /UNIMAR.

\*\*\* Docente do curso de Medicina e Enfermagem/UNIMAR

### CRIANÇAS COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO MULTIPROFISSIONAL: UM OLHAR PARA ESTRUTURA, DINÂMICA FAMILIAR E DOMICÍLIO

FRANÇA, Ana Luiza Alves<sup>\*</sup>; GONÇALVES, Eleny Rosa Guimarães<sup>\*\*</sup>; AGOSTINHO JUNIOR, Francisco<sup>\*\*\*</sup>; COLA Paula Cristina<sup>\*\*\*\*</sup>; GIAXA, Thais Érika<sup>\*\*\*\*</sup>; ZUTIN, Tereza Lais Menegucci<sup>\*\*\*\*</sup>

Linha de Pesquisa: Saúde da Criança

Na encefalopatia crônica infantil não progressiva (ECINP) o comprometimento do sistema nervoso altera o controle neuromotor da deglutição orofaríngea destes indivíduos de forma variada, encontrando-se alterações desde o preparo oral do alimento até a presença de penetração e/ou aspiração silenciosa, prejudicando de forma significativa a condição nutricional e pulmonar desta população. Hoje, as doenças crônicas são motivo de grande preocupação para os profissionais de saúde, seja por seus aspectos limitantes, seja pelas consequências de seu tratamento, ainda que ambulatorialmente, acarretando desgaste e sofrimento para a pessoa acometida, assim como para toda a família. **Objetivos:** Identificar a estrutura e a dinâmica familiar das crianças com encefalopatia crônica não progressiva e caracterizar o ambiente de cuidado destas crianças. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa com abordagem descritiva, desenvolvida junto aos familiares das crianças com diagnóstico de encefalopatia crônica não progressiva da cidade de Marília/SP e região. O cenário da pesquisa será o domicílio das crianças com diagnóstico de encefalopatia crônica não progressiva da cidade de Marília/SP e região. Os sujeitos serão os familiares que cuidam dessas crianças. São critérios de inclusão ser familiar cuidador das crianças com diagnóstico de encefalopatia crônica não progressiva e recebendo atendimento multiprofissional junto ao Centro de Referência UNIMAR/UNESP. A coleta de dados acontecerá em duas etapas, sendo ambas realizadas no domicílio dos sujeitos da pesquisa com início no segundo semestre de 2013. Após a transcrição, os dados que emergir das entrevistas será transcritos, organizados por núcleos temáticos. Este protocolo de projeto de pesquisa foi encaminhado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade de Marília – UNIMAR/ABHU. **Resultados Parciais:** Em um total de dezenove crianças com Encefalopatia Crônica não Progressiva, de um a dezesseis anos, há preeminência do sexo masculino com 57,9%. A estrutura familiar predominou-se composta por três a seis elementos, com renda familiar entre um a cinco salários mínimos, onde 47,3% recebem salário de previdência. Com relação aos progenitores, pôde ser avaliado que em sua maioria possuem o Ensino Médio Completo, onde os pais encontram-se ativos no mercado de trabalho e as mães são do lar, visando o auxílio do cuidado com seus filhos. Quanto ao tipo de parto dessas mães a maioria teve seus filhos por parto cesariano. Ao caracterizar as residências encontramos predominância de moradia própria e de alvenaria, com água encanada, energia elétrica, esgoto e coleta de lixo semanalmente. Como patologias de base ficaram ascendentes a Encefalopatia Crônica não Progressiva (90%) diagnosticando-se também Síndrome de West, Síndrome Alcoólica Fetal, Síndrome Cornélia de Lange, Encefalopatia intrauterina, Síndrome de Hunter, Síndrome de Down, Meningite com Hidrocefalia, Hipertensão Pulmonar, Cardiopatia Congênita, Paralisia Cerebral por infecção de citomegalovírus, microcefalia, macrocefalia, hipóxia e paralisia cerebral devido a choque elétrico (raio). Concluímos que a maioria das residências apresenta boas condições de higiene. Porém a minoria possui estrutura física adequada para acessibilidades de portadores de necessidades especiais, dificultando o cuidado e interferindo na qualidade do mesmo. Nota-se uma desestrutura no núcleo familiar, sobrecarregando a figura materna e muitas vezes o abandono do pai. Ficando evidente a importância do cuidado domiciliar como estratégia para identificar as necessidades e promover qualidade de vida as essas crianças.

\* Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de Enfermagem e Medicina/UNIMAR.

\*\*\* Docente do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

\*\*\*\* Docente do curso de Graduação em Medicina e Enfermagem/UNIMAR

**TERRITORIALIZAÇÃO DA ESF - JARDIM FLAMINGO**

MARCONDES, Mariane Brito de Souza\*; SILVA, Marco Henrique Fernandes\*; SOARES, Mariana da Silva\*; FRANCO, Paula\*; BARBAROTO, Pedro Henrique Ferreira\*; OLIVEIRA, Priscilla Andraus\*; CARDOSO, Rafael Rocha\*; FERRARI, Tainá Cristina\*; GONZAGA, Heron Fernando de Sousa\*\*; CARLI, Flavia Vilas Boas Ortiz \*\*\*; ZUTIN, Tereza Lais Menegucci\*\*\*\*

**INTRODUÇÃO:** No século XIX, o território consolidou-se como espaço operativo das ações sanitárias. Através de uma descrição detalhada do local de atuação, profissionais da saúde desenvolviam estratégias para solucionar os problemas da população. Portanto, a compreensão de território enquanto área de atuação de profissionais da saúde está relacionada com as organizações administrativas de saúde pública desde os seus primórdios. Relacionado a isso, a definição de território para Mendes, associa o espaço físico e a dinâmica social de uma região. A vigilância em saúde, a qual é uma forma de resposta social, organizada para solucionar os problemas da população que habita nessa área, direciona as ações transformadoras para os focos de necessidade. Com base na importância desse conceito na realidade da sociedade, as ESF estruturam-se para agir em um determinado território, apropriando-se dessa área pela ação de distintos atores sociais. Essa ação tem a finalidade de traçar perfis epidemiológicos, políticos, tecnológicos, administrativos e sociais da região, de modo a auxiliar nas práticas de promoção da saúde e prevenção de doenças. **OBJETIVO:** Caracterizar as condições e vida, sanitárias, culturais, geográficas e sociais da população inserida no território da ESF do Jardim Flamingo – “Orione Cassaro”, localizada no município de Marília, São Paulo. **METODOLOGIA:** Os dados estatísticos foram obtidos pela análise retrospectiva das fichas A do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), correspondentes ao ano de 2013, referentes aos pacientes e ao território da ESF do Jardim Flamingo. **RESULTADOS:** O número de famílias cadastradas no SIAB é de 758, sendo 2291 o número de habitantes, destes 34,18% correspondem às pessoas com faixa etária de 20 a 39 anos, 97,33% das pessoas com 15 anos ou mais são alfabetizadas, 4,54% são diabéticas e 14,8% são hipertensas. Quanto ao saneamento básico, 69,13% dos domicílios não possuem água tratada, 96,7% do lixo é coletado e 81,93% dos dejetos humanos são destinados ao sistema de esgoto. Além disso, 99,6% das residências possuem energia elétrica. Também pôde ser observada no território, a presença de muitos animais e terrenos baldios. **CONCLUSÃO:** Este estudo permitiu identificar as vulnerabilidades do território, podendo assim, contribuir para o direcionamento das ações e estratégias que proporcionem melhora das condições de vida da população.

Palavras-chave: Territorialização. Estratégia Saúde da Família. Território

---

\* Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Medicina/UNIMAR.

\*\*\* Docente do curso de Graduação Medicina e Enfermagem /UNIMAR

\*\*\*\* Coordenadora do curso de Graduação em Enfermagem e Docente do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR.

**GENOGRAMA E ECOMAPA: UM ESTUDO DA INFLUÊNCIA DA  
ESTRUTURA E DINÂMICA FAMILIAR EM PACIENTES COM PSORÍASE**

MACHADO, Jéssica Cisotto<sup>\*</sup>; GONZAGA, Heron Fernando de Sousa<sup>\*\*</sup>; ZUTIN, Tereza Laís Menegucci<sup>\*\*\*</sup>

Linha de pesquisa: Promoção da saúde e Qualidade de vida.

A psoríase é uma dermatose inflamatória eritemato-escamosa, de evolução crônica, com períodos de exacerbação e remissão. A disposição genética é fator determinante para a manifestação da doença, e vem sendo estudada extensivamente nestes últimos anos, sendo que familiares de pacientes com psoríase possuem um risco aumentado de desenvolver a doença. Os usuários com condição crônica e seus familiares vivenciam situações cotidianas constrangedoras impostas pela limitação física e o sofrimento devido à carência de serviços especializados e de profissionais de saúde preparados para atender as suas necessidades. O presente trabalho tem como objetivo identificar, conhecer e descrever a influência da estrutura e da dinâmica familiar, dos pacientes com psoríase, utilizando os instrumentos Genograma e Ecomapa. Pesquisa de cunho qualitativo, descritiva, desenvolvida junto aos pacientes portadores de psoríase e seus familiares residentes no município de Marília/SP tendo como cenário da pesquisa o domicílio desses pacientes. Os sujeitos são pacientes portadores de psoríase cadastrados junto ao Ambulatório de Especialidades da Universidade de Marília – Unimar e seus familiares. São critérios de inclusão: Ser paciente diagnosticado com psoríase cadastrado junto ao Ambulatório de Especialidades da Unimar e residente no município de Marília/SP. Após a transcrição, os dados que emergirem das entrevistas foram transcritos, organizados no Genograma e no Ecomapa. Este protocolo de projeto de pesquisa foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade de Marília – UNIMAR/ABHU. Entre seis pacientes entrevistados, cinco são do sexo feminino e um do sexo masculino, com idades entre 17 e 51 anos. Quanto a faixa salarial destaca-se a de 1 a 2 salários mínimos e em sua maior parte, os pacientes não são beneficiários do INSS. Com relação à caracterização domiciliar dois terços dos pacientes moram em casa e um terço restante moram em apartamentos, porém, todas as construções são do tipo alvenaria. Em sua maior parte, os pacientes relataram como fator desencadeante, das crises de psoríase, situações de estresse e irritabilidade com relação a problemas de âmbito familiar, permitindo uma associação entre as crises e a problemas nas famílias. Também referiu em sua maioria o frio como um fator secundário. A análise dos dados permitiu concluir que os pacientes em questão, são de classe social baixa, porém, possuem condições de moradia e limpeza consideradas ótimas. E das necessidades sociais, aquela que mais obteve destaque foi à necessidade de lazer tanto individual como familiar.

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

\*\* Docente e coordenador do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR.

\*\*\* Docente do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR.

**HIPERTENSÃO E OBESIDADE: DO PERFIL DOS PACIENTES A  
ORRELAÇÕES METABÓLICAS – UMA PERSPECTIVA FARMACOLÓGICA  
DE SUAS INTERPREDISPOSIÇÕES**

BERMUDES, João Paulo Sanches<sup>\*</sup>; SILVEIRA JUNIOR, Salum Bueno<sup>\*\*</sup>; ZUTIN, Paula Rubia dos Santos<sup>\*\*</sup>; UBEDA, Lara Cristina Casadei<sup>\*\*\*</sup>; GONZAGA, Heron Fernando de Sousa<sup>\*\*\*\*</sup>; ZUTIN, Tereza Laís Menegucci<sup>\*\*\*\*\*</sup>  
Linha de Pesquisa: Saúde e Qualidade de Vida

A obesidade e hipertensão arterial estão intimamente relacionadas, sendo a prevalência de hipertensão maior nos indivíduos obesos, mórbidos ou não. Atualmente, é um dos maiores problemas de saúde da população. De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), 50% da população mundial acima de 50 anos é hipertensa. A obesidade configura-se como outro sério problema para a saúde pública integrando-se ao grupo das doenças crônicas, sendo definida como excesso de gordura corporal em que ocorre concomitância de fatores de risco genéticos e ambientais. Com isso, este trabalho teve como objetivo, analisar os principais fatores de risco que incidem e/ou interagem sobre indivíduos hipertensos e obesos. Optou-se por um estudo transversal de base populacional, que analisou os principais fatores de risco que agem sobre indivíduos homens, hipertensos e obesos. Configurou-se como uma pesquisa de campo e foi realizado com moradores da área de abrangência do PSF-IBC e Central do município de Bandeirantes-PR, no período de maio a agosto de 2013. O processo de seleção foi por meio de demanda espontânea, durante o comparecimento dos indivíduos com HAS à UBS para adquirirem os medicamentos para tratamento deste agravo. Os resultados evidenciaram que o grupo estudado foi composto por 9 pacientes, com faixa etária variando entre 36 a 59 anos, hipertensos, com pressão média sistólica e diastólica iguais a  $145,6 \pm 5,8$  mmHg e  $98,89 \pm 3,5$  mmHg, respectivamente, sendo predominantemente composta por indivíduos da raça branca (77,8%), seguida da raça negra (11,11%) e raça parda/mulata (11,11%). Todos os participantes apresentaram valores de RCQ e IMC acima do normal, tendo uma condição econômica relativamente ruim, variando de 1 a 3 salários mínimos, com relação uréia/creatinina menor que 25, indicando uma tendência a má nutrição ou jejum prolongado para 33,33% da amostra. Tais fatores podem ser agravados ainda pelo consumo de drogas como etanol (66,66%) e tabaco (75%). Tal efeito se deve à obesidade, possivelmente, incrementar a eficácia do SRAA, pois o tecido adiposo possui uma enzima chamada CAGE, análoga à ECA, que converte a AI em AII, liberando no organismo catecolaminas e, principalmente a aldosterona, que atua sobre a função renal, impedindo a espoliação correta do sódio. Por fim, uma vez diagnosticada a hipertensão, esta necessita de tratamento medicamentoso, porém tais fármacos podem influenciar sobre os níveis séricos de sódio, alterando o nível ou a atividade da aldosterona, que parece estar elevada em pacientes obesos.

Palavras-chave: Hipertensão; Obesidade; Sistema Renina Angiotensina.

---

\* Acadêmico do Curso de graduação em Medicina/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR.

\*\* Acadêmicos do Curso de graduação em Medicina/UNIMAR.

\*\*\* Docente do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR

\*\*\*\* Docente do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

\*\*\*\*\* Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

## COMPORTAMENTO DAS CULTIVARES DE ALFACE: STELLA E VANDA EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS

LIMA, Jéssica Pacheco<sup>\*</sup>; ANJOS, André Lahr dos<sup>\*</sup>; OCHSENDORF, Farad Cury<sup>\*</sup>; BAIO, Fernando Henrique<sup>\*</sup>, GUALBERTO, Ronan<sup>\*\*</sup>

Linha de Pesquisa: Olericultura

O presente trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento das cultivares de alface lisa “Stella” e crespa “Vanda” em diferentes espaçamentos, no período de 15 de abril a 20 de junho de 2014. O experimento foi conduzido em ambiente protegido do Setor de Horticultura da Fazenda Experimental da Universidade de Marília – UNIMAR. As duas cultivares foram semeadas em bandejas de poliestireno de 200 células, contendo substrato comercial. Após 30 dias as mudas foram transplantadas para os canteiros no devidos espaçamentos. Cada parcela tinha uma área de 1,0 m<sup>2</sup>, tendo no espaçamento de 20 x 20 cm, 24 plantas e no de 20 x 30 cm, 16 plantas. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, no esquema fatorial 2 x 2, com cinco repetições. De cada parcela coletou-se quatro plantas centrais, das quais foram avaliadas as características: massa fresca da parte aérea, diâmetro da cabeça, número de folhas por planta e produtividade média. Só não ocorreram diferenças significativas entre cultivares para o diâmetro da cabeça. A cultivar Vanda apresentou maior massa fresca da parte aérea, número de folhas por planta e produtividade média, nos dois espaçamentos em relação à “Stella”. No espaçamento 20 x 30 cm as duas cultivares apresentaram maiores valores na massa fresca da parte aérea e número de folhas por planta. A cultivar Vanda apresentou produtividade média de 18,6 t ha<sup>-1</sup> e 17,36 t ha<sup>-1</sup> nos espaçamentos 20 x 20 cm e 20 x 30 cm, respectivamente, enquanto a cultivar Stella apresentou valores de 9,48 t ha<sup>-1</sup> e 8,69 t ha<sup>-1</sup>, nos respectivos espaçamentos. Palavras-chaves: *Lactuca sativa*. Ambiente Protegido. Densidade de Plantio.

---

\* Acadêmicos do curso de graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Agrônômica /UNIMAR.

## ESTUDO DE MEIOS DE CULTURA PARA CRESCIMENTO IN VITRO DE *Azospirillum brasilense*

GERICÓ, Thais Grassi<sup>\*</sup>; AVELINO, Luciano dos Santos<sup>\*\*</sup>; Lima, Jéssica Pacheco de<sup>\*</sup>; BASSAN, Cassia Fernanda Domingues<sup>\*\*\*</sup>

Microbiologia do solo

A bactéria diazotrófica *Azospirillum brasilense* associada com algumas culturas vem trazendo grandes resultados positivos para a agricultura elevando a produção de algumas gramíneas como o milho, trigo, arroz e aveia. Além disso, contribui significativamente para a fixação biológica do nitrogênio (FBN) e conseqüentemente para uma produção sustentável, reduzindo a utilização de fertilizantes e os problemas de contaminação ambiental decorrentes das perdas desses nutrientes. A bactéria *Azospirillum brasilense* é caracterizada pelo formato de bastonetes, as quais comumente são uniflageladas, Gram-negativas, com movimentos vibratório característico e padrão flagelar misto. Para ambos procedimentos são utilizados vários meios de cultura. Este trabalho teve por objetivo avaliar o melhor meio de cultura para o desenvolvimento da bactéria diazotrófica *Azospirillum brasilense* in vitro. Os ensaios foram desenvolvidos no laboratório de microbiologia da Faculdade de Ciências Agrárias da UNIMAR. Foram utilizados três meios de cultura para o isolamento prévio das bactérias, e estes foram: Agar MacConkey, Agar Hektoen e Agar Citrato. Com o auxílio da alça de platina inoculou-se a solução com *Azospirillum brasilense* nos meios de cultura. Junto com as avaliações também foram realizadas análises microscópicas de todos os meios. O meio de cultura Agar MacConkey líquido apresentou um aumento significativo no número de microrganismos desejáveis. Porém nos meios sólidos não ocorreu presença significativa da bactéria *Azospirillum brasilense* e sim grande ocorrência de bolores. Em meios Agar Hektoen sólidos houve grande incidência de contaminantes (bolores), e em meios líquidos constatou a presença da bactéria em estudo. No meio de cultura Agar Citrato foi observado uma grande presença de microrganismos contaminantes, ou seja, microrganismos com características distintas ao da bactéria em estudo. Conclui-se que, os meios de cultura Agar MacConkey e Agar Hektoen, ambos na forma líquida, por serem meios seletivos às bactérias Gram-negativas apresentam nutrientes favoráveis ao desenvolvimento do *Azospirillum brasilense*.

Palavras-chave: Agar Mac Conkey, Agar Hektoen, Agar Citrato, meio de cultura, *Azospirillum brasilense*, fixação de nitrogênio.

---

<sup>\*</sup> Acadêmicos do curso de graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR.

<sup>\*\*</sup> Técnico em Microbiologia e enfermagem na Unimar.

<sup>\*\*\*</sup> Docente do curso de graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR.

## PRODUÇÃO DE EXTRATO ALCOÓLICO DE PRÓPOLIS

RIBEIRO JUNIOR, Marcos Roberto\*; RODRIGUES, Ana Beatriz\*; BASSAN, Cassia Fernanda Domingues\*\*

A Própolis é uma substância resinosa e balsâmica produzida pelas abelhas através da mistura de sua saliva e de resina coletada dos ramos, flores, pólen, brotos e exsudatos de árvores. A Própolis é encontrada na colmeia, muitas vezes em estado sólido ou viscoso, tapando pequenos furos, servindo como isolante contra inimigos naturais. Tem sido utilizada na medicina desde a antiguidade, devido sua grande atividade biológica como antioxidante, anti-inflamatório, bactericida, antiviral, antifúngico e é citado por alguns autores como, até mesmo anticancerígeno. A própolis também é utilizada como alimento devido ao seu sabor e características nutricionais, geralmente associadas a outros alimentos como, por exemplo, o mel. Também pode ser usada topicamente para cicatrização de feridas. A organização mundial da saúde aprovou a própolis como um remédio natural para muitas doenças. Sua composição está relacionada com a pastagem apícola utilizada pelas abelhas e temos já descritos cientificamente própolis com características farmacológicas variadas e de extrema importância no tratamento de certas patologias como é o caso da própolis verde quando utilizado alecrim do campo (*Baccharis dracunculifolia*) como pastagem apícola ou a própolis vermelha oriunda da flora nordestina. Sua composição geral é de aproximadamente 55% resinas vegetais; 30% cera de abelhas; 8 a 10% de óleos essenciais; e 5% de pólen. O objetivo do trabalho foi desenvolver solução alcoólica de própolis, produzida por abelhas *Apis mellifera* oriundo da polinização de plantas silvestres do setor de apicultura da Universidade de Marília – UNIMAR. A própolis foi macerada em gral de porcelana e transferida para um frasco âmbar na proporção de 300 g de própolis para 1 L de álcool de cereais – etanol e acondicionado hermeticamente durante 30 dias. A solução obtida foi posteriormente filtrada e acondicionada também em frasco âmbar. O sabor da solução obtida foi agradável bem como o seu aroma, conferindo qualidades organolépticas ao produto.

Palavras-chave: Própolis. *Apis mellifera*. Solução alcoólica.

---

\* Acadêmicos do curso de graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Agrônômica /UNIMAR.

## PRODUÇÃO DE MEL COM EXTRATO LÍQUIDO DE PRÓPOLIS

RIBEIRO JUNIOR, Marcos Roberto\* ; BASSAN, Cassia Fernanda Domingues\*\*

O mel é um alimento doce, que oferece diversos benefícios a saúde. A produção do mel se inicia com a coleta do néctar das flores. Glândulas presentes nas abelhas secretam duas enzimas que reagem com o açúcar do néctar, A enzima invertase, transforma o néctar em glicose e frutose. A glicose oxidase lhe confere acidez, impedindo sua fermentação. O mel é depositado em alvéolos e recebem o opérculo. Ao bater as asas, as abelhas retiram a água ainda restante no mel, desidratando-o, dessa forma eliminam toda e qualquer umidade e microrganismos conservando o ambiente fresco, puro e seco. O mel é um alimento energético e rico em vitaminas do complexo B e vitamina C, minerais como cálcio, potássio, fósforo, magnésio e enxofre; ácidos e aminoácidos. A Própolis é uma substância resinosa produzida pelas abelhas. A própolis é coletada de diversas partes das plantas como botões florais e exsudados resinosos. Em seguida, é transportada e modificada pelas abelhas por meio de suas próprias enzimas. É normalmente usada para reforçar favos, restringir a entrada de insetos, e funciona como antibiótico e evita infecções e epidemias entre os insetos. É encontrada na colmeia diversas vezes em estado sólido ou viscoso, Apresenta grande atividade biológica. A própolis muitas vezes também é utilizada como alimento, geralmente associada ao mel. O mel com própolis apresenta diversos benefícios a saúde, entre eles: ação antioxidante, antibacteriana, antisséptica, anti-inflamatória e antibiótica, assim como pode auxiliar nos processos de cicatrização. Dessa forma, a combinação de mel com própolis resulta em um produto, com finalidade de alterar o sabor natural do mel e estimular o sistema imunológico, ajudando a combater os sintomas de gripes, resfriados e dores de garganta. O objetivo do trabalho foi produzir mel com extrato líquido de própolis ambos produzidos por abelhas *Apismellifera*, oriundos da polinização de plantas silvestres do setor de apicultura da Universidade de Marília – UNIMAR. O extrato de própolis numa concentração de 30% foi adicionado ao mel, na concentração de 10%. Posteriormente foi homogeneizado e envasado em frasco âmbar. A solução obtida apresentou sabor e aroma agradáveis, bem como sua aparência e textura, conferindo boas qualidades organolépticas ao produto.

Palavras-chave: Mel. Própolis. Abelhas. *Apismellifera*.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Agrônômica /UNIMAR.

## POMADA ESFOLIANTE DE PRÓPOLIS

RODRIGUES, Ana Beatriz<sup>\*</sup>; RIBEIRO JUNIOR, Marcos Roberto<sup>\*</sup>; BASSAN, Cassia Fernanda Domingues<sup>\*\*</sup>

A própolis é coletada a partir de resinas e exsudatos vegetais e processadas pelas abelhas. A qualidade da própolis está relacionada com os tipos de plantas utilizadas como pastagem apícola. Geralmente, é um produto de diversas resinas vegetais que representam um conjunto complexo de substâncias, entre elas, aproximadamente, 55% de resinas e bálsamos, 30% ceras, 10% de óleos voláteis, cerca de 5% de pólen. A própolis possui diversas características biológicas, entre elas, antifúngicas, antibacterianas, antitumorais e anti-inflamatórias. O presente trabalho teve como objetivo produzir uma pomada facial de própolis para uso tópico, buscando assim, estudar as características antifúngicas no tecido epitelial de revestimento. A granulometria utilizada caracteriza uma pomada esfoliante onde promove a limpeza dos poros e neste caso, atuando como fungicida. A esfoliação é usada para a limpeza da pele, pois elimina as células mortas da sua superfície. Além de proporcionar a renovação celular, a esfoliação de uso contínuo pode eliminar marcas, manchas, acnes, aspereza e estimular a circulação sanguínea e produção de células novas com mais colágeno. A acne é uma dermatose que provoca o surgimento de cravos, espinhas, cistos, caroços e cicatrizes e se desenvolve quando os poros da nossa pele ficam obstruídos. As manifestações da doença (cravos e espinhas) ocorrem devido ao aumento da secreção sebácea associada ao estreitamento e obstrução da abertura do folículo pilosebáceo, dando origem aos comedões abertos (cravos pretos) e fechados (cravos brancos). Estas condições favorecem a proliferação de microorganismos que provocam a inflamação característica das espinhas, sendo o *Propionibacterium acnes* o agente infeccioso mais comumente envolvido. A própolis utilizada foi obtida pelas colmeias do apiário da Universidade de Marília, onde as abelhas foram nutridas com flores silvestres da Fazenda Experimental “Marcello Mesquita Serva”, na cidade de Marília – SP. Esta própolis foi anteriormente processada para obtenção de propolina, eliminado o teor alcóolico do extrato em estufa a 38° C e utilizado seus grânulos secos, que foram macerados com vaselina sólida e acondicionado em embalagem apropriada. Para comprovação da eficiência da pomada de própolis como agente terapêutico são necessárias maiores pesquisas.

Palavras-chave: Própolis. Acne. Esfoliante. Pomada.

---

<sup>\*</sup> Acadêmicos do curso de graduação em Engenharia Agrônômica/UNIMAR.

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de graduação em Engenharia Agrônômica /UNIMAR.

### **LEVANTAMENTO DOS CUSTOS DE ALIMENTAÇÃO DO SETOR LEITEIRA DA FAZENDA EXPERIMENTAL “MARCELLO MESQUITA SERVA” DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA-UNIMAR1.**

GERICÓ. Thais Grassi<sup>\*</sup>; PACHECO. Jéssica de Lima<sup>\*\*</sup>; RODRIGUES. Ana Beatriz<sup>\*\*</sup>; NAGAYOSHI, Bianca Akemi<sup>\*\*\*</sup>; SPERS, Rodolfo Claudio<sup>\*\*\*\*</sup>; DA SILVA, Maria Angélica Cremasco<sup>\*\*\*\*\*</sup>.

A alimentação é o maior custo na atividade leiteira e as decisões alimentares muitas vezes se confundem com a própria definição do sistema de produção. Um exemplo: o termo produção de leite a “pasto”, uma descrição da opção forrageira adotada, muitas vezes vira sinônimo do modelo de produção sem considerar todas as outras variáveis determinantes da opção produtiva, como uso de alimentos concentrados, de bens e de mão de obra. Exemplos deste tipo evidenciam que alimentar eficientemente é importante para obter sucesso na atividade leiteira. O sistema alimentar tem a capacidade de sintetizar uma maneira de produção. Entender estratégias serve para direcionar caminhos curtos para melhorar a eficiência nestes tipos distintos de exploração leiteira. Apesar da notória importância do manejo alimentar na avaliação nutricional de um rebanho leiteiro, temos uma grande dificuldade em obtê-la em condições práticas. O modelo de produção utilizando alimentos concentrados é a opção das fazendas mais produtivas do país. Assim um sistema que opta pelo uso de concentrados é de alto custo por litro produzido, independentemente da forragem utilizada. Suas vantagens residem na possibilidade de obtenção de produção pouco flutuante ao longo do ano e na obtenção de alta produtividade por animal. A totalidade das 100 maiores fazendas leiteiras do Brasil utiliza alimentos concentrados ao longo do ano. Assim este estudo está sendo realizado com o objetivo de calcular valores econômicos para as produções de leite (PL), em um sistema de produção de bovinos leiteiros da Fazenda Experimental “Marcello Mesquita Serva” da Universidade de Marília. Avaliado em modelo bioeconômico para cálculo do desempenho produtivo e das receitas e dos custos de um rebanho de vacas Holandesas Preta e Branco com produção de leite em sistema de “free stall”, com fornecimento de silagem de milho como volumoso único e com suplementação de concentrado produzido na própria instituição durante o segundo semestre de 2014 e primeiro semestre de 2015, de acordo com a produção de leite de quatro diferentes lotes. Serão analisados dois sistemas com diferentes objetivos de venda do leite: Produção de leite para venda ao laticínio; Produção de leite para venda em parceria com a Prefeitura Municipal de Marília. Serão calculados os custos de alimentação por lote X venda para avaliar o impacto da mudança dos preços.

---

\* Acadêmica do curso de Engenharia Agrônômica/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR.

\*\* Acadêmica do curso de Engenharia Agrônômica/UNIMAR.

\*\*\* Acadêmica do curso de Medicina Veterinária/UNIMAR.

\*\*\*\* Docente dos cursos de Ciências Agrárias/UNIMAR.

\*\*\*\*\* Responsável Técnica do Planeta Soja: Universidade de Marília.

### DESEMPENHO DE CULTIVARES DE ALFACE CRESPA PRODUZIDAS EM HIDROPONIA A PARTIR DE MUDAS PRODUZIDAS EM FLOATING E ESPUMA FENÓLICA

ZANETTI, Murilo Augusto<sup>\*</sup>; PIANTOLA, Bruno Luis<sup>\*\*</sup>; GUALBERTO, Ronan<sup>\*\*</sup>  
Linha de Pesquisa: Olericultura

Com o objetivo de avaliar o desempenho de cultivares de alface crespa produzidas em hidroponia a partir de mudas produzidas em floating e espuma fenólica, realizou-se um experimento em casa de vegetação, na Fazenda Experimental da Universidade de Marília-SP. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 2, com cinco repetições, cujos fatores corresponderam respectivamente, a dois sistemas de cultivo para a produção de mudas (floating e espuma fenólica) e duas cultivares de alface crespa (Jullie e TPC). Foram avaliadas as características massa fresca e seca da parte aérea, número de folhas por planta e comprimento do caule. Ocorreram diferenças significativas entre cultivares para todos os caracteres avaliados. Diferença estatística significativa entre sistemas de cultivos foi observada somente para o comprimento de caule. A interação cultivar x sistemas de cultivos não foi significativa para nenhum dos caracteres avaliados. No número de folhas por planta a cultivar TPC foi superior a “Jullie” independente do sistema de cultivo. Já para o comprimento de caule, constatou-se que as duas cultivares apresentaram valores superiores no sistema floating em relação à espuma fenólica e que a cultivar Jullie apresentou comprimento de caule maior que a “TPC” na espuma fenólica. Esses valores mais altos são indesejáveis, uma vez que são responsáveis pelo pendoamento precoce na alface. Para a massa seca da parte aérea verificou-se que a cultivar Jullie foi superior a “TPC” na espuma fenólica, porém não ocorreu diferença entre elas no sistema floating. Conclui-se que nas condições em que foi conduzido o experimento que a cultivar Jullie apresentou maior massa fresca da parte aérea do que a cultivar TPC e que no número de folhas a “TPC” se destacou em relação à “Jullie” e que os sistemas de cultivos não influenciaram no rendimento das cultivares.

Palavras-chaves: *Lactuca sativa*. Produção de Mudas. Sistema Hidropônico.

---

\* Acadêmico do curso de Engenharia Agrônômica/UNIMAR.

\*\* Acadêmico do curso de Engenharia Agrônômica/UNIMAR. Bolsista PIBIC/CNPq

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Agrônômica /UNIMAR.

## PRODUÇÃO E QUALIDADE DE RABANETE EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS

GERICÓ, Thais Grassi\*; PONTELLO, Guilherme\*; GIMENEZ, Renan Regazzo\*;  
SALVADOR, Tulio Ferreira\*; GUALBERTO, Ronan\*\*  
Linha de Pesquisa: Olericultura

O rabanete (*Raphanus sativus* L.), apesar de ser uma cultura de pequena importância em termos de área plantada, é importante em grande número de pequenas propriedades dos cinturões verdes, com grande diversidade de cultivo de hortaliças. Buscando a otimização da produção, um dos primeiros pontos a se considerar é o espaçamento ideal, pois uma maneira óbvia de tentar aumentar a produtividade de uma cultura é plantar um número maior de plantas por unidade de área. O objetivo desse trabalho foi avaliar a produção e qualidade de duas cultivares de rabanete em diferentes espaçamentos entre linhas. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da Universidade de Marília-SP, no período de 23 de abril a 21 de maio de 2014. A estufa utilizada foi do tipo túnel alto, com 4,0 m de pé direito, cobertura plástica de 150 micras de espessura e laterais protegidas com tela. O delineamento experimental adotado foi em blocos ao acaso, em esquema fatorial de 3 x 2, sendo três espaçamentos entre linhas de plantio (10 cm, 15 cm e 20 cm) e duas cultivares (Vip Crimson e Itália S 2), com 4 repetições. Por ocasião da colheita avaliaram-se as características: massa fresca de raiz ( $\text{g planta}^{-1}$ ), diâmetro da raiz (cm) e o número de raízes por parcela de  $0,8 \text{ m}^2$ . Ocorreram diferenças estatísticas significativas entre cultivares e espaçamentos para a massa fresca de raiz e número de raízes por parcela. Para o número de raízes por parcela se destacou a cultivar Itália S 2 no menor espaçamento (10 x 10 cm). Já para a massa fresca de raiz, a Cultivar Vip Crimson apresentou o maior valor no espaçamento 20 x 10 cm e superior a Itália S 2, no mesmo espaçamento. Para a cultivar Itália S 2 não houve diferença na massa fresca de raiz nos espaçamentos 20 x 10 cm e 15 x 10 cm. Para a característica diâmetro de raiz não ocorreram diferenças significativas entre cultivares e nem entre espaçamentos. Concluímos que nas situações, em que o experimento foi conduzido que a cultivar Itália S 2 se destacou por apresentar uma maior quantidade de raízes no espaçamento mais reduzido (10 x 10 cm), sem afetar a qualidade.

Palavras-chaves: *Raphanus sativus*. Ambiente Protegido. Densidade de Plantio.

---

\* Acadêmicos do curso de Engenharia Agronômica/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Agronômica /UNIMAR.

### **PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DE CORROSÃO EM ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO UMA REVISÃO DE LITERATURA**

PEREIRA, Rodrigo\* ; MANECHINI, Marcos Antonio\*\*

Através do surgimento e da utilização do concreto armado, em meados do século XIX, as obras, edifícios, represas e pontes, vem resistindo arduamente a degradação do tempo, sobrecargas e ações ambientais. Com o passar dos anos as patologias como degradação químicas, flechas, nichos, fissuras ativas e passivas, manchas superficiais e corrosão das armaduras sempre comprometem o aspecto estético, e na maioria das vezes, comprometem também a capacidade resistente, podendo levar até ao colapso parcial ou total de estrutura. O presente estudo teórico tem por objetivo, fazer uma revisão bibliográfica, identificar os principais aspectos relacionados ao processo da corrosão em estruturas de concreto armado, os mecanismos de corrosão e qual o melhor método de recuperação e prevenção, e para cada situação particular, a melhor alternativa de solução. A corrosão do concreto armado decorre de sua exposição aos chamados agentes agressivos presentes no meio ambiente onde se encontra. No atual estágio de conhecimentos, sabe-se que processos físicos, químicos e biológicos (sem levar em conta eventos acidentais como choques mecânicos, sismos, furações, etc.) são os fatores responsáveis por mecanismos de degradação que causam, de forma precoce, um baixo nível de desempenho. Uma significativa parcela da comunidade técnico-científica mundial está interessada no estabelecimento de parâmetros adequados para a modelagem dos diversos fenômenos de degradação que ocorrem nas estruturas de concreto. Atualmente no País, a área de recuperação, reparo e reforço de estrutura de concreto armado é muito pouco explorada no que diz respeito a pesquisas científica. A inexistência de uma normatização nacional específica indica que projetos de recuperação, reparo e reforço tem sido executados baseados apenas em experiências de profissionais da área, na expectativa otimista do projetista e/ou na adaptação de materiais e técnicas ao invés de adoção de critérios mais específicos, regularizados e de materiais e técnicas utilizadas em situações em que estruturas foram recuperadas com sucesso. Pelas bibliografias consultadas, foi possível chegar as seguintes conclusões: Observamos que a durabilidade da estrutura está muito relacionada à qualidade de projeto e especificação. Nestas fases, qualquer medida tomada tem custos muito inferiores aos de posteriores manutenções, quando na maioria das vezes, são capazes de resolver o problema completamente.

Palavras-chave: Concreto. Corrosão Estrutural. Recuperação.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Civil/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Civil/UNIMAR.

### **ESTUDO SOBRE O DESEMPENHO DE ESTRUTURAS DE SEÇÃO CIRCULAR COMPARADAS AS DE SEÇÃO RETANGULAR E QUADRADA EM RELAÇÃO AS CARGAS DE VENTO**

SOUZA CANALES. Gabriel de\* ; VITÓRIO OCTAVIANI. Cristiane\*\*

A ação do vento em estruturas é de suma importância, uma vez que os efeitos do mesmo podem gerar a ruína total de uma estrutura. Este projeto, objetiva analisar e comparar o desempenho de estruturas de seção circular em comparação as de seção retangular e de seção quadradas quando submetidas a ação de cargas de vento. Primeiramente deve-se delimitar alguns parâmetros das estruturas a fim de garantir que as mesmas sejam submetidas a condições equivalentes. Para isso partiremos de suas dimensões. A seção Retangular contará com 50 metros de Base por 30 metros de Altura, a seção Quadrada com 38,75 metros, a seção Circular terá um Diâmetro de 43,8 metros. Feito isto se define que as três estruturas a serem analisadas se encontrarão na Cidade de São Paulo, portanto apresentam uma Velocidade Básica do Vento ( $V_0$ ) de 45m/s. Os locais aonde se encontram terão uma geografia plana, portanto segundo a NBR 6123 se adotará um Fator Topográfico ( $S_1$ ) de 1,0. A finalidade destas estruturas é a de uma central de comunicações, segundo a NBR 6123 o Fator Estatístico ( $S_3$ ) adotado será de 1,10. Ambas as estruturas estarão localizadas no centro de São Paulo, e segundo a norma isto garante que sejam de Categoria V e devido as dimensões já definidas das mesmas elas se enquadram no mínimo na Classe B. Todavia para que se possa definir um valor para o Fator de Rugosidade ( $S_2$ ) é necessário a altura da estrutura, que devido ao caráter comparativo desta pesquisa irá variar. Dado que o valor da altura também irá influenciar na Classe que a estrutura se encontra, definiu-se que as alturas se iniciarão em 25 metros e se terão uma altura teto de 180 metros. Com estes valores é então possível se calcular a Velocidade Característica do Vento ( $V_{kN}$ ) que atingirá a superfície da estrutura na altura N, Pressão Dinâmica ( $q_N$ ) do vento exercida na altura N, obtenção dos Coeficientes de Arrasto ( $C_a$ ) de cada estrutura. Dado o fato de que a seção Circular utiliza o Coeficiente de Reynolds para se obter o Coeficiente de Arrasto, nas seções Retangular e Quadrada serão utilizados os Coeficientes de Arrasto para situações de Ventos de Baixa e Alta Turbulência. Além de ser possível a obtenção da Força de Arrasto do Vento na altura N ( $W_{aN}$ ). Estes cálculos serão realizados com a ajuda de computadores e se estuda a utilização de programas como o Ansys e o Fortran para simulações gráficas dos efeitos do vento, como a geração de vórtices por exemplo. O projeto se encontra ainda em uma etapa inicial, sendo apenas possível se definir que a estrutura de seção quadrada tem uma vantagem quando comparada a estrutura de seção retangular, uma vez que ao ser atingida por ventos na sua face de maior área gera uma força de arrasto consideravelmente maior.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Civil/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Civil/UNIMAR.

## **ELABORAÇÃO DE MODELOS DE CASCAS USANDO MICROCONCRETO ARMADO**

MENDES, William Francisco<sup>\*</sup>; BARBOSA, Palmira Cordeiro<sup>\*\*</sup>

As cascas são uma eficiente opção estrutural quando se deseja alcançar beleza e resistência. Devido a sua curvatura, as cascas apresentam uma grande resistência à flexão quando comparadas com elementos planos. Em todo o mundo, muitas obras importantes foram construídas em meados do século XX usando este sistema estrutural. No entanto, apesar dos progressos obtidos com as análises matemáticas nos últimos anos, as dificuldades de construção e mesmo a pouca divulgação deste sistema nos meios acadêmicos acabaram por limitar o uso do sistema de cascas. Este trabalho pretende fazer um estudo da distribuição de esforços numa casca usando microconcreto armado. A primeira etapa do trabalho consiste na pesquisa bibliográfica. Numa segunda etapa, será elaborado um modelo matemático de uma casca semi-esférica usando o programa ANSYS. Depois disso, será confeccionada uma casca em microconcreto armado com mesmas dimensões do modelo matemático para que possamos analisar as tensões e deformações na estrutura, para uma comparação entre o modelo matemático e o construído. O sistema estrutural em casca apresenta várias vantagens em relação a outros sistemas estruturais, entre elas a leveza, resistência elevada e beleza. Este trabalho visa desenvolver modelos numéricos e experimentais de cascas usando microconcreto armado a fim de analisar e comparar valores de tensões e deformações nos dois modelos.

---

<sup>\*</sup> Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Civil/UNIMAR.

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de graduação em Engenharia Civil/UNIMAR.

## **ROBÔ MÓVEL DESENVOLVIDO COM A PLATAFORMA ARDUINO**

RADICCHI, Marco Antonio de Oliveira\* ; SANTOS, Regis Eugenio dos\*\*

Linha de Pesquisa: Engenharia Elétrica, Programação, Automação

Quem nunca ouviu falar do conceito ROBÔ? Esse conceito, nos dias de hoje é muito comum, e não mais futurista como nos filmes. Os robôs já estão presentes nos ambientes industriais, estão presentes em residências efetuando limpeza automática, etc. A palavra tem origem Checa, Robota, que em português, Robô, significa "trabalho Forçado". Em praticas atuais, são equipamentos que executam tarefas de riscos ou trabalhos que necessitam de precisão, força, velocidade ou repetição. São muito utilizados em indústrias ou tarefas que o ser humano não conseguiria efetuar, como por exemplo visitar a superfície de Marte, como o Robô Curiosity da NASA. Este trabalho apresentará a execução de um robô. Esse robô basicamente será constituído por sensores de refletância, sensor ultrassônico, sensor infravermelho, servo motores, e um chassi de alumínio, e seus movimentos serão precisamente controlados através de dados enviados por um encoder na roda. Todo o sistema será controlado por um microcontrolador muito difundido, de fácil programação, compacto e de preço acessível, o ARDUINO. A Plataforma de programação e acesso dos controles do ARDUINO tem como características básicas a facilidade de programação, muito material encontrado na rede mundial de computadores, e baixo conhecimento de eletrônica. No protótipo que foi desenvolvido, foi utilizado uma placa ARDUINO Leonardo, buscando o desenvolvimento de uma plataforma robótica móvel para diversas tarefas, como localização de objetos, solução de labirintos, seguimento de linhas e a possibilidade de controle do robô de forma remota. A proposta da construção é simples e como já mencionado a difusão da ideia de robôs esta cada vez mais em nosso meio, e o nosso protótipo comprova isso.

Palavras-chaves: Robô, Robótica Móvel, microcontrolador, Controles autônomos, inteligência artificial, Plataforma ARDUINO.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Elétrica /UNIMAR.

## **SISTEMAS SUPERVISÓRIOS**

JARDIM FILHO. Alexandre Rodrigues\* ; SANTOS, Regis Eugênio dos\*\*

Historicamente, por volta dos anos 80 tivemos uma grande evolução nos microprocessadores e com isso o uso dos computadores se tornou imprescindível no setor industrial, surgindo também os sistemas supervisórios. Com sistemas supervisórios o processo como um todo ficou muito mais dinâmico, sendo que com ele pode-se ser monitoradas e rastreadas todas as informações de um processo ou de suas instalações físicas. Essas informações após coletadas, manipuladas, analisadas, armazenadas são posteriormente apresentada ao usuário. Estes sistemas são chamados de SCADA ( SupervisoryControland Data Aquisition). Meu projeto tem como objetivo implantar sistema supervisório em um processo de destilaria. Esse mesmo processo encontra-se controlado por uma programação em micro controlador, porem o usuário não tem nenhum tipo de informação, alarmes, históricos, entre outros parâmetros. Com a implantação do sistema supervisório teremos um núcleo de processamento, comunicação com PLC, gerenciamento de alarme, histórico e banco de dados, lógica de programação interna, interface gráfica, relatórios entre outros recursos. Portanto o processo apresentará as seguintes vantagens em relação à infraestrutura atual, análise de tendências baseado no histórico das informações do banco de dados, podendo tomar ações proativas para maximizar a produção da planta. Alarmes, sinaliza em tempo real, alguma falha no processo e registra essa falha no banco de dados para consultas futuras. Operação remota no processo e intervenção no processo, a partir da sala de controle. Geração de relatórios e gráficos será possível gerar relatórios e gráficos sobre os alarmes e tendências. Aumentar a disponibilidade da planta, a partir das informações geradas em tempo real, permite identificar falhas e conseqüentemente otimizar as tomadas de decisão para manter a planta em operação. Como a implantação não foi finalizada, já é possível notar que teremos um aumento de espaço em painel, sendo que toda a parte lógica do processo atual será retirada e substituída apenas por um PLC e supervisionada por um computador.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Elétrica /UNIMAR.

## **FILTRO PARA SEPARAÇÃO DE PARTÍCULAS**

MATTOS FERNANDES, Michel de\* ; SANTOS, Régis Eugênio dos\*\*

Indústrias em todo o mundo hoje em dia buscam soluções práticas e eficientes para otimizar seus processos produtivos. Essa busca constante por melhorias envolvem automação em linhas de produção, maior rapidez nos processos de fabricação, melhorias em condições operacionais de máquinas e equipamentos e conseqüentemente a redução dos custos de fabricação. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar uma maneira de se reduzir custos na área industrial, em específico, na manutenção de máquinas. Esta oportunidade surgiu ao se observar o funcionamento Filtros para Separação de Partículas, utilizado em um sistema de aspiração de um silos de farinha de trigo. Cada silo é interligado em um sistema automatizado de abastecimento e dosagem de ingredientes em maseiras utilizadas em uma determinada indústria alimentícia. Basicamente os filtros fazem a separação de partículas de poeira de uma mistura de ar e poeira, através de descargas de ar pressurizado que faz a limpeza das mangueiras. Esse ar é liberado por válvulas eletropneumáticas, e seu acionamento é feito por um CLP (Controle Logico Programável) programado para fazer uma seqüência de instruções que fazem com que cada válvula seja acionada independentemente, mantendo um ciclo sequencial, ou seja, uma válvula após a outra. A proposta é reduzir o custo empregado nesse equipamento, substituindo o CLP utilizado por um circuito microcontrolado, que possui um custo relativamente menor em relação ao CLP. Será utilizada a linguagem C para a programação do microcontrolador, através de um software específico, onde também será possível criar e simular o circuito que substituirá o CLP. Na seqüência dos testes no software, virão os testes na placa a ser confeccionada, e por fim a instalação do circuito microcontrolado no equipamento, onde será analisado o seu funcionamento.

Palavras-chave: CLP. Custos. Circuito Microcontrolado

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Elétrica /UNIMAR.

## **APLICAÇÃO DE CONTROLADOR LÓGICO PROGRAMÁVEL**

RODRIGUES, Pereira Diego\* ; SANTOS, Regis Eugenio dos\*\*

Controlador lógico programável ou controlador programável, conhecido também por suas siglas CLP ou CP e pela sigla de expressão PLC (controlador lógico programável), é um computador especializado, baseado em um microprocessador que desempenha funções de controle de diversos tipos e níveis de complexidade. Geralmente as famílias de controladores lógicos programáveis são definidas pela capacidade de processamento de um determinado número de pontos de entradas e/ou saídas (e/s). O presente trabalho tem por escopo fazer uma aplicação do controlador para automatizar um processo de destilação. Para isto, realizou-se pesquisa sobre programação em linguagem Ladder, que é uma ferramenta usada para descrever o formato de diagramas esquemáticos introduzidos em um PLC. A linguagem usa-se dois elementos básicos: instruções lógicas de relé e instruções para transferência de dados, que consiste em uma rede formada por linhas, nas quais se deve existir continuidade para que se possa ativar a respectivas saídas controladas pelas combinações de estados das entradas. Também existem blocos de funções lógicas tais como sequenciamento, temporização, contagem e aritmética. Foi necessário realizar pesquisa das variáveis de processo, para dar início à programação, que comecei a desenvolver no software de programação do CLP Click 02 da WEG, que realizará controle de temperatura, pressão e nível de tanque e caldeira. Já realizado as linhas de programação que verificam o status do equipamento para início do processo, testado no software, que permite simulação do programa. Nesta primeira etapa será concluída a programação, instalação e modificações elétricas na planta de destilação. Os demais testes serão realizados na segunda etapa do projeto.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Elétrica /UNIMAR.

## **MATRIZ DE LED TRIDIMENSIONAL MICROCONTROLADA**

SILVA, Maycon Jefferson de\* ; SANTOS, Regis Eugênio dos\*\*

Atualmente, no mundo em que vivemos, o capitalismo nos impulsiona ao consumismo, e devido à grande concorrência e diversas opções com grande semelhança no mercado, se torna cada vez mais difícil a decisão por optar entre um produto ou outro, às vezes o que nos leva à decisão final é a propaganda, e a principal aplicação deste projeto talvez seja a publicidade e propaganda. O projeto de pesquisa tem por objetivo a elaboração e construção de uma matriz de LED tridimensional microcontrolada com 512 LEDs em forma de um cubo, tendo em sua estrutura oito linhas de 8 x 8 LEDs, sendo total e exclusivamente controlado através do microcontrolador PIC18F4520, largamente utilizado na área de Projeto e Desenvolvimento, esse CI interagindo com outros elementos, como o CI 74154, um demultiplexador de 4 entradas para 16 saídas, forma uma estrutura que nos permite o controle pontual dos LEDs. A linguagem de programação selecionada para o desenvolvimento do sistema de comandos inicialmente foi o Assembler, mas de acordo com a complexidade da programação, esta linguagem foi alterada para a Linguagem C, devido ao fato das funções inclusas nesta segunda linguagem otimizarem e facilitarem a estruturação dos dados, com isso pode-se facilmente controlar de inúmeras maneiras o acendimento desses LEDs, de maneira individual ou em conjunto, nos permitindo a sua utilização como uma simples luminária ou um letreiro/banner de propaganda, assim podendo ter uma aplicação na área de propaganda e publicidade, pois proporciona uma visão agradável ao olhos, despertando o interesse e assim conquistando o consumidor.

Palavras-chave: Microcontrolador. LED. PIC. Linguagem C.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Elétrica /UNIMAR.

## **ANÁLISE DAS INFLUÊNCIAS DA REDE ELÉTRICA NO FUNCIONAMENTO DE UMA CENTRAL DE TELEFONIA PABX DIGITAL**

RAMOS, Luiz Fernando\* ; TINOIS DA SILVA, Daniella G.\*\*

Todas as médias e grandes empresas necessitam de um sistema interno de telefonia, seja ele analógico, digital ou até mesmo IP, que facilita e torna possível a comunicação entre os colaboradores. Para o funcionamento de uma Central de Telefonia interna, seria ideal que toda empresa tivesse uma boa estrutura da sua rede elétrica, evitando falhas no funcionamento do sistema. Tendo em vista que a maioria das empresas não fazem adequações necessárias, ou seja, não se preocupam com a questão da estrutura da rede elétrica, e, tendo conhecimento de um caso específico do cotidiano, justifica-se o interesse em desenvolver a análise laboratorial dessas situações para que possamos caracterizar quais tipos de condições da rede elétrica causam falhas no sistema de telefonia, em específico uma Central PABX. O presente projeto propõe-se a analisar em teoria e em laboratório quais os tipos de características da rede elétrica que podem influenciar no funcionamento da central de telefonia PABX digital. Para isto, foi idealizado caracterizar ou identificar que condições da rede elétrica podem vir a gerar falhas no funcionamento do equipamento de PABX digital. Dessa forma, os métodos consistiram em analisar, simular e obter dados da situação da rede elétrica em que o equipamento poderia estar instalado e, num primeiro momento, foi ligado um equipamento de PABX digital à rede elétrica do laboratório de automação da universidade, que lá estão ligados vários equipamentos conversores de energia que podem distorcer a forma de onda da tensão de alimentação do PABX e, com isto, prejudicar seu funcionamento. Já, em um segundo momento, foi analisado em paralelo a tomada de alimentação elétrica da Central PABX instalada em campo, referida ao caso específico do cotidiano, em diversas situações de operação da rede elétrica. Contudo, de modo geral, não foi possível simular um cenário reproduzindo um defeito na Central, e, dos dados obtidos da rede elétrica para valores de tensão e harmônicas de até 31º ordem, não foi possível estabelecer um parâmetro que houvesse sido o responsável pelo defeito gerado. A hipótese mais aceitável é que o barulho gerado na central aconteceu devido à alguma interferência de alguma frequência harmônica que não se repetiu durante a busca dos dados em campo.

Palavras chave: PABX, distorção, qualidade de energia, central de comutação telefônica.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Elétrica /UNIMAR.

## **APRENDIZADO BASEADO EM PROBLEMA: CASO TEÓRICO PRÁTICO DE UMA IMPLEMENTAÇÃO DE TRABALHO PROPOSTO**

RAMOS, Luiz Fernando\* ; SANTOS, Régis Eugenio\*\*

A elaboração de um trabalho teórico prático na disciplina de Sistemas Digitais do curso de Engenharia Elétrica da Universidade de Marília (UNIMAR), consistiu em elaborar a lógica e a construção de um protótipo de contador de pontos de truco baseado no tópico estudado sobre CONTADORES ASSÍNCRONOS utilizando-se da lógica sequencial. Com isso os jogadores ao acionar os botões contariam pontos até doze como é pré-estabelecido no jogo de truco, e ao atingi-los automaticamente iniciariam a contagem nos contadores de vitórias com limite de três, finalizando o jogo. Na elaboração do projeto foram encontradas algumas dificuldades, como um problema específico de acionamento de botões mecânicos surgido após sua implementação. Tais dificuldades mais a busca de uma solução, estimularam novos estudos, mostrando de forma significativa a importância da relação teórico prática no desenvolvimento acadêmico do discente. Assim de forma detalhada, é mostrada a elaboração do projeto para que se compreenda cada passo do processo, e assim, fundamentando o porquê e como a abordagem Aprendizado Baseado em Problema (ABP) está presente neste trabalho e sua relevância. É possível concluir, que a prática é essencial para que o aluno tenha consciência de problemas “palpáveis” que aparecem na implementação de projetos, e, abre oportunidades para o aluno entender os conceitos desde métodos mais básicos utilizados neste trabalho até mais complexos que podem ser desenvolvidos como extensão deste.

Palavras chave: Debounce switch, Contadores assíncronos, Acionamento de botões, Aprendizagem baseada em problema.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Elétrica/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Elétrica /UNIMAR.

## **RECICLAGEM DE GUIMBAS – DO PROJETO A REALIZAÇÃO**

SILVA, Leonardo Batisteti\*; FILHO, Odair Laurindo\*\*; MANECHINI, Marco Antonio\*\*

Linha de Pesquisa: Mecânica dos Sólidos e Projeto Mecânico e Processos Térmicos e Engenharia Ambiental

Muito se tem falado no último quinquênio sobre “temas verdes”, tais como: sustentabilidade, reciclagem, camada de ozônio, entre outros. Tem-se, no Brasil, cerca de 30 (trinta) milhões de usuários de tabaco que descartam, diariamente, 800 (oitocentos) milhões de guimbas (“bitucas”) e que as guimbas demoram de 5 (cinco) a 7 (sete) anos para se deteriorarem no meio ambiente; haja vista será estudado uma das formas de se eliminar esse tipo de lixo evitando a contaminação do meio ambiente. Ainda, levando-se em conta trabalhos que dissertam sobre processos de reciclagem desse mesmo material, será abordado a viabilidade de se incinerar esse dejetos. A incineração é um processo físico-químico que visa diminuir a massa de determinado material através de sua queima, tratando os efluentes desse processo para posterior devolução a atmosfera. Procurar-se-á atingir os objetivos, tanto gerais como objetivos, sendo: os objetivos gerais a composição do texto, aprofundando o estudo na área de custos para verificação da viabilidade de se realizar esse processo; e os objetivos específicos que visam à construção de um protótipo de incinerador (equipamento em estudo). Apenas a bibliografia não é suficiente, pois há necessidade da coleta de dados concretos (práticos); por essa razão serão realizados testes em laboratório de física e termodinâmica para obtenção desses dados; nos laboratórios serão utilizados materiais/equipamentos específicos ao tema. Dentro do material teórico, serão buscadas diversas informações nas mais variadas áreas do conhecimento: química com as reações envolvidas no processo de combustão e tratamento dos efluentes, mecânica dos sólidos com a resistência do protótipo, materiais de construção mecânica com a escolha do material adequado à construção do equipamento, economia com os custos envolvidos no processo como um todo (sendo a área do conhecimento na qual serão detalhados os dados encontrados), entre outras. Após amplo estudo, podem-se tirar algumas conclusões: o método estudado, ou seja, a incineração é um dos caminhos para eliminar itens de difícil descarte como as guimbas (“bitucas”), sendo alternativo a reciclagem ou ao enterramento do particulado; as reações envolvidas no processo são basicamente de combustão e precipitação, pois o material será incinerado (“queimado”) e os efluentes serão transformados em precipitados para posterior remoção do processo; os materiais que serão utilizados na construção devem resistir a temperaturas não muito elevadas, próximas à 200 °C, não precisando, por esta razão, possuir uma alta capacidade térmica, tendo em vista, também, que suas propriedades mecânicas, não terão muita relevância porque a grandeza física envolvida em grande parte do processo é o calor. Atinge-se o objetivo esperado e conclui-se que há viabilidade de desenvolvimento/construção de um incinerador de bitucas de cigarro e que seu custo (englobando todas as áreas: manutenção, materiais, tratamento de gases, etc.) gira em torno de R\$ 200,00 (duzentos reais).

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica /UNIMAR.

## **PSICROMETRIA**

SILVA, Leonardo Batisteti<sup>\*</sup>; DUARTE, José Arnaldo<sup>\*\*</sup>  
Linha de Pesquisa: Engenharia Térmica

A área da engenharia térmica pode ser subdividida em diversas disciplinas menores mas não menos importantes, dentre elas: transmissão de calor, termodinâmica, entre outras. Estas, por sua vez, podem ainda serem discutidas num campo amplo; por exemplo, a termodinâmica, que pode ser dividida em: trocadores de calor, geradores de vapor, válvulas de controle, motores, refrigeração, psicrometria, etc. Este último, o assunto alvo deste trabalho. A psicrometria estuda, basicamente, na engenharia, a refrigeração de ambientes, alterando-se temperatura (de orvalho, de bulbo seco e de bulbo úmido) e pressão (de vapor e atmosférica), o que ocasiona alterações na umidade (relativa e/ou absoluta) do ambiente ; por esta razão, o presente terá como pontos de estudo: definições de variáveis psicrométricas, demonstração e explicação da carta psicrométrica, apresentação de fórmulas para cálculo analítico de termos pertinentes ao assunto chave, apresentação do psicrômetro, aplicações de psicrometria e, por fim, apresentação e execução de cálculos práticos ligados ao assunto. O campo de atuação da psicrometria é vasto, como por exemplo: armazenamento de determinados materiais, principalmente no ramo alimentício como sementes, grãos, etc., climatização de ambientes (residenciais e comerciais), ambientes onde a temperatura e/ou umidade deve ser controladas como hospitais por exemplo, meteorologia para previsão de chuvas, umidade relativa do ar em determinado período de tempo, tempo seco ou úmido, etc., entre outros. Serão utilizados para atingir os objetivos apresentados: literatura pertinente ao tema, consultas online e, caso necessário, catálogos e informações colhidas em fornecedores de equipamentos ligados ao assunto – como ar-condicionado. Será proposto o estudo prático de um aparelho de ar-condicionado residencial para efetuar-se os cálculos correspondentes.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica /UNIMAR.

## **GERADOR DE ÁGUA QUENTE**

GAZOLA GODOY, Guilherme\* ; DUARTE, José Arnaldo\*\*

Em aplicações da engenharia, o gerador consiste em um compacto sistema de água, que utiliza como fonte de energia o vapor, fornecendo água quente na temperatura desejada, com precisão, rapidez e segurança, para isso utilizado um calor oriundo da queima de combustíveis como gás natural e GLP. A água em estado líquido é inserida no reservatório do gerador por meio de uma bomba hidráulica, o reservatório por sua vez encontra-se em contato com o calor gerado pela queima do combustível. Conforme a temperatura da água aumenta, dá-se início o processo de evaporação, onde a água em estado líquido dá origem ao vapor d'água. O vapor por sua vez é direcionado por meio de tubulações até o local onde será utilizado. Quando a água passa de sua forma líquida para sua forma gasosa, temos um aumento de pressão dentro do gerador, por esse motivo são equipamentos robustos capazes de agüentar grandes pressões, o que possibilita um maior aproveitamento além de um funcionamento por longos períodos, e que não oferece risco de explosão tendo em vista como um principal diferencial em comparação com uma caldeira convencional. Em geral os geradores são utilizados no setor alimentício, químico, industrial, têxtil, naval, lavanderias, em geradores de circulação forçada, e em todos os equipamentos com serpentina sujeita a chama direta ou gases aquecidos e que geram porem não acumulam vapor. Na presente pesquisa, visa detalhar o Gerador RG-33 que trabalha com combustíveis ecologicamente corretos, dando ênfase nas especificações, funcionamentos, materiais, utilizações, métodos de segurança, custos e consumos.

Palavras-chave: Gerador Água Quente. Sistema Água. Aquecedor Água

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica /UNIMAR.

**CALDEIRAS A VAPOR:DEFINIÇÃO, UTILIZAÇÃO E TIPOS DE CALDEIRAS USADAS NAS INDÚSTRIAS**

Bernardo Alves. Caio Vinicius\* ; DUARTE, José Arnaldo\*\*

Fornecendo calor à água, variamos a sua entalpia (quantidade de energia por kg de massa) e seu estado físico. Quanto mais aquecermos, mais aumentaremos sua temperatura e, conseqüentemente, sua densidade diminuirá, tornando-se mais “leve”. A medida que fornecermos calor ao líquido, suas moléculas vão adquirindo energia até conseguirem vencer às forças que as mantêm ligadas (na forma líquida). A rapidez da formação do vapor será tal qual for a intensidade do calor fornecido. A pureza da água e a pressão absoluta exercida sobre ela são os fatores que irão impor a temperatura na qual se produz a ebulição. Assim, quanto menor for a pressão, menor será a temperatura de ebulição da água. Caldeiras a vapor são equipamentos destinados a produzir e acumular vapor sob pressão superior à atmosférica, utilizando qualquer fonte de energia, excetuando-se os refeedores e equipamentos similares utilizados em unidades de processo. A presente pesquisa tem como objetivo através de pesquisa descrever a utilização dos tipos de caldeiras a vapor utilizadas nas industrias tais como sua definição, utilização, classificação, funcionamento, tipos, componentes e uma introdução a norma q o profissional de engenharia tende atender ao projetar caldeiras e vasos de pressão.

Palavra-chave: Caldeira. Vasos de pressão.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica /UNIMAR.

## **REFRIGERAÇÃO POR ABSORÇÃO**

ROSSI, Vinicius Lecate\* ; DUARTE, José Arnaldo\*\*

O sistema por refrigeração por absorção utiliza-se de dois fluidos refrigerantes: o fluido refrigerante no qual vai remover o calor e o fluido absorvente que deve absorver o vapor do fluido refrigerante em baixas temperaturas. Esse ciclo utiliza o calor como fonte de energia, ao contrário do ciclo por compressão, que utiliza a energia elétrica. Esse ciclo não tem compressor. No evaporador há vapor de refrigerante de baixa pressão. Este é absorvido por uma solução no absorvedor. Caso, a temperatura desta solução se eleve a absorção de vapor poderia cessar. Para evitar isto, o absorvedor é resfriado por água ou ar. A solução no absorvedor é concentrada, pois contém grande quantidade de refrigerante. No aquecedor, ocorre a adição de calor (fonte que forneça temperaturas elevadas), fazendo com que o refrigerante volte ao estado de vapor. Este vapor está em elevadas temperatura e pressão e se move em direção ao condensador. A solução líquida, que agora tem baixa concentração de refrigerante, retorna ao absorvedor por válvula redutora de pressão. O objetivo desta válvula é manter a diferença de pressão entre o absorvedor e o aquecedor. No condensador há passagem de ar, que resfria o vapor e condensa o refrigerante. O refrigerante vai para o evaporador através de uma válvula de expansão e recebe calor. O sistema é o mais popular de todos os sistemas de refrigeração por absorção, por causa de seu uso em refrigeradores domésticos.

Palavras-chave: Absorção. Refrigerante. Absorvente.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica /UNIMAR.

## **MOTOR A COMBUSTÃO: COMEÇO , MEIO E FIM .**

AGUIAR JÚNIOR , Ernesto Luiz de \* ; DUARTE , José Arnaldo \*\*

O motor a combustão interna é um tipo de máquina térmica que transforma a energia gerada por uma reação química em energia mecânica que gira o virabrequim e é transmitida por engrenagens ao eixo . Essas máquinas realizam o processo de admissão , compressão , queima e exaustão da mistura ar + combustível . Existe 2 tipos mais populares de ciclo de combustão interna : ciclo OTTO e ciclo DIESEL , cada um com suas particularidades . A descoberta e invenção do motor a combustão foram de extrema importância á sociedade que permitiu encurtar distâncias e viagens, a motorização de pessoas e hoje com a poluição estão sendo substituídos por motores elétricos .O processo da combustão interna consiste em 4 etapas .a admissão é a entrada da mistura ar + combustível na câmara do cilindro e a mistura é comprimida pelo pistão e depois da compressão ocorre a queima da mistura , e enfim a exaustão da mistura pelo escapamento . Os motores são constituídos de 4 , 6 , 8 , 10 ou 12 cilindros , a queima nunca ocorre de forma simultânea nos cilindros e com a queima de combustível vira a árvore que liga os cilindros e essa energia é transformada em movimento pela transmissão . No ciclo OTTO , conhecido como motor a gasolina/etanol , o processo se apoia na centelha da mistura ar + combustível . A mistura é admitida na câmara , comprimida pelo pistão e sofre ignição através da centelha da vela , é exaurida pelo escapamento . No ciclo DIESEL , o ar é admitido na câmara , comprimido sem se misturar ao combustível , e quando o combustível é injetado na no fluido quente a mistura se inflama e por fim o gás é expelido pelo escapamento . Os motores do ciclo OTTO são utilizados em motos e carros de passeio e os motores do ciclo DIESEL são utilizados em máquinas , caminhões , trens e navios .A descoberta e invenção dos motores a combustão interna revolucionou a sociedade pois encurtou viagens , as viagens longas são realizadas em tempos menores e com isso a globalização acelerou com a ajuda da tecnologia e conexão internacional . Mas com 130 anos desta tecnologia e poluição produzida pelos gases expelidos e barulhos do motor há uma corrida tecnológica para motores elétricos, que não poluem e são silenciosos .

Toda tecnologia tem seus ciclos de começo, meio e fim . A descoberta e invenção do motor a combustão evoluiu o mundo, mas hoje estão tentando o substituir por motores elétricos e fontes de energia limpa.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica /UNIMAR.

## CONTAMINAÇÃO EM AR CONDICIONADO

ZAMBON, Kauê\* ; DUARTE, José Arnaldo\*\*

Em entrevista para Revista Planeta de abril/2010, o pneumologista do Instituto do Coração (Incor), afirma Rafael Stelmach, afirma que o ar-condicionado não faz mal, desde que o aparelho não seja usado em excesso e esteja nas condições ideais de limpeza e ficar 24 horas por dia, sete dias por semana sob o ar-condicionado é prejudicial, mas não tão ruim quanto ficar apenas umas poucas horas sob um aparelho que não está funcionando de acordo com as normas. A questão não é o tempo de exposição a ele, mas sim a qualidade do ar circulante. É típico desse sistema de refrigeração retirar a umidade do ar, e isso pode ressecar as vias aéreas. Mas, quando o aparelho está em más condições, as implicações para a saúde podem ser bem mais comprometedoras, afinal Stelmach também afirma que a temperatura baixa também contribui para a proliferação de bactérias que são resistentes ao frio. No artigo técnico de Elizabeth Ferreira Cartaxo, “Aspectos de contaminação biológica em filtros de condicionadores de ar instalados em domicílios da cidade de Manaus - AM” há uma demonstração onde foi feita uma pesquisa realizada no âmbito do projeto CAEMA (Condicionadores de Ar, Energia e Meio Ambiente), onde foram feitas coletas de 50 filtros a partir dos 500 condicionadores de ar retirados do sistema pelo projeto onde foi feita a análise de contaminação biológica, tendo sido identificada uma enorme variedade de agentes prejudiciais à saúde humana, entre bactérias e fungos. Após a coleta, as amostras foram tratadas e analisadas em laboratório, onde se realizaram as identificações dos agentes patogênicos potencialmente presentes. A bactéria mais vezes identificada foi a *Staphylococcus* e o fungo mais freqüente foi o *Penicillium*sp.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica /UNIMAR.

## TROCADOR DE CALOR – VASOS DE PRESSÃO

MORGUETTO ZEDAN, Hugo<sup>\*</sup>; DUARTE, José Arnaldo<sup>\*\*</sup>

Trocador de calor é um meio desenvolvido para troca térmica entre dois fluidos ou mais em diferentes temperaturas. Sua utilização está empregada no aquecimento e resfriamento de ambientes, condicionamento de ar, produção de energia, recuperação de calor e no processo químico. Existe também o que chamamos vasos de pressão que designa a todos recipientes estanques, de qualquer tipo, dimensões, formatos ou finalidades, capazes de incluí-se em uma enormidade de equipamentos. Sabendo o grande e vasto campo onde se é empregado, aspersas e o desenvolvimento dos trocadores de calor e têm uma longa história, busca-se um desenvolvimento cada vez melhor, baseada na crescente preocupação pela conservação de energia. Basicamente os trocadores de calor são classificados segundo o processo de transferência de calor, grau de compactação da superfície, tipo de construção e da disposição das correntes dos fluidos. Há uma infinidade de tipos e modelos dos mais diferentes tamanhos e configurações onde ocorra transferência de energia, transformações físicas ou químicas sob forma de calor entre duas ou mais massas de fluido que podem ou não estar em contato direto. Alguns tipos de trocadores são designados por termos correspondentes às modificações que realizam nas condições de temperatura ou estado físico do fluido de processo. No caso de o equipamento operar com dois fluidos de processo, prevalece se possível, a designação correspondente ao serviço mais importante. Através deste critério, os trocadores de calor são classificados como: Resfriador – resfria um líquido ou gás por meio de água, ar ou salmoura; Refrigerador – resfria também um fluido de processo através da evaporação de um fluido refrigerante, como amônia, propano ou hidrocarbonetos cloro fluorados; Condensador – retira calor de um vapor até a sua condensação parcial ou total, podendo inclusive sub-resfriar um líquido condensado. O termo “condensador de superfície, aplica-se ao condensador de vapor exausto de turbinas e máquinas de ciclos térmicos; Aquecedor – aquece o fluido de processo, utilizando, em geral, vapor d’água ou fluido térmico; Vaporizador – cede calor ao fluido de processo, vaporizando-o total ou parcialmente através de circulação natural ou forçada. Evaporador – promove concentração de uma solução pela evaporação do líquido, de menor ponto de ebulição. Algumas das classes e finalidades dos vasos são: Vaso não sujeito à chama – vasos de armazenamento e de acumulação, torres de destilação fracionada, retificação, absorção, reatores diversos, esferas de armazenamento de gases, permutadores de calor. Vaso sujeito à chama – Caldeiras e fornos. Para vasos de pressão não sujeitos à chama são empregados: Armazenamento de gases sob pressão, processamento de gases e líquidos. Diversos são os processos de transformações físicas e químicas, e precisam ser feitos em ambientes pressurizados. Para essa finalidade, que é justamente a mais importante dos vasos de pressão, temos: Torres de bandejas ou de recheios, reatores diversos e vasos separadores. Os vasos de armazenamento de gases são na sua maioria cilíndrica até 100 m<sup>3</sup>, e esféricos para tamanhos maiores. Alguns materiais que compõem os vasos de pressão: Aços carbono, aços liga, aços inoxidáveis, alumínio e ligas, níquel, titânio, materiais plásticos reforçados entre outros. A seleção das matérias é um dos problemas mais frequentes na elaboração dos vasos: Fluido, pressão de trabalho, esforços mecânicos, custo do material, segurança, facilidades de obtenção do material, tempo de vida prevista são pontos relevantes a serem estudados. Geralmente as construções dos vasos de pressão são feitas sob encomenda, são construídos para uma finalidade ou desempenho. A execução de um vaso de pressão não fica somente presa ao seu dimensionamento físico, mas tem toda uma definição técnica de materiais, ambientes, processos de fabricação, detalhamento etc. A ideia é mostrar as infinitudes de vasos de pressão, suas utilidades, onde são empregados, abrangendo as mais diferentes formas, trazendo o melhor desempenho e máxima obtenção de lucros.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica /UNIMAR.

## **TROCADOR DE CALOR A PLACAS**

SANTOS FERNANDES, Bruno <sup>\*</sup>; DUARTE, José Arnaldo <sup>\*\*</sup>

O trocador de calor a placas consiste em um pacote de placas metálicas com aberturas para a passagem de dois fluidos, entre os quais, a transferência de calor irá ocorrer. O pacote de placas é montado entre a placa de estrutura e a placa de pressão, sendo comprimido por parafusos de aperto. As placas contêm gaxetas que vedam o canal e direcionam os fluidos em canais alternados. O número de placas é determinado pela vazão, propriedades físicas dos fluidos, perda de carga e programa de temperatura. As orrugações das placas promovem alta turbulência no fluido e suportam as placas contra o diferencial de pressão. As placas de troca térmica e a placa de pressão são suspensas e posicionadas pela combinação de uma barra transportadora superior e uma barra inferior, ambas fixadas à coluna de suporte. As conexões estão localizadas na placa de estrutura, porém se um ou ambos os fluidos tiverem mais de um passe dentro da unidade, tem-se conexões na placa de pressão. As placas podem ser obtidas em todos os materiais prensáveis. Nos princípios de funcionamento os meios, na troca de calor, são levados dentro do pacote de placas, através de canais de comunicação, formados pelos furos nos cantos das placas, e são admitidos dentro das passagens, entre as placas, por meio de um certo arranjo de gaxetas. Um dos meios é direcionado dentro de cada segunda passagem, enquanto que o outro é direcionado dentro da passagem do meio. Os dois meios não podem ser misturados e estão separados por uma placa fina, através da qual o calor é transferido. A corrugação das placas provê uma passagem adequada entre elas, suportando cada placa contra a adjacente, e a forte turbulência obtida resulta na máxima eficiência de troca de calor. Na presente pesquisa visa detalhar, um trocador de calor a placas como seus materiais, princípios de funcionamento e seus cálculos.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica /UNIMAR.

## **FLUIDOS REFRIGERENTES**

LIMA, Eiel Alves<sup>\*</sup>; DUARTE, José Arnaldo<sup>\*\*</sup>

O emprego dos meios de refrigeração já era do conhecimento humano mesmo na época das mais antigas civilizações. Pode-se citar a civilização chinesa que, muitos séculos antes do nascimento de Cristo, usava o gelo natural (colhido nas superfícies dos rios e lagos congelados e conservado com grandes cuidados, em poços cobertos com palha e cavados na terra) com a finalidade de conservar o chá que consumiam. As civilizações gregas e romanas que também aproveitavam o gelo colhido no alto das montanhas, a custo do braço escravo, para o preparo de bebidas e alimentos gelados. Fluido refrigerante é o fluido que absorve calor de uma substância do ambiente a ser resfriado. Não há um fluido refrigerante que reúna todas as propriedades desejáveis, de modo que, um refrigerante considerado bom para ser aplicado em determinado tipo de instalação frigorífica nem sempre é recomendado para ser utilizado em outra. O bom refrigerante é aquele que reúne o maior número possível de boas qualidades, relativamente a um determinado fim. As principais propriedades de um bom refrigerante são: Condensar-se a pressões moderadas; Evaporar-se a pressões acima da atmosférica; Ter pequeno volume específico (menor trabalho do compressor); Ter elevado calor latente de vaporização; Ser quimicamente estável (não se altera apesar de suas repetidas mudanças de estado no circuito de refrigeração); Não ser corrosivo; Não ser inflamável; Não ser tóxico; Ser inodoro; Deve permitir fácil localização de vazamentos; Ter miscibilidade com óleo lubrificante e não deve atacá-lo ou ter qualquer efeito indesejável sobre os outros materiais da unidade; Em caso de vazamentos, não deve atacar ou deteriorar os alimentos, não deve contribuir para o aquecimento global e não deve atacar a camada de ozônio.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica /UNIMAR.

## **INFLUÊNCIA DA LUBRIRREFRIGERAÇÃO NA QUALIDADE SUPERFICIAL DE METAIS RETIFICADOS**

ANGELOTE, Ana Cristina Ougusuko\* ; DUARTE, Jose Arnaldo\*\*

A utilização dos sistemas de refrigeração é indispensável. Como consequência, também é indispensável o uso da energia elétrica para o acionamento dos motores e outros equipamentos associados a esses sistemas. Se não pela consciência ambiental da necessidade de deixar para as futuras gerações um planeta em melhores condições de habitação, ao menos para reduzir os custos dos serviços, que, em última análise, serão sempre pagos pela sociedade. Na fabricação de componentes mecânicos precisos, que necessitam de alta resistência mecânica e ao desgaste, utiliza-se o processo de retificação, para conferir o acabamento final desejado e, também, para eliminar as deformações ocorridas durante a têmpera do aço. No entanto, as condições de retificação devem ser adequadas, para que não sejam introduzidas falhas na peça. Novos conceitos de lubrificação e refrigeração, para o processo de retificação, estão sendo pesquisados, de forma a diminuir os custos e os danos ambientais causados pelos fluidos de corte. O objetivo deste trabalho é analisar a influência das técnicas de mínima quantidade de lubrificante (MQL), refrigeração otimizada e refrigeração convencional, com diferentes vazões e velocidade de aplicação do fluido de corte, na qualidade das peças produzidas, o material utilizado é aço ABNT 4340 endurecido, no processo de retificação cilíndrica externa de mergulho com a utilização de rebolos de CBN. O Aço ABNT 4340 apresenta várias aplicações industriais, sendo considerada de uso aeronáutico devido, sua alta resistência mecânica sem aumentar o peso dos componentes que o utilizam. A análise da qualidade das peças foi realizada com a verificação das rugosidades e com a análise de microscopias eletrônicas de varredura. Verificou-se, ainda, a força tangencial de corte. Em relação às diferentes formas de aplicação do fluido de corte, notou-se o melhor desempenho da aplicação otimizado, para maiores velocidades, mostrando a eficiência do bocal utilizado. A metodologia usada no processo otimizado e o processo MQL foram capazes de manter a integridade superficial das peças produzidas. Exceção somente para a condição MQL com vazão de fluido de corte de 40ml/h, que produziu trincas e queima superficial. Rebolos com baixa concentração de CBN, conseqüentemente mais baratos, proporcionaram bons resultados, quando associados com técnicas mais eficientes de aplicação de fluido de corte apresentando desgaste reduzido.

Palavra chave: Refrigeração Industrial. Metais Retificados. Lubrificação

---

\* Acadêmica do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica /UNIMAR.

## **REFRIGERAÇÃO ELETROMAGNÉTICA**

ROBERTO, Cleber\* ; DUARTE, José Arnaldo\*\*

Este trabalho tem com objetivo conhecer o sistema de refrigeração eletromagnética, comparando com o sistema tradicional de refrigeração, compressão e expansão de um gás. Hoje a maioria dos refrigeradores utilizados nas indústrias, mercados ou até mesmo em residências, são compostos de compressor que comprime e expande o gás. Os gases normalmente utilizados contém o (CFC) cloro, flúor e carbono ou de (HFC) hidrogênio, cloro, flúor e carbono onde eles são os principais responsáveis pela destruição da camada de ozônio, deixando desprotegido os seres vivos dos raios ultra-violetas gerando um desequilíbrio ambiental, hoje chamado aquecimento global, outro ponto negativo do processo tradicional é o alto consumo de energia elétrica para manter o sistema refrigerado. Mediante essas situações, surge a necessidade de conhecer novas alternativas de refrigeração e uma das mais promissoras é a utilização de materiais magnetocalóricos, pelo simples fato de que quando está ligada é submetida a um campo magnético sua microestrutura sofre alterações gerando então um aumento de temperatura (emite calor) e após a retirada deste campo magnético a temperatura reduz podendo chegar abaixo de 0°C (absorve calor). Utilizando esta queda de temperatura obtém a refrigeração. Tais elementos como os metais, Galio (Ga), Gadolínio (Gd) é utilizados como magnetocalórico e os pontos fracos destes materiais são seu custo elevado e os lantanídeos oxidam com muita facilidade, o que altera seu potencial magnetocalórico. Com o avanço da tecnologia, hoje temos várias alternativas que ajudam nestes obstáculos o que torna esta opção cada vez mais próxima de um sistema de refrigeração ecológico.

Palavra chave: Ecológico. Magnetocalórico. Refrigeração.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica /UNIMAR.

## **CONTROLE DE NÍVEL EM CALDEIRAS**

DINIZ, Viviane Cunha\* ; DUARTE, José Arnaldo\*\*

Linha de Pesquisa: Engenharia Térmica

As caldeiras são equipamentos destinados a produzir e acumular vapor sob pressão superior à atmosférica, utilizando qualquer fonte de energia seja (Biomassa, gás, óleo), a combustão converte a energia química do combustível em energia térmica, ou seja, calor. Este calor é transferido para geração de vapor. Basicamente existem dois tipos de caldeiras: a Fogotubular (ou Flamotubular) e a aquatubular. No processo de produção de vapor das caldeiras aquatubulares, a água presente no interior dos tubos absorve calor da combustão dos gases que circulam do lado externo aos tubos dentro da caldeira. Esta configuração de caldeira a vapor é muito utilizada em modernos projetos de usinas termoeletricas, devido à maior produção de vapor e maior pressão de trabalho, resultando em maior rendimento na geração de energia, além de oferecer um melhor controle operacional e alimentação de combustível. O sistema de vapor-água de uma caldeira aquatubular é composto de tubulões cilíndricos, conectados por tubos. Os sistemas de controle da caldeira são essenciais, devem ser estruturados de forma a mantê-la operando com bom rendimento, de forma estável, evitando possíveis falhas operacionais. Sabemos que estes equipamentos podem causar danos catastróficos em caso de explosão, portanto os controles garantem ainda uma operação segura e confiável, visando à integridade física de pessoas, materiais e meio ambiente. No caso de caldeiras, os sistemas de controle empregados vão desde um simples controle manual até um sofisticado sistema, as malhas de controle mantêm o nível dentro dos limites desejados, variando a vazão de água de alimentação adicionada, atuando na válvula de controle de nível. As dificuldades para o controle de nível são provenientes da expansão (swell) e contração (shrink) e das variações na pressão do sistema de fornecimento de água de alimentação da caldeira, os quais serão abordados com mais detalhes. A escolha das variáveis bem como a maneira com que são arrançados os dispositivos detectores depende da pressão de operação, tipo de vapor gerado entre outros fatores.

Palavras-chaves: Controle de Nível; Caldeira.

---

\* Acadêmica do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica /UNIMAR.

## **SISTEMA DE RESFRIAMENTO EVAPORATIVO**

RAMOS. Reinaldo Caires\* ; DUARTE, José Arnaldo\*\*

A monitoração e o controle da temperatura do ambiente são de fundamental importância para a saúde do ser humano. O corpo humano, da mesma forma que comparado a diversos outros animais, utiliza de sistema próprio de defesa contra o aumento natural de temperatura. Em atividades diárias e utilizando-se de sua energia interna, realiza trabalhos que levam a pequena geração de calor. Para funcionamento normal e para a manutenção do sistema, seus órgãos internos precisam manter-se a temperatura natural próxima de 36°C; com pequenas oscilações entre crianças e adultos. Seu processo de defesa, que tecnicamente vamos chamar de balanceamento térmico interno, passa a reagir e transportar este excesso de calor para os níveis mais externos do corpo até alcançar a última camada da pele. O transporte é via condução térmica e o condutor é a massa corporal agregada à água do organismo que aflora a pele na forma de suor. Exposta ao meio ambiente, passa a ocorrer então outro fenômeno físico que é a fuga do calor interno da gotícula de suor para sua superfície até se desprender para o ar externo. No instante do desprendimento do calor interno, as células sensíveis da pele identificam a queda da temperatura local e disparam informação de que a temperatura do corpo está sendo mantida em níveis de manutenção. O sinal que o corpo nos dá é a sensação de frescor na pele. O presente trabalho tem por objetivo apresentar e conceituar teoricamente a viabilidade técnica e financeira da aplicação de um dos sistemas de ventilação mais antigos da humanidade, o sistema de resfriamento evaporativo. O estudo tem base em conclusões tiradas a partir de pesquisa realizada em material didático, artigos de literatura especializada e entrevistas com profissionais da área. O sistema de resfriamento evaporativo se aplica onde haja necessidade de se resfriar ambientes, seja para manter controle de temperatura e umidade onde funcionam ativos materiais, dispositivos e máquinas, ou para prover ambiente tratado também para o conforto humano. O conceito é que, em um processo endotérmico, adiabático, as gotículas de água mais frias dispersas por um dispositivo pulverizador retiram calor das massas de ar quente resultando em seu aquecimento e evaporação, e conseqüente resfriamento da massa de ar que as atingiu.

Palavras chave: Energia Interna. Sistema Endotérmico. Sistema de Resfriamento Evaporativo.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica /UNIMAR.

## **MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA – EVOLUÇÃO DA EFICIÊNCIA**

GUIMARÃES DANTAS, Matheus<sup>\*</sup>; DUARTE, José Arnaldo<sup>\*\*</sup>

Os motores de combustão interna foram concebidos e desenvolvidos no final do século 19 e são considerada uma das mais importantes invenções da humanidade devido a sua aplicação em diversos setores da vida moderna, competindo com motores elétricos, turbinas a gás e turbinas a vapor em diversas aplicações. Motor de combustão interna é uma máquina térmica que transforma a energia proveniente de uma reação química em energia mecânica. O processo se dá através de ciclos termodinâmicos que envolvem expansão, compressão e mudança de temperatura de gases. São considerados motores de combustão interna aqueles que utilizam os próprios gases de combustão como fluido de trabalho, ou seja, são estes gases que realizam os processos de compressão, aumento de temperatura (queima), expansão e finalmente exaustão. Desde o desenvolvimento dos primeiros motores há várias décadas se buscam melhorias constantemente, focalizadas na redução de peso e tamanho, melhor aproveitamento de combustível, concomitante com a redução das emissões residuais e redução nos custos de produção e operação. Os benefícios são obtidos mediante a incorporação de novas e modernas tecnologias com o objetivo de melhorar a eficiência de combustão. Com mais de um século de desenvolvimento, os motores de combustão interna apresentam atualmente uma notável evolução, mas no início foram observadas muitas dificuldades, com passos lentos, pesquisa com pouca tecnologia, baixa eficiência entre outros. Os passos largos da atualidade, representados pela atualidade pela era da internet, eletrônica dos combustíveis alternativos vem promovendo sucessivos desenvolvimentos de novas tecnologias e a evolução de técnicas já existentes, porém o princípio básico do funcionamento do motor ainda é o mesmo proposto por Otto e Diesel, engenheiros alemães. O presente trabalho tem por escopo apresentar a evolução dos motores de combustão interna, desde sua criação até os dias atuais, revelando não apenas a evolução dos motores como também a evolução dos combustíveis que auxiliaram na melhora da eficiência dos motores de combustão interna.

Palavras-chave: Motores de combustão interna. Eficiência. Evolução.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica /UNIMAR.

## **ANÁLISE PSICROMÉTRICA EM SECADORES DE LEVEDURA SPRAY DRYER**

LUZ ALVES. Rafael\* ; DUARTE. José Arnaldo\*\*

O secador tipo spray dryer (secador por aspersão) é considerado um equipamento ou uma forma de processo que admite a alimentação somente em estado fluido (solução, suspensão ou pasta) de produtos com sólidos dissolvidos, convertendo a forma particulada seca pela aspersão do fluido em um agente de secagem aquecido (usualmente o ar). Neste trabalho será estudado de forma geral o processo, parâmetros de fluxo e temperaturas de ar para o processo de secagem de levedura. O sistema de alimentação é composto por uma bomba de pistões, proporcionando alta pressão nos bicos aspersores da câmara de secagem. Para que ocorra a secagem propriamente dita, o secador spray dryer conta com a insuflação de ar aquecido e seco, ou seja, para a que ocorra o processo de secagem com eficiência, o ar é conduzido por um resfriador com a função de desumidificar o ar. Na sequência, o ar passa por um processo de aquecimento com o objetivo de elevação da temperatura do mesmo. A câmara de secagem possuindo um fluxo de ar quente e seco, proporciona maior taxa de evaporação e absorção da água presente no meio aspergido, e por outro lado, reduz a ocorrência de empedramentos indesejáveis ao processo com a utilização de ar seco (desumificado). Em todo o processo de secagem do tipo spray dryer, podemos considerar que para a boa conduta do processo a temperatura de resfriamento e aquecimento do ar insuflado devem ser observadas como pontos críticos do processo, sendo necessário o constante monitoramento e controle das temperaturas. Com isso o presente estudo demonstrará os melhores valores nos parâmetros de temperatura do ar, baseando-se na carta psicrométrica e nas fórmulas correspondentes, estudando as misturas de ar e vapor de água, e na transferência de calor entre os meios.

Palavras-chave: Secador Spray Dryer. Secagem de Levedura. Psicrometria na Secagem de Alimentos.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica /UNIMAR.

## **TURBINA A VAPOR**

SOARES, Luiz Felipe<sup>\*</sup>; DUARTE, José Arnaldo<sup>\*\*</sup>

Turbina a vapor é uma máquina movida através da energia térmica do vapor, que converte energia térmica em energia mecânica. É aplicada em acionamentos de bombas, conjunto acionamento de moendas e também na geração de energia elétrica. Seus componentes básicos são: rotor, estator, expensor, palhetas, diafragmas, coroa de palhetas, tambor rotativo, labirintos, deflectores de óleo, carcaça, mancais de apoio, mancais de escora e por fim válvulas de controle. Seu funcionamento consiste primeiramente nos orifícios chamados de expansores. Nele o vapor perde pressão, ganha velocidade, diminui a entalpia, diminui a temperatura, aumenta o volume específico e é orientado para as paletas instaladas na circunferência do rotor que recebe o fluido vapor, impulsiona o rotor e o eixo criando movimento altos de rotação e conseqüentemente acionando outras máquinas. No processo de expansão, o volume específico aumenta e por isso as fileiras sucessivas de palhetas tem suas dimensões aumentadas. A turbina é composta de palhetas fixas e móveis pois atenuam a perda de pressão em cada fileira de palhetas e a perda de velocidade em cada estágio. Economicamente é vantajoso a utilização da turbinas pois sua carga é mantida constante, são máquina de altas rotações altas que são ideais para acionamento de bombas e compressores e não necessita de lubrificação interna e poucas vibrações. Porém suas desvantagens são: o investimento inicial é elevado, baixo rendimento elétrico, problemas de controle de emissão de poluentes e também é necessário um sistema redutor acoplado para reduzir as altas rotações. Neste contexto, iremos fazer um estudo analisando todo o funcionamento da máquina. Considerando os pontos positivos e negativos além das manutenções que necessitam ser realizadas para que se consiga um desempenho eficiente da máquina em questão. Palavras-chave: Calor, Turbina, Vapor.

---

<sup>\*</sup> Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica /UNIMAR.

## **CONDENSADORES EVAPORATIVOS**

SABATINI QUERINO, Pedro<sup>\*</sup>; DUARTE, José Arnaldo<sup>\*\*</sup>

O condensador é o componente do ciclo de refrigeração responsável por transferir o calor do sistema para o ar ou água ou para uma combinação dos dois, conhecido como condensador evaporativo. O calor é absorvido pelo evaporador e deslocado até o condensador pelo compressor. São identificados de acordo com o fluido para o qual transferem calor. Transferem o calor absorvido diretamente para o ar externo. Numa condição normal de projeto e funcionamento (carga máxima do sistema), o refrigerante está aproximadamente 14 a 16°C mais quente do que o ar externo. Os sistemas resfriados a água fazem isso em três estágios para transferir o calor, primeiro o calor é transferido do refrigerante, no condensado, para a água que circula no mesmo. Depois a água é transferida de dentro do condensador para fora, através de uma tubulação e uma bomba, que a leva para a torre de resfriamento. Por fim, a torre de resfriamento rejeita o calor da água para o ar externo. Embora esse sistema de condensação seja mais complicado e mais caro, além de exigir uma manutenção maior do que os sistemas resfriados por ar, ele também é mais eficiente em termos energéticos. Igual aos condensadores resfriados por água, os evaporativos transferem primeiro o calor até a água e, a seguir, da água para o ar externo. No entanto ele combina a função da torre de resfriamento e do condensador num só componente. A água do condensador evapora diretamente sobre os tubos do condensador. Os condensadores instalados em sistemas de baixa capacidade contam com sistemas de controle de capacidade. No entanto, quanto maior o for o sistema, maior será a necessidade de haver uma refrigeração mecânica em temperaturas externas baixas. Em sistemas centrais sempre haverá uma carga de resfriamento (ganho de calor) quando estiverem ocupados e iluminados. A operação sistema, com temperaturas externas frias necessita de certas condições como o controle de pressão da descarga.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Engenharia Produção Mecânica /UNIMAR.

### **ESTUDO DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA CONVENCIONAL EM INDIVÍDUOS COM LOMBALGIA CRÔNICA**

SOUZA, Ana Luiza Decanini Miranda de\* ; PERAN Nathalia M.\* PRIEDOLS. Andrea Maria Abud\*\*

**RESUMO:** A exaustiva jornada de trabalho, resultado de um processo de globalização, acabou por alterar o cotidiano das pessoas quaisquer que sejam seus setores ou áreas de ocupações. Faz-se importante refletirmos sobre esse contexto, pois, é a partir do mesmo que é observado o surgimento de patologias que antes não eram alvos de estudos por parte dos profissionais da saúde. Uma das queixas mais comuns entre todos os tipos de trabalhadores ou mesmo de qualquer cidadão é a lombalgia. Hoje é cada vez mais frequente encontrar indivíduos acometidos por essa sintomatologia, e que podem produzir prejuízos para as atividades laborais e até mesmo na qualidade de vida. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar as respostas do tratamento cinesioterapêutico convencional nas alterações provindas da incapacidade funcional causada pela dor nos quadros de lombalgia crônica em indivíduos tratados no setor de Reabilitação Motora (RM) na Clínica de Fisioterapia da Universidade de Marília. O estudo foi realizado, em um grupo de indivíduos com diagnóstico de lombalgia crônica, foi utilizado o questionário de Roland-Morris (RMDQ), que avalia de forma quantitativa a incapacidade funcional na realização das atividades de vida diária de pacientes com lombalgia crônica, a avaliação a partir de vinte e quatro questões em que o resultado é obtido a partir da soma das respostas sim, para avaliação da dor foi utilizada a Escala Visual Analógica (EVA) que consiste em uma linha com números de zero a dez, em que zero é ausência de dor e dez dor insuportável, ambos foram utilizados na primeira, quinta e décima sessões. Os dados foram convertidos para uma planilha do software Excel 2010, e analisados de forma quantitativa por meio de frequência relativa. O resultado parcial em relação a dor foram na primeira sessão apresentavam EVA de valor 10, quinta sessão 5 e décima entre 2 e 4, em relação à incapacidade funcional avaliado a partir do RMDQ, os resultados na primeira sessão foram de 80% de respostas sim, na quinta sessão 50% e na décima sessão de 20% a 30%. Até o momento pode-se concluir que o tratamento cinesioterapêutico auxilia na melhora da incapacidade funcional e melhora da dor.

Palavras chave: Fisioterapia. Incapacidade funcional. Lombalgia crônica.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Fisioterapia/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Fisioterapia /UNIMAR.

### **FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE RECONSTRUÇÃO DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

ZAGO, Aimée Rosane Gordílio<sup>\*</sup>; MARCOLONGO, Thaís Michele<sup>\*</sup>; AUDI, Mauro<sup>\*\*</sup>

RESUMO: Além do papel que a fisioterapia exerce no auxílio à uma diminuição da dor, tem um papel fundamental na prevenção da perda de movimento no período pós-operatório, e reabilitação funcional das lesões de ligamento cruzado anterior da articulação do joelho. O objetivo deste trabalho foi analisar o que diz a bibliografia sobre a atuação do fisioterapeuta e as condutas utilizadas por estes no pós-operatório de reconstrução do ligamento cruzado anterior. Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva na qual se dará por meio de levantamento bibliográfico com busca por artigos nas bases de dados “Medline”, “Scielo”, “Bireme”, referente ao período entre os anos 2000 a 2014, com os descritores joelho, pós-operatório de ligamento cruzado anterior, fisioterapia, também foi investigado a literatura especializada nos acervos das bibliotecas da Universidade de Marília e Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, campus de Marília, São Paulo. A análise descritiva foi realizada por meio de dados descritos sobre os protocolos propostos nesses documentos sobre a recuperação da cirurgia de reconstrução do ligamento cruzado anterior com o tratamento fisioterapêutico. Dado o presente levantamento bibliográfico até o momento foi possível constatar que a presença do fisioterapeuta é de grande importância no processo de reabilitação do paciente cirúrgico de reconstrução ligamentar, atua com técnicas cinesioterapêuticas para ganho de força e amplitude de movimento, crioterapia, eletroterapia e terapia manual, com o objetivo, em sua maioria de estabelecer protocolos acelerados de reabilitação.

Palavras-chave: Fisioterapia. Reabilitação. Ligamento Cruzado Anterior.

---

<sup>\*</sup> Acadêmico do curso de graduação em Fisioterapia/UNIMAR.

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de graduação em Fisioterapia /UNIMAR.

### **IDENTIFICAÇÃO DAS CAUSAS E INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DOS BEBÊS ENCAMINHADOS À UTI NEONATAL DA ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

CAVALCANTE. Julia Akemi Matsumoto\* ; HIDALGO. Amanda Thomé\* ;  
PRIEDOLS. Andrea Maria Abud\*\*

**RESUMO:** Ao nascimento, a criança submete-se a um ambiente novo, onde todos os meios em sua volta podem interferir ou não em seu desenvolvimento. A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) visa manter a integridade física dos recém-nascidos (RN) que por diversos fatores foram encaminhados ao mesmo, dentre estes, cita-se a história materna, o transcorrer do parto e o exame físico do recém-nascido. A fisioterapia está envolvida nesta ação sendo muito necessária dentro da UTIN atua de forma global e tem conhecimento amplo sobre cada particularidade, tanto da patologia como do RN. O objetivo deste trabalho foi identificar as causas de internação das crianças na UTI neonatal da ABHU de Marília e os recursos fisioterapêuticos utilizados nesses indivíduos. A metodologia utilizada foi à verificação de prontuários dos nascidos no ano de 2013 encaminhados à UTIN. A análise foi feita de forma quantitativa por meio de frequência relativa com gráficos e tabelas a partir do programa Excel 2010. Dentre os resultados parciais encontrados, pode-se observar uma influência direta da história materna como causa de internação em UTIN assim como o adendo de internação, ou seja, como ocorreu o parto e suas intercorrências; em relação a fisioterapia, as condutas respiratórias, principalmente a ventilação mecânica, predominaram em 100% dos prontuários analisados, também observou-se uma dificuldade em avaliar a fisioterapia aplicada pois esta nem sempre encontrava-se especificada com evolução nos prontuários analisados. Como conclusão até o momento tem-se que os fatores pré- natais e neonatais são protagonistas para as internações de bebês em UTIN e os recursos mais utilizados pela fisioterapia foram às técnicas respiratórias.

Palavras chave: APGAR. Fisioterapia. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Fisioterapia/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Fisioterapia /UNIMAR.

**ANÁLISE CRÍTICA DA PERCEPÇÃO SOBRE PROPRIEDADE INTELLECTUAL E DIREITO HUMANO À SAÚDE POR PROFESSORES DE UM CURSO DE MEDICINA**

BRUFATTO, Matheus Zanata<sup>\*</sup>; ZUTIN, Tereza Laís Menegucci<sup>\*\*</sup>; JORGE, Maria Augusta<sup>\*\*\*</sup>; GONZAGA, Heron Fernando de Sousa<sup>\*\*\*\*</sup>

Disciplina de Saúde Coletiva – Curso de Medicina - Universidade de Marília

**Introdução:** Os direitos humanos são processos; ou seja, o resultado, sempre provisório das lutas que os seres humanos colocam em prática para ter acesso aos bens necessários para a vida. A saúde é um direito de todos e dever do Estado, garantido no texto da constituição brasileira. É clara a participação dos profissionais da saúde, em especial dos médicos no direito humano à saúde. O médico possui um saber e na construção deste saber temos a participação de um conjunto de fatores, nos quais se inclui o professor, especialmente, o professor médico. Este saber está incluído, no que se define propriedade intelectual. **Objetivos:** Investigar percepção dos professores médicos de um curso de medicina, para melhor compreensão de como está sendo a criação dos saberes e, portanto, da propriedade intelectual dos profissionais médicos, bem como visibilizar as relações estabelecidas entre os profissionais e o direito humano à saúde. **Metodologia:** Participarão da amostragem professores médicos do Curso de Medicina da Universidade de Marília e preceptores médicos da ABHU-Unimar. Os professores médicos serão submetidos a entrevistas com roteiro elaborado para objetivo proposto. Os dados obtidos serão analisados qualitativamente a partir do elemento narrativa da metodologia relacional do diamante ético idealizado por Joaquín Herrera Flores. **Resultados Parciais:** Tivemos a participação de dez médicos com faixa etária entre 33 e 74 anos. Quanto à raça : todos brancos, quanto ao sexo: a maioria é do sexo masculino, representada por oitenta por cento, enquanto que o sexo feminino permanece com vinte por cento. Quanto ao ano de graduação: temos um graduado na década de sessenta, um na década de setenta, três na década de oitenta, dois na década de noventa, dois graduados no ano de dois mil e quatro e por fim um em dois mil e cinco. No que diz respeito à escolaridade todos possuem pós-graduação a nível stricto sensu, porém na categoria lato sensu apenas sessenta por cento com mestrado e doutorado. Após realizadas as entrevistas o próximo passo é dar continuidade às análises. **Discussão:** Investigar percepção dos professores médicos de um curso de medicina, para melhor compreensão de como está sendo a criação dos saberes e, portanto, da propriedade intelectual dos profissionais médicos, bem como visibilizar as relações estabelecidas entre os profissionais e o direito humano à saúde, com objetivo de transformações posteriores, considerando o descumprimento evidente do direito humano à saúde. **Conclusão:** As conclusões poderão ser apresentadas apenas quando a análise estiver finalizada.

---

\* Acadêmicos do curso de graduação em Medicina/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Enfermagem /UNIMAR.

\*\*\* Doutora em Genética pela UFSCar, Mestre em Genética pela UNIFESP/EPM-SP e Assessora do Núcleo de Pesquisa – AVEC/RO.

\*\*\*\* Docente do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

## HANSENÍASE E ACOMETIMENTO EM CAVIDADE ORAL

MARTINS, B.L. \*; BRUFATTO, M.Z.\*; PRANDO, M.\*; RAVAZZI, A.O.\*; ZUTIN, P.H.M.\*; TACOLA, L.G.\*; JORGE, M.A.\*\*; ZUTIN, T.L.M.\*\*\*; GONZAGA, H.F.S.\*\*\*\*

**Introdução:** A hanseníase (MH) é uma doença infecto-contagiosa crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae*. Compromete principalmente a pele e os nervos periféricos, mas também órgãos internos e mucosas. Destacam-se perda da sudorese, da sensibilidade térmica, dolorosa e tátil. Considerado problema de saúde pública, estando o Brasil como 2º colocado no número de casos no mundo. A prevalência no Brasil é de 5,33 doentes/10000 habitantes. MH ocorre em todas as faixas etárias, com maior frequência nas 3ª e 4ª décadas de vida. Acometimento oral, ao contrário das manifestações cutâneas, é pouco estudado, estando estas praticamente restringindo a pacientes multibacilares em estágios avançados da doença. Lesões orais na hanseníase tem caráter insidioso e, geralmente, assintomáticas. No entanto, quando os sintomas aparecem, encontram-se nódulos eritematosos ou amarelados, geralmente no palato duro, mas também podem ocorrer no palato mole, úvula, língua e gengivas. Atualmente, lesões orais não são observadas devido ao diagnóstico precoce e ao uso da poliquimioterapia (PQT). **Objetivo:** Apresentar caso de paciente portador de Hanseníase virchowiana (HV) de diagnóstico tardio para alertar a importância do diagnóstico e tratamento precoce, apresentando o mesmo, comprometimento oral. **Relato de caso:** Paciente de 68 anos, masculino, branco. Há 5 anos, máculas e nódulos nos antebraços. Procurou dermatologista que fez exérese uma lesão e disse que não era nada importante. Não apresentava sintomas concomitantes. Nada foi prescrito. Há 4 anos, secreção nasal e começou a emagrecer espontaneamente (6 kg em 4 anos). Há 6 meses, emagreceu mais 6 kg. Fraqueza e desânimo o levou a procurar hematologista. Com HD de anemia por doença crônica, foi encaminhado para o serviço. Psiquiatra atribuiu desânimo a depressão, sendo medicado com Venlaxina e Aminossulprida, sem melhora. Exames laboratoriais solicitados pelos profissionais que o atenderam VHS – 44, Proteína C reativa – 11,0, hipergamaglobulinemiapoliclonal associado a anemia de intensidade leve do tipo “Anemia de Doença Inflamatória crônica”. Nega casos familiares. Ao exame dermatológico, placas infiltradas na fronte, lóbulos de orelhas. Madarose supraciliar discreta. Infiltração na parte cutânea do lábio superior. Placas eritemato-infiltradas no tronco, membros superiores, palmas das mãos e membros inferiores. Alteração da sensibilidade térmica, dolorosa e tátil. Ao exame bucal, pápulas no vermelhão dos lábios superiores e inferiores e língua fissurada. Feito HD de Hanseníase virchowiana, confirmada por exame histopatológico. Encaminhado para Unidade Básica de Saúde para notificação e tratamento. **Discussão:** O caso apresentado mostra a importância da avaliação das manifestações clínicas e exames simples, tais como a pesquisa da sensibilidade, o que poderia evitar erros diagnósticos como depressão. As manifestações bucais podem ser devido ao diagnóstico tardio. **Conclusão:** O diagnóstico e o tratamento precoce são a única forma de erradicação da doença, como já ocorrido nos países desenvolvidos. A formação e a educação continuada se faz fundamental para obtenção do objetivo almejado.

\* Acadêmicos do curso de graduação em Medicina/UNIMAR.

\*\* Assessoria de Pesquisa da Associação Vilhenense de Educação e Cultura – AVEC/RO.

\*\*\* Docente do Curso de Medicina e Enfermagem da Universidade de Marília – UNIMAR/SP.

\*\*\*\* Docente do Curso de Medicina da Universidade de Marília – UNIMAR/SP.

**EPIDERMODISPLASIA VERRUCIFORME: RELATO DE UMA  
GENODERMATOSE RARA**

FRACACIO JUNIOR, N. \*; RIBEIRO, S.M.\*; MOURA, MIP\*; SILVA, L.R.\*; ZUTIN, P.H.M.\*; BRUFATTO, M.Z.\*; PICCIANI, B.L.S.\*\*; JORGE, M.A.\*\*\*, ZUTIN, T.L.M.\*\*\*\*; GONZAGA, H.F.S.\*\*\*\*\*

Disciplina de Dermatologia – Curso de Medicina – UNIMAR – Marília - SP

**Introdução:** A Epidermodisplasia Verruciforme (EV) é uma rara condição autossômica recessiva, com prevalência desconhecida. Caracterizada por susceptibilidade a infecção do HPV, sendo que em 30 a 50% ocorre transformação maligna das lesões em áreas fotoexpostas, principalmente para carcinoma espinocelular. Não há preferência por sexo ou raça, podendo ser esporádica ou familiar. Manifesta-se normalmente durante infância precoce (7.5% dos casos), infância tardia (61.5%) ou puberdade (22%). Ocorre múltiplas lesões verrucosas, em geral planas, e pela ação oncogênica dos vírus, apresentam-se como queratoses e carcinomas. **Objetivo:** Abordar afecção de rara incidência e alta gravidade pelo seu alto índice de oncogenicidade, elucidando sua etiopatogenia, diagnóstico e tratamento. **Relato de Caso:** Paciente de 60 anos apresentando micropápulas, pápulas queratósicas e lesões vegetantes hipercrômicas, em todo corpo, principalmente no tórax posterior e nádegas, desde o nascimento. Concomitante, referia prurido e dor com atrito. Nega antecedentes familiares, bem como consanguinidade. Portador de HAS e DM há 20 anos em tratamento. O exame histopatológico foi compatível com a EV. Iniciou-se o uso de Tretinoína em regiões com lesões mais discretas e encaminhado para exérese de lesões exuberantes, como as vegetações. **Discussão:** O caso apresentado é uma condição rara, autossômica recessiva, manifestando principalmente na infância tardia. O diagnóstico é clínico pelas lesões e confirmado com **histopatologia**. **Outros recursos**, pouco utilizados, são a biologia molecular e imunohistoquímica. O tratamento visa evitar a progressão para carcinomas com uso de proteção solar rigorosa. Entre as medidas não cirúrgicas estão retinóides orais e tópicos, interferon, imunoterapia, eletrocoagulação e crioterapia. Porém a exérese das lesões se mostra muitas vezes necessárias. **Conclusão:** A EV é uma doença autossômica recessiva associada à infecção do HPV. Como não há história familiar, os pais do paciente, provavelmente, são heterozigotos. O paciente desenvolve múltiplas lesões verrucosas, em geral planas, e pela ação oncogênica dos vírus, está predisposto a apresentar queratoses e carcinomas, principalmente nas áreas de exposição solar. A histopatologia em geral confirma a diagnose. O tratamento cirúrgico é mais eficaz que os farmacológicos.

**Palavras chaves:** Carcinoma de Células Escamosas. Epidermodisplasia Verruciforme. Infecções por Papillomavirus.

---

\* Acadêmicos do curso de graduação em Medicina/UNIMAR.

\*\* Docente do Departamento de Patologia da Universidade Federal Fluminense – Niterói/RJ.

\*\*\* Assessoria de Pesquisa da Associação Vilhenense de Educação e Cultura – AVEC/RO.

\*\*\*\* Docente do Curso de Medicina e Enfermagem da Universidade de Marília – UNIMAR/SP

\*\*\*\*\* Docente do Curso de Medicina da Universidade de Marília – UNIMAR/SP

**ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO DE DOENÇAS SISTÊMICAS, EM ESPECIAL, DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES DERMATOLÓGICOS ATENDIDOS NUM AMBULATÓRIO DERMATOLÓGICO: RESULTADOS PARCIAIS**

FRACACIO JUNIOR, Nivaldo\* ; ZUTIN, T.L.M.\*\*; JORGE, M.A.\*\*; GONZAGA, H.F.S.\*\*\*\*

Disciplina de Clínica Médica – Curso de Medicina - Universidade de Marília

**Introdução:** O paciente dermatológico é um ser humano que deve ser analisado como um todo. Além da pele e anexos, todos os órgãos e sistemas orgânicos que mantêm conexões e refletem suas condições, por vezes em mais de um sistema, devem ser investigadas, pois um sinal dermatológico pode servir de alerta e antecipar o diagnóstico e mesmo o tratamento, ou até prevenir sequelas posteriores. A revisão da literatura mostra que várias condições sistêmicas podem estar associadas a doenças dermatológicas, alertando sobre problemas cardiovasculares, dislipidemias, síndromes metabólicas, diabetes melito, entre outros. Várias doenças dermatológicas, além de suas manifestações específicas, apresentam comprometimento sistêmico. No entanto, não encontramos na literatura, estudos de prevalência de doenças sistêmicas, em pacientes dermatológicos, mais especificamente, de doenças ou manifestações cardiovasculares. **Objetivos:** Estudar a prevalência de doenças sistêmicas e, mais especificamente, doenças cardiovasculares, em pacientes atendidos num ambulatório de dermatologia. **Metodologia:** Realizamos neste trabalho um estudo retrospectivo, transversal, através de consulta aos prontuários de pacientes atendidos no ambulatório de Dermatologia da Associação Beneficente do Hospital Universitário (ABHU) de Marília, São Paulo durante os anos de 2010 a 2013. Estes pacientes procuraram espontaneamente este Serviço para atendimento dermatológico. Os pesquisadores não tinham conhecimento prévio das doenças dermatológicas diagnosticadas, tanto bucais como as com repercussão sistêmica, antes do estudo dos prontuários. No atendimento aos pacientes, foram registradas as informações coletadas durante a avaliação clínica dos mesmos. Os prontuários foram analisados a partir das informações registradas. O Consentimento Autorizado não será solicitado ao paciente, pois o levantamento será feito através dos atendimentos já realizados, mas será mantida a confidencialidade da identificação dos pacientes. Os pacientes serão incluídos no estudo independentes da idade, sexo ou raça. As associações das doenças sistêmicas e doenças cardiovasculares encontradas serão comparadas com as doenças dermatológicas, usando-se os testes de Qui-quadrado e o teste de Wolf. **Resultados Parciais:** Até o presente período do desenvolvimento do trabalho foram coletados os dados de 926 pacientes atendidos no ambulatório de dermatologia durante o período de janeiro de 2010 a dezembro de 2013. Estes mesmo dados foram planilhados. Observou-se predomínio de mulheres, brancas, com idade variando de 1 ano a 93 anos. Foram encontradas 223 doenças dermatológicas diferentes e 14 doenças com risco cardiovascular. Estão sendo analisados os dados obtidos e verificando se existe relação significativa entre as doenças. **Discussão:** Todo paciente deve ser visto sistemicamente, pois ele não é uma parte ou uma doença isolada. Uma característica marcante dermatológica como a acantose nigricante e estrias em obesos ajuda a alertar um possível risco cardiovascular. Não existe na literatura outras associações de doenças dermatológicas com cardiológicas. Esta análise poderá levar a novas informações ao profissional médico. **Conclusão:** As conclusões poderão ser apresentadas apenas quando a análise estiver finalizada. **Palavras-chaves:** Acantose Nigricante. Psoríase. Xantoma

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Medicina/UNIMAR. Bolsista PIBIC/CNPq.

\*\* Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

\*\*\* Doutora em Genética pela UFSCar, Mestre em Genética pela UNIFESP/EPM-SP e Assessora do Núcleo de Pesquisa – AVEC/RO.

\*\*\*\* Docente do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR.

**ANÁLISE CRÍTICA DO PROGRAMA “MAIS MÉDICOS” A PARTIR DO ELEMENTO NARRATIVA DO DIAMANTE ÉTICO DE HERRERA FLORES**

FRACACIO JUNIOR, Nivaldo\* ; MARQUES, S.R.\*\* ; ZUTIN, T.L.M\*\*\* ; JORGE, M.A.\*\*\*\* ; GONZAGA, H.F.S.\*\*\*\*\*

Disciplina de Saúde Coletiva – Curso de Medicina - Universidade de Marília

**Introdução:** De acordo com o Ministério da Saúde, o índice para o Brasil, de 1,8 médicos/mil habitantes (inferior ao de países vizinhos). O governo utiliza como *benchmark* a ser alcançado o índice do Reino Unido (2,7 médicos/mil habitantes) por ser considerado um dos melhores sistemas de saúde. O programa “Mais Médicos”, instituído por Medida Provisória (pela Lei Nº 12.871, 22/10/2013) e regulamentado por portaria conjunta dos ministérios da Saúde e da Educação, faz parte de um amplo pacto de melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), com objetivo de acelerar os investimentos em infraestrutura nos hospitais e unidades de saúde e ampliar o número de médicos nas regiões carentes do país, como os municípios do interior e as periferias das grandes cidades. A iniciativa prevê a expansão do número de vagas de medicina e de residência, o aprimoramento da formação médica e chamada imediata de médicos para municípios de maior vulnerabilidade social e Distritos Sanitários Especiais Indígenas. **Objetivos:** Analisar criticamente o “Programa Mais Médicos”. **Metodologia:** Analisou-se o Programa “Mais Médicos” a partir do elemento narrativa da metodologia relacional do diamante ético idealizado por Joaquín Herrera Flores. **Resultados:** O curso de Medicina tem uma responsabilidade diferentes dos demais, nele se envolve a saúde do próximo, e saber como cada profissional atuante está em relação ao cognitivo e ao seu ato médico é essencial. Uma das falhas do programa está nesse ponto, pois não há seleção dos profissionais formados no exterior por um exame brasileiro (REVALIDA), o que traz à população, médicos que não avaliados para exercício da profissão. Uma formação mínima é necessária, pois caso contrário sobrecarregará com encaminhamentos a atenção secundária. Portanto, o Programa “Mais Médicos” apesar de bem intencionado, precisa ser aprimorado para atingir seus objetivos. Outro ponto falho do programa foi não ter sido realizada uma discussão com a classe médica antes de sua imposição. Medidas deveriam ser revistas, pois além da qualificação médica, o programa não fornece políticas para instalação do médico nos locais, nem prevê recursos humanos como enfermagem e paramédicos e não está claro como recursos materiais serão inseridos no programa. Apresenta um prazo de três anos (prorrogável somente por mais três anos), faltando a segurança profissional e um plano de carreira. Assim, entrarão no Programa, os que não fizeram o REVALIDA, comprometendo todo o sucesso do programa. Outro ponto discutível da medida é o “2º ciclo de Medicina” que prorroga o curso para oito anos, colocando um profissional recém formado e sem experiência para fazer o atendimento primário obrigatório. Um plano de carreira, educação continuada poderiam ter melhores resultados, não sendo necessária uma medida imposta e antidemocrática. Além disso, o aumento de vagas em locais onde não há carência de médicos não se justifica; apenas nos locais com carência. **Conclusão:** Conclui-se que o Programa “Mais Médicos” é uma medida válida e necessária devido à falta de profissionais em regiões específicas. Nenhum governo anterior realizou investimento como este no setor da saúde. No entanto, um aprimoramento do programa se faz necessário.

**Palavras chaves:** Atenção Primária à Saúde. Mais Médicos. Saúde Pública.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Medicina/UNIMAR. Bolsista PIBIC/CNPq.

\*\* Acadêmico do curso de graduação em Medicina/UNIMAR.

\*\*\* Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

\*\*\*\* Doutora em Genética pela UFSCar, Mestre em Genética pela UNIFESP/EPM -SP e Assessora do Núcleo de Pesquisa – AVEC/RO.

\*\*\*\*\* Docente do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR.

**ESTUDO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE DE UMA POPULAÇÃO  
BRASILEIRA A PARTIR DE UMA VISÃO CRÍTICA DE DIREITOS  
HUMANOS: RESULTADOS PARCIAIS**

RIBEIRO, Silvia Marques\* ; ZUTIN, T.L.M.\*\* ; JORGE, M.A.\*\* ; GONZAGA, H.F.S.\*\*\*\*

Disciplina de Medicina Social– Curso de Medicina - Universidade de Marília

**INTRODUÇÃO:** Na Declaração Universal dos Direitos Humanos, os direitos são apresentados como algo que já temos pelo fato de simplesmente sermos seres humanos absolutamente à margem de qualquer condição ou característica social. No entanto, a maioria da população mundial não pode exercê-lo por falta de condições materiais para isso. Joaquín Herrera Flores resume esta visão de participação e mobilização para uma transformação social e que a ausência do engajamento está diretamente ligada à convivência com a permanência das injustiças sociais. Acreditamos que a situação da saúde, como um direito humano, deve ser avaliada em vários aspectos, tais como o número de profissionais da saúde envolvidos no atendimento aos pacientes, sua formação técnica e ético-moral, condições de atendimento, desde as condições físicas locais e de equipamentos médico cirúrgicos, acesso aos medicamentos básicos e de alto custo, bem como envolvimento da indústria farmacêutica nas ações da instituição. Apenas o agendamento não é uma medida de um atendimento médico digno, mas também a indicação precisa dos medicamentos necessários e a avaliação sistêmica do paciente como um todo. Para isto, seria primordial conhecermos as reais necessidades dos pacientes. **Objetivos:** Avaliar as reais necessidades de uma população com relação ao direito humano à saúde. **Metodologia:** Participaram da amostragem pacientes usuários do Sistema Único de Saúde que foram submetidos a consultas médicas no Ambulatório de Especialidades Médicas da Associação Beneficente do Hospital Universitário da UNIMAR (AME/ABHU). Sendo a análise qualitativa, não foi definido previamente o número de pacientes. Este número será definido a partir da saturação das respostas coincidentes. As entrevistas serão analisadas qualitativamente a partir do elemento narrativa da metodologia relacional do diamante ético idealizado por Herrera Flores. **Resultados Parciais:** No período descrito foram realizadas 25 entrevistas, sendo 21 mulheres e 4 homens. A idade variou de 22 anos até 73 anos, sendo a média 48,2 anos. A maioria (48%) cursaram o Ensino Fundamental, 44% cursaram o Ensino Médio, e apenas 8% cursaram o Ensino Superior Incompleto. Dos entrevistados, 56% não são registrados em atividade profissional. 43% estão desempregados. Estão registrados 20% e o restante (24%) estão aposentados. **Discussão:** Com o “diamante ético”, lança-se a aposta de que direitos humanos constituem o marco para construir uma ética que tenha como horizonte a consecução das condições para que todos possam levar à prática sua concepção da dignidade humana. Uma das formas de estudar os direitos humanos é através da análise das narrações. Como os direitos humanos não são estáticos, as discrepâncias nos obrigam a estar atentos às plurais e diferenciadas narrações, que sobre eles encontramos em diferentes culturas e formas de vida. **Conclusão:** As conclusões poderão ser apresentadas apenas quando a análise estiver finalizada.

**Palavras-chaves:** Direitos Humanos. Medicina Social. Saúde Pública.

---

\* Acadêmica do curso de Medicina/UNIMAR e bolsista do PIC/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de Medicina e Enfermagem/UNIMAR

\*\*\* Assessora do Núcleo de Pesquisa – AVEC/RO.

\*\*\*\* Docente do curso de graduação em Medicina/UNIMAR.

**ESTUDO DE UMA FAMÍLIA COM ERITRODERMIA ICTIOSIFORME  
CONGÊNITA NÃO BOLHOSA**

RIBEIRO, S.M.\*;FRACACIO JUNIOR, N.\*; TACOLA, L.G.\*; SILVA, L.R. \*;  
ZUTIN, P.H.M.\*; PICCIANI, B.L.S.\*\*; JORGE, M.A.\*\*\*,ZUTIN, T.L.M. \*\*\*\*;  
GONZAGA, H.F.S.\*\*\*\*\*

Disciplina de Dermatologia – Curso de Medicina – UNIMAR – Marília – SP

**Introdução:** As ictioses são transtornos hereditários, caracterizados pela presença de hiperqueratose e ou descamação. A palavra “ictiose” é derivada da palavra grega “*ikthus*” que significa “peixe”, referindo-se à semelhança com escamas de peixe. A prevalência foi estimada em 7/milhão, sendo maior em menores de 15 anos (12,1/milhão). Apresenta leve predominância no sexo feminino. Comum em casamento consanguíneo. Embora a maioria dos recém-nascidos com ictiose sejam bebês colódio (90%), a ictiose varia de ictiose arlequin, a forma mais grave e muitas vezes fatal; a ictiose lamelar e eritrodermia congênita ictiosiforme não Bolhosa (EIC) em indivíduos mais velhos, sendo que a mais comum é a ictiose vulgar. **Objetivo:** O presente estudo se propõe apresentar um estudo de família com o diagnóstico de uma genodermatose rara, a EIC. **Relato de Caso:** Dois irmãos, adolescentes, 13 e 15 anos, cor parda, procuraram o serviço, apresentando lesões descamativas e hiperqueratose generalizadas mais acentuadas em palma das mãos e planta dos pés, com fissuras. As unhas também são afetadas, sendo curvas e queratósicas. Com 15 dias de vida apresentaram descamação generalizada, persistente até a idade atual. Não possuem antecedentes familiares e negam consanguinidade. Ambos são portadores de atopia. A histopatologia compatível com EIC. Medicados com Mometasona tópica e loção hidratante com Uréia, com melhora do quadro, porém sem remissão. **Discussão:** As ictioses são perturbações primárias do metabolismo de lipídios ou de proteínas, levando à anormalidade na barreira de permeabilidade, com inflamação e ocorrência de hiperplasia da epiderme com hiperqueratose. O diagnóstico, não é só histopatológico, requerendo uma estreita correlação clínico-patológica. A histopatologia é inespecífica. A microscopia eletrônica é uma ferramenta útil, mas não está disponível na maioria das vezes. O objetivo do tratamento consiste em reduzir o dimensionamento por meio do aumento do nível de hidratação da pele. Cremes, pomadas, agentes queratolíticos, como ácido ou ureia, para promoverem a descamação e adelgaçamento da camada córnea. Retinóides sistêmicos ou tópicos, controlam o crescimento e a diferenciação do tecido epitelial e devem ser usados para maiores de 16 anos de idade e com cautela em mulheres pelo risco teratogênico. **Conclusão:** As ictioses, distúrbios da queratinização, podem variar desde um quadro fatal em que o bebê nasce com uma membrana que descama e o predispõe a distúrbios hidroeletrólíticos, até quadros em que apesar de não serem remissíveis, não são fatais. O diagnóstico desse relato foi clínico e histopatológico, mas já existem recursos como Biologia Molecular e Microscopia Eletrônica para se definir o subtipo. O tratamento varia de hidratação da pele até retinóides sistêmicos, o que pode prejudicar a faixa etária afetada devido ao efeito colateral desses quanto ao crescimento.

**Palavras-chaves:** Ictiose. Ictiose ligada ao cromossomo X. Genodermatose.

---

\* Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade de Marília – UNIMAR.

\*\* Docente do Departamento de Patologia da Universidade Federal Fluminense – Niterói/RJ.

\*\*\* Assessoria de Pesquisa da Associação Vilhenense de Educação e Cultura – AVEC/RO.

\*\*\*\* Docente do Curso de Medicina da Universidade de Marília – UNIMAR

**QUEILITE LÚPICA – RELATO DE CASO DE LÚPUS ERITEMATOSO  
SISTÊMICO COM MANIFESTAÇÃO ORAL**

PRANDO, M.\* , MARQUES, S.M., FRACACIO JUNIOR, N.\*, MARTINS, B.\*, TACOLA, L.G.\*; PICCIANI, B.L.S. \*\*; JORGE, M.A. \*\*\* ,ZUTIN, T.L.M. \*\*\*\*; BALDI JR, E. \*\*\*\*\*; GONZAGA, H.F.S.\*\*\*\*\*

**Introdução:** O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença recidivante, de caráter inflamatório crônico, marcada por grande espectro de manifestações clínicas, curso e prognóstico variados. Predomina no sexo feminino, entre a terceira e quarta décadas de vida. Sua causa é desconhecida, considerada de etiopatogenia multifatorial, envolvendo fatores genéticos, hormonais e exógenos, responsáveis por despertar anormalidades imunorregulatórias no organismo. Apesar de, representar um dos critérios de diagnóstico definidos pelo American College of Rheumatology (ACR), o acometimento oral, principalmente de língua, mucosa jugal, lábios e palato, é pouco relatado na literatura. Trabalhos recentes relatam prevalência variando de 6,5% e 21%. A queilitelúpica (QL) pode se apresentar como placas de superfície eritematosa e descamativa, fissuras com tendência hemorrágica, ulcerações ou erosões na mucosa e ou interior de placas ou estrias brancas irradiadas. No entanto, diagnóstico diferencial com leucoplasia e líquen plano bucal se faz necessário, utilizando-se a histopatologia (HSTP).

**Objetivo:** Relatar caso de LES com QL, manifestação esta, que quando confirmada, auxilia o diagnóstico do LES. **Relato de Caso:** Paciente, 39 anos, feminina, parda, profissão do lar. Há 4 anos, lábios edemaciados e dolorosos. Quadro iniciou no lábio inferior direito, estendendo-se para esquerdo, com aumento da dor. Há 3 anos prescrito Dexametasona com melhora do quadro e, uso contínuo do mesmo, desde então. Iniciou uso de Neomicina, prescrita por um segundo médico. Procurou serviço de Dermatologia, onde foi prescrito então, Dexpantenol, com melhora significativa do quadro e realização de biópsia. HSTP compatível com QL. Portadora de LES há 7 anos sem tratamento prévio, fazendo uso de protetor solar FPS 60. Manifestações iniciais do LES foram vesículas em lábio inferior, dores lombares, em quadril e articulações de joelhos e tornozelos. Fotossensibilidade e manchas hiperocrômicas em regiões malares, além de alopecia difusa, discreta em couro cabeludo. Uso de omeprazol, amitriptilina, fluoxetina e nitrapam. Tabagista há 15 anos (4 cigarros/dia) e sedentária. Ausência de história familiar de LES. Irmã portadora de artrite reumatoide; filha com vitiligo. Ao exame dermatológico: máculas hiperocrômicas em regiões malares. Alopecia difusa, discreta e raras cicatrizes. Exame oral: Lábio inferior com eritema, edema e descamação, com estrias brancas radiadas em vermelhão. Exulceração à direita de lábio inferior. Exame físico geral sem alterações. Exames Laboratoriais: Leucócitos – 3.000; Segmentados – 43%; Plaquetas – 188.000; FAN – 1/640 citoplasmático pontilhado reticulado; VHS – 51; PCR – 24,2; FR – 0,8; Mucoproteína – 4,1; Urina turva, sangue +, leucócitos – 150.000, células epiteliais – 30.000 e hemácias – 15.000. **Discussão:** Pacientes com LES apresentam baixa prevalência de lesões bucais. No entanto, estas lesões podem estar presentes nas diferentes apresentações da doença. São necessários mais estudos a respeito e olhares mais atentos no seu diagnóstico, uma vez que, pode se manifestar tanto com lesões específicas, como inespecíficas da doença em questão. Dessa forma, a falha de diagnóstico deixa esses índices subestimados. **Conclusão:** O paciente sendo visto como um todo possibilita elementos para um diagnóstico mais preciso e, conseqüentemente, um tratamento adequado, o que resulta na melhoria da qualidade de vida dos mesmos.

**Palavras-chaves:** Lúpus Eritematoso Sistêmico. Queilite. QueiliteLúpica.

---

\* Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade de Marília – UNIMAR.

\*\* Docente do Departamento de Patologia da Universidade Federal Fluminense – Niterói/RJ

\*\*\* Assessora de Pesquisa da Associação Vilhenense de Educação e Cultura – AVEC/RO.

\*\*\*\* Docente do Curso de Medicina e Enfermagem da Universidade de Marília – UNIMAR/SP.

\*\*\*\*\* Docentes do Curso de Medicina da Universidade de Marília – UNIMAR.

**LÍQUEN PLANO NA INFÂNCIA: RELATO DE CASO RARO**

ZUTIN, P.H.M.\*; RAVAZZI, A.O.\*; TACOLA, L.G.\*; MARTINS, B.L.\*; PRANDO, M.\*; JORGE, M.A.\*\*; ZUTIN, T.L.M.\*\*\*; GONZAGA, H.F.S.\*\*\*

**Introdução:** O líquen plano (LP) se manifesta como erupção papulosa, pruriginosa, de curso crônico ou agudo, podendo comprometer as mucosas. Manifesta-se como lesão é papula poligonal achatada, de 0,5 a 2 mm de diâmetro, de superfície lisa, brilhante e cor vermelho violáceo. Na superfície da pápula, há estrias ou pontuações opalinas em rede (estrias de Wickham) A maioria dos casos ocorre entre os 30 e 60 anos. Já na infância, o LP é uma enfermidade pouco frequente, apenas 2 a 3% dos pacientes acometidos se encontram abaixo dos vinte anos de idade. A etiologia é desconhecida. A possibilidade de origem viral é ainda considerada. A origem psicogênica também pode ser considerada. Aspectos imunológicos alicerçam-se no encontro de depósitos de imunoglobulinas ao nível da junção dermo-epidêmica em 95% dos casos de LP. A resolução espontânea em semanas é possível mas as lesões também podem persistir por anos, especialmente nas tíbias e na boca. **Objetivo:** Raridade da doença na infância

**Relato de caso:** Paciente de 3 anos, masculino, branco. Há 4 meses, lesões papulosas, eritematosas nas coxas, feito hipótese diagnóstica por pediatria de dermatite atópica. Há 1 mês, mesmo tipo de lesões nas mãos e pés. Há 20 dias, lesões nos membros superiores e inferiores, abdômen e região posterior do tórax. Prurido presente. Pediatra encaminhou para dermatologista, sendo diagnosticado erupção a drogas, mesmo sem história medicamentosa. Medicado com corticoide tópico e sistêmico, e anti-histamínico, sem melhora. Fatores emocionais: Pais não casados e não vivendo na mesma casa; criança morava com a mãe. Os pais postergavam sempre a possibilidade de viverem juntos. Ao ISDA e antecedentes pessoais, nada digno de nota. Nega antecedentes familiares para a condição. Ao exame dermatológico, placas papulosas, eritematosas no dorso das mãos e pés, região posterior dos cotoveles e joelhos. Máculas hipercrômicas nas regiões anterior e posterior do tórax, abdômen, membros superiores e inferiores. Feita hipótese diagnóstica de LP, confirmada por exame histopatológico. Medicado com anti-histamínico e Mometosona tópica. Quadro regrediu em 2 meses, evoluindo para pigmentação pós-inflamatória que se encontra em observação. Após indicação de psicoterapia familiar, os pais tomaram a decisão de ter uma vida em comum na mesma moradia. **Discussão:** O caso apresentado tem uma baixa incidência na população. Os fatores emocionais podem ter sido os desencadeantes da doença. **Conclusão:** O diagnóstico correto e o tratamento adequado são fundamentais na abordagem dos pacientes. A melhoria na formação profissional é fundamental para o correto atendimento dos pacientes.

---

\* Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade de Marília – UNIMAR.

\*\* Assessoria de Pesquisa da Associação Vilhenense de Educação e Cultura – AVEC/RO.

\*\*\* Docentes do Curso de Medicina da Universidade de Marília – UNIMAR

**O DIREITO HUMANO À SAÚDE ABORDADO PELA OPAS: ANÁLISE DO  
INFORME “SAÚDE NAS AMÉRICAS – 2012”: RESULTADOS PARCIAIS**

RAVAZZI, Amanda de Oliveira<sup>\*</sup>; ZUTIN, Tereza Laís Menegucci<sup>\*\*</sup>; JORGE, Maria Augusta<sup>\*\*\*</sup>; GONZAGA, Heron Fernando de Sousa<sup>\*\*\*\*</sup>

Disciplina de Saúde Coletiva – Curso de Medicina - Universidade de Marília

**Introdução:** A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) é a agência de saúde pública internacional mais antiga do mundo. Fornece a cooperação técnica e mobiliza parcerias para melhorar a saúde e a qualidade de vida nos países das Américas. A OPAS é um órgão especializada do sistema americano de saúde e atua como agência regional da Organização Mundial da Saúde (OMS) para as Américas. Juntamente com a OMS, a OPAS é um membro das Nações Unidas. **Objetivos:** Analisar o informe “Saúde nas Américas – 2012” quanto ao direito humano à saúde. **Metodologia:** Será objeto deste estudo uma análise qualitativa do informe da OPAS, denominado “Saúde nas Américas” – 2012. Os dados selecionados serão analisados qualitativamente a partir do elemento narrativa da metodologia relacional do diamante ético idealizado por Joaquín Herrera Flores **Resultados Parciais:** Este informe da OPAS contem 223 páginas. Foram selecionados tópicos importantes para serem analisados. O trabalho se encontra em andamento. Apresentaremos parte das análises. A análise mostra que no Brasil “persistem importantes desigualdades dos indicadores de saúde entre ricos e pobres, brancos e negros e indígenas, áreas urbanas e rurais e homens e mulheres” e que “persistem grandes desafios, como a necessidade de reduzir a carga de doenças transmissíveis negligenciadas e o atraso para cumprir os acordos ambientais e melhorias quanto ao saneamento”. Ao refletir sobre a efetividade dos direitos humanos, constata-se meras declarações formais para apaziguar o ânimo das massas populacionais. O Estado expede leis constitucionais, inserem normas para proteção do direito humano e, contudo, não se observa uma efetividade. **Discussão:** Os objetivos de Desenvolvimento do Milênio almejados pela OPAS são superar a distância histórica entre os serviços de atenção à saúde e a saúde pública. O maior objetivo é lutar contra a pobreza e a exclusão social, garantindo a equidade de acesso aos serviços de saúde. Este é um objetivo que responde a uma consideração de direitos humanos, mas até o momento da análise, não responde se segue uma teoria crítica de direitos humanos. **Conclusão:** As conclusões poderão ser apresentadas apenas quando a análise estiver finalizada.

---

<sup>\*</sup> Acadêmica do Curso de graduação em Medicina/UNIMAR. Bolsista PIBIC/CNPq.

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

<sup>\*\*\*</sup> Doutora em Genética pela UFSCar, Mestre em Genética pela UNIFESP/EPM-SP e Assessora do Núcleo de Pesquisa – AVEC/RO.

<sup>\*\*\*\*</sup> Docente do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

**DIREITO HUMANO À SAÚDE DO PACIENTE PORTADOR DE PSORÍASE  
NO CONTEXTO BRASILEIRO**

SILVA, Lais R. \*; JORGE, M.A. \*\*; GONZAGA, H.F.S. \*\*\*

**Introdução:** A saúde é um direito de todos e dever do Estado, garantido no texto da constituição brasileira. Uma das formas de garantir tal direito é por meio da disponibilização de atendimento e tratamento adequado. Dentre as doenças que merecem atenção especial, está a psoríase, sendo esta altamente prevalente em várias populações mundiais, incluindo a brasileira. Manifesta-se com lesões eritematosas e descamativas, tendo curso imprevisível, com melhora ou exacerbação espontânea.

**Objetivos:** O presente trabalho se propôs avaliar as condições de acesso de uma amostra da população brasileira da cidade de Marília/SP, portadora de psoríase ao atendimento médico, a partir de uma visão crítica dos direitos humanos, para avaliar se este direito está sendo respeitado, de acordo com o contexto em que vivem.

**Metodologia:** A amostra foi composta por 19 pacientes portadores de psoríase (5 do gênero masculino e 14 do feminino), escolhidos aleatoriamente, no Ambulatório Médico de Especialidades (AME) - Dermatologia da Associação Beneficente Hospital Universitário (ABHU) da UNIMAR. Os pacientes foram submetidos à anamnese e exame físico dermatológico e bucal completos. Em todos os pacientes foi aplicado o PASI (Índice de Gravidade da Área de Psoríase) e o DLQI (Índice de Qualidade de Vida para Dermatologia). Após estas avaliações, os pacientes foram submetidos a uma entrevista referente ao acesso e qualidade dos atendimentos recebidos.

**Resultados:** A idade dos pacientes variou de 6 a 67 anos, sendo a média de 32 anos. As formas clínicas observadas foram vulgar (73,7%), gutata (21%), palmo-plantar (5,3%). O PASI variou de 0,4 a 4,5 (média - 2,0) e o DLQI de 0 a 16 (média - 7,7). Dentre os indivíduos entrevistados 73,7% não sabia referir o tempo que demorou para conseguir a primeira consulta. Dos que sabiam, o tempo maior de espera para consulta com o generalista foi de 1 (um) mês. No entanto, 26% não conseguiram consulta na rede pública, necessitando procurar atendimento médico no sistema privado. Mesmo no sistema privado, foram informados que o tratamento era “paliativo”, que não tinha “cura”, não sendo explicado que era uma doença que teria remissão. 31% tiveram o diagnóstico de psoríase na atenção básica, mas 37% não foi encaminhado para especialista. Estes encaminhamentos demoraram até 6 meses, sendo que alguns tiveram que procurar o sistema privado. 84% dos pacientes referiram que o atendimento dermatológico foi voltado apenas para a doença física, não sendo abordados os aspectos emocionais e sociais.

**Discussão:** Na amostragem avaliada não observamos grandes dificuldades em conseguir atendimento na atenção básica de saúde. No entanto, a qualidade deste deixou a desejar. A análise das entrevistas possibilitou perceber a falta de interesse dos profissionais envolvidos, além da falha de formação técnica dos mesmos.

**Conclusões:** O estudo indica que o atendimento médico dificultado e inadequado, mostra violações ao direito humano à saúde, que pode ser resolvido com melhor formação de profissionais e com um sistema de regulação mais adequado.

---

\* Acadêmica do Curso de graduação em Medicina/UNIMAR. Bolsista PIBIC/CNPq.

\*\* Assessora do Núcleo de Pesquisa AVEC/RO/Brazil.

\*\*\* Docente do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR.

**VITILIGO CUTÂNEO ASSOCIADO À HEMANGIOMA LABIAL: RELATO DE CASO**

SILVA, L.R.\*; RAVAZZI, A.O.\*; ZUTIN, P.M.\*; FRACACIO, N.\*; RIBEIRO, S.M.\*  
\*JORGE, M.A.\*\*; ZUTIN, T.L.M.\*\*; GONZAGA, H.F.S.\*\*\*

Disciplina de Dermatologia – Curso de Medicina – UNIMAR – Marília – SP

**Introdução:** O vitiligo (VL) é uma doença caracterizada por máculas acrômicas e ou hipocrômicas, de etiologia auto-imune, afetando 1-4% da população mundial, independente de raça ou sexo. Costuma aparecer antes dos 20 anos de idade. É causado pela destruição de melanócitos funcionantes na epiderme e do bulbo / infundíbulo do folículo piloso, envolvidos e os locais mais comuns de envolvimento são a face (24,5%), do pescoço (18,8%), e do couro cabeludo (11,2%). Nesta doença o fenômeno de Koebner pode estar presente. Neste relato, a paciente apresenta associação com Hemangioma (HM) labial. HM são malformações vasculares, resultantes de erros na angiogênese dos vasos cujas células endoteliais apresentam um ciclo proliferativo normal. As lesões estão presentes ao nascimento em 90% dos casos; desenvolvem-se proporcionalmente ao crescimento da criança e a relação sexo masculino/sexo feminino é de 1:1. Embora usualmente esporádicas, podem eventualmente ser familiares e geneticamente determinadas. HM plano se apresenta como máculas angiomasas, A lesão pode se tornar mais clara com a idade. Podem atingir qualquer área do corpo, sendo a face e região cervical os locais mais comuns. A etiologia é desconhecida e especula-se a existência de uma fragilidade na parede dos capilares e um déficit do número de nervos perivasculares levando à uma deficiência na neuromodulação do fluxo vascular no local da lesão. **Objetivo:** Apresentar uma associação rara entre VL e HM. **Relato de Caso:** Paciente feminina, branca, 19 anos. Há 9 anos, após um quadro de “ressecamento” labial, iniciou aparecimento de máculas acrômicas com ilhotas de pele sã em região perilabial superior Não soube referir tempo de aparecimento de lesão angiomasas de lábio superior direito. Exame dermatológico: Máculas acrômicas nas pálpebras superiores e inferiores e máculas angiomasas no vermelhão do lábio superior à direita. Feito diagnóstico de VL e HM plano, foi medicada para VL com Mometasona. **Discussão:** Neste caso, demonstra-se a necessidade da caracterização das manifestações dermatológicas, fundamental para a suspeição clínica de VL e HM, seu diagnóstico, introdução terapêutica e, conseqüente, aumento da qualidade de vida do paciente. As lesões do HM, sendo muito discretas, provavelmente se encontravam num estado de regressão, que ocorre normalmente a partir da adolescência. **Conclusão:** Não encontramos na literatura associação entre as duas condições, o que indica que pode se tratar de uma raridade ou um achado ao acaso.

---

\* Acadêmicos do Curso de graduação em Medicina /UNIMAR.

\*\* Assessoria de Pesquisa da Associação Vilhenense de Educação e Cultura – AVEC/RO.

\*\* Docentes do Curso de graduação em Medicina /UNIMAR

**A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE DE  
ERISPELA DE FACE: RELATO DE CASO**

BRUFATTO, M.Z.\*; TACOLA, L.G\*; RAVAZZI, A.O\*; PRANDO, M.\*; SILVA, L.R\*, FRACACIO JR, N\*; ZUTIN, T.L.M.\*\*; JORGE, M.A.\*\*; GONZAGA, H.F.S.\*\*\*

Disciplina de Dermatologia – Curso de Medicina – UNIMAR – Marília – SP

**Introdução:** Erisipela e celulite são infecções cutâneas frequentes, com definições distintas, porém sem diferença de critérios clínicos e bacteriológicos, podendo ser consideradas como uma única doença. Apresentam-se em distribuição bimodal atingindo os extremos da idade: crianças e idosos entre 60 e 80 anos, em ambos sexos. A face constituía a localização típica; atualmente, observa-se um predomínio dos membros inferiores de 85%, e a face representa 10% dos casos. **Objetivo:** Relatar um caso clássico de erisipela de face com demora para diagnóstico e tratamento de. **Relato de Caso:** Paciente feminina, de 44 anos, branca, bibliotecária. Há 3 dias, referiu picada de inseto na face, levando ao aparecimento de 2 lesões no nariz. Há 2 dias, disseminação para a região malar esquerda. Referia calor, prurido e negava dor. Negava febre. Procurou pronto atendimento, sendo diagnosticado “processo alérgico” e medicada com Betametasona endovenosa. ISDA, antecedentes pessoais e familiares, nada digno de nota. Ao exame dermatológico, eritema, edema e infiltração na região nasal, palpebral inferior e malar esquerda. Calor local. Feito o diagnóstico de Erisipela de face, medicada com Ceftriaxone 1g IM, por 10 dias. Acompanhada diariamente, devido à gravidade do processo infeccioso no local (proximidade do aparelho ocular e sistema nervoso central e opção pelo tratamento domiciliar). Quadro com melhora importante a partir de 48 horas, no entanto com aparecimento de pústulas na delimitação do eritema. Exames laboratoriais: VHS – 23; Proteína C reativa – 43,4. 10º dia de tratamento – regressão do quadro. **Discussão:** A paciente do caso relatado apresentava lesões cutâneas características da doença, o que não justifica a demora diagnóstica, pois complicações como bacteremia, septicemia, comprometimento ocular e do sistema nervoso central poderiam ter ocorrido. A mesma não apresentava características clínicas diferenciais para processos alérgicos. **Conclusão:** A apresentação de casos de doenças frequentes, porém em locais anatômicos mais infrequentes atualmente, incomuns é de suma importância para alertar os profissionais, o que facilita o diagnóstico precoce e tratamento adequado, visto que a letalidade da doença é menor que 1% em pacientes que recebem o tratamento adequado.

---

\* Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR

\*\*Docente do curso de Medicina e Enfermagem/UNIMAR

\*\*\*Assessora do Núcleo de Pesquisa – AVEC/RO.

\*\*\*\*Docente do curso de Medicina/UNIMAR

**ESTUDO DE UMA FAMÍLIA COM ERITRODERMIA ICTIOSIFORME  
CONGÊNITA NÃO BOLHOSA**

RIBEIRO, S.M. \*;FRACACIO JUNIOR, N.\*; TACOLA, L.G.\*; SILVA, L.R. \*;  
ZUTIN, P.H.M.\*; PICCIANI, B.L.S.\*\*; JORGE, M.A. \*\*\*;ZUTIN, T.L.M.\*\*\*\*;  
GONZAGA, H.F.S.\*\*\*\*\*

Disciplina de Dermatologia – Curso de Medicina – UNIMAR – Marília – SP

**Introdução:** As ictioses são transtornos hereditários, caracterizados pela presença de hiperqueratose e ou descamação. A palavra “ictiose” é derivada da palavra grega “*ikthus*” que significa “peixe”, referindo-se à semelhança com escamas de peixe. A prevalência foi estimada em 7/milhão, sendo maior em menores de 15 anos (12,1/milhão). Apresenta leve predominância no sexo feminino. Comum em casamento consanguíneo. Embora a maioria dos recém-nascidos com ictioses sejam bebês colóidio (90%), a ictiose varia de ictiose arlequin, a forma mais grave e muitas vezes fatal; a ictiose lamelar e eritrodermia congênita ictiosiforme não Bolhosa (EIC) em indivíduos mais velhos, sendo que a mais comum é a ictiose vulgar. **Objetivo:** O presente estudo se propõe apresentar um estudo de família com o diagnóstico de uma genodermatose rara, a EIC. **Relato de Caso:** Dois irmãos, adolescentes, 13 e 15 anos, cor parda, procuraram o serviço, apresentando lesões descamativas e hiperqueratose generalizadas mais acentuadas em palma das mãos e planta dos pés, com fissuras. As unhas também são afetadas, sendo curvas e queratósicas. Com 15 dias de vida apresentaram descamação generalizada, persistente até a idade atual. Não possuem antecedentes familiares e negam consanguinidade. Ambos são portadores de atopia. A histopatologia compatível com EIC. Medicados com Mometasona tópica e loção hidratante com Uréia, com melhora do quadro, porém sem remissão. **Discussão:** As ictioses são perturbações primárias do metabolismo de lipídios ou de proteínas, levando à anormalidade na barreira de permeabilidade, com inflamação e ocorrência de hiperplasia da epiderme com hiperqueratose. O diagnóstico, não é só histopatológico, requerendo uma estreita correlação clínico-patológica. A histopatologia é inespecífica. A microscopia eletrônica é uma ferramenta útil, mas não está disponível na maioria das vezes. O objetivo do tratamento consiste em reduzir o dimensionamento por meio do aumento do nível de hidratação da pele. Cremes, pomadas, agentes queratolíticos, como ácido ou ureia, para promoverem a descamação e adelgaçamento da camada córnea. Retinóides sistêmicos ou tópicos, controlam o crescimento e a diferenciação do tecido epitelial e devem ser usados para maiores de 16 anos de idade e com cautela em mulheres pelo risco teratogênico. **Conclusão:** As ictioses, distúrbios da queratinização, podem variar desde um quadro fatal em que o bebê nasce com uma membrana que descama e o predispõe a distúrbios hidroeletrólíticos, até quadros em que apesar de não serem remissíveis, não são fatais. O diagnóstico desse relato foi clínico e histopatológico, mas já existem recursos como Biologia Molecular e Microscopia Eletrônica para se definir o subtipo. O tratamento varia de hidratação da pele até retinóides sistêmicos, o que pode prejudicar a faixa etária afetada devido ao efeito colateral desses quanto ao crescimento.

**Palavras-chaves:** Ictiose. Ictiose ligada ao cromossomo X. Genodermatose

---

\* Acadêmicos do Curso de graduação em Medicina /UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR

\*\* Docente do Departamento de Patologia da Universidade Federal Fluminense – Niterói/RJ.

\*\*\* Assessora do Núcleo de Pesquisa – AVEC/RO.

\*\*\*\* Docente do Curso de Medicina e Enfermagem da Universidade de Marília – UNIMAR/SP

\*\*\*\*\* Docente do Curso de Medicina da Universidade de Marília – UNIMAR

**MUDANÇA CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA DA UNIMAR:  
PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES E PROFESSORES**

CARDIN, Marcia Abusio\*; TSUJI, Hissachi\*\*; POZZOLI, Sandra Maria Luciano\*.  
Linha de pesquisa: Ensino em Saúde.

Entre os anos de 2007 a 2009, o curso de medicina da Universidade de Marília (Unimar) passou por um processo de mudança curricular substituindo o currículo tradicional por um modelo de organização modular, com uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem para melhor articulação teórico-prática e inserção dos estudantes no Sistema Único de Saúde (SUS). O novo Projeto Pedagógico do Curso fundamentou-se nas Diretrizes curriculares Nacionais para os cursos de medicina, instituídas pela resolução CNE/CES nº 4, de 7 de novembro de 2001. O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção dos estudantes e dos professores sobre o processo de ensino-aprendizagem proposto pelo novo currículo, caracterizando-o e mapeando suas fortalezas e fragilidades. Realizou-se, então, um estudo de caso, com abordagem qualitativa dos depoimentos dos professores e estudantes, obtidos através de entrevistas com roteiro semiestruturado e grupos focais. Participaram da pesquisa 24 estudantes da primeira a quarta séries, sendo oito da primeira série, seis da segunda, cinco da terceira e cinco da quarta série e 13 professores atuantes nas mesmas séries. A escolha dos participantes obedeceu ao critério de amostra intencional, privilegiando-se os sujeitos sociais mais relevantes para o alcance dos objetivos. Os resultados foram analisados de acordo com a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) resultando em 23 ideias centrais, sendo que, dessas, oito foram comuns aos estudantes e professores. Os entrevistados caracterizaram a metodologia do curso como mista por ela apresentar características da aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e do ensino tradicional. Reconheceram como principal fortaleza o desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender mostrando-se favoráveis ao novo currículo. Entretanto foram detectadas algumas fragilidades como dificuldades dos docentes em trabalhar com a metodologia ativa, preocupação com a perda de conteúdos básicos, necessidade de padronização dos critérios de avaliação, e a existência de grupos numerosos. Essas fragilidades revelam a necessidade de se ampliar a compreensão sobre os fundamentos das metodologias ativas de ensino aprendizagem, por meio do aperfeiçoamento da formação pedagógica dos docentes e do esforço conjunto de toda a comunidade acadêmica rumo ao fortalecimento das propostas de mudança.

Palavras-chave: Educação médica. Aprendizagem baseada em problemas. Estudos de casos

---

\* Docentes do Curso de Medicina/ UNIMAR

\*\* Docente do Curso de Medicina e Orientador do Mestrado Profissional Ensino em Saúde/ FAMEMA.

**ESTUDO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS EM SAÚDE  
(CONSELHOS DE SAÚDE) A PARTIR DE UMA VISÃO CRÍTICA DE  
DIREITOS HUMANOS**

ZUTIN, P. H.M\*; ZUTIN, T.L.M\*\*; JORGE, M.A\*\*\*; GONZAGA, H. F.S\*\*\*\*.

Disciplina de Saúde Coletiva – Curso de Medicina - Universidade de Marília

**Introdução:** Quando falamos de direitos humanos, falamos de dinâmicas sociais que tendem a construir condições materiais e imateriais necessárias para conseguir determinados objetivos genéricos que estão fora do direito. A saúde é um direito de todos e dever do Estado, garantido no texto da constituição brasileira. Assim, para assegurá-lo e promovê-lo esta instituída pela própria Constituição Federal as políticas públicas de saúde. As políticas públicas são criadas para atender os direitos dos cidadãos. A Constituição Federal estabelece direitos e deveres dos cidadãos e normas que devem orientar a ação executiva do Estado. Por meio de políticas públicas, o Estado produz e ou distribui bens e serviços coletivos. Portanto, políticas públicas dizem respeito às várias formas de atuação do Estado e de seus diferentes governos. A partir do processo de redemocratização e da Constituição Federal de 1988, há a configuração de instâncias formais de participação da sociedade civil na formulação e monitoramento de políticas públicas. Com o SUS, a saúde emerge como questão de cidadania e a participação política como condição de seu exercício; perspectiva assegurada no princípio constitucional de “participação da comunidade” e na Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que estabelece os Conselhos e as Conferências de Saúde como espaços de representação institucional e participação popular. No caso do Brasil, desde a redemocratização dos anos 80, o termo controle social se tornou sinônimo de controle da sociedade civil sobre as ações do Estado, com a perspectiva de garantir a participação dos setores organizados da sociedade na formulação, gestão e controle das políticas públicas, ou mesmo na definição de recursos para que estas atendam aos interesses da coletividade. **Objetivos:** Analisar criticamente políticas públicas da saúde, mais profundamente os Conselhos de Saúde, considerando que o controle social pela população, desenvolvido mais especificamente pelos Conselhos Municipais de Saúde, é fundamental para a consolidação da reorientação do modelo de atenção com enfoque na Atenção Básica consoante às necessidades de saúde e aos direitos humanos. **Metodologia:** A proposta inicial é analisar a questão dos direitos humanos a saúde por meio da Lei Federal nº 8.142/90, e entrevistar os membros do Conselho Municipal de Saúde de uma cidade do interior Paulista. **Resultados Parciais:** Os resultados observados poderão ser apresentados apenas quando finalizada a análise qualitativa. **Discussão:** A partir dos resultados obtidos, tem-se objetivo visibilizar esta temática com o intuito de desestabilizar e, posteriormente, contribuir na transformação da realidade, a partir da teoria crítica de direitos humanos de Herrera Flores. **Conclusão:** As conclusões poderão ser apresentadas apenas quando a análise estiver finalizada.

---

\* Acadêmico do curso de Medicina/UNIMAR e bolsista do PIC/UNIMAR.

\*\*Docente do curso de Medicina e Enfermagem/UNIMAR

**LÚPUS ERITEMATOSO DISCÓIDE: RELATO DE CASO DE PACIENTE  
COM EVOLUÇÃO DA FASE TÚMIDA PARA ATRÓFICA**

ZUTIN, P.R.S.\*; BRANDÃO, A.C.E\*;<sup>\*\*\*\*</sup> JORGE, M.A.\*\* , ZUTIN, T.L.M.,<sup>\*\*\*</sup>  
GONZAGA, H.F.S.

Disciplina de Dermatologia – Curso de Medicina – UNIMAR – Marília - SP

Introdução: O Lúpus eritematoso discóide crônico (LED) é uma dermatose de evolução crônica, provavelmente desencadeada por processo autoimune. É doença de ocorrência universal em todas as raças, sendo mais frequente em mulheres acima dos 40 anos. A apresentação clássica da doença é como lesões eritemato-atróficas. No entanto, no início da evolução, as lesões são infiltradas, túmidas. As lesões clássicas estabelecidas se caracterizam por eritema de cor rosa a violeta, com atrofia central e descamação, afetando frequentemente a face, especialmente as regiões do dorso do nariz. Em geral estas lesões estão presentes em quadros de evolução benigna restritos à pele e mucosas. Objetivo: Relatar um caso de LED em transição da fase túmida para a atrófica. Relato de caso: Paciente feminina, branca, 59 anos, procurou atendimento com queixa há 6 meses de placas eritemato-violáceas túmidas na face e pavilhões auriculares, e atróficas na região mandibular, nasal e lábio superior. Nos antebraços, lesões eritematosas. No interrogatório sobre os diversos aparelhos e antecedentes, bem como exame físico geral, nada digno de nota. Feito biópsia, confirmado diagnóstico de LED. Orientada para uso de fotoprotetores e mometasona tópicas 2 vezes por dia. Encontra-se em acompanhamento. Discussão: Formas iniciais do LED podem se apresentar como lesões infiltradas, o que pode levar a diferencial com o Lúpus eritematoso sistêmico (LES). Obviamente, outros fatores são levados em conta, tais como epidemiologia, manifestações sistêmicas e critérios diagnósticos estabelecidos pelo American College of Rheumatology (ACR). Neste caso, a epidemiologia e a ausência de manifestações clínicas sugeriam LED, exceto a presença de lesões infiltradas. Todos estes fatores relatados, bem como algumas lesões serem atróficas, levaram a hipótese de LED, confirmado pelo exame histopatológico. Lesões túmidas devem fazer diferencial com erupção polimorfa a luz e Infiltração linfocítica de Jessner. Conclusão: O diagnóstico baseado no aspecto morfológico característico das lesões, confirmado com exame histológico, tranquiliza o profissional para decisão da conduta terapêutica.

---

\* Acadêmicos do Curso de graduação em Medicina /UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR

\*\* Assessora de Pesquisa da Associação Vilhenense de Educação e Cultura – AVEC/RO.

\*\*\* Docente do Curso de Medicina e Enfermagem da Universidade de Marília – UNIMAR

\*\*\*\* Docentes do Curso de Medicina da Universidade de Marília – UNIMAR

### **GENOGRAMA, ECOMAPA E MATRIZ DE NECESSIDADES SOCIAIS DE MAX NEEF COMO INSTRUMENTOS DE DIAGNÓSTICO FAMILIAR**

ALIONSO, Damaris Carneiro\*; LEMOS, Luís Henrique\*; ERMEL, Regina Célia\*\*;  
CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz \*\*; GONZAGA, Heron Fernando de Souza\*\*;  
ZUTIN, Tereza Lais Menegucci\*\*  
Linha de pesquisa: Saúde Coletiva

O genograma e o ecomapa são instrumentos de coleta de dados em entrevistas com famílias que podem ser adotadas pela equipe de saúde da família para conhecê-las, no que tange à sua estrutura familiar, cultural, ciclo de vida, relações, inter-relações e identificação das necessidades básicas. Objetivos: Descrever a composição familiar, o vínculo afetivo e as necessidades humanas. Relato de Experiência: Os alunos do 1º termo do curso de medicina da Universidade de Marília – UNIMAR realizaram visitas domiciliares a uma família inscrita no programa de controle do DIABETES na Unidade de Saúde da Família (USF) – Jardim América IV. Dois alunos realizaram entrevistas com a pessoa índice, após observação prévia do prontuário. Utilizaram-se como instrumentos de diagnóstico: o genograma, o qual consiste na representação gráfica de informações sobre a família e, à medida que vai sendo construído, evidencia a dinâmica familiar e as relações entre seus membros; o ecomapa que é um diagrama das relações entre a família e a comunidade, o qual ajuda a avaliar os apoios e suportes disponíveis e sua utilização pela família. É, essencialmente, um diagrama dos contatos da família com pessoas, grupos ou instituições, como escolas, serviços de saúde e comunidades religiosas e, a matriz de necessidade humanas - MNH de Max Neef, a qual evidencia que em vez de sofrer necessidades deve-se falar em viver e realizar as necessidades, de maneira contínua e renovada. As entrevistas foram realizadas em fevereiro e maio de 2014. Resultados: Durante as visitas, observou-se pelo genograma que a família de D<sup>a</sup> A.S 48 anos é composta basicamente por ela (aposentada) e, pelo irmão J.S 47 anos (jornalista), ambos compartilham o mesmo lote, porém em casas diferentes, o que não afeta o convívio entre eles. J.S é muito ativo, participa de torneios de futebol, sendo ele o arrimo familiar, dessa forma evidenciou-se um forte vínculo afetivo entre eles. Sob esse prisma, o genograma evidenciou que eles compartilham de uma dinâmica familiar harmoniosa; o ecomapa mostrou interações fortes dele com o trabalho e com os torneios de futebol. As necessidades sociais dessa família, baseadas na MNH - Max Neef, apontam fragilidade no valor existencial “Afeto”, visto que A.S, não quer se casar novamente, já na vida de J.S apresenta fragilidades na questão da “Proteção” visto que, no quesito “SER” observa-se a falta de cuidado consigo mesmo. Já no quesito “TER” nota-se que a família tem acesso ao sistema de saúde, entretanto, no quesito “FAZER” verifica-se que não praticam a ação de comparecer na ESF. Conclusão: Diante desse contexto, o relato evidenciou que o genograma, ecomapa e a MNH - Max Neef são de suma importância para o conhecimento da dinâmica familiar, das relações extradomiciliares e do conhecimento de suas fragilidades no âmbito da Estratégia Saúde da Família. Tendo em vista que, o contexto do evento é fundamental para se entender os processos que se desenvolvem. Sendo assim, ao invés da análise do evento isolado de seu ambiente, deve-se valorizar aquilo que as pessoas têm de melhor, seu tempo, sua capacidade de criação e, principalmente, a sua história.

Palavras-chave: Ecomapa, Genograma, Matriz de Necessidades Humanas.

---

\* Acadêmicos do Curso de graduação em Medicina /UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR

\*\* Docentes do curso de graduação em MEDICINA/UNIMAR

**RETROVIGILÂNCIA DAS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS NUM HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO – ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO (ABHU) – UNIMAR**

CONTENTE, Demétrius Francisco\*; TOSCAN, Dauane\*; CAPELLUPPI-TÓFANO, Viviane Alessandra \*\*. Linha de pesquisa: Hemoterapia

Define-se uma reação transfusional como todo e qualquer problema indesejável que ocorra durante ou após uma transfusão de um hemocomponente. De acordo com a sua natureza e o momento da instalação, as reações transfusionais dividem-se em: reações agudas e tardias não imunológicas e imunológicas. Dentre as reações agudas não imunológicas, temos: sobrecarga circulatória, reações hemolíticas relacionadas ao período de estocagem do hemocomponente, alterações metabólicas, embolia gasosa e contaminação bacteriana; reações agudas imunológicas: hemolíticas agudas, febril, edema pulmonar não cardiogênico, reações alérgicas e anafiláticas; reações tardias não imunológicas: doenças transmissíveis por vírus, espiroquetas e protozoários, hemossiderose; reações tardias imunológicas: hemolítica tardia, púrpura pós-transfusional e reação enxerto *versus* hospedeiro. Essas podem acarretar riscos de morte e desencadear diferentes morbidades aos pacientes transfundidos, sendo que a correta e a rápida identificação de reações transfusionais pode prevenir maiores danos aos pacientes através de uma conduta médica adequada para cada caso. Visto que as transfusões sanguíneas podem acarretar reações adversas, torna-se necessário a identificação de possíveis reações transfusionais nos pacientes transfundidos, bem como o tratamento adequado destes, além da promoção de um programa de orientação da equipe de saúde envolvida. A investigação será feita em pacientes transfundidos no HU-Unimar durante o período de 6 meses, na qual serão aplicados questionários envolvendo perguntas relativas aos principais sinais e sintomas presentes numa reação transfusional, além da aplicação do termo de consentimento livre e esclarecido.

---

\* Acadêmicos do Curso de graduação em Medicina /UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em MEDICINA/UNIMAR

**PIODERMA GANGRENOSO: RELATO DE UM CASO RARO**

RAVAZZI, A.O.\*; SILVA, L.R.\*; BRUFATTO, M.Z.\*; ZUTIN, P.H.M.\*; MARTINS, B.M.\*; RIBEIRO, S.M.\*; PICCIANI, B.L.S. \*\*; JORGE, M.A.\*\*\*; GONZAGA, H.F.S.\*\*\*\*\*

Disciplina de Dermatologia – Curso de Medicina – UNIMAR – Marília - SP

**Introdução:** O pioderma gangrenoso (PG) faz parte das dermatoses neutrofilicas, espectro que têm um padrão histológico similar formado por infiltrado de leucócitos polimorfonucleares. Pode se manifestar em qualquer idade, sendo mais comum no adulto jovem entre 25-54 anos, afetando mais frequentemente mulheres. Em 50% dos casos pode estar associada a uma variedade de doenças sistêmicas, incluindo doença inflamatória intestinal, artrites, neoplasias hematológicas, hepatites e AIDS, e de 25-50% pode surgir isoladamente como uma desordem auto imune rara de causa idiopática. É uma dermatose crônica de etiologia não estabelecida e muitas vezes de difícil diagnóstico. Sua apresentação pode variar, podendo ser ulcerativa, bolhosa, pustular ou vegetante. Não existe tratamento padronizado para a escolha da terapia. **Objetivo:** Raridade do caso. **Relato de caso:** Paciente de 54 anos, masculino, branco, comerciante. Referia há 15 dias, após picada de inseto na perna direita, aparecimento de ponto purulento no local, sem sintomas. Medicado com Azitromicina 500mg/dia, 6 dias, sem melhora. Há 10 dias, halo eritemato-violáceo de 5 a 7 cm circundando o local. Procurou dermatologista que receitou Colagenase pomada e compressas com soro fisiológico sem melhora. Medicado com Cefalexina 500mg de 6/6 horas, IM. Procurou outro dermatologista sendo encaminhado para cirurgião, que fez incisão com saída de pús e medicado com Ceftriaxona 2 g por dia e Azitromicina 500mg/dia, 3 dias. Procurou este serviço para avaliação. Ao ISDA, referia hipótese de transtorno bipolar. Nos antecedentes pessoais, tifo, drenagem de hematoma subdural, colecistectomia. Antecedentes familiares: Mãe – *Diabetes mellitus* e irmã – Câncer de ovário. Ao exame dermatológico, ulceração de 3 X 5 cm, fundo granuloso com secreção purulenta e áreas necróticas, bordas subminadas, circundado por halo eritemato-violáceo de cerca de 11 cm, na região látero-posterior da perna direita. Feita a hipótese diagnóstica de PG, exame histopatológico mostrou ser compatível. Medicado com Prednisolona 60 mg/dia, limpeza local com sabonete antisséptico e aplicação de compostos com lecitina e ácidos cáprico e caprílico. Acompanhado semanalmente, com regressão do eritema, e após remoção das áreas com fibrina e secreção purulenta e necróticas, início da repitelização. Esquema de regressão da corticoterapia 10mg por mês. Encontra-se atualmente com Prednisolona 30 mg/dia e cicatrização da lesão inicial. **Discussão:** Como no caso, geralmente as lesões são solitárias, mas pode ser observada a coalescência, sendo fácil o diagnóstico diferencial com outras doenças ulcerosas, que geralmente são infecciosas. Tem predileção por membros inferiores, nádegas e abdome, como no caso. Histopatologicamente os achados são inespecíficos, mas podem ser importantes para descartar diferenciais. Deste modo, o diagnóstico de PG depende da observação de suas características clínicas e do curso evolutivo. **Conclusão:** Apresentação de casos raros como este é importante para alertar o profissional clínico da possibilidade de sua ocorrência, considerando a evolução ser extremamente rápida, a conduta adequada também deve ser.

\*Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade de Marília – UNIMAR/SP

\*\* Docente do Departamento de Patologia da Universidade Federal Fluminense – Niterói/RJ.

\*\*\* Assessoria de Pesquisa da Associação Vilhenense de Educação e Cultura – AVEC/RO.

\*\*\*\* Docente do Curso de Medicina e Enfermagem da Universidade de Marília – UNIMAR/SP

\*\*\*\*\* Docente do Curso de Medicina da Universidade de Marília – UNIMAR/SP

**ESTUDO PRELIMINAR DO EFEITO DO TREINAMENTO AUDITIVO NA INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA DA GAGUEIRA**

SILVA, Paloma Roberta Rodrigue da<sup>\*</sup>; CARDOSO, Ana Cláudia Vieira<sup>\*\*</sup>; KEMP, Adriana Aparecida Tahara<sup>\*\*\*</sup>; Delecrode, Camila Ribas<sup>\*\*\*\*</sup>; OLIVEIRA, Cristiane Moço Canhetti de<sup>\*\*\*\*\*</sup>

A gagueira é uma condição crônica caracterizada pelas interrupções involuntárias na fala. Estudos mostram que existe uma correlação entre o processamento auditivo central (PAC) e esta condição. Verificar o efeito do treinamento auditivo (TA) comparando a frequência das disfluências e o desempenho na avaliação do PAC pré e pós-intervenção em indivíduos gagos. Este projeto foi financiado pelo Conselho Nacional de Pesquisa-CNPq sob parecer 0681/13. Participaram 3 pessoas (8 a 16 anos), de ambos os gêneros; com gagueira desenvolvimental persistente, com, no mínimo, gagueira leve de acordo com o Instrumento de Severidade da Gagueira (SSI 3) alteradas na avaliação do PAC. Os procedimentos foram divididos em: (1) Avaliação inicial: fluência, avaliação comportamental do PAC e severidade da gagueira; (2) Desenvolvimento do TA, e; (3) reavaliação utilizando os mesmos procedimentos da avaliação inicial. A intervenção se baseou em 8 sessões de TA, enfocando as habilidades auditivas de ordenação temporal, e pelo menos duas habilidades. Observou-se diminuição de 10% no total de disfluências, 4% de disfluências gagas, aumento de 40% de acertos nos testes de ordenação temporal para padrão de frequência e 51% para padrão de duração. Os resultados sugerem que o treinamento das habilidades auditivas alteradas em indivíduos com gagueira desenvolvimental persistente auxilia na promoção da fluência da fala, além de melhorar as próprias habilidades auditivas.

---

\* Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da UNESP/Marília

\*\* Docente do curso de fonoaudiologia da UNESP/Marília.

\*\*\* Docente do curso de fonoaudiologia da UNESP/Marília

\*\*\*\* Mestranda do Programa de Mestrado Acadêmico em Fonoaudiologia da UNESP/Marília

\*\*\*\*\* Docente do curso de fonoaudiologia da UNESP/Marília

**COMPARAÇÃO ENTRE PRODUÇÃO DE COELHOS EM GAIOLAS  
SUSPENSAS E EM BAIAS NO SOLO**

STANGARI, Maria Eduarda de Matos<sup>\*</sup>; SILVA, Alana Araújo da; AGUIAR, Isabela Vicente de<sup>\*</sup>; SANTOS, Maione Ferreira Gonzaga<sup>\*\*</sup>; CARRATORE, Carlo Rossi Del<sup>\*\*</sup>

Nos últimos anos, a preocupação com o bem-estar dos animais de produção tem chamado a atenção de consumidores e pesquisadores. Neste sentido, muitas pesquisas vêm sendo feitas visando a avaliação de sistemas alternativos para produção de várias espécies. Em cunicultura, uma alternativa à criação dos animais em gaiolas suspensas seria a utilização de baias no solo, forradas com algum material seco que promova boa absorção dos dejetos e que permitiria aos animais expressarem padrões comportamentais naturais como correr, saltar e interagir com outros animais, reduzindo o estresse de alojamento. Entretanto, a possibilidade de maior movimentação poderia levar à redução no desempenho e aumento nos custos. Objetivando-se comparar o desempenho de produção de coelhos criados em gaiolas e em baia no solo, este experimento foi realizado no setor de cunicultura da Unimar. Foram utilizados 36 animais com 40 dias de idade, com peso médio inicial de 1062,5 gramas, sendo 18 animais distribuídos em 3 gaiolas de 0,5 m<sup>2</sup> e 18 animais alojados em uma única baia do solo de 1,5 m<sup>2</sup>, com cama de maravalha, perfazendo, em ambos, uma densidade de 12 animais/m<sup>2</sup>. Os animais receberam ração à vontade, sendo o consumo quantificado diariamente. Após 35 dias, os animais das gaiolas apresentaram peso médio final de 1979,70 ± 37,5 gramas e os da baia 1848,00 ± 28,5 gramas. O consumo médio diário de ração foi de 94,83 gramas nas gaiolas e 80,21 gramas na baia. Apesar dos animais das gaiolas apresentarem peso médio final 7,1% superior aos da baia, o consumo de ração, nas gaiolas, mostrou-se 18,23% superior ao da baia o que implicou uma pior conversão alimentar (3,64 gaiolas x 3,54 baia). Portanto, o fato dos animais permanecerem confinados nas gaiolas não melhorou a eficiência de utilização da ração, mas apenas elevou o consumo. Possivelmente, a exploração do ambiente novo, com maior disponibilidade de locomoção, a presença da cama de maravalha e a interação social no grupo tenham tomado parte de tempo destinado à alimentação ou, de outro modo, o fato de haver menores possibilidades de exploração do ambiente e locomoção nas gaiolas tenha levado estes animais a se manterem mais tempo buscando a alimentação. A melhor conversão alimentar dos animais da baia pode indicar uma condição de menor estresse ambiental, uma vez que o padrão de comportamento dos animais na baia mostrou-se muito mais natural (saltando uns sobre os outros, higienizando-se deitados na maravalha, etc), enquanto que nas gaiolas, comportamentos estereotipados como morder as grades e os comedouros e bebedouros foram por vezes observados.

Palavras-chave: Cunicultura. Coelhos. Bem-estar animal.

---

<sup>\*</sup> Acadêmicas do curso de graduação em Medicina Veterinária/UNIMAR

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária/UNIMAR

**CARACTERÍSTICAS BIOQUÍMICAS DO MEL SILVESTRE DE  
*Apis mellifera* DA REGIÃO DE MARÍLIA-SP**

MORELLI, Karine Galhego<sup>\*</sup>, DORO, Ettore Palma, MOYLA, Mayla Costa, DELPOSO William Cesar; BASSAN, Cássia Fernanda Domingues<sup>\*\*</sup>

O mel é um produto das abelhas a partir do néctar de vegetais florais que são processados pelas glândulas hipofaríngeas e serve de nutrição para as operárias e zangões. Na nutrição humana, o mel é usado como alimento devido as suas características energéticas e composição química. Apresenta um riquíssimo valor nutritivo, sendo ele uma das fontes naturais mais complexa e conhecida de bioenergia, produto isento de aditivos químicos e agrotóxicos, uma vez que estes são prejudiciais a criação de abelhas e, conseqüentemente, impediria a produção deste alimento pelas abelhas. Os açúcares, de um modo geral, tem como principal função fornecer energia para os processos metabólicos. O presente trabalho tem como objetivo caracterizar os tipos de açúcares presentes no mel obtido na Fazenda Experimental Marcelo Mesquita Serva da UNIMAR, Marília SP, pelos alunos do curso de Medicina Veterinária e Engenharia Agrônômica desta universidade. A cor, aroma, paladar e composição do mel variam de acordo com a região onde ele foi extraído. O mel utilizado é caracterizado como mel silvestre, sendo ele o mais encontrado no Brasil em virtude da abrangência dessa fauna e flora no território brasileiro, o que ocorre nas imediações dos apiários na Universidade de Marília. O mel utilizado foi colhido em meados de março de 2014 e, depois de processado, alíquotas do produto foram analisadas quanto à presença de carboidratos, carboidratos redutores, monossacarídeos, cetoses e aldoses, através das reações de Molisch, Benedict, Moore, Tauber e Seliwanoff, respectivamente. Os resultados de todos os testes efetuados deram positivos, indicando assim a presença de açúcares, açúcares redutores, aldoses e cetoses, que provavelmente podem ser glicoses, frutoses, maltoses e sacaroses, mas que necessita de maiores testes para confirmar os respectivos açúcares. Estes açúcares são facilmente metabolizados, podendo ser considerados de fácil digestão. Além dos açúcares, várias vitaminas e outros compostos podem ser encontrados no mel, porém é necessário mais pesquisas para relatar os demais componentes que, geralmente, pode ser encontrado no mel silvestre desta região.

**Palavras-chave:** Açúcares. Carboidratos. Mel

---

<sup>\*</sup> Acadêmica do curso de graduação em Medicina Veterinária/UNIMAR

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária/UNIMAR

**ADIÇÃO DE COMPLEXO HOMEOPÁTICO NA ALIMENTAÇÃO DE  
POEDEIRAS COMERCIAIS**

NAGAYOSHI, Bianca Akemi\*; BELLEI, João Pedro Ribeiro\*; SPERS, Rodolfo Cláudio\*\* ; CARRATORE, Carlo Rossi Del\*\*

A homeopatia foi descoberta e desenvolvida no final do século XVIII pelo médico alemão Samuel Hahnemann, primeiramente usada no tratamento de moléstias em seres humanos. Consiste em tratar doenças aplicando a Lei dos Semelhantes, administrando medicamentos que no homem sadio causam os mesmos sintomas que os apresentados pelo paciente a ser tratado. Hahnemann procedeu à diluição dos medicamentos e entre uma diluição e a subsequente o frasco era submetido a uma série de agitações e a este procedimento denominado dinamização, afirmando que era esse procedimento que liberava a energia contida no medicamento e ainda que, com a homeopatia, os animais estariam livres de intoxicações medicamentosas, efeitos colaterais e resíduos tóxicos. Poderia ser utilizadas em filhotes, idosos, fêmeas prenhes, sem causar nenhum problema para a saúde, além de ser fácil de ser administrada, não havendo necessidade de ingerir grandes doses, podendo ser adicionada na água de beber, na ração ou oferecida diretamente ao animal, evitando-se assim o estresse ocasionado pela administração forçada da medicação oral com sabor desagradável, o uso de seringas e demais manobras dolorosas de contenção do animal. Aves criadas no modelo convencional são facilmente infestadas por agentes microbianos, fúngicos e parasitários. Para melhorar esse quadro, tratamentos alternativos como a homeopatia vem demonstrando eficiência. Neste sentido, Mendonça (2009), usando medicamento preparado a partir do agente causador do problema que era infestação de piolho, após 22 dias de tratamento observou melhora na alimentação, menor movimento de cabeça, aves mais calmas; aumento da produtividade e ausência de piolhos. A produção de frangos e poedeiras é a atividade em que ocorreram os maiores avanços tecnológicos, consequentemente vem requerendo maior preocupação com o bem-estar dos animais em reflexo principalmente do aumento de consciência de parte dos consumidores e a consequente pressão no setor produtivo. Há poucos estudos sobre os efeitos de produtos homeopáticos sobre o comportamento e bem estar das aves. O objetivo deste trabalho foi avaliar a utilização da homeopatia na alimentação de aves de postura comercial “Hisex White” quanto a produção e ganho de peso. Foram utilizadas 128 galinhas da linhagem Hisex White, divididas em 2 grupos, sendo um o grupo controle e o outro grupo que recebeu ração com adição de um composto homeopático comercial (Naturovita® - concentração de 1,0g/ kg de ração). O tratamento experimental iniciou-se quando do alojamento das aves para postura (144 dias de idade). Por um período de 4 meses foram feitas avaliações quanto ao peso médio e produção de ovos de ambos os lotes. Nesse período foi observado que as aves tratadas com homeopatia apresentaram maior uniformidade e peso médio ligeiramente superior (aproximadamente 3%) quando comparadas com as do grupo controle. Também foi observada redução de 7% de consumo de ração semanal e similar produção de ovos. Concluiu-se que a homeopatia ajudou no ganho e na manutenção de peso, e promoveu uma redução no consumo, indicando possivelmente um melhor aproveitamento dos nutrientes da digesta possivelmente por uma melhora no ambiente do lúmen intestinal, similar a uma ação probiótica.

---

\* Acadêmica do curso de graduação em Medicina Veterinária/UNIMAR

\*\* Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária/UNIMAR

**VIABILIDADE DA TÉCNICA DO “CELL BLOCK” NA ROTINA DE  
CITOPATOLOGIA NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE DE  
MARÍLIA. RESULTADOS PARCIAIS**

PEROSSI, Isabela Fernanda Spinelli<sup>\*</sup>; PEREIRA, Alfredo Hajime Tanaka<sup>\*\*</sup>; PORTO, Camila Dias<sup>\*\*\*</sup>; HATAKA, Alexandre<sup>\*\*\*\*</sup>

A técnica do *cellblock* é frequentemente utilizada na patologia humana, e apresenta algumas vantagens em relação à citologia convencional como a manutenção dos padrões da arquitetura e da disposição das células, bem como as relações entre as diferentes populações de células podem ser evidentes, contribuindo para a representação geral do tecido e a possibilidade de execução de técnicas auxiliares de diagnóstico sem precisar de reamostragem. Os objetivos deste trabalho foram observar a qualidade do material obtido por aspiração e sua inclusão em parafina para o diagnóstico e comparar a eficácia do procedimento da inclusão do aspirado em parafina com a técnica convencional de citologia por agulha fina. Foi realizado estudo prospectivo com animais provenientes da rotina do Hospital Veterinário da Universidade de Marília em todos os casos que os animais apresentavam lesões nodulares com indicação para exame citológico. Foram realizadas citologia convencional por CAAF, com uso da agulha e seringa, realizando os esfregaços, fixando-os em metanol, e posteriormente corando-os pela técnica do Giemsa, bem como citologia por *cellblock*, com agulha e seringa acoplada ao citoaspirador, então foi expulso em microtubo contendo álcool 70% e fixado por 24 horas. Esse material imerso em álcool foi centrifugado por 10 minutos a 3000 RPM. O sobrenadante foi desprezado e então foi adicionada agarose a 2%, seguida de nova centrifugação por 10 minutos a 3000 rpm e 10 minutos de refrigeração. Então, o material sólido foi retirado do tubo e incluído em parafina após processamento histológico usual. Os blocos foram submetidos à microtomia e coloração, utilizando-se hematoxilina-eosina. Em cada lâmina foram avaliados celularidade, presença de matriz extracelular, detalhes do contorno celular e, sendo processo neoplásico, alterações anaplásicas como relação núcleo:citoplasma, tamanho nuclear, padrão de distribuição da cromatina, número de nucléolos e morfologia nucleolar, mitoses típicas e atípicas, coesão e padrão de organização espacial entre as células. As lesões foram classificadas em dois grandes grupos: inflamação e neoplasia. As incluídas no grupo da inflamação foram subclassificadas como processo inflamatório agudo, crônico ou crônico-ativo e as alterações neoplásicas foram subclassificadas como de origem epitelial ou mesenquimal, e cada uma dessas subclassificações são ainda divididas entre neoplasias benignas e malignas. Cada tipo de neoplasia foi tipificada de acordo com o tecido de origem. Segundo resultados parciais, 49% dos casos mostraram celularidade suficiente para diagnóstico. Desta quantidade, 100% das amostras mostraram resultados compatíveis com o da citologia convencional, corroborando os achados de outros autores. Assim, pode-se concluir que o *cellblock* é um método confiável, porém não deve utilizado sem sua associação com um exame convencional. Em medicina veterinária existem poucos relatos do uso dessa técnica tanto para diagnóstico como para pesquisa. Seu uso vem sendo encorajado na área, pois existem muitas vantagens, como o melhor rendimento citológico, diminuição da necessidade de reamostragem

---

<sup>\*</sup> Acadêmico do curso de Graduação de Medicina Veterinária/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR

<sup>\*\*</sup> Médico Veterinário Residente da Patologia Animal/UNIMAR

<sup>\*\*\*</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

<sup>\*\*\*\*</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária/UNESP BOTUCATU

**AValiação DA SUBSTITUIÇÃO DO PALATABILIZANTE DE COBERTURA ÓLEO DE VÍSCERAS DE AVES PELO HIDROLISADO SUÍNO EM PÓ NAS RAÇÕES PARA CÃES ADULTOS ATRAVÉS DO PROTOCOLO DE PALATABILIDADE**

SILVA, Yasmin Timoteo Alves\*; BARROS, Lucas Bueno\*; BARROS, Rafael Ferreira\*; FERREIRA, Naiara Garcia\*; MAGALHÃES, Tiago de Souza\*; OLIVEIRA, Queila Marcelle\*; SANTOS, Arahy Angélica da Silva Isabela\*; SILVA, Guilherme de Cerqueira Ribeiro Caruso\*; SILVA, Ranther José Magosso S. Silva\*; VILELA, Izabeli Cristina Silva\*; ZILLO, Pedro Augusto\*; FÉLIX, Marcílio\*\*; SPERS, Rodolfo Claudio\*\*.\*\*\*\*

Não basta o alimento ter uma fórmula completa e balanceada é preciso também que tenha atratividade para o animal, que o agrade e satisfaça principalmente para cães e gatos. É neste aspecto que ganha importância o palatabilizante, que tem como proposta melhorar a padronização ou caracterização sensorial dos alimentos. De acordo com os especialistas, o emprego, no Brasil, de aditivos como os palatabilizantes na nutrição animal iniciou-se paralelamente à implementação deste mercado, aprimorando-se com a industrialização há aproximadamente três e quatro décadas. Os palatabilizantes são classificados como aditivos sensoriais, utilizados na alimentação animal com o objetivo de melhorar ou modificar as propriedades organolépticas ou as características visuais dos produtos. Na alimentação para animais de produção, sempre foi uma prática, e passou a ser regulamentada na década de 60, enquanto que para pet food, os produtos utilizados como palatabilizantes eram, em sua maioria, fontes de proteína e gordura de origem animal. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação do palatabilizante de cobertura Hidrolizado de Suíno em Pó (HSP) em substituição do Óleo de Vísceras de Aves (OVA) mais comum nas empresas de alimentos PET. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com a utilização de 5 cães adultos (SRD), vermifugados, em confronto HSP X OVA, sendo que: HSP (3% de Hidrolizado de Suíno em Pó) e OVA (3% de Óleo de Vísceras de Aves). Os cães foram alimentados duas vezes ao dia em horários pré-determinados às 9:00 h da manhã e às 15:00 h da tarde por 5 dias. O confronto entre as rações foram avaliadas nas seguintes características: Escolha da ração pela preferência pelo Cheiro (CH), na Primeira Escolha (PE), no Consumo Pequeno (CP), no Consumo Grande (CG) e na Perda de Interesse (PI). Os resultados obtidos revelaram em porcentagem (%), para HSP e OVA respectivamente: (CH) 60 X 70; (PE) 43 X 57; (CP) 30 X 20; (CG) 70 X 80, e (PI) 1 X 1. Os resultados indicaram que ocorreu uma tendência negativa nas características da preferência pelo (CH); (CP); (CG) entre as rações quando se substituiu o (OVA) pelo (HSP). Avaliando a característica principal a (PE) esta foi superior quando se manteve a cobertura exclusiva com (OVA) demonstrando assim que esta substituição teve relação direta e menos eficiente no consumo das rações pelos cães não sendo assim uma alternativa para as fábricas de ração que encontram hoje um mercado altamente competitivo e diversificado de rações para cães.

Palavras-chave: aditivos; cães; palatabilidade; ração

\* Acadêmico do curso de Graduação de Medicina Veterinária/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de Graduação de Medicina Veterinária/UNIMAR.

\*\*\* Professor da disciplina de Nutrição de Monogástricos e Responsável Técnico pela Fábrica de Ração da Universidade de Marília – UNIMAR

**AValiação DA PRODUÇÃO DA RAÇÃO PELETIZADA UNI-START PARA GADO NELORE ELITE COM A ADIÇÃO DE EMULSIFICANTE**

BARROS, Lucas Bueno\*; BARROS, Rafael Ferreira\*; FERREIRA, Naiara Garcia\*; MAGALHÃES, Tiago de Souza\*; OLIVEIRA, Queila Marcelle\*; SANTOS, Arahya Angélica da Silva Isabela\*; SILVA, Guilherme de Cerqueira Ribeiro Caruso\*; SILVA, Ranther José Magosso S. Silva\*; SILVA, Yasmin Timoteo Alves\*; VILELA, Izabeli Cristina Silva\*; ZILLO, Pedro Augusto\*; FÉLIX, Marcílio\*\*; SPERS, Rodolfo Claudio\*\*

O Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (Sindirações) contabilizou em 2012, aproximadamente 63 milhões de toneladas de ração o que corresponde a 2,3% a menos que produzido em 2011 e 1,95 milhões de toneladas de suplementos minerais 17% a menos que 2011, influenciada pela evaporação do capital de giro consequente às recuperações judiciais requeridas por produtores descapitalizados (dentre eles: independentes, cooperados, integrados e confinadores) acompanhada da explosão de preços do farelo de soja e do milho. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o volume de produção em kg/min no processo de peletização, com e sem a adição de emulsificante. A ração utilizada foi “Uni-Start-2014” com: 32,5% de milho fubá, 25% de farelo de soja, 10% de farelo de trigo, 12,5% de leite em pó, 10% de Punch Mille, 3,75% Premix Mineral, 1,25% de bicarbonato, 0,63% de óleo de soja e 3,75% de água. O emulsificante utilizado foi o Bredol, sendo adicionado na proporção de 0,5% do total do óleo de soja. O emulsificante foi misturado em um recipiente com a água e com o óleo, obtendo-se uma mistura homogênea de coloração leitosa, onde essa mistura foi incorporada aos ingredientes da ração no misturador. Foram feitas quatro repetições de cada ração (“CE” e “SE”). Durante o processo de peletização, foram coletadas amostras a cada 5 minutos, por um período de 1 minuto, com a finalidade de avaliar a produção em kg/min, obtendo-se 20 amostras de cada ração. Ao final do experimento, pode-se observar que através das médias de todas as amostras coletadas das rações “CE” e “SE”, obtiveram-se respectivamente 10,2 kg/min e 8,29 kg/min. Os resultados indicaram que com a incorporação do emulsificante houve um aumento de 21% na produção da ração peletizada. Portanto, o emulsificante otimizou a produção.

Palavras-chave: emulsificante; peletização; produção; ração.

---

\* Acadêmico do curso de Graduação de Medicina Veterinária/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de Graduação de Medicina Veterinária/UNIMAR.

### **AValiação DO GRAU DE BEM-ESTAR ANIMAL DE CÃES DOMICILIADOS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA – RESULTADOS PRELIMINARES**

MACHADO, Alexandra Becker\* ; LEITE, Monica Carolina\*\* ; REPETTI, Cláudia Sampaio Fonseca\*\*\*

Esta pesquisa consistiu na realização de um questionário com os proprietários dos pacientes caninos da rotina do Hospital Veterinário (HV) da Universidade de Marília (UNIMAR), onde foi avaliado o grau de bem-estar animal desses pacientes. Até então foram analisadas as respostas de 30 proprietários. Os resultados demonstram que o motivo da consulta, em 70% dos casos, se deve à existência de alguma patologia, somente 16,6% dos proprietários disseram levar o animal para consultas de rotina anualmente e 13,3% fazem consultas mensalmente. 53% dos proprietários afirmam que realizam o controle de vermifugação. 43,3% vacinam anualmente seus animais, 10% foram vacinados somente quando filhotes, 30% são vacinados em campanhas de vacinação e 16,6% não são vacinados. Notou-se que a escolaridade e a renda familiar dos proprietários, até então, não mostraram influência na preocupação com o bem-estar animal. Um dado relevante foi como o animal foi adquirido, 46,6% dos animais foram adotados, demonstrando uma preocupação vinda por parte da população para com os animais. 50% dos entrevistados afirmam ter algum tipo de enriquecimento ambiental em casa para estimular a atividade dos animais e 80% reservam um lugar específico para o sono dos mesmos. A maior parte dos proprietários diz que o animal defeca e urina em um local fixo fora de casa (56,6%) e também 56,6% fazem a limpeza de fezes e urina pelo menos uma vez ao dia. Dos animais que tem acesso ao quintal 99% tem acesso livre a essa área e 1% fica preso com acesso restrito. 30% não tem acesso à rua, 43,3% tem acesso com acompanhante e 26,6% tem acesso à rua sem acompanhante. Sobre a alimentação, 43,3% dos animais recebem ração comercial fornecida à vontade e 40% se alimentam de ração e comida. As lesões por lambeduras mostraram-se pouco frequentes, sendo que em 76,6% dos casos elas não ocorrem, em 13,3% ocorre sem frequência e 10% dos animais manifestam com frequência. Sobre a raça dos animais temos 56,6% são sem raça definida (SRD) e 43,3% são de raças puras. O controle de ectoparasitas é realizado em 73,3% dos casos. O trabalho vem sendo relevante, pois mostra que há uma preocupação com o bem-estar animal, pois eles possuem na maioria dos casos livre acesso onde reside (quintal ou dentro de casa), possui também comida a vontade, vacinação e vermifugação em dia. Nota-se que falta informação ao proprietário sobre a importância de consultas rotineiras para uma avaliação periódica do animal. Quase metade dos animais foi adquirido por adoção, isso é um ponto positivo para nossa sociedade, pois adotar animais os tira das ruas e diminui a superpopulação de cães errantes que reflete em problemas de saúde pública. Outro dado relevante é que 16,6% dos animais não eram vacinados, isso é um número relativamente grande e de alta importância levando em conta que algumas patologias têm características zoonóticas.

Acadêmico do curso de graduação em Medicina veterinária/UNIMAR

---

\* Acadêmico do curso de Graduação de Medicina Veterinária/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR

\*\* Acadêmico do curso de Graduação de Medicina Veterinária/UNIMAR

\*\*\* Docente do curso de Graduação em Medicina Veterinária/UNIMAR

## PODODERMATITE PLASMOCITÁRIA FELINA: RELATO DE CASO

COLOMBO, Francisco Gabriel Silveiro<sup>\*</sup>; PEREIRA, Alfredo Hajime Tanaka<sup>\*\*</sup>; PORTO, Camila Dias<sup>\*\*\*</sup>; HAIBARA, Denise<sup>\*\*\*\*</sup>; GARZIM, Carolina<sup>\*\*\*\*\*</sup>; HATAKA, Alexandre<sup>\*\*\*\*\*</sup>

A pododermatite plasmocitária é uma doença rara, exclusiva de coxins de felinos, de patogenia desconhecida, entretanto o infiltrado plasmocitário, a hipergamaglobulinemia e a resposta à terapia imunomodulada sugerem uma base imunomediada. Esta doença é caracterizada por aumento de volume macio de múltiplos coxins de múltiplos membros, e por vezes há ulceração. Não foram encontradas evidências de predisposição para raça, idade ou gênero. O diagnóstico presuntivo é realizado pelo histórico, exame clínico e exame citopatológico, o diagnóstico é confirmado através do exame histopatológico. Histologicamente é caracterizada por um acentuado infiltrado plasmocitário, organizados principalmente em padrão perivascular. Os plasmócitos podem conter glóbulos eosinofílicos conhecidos como corpúsculos de Russel. Ainda, linfócitos e macrófagos estão presentes aleatoriamente, neutrófilos variam em até 50% do infiltrado e não são dependentes de ulceração, e eosinófilos são notados em pequena quantidade em raros casos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de pododermatite plasmocitária felina diagnosticado pelo exame histopatológico de fragmentos de pele provenientes de biópsia excisional (*punch*) de coxins de membros torácico e pélvico esquerdos. Trata-se de um felino, macho, sem raça definida, de dois anos de idade, atendido na cidade de Bauru – SP. O animal permanecia em ambiente contendo pedras, havendo suspeita de traumatismo. Entretanto, mesmo retirando-o do local, o paciente apresentou os coxins dos quatro membros com sangramento e descamação. A evolução foi de quatro meses. Ainda sem tratamento clínico, foram encaminhados dois fragmentos de pele colhidos com *punch*, medindo 0,5 x 0,5 x 0,4 cm. Ao exame histopatológico observou-se, em derme, intenso infiltrado plasmocitário, que por vezes contém corpúsculos de Russel, linfócitos em quantidade moderada, focos de infiltrado neutrofilico em quantidade discreta a moderada e poucos macrófagos; em epiderme há acantose discreta, espongiase discreta a moderada e exocitose discreta de leucócitos, além de crosta sero-hemorrágica. Os achados macroscópicos e microscópicos são compatíveis com os descritos na literatura. Os plasmócitos são células bem diferenciadas, consideradas o estágio final da diferenciação dos linfócitos B. Caso haja a suspeita de neoplasia, pode ser realizada eletroforese de proteínas séricas na qual se constata uma gamopatia policlonal. O diagnóstico diferencial é limitado, pois o local anatômico e o intenso infiltrado inflamatório são típicos, entretanto devem ser incluídos infecções, neoplasias, granuloma eosinofílico, e dermatoses autoimunes como pênfigo e lúpus eritematoso.

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Medicina Veterinária/UNIMAR

\*\* Médico veterinário residente do Hospital Veterinário/UNIMAR

\*\*\* Médico veterinário residente do Hospital Veterinário/UNIMAR

\*\*\*\* Médica veterinária autônoma

\*\*\*\*\* Médica veterinária – Clínica Veterinária Dinda, Bauru-SP

\*\*\*\*\* Docente do curso de Graduação em Medicina Veterinária/UNESP-Botucatu

**AValiação DO PRODUTO DE HIDRATAÇÃO PARA BEZERROS RECÉM-NASCIDOS ATRAVÉS DO PROTOCOLO DE PALATABILIDADE**

DI FIORE, Felipe Alcaras\*, SIMEONI, Felipe de Lima\*, PETERNELI, Letícia\*\*;  
SPERS, Rodolfo Claudio\*\*\*;

A diarreia neonatal é uma grande fonte de prejuízos nas fazendas leiteiras, sendo a principal causa de morte de bezerros de leite e corte. A perda econômica não é proveniente unicamente das mortes que provoca, mas também, dos custos de medicação e trabalho adicional para tratamento dos animais doentes. Um dos principais objetivos do tratamento é corrigir a desidratação através da administração oral de soluções de eletrólitos ou fluidos intravenosos. A desidratação em bezerros é acompanhada de grande diminuição do volume de fluido extracelular e pequeno aumento no volume de fluido intracelular. Durante a diarreia, há perdas crescentes de sódio, potássio, cloro e bicarbonato, com conjunta diminuição na concentração de sódio no plasma sanguíneo, resultando em baixa pressão osmótica do fluido extracelular (plasma e tecido intersticial). A baixa pressão osmótica extracelular faz com que a água livre se movimente do exterior para o interior da célula, aumentando assim seu volume. Como esta perda de água é do espaço extracelular, a estimativa clínica do volume de fluido extracelular é um método valioso, frequentemente utilizado para orientar a fluído terapia em bezerros com diarreia. Um importante determinante do sucesso do tratamento é, portanto a correta determinação da deficiência de fluidos. Isto é normalmente feito pela avaliação de cada bezerro. Esta avaliação pode envolver a observação da posição do olho na órbita, flexibilidade da pele, umidade e cor das membranas mucosas, tempo de enchimento dos capilares, avaliação serial do hematócrito, hemoglobina, e concentração de proteína no plasma, determinação da pressão venosa central média e acompanhamento da temperatura das extremidades. Para a avaliação da Palatabilidade do produto este será adicionado na quantidade de 20 ml por litro de leite fornecido ao bezerro conforme o modo de utilização: Agitar antes de usar; retirar a tampa; pressionar até medir 20 ml/l de leite. As características a serem observadas serão: Aceitação; Consumo Grande; Consumo Pequeno ou perda de Interesse serão avaliados fornecendo o leite aos bezerros com as quantidades recomendadas do produto. Este procedimento permite a rápida determinação da palatabilidade.

Palavras-chave: bezerros; hidratação; leite; palatabilidade.

---

\* Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina Veterinária/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Medicina Veterinária/UNIMAR

**AÇÕES PÚBLICAS NO CONTROLE POPULACIONAL E POSSE RESPONSÁVEL DE CÃES E GATOS APLICADAS NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA/SP NO PERÍODO DE 2008 A 2011**

CORRÊA, Agatha de Graaf<sup>\*</sup>; FERNADES, Tatiana Rosa<sup>\*\*</sup>; PEREIRA, Caio Henrique Caetano<sup>\*</sup>; GARRIDO, Lupércio Lopes<sup>\*\*\*</sup>; COPPIETERS, Carolina Campos<sup>\*\*\*</sup>; MANHOSO, Fábio Fernando Ribeiro<sup>\*\*\*\*</sup>

A população de cães e gatos errantes representa um ponto crítico à saúde pública, sendo a transmissão de doenças com potencial zoonótico uma das principais problemáticas encontradas. Visando caracterizar as ações públicas desenvolvidas no Município de Marília/SP quanto ao controle populacional e posse responsável de cães e gatos, buscou-se mensurar o total de animais atingidos pela campanha de castração, bem como apresentar outras ações de caráter educativo proposto no período de 2008 a 2011. Os dados foram analisados junto a Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Coordenadoria de Zoonoses e Vigilância Sanitária, além de uma pesquisa nos registros da Câmara Municipal no que tange a legislação local. Nesse sentido, pode-se constatar que, no período avaliado, 961 animais foram submetidos à castração, sendo 50,26% cães e 49,74% gatos, observando-se ainda que desses, as fêmeas foram predominantes, correspondendo a 73,96% dos citados. Ressalta-se o aumento anual no número total de castrações, que saltaram de 31 em 2008 para 312 em 2011. Ações educativas também foram observadas, como o trabalho de conscientização sobre posse responsável nas escolas de ensino fundamental do município, realizadas semestralmente, por meio de palestras, teatros de fantoche e entrega de *folders* ilustrativos, bem como em locais de alto fluxo de pessoas, com o sistema de panfletagem e ainda a utilização da imprensa local como disseminadora de informações. No campo da legislação municipal destaca-se a aprovação da Lei nº 7324/2011 que estabeleceu o projeto de controle de natalidade no Município. Enfim, avaliando-se a o controle populacional de cães e gatos no Município de Marília, e considerando o proposto pela Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo, que estima o número de animais em um Município utilizando-se da proporção de 1:4 e 1:16 na relação cão/habitante e gato/habitante, respectivamente, observa-se que o índice neste estudo abrangeu apenas a 0,8% da população canina e 3,5% da felina. Nesse sentido, destaca-se o empenho dos órgãos públicos municipais com a sugestão de que as ações ocorram de forma continuada, sendo avaliadas periodicamente, visando-se obter um maior esclarecimento sobre seus impactos no referido Município.

Palavras-chave: Cães, Controle populacional, Marília.

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Medicina Veterinária/UNIMAR

\*\* Médica Veterinária Residente (R2) da Clínica Médica de Pequenos Animais/UNIMAR

\*\*\* Médicos Veterinários da Secretaria Municipal da Saúde de Marília/SP

\*\*\*\* Docente do Curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

**OCORRÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI- *TOXOPLASMA GONDII* EM *FELIS DOMESTICUS* NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA, SÃO PAULO, BRASIL**

GALVANI, Guilherme David<sup>\*</sup>; VICENTE Bruno Gouveia<sup>\*\*</sup>; DIAS, Laila Scalioni Borges<sup>\*\*</sup>; MANHOSO, Fábio Fernando Ribeiro<sup>\*\*\*</sup>

Os gatos estão assumindo um papel importante na relação homem-animal devido a suas características de vida que se moldam ao cotidiano das pessoas e, nessa condição, ressalta-se o cuidado na transmissão de doenças zoonóticas, entre elas a Toxoplasmose, causada pelo *Toxoplasma gondii*. Os felídeos são importantes no ciclo de vida do *T. gondii* por serem hospedeiros definitivos e, portanto, os únicos que podem contaminar o meio ambiente com oocistos. Nesse sentido, buscou-se avaliar a ocorrência de anticorpos anti-*Toxoplasma gondii* em felinos no Município de Marília/SP, bem como esclarecer sua situação epidemiológica visando o controle da doença. Para isso, utilizou-se 50 animais oriundos do Bosque Municipal submetidos a castração como parte do controle de natalidade local, caracterizados por 54% fêmeas e 46% machos, divididos em três grupos cronológicos onde A representou os animais jovens, entre seis meses a dois anos, B com idade superior a dois anos e inferior a cinco e C, com idade de cinco anos ou mais, o que configurou, 34, 36 e 30%, respectivamente. Antecedendo a cirurgia verificou-se as condições clínicas dos mesmos, constatando-se que 72% apresentaram alguma sintomatologia, como lesões dermatológicas e corneanas, entre outras. O procedimento cirúrgico foi realizado no Hospital Veterinário da Universidade de Marília, antecedido pela colheita de material por venopunção, encaminhado ao Laboratório de Zoonoses do Departamento de Higiene Veterinária e Saúde Pública da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Unesp, campus de Botucatu/SP, para a realização do exame sorológico por reação de imunofluorescência indireta. Analisando-se os resultados constatamos que das 50 amostras, treze foram reagentes (26%), sendo nove classificadas em 1:16 (18%), três em 1:64 (6%) e uma em 1:256 (2%), registradas como positivas apenas as duas últimas configurações o que representa um total de 8%. Ao caracterizarmos essas amostras positivas verificamos que três são oriundas de fêmeas e uma de macho, classificadas quanto a cronologia nos grupos B (25%) e C (75%), sendo apenas uma delas oriunda de animal assintomático enquanto as outras, os animais apresentavam lesões de córnea. Através dos resultados obtidos necessitamos uma conscientização maior quanto a patologia em questão, além de promover ações profiláticas visando a saúde pública.

Palavras chave: Felinos, Marília, Toxoplasmose.

---

\* Médico Veterinário Residente (R2) da Clínica Médica de Pequenos Animais/UNIMAR

\*\* Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária/Unimar

\*\*\* Docente do Curso de Medicina Veterinária/Unimar

### TOXOPLASMOSE FELINA: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

GALVANI, Guilherme David<sup>\*</sup>; LAVACHI, Bruno dos Santos<sup>\*\*</sup>; MANHOSO, Fábio Fernando Ribeiro Manhoso<sup>\*\*\*</sup>

O gato está, cada vez mais, assumindo um papel importante na relação homem:animal, devido às suas características de vida que se moldam muito ao cotidiano das pessoas e, nessa proximidade, ressalta-se o cuidado na transmissão de doenças de caráter zoonótico, entre elas a Toxoplasmose, causada pelo *Toxoplasma gondii*. Esta doença é classificada como uma coccidiose intracelular obrigatória, sendo uma das mais comuns parasitoses que afetam os animais homeotérmicos, inclusive o homem e de distribuição cosmopolita. Os felídeos são importantes no ciclo de vida do *T. gondii* por serem hospedeiros definitivos e, portanto, os únicos que podem contaminar o meio ambiente com oocistos. A maneira mais frequente do homem se infectar pelo *T. gondii* se dá pelo consumo de carnes contaminadas com o oocisto, consumidas cruas ou mal passadas. Oocistos esporulados presentes no meio ambiente também são potenciais fontes de infecção, assim como a ingestão de água contaminada ou de frutas e legumes mal lavados. A maioria dos gatos infectados por *T. gondii* são assintomáticos, mas quando instalada a doença, estes podem vir a desenvolver anorexia, letargia, febre seguida de hipotermia, inflamação ocular, anormalidades neurológicas, desconforto abdominal e morte súbita, normalmente relacionada à pneumonia, que é a manifestação clínica mais importante em felinos infectados. O diagnóstico pode ser determinado por meio de exames como a reação de imunofluorescência indireta (RIFI), ensaio imunoenzimático (ELISA), o método de aglutinação direta, reação em cadeia de polimerase (PCR), entre outros. Como terapêutica, o agente de eleição é o cloridrato de clindamicina, porém a combinação trimetropina-sulfonamida também tem sido usada com sucesso. É necessário destacar a questão do controle e prevenção da Toxoplasmose, pois na ausência de uma vacina eficaz em humanos, a prevenção da transmissão é a melhor maneira de abordar o problema, e deve ser feito para limitar a exposição aos oocistos ou cistos teciduais. Algumas das recomendações da prática preventiva diz respeito às pessoas que trabalham com jardinagem ou tenham contato com o solo regularmente, uma vez que devem sempre utilizar luvas para exercer essas atividades e lavar bem as mãos com água e sabão posteriormente. Mulheres grávidas devem evitar o contato com fezes de felinos e com o solo. Esforços de prevenção devem se concentrar em educar os proprietários de gatos sobre a importância da recolha diária de fezes em caixas de areia, além de se estimular a castração para reduzir a superpopulação, reduzindo também o número de gatos errantes. Além disso, gatos não devem ser alimentados com carne crua. Enfim, a falta de controle do crescimento da população e o manejo impróprio de gatos podem determinar inclusive problemas como agressões à população humana, com expressivo impacto à saúde pública, pois propicia a transmissão de doenças, como é o caso da Toxoplasmose.

Palavras chave: Felino, Toxoplasmose, Zoonose.

---

\* Médico Veterinário Residente (R2) da Clínica Médica de Pequenos Animais/UNIMAR

\*\* Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária/Unimar

\*\*\* Docente do Curso de Medicina Veterinária/Unimar

**ASPECTOS CLÍNICOS E COMPORTAMENTAIS DA AGRESSIVIDADE  
CANINA**

IMAFUKU, Leandro Louzada\* ; TAROZZI, Karina Passini\*\* ; MANHOSO, Fábio  
Fernando Ribeiro\*\*\*

A agressividade pode ser definida com um comportamento de ameaça ou de ação dirigida a outro indivíduo. O comportamento de agressividade faz parte do repertório normal dos cães, não sendo necessariamente uma condição patológica, mas um meio de comunicação. Pode-se classificar a agressividade canina como ofensiva e defensiva. A agressividade ofensiva está relacionada à agressão não provocada e que contém a tentativa de obter algum recurso, envolve agressões por dominância, status social, possessividade, aspecto predatório e intra-específicas, entre machos ou fêmeas. Já a agressividade defensiva, é aquela realizada por uma vítima contra um indivíduo que é percebido como uma ameaça ou provocador, envolvendo agressões por medo, dor, maternal, defesa territorial ou redirecionada. Cães de todas as idades, raças, sexos, castrados ou não, podem apresentar comportamento de agressividade, este é um problema que leva muitos proprietários a buscarem um atendimento especializado, ou até mesmo o abandono e eutanásia destes animais. O comportamento agressivo pode ser a expressão do tratamento recebido pelo proprietário, que pode ser reflexo do ambiente em que animal é criado, influenciando assim no seu temperamento. É importante que o cão reconheça o proprietário como integrante de sua matilha para manter seu equilíbrio psicológico, sendo necessário que também o proprietário saiba reconhecer a melhor forma de interagir com seu animal. O ambiente ideal deve impor limites para o cão, evitando desta forma desvios de comportamento agressivo. Para diagnosticar um desvio de comportamento se faz necessário uma abordagem completa com o histórico clínico, resenha e exames complementares, como exame de sangue, urina, dosagens hormonais, eletroencefalograma e, ocasionalmente, tomografia computadorizada e ressonância magnética. Para o tratamento é essencial uma mudança ambiental, da rotina do animal e da interação com seu proprietário, sendo às vezes necessária a instituição do tratamento com medicações ansiolíticas. Existem também outras formas terapêuticas muito utilizadas nos dias atuais, com destaque para a nutrição, acupuntura e a homeopatia, que visam uma abordagem holística do paciente acometido por esse distúrbio de comportamento que está cada vez mais frequente nos nossos cães de estimação.

Palavras chave: agressividade, cães, comportamento

---

\* Médico Veterinário Residente (R1) da Clínica Médica de Pequenos Animais/UNIMAR

\*\* Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária/Unimar

\*\*\* Docente do Curso de Medicina Veterinária/Unimar

**AVALIAÇÃO DA INCLUSÃO DE PALATABILIZANTES LÍQUIDOS DE COBERTURA EM RAÇÕES PARA CÃES A BASE ÓLEO DE VÍSCERAS DE AVES E HIDROLIZADO DE FÍGADO SUÍNO ATRAVÉS DO PROTOCOLO DE PALATABILIDADE**

SILVA, Yasmin Timoteo Alves\*; BARROS, Lucas Bueno\*; BARROS, Rafael Ferreira\*; FERREIRA, Naiara Garcia\*; MAGALHÃES, Tiago de Souza\*; OLIVEIRA, Queila Marcelle\*; SANTOS, Arahy Angélica da Silva Isabela\*; SILVA, Guilherme de Cerqueira Ribeiro Caruso\*; SILVA, Ranther José Magosso S.Silva\*; VILELA, Izabeli Cristina Silva\*; ZILLO, Pedro Augusto\*; SPERS, Rodolfo Claudio\*\*

Não basta o alimento ter uma fórmula completa e balanceada é preciso também que tenha atratividade para o animal, que o agrade e satisfaça principalmente para cães e gatos. É neste aspecto que ganha importância o palatabilizante, que tem como proposta melhorar a padronização ou caracterização sensorial dos alimentos. De acordo com os especialistas, o emprego, no Brasil, de aditivos como os palatabilizantes na nutrição animal iniciou-se paralelamente à implementação deste mercado, aprimorando-se com a industrialização há aproximadamente três e quatro décadas. Os palatabilizantes são classificados como aditivos sensoriais, utilizados na alimentação animal com o objetivo de melhorar ou modificar as propriedades organolépticas ou as características visuais dos produtos. Na alimentação para animais de produção, sempre foi uma prática, e passou a ser regulamentada na década de 60, enquanto que para pet food, os produtos utilizados como palatabilizantes eram, em sua maioria, fontes de proteína e gordura de origem animal. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do confronto da aplicação de palatabilizantes líquidos de cobertura: Óleo de Vísceras de Aves (OVA) contra Hidrolizado de Fígado de Suíno (HFS) O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com a utilização de 5 cães adultos (SRD), vermifugados, em confronto OVA X HFS, sendo que: OVA (3% de Óleo de Vísceras de Aves) e HSP (3% de Hidrolizado de Fígado de Suíno). Os cães foram alimentados duas vezes ao dia em horários pré-determinados às 9:00 h da manhã e às 15:00 h da tarde por 5 dias. O confronto entre as rações foram avaliadas nas seguintes características: Escolha da ração pela preferência pelo Cheiro (CH), na Primeira Escolha (PE), no Consumo Pequeno (CP), no Consumo Grande (CG) e na Perda de Interesse (PI). Os resultados obtidos revelaram em porcentagem (%), para OVA e HFS respectivamente: (CH) 80 X 20; (PE) 70 X 30; (CP) 00 X 20; (CG) 100 X 80, e (PI) 0 X 5. Os resultados indicaram que ocorreu uma tendência negativa nas características da preferência pelo (CH); (CP); (CG) entre as rações quando se substituiu o (OVA) pelo (HFS). Avaliando a característica principal a (PE) esta foi superior quando se manteve a cobertura exclusiva com (OVA) demonstrando assim que esta substituição não é uma boa alternativa para as fábricas de ração que encontram hoje um mercado altamente competitivo e diversificado de rações para cães.

Palavras-chave: aditivos; cães; palatabilidade.

---

\* Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária/UNIMAR.

\*\* Professor da disciplina de Nutrição de Monogástrico e Responsável Técnico pelos Testes no Canil da Universidade de Marília – UNIMAR.

### TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EM PACIENTES ADULTOS HOSPITALIZADOS: ADEQUAÇÃO ÀS RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS

ANDRADE, Vanessa Gutierrez\* ; QUESADA, Karina Rodrigues\*\* ; DETREGIACHI,  
Claudia Rucco Penteado\*\*\*

A terapia nutricional enteral (TNE) é uma alternativa terapêutica que viabiliza a oferta nutricional em pacientes com impossibilidade parcial ou total de se alimentar por via oral. Esta deve suprir todas as necessidades de energia, macro e micronutrientes de um indivíduo, entretanto ainda há desafios para que sua prescrição e administração sejam adequadas, visto que pacientes com TNE usualmente têm um suprimento nutricional abaixo do necessário. Neste contexto, torna-se primordial identificar lacunas no cuidado dos pacientes com TNE de forma a fornecer subsídios para a implementação de protocolo assistencial com vista a gerar melhorias na qualidade do serviço ao paciente-cliente. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar, entre os pacientes com TNE hospitalizados na Associação Beneficente Hospital Universitário – Marília/SP, o aporte energético e de macronutrientes diário e sua adequação às necessidades e à prescrição da NE, bem como identificar os fatores associados à inadequação desta oferta. As variáveis idade, sexo, diagnóstico clínico, via de acesso e data de início da TNE serão obtidas nos prontuários. A necessidade energética será estimada pelo cálculo de quilocalorias por quilo de peso corporal e a necessidade de macronutrientes será determinada com base nas *DietaryReferenceIntakes*(DRIs). A prescrição dietética da NE será verificada diariamente por meio da consulta à ficha de prescrição médica do paciente. Para verificar o volume de NE administrado diariamente será consultada a ficha de enfermagem, onde será analisado o volume de NE efetivamente ofertado ao paciente e possíveis intercorrências. A partir dos dados coletados, será feita a comparação entre a necessidade energética e de macronutrientes de cada paciente com a oferta nutricional prevista pela prescrição dietética e o aporte efetivamente ofertado ao mesmo. Para verificar o grau de significância das diferenças entre a necessidade, a prescrição e a oferta nutricional serão aplicados os testes *t-student* e análise de variância (ANOVA). O nível de significância considerado será de 5% ( $p < 0,05$ ). O estudo teve aprovação do Comitê de Ética sob nº 28072014.3.0000.5496 e encontra-se em fase de coleta de dados. **Palavras-chave:** Terapia nutricional. Nutrição enteral. Necessidades nutricionais. Hospitalização.

---

\* Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR.

\*\* Docente da Universidade de Marília – UNIMAR e da UNIP Campus Assis.

\*\*\* Docente da Universidade de Marília – UNIMAR.

### PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS EM PRIMEIRA INFÂNCIA DE UMA CRECHE PRIVADA DO MUNICÍPIO DE MARÍLIA – SÃO PAULO

PEREIRA, Nathalia Fernanda Perpetuo\*; ADAMI, Laís Bravo\*; OLIVEIRA, Aline Estevanato Marques de\*; DETREGIACHI, Claudia Rucco Penteado\*\*; ARRUDA, Camila Maria de\*\*

Linha de Pesquisa: Nutrição Pediátrica

A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda introduzir os alimentos complementares aos seis meses de idade, pois a partir desta idade as necessidades nutricionais do lactente aumentam e não são supridas com a ingestão de leite humano ou artificial apenas. O estudo teve como objetivo conhecer o perfil alimentar e nutricional de crianças em alimentação complementar de uma creche do município de Marília, São Paulo. O universo amostral a ser utilizado até o momento é de 15 crianças, sendo preconizado 45 crianças na primeira infância e em alimentação complementar de seis meses a dois anos, autorizadas pelos pais a participar da pesquisa. Para a avaliação antropométrica foi realizado, peso, estatura e perímetro cefálico, segundo as recomendações do manual para coleta de dados antropométricos do Ministério da Saúde (2011). O perfil alimentar é a segunda etapa da pesquisa e será aplicado através do questionário da SISVAN de consumo alimentar em crianças de seis meses a dois anos e em três vias de recordatório de 24h, sendo uma via preenchida com a alimentação de um dia do final de semana e as outras duas vias em dias da semana, ambos preenchidos pelos pais. Para o cálculo da qualidade nutricional da alimentação das crianças será utilizado o software de Nutrição AVANUTRI 4.0 de forma a estabelecer uma comparação com valores de referência para a ingestão de nutrientes de indivíduos segundo a *DRI*s de 2005/2011. Além disso, serão coletados os dados pessoais, familiares e socioeconômicos para melhor delinear a amostra através do questionário protocolo de história pessoal e socioeconômica. A análise estatística foi realizada no BioEstat 5.0, sendo sexo masculino 53,3% (n=8), com idade média  $18 \pm 4,8$  meses (máximo 24 meses e mínimo 10 meses). A média de IMC entre os sexos foi de  $91,1 \pm 10,4$  kg/m<sup>2</sup> (obesidade), sendo que no sexo masculino o IMC foi de 92,5 kg/m<sup>2</sup> (obesidade) e no sexo feminino de 88,7 kg/m<sup>2</sup> (sobrepeso). Utilizando o teste estatístico teste *t student* não foi encontrada diferença significativa entre IMC de acordo com o sexo (p=0,25). Portanto até o momento, observa-se que em ambos os sexos há prevalência de excesso de peso nas crianças em alimentação complementar, mostrando a importância de investigar o hábito alimentar das mesmas.

**Palavras chaves:** Alimentação complementar. Estado nutricional. Crianças.

---

\* Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR.

\*\* Docente da Universidade de Marília – UNIMAR e da UNIP Campus Assis.

### ANTROPOMETRIA E RISCO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS ENTRE COLABORADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

CAMPOS, Fabíola Angélica de\* ; LUSCENTE, Carolina Rosa\* ; FREITAS, Stéfani Cristina de\* ; DUTRA, Letycia\* ; QUESADA, Karina Rodrigues\*\* ; DETREGIACHI, Claudia Rucco Penteado\*\*\*

Ao longo dos anos a promoção da saúde vem sendo estratégia promissora para o campo da saúde pública e a alimentação e nutrição ganharam destaque como políticas nessa estratégia. Isto se deve ao reconhecimento de que a adoção de práticas alimentares saudáveis pode prevenir deficiências nutricionais e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), incluindo doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, diabetes e certos tipos de câncer. O excesso de peso e a distribuição da gordura corpórea, medida pela circunferência abdominal, atuam como fatores de risco para as DCNT, tornando de suma importância a identificação precoce de alterações nestes parâmetros para posterior intervenção com a finalidade de prevenção primária. Assim sendo, este estudo teve o objetivo de identificar, com base em dados antropométricos, o risco de diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e doença cardiovascular (DCV) entre os colaboradores de uma instituição de ensino superior privada de Marília-SP. Trata-se de um estudo primário, descritivo, transversal, analítico e aberto. Os colaboradores foram convidados a participar do estudo e os interessados assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) após receberem informações detalhadas sobre a investigação. O estudo teve aprovação do Comitê de Ética sob nº 31057914.5.0000.5496. Foram coletados os dados antropométricos de peso, estatura e circunferência abdominal (CA) e calculado o índice de massa corpórea (IMC). O risco de DM2 e DCV foi determinado com base na proposta da Organização Mundial da Saúde mediante a associação da medida da CA com o IMC, permitindo assim diminuir as limitações do uso isolado de cada uma destas avaliações. O tratamento estatístico dos dados quantitativos foi realizado com apoio do programa BioEstat 5.3. O nível de significância adotado será de 5% ( $p < 0,05$ ). O estudo ainda encontra-se em fase de desenvolvimento, até o momento, 32 colaboradores foram avaliados. Dentre os participantes, 59% são mulheres e a média de idade foi de  $32,3 \pm 13,2$  anos (mínimo 18 anos e máximo 76 anos). Os valores médios de IMC foi  $25,09 \pm 4,1$   $\text{kg/m}^2$  (mínimo 19 e máximo  $35,3$   $\text{kg/m}^2$ ) e da CA foi  $83,0 \pm 13,7$  cm (mínimo 59 e máximo 111 cm). A associação da medida da CA com o IMC indicou que 22% e 6% dos colaboradores apresentavam, respectivamente, risco alto e muito alto de DM2 e DCV. Os demais colaboradores avaliados até então (72%) foram classificados como sem risco. Os dados mostram que, embora haja prevalência de colaboradores fora de risco, não se deve descartar a possibilidade de uma abordagem individual com vistas a aumentar o conhecimento sobre o problema e a motivação para agir contra os fatores obesogênicos ambientais.

**Palavras-chave:** Antropometria. Doenças crônicas não transmissíveis. Diabetes mellitus. Doenças cardiovasculares.

---

\* Acadêmicas do curso de Graduação em Nutrição da Universidade de Marília – UNIMAR.

\*\* Docente da Universidade de Marília – UNIMAR e da UNIP Campus Assis.

\*\*\* Docente da Universidade de Marília – UNIMAR.

### PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE NUTRICIONISTAS DOS MUNICÍPIOS DE OURINHOS E MARILIA (SP)

RIBEIRO, Carolina Matias\*, FELICIANO, Rodrigo\*, SÁ, Luana Caroline Santos de\*, MARCONATO, Mara Silvia Foratto\*\*

A antropometria, conhecida por ser um conjunto de técnicas utilizadas para medir o corpo humano e suas partes, constitui uma ferramenta de grande importância na avaliação do estado nutricional de um indivíduo e conseqüentemente no estado de saúde e qualidade de vida. O profissional nutricionista deve estar capacitado a atuar visando à segurança alimentar e à atenção dietética em todas as áreas em que a alimentação e a nutrição se apresentem fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e a prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais. Contudo, passamos há algumas décadas pelo fenômeno da transição nutricional sendo ressaltado o marcante aumento na prevalência de obesidade nos diversos subgrupos populacionais. O nutricionista, muitas vezes é visto como modelo para seu cliente/paciente. Assim sendo, o objetivo desse estudo foi avaliar o perfil antropométrico de nutricionistas. Caracteriza-se por um estudo transversal quantitativo e qualitativo, cujos sujeitos são nutricionistas, de ambos os sexos, exercendo atividade profissional dos municípios de Ourinhos e Marília (SP). Foi aferido o peso utilizando balança digital, estatura em estadiômetro e classificado o índice de massa corporal (IMC), segundo classificação da Organização Mundial da Saúde (2000). Foram também aferidas, através do compasso de dobras, as dobras cutâneas: tricípital, bicipital, supra íliaca, subescapular, verificando assim, por estimativa a gordura corpórea. A circunferência da cintura foi coletada utilizando como instrumento a fita métrica inelástica, com a finalidade de avaliar o risco para doenças cardiovasculares. Foram avaliados 10 nutricionistas, entre a idade de 28 a 53 anos, sendo 6 (seis) residentes em Ourinhos e 5 (cinco) residentes em Marília. Dentre todos os analisados 90% são mulheres e 10% homens. O critério de inclusão utilizado foram nutricionistas que exercem a profissão. Segundo os resultados parciais obtidos em relação à avaliação nutricional IMC classificado de acordo com a OMS (2000), 1 (um) nutricionista (10%) apresentou magreza grau II, 4 (quatro) nutricionistas (40%) apresentaram eutrofia, 2 (dois) nutricionistas (20%) apresentaram sobrepeso, 1 (um) nutricionista (10%) apresentou obesidade grau I e 2 (dois) nutricionistas (20%) apresentaram obesidade grau II. As dobras cutâneas foram classificadas de acordo com o programa NUTWIN versão 1.6.0.7, tendo 60% dos nutricionistas com porcentagem de gordura corporal muito alto, 20% moderadamente alto e 20% como resultado bom. A circunferência da cintura foi classificada de acordo com a OMS (1998), sendo que 40% dos nutricionistas apresentaram risco elevado para desenvolver doenças cardiovasculares, 40% apresentaram com uma circunferência adequada e 20% com risco muito elevado para desenvolver doenças cardiovasculares. A prevalência de sobrepeso, obesidade, além da porcentagem de gordura corporal e circunferência da cintura apresentada neste estudo nos faz concluir que um alto conhecimento em nutrição não interfere de forma positiva em um estado nutricional adequado.

**Palavras-chave:** Nutricionistas. IMC. Dobras cutâneas.

---

\* Acadêmicas do curso de Graduação em Nutrição da Universidade de Marília – UNIMAR.

\*\* Docente da Universidade de Marília – UNIMAR

### CONSUMO DE SÓDIO EM UNIVERSITÁRIOS DE UM CURSO DE NUTRIÇÃO

YAMAMOTO, Erika Akemi<sup>\*</sup>; MENEZES, Jéssica Teles de<sup>\*</sup>; BRITO, Maria Júlia Gonçalves de<sup>\*</sup>; OLIVEIRA, Rafaella Turibio Dias de<sup>\*</sup>; QUESADA, Karina Rodrigues<sup>\*\*</sup>; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Pentead<sup>\*\*</sup>

Sódio, usualmente encontrado nos alimentos na forma de cloreto de sódio ou sal, é um nutriente essencial para manutenção de várias funções fisiológicas do organismo. Em países desenvolvidos estima-se que a maior parte do sódio consumido provenha de alimentos industrializados. Já nos países em desenvolvimento, a maior parte do sódio consumido é proveniente do sal de cozinha e de condimentos à base desse sal adicionados no preparo dos alimentos ou à mesa. A Organização Mundial da Saúde recomenda um consumo máximo de 2 g/dia de sódio por pessoa, equivalente a 5 g de sal. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística revelam que o consumo brasileiro apresenta-se em 12 g/dia de sal, valor que ultrapassa o dobro do recomendado. Frente a tais considerações, o objetivo deste estudo foi avaliar a frequência de consumo das fontes alimentares de sódio entre os universitários matriculados num curso de Nutrição de uma instituição de ensino superior privada do interior do Estado de São Paulo. Trata-se de um estudo primário, descritivo e transversal, cuja população alvo é composta por 150 alunos, da qual está sendo retirada uma amostra aleatória, com exclusão apenas dos alunos com idade inferior a 18 anos. Os estudantes foram convidados a participar do estudo e os interessados assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) após receberem informações detalhadas sobre a investigação. O estudo teve aprovação do Comitê de Ética sob nº 30892414.9.0000.5496. Para identificar a frequência de consumo dos alimentos ricos em sódio foi utilizado um questionário de frequência alimentar autoaplicável elaborado pelas pesquisadoras, no qual foram listados os alimentos com elevado teor de sódio (quantidade de sódio igual ou superior a 400 mg em 100g do alimento) e um espaço no qual o participante aponta com que frequência consome cada alimento. A frequência de consumo pode ter um escore variando entre 0 a 588, sendo 0 indicativo de consumo com menor frequência e 588 de maior. O estudo encontra-se ainda em fase de desenvolvimento, tendo sido avaliados 15 estudantes até o momento. Dentre os participantes, 86% são mulheres e a média de idade foi de  $25,3 \pm 7$  anos (mínimo 19 e máximo 42 anos). O consumo esporádico dos alimentos ricos em sódio teve escore de 306, enquanto que os consumos mensal e semanal tiveram escore de 147 e 119, respectivamente. O escore de consumo diário foi de 16, representado prioritariamente por pão de forma integral e requeijão cremoso. Pão francês, molho industrializado e extrato de tomate foram os alimentos de maior participação na frequência semanal de consumo, enquanto que no consumo mensal foram batata frita (tipo chips) e pão de queijo. Considerando as evidências que relacionam o consumo excessivo de sal e sódio ao desenvolvimento de doenças crônicas, entre elas a hipertensão arterial, os dados deste estudo indicam a necessidade de um processo educativo a fim de elevar o conhecimento sobre o problema e gerar motivação para reduzir a ingestão deste mineral como medida simples de prevenção contra vários problemas graves de saúde.

**Palavras-chave:** Consumo de alimentos. Consumo de Sal. Pressão Arterial. Sódio.

<sup>\*</sup> Acadêmicas do curso de Graduação em Nutrição da Universidade de Marília – UNIMAR.

<sup>\*\*</sup> Docentes do curso de Graduação em Nutrição da Universidade de Marília – UNIMAR.

### **CORRELAÇÃO DO CONHECIMENTO NUTRICIONAL E DADOS ANTROPOMÉTRICOS COM O RELATO DO CONSUMO ALIMENTAR EM ADULTOS**

NASCIMENTO, Luciana Mara Gonçalves<sup>\*</sup>; BORDIN, Bianca Costa<sup>\*</sup>; MAZZI, Naylla Pereira<sup>\*</sup>; MELO, Elis Vânia<sup>\*</sup>; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Pentead<sup>\*\*</sup>; QUESADA, Karina<sup>\*\*</sup> Linha de Pesquisa: Inquéritos dietéticos

Informações referentes ao consumo alimentar têm sido usadas em muitas pesquisas de nutrição humana, sendo relevantes nos estudos epidemiológicos sobre saúde e dieta. No entanto, um dos mais desafiadores aspectos da ciência e prática da nutrição é a mensuração do consumo de alimentos, devido às limitações dos métodos para medir esta ingestão corretamente. Os estudos já realizados levantam hipóteses de que, entre indivíduos com excesso de peso há maior prevalência de subnotificação energética, porém há escassez de dados quanto à influência do conhecimento nutricional. Assim, o objetivo do presente estudo é determinar a influência do conhecimento nutricional e dos dados antropométricos no relato do consumo alimentar em adultos. Trata-se de um estudo transversal, no qual a amostra será selecionada aleatoriamente, em pacientes com idade entre 20 e 59 anos, atendidos na Clínica Escola de Nutrição, Odontologia e Medicina da Universidade de Marília – UNIMAR. O conhecimento nutricional será mensurado por meio de um questionário estruturado, previamente validado para a população brasileira (Escala de Conhecimento Nutricional). Quanto aos dados antropométricos, serão coletados circunferência da cintura, peso e estatura para posterior cálculo do índice de massa corporal e o consumo alimentar será verificado por meio de três recordatórios de 24 horas aplicados em dias não consecutivos, incluindo um dia do fim de semana. O gasto energético em repouso será calculado por meio da fórmula Mifflin (1990) e para a avaliação da subnotificação da ingestão energética será utilizada a fórmula proposta por Goldberg et al (1991). Sendo a razão ingestão energética dividida pelo gasto energético em repouso (IE:GER) calculada para todos os indivíduos do estudo e posteriormente correlacionada com a pontuação do questionário de conhecimento nutricional, índice de massa corporal e circunferência da cintura. A análise estatística será realizada pelo programa Bioestat 5.0 e o teste de Pearson será utilizado para avaliar a correlação entre os dados, sendo o nível de significância adotado de 5% ( $p < 0,05$ ). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília, em 21/08/2014 sob o número 770.836. A pesquisa encontra-se em fase final de coleta de dados e os resultados e discussão serão analisados posteriormente.

**Palavras-chave:** Conhecimento Nutricional. Consumo alimentar. Subnotificação energética.

---

<sup>\*</sup> Acadêmicas do curso de Graduação em Nutrição da Universidade de Marília – UNIMAR.

<sup>\*\*</sup> Docentes do curso de Graduação em Nutrição da Universidade de Marília – UNIMAR.

### PERFIL ANTROPOMÉTRICO E DE SONO DE ADULTOS ATENDIDOS NA CLÍNICA DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

BRITO, Érica de Lucena\* ; MILLER, Tânia Corrêa\*\*

**RESUMO:** A obesidade é resultante de um desequilíbrio entre o gasto energético e a ingestão alimentar, havendo uma interação com o exercício físico, aspectos ambientais, genética, disponibilidade e composição da dieta, tendo o sono um importante papel neste aspecto. Um hábito muito comum na sociedade moderna é a restrição do sono, o que pode gerar alterações na regulação endógena do balanço energético, regulação do apetite, ingestão calórica e saciedade. Os meios que associam aumento de peso com diminuição do sono e conseqüente aparecimento de obesidade são: diminuição de atividade física, alteração nos níveis hormonais de leptina (hormônio promotor da saciedade) e grelina (hormônio promotor do apetite), maior disponibilidade de tempo para comer e aumento da procura por alimentos calóricos. O objetivo deste estudo será conhecer o perfil antropométrico e de sono de adultos atendidos na Clínica de Nutrição da Universidade de Marília. A população do estudo será composta por aproximadamente 550 adultos que freqüentaram a Clínica de Nutrição no período de fevereiro de 2010 a maio de 2014. A pesquisa será realizada através do levantamento de prontuários, onde serão coletados os dados da anamnese da primeira consulta, sendo eles: sexo, idade, IMC, prática de exercício físico, qualidade e horas de sono. No presente momento, está sendo realizada a seleção dos prontuários dos pacientes que serão incluídos no estudo. Foram selecionados 100 prontuários, que representam cerca de 20% da população que será estudada, cuja porcentagem de mulheres é de 70%. A idade média destes participantes é de  $36,0 \pm 11,2$  anos. Dentre eles, apenas 38% relataram praticar exercício físico. Em relação à qualidade do sono foram relatados: 2% como péssimo, 34% ruim, 3% regular, 58% bom e 3% como ótimo. A média das horas de sono foi de  $7,0 \pm 1,591$ , e do IMC de  $30,79 \pm 7,43$ . Após a seleção de todos os prontuários e coleta dos dados, será realizada a análise estatística descritiva e será também analisado se o tempo de sono e o IMC estão relacionados entre si através do coeficiente de correlação de Pearson. Estudos semelhantes realizados anteriormente obtiveram resultados que permitiram afirmar que os indivíduos com menor tempo de sono são mais suscetíveis a ter sobrepeso ou obesidade, sendo importante então, incorporar nas estratégias de tratamento da obesidade uma consideração sobre os padrões do sono.

Palavras-chave: Antropometria. Obesidade. Sono.

---

\* Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição da Universidade de Marília – UNIMAR.

\*\* Docente do curso de Graduação em Nutrição da Universidade de Marília – UNIMAR.

### MÉTODOS DE CONTROLE DE QUALIDADE E SEGURANÇA DE UMA INDÚSTRIA CAFEEIRA DA CIDADE DE OURINHOS/SP

MACHADO, Vanessa Gimenez\* ; CASTILHO, Myrian Lucia Ruiz\*\*

Com as exigências cada vez maiores dos consumidores, as novas tendências tecnológicas têm gerado competição entre as indústrias de café, que precisam obter produtos de melhor qualidade e seguros para satisfazer as demandas e ajudar nas conquistas do disputadíssimo espaço do mercado consumidor. O objetivo deste trabalho é demonstrar que os métodos utilizados para o controle de qualidade de uma indústria de café tem conseguido manter este produto entre os melhores e mais rentáveis do Estado de São Paulo, dados obtidos pela revista SM (Supermercado Moderno). Para que o produto possa garantir confiabilidade e satisfação e avaliar a qualidade do café, a referida indústria realiza métodos apropriados que auxiliam no controle de qualidade, onde são realizadas análises laboratoriais que observam cor, granulometria, densidade, umidade e outras análises necessárias no controle de qualidade do produto. Os níveis de tolerância para qualidade se expressam por meio de normas padrões e especificações, permitindo padronizar os critérios de avaliação qualitativos e quantitativos do produto. A normalização dos padrões, além de promover o mercado interno e externo, serve também para elevar e manter o nível de qualidade deste alimento, constituindo um meio eficaz de segurança ao consumidor. Quando mencionadas questões relacionadas ao controle de qualidade e segurança, observam-se três vertentes: a primeiradiz respeito à legislação que estabelece a P.I.Q. (Padrões de Identidade e Qualidade), a segunda refere-se às regras de higiene e controle microbiológico através das B.P.F. (Boas Práticas de Fabricação) bem como as A.P.P.C.C. (Análises de Pontos e Perigos Críticos de Controle), e a terceira é o ISO (InternationalStandartOrganization) que no meio alimentício destaca-se como ISO 22000, que se aplica a empresas de alimentos, onde um dos objetivos é a segurança alimentar. Entre essas especificações, existe ainda uma específica para indústrias de café, regulamentada pela ABIC (Associação Brasileira da Indústria de Café), que é um selo de qualidade que qualifica o café livre de impurezas. Os resultados apresentam que existem aproximadamente uma fidelidade de 8000 clientes em um número que chega a venda de 500 toneladas/mês em um tempo de 31 anos de existência, enquanto outras empresas concorrentes atende um mercado mais amplo porque são consideradas multinacionais, a referida empresa alcança um ranking de qualidade expresso na revista SM (Supermercado Moderno ) apenas atendendo 374 cidades do estado de São Paulo tendo 8,5 milhões de consumidores, o que lhe confere um grau diferenciado de reconhecimento no mercado. Sendo assim, essa indústria segue tais especificações e se destaca entre as outras do ramo, principalmente no que se diz a respeito à satisfação e confiança do consumidor.

Palavras-Chave: Indústria de Café. Controle de Qualidade. Mercado Consumidor.

---

\* Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição da Universidade de Marília – UNIMAR.

\*\* Docente do curso de Graduação em Nutrição da Universidade de Marília – UNIMAR.

### ADESÃO AO TRATAMENTO NUTRICIONAL PROPOSTO AOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DE NUTRIÇÃO DA UNIMAR

LIMA, Marília Mendes de\*, FERNANDES, Solange Sá Parr\*, DETREGIACHI, Cláudia Rucco Penteado\*\*; MARCONATO, Mara Silvia Foratto\*\*

Observa-se uma crescente procura por serviço de atendimento nutricional em ambulatórios ou clínicas. Isto decorre do fato da nutrição estar inserida no contexto por demandas de serviços de saúde que resultam na melhoria na qualidade de vida. Muitos são os fatores envolvidos na aderência ao tratamento nutricional, como a busca por uma reeducação alimentar e diferentes alternativas nutritivas. O objetivo deste estudo é identificar os motivos que resultaram em adesão ou desistência ao tratamento nutricional. A população de estudo são indivíduos adultos de ambos os sexos, portadores ou não de patologias em diferentes classificações de estado nutricional que realizaram sua primeira consulta 60 dias antes do período de início da pesquisa entre agosto de 2012 a agosto de 2014, na clínica de nutrição da Unimar. A pesquisa foi realizada através do levantamento da avaliação feita por usuários deste serviço. Foi aplicado um formulário com as questões sobre o(s) motivo(s) que o levou a iniciar o tratamento nutricional, opinião sobre a qualidade de atendimento da clínica e o que influenciou na desistência no tratamento nutricional. Foram coletados dados de 70 pacientes e 53% relataram que a procura do atendimento foi por encaminhamento médico por motivos diversos. Os demais procuraram o serviço por livre demanda, sendo 18% para educação alimentar, 26% para perder peso, 3% para ganho de massa muscular. Na avaliação do atendimento feito pelo estagiário, 64% dos pacientes descreveram como excelente; 34% bom; 2% regular. Até o momento da análise do estudo, 73% dos participantes desistiram do tratamento e 27% deles continuava o vínculo com a clínica. Dentre os motivos da desistência ao tratamento os relatos foram de 39 % por falta de tempo, 12% por causa do emprego, 8% tiveram o objetivo alcançado (perda de peso), 16% tiveram dificuldade em seguir a dieta e 25% por outros motivos. O sucesso dos tratamentos vem com a adesão em longo prazo, o profissional nutricionista deve analisar os motivos de desistência, modificá-los quando possível para que a prática de uma alimentação saudável esteja presente na rotina das pessoas e assim promover a saúde e melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Adesão. Desistência. Tratamento Nutricional.

---

\* Acadêmica do curso de Graduação em Nutrição da Universidade de Marília – UNIMAR.

\*\* Docente do curso de Graduação em Nutrição da Universidade de Marília – UNIMAR.

## PLANEJAMENTO INTEGRADO MULTIDISCIPLINAR

FERNANDES, Fernanda Farias de Jesus<sup>\*</sup>; LAMONIER, Iasmin<sup>\*</sup>; DELMONICO Fernanda Lucas<sup>\*\*</sup>; PADOVAN, Sílvia Helena Marques<sup>\*\*\*</sup>; ESTEVES, Sérgio Ricardo Rafacho<sup>\*\*\*</sup>

Este trabalho foi produzido com o intuito de mostrar como planejar um tratamento odontológico integrado e multidisciplinar. Foi realizado na disciplina de estágio supervisionado do curso de odontologia da universidade de Marília. O planejamento é realizado em uma ordem cronológica de procedimentos clínicos ao qual pode ser subdividido em: Fase de urgência, Fase do preparo inicial, Fase corretora e Fase de manutenção. Foi selecionado um paciente na clínica de odontologia na universidade de Marília, no qual depois de realizado o diagnóstico e prognóstico de tratamento, planejou-se o tratamento, seguindo uma ordem cronológica do tratamento integrado multidisciplinar, os procedimentos realizados foram, moldagem com alginato para obtenção do modelo de estudo, 14 radiografias Peri apicais, complementando o plano de tratamento, após realizou-se a descontaminação mecânica, sendo este capaz de se adequar ao meio bucal, após a adequação foi realizado uma cirurgia periodontal, um aumento de coroa com retalho total, esperou-se 45 dias para se obter uma boa cicatrização, em seguida foi confeccionado o preparo protético no elemento dentário 11 para coroa total de porcelana e um novo provisório, posteriormente realizamos uma moldagem funcional para o enceramento diagnóstico e mock up, que proporciona um planejamento reverso onde o dentista e o paciente tem uma noção do resultado semelhante ao final do trabalho, após a cimentação das facetas indiretas de porcelana. No mock up o material utilizado foi uma resina bis acrílica inserida em uma muralha de silicone, capaz de copiar a anatomia do enceramento diagnóstico, tendo em vista a aprovação do paciente, realizou-se um preparo protético para a confecção das facetas indiretas com as brocas 1014, responsável pelo sulco marginal cervical, 4142 realizando os sulcos horizontais nos terços cervicais, médio e incisal, união dos sulcos com a 2235, dando um preparo uniforme e satisfatório para os laminados cerâmicos, inserção de fio retrator ultra plac 00 e moldagem com silicone densa e fluida HD+, e cimentação dos laminados cerâmicos. Este tratamento foi escolhido devido o paciente apresentava mordida aberta anterior, boa higienização e implantação óssea dando condições favoráveis para este procedimento.

Palavras-Chave: Fases. Planejamento. Preparo

---

\* Acadêmicas do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR.

\*\* Cirurgiã Dentista formada pelo Curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR

\*\*\* Docente do Curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR

### TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DA DOR AGUDA EM GESTANTES NOS PRIMEIROS MESES

FERNANDES, Fernanda Farias de Jesus\* ; DELMONICO Fernanda Lucas\*\* ;  
NAKASSIMA, Celso Kanemitsu\*\*\*

Este trabalho foi realizado com o intuito de esclarecer dúvidas que surgem no dia a dia do cirurgião-dentista na prática diária, quando o assunto é o tratamento da dor aguda com o uso de anestésicos locais em gestantes nos primeiros meses da gestação. O tratamento odontológico em gestantes é indicado e preciso. Como já sabemos as mulheres nesse período gestacional possuem inúmeras alterações fisiológicas e psicológicas, e é a partir daí que o medo dos cirurgiões-dentistas de proporcionar o atendimento às gestantes vem. De acordo com a literatura, nos primeiros meses de gestação, são realmente os mais críticos para o feto, pois é o período da organogênese, em que o risco de aborto espontâneo chega a ser de 20%. Portanto o atendimento das mesmas deve ser feito para o alívio da dor, pensando que os problemas bucais podem ser mais prejudiciais ao feto e à mãe do que o atendimento em si. As alterações fisiológicas estão relacionadas aos hormônios e no quesito odontológico vemos que na cavidade bucal existem evidências de algumas afecções como a doença periodontal, que se não tratada pode causar ao feto problemas de baixo peso ao nascer e também o parto prematuro. Com o presente estudo nota-se também a importância do conhecimento do cirurgião-dentista quanto ao emprego de anestésicos locais. O grande receio da utilização de medicamentos pelos profissionais é pelo fato de que os mesmos conseguem atravessar a placenta, do mesmo modo que nutrientes para o desenvolvimento e crescimento do feto passam. O que temos que levar em conta, quanto aos anestésicos locais são: a concentração, a quantidade da dose aplicada e a presença de um vasoconstritor, para garantir um atendimento rápido e seguro para as gestantes. Assim, com o decorrer deste artigo, entenderemos melhor o período de gestação co-ligado à prática do tratamento odontológico atual, visando sempre a melhor opção para essas pacientes que podemos denominar especiais.

---

\* Acadêmica do Curso de Graduação em Odontologia/Unimar

\*\* Cirurgiã Dentista formada pelo Curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR

\*\*\* Docente do Curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR

### **PROJETO RONDON: SOCIALIZAÇÃO DE SABERES NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA - UNIMAR**

PAES, Adriana Lucila Moraes<sup>\*</sup>; ZANDONADI, Cristina Maria<sup>\*</sup>; SILVA, Wesley Fernando<sup>\*</sup>; CASTILHO, Myrian Lúcia Ruiz<sup>\*\*</sup>

O presente estudo, tem como objetivo, investigar o chamado “Projeto Rondon”, reconhecido como o maior movimento voluntário entre os universitários do Brasil. É projeto do Governo Federal, que objetiva contribuir para a formação do universitário como cidadão, buscando integra-lo ao processo de desenvolvimento nacional, por meio de ações participativas sobre a realidade do país; consolidando no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais, estimulando no universitário a produção de projetos coletivos locais, em parceria com as comunidades assistidas em sua contextualização histórica, junto à evolução da extensão universitária brasileira, pela qual as instituições de ensino superior devem interagir com a sociedade, identificando demandas, viabilizando a troca de saberes e ainda criando instrumentos acadêmicos para a preservação cultural, humanização e harmonia social a fim de conhecer sua estrutura e logística, reconhecendo ao final, a relevante participação da Universidade de Marília – UNIMAR nas operações do referido projeto. Para elaboração da presente pesquisa, utilizamos o método de revisão bibliográfica, realizando levantamento teórico que embasa e caracteriza a veracidade do conteúdo descrito ao longo do trabalho, classificando-o por sua natureza qualitativa, constituído a partir da proposta do educador Paulo Freire, que apresenta uma análise crítica e reflexiva sobre as três dimensões da universidade: ensino, pesquisa e extensão. Ao final do estudo, busca-se apresentar a importância e viabilidade de uma prática de extensão universitária alicerçada em métodos participativos, bem como, do processo de socialização do conhecimento acadêmico através da vivência prática das intervenções em localidades de atuação do “Projeto Rondon”, em uma união de concepção e execução, ou seja, no alinhamento do saber e o fazer para a efetivação de um “saber-fazendo” e de um “fazer-sabendo”, restituindo aos indivíduos sociais o seu poder político-social que representa rica troca de saberes na interface educacional.

Palavras-chave: Ações sociais. Extensão universitária. Projeto Rondon.

---

<sup>\*</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

<sup>\*\*</sup> Docente do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

**PAULO FREIRE: CONTRIBUIÇÕES DE SEU PENSAMENTO PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NA ERA TECNOLÓGICA**

SIQUEIRA, Adriana Silva da\*; ALVARES, Cristiane Martins\*; FERREIRA, Ildeane Vieira Santos dos\*; CASTILHO, Myrian Lucia Ruiz\*\*

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho é mostrar uma investigação histórica sobre como ocorreu o desenvolvimento dos programas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, bem como as contribuições do pensamento de Paulo Freire para a educação, ressaltando a evolução dos métodos de ensino na era tecnológica pautada na visão do educador. Dentro dessa perspectiva, o que se coloca como fundamental é que a Educação de Jovens e Adultos passou por momentos de construção e desconstrução em diversos períodos históricos, nos quais Paulo Freire foi grande contribuidor. Contudo, no aspecto atual o que se coloca como fator importante é que os professores que atuam na EJA em geral são os mesmos professores que atuam nas demais modalidades de ensino, sendo necessária uma reflexão nesse sentido uma vez que, o público alvo requer outra metodologia, principalmente em uma era onde a tecnologia atravessa a vida de todas as pessoas, evidenciando a importância de se trabalhar com os alunos da EJA na perspectiva tecnológica. Desta maneira, as ideias dos professores nos anos iniciais desta modalidade (EJA) em relação à qualidade do ensino depende da relação docente/discente, assim como a ação dos professores poderia ser melhorada por meio de capacitações, que acontece por duas vias: a via externa, onde o docente busca por cursos de aperfeiçoamento e a via interna, que é a autocrítica que cada professor deve fazer sobre seu papel na sociedade, utilizando-se do debate coletivo e da autocrítica. Nessa direção, esta pesquisa se caracteriza como bibliográfica de trato qualitativo, tendo em vista que a forma como os professores atuam nos apresenta como o indicador máximo da própria qualidade do ensino, devendo impreterivelmente acompanhar as evoluções tecnológicas, a fim de proporcionar aos alunos da EJA uma educação de melhor qualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Paulo Freire. Educação de Jovens e adultos. Era Tecnológica.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

\*\* Docente do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

## **ALTAS HABILIDADES NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

LIMA, Jane Mary Beretta\* ; FERREIRA, Milena de Carvalho\*; NAVAS, Márcia Cristina Nunes\*; RODRIGUES, Inaiara Bartol\*\*

Este artigo tem o objetivo de analisar os pressupostos que orientam o ensino dos alunos com Altas Habilidades na perspectiva da educação inclusiva. A preocupação com a inclusão escolar de alunos com Altas Habilidades tem instigado um aumento em estudos voltados para esse tema devido à necessidade de identificar, diagnosticar e propor uma metodologia que atenda a alunos com indicadores de altas habilidades, especialmente na rede pública de ensino. O método para realizar o levantamento bibliográfico dessa pesquisa foi leitura seletiva dos textos pesquisados. Os resultados da pesquisa indicam que na perspectiva da educação inclusiva, o trabalho pedagógico com altas habilidades se depara com várias frentes de atuação na construção de uma proposta educacional consolidada nos seguintes aspectos: diagnóstico, intervenção, na formação de professores, apoio às famílias e em políticas públicas educacionais específicas para as características do nosso país. Quanto ao diagnóstico, faz-se necessário uma integração de profissionais voltados para essa prática e uma busca constante de procedimentos pedagógicos eficazes. Quanto ao ensino, a metodologia deve recorrer ao enriquecimento curricular para atender as necessidades de aprendizagem específica desse aluno. Quanto à formação de professores, faz-se necessário desmistificar mitos constituídos socialmente e oferecer meios para o seu próprio enriquecimento. Quanto à família, é importante constituir uma rede de apoio para que se fortaleça a interação familiar na atenção às necessidades do aluno. Os pressupostos estudados permitem concluir que para avançarmos em uma educação inclusiva que atenda às necessidades do aluno com indicadores de Altas Habilidades é fundamental um trabalho integrado entre a escola e família, como também um avanço nas concepções científicas de altas habilidades no âmbito educacional e social.

Palavras-chave: Altas Habilidades. Inclusão Escolar. Integração Aluno-Escola-Família.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

\*\* Docente do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

### **O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA**

SANTOS, Júlia Silva dos\* ; RODRIGUES, Inaiara Bartol\*\*

As pesquisas referentes ao lúdico na Educação Infantil têm defendido a importância dessa atividade infantil para a construção das capacidades simbólicas da criança, tanto quanto das capacidades motoras. Nos estudos sobre psicomotricidade, a importância dessa integração entre físico e psicológico é destaque no desenvolvimento integral da criança. O objetivo do presente estudo consiste em analisar a importância das atividades lúdicas na Educação Infantil para o desenvolvimento integral da criança de três a cinco anos de idade, no que se refere aos aspectos físico, emocional, intelectual e social da criança. Evidencia-se a hipótese de como a ludicidade favorece o processo de desenvolvimento da criança, quando utilizada como recurso pedagógico, visto que o brincar faz parte da realidade de toda e ou qualquer criança em diferentes níveis e contextos sociais, quer seja brincadeira e jogo livre ou brincadeira e jogo direcionado. A pesquisa desse projeto é classificada como bibliográfica se considerarmos a coleta de dados e qualitativa se considerarmos o procedimento de análise dos dados coletados. Os resultados procuraram distinguir e definir a complexa relação do jogo e da brincadeira, visto que os mesmos podem ter várias interpretações de acordo com o contexto histórico social de cada indivíduo; explica sobre o que é cultura lúdica, sobre o surgimento dos jogos na Educação Infantil e como as culturas lúdicas de negros, de índios e de portugueses influenciaram os jogos tradicionais infantis na educação brasileira. Destaca os pressupostos de renomados pesquisadores no que se refere a determinados aspectos do desenvolvimento e de como a atividade lúdica estimula particularmente esses aspectos relacionados acima. A pesquisa permite concluir que o desenvolvimento infantil necessita da atividade lúdica como condição necessária para o desenvolvimento integrado da criança. Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil. Educação Infantil. Ludicidade.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

\*\* Docente do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

## **ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS**

### **“A reorganização pedagógica e administrativa para a implementação do Ensino Fundamental de Nove Anos”**

DIAS, Glauce Pereira da Costa\*, SILVA, Marcela Oliveira Andrade da\*; MENDONÇA, Miriam Amorim da Silva\*; FEIJÃO, Joaquim Bento\*\*

Essa pesquisa pretende analisar as consequências decorrentes da implementação da nova política de ensino embasada na Lei 11.274/06 no que diz respeito ao ingresso das crianças de seis anos no ensino fundamental. A implementação dessa política de ampliação do Ensino Fundamental de oito para nove anos de duração, exige tratamento político, administrativo e pedagógico, uma vez que o objetivo de um maior número de anos no ensino obrigatório é assegurar a todas as crianças um tempo mais longo de convívio escolar com maiores oportunidades de aprendizagem. Assim, a constituição de uma proposta pedagógica específica, a mobilização e a formação continuada dos docentes, a adequação e a aquisição de materiais didáticos e de infraestrutura, a reorganização do tempo e os espaços escolares são recomendações constantes nos documentos oficiais que subsidiaram tal mudança estrutural. Nesse sentido, a prática docente precisa ser diferente daquela utilizada na primeira série da antiga organização do Ensino Fundamental ou no final da Educação Infantil, ou seja, é necessária uma prática apropriada para essa nova realidade. Assim, acredita-se que adequar o cotidiano da sala de aula à criança de seis anos é condição essencial para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem e que o contrário, a não preocupação em formar um professor conhecedor dessas especificidades, traria prejuízos a esse processo. Diante disso, esse estudo evidencia quais as mudanças curriculares e adequações se fizeram necessárias no primeiro ano do Ensino Fundamental para atendimento da criança de seis anos.

**Palavras-chave:** Crianças de seis anos. Implementação. Proposta pedagógica. Aprendizagem.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

\*\* Docente do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

### **DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: orientações pedagógicas para estimular a fala**

MESQUITA, Loana Santana\* ; MESQUITA, Daiane de Oliveira\*; RODRIGUES, Inaiara Bartol\*\*

A oralidade é considerada como uma das principais manifestações do comportamento representativo do ser humano. No entanto, é um comportamento que necessita ser desenvolvido por meio das interações sociais. A finalidade desta pesquisa é investigar a importância do estímulo da oralidade na Educação Infantil com crianças de zero a seis anos. Este estudo descreve as fases do desenvolvimento da linguagem oral na criança e destaca as orientações que pesquisadores propõem para estimular o desenvolvimento da fala. Essa pesquisa é de caráter qualitativo e descritivo, e seu método de coleta de dados é de levantamento bibliográfico. Os resultados encontrados indicam que o desenvolvimento da oralidade é um dos aspectos fundamentais em nossas vidas, pois é por meio dela que nos socializamos, construímos conhecimento, organizamos nossos pensamentos e experiências e assim ingressamos no mundo. Para ter um desenvolvimento significativo da oralidade é necessária uma boa estimulação, através de uma troca dialógica com pessoas que proporcionem à criança a possibilidade de elaboração da fala tanto na dimensão da compreensão como da expressão. Conclui-se que a Educação Infantil pode exercer um papel fundamental no desenvolvimento da linguagem oral nas crianças se for sistematizado meios de interações dialógicas em diferentes situações sociais e que o educador busque contemplar o trabalho da oralidade como fator essencial em sala de aula, que ele possa de fato contribuir para que o aluno torne-se um sujeito falante, participativo e criativo. O educador deve trabalhar a questão da oralidade como um importante instrumento no processo de comunicação, e principalmente como instrumento do pensamento.

Palavras-chave: Desenvolvimento da Linguagem. Oralidade. Educação Infantil.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

\*\* Docente do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

## **O ENSINO DA MATEMÁTICA: CONTRADIÇÕES E DESAFIOS**

PEREIRA, Adriana Alonso\* ; FEIJÃO, Joaquim Bento\*\*

Essa pesquisa é consequência de questionamentos realizados acerca das dificuldades encontradas pelos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, em relação à compreensão dos conceitos matemáticos, em uma escola municipal de Marília. As defasagens diagnosticadas apontam contradições na construção de conceitos, considerando a metodologia utilizada pelos docentes. Fica evidente que os alunos seguem à risca o modelo dado pelo professor, mesmo que não faça sentido, por este motivo os alunos deixam de construir hipóteses configurando assim um contrato “implícito”, que impede a capacidade de pensar, argumentar e construir. Nesse sentido, se faz necessário o estabelecimento de um contrato “explícito” no processo de ensino-aprendizagem, a sala de aula deve ser encarada como um verdadeiro laboratório onde os alunos possam testar as suas hipóteses mesmo que sejam consideradas “erradas”. Para que isto ocorra deve-se privilegiar o trabalho com formulação e análise de situações, o enfoque pedagógico não deve ser na obtenção de resultados corretos, mas sim na ênfase do processo que o aluno utilizou para resolver o seu problema, pois a mecanização do ensino não garante a compreensão de conceitos e tampouco a formação da autonomia no aluno. O pressuposto aqui adotado é de que, o trabalho com situações problemas favorece a construção e compreensão de conceitos matemáticos, uma vez que as situações são elaboradas a partir da realidade dos alunos e que os temas são de seu interesse causando assim a motivação necessária para resolver as situações problemas que deixam de ser encaradas como meros exercícios de fixação e passam a ser encaradas como verdadeiros desafios, validando desta forma o contrato “explícito”.

Palavras-chave: Conceitos. Compreensão. Contrato implícito. Contrato explícito. Construção. Autonomia.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

**PERSPECTIVAS DA EJA- EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ASPECTOS  
POLÍTICOS E SOCIAIS PÓS PERÍODO MILITAR**

MARIANO, Mariane Ferreira<sup>\*</sup>; COITO, Camila Aparecida dos Santos<sup>\*</sup>; POIANI, Valéria<sup>\*</sup>;  
CASTILHO, Myrian Lucia Ruiz<sup>\*\*</sup>

Este artigo tem como objetivo apresentar uma análise sobre a trajetória da EJA no Brasil após o período militar, comparando suas mudanças a partir do século XX até os dias de hoje em relação aos aspectos políticos e sociais. Ressalta-se que a Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade específica de ensino voltada para os jovens e adultos que não concluíram os estudos no tempo regular com um público alvo composto por pessoas jovens e adultas que trazem experiências de vida distintas, assim como expectativas de aprendizagem diferentes, percebe-se pelas análises que a não conclusão da escolarização esteja ligada a fatores de diferentes naturezas: como sociais, políticas, entre outras consideradas muito importantes para a não democratização da educação. A pesquisa bibliográfica apresenta aspectos históricos que marcaram a educação brasileira no período estudado como também ressalta as políticas públicas voltadas para esta modalidade de ensino que com o passar do tempo vêm sendo modificada pela legislação voltada para a Educação Básica, tendo como referência a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996. É importante destacar que as mudanças sociais ocorridas no período estudado, trouxeram novas exigências de formação, aumentando o espaço de educação formal. A pesquisa vem demonstrando um número elevado de pessoas jovens e adultas que se encontravam fora da Educação Básica, que estão voltando aos bancos escolares e aos programas da EJA. A pesquisa utiliza como suporte teórico estudiosos da EJA que discutem o contexto da Educação de Jovens e Adultos no Brasil, autores como Paulo Freire, Sergio Haddad, Maria Clara Di Pierro entre outros e também possui embasamento na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96. Os resultados ainda parciais apontam para os aspectos sociais e políticos que influenciam nas políticas públicas voltadas para a educação, assim como os aspectos históricos do período estudado influenciaram, em especial, a Educação de Jovens e Adultos.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Políticas Públicas.

---

<sup>\*</sup> Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

### **O DESAFIO DA INCLUSÃO DO SURDO NO ENSINO REGULAR**

GARCIA, Aparecida Vitalino\* ; ARAÚJO, Jaqueline Santos de\*; MALHEIROS, Patrícia Silveira\*\*

A educação escolar é direito de todo cidadão e um dos principais agentes socializadores. O processo de inclusão de alunos com necessidade especiais é uma política educacional que contempla incluir a pessoa com necessidades especiais no convívio de alunos que não possuem esta denominação. A educação inclusiva tem como principal objetivo acolher no âmbito do ensino regular todas as diferenças e garantir uma educação de qualidade para todos. Dentre as deficiências está à surdez, que consiste na perda total ou parcial da audição e, que por consequência acarreta uma série de dificuldades na aquisição da linguagem bem como no desenvolvimento da comunicação do aluno surdo. O presente trabalho tem como objetivo identificar as estratégias que caracterizam o processo de inclusão do surdo no ensino regular na perspectiva da educação inclusiva. Com base em pesquisas bibliográficas e algumas legislações da educação especial buscamos compreender a história da educação do surdo e assim justificar a importância do intérprete e do bilinguismo que consiste em tornar acessível aos educandos as duas línguas: a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e a Língua Portuguesa, como agentes facilitadores do processo ensino aprendizagem do aluno surdo. Ressaltamos o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que é um serviço da educação especial desenvolvido no ensino regular que tem como objetivo proporcionar condições para que o aluno com deficiência possa construir seu aprendizado de maneira significativa, assim cabe ao professor do Atendimento Educacional Especializado identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

Palavras-chave: Ensino Regular. Inclusão. Surdo.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

### **PROJETO RONDON: PARTICIPAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA/UNIMAR NA OPERAÇÃO AÇÃO CÍVICO SOCIAL- ACISO NOS ESTREITOS DA ILHA DE MARAJÓ NO ESTADO BRASILEIRO DO PARÁ (PA)**

CASTILHO, Myrian Lucia Ruiz\*

Nesta comunicação apresenta-se os resultados da participação da Universidade de Marília/UNIMAR na Operação Ação Cívico Social - ACISO 2014 do Projeto Rondon. O Projeto Rondon é uma ação do Governo Federal, coordenada pelo Ministério da Defesa, com a participação de outros ministérios e o apoio das Forças Armadas e constitui uma oportunidade para os jovens universitários vivenciarem diferentes realidades do nosso Brasil, colocarem em prática o que aprenderam nas salas de aula e trocarem saberes. O Projeto Rondon é, atualmente, um dos maiores projetos sociais e educacionais do país e caracteriza-se, assim, como uma política de estado, resultado do trabalho interministerial e do suporte logístico das Forças Armadas no transporte, alojamento e segurança dos rondonistas. Esta operação ACISO foi realizada no período de 19 a 29 de janeiro de 2014 na região dos estreitos no estado do Pará e teve como objetivo atender a população ribeirinha em situação de extrema vulnerabilidade e pobreza. A equipe foi constituída de vinte acadêmicos rondonistas provenientes de onze estados brasileiros e três professores coordenadores docentes do Campus da UNESP de Araraquara, UNILUS de Santos e UNIMAR de Marília que foram convidados pela coordenação geral do Projeto Rondon para atuarem junto às comunidades ribeirinhas do Arquipélago de Marajó. Estas comunidades foram atendidas pela equipe de 23 rondonistas e a participação de aproximadamente trezentos militares que atuaram juntamente com a Operação "Chance para todos" com ações cívico e de saúde que intensificou a fiscalização do tráfico aquaviário, repressão aos ilícitos e de segurança na navegação. Teve como ação fundamental a prestação de serviço de cobertura de eixo das embarcações dos ribeirinhos, pois se trata de uma ação preventiva que busca evitar o escarpelamento. Os rondonistas atenderam essas populações no Navio Auxiliar Pará atracado ou fundeado. Em terra, os rondonistas atenderam as pessoas da comunidade interior de escolas, igrejas e centros comunitários existentes sempre supervisionados pelos militares médicos, odontólogos e farmacêuticos do 4º Distrito Naval da Marinha do Brasil de Belém no estado do Pará. Para os universitários do Projeto Rondon a operação proporcionou o contato com uma realidade distante do desenvolvimento dos centros urbanos, oferecendo crescimento pessoal e o fortalecimento da cidadania. Sendo assim, conclui-se que o Projeto Rondon faz parte da extensão universitária fundamental para formação acadêmica e cidadã do estudante. Nesse aspecto, o Projeto Rondon cumpre um papel importante na melhoria da qualidade de ensino e, conseqüentemente, na formação acadêmica. Além disso, faz com que a universidade e a comunidade universitária exerçam o seu compromisso social.

Palavras - chave: Estreitos da Ilha de Marajó. Operação Ação Cívico Social- ACISO. Projeto Rondon.

---

\*Docente dos cursos de Pedagogia, Administração, Ciências Contábeis e Ciências da Saúde –Universidade de Marília/UNIMAR

# *Pedagogia*

## **O PAPEL DO PEDAGOGO NO AMBIENTE ESCOLAR**

NASCIMENTO, Málaga L. do\* ; BARROS, Mariana Ap.\*; MELLO, Antônio R. L.\*\*  
Linha de Pesquisa: Educação

A Pedagogia Hospitalar surge como uma ampliação de ambientes extraescolares, onde o pedagogo precisa atuar. O objetivo deste trabalho foi o de analisar o papel do pedagogo, identificando se o mesmo se apresenta como fundamental ou complementar ao assistir uma criança que está impossibilitada de frequentar as aulas regulares. Há crianças que permanecem dias, semanas ou muito tempo em hospitais, incorrendo em uma defasagem escolar, perdendo a relação de estudo com sua turma, podendo chegar à reprova. Ao retornar à escola, tais alunos não se sentem mais capazes de continuar os estudos, porque deixaram de desenvolver habilidades ao perderem conteúdos curriculares. O pedagogo que atua no hospital tem a competência e o papel de acompanhar a criança fora de seu ambiente escolar, garantindo-lhe um ritmo de estudo capaz de minimizar sua angústia, seu medo e a insegurança na continuidade dos estudos. A falta dos colegas e da restrição de familiares limita as possibilidades de diálogos, trocas de informações relacionadas à vida escolar. As atividades lúdicas, a organização de um programa de estudo e o acompanhamento pelo pedagogo hospitalar pode favorecer ao aluno, que embora fora de uma sala de aula, encontre um ambiente acolhedor, favorável à aprendizagem. Ao acompanhar e intervir no processo de aprendizagem do educando hospitalizado, o pedagogo leva em consideração suas experiências e necessidades específicas. Seu papel é o de propor e desenvolver uma sequência didática adaptada a um ambiente exógeno, mas integrada ao currículo escolar. Esse processo deve facilitar a vida do aluno quando este retornar ao seu grupo original de estudo, sentindo que poderá corresponder às expectativas de aprendizagem desenvolvida quando esteve ausente. O quadro de uma doença que leva à hospitalização geralmente é grave ou crônico. O pedagogo deve saber avaliar este contexto para atuar com eficácia. Seu trabalho deve contemplar métodos que mesmo em situações de intervenções individualizadas, ou adaptadas ao quadro patológico do aluno, possa levá-lo ao sucesso. As ações pedagógicas devem ser flexíveis, pois precisam levar em consideração o quadro clínico do paciente/aluno, que pode sofrer alterações diárias, inclusive pela especificidade de seu tratamento. Ao pedagogo recai a incumbência de garantir a permanência da relação do indivíduo paciente com o indivíduo aluno, daquele que busca saúde com aquele que é educando. Neste trabalho pudemos concluir que sua atuação não visa somente à garantia da escolaridade, mas ao atendimento da criança/adolescente em convalescença, que desse modo terá seu direito fundamental de estudo preservado.

Palavras-chave: Pedagogia Hospitalar. Educação e Saúde. Classe Hospitalar.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

## **DESENVOLVIMENTO COGNITIVO PRÉ-OPERACIONAL (2 – 7 ANOS) PIAGET**

RIBEIRO TARDIM, Gilvania P. \*; DAL LAGO, Edilaine G. \*; MELLO, Antônio dos R. L. \*\*

Linha de Pesquisa: Educação

Neste trabalho apresentamos um estudo sobre o desenvolvimento cognitivo pré-operacional, fundamentado na teoria de Jean Piaget. O objetivo foi o de mostrar como funciona a estrutura mental no estágio pré-operacional, como está constituída e sua equivalência com esta faixa etária, na criança. Analisando esse processo, buscamos compreender as sucessivas transformações, mudanças tanto qualitativas quanto quantitativas surgidas no percurso deste período e o tipo de conhecimento que prevalece na construção intelectual. Piaget destacou que cada período é caracterizado por aquilo que de melhor o indivíduo consegue fazer em suas faixas etárias. Todo indivíduo passa por essa fase e apresenta de maneira bastante específica de pensamento, ações para construir o conhecimento, percepção, memória, reconhecimento, generalização e a abstração. Porém, o início e o término de cada fase dependem das características biológicas do indivíduo e de fatores educacionais e sociais. Tornaram-se fatores importantes para reconhecer as funções cognitivas das crianças na faixa etária de 2 a 7 anos, elementos que constroem e reconstróem continuamente as estruturas, porque favorecem ao equilíbrio, significando assim, a possibilidade da eficácia intelectual. Entendemos que a aprendizagem vai configurando o desenvolvimento dos níveis das habilidades mentais compreendendo uma superação diante da construção da estrutura. A concepção de desenvolvimento em Piaget é otimista, com passagem de períodos menos qualitativos para períodos mais complexos, numa sucessão de funcionamento mental cada vez mais complexas. A teoria desenvolvida por Piaget é a mais ampla e uma das mais significativas contribuições de ciência cognitiva, quando explica que o aprendizado se ocorre por interação entre estruturas internas e por interação com contextos externos ao indivíduo. Com base na análise dos dados coletados para a elaboração deste artigo, foi possível compreender que a estrutura mental de cada indivíduo é constituída a partir de representações mentais, de acordo com o conhecimento e experiências vividos em cada fase do desenvolvimento cognitivo.

Palavras chave: Desenvolvimento cognitivo. Estágio pré-operacional. Estruturas cognitivas.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

## *Pedagogia*

### **A CONTRIBUIÇÃO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

RAPANELLI, Mariana Peres Loncarovich\* ; RODRIGUES, InaiaraBartol\*\*

O citado estudo tem por finalidade compreender a importância da dança como atividade pedagógica na Educação Infantil que valoriza as dimensões cognitiva, motora e afetiva da criança. A dança é considerada uma das artes mais antigas, presente desde a época em que o homem primitivo fazia uso de movimentos para manifestar suas ações e expressar sentimentos. Com o tempo, a dança passou a ser uma das principais formas de manifestações de expressão do ser humano e desde então se espalhou pelo mundo com suas variações e repertórios. Foi incluída nos Parâmetros Curriculares Nacionais, no ano de 1996 como uma das linguagens artísticas a ser ensinada pela disciplina de Arte. Enquanto uma manifestação representativa, a dança toma sua importância no desenvolver da criança principalmente entre os 4 e 6 anos de idade, com o propósito de melhorar sua capacidade de criação, percepção, imaginação. Essa pesquisa se materializa por um estudo bibliográfico. O estudo aponta que a dança propicia um desenvolvimento corporal que possibilita a compreensão do mundo por meio da integração entre corpo, intelecto e emoção. O movimento está presente nos seres-humanos desde o momento do nascimento, ao chorar, brincar ou se alimentar, mas com o tempo adquirimos determinadas capacidades e habilidades que nos permite se expressar pelo domínio do corpo em consonância com a harmonia dos movimentos. Na dança, a criança se movimenta a partir da imitação, cria ritmos e constitui repertórios corporais os quais não estão inseridos em seu cotidiano. Essa manifestação corporal expande suas possibilidades de interação com o meio no qual está inserida e amplia seu conhecimento sobre esse meio e sobre si mesma. Conclui-se que a dança tem muito a contribuir no desenvolvimento de crianças na Educação Infantil porque aguça uma capacidade humana fundamental, ou seja, a capacidade psicomotora.

Palavras-chave: Dança e Conteúdo Curricular. Educação Infantil. Formação Integral da Criança.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

## **O INCENTIVO À LEITURA NAS SÉRIES INICIAIS**

RODRIGUES, Beatriz Pereira\* ; SILVA, Camila Godoy da\* ; COIMBRA, José Marcel Lança\*\*

Na segunda metade do século XX, sobretudo, cresceu no país a consciência de que a leitura e a formação de leitores são essenciais para um avanço na qualidade da educação e no desenvolvimento social. A proposta deste artigo é efetuar uma discussão teórica sobre a importância de ler, bem como o incentivo à leitura. O ato de ler refere-se tanto a algo escrito, quanto a outros tipos de expressões do fazer humano, como a arte. As práticas cotidianas de leitura feitas em sala de aula melhoram qualidade do aprendizado, sendo indispensáveis dentro e fora do ambiente escolar. O incentivo à leitura na escola é de extrema importância para a formação de leitores. O objetivo desta reflexão é também analisar os fatores que impedem a formação adequada de leitores, refletir sobre questões relacionadas à leitura e demonstrar a sua importância nas práticas pedagógicas das séries iniciais. Far-se-á no presente artigo uma consideração sobre o ato de ler, suas diferentes variações e sua importância, desde os primeiros passos até o pleno desenvolvimento e formação da criança, para que esta possa inserir-se plenamente em uma sociedade letrada e dependente de meios de comunicação. O ato de ler não se resume apenas na leitura de livros, pois a todo o momento temos situações, desde o nosso primeiro contato com o mundo. Com os teóricos estudados concluímos que são necessárias estratégias específicas e práticas pedagógicas adequadas de leitura para uma melhor formação do leitor.

Palavras-chave: Escola. Formação do leitor. Leitura.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

## *Pedagogia*

### **PROGRAMA LER E ESCREVER: suas relações teórico-metodológicas com os pressupostos de Isabel Solé**

SILVA, Grazielle Cristina Ferraz de\* ; SILVA, Suellen da\*; RODRIGUES, InaiaraBartol \*\*

O Programa Ler e Escrever foi implantado pelas ações que compõem a política de governo do estado de São Paulo no período de 2007 até 2010 em relação à educação formal, e tem como objetivo propor uma metodologia de leitura que alcance a finalidade efetiva de alfabetizar crianças do ciclo I do ensino fundamental. O objetivo dessa pesquisa é analisar o Programa Ler e Escrever em relação ao seu aporte teórico e sua proposta metodológica e comparar esses aspectos com os pressupostos teórico-práticos de Solé no intuito de verificar se são pertinentes. A metodologia aplicada é de natureza qualitativa em relação à análise dos dados coletados. Os resultados encontrados indicam que os pressupostos teóricos de Isabel Solé defendem que ler é construir significado, ou seja, para que possamos saber ler precisamos compreender o significado das palavras e estabelecer relações esse significado e o contexto no qual essa leitura está inserida. Para tanto é necessário também ter condições de fazer uma leitura de mundo, motivo pelo qual requer que sejamos sujeitos ativos nesse processo. Portanto, para Solé, a leitura é um meio de inclusão social e um instrumento que possibilita o desenvolvimento e o aprendizado da criança. Por sua vez, o Programa Ler e Escrever tem o propósito de estimular a interação entre leitor e a leitura, a segunda é entendida como objeto de conhecimento, que por sua vez é uma representação social que requer o sujeito da aprendizagem um conhecimento de mundo que também necessita ser construído. Sendo assim, o que sabemos ler não é apenas a expressão do nosso conhecimento linguístico, mas também a expressão do nosso conhecimento de mundo. Concluímos que ao análise do projeto mostra nos que o propósito inicialmente colocado de leitura significativa para melhoria do ensino básico é pautado nos principais aspectos teóricos defendidos por Solé, especialmente em relação à necessidade de trabalhar com o conhecimento de mundo da criança ao mesmo tempo que se trabalha com a aquisição de conhecimentos propriamente linguísticos.

Palavras-chave: Leitura. Estratégias de leitura. Programa Ler e Escrever.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

**IDENTIFICANDO PRÁTICAS QUE FAVORECEM AO DESENVOLVIMENTO DO GOSTO PELA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

MORRO, Amanda S. \*; MARTINS, Adriele A.\*; GONÇALVES, Daiane S.\*; MELLO, Antônio R. L.\*\*

Linha de pesquisa: Educação.

Este trabalho tem como objetivo identificar as práticas que influenciam no desenvolvimento do hábito leitor das crianças de educação infantil. A contribuição da leitura está relacionada com a aprendizagem desta habilidade e também com o desenvolvimento da criança. A prática da leitura para as crianças da educação infantil favorece o desenvolvimento do hábito leitor, que futuramente proporcionará à criança tornar-se leitor ativo e ávido dessa prática, torna-se capaz de reflexões obtida de estudo de novos conhecimentos. A leitura torna-se um instrumento que dá à criança o suporte para articular reflexões, agir de forma significativa e evoluir transformando-se e agindo no meio, na sociedade. Este trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisas bibliográficas, buscando contribuições teóricas para explicar o desenvolvimento das competências leitoras da criança, a partir da educação infantil. A compreensão teórica da leitura foi constituída por meio de estudos sobre o contexto e a importância da leitura para o desenvolvimento social e individual do ser humano. Apontando a leitura como forma e meio de enriquecimento do saber, descobre-se que para a criança a leitura consolida-se como condição para sua aprendizagem. A leitura realizada pelo professor tem o importante papel de incentivar e estimular a leitura e tornar-se o modelo de leitor para a criança, além de proporcionar às crianças o contato com diferentes gêneros literários, nas mais diversas práticas de leitura. As atividades de leitura desenvolvidas para estimular o gosto pela leitura na educação infantil costumam ser momentos organizados em ambientes em que leitores leem para as crianças e as convidam para refletir, compreender e promover a imaginação. As práticas de leitura ocorrem em todos os anos da educação infantil, proporcionando o manuseio de diferentes tipos de textos (livros, revistas, gibis, jornais, etc.), promovendo empréstimos de livros aos alunos, estimulando a escolha daquilo que querem ouvir do leitor/professor, em rodas de leitura. Tais práticas visam a provocar na criança encantamento pelos livros, pelo momento, para que o prazer, a beleza e a liberdade estejam contextualizando o ato de ler. As crianças tornam-se aptas para descobrir, construir e pensar em situações e em suas relações. O ato da leitura praticada na educação infantil promove o desenvolvimento da base que consolida o hábito da leitura, que será praticado durante a vida. O hábito de leitura é subsidiado pelo prazer, pela imaginação e pelo poder de criação.

Palavras-chave: Educação infantil. Incentivo à leitura. Leitura.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

### **GRUPOS COOPERATIVOS COMO ESTRATÉGIA PARA DESENVOLVER AS ATIVIDADES DIDÁTICAS NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

SILVA, Maria Flavia Pereira da<sup>\*</sup>; MELLO, Antonio dos Reis Lopes<sup>\*\*</sup>  
Linha de Pesquisa: Educação.

A Aprendizagem Cooperativa é uma metodologia de ensino ativa, visa a favorecer a aprendizagem de conteúdos a partir de situações problematizadas, desenvolver habilidades relacionais, criatividade e envolvimento do aluno no processo de aprendizagem. Este estudo avalia a viabilidade da implantação da metodologia ativa de Aprendizagem Cooperativa em uma classe de 1º ano do ensino fundamental, em uma escola pública estadual. A metodologia de pesquisa inclui uma revisão bibliográfica e a intervenção, por meio de pesquisa-ação, com análise qualitativa dos resultados, enfocando o processo de implantação, realização e seu significado. A estratégia para o trabalho em sala de aula é a de organização de grupos heterogêneos de alunos. O conteúdo das atividades respeitará aqueles propostos no planejamento escolar, adaptados para o trabalho em grupo. Os dados para este estudo são: os registros de observação em campo, sistemática e participante; entrevista com a professora da classe; o diário de bordo da pesquisadora e o rendimento obtido pelos alunos em avaliações escolares que servirão para interpretar os resultados após a implantação da metodologia ativa. Num primeiro momento, a turma foi observada dois dias por semana, durante um semestre, sob alguns critérios, os quais serão utilizados durante a intervenção. Constatou-se, quanto à interação do aluno com o conteúdo: a interação nem sempre é adequada; os alunos parecem desinteressados, quando as atividades não tangem suas realidades, ou a proposta não é desafiadora; nem todas as atividades e temas guardam relação de continuidade com conteúdos trabalhados anteriormente; os recursos utilizados parecem pouco explorados ou mesmo inadequados ao conteúdo; a gestão do tempo fica insuficiente para que os alunos explorem dúvidas, debatam e resolvam problemas. Quanto à interação entre a professora e os alunos: os objetivos de aprendizagem dos conteúdos em questão não são claramente postos para a turma; a professora nem sempre aguarda os alunos elaborarem e terminarem o raciocínio, finalizando ela própria a atividade; as hipóteses e os erros que surgem são discutidos, mas não são levados em consideração para a elaboração de novos problemas; as dúvidas e interesses individuais, normalmente, não são socializados e usados como oportunidades de aprendizagem para toda a turma. Quanto à interação dos alunos com os colegas: os alunos se sentem à vontade para colocar suas hipóteses e opiniões em discussão, mas é destinado pouco tempo para esta atividade; não há troca produtiva entre os alunos; a classe é organizada em fileiras dificultando a troca e os alunos escutam uns aos outros somente quando a professora intervém neste sentido. Estas constatações podem ser consequências da metodologia empregada e da concepção de ensino-aprendizagem do professor. A adoção da metodologia ativa garante a participação efetiva e o envolvimento dos alunos com o conteúdo e melhora os aspectos controvertidos observados.

Palavras-chave: Aprendizagem Cooperativa. Estratégias Pedagógicas. Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem.

---

<sup>\*</sup> Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

### **O ENSINO DE HISTÓRIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

PINTO, Anderson José Reltesinger\* ; QUEIROZ, Rosalina M. F. de\*\*

O ensino de história no currículo escolar tem como princípio contribuir para a formação social do aluno. Busca a compreensão das diversas formas de agrupamentos sociais dos dias atuais através do estudo histórico, onde a investigação do passado permite compreendê-lo com suas peculiaridades, facilitando assim, o entendimento do presente, bem como o posicionamento de cidadão consciente e crítico. Nas séries iniciais do Ensino Fundamental, o trabalho com os conteúdos de história muitas vezes acabam relegado a segundo plano, tem sido visto como matéria ou teoria que poderásen melhor desenvolvida se todas as crianças já tiverem alcançado plenamente a leitura, escrita e os cálculos. Diante do exposto o presente trabalho visa uma reflexão sobre as metodologias e as práticas pedagógicas aplicadas no Ensino de História nas séries iniciais no Ensino Fundamental. A finalidade é analisar o processo de ensino e aprendizagem que vem sendo utilizada para construção do saber histórico do aluno, a relação professor/aluno nesse processo. Para o desenvolvimento da pesquisa, de abordagem qualitativa, foram organizados como instrumentos de coleta de dados, questionário semi-estruturado com questões abertas e fechadas para entrevista com professores, com alunos e roteiro de observação para as aulas de história. A pesquisa está em andamento, tem como instrumento de estudo as séries iniciais (1º ao 5º ano) de uma escola da rede municipal de Marília. Mesmo sendo um estudo em desenvolvimento, já é possível perceber que o trabalho com os conteúdos de história para as séries iniciais do Ensino Fundamental realmente não estão cumprindo com o princípio da disciplina, de formação social do aluno, algumas vezes acaba ficando restrita aos conteúdos relacionados a datas comemorativas, outras, as características tradicionais do ensino de história, ou seja, resumida ao registro e, leitura de um texto síntese. Até o momento foram raras às vezes em que o aluno foi colocado diante de um documento histórico para que haja reflexões, levantamento de hipóteses e elaboração de conhecimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino de História; Práticas Pedagógicas; Ensino/aprendizagem, Saber histórico.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

## *Pedagogia*

### **PEDAGOGIA WALDORF: O USO DE BRINQUEDOS COMO AUXÍLIO NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DO JARDIM DE INFÂNCIA**

SANTOS, Ingrid Thainá Guimarães\* ; SILVA Naiery Carolina Vieira\*; CASTILHO, Myrian Lucia Ruiz\*\*

Este trabalho está baseado na pedagogia Waldorf, que tem como objetivo o desenvolvimento global de seus alunos, a valorização de suas diferenças individuais e o interesse em descobrir suas capacidades e potenciais, respeitando cada etapa de desenvolvimento da criança, fazendo com que cada aluno consiga dar sentido e direção em sua vida futura, buscando formar um aluno integral, que crie e pense além do padronizado, ou seja, buscando fazer com que o indivíduo se desenvolva de uma forma harmônica. O brincar na pedagogia Waldorf é imprescindível para sensibilização do ser humano e como formador das bases de relação dele com o seu ambiente e com o seu meio social. Para isso, a imagem, a imaginação e a fantasia ganham um tratamento diferenciado, pois são elementos que constroem na criança a aquisição de valores, autoconfiança e a base de seu futuro desenvolvimento intelectual. Buscamos mostrar que tanto os aspectos estéticos quanto os perceptivos estão presentes nas concepções do brinquedo, dos estágios de sua criação ao brincar, pois, tanto a concepção do brinquedo como o brincar são pensados nessa pedagogia com o intuito de fomentar na criança um olhar diferenciado de si, do outro e do mundo em que ela vive, gerando até mesmo um novo conceito de cidadania na criança. Esta pesquisa será realizada por meio de levantamento bibliográfico, dialogando assim com as reflexões desenvolvidas a partir da pesquisa teórica. Este trabalho se mostra relevante sobretudo porque atualmente o foco educacional em relação aos alunos é apenas no aspecto intelectual do seu desenvolvimento, deixando de lado outros aspectos que são de extrema importância para o desenvolvimento da criança, como o brincar. Desta forma, visa analisar como os brinquedos, especificamente as bonecas Waldorf, são confeccionados com materiais naturais e trabalhados a partir de uma filosofia distinta da utilizada para a confecção de brinquedos convencionais, considerando que estes contribuem para o desenvolvimento da criança do Jardim de Infância (4-6 anos) e de que maneira contribuem para as percepções sobre o mundo em que ela está inserida, visando também analisar outros aspectos e contribuições da prática pedagógica Waldorf.

Palavras-chave: Brinquedos, Jardim de Infância, Pedagogia Waldorf, Sensibilização.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

### **A IMPORTÂNCIA DOS CONTOS DE FADAS NA FORMAÇÃO DO LEITOR**

MARTINS, Cataia Daniele\*; ALONGE, Esmeralda Cristina Simone\*; SILVA, Ferreira Jessica\*; COIMBRA, José Marcel Lança\*\*

O trabalho científico desenvolvido analisa a importância dos contos de fadas, com o foco na formação do leitor. Os contos na versão literária atualizam ou interpretam, em suas variantes, questões universais, como os conflitos do poder e a formação de valores, mesclando realidade e fantasia. Por meio dos contos é possível trabalhar algumas das ansiedades e dilemas das crianças, que se projetam no lugar das personagens e com elas acompanham os processos de crescimento que inconscientemente. A reflexão tem por objetivo apresentar a importância do processo de formação de leitores, despertando nas crianças o interesse pela leitura de uma forma lúdica e prazerosa, reconhecendo sua importância e apresentando métodos que a escola possa utilizar para que leiam com prazer e busquem mais textos de diferentes gêneros. Conclui – se que o contato com o conto de fadas possibilitará à criança compreender melhor o mundo real além do mundo imaginário, completando a percepção de si enquanto ser humano. Assim, por meio da fantasia dos contos de fadas desenvolve sua imaginação, aprende melhor, aumenta o potencial social e seu equilíbrio emocional.

Palavras – chave: Conto de fadas. Leitura. Formação de Leitores.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

### **BRINQUEDOTECA EM HOSPITAIS DA CIDADE DE MARÍLIA/SP: sonho e realidade**

SOUZA, Marisa da Silva\* ; SOUZA, Priscila da Silva\*; QUEIROZ, Rosalina Monteiro Fonseca de\*\*

Brinquedoteca é um espaço criado para favorecer atendimento lúdico e educacional a crianças e adolescentes, possibilitando o seu desenvolvimento intelectual, social e emocional. A brinquedoteca está inserida em diferentes contextos: em escolas, creches, hospitais, universidades, e cada uma possui suas características de acordo com suas especificidades. Apesar da diversidade, a brinquedoteca tem objetivos em comum: o de socializar e humanizar seus usuários. Numa perspectiva mais atual do pensar pedagógico é considerada como um espaço importante para a criança se desenvolver, construir seus conhecimentos e expressar suas emoções. É um ambiente onde as crianças e os adolescentes aprendem a compartilhar brinquedos, histórias, alegrias, afetividade, criatividade e a imaginação. Dentro do contexto hospitalar ajuda a diminuir os aspectos negativos causados pela internação e os efeitos desta sobre o comportamento, a vida e o desenvolvimento das crianças e famílias. A internação hospitalar é vista pela criança como uma experiência desagradável a qual é acompanhada de dor, ansiedade, medo, angústia, sendo assim, a brinquedoteca apresenta-se como uma alternativa de enfrentamento dessa situação bem como a promoção de bem estar físico e emocional da criança no ambiente hospitalar. Diante disto, o atendimento à criança hospitalizada nos remete a uma reflexão sobre a organização da instituição hospitalar em relação à Lei Federal nº 11.104 de 21 de março de 2005, a qual determina que todos os hospitais que ofereçam atendimento pediátrico contarão, obrigatoriamente, com uma brinquedoteca nas suas dependências. Sabendo-se da importância da humanização hospitalar e do brincar como uma função básica da criança, este trabalho teve como objetivo analisar, através de pesquisa de campo, a importância da existência da brinquedoteca nos hospitais da cidade de Marília/SP, na qual foi conduzida por meio de um questionário com perguntas de caráter informativo e descritivo dos aspectos legais e sociais da brinquedoteca, bem como questões de ordem técnica e pedagógica. Para a análise das informações fornecidas pelos responsáveis da brinquedoteca foi utilizada a análise de conteúdo, buscando estabelecer categorias para o melhor entendimento: a) Caracterização da brinquedoteca; b) Aspectos técnicos e pedagógicos da brinquedoteca. Até o momento as brinquedotecas não estão atendendo a Lei Federal no. 11.104/2005.

Palavras-chave: Brincar – Brinquedoteca Hospitalar – Criança

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

### **A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA NAS CRIANÇAS**

SILVA; Juliana Catarina da\* ; FURLANETO; Marina Pereira\*; QUEIROZ, Rosalina F. Monteiro de\*\*

O brincar é uma atividade fundamental para as crianças, e é através dele que elas descobrem o mundo a sua volta, se comunicam entre si e se interagem em um contexto social, assim, desenvolvendo suas relações interpessoais. O ato de brincar também possibilita o processo de aprendizagem da criança, facilitando, assim a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo desta forma, uma relação estreita entre o jogo e aprendizagem. Os materiais que são utilizados na brincadeira, o ambiente, a organização de como será desenvolvido tem total importância e grande influência no bom aproveitamento do brincar pelas crianças, também pensando na sua aprendizagem, mas para que isso aconteça é necessário que este tipo de atividade seja visto com qualidade. Neste contexto, o brincar na educação infantil proporciona a criança estabelecer regras constituídas por si e também em grupo, resolvendo conflitos e hipóteses de conhecimento, ao mesmo tempo desenvolvendo a capacidade de compreender pontos de vista diferentes, de fazer-se entender e demonstrar sua opinião em relação aos outros. O presente trabalho tem como objetivo estudar a importância do brincar na construção da autonomia da criança, a partir de um estudo sobre o lugar e o papel dessa atividade na rotina das escolas de uma turma da Educação Infantil. No momento da brincadeira a criança transparece algo simples além do brincar, pois nesse momento há uma entrega revelando seu verdadeiro valor “eu”, bem como, suas dificuldades, seus desejos. É importante perceber e incentivar a capacidade das crianças, pois esta se constitui em uma das formas de relacionamento e recriação do mundo, na perspectiva da lógica infantil.

Palavras-chave: Aprendizagem. Brincar. Criança.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

### **COMPREENDENDO O DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA E A IMPORTÂNCIA DAS INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS, NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

SILVA, Marina de F. da\* ; FARIAS, Ana C.S. de\*; MELLO, Antônio dos R. L. \*\*  
Linha de Pesquisa: Educação

Este estudo tem o objetivo de analisar o desenvolvimento da escrita e o de discutir intervenções pedagógicas que o professor pode fazer com alunos do 1º ano do ensino fundamental. A aquisição da escrita é constantemente refletida, porque é um processo universal e alvo de estudo de muitos educadores. As possibilidades de intervenções pedagógicas em sala de aula são importantes, porque podem favorecer o processo do aluno. A alfabetização, como uma atividade essencial no início da vida escolar de uma criança é um dos maiores desafios para a escola, que deseja realizá-la com qualidade. A criança precisa acessar a cultura escrita de modo ativo, em uma comunidade de leitores e escritores. A criança precisa ser capaz de interferir no contexto das relações das práticas sociais, porque a alfabetização capacita atuar com êxito em diversas circunstâncias de uso da língua escrita, porque a linguagem é um fenômeno social. O ambiente escolar promove o processo alfabetizador cultivando e promovendo em sala de aula práticas de leitura e de escrita metodologicamente adequadas e eficazes para produzir o conhecimento. Práticas realizadas com tal finalidade deixariam de ser autoritárias. Por meio de pesquisa bibliográfica buscou-se nas teorias de Emília Ferreiro os fundamentos do processo de aquisição da escrita. A língua escrita deixou de ser concebida como mera memorização, ou apropriação de um código, ou de decodificação de palavras, para ser entendida como um sistema de representação. O professor, na sua prática de sala de aula, passou a ter papéis específicos no processo alfabetizador, sendo essencial proporcionar situações de leitura e de escrita no dia-a-dia escolar, para que os alunos reflitam sobre o texto escrito. Para isso, fazem-se necessárias as intervenções pedagógicas. Os alunos precisam aprender distinguindo a diversidade e finalidade dos textos disponíveis na sociedade, identificar suas funções, saber produzi-los e interpretá-los. O educador mediador do processo de alfabetização passa a ser um profissional capaz de agir e de intervir, de modo que as dificuldades surgidas durante o processo não se arrastem durante a vida escolar do aluno. É importante observar que algumas variáveis que ocorrem já no primeiro ano escolar podem impossibilitar que intervenções significativas ocorram como o grande número de crianças em sala de aula. O professor deve ter oportunidades em sala de aula, para fazer intervenções coletivas e individualizadas, mas principalmente com alunos que durante a aquisição da escrita, demonstre dificuldades, oferecendo oportunidades desde o diálogo até a leitura e a correção. A identificação de lacunas durante a aprendizagem, nas fases da aquisição da escrita é primordial, para que a influência do educador promova a segurança do aluno no seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Escrita. Alfabetização. Intervenção.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

### **A IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

CEZÁRIO. Ana Paula\* ; FEIJÃO. Joaquim Bento\*\*

Levando em conta que o meio social, cultural são condições essenciais para o desenvolvimento psíquico do ser humano, e ainda, que a escola é um dos componentes que proporciona as relações interpessoais, convém refletirmos a importância dessas relações no processo ensino aprendizagem, e no seu desenvolvimento como um todo, ressaltando a relevância do lado afetivo e intelectual do aluno. O objetivo da pesquisa é aprofundar sobre as capacidades de inserção social, onde as relações interpessoais contribuem para o desenvolvimento físico e mental. As relações interpessoais são as vias de acesso para o desenvolvimento da criança, pois ocorre por meio das interações sociais, que esta mantém com os outros e com os objetos de conhecimento, e também com o professor, que é quem desempenha a função de mediador na intervenção e aquisição da cultura. No entanto, sobre a perspectiva de Henri Wallon, por observar que as emoções e a afetividade ocupam lugar central, compreendido na totalidade dos conjuntos funcionais que interferem nas relações interpessoais, sendo elas a base para garantir o êxito de qualquer aspecto de sua vida, isso só é possível, quando se compreende o pensamento humano e sua base no aspecto afetivo. As condições afetivas favoráveis dentro da sala de aula são importantes para promover a aprendizagem. Na escola, através das vivências do aluno, das trocas que realiza com seus semelhantes, que será constituído seu modo de ser, e conseqüentemente, seu agir. Portanto, o sucesso dessa construção vai depender da qualidade dessas relações.

Palavras-chave: Relações interpessoais, processo ensino-aprendizagem, inserção social, afetividade, emoções.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

### **DESENVOLVIMENTO COGNITIVO PRÉ-OPERACIONAL (2 – 7 ANOS) PIAGET**

RIBEIRO TARDIM, Gilvania P. \*; DAL LAGO, Edilaine G.; MELLO, Antônio dos R. L. \*\*  
Linha de Pesquisa: Educação

Neste trabalho apresentamos um estudo sobre o desenvolvimento cognitivo pré-operacional, fundamentado na teoria de Jean Piaget. O objetivo foi o de mostrar como funciona essa estrutura mental, como está constituída e sua equivalência com esta faixa etária, na criança. Analisando esse processo, buscamos compreender as sucessivas transformações, mudanças tanto qualitativas quanto quantitativas surgidas no percurso deste período e o tipo de conhecimento que prevalece na construção intelectual. Piaget destacou que cada período é caracterizado por aquilo que de melhor o indivíduo consegue fazer em suas faixas etárias. Todo indivíduo passa por essa fase e apresenta de maneira bastante específica de pensamento, ações para construir o conhecimento, percepção, memória, reconhecimento, generalização e a abstração. Porém, o início e o término de cada fase dependem das características biológicas do indivíduo e de fatores educacionais e sociais. Tornaram-se fatores importantes para reconhecer as funções cognitivas das crianças na faixa etária de 2 a 7 anos, elementos que constroem e reconstróem continuamente as estruturas, porque favorecem ao equilíbrio, significando assim, a possibilidade da eficácia intelectual. Entendemos que a aprendizagem vai configurando o desenvolvimento dos níveis das habilidades mentais compreendendo uma superação diante da construção da estrutura. A concepção de desenvolvimento em Piaget é otimista, com passagem de períodos menos qualitativos para períodos mais complexos, numa sucessão de funcionamento mental cada vez mais complexas. A teoria desenvolvida por Piaget é a mais ampla e uma das mais significativas contribuições de ciência cognitiva, quando explica que o aprendizado se ocorre por interação entre estruturas internas e por interação com contextos externos ao indivíduo. Com base na análise dos dados coletados para a elaboração deste artigo, foi possível compreender que a estrutura mental de cada indivíduo é constituída a partir de, representações mentais e construídas de acordo com o conhecimento e experiências vividos em casa fase do desenvolvimento cognitivo.

Palavras chave: Desenvolvimento cognitivo. Pré-operacional. Piaget.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

**EDUCAÇÃO MUSICAL: A MÚSICA COMO PARTE INTEGRANTE DE UMA  
FORMAÇÃO MAIS AMPLA, FORMANDO APRECIADORES MUSICAIS E  
PRATICANTES**

CARVALHO, Taíse A. \*; RODRIGUES, Juliana.\*; MELLO, Antônio R. L. \*\*

Linha de pesquisa: Educação

Este texto apresenta um estudo sobre a musicalização desenvolvida nas escolas brasileiras, a partir do momento em que a promulgação da Lei 11769/2008 tornou obrigatório o ensino da música e passou a fazer parte do currículo oficial, bem como entender como vem sendo a prática de ensino. Por meio de revisão bibliográfica organizou-se um estudo sobre o conteúdo previsto para o ensino, segundo o currículo oficial e maneira como este é apresentado aos alunos. Outro momento do estudo apresenta a análise de experiências publicadas, pontuando sobre a experiência prática da educação musical na educação infantil. Ao aprender música as crianças refletem sobre as propriedades da música, mas também sobre a música como elemento cultural. As experiências mostram que o ensino musical está integrado entre uma prática reflexiva, visando ao aprendizado da teoria musical com uma vivência da mesma. O estudo de um instrumento musical, complementando a formação integral do indivíduo, habilita o estudante a novas possibilidades de expressão artística, assim amplia-se o repertório e as condições para expressar sentimentos, desejos e favorecendo o aprendizado. Um trabalho pedagógico musical deve por em prática contextos educativos, que compreende a música como um método a ser ensinado envolvendo o sentir, perceber, explorar, não visando à formação de possíveis músicos, mas o desenvolvimento total da criança. O modo como as crianças percebem, tomam conhecimento e se relacionam com a produção harmoniosa de sons, sistematizada como tempo e espaços musicais, visam a compreender e descrever o mundo que eles vêm explorando e descobrindo a cada dia. As experiências analisadas levam à *compreensão* que tanto o educador, quanto a criança porque são seres culturais, denotam competências favoráveis para interagir com a musicalidade. Tais possibilidades foram verificadas no trabalho apresentado nas interações educativas e na interação e apresentação musical das quais as crianças se tornam capazes na Educação Infantil

Palavras-chave: Educação Musical. Educação Infantil. Música na Escola.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

# *Pedagogia*

## **A CONSTRUÇÃO DA ESCRITA**

ALBERTE. Ana Flávia\* ; FEIJÃO. Joaquim Bento\*\*

Considerando que o domínio da escrita é a base pra uma formação mais humana com vistas à constituição de uma sociedade mais justa, na qual todos possam assumir seus direitos como cidadãos críticos e conscientes de sua situação e capazes de lutar para melhorar suas condições de vida, torna-se imprescindível que a escola pense em meios eficazes de melhor ensinar esse domínio, visando a dimensão que esta aprendizagem representa. Apesar de se tratar de um assunto bastante discutido, acredita-se que o estudo desse processo ainda mereça destaque, sobretudo no âmbito das pesquisas relacionadas à educação pautadas em princípios construtivistas, uma vez que esta concepção ainda apresenta muitas dificuldades de real implementação em nosso país, pois os índices de crianças que não se alfabetizam, ou se alfabetizam de modo funcional, de acordo com princípios que se julgam construtivistas, ainda se revela elevado. Com base nesse estudo o resumo corrente constitui-se de uma pesquisa bibliográfica que tem como objetivo compreender como ocorre a construção da escrita na criança com idade de alfabetização embasado nos estudos de Emília Ferreiro tem como foco o estudo e o desenvolvimento das concepções de escrita, a metodologia de pesquisa e os resultados dos estudos desenvolvidos. Na perspectiva dos trabalhos desenvolvidos pelas autoras, os conceitos de prontidão, imaturidade e habilidades motoras e perceptuais deixam de ter sentido isoladamente, como é de hábito ser trabalhado pelos professores.

Palavras-Chave: Alfabetização, Escrita, Concepções, Construção.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Pedagogia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Pedagogia/UNIMAR

### **ENTRE O PRAZER E A REALIDADE: REFLEXÕES SOBRE OS MECANISMOS PARA LIDAR COM O CONFLITO**

NASCIMENTO, Vanessa Regina Saraiva\* ; MASCARENHAS, Gabriel Pini Alves\*;  
MALHEIROS, Patrícia Silveira\*\*. Linha de Pesquisa: Psicanálise.

Com a pesquisa, objetivamos uma revisão bibliográfica de algumas obras psicanalíticas de Sigmund Freud entendendo a forma de desenvolvimento do aparelho psíquico e suas características. Temos como foco o desenvolvimento das três principais instâncias, sendo elas o Id, Eu e Supereu. Partindo desse estudo, entraremos nos conceitos de narcisismo primário, Eu Ideal e fantasias, para com isso podermos sustentar nossa hipótese de que os dois últimos conceitos estão ligados ao alcance do prazer, negado pela realidade. Para isso contaremos com a análise dos textos de Freud que tratam tais assuntos. Partimos como base da segunda tópica elaborada por Freud em 1923, entretanto utilizaremos outros conceitos publicados anteriormente, buscando suas relações. Em sua segunda teoria do aparelho psíquico, Freud propõe que, logo após o nascimento, o recém-nascido é controlado pelo Id, primeira instância psíquica, sendo ele colocado como possuidor, em sua essência, dos instintos. Sendo assim, o Id funciona baseado no Princípio do Prazer. Este conceito é entendido como um desprendimento de energia que busca diminuir a fonte do desprazer, resultando em prazer. O Eu, segunda instância a ser formada, é resultado da modificação de uma parte do Id. Tal modificação é possibilitada pela formação do sistema Percepção-Consciente (Pcp-Cs), ou seja, é a modificação realizada pela influência do mundo externo. Com isso, o autor propõe que o Eu funciona baseado no Princípio da Realidade e deve se esforçar em fazer valer a influência do mundo externo sobre o Id e seus propósitos. Entretanto, Freud, em outros momentos, caracteriza a formação do Eu também por outros mecanismos. Entre eles, a diferenciação do Id como resultado das primeiras identificações e pelo distanciamento do narcisismo primário. Deixaremos esse assunto um pouco de lado para tratarmos da última instância psíquica, o supereu. Na publicação da segunda tópica, Freud entende o supereu como uma modificação do Eu, resultado da resolução do Complexo de Édipo, fato que, segundo ele, ocorreria por volta dos 6 anos de idade. Podemos destacar como duas principais funções do supereu, as idealizações e o caráter sádico e de auto-observação. A primeira função pode ser vista como o resultado da quebra do narcisismo primário, gerando um intenso esforço para reconquistá-lo. Tal distanciamento ocorre através do deslocamento da libido para um Ideal do Eu imposto de fora, e a satisfação através do cumprimento do ideal. Ou seja, a energia narcísica não se perde, mesmo com a intervenção do mundo externo, pelo contrário, é deslocada para um ideal, podendo então ser gozada ao seu cumprimento. Estamos, aqui, nos referindo às condições de formação do supereu, entretanto elas seguirão ao longo do desenvolvimento do indivíduo. Com isso fica claro o movimento, obviamente inconsciente, para lidar com as exigências do meio em conflito com as pulsões. A frustração do impedimento pode resultar no gozo do ideal, fazendo com que assim a excitação libidinal diminua, reduzindo, conseqüentemente, o desprazer. A pesquisa ainda está em andamento e os outros conceitos ainda devem ser abordados e relacionados a estes.

Palavras-Chave: Psicanálise. Ideal do Eu. Princípio do Prazer. Princípio de Realidade.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

**MEDITAÇÃO: OS EFEITOS DA MEDITAÇÃO NA SAÚDE DO INDIVÍDUO E SUA RELAÇÃO COM A PSICOLOGIA**

ROCA PEREIRA, Bruno<sup>\*</sup>; MALHEIROS, Patrícia<sup>\*\*</sup>

A meditação é uma técnica de origem oriental que surgiu há muito tempo. No século XX ela ganhou grande importância no mundo ocidental, sendo estudada por diversas faculdades como prática capaz de produzir o bem-estar. Uma melhor qualidade de vida é um fator essencial para o ser humano atingir uma vida mais plena e feliz. A meditação é considerada por muitos estudiosos como um recurso poderoso para a busca do entendimento de si mesmo, trazendo benefícios diretamente para o corpo, desenvolvimento psíquico, relaxamento e concentração. Esse trabalho que ainda está em fase de conclusão, tem por objetivo fazer uma pesquisa bibliográfica sobre o que é a meditação, sua história e os seus benefícios na qualidade de vida do ser humano, relacionando a psicologia como método de tratamento de distúrbios emocionais. Para o desenvolvimento dessa pesquisa está sendo utilizado o método de levantamento bibliográfico e análise de artigos científicos, revistas específicas, pesquisas de faculdades e leituras de casos sobre o assunto. Justifica-se esta pesquisa pelo fato de vivermos em uma época de grandes mudanças, na qual a globalização atinge todos os níveis sociais, desde os países desenvolvidos até os subdesenvolvidos. O mercado de trabalho super competitivo, as relações efetivas não duradouras são exemplos de situações sociais que atingem diretamente o aspecto emocional do indivíduo. Cada época histórica tem os seus benefícios e cobra seus preços. Um dos preços mais característicos dessa nossa época de grande turbulência sociocultural é o estresse. De acordo com pesquisadores, cientistas, a meditação é uma prática poderosa para o combate ao estresse. A meditação foi comprovada por diversos autores como umas das principais formas de obtenção de relaxamento que proporcionam uma mudança significativa na redução do estresse. Podemos assim afirmar que ela alivia o estresse, previne doenças e ajuda no tratamento de diversas doenças. A meditação é uma prática que permite ao indivíduo desenvolver e aprofundar suas qualidades humanas fundamentais. Da mesma forma que o treino contínuo em uma determinada atividade como a leitura, a música, o esporte, permite o sujeito ampliar sua técnica ou adquirir uma. A Psicologia Transpessoal é um ramo da psicologia que utiliza da meditação como uma ferramenta no tratamento terapêutico. A relação entre meditação e psicologia ainda é um paradigma novo dentro do campo terapêutico. Existem diversos estudos que relacionam ambas as técnicas para o tratamento de distúrbios emocionais.

Palavras-chave: Bem-estar. Meditação. Psicologia.

---

\* Acadêmico do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

## O USO DO CRACK NA ADOLESCÊNCIA

BORBA ALVES. Vanessa\* ; MAZINI MACEDO.Tauane\*; MALHEIROS SILVEIRA. Patrícia\*\*

A adolescência é uma fase conflituosa da vida devido às transformações biológicas e psicológicas vividas. Surgem as curiosidades, os questionamentos, a vontade de conhecer, de experimentar o “novo”, mesmo sabendo dos riscos, surge também a necessidade de ser sentir-se capaz de tomar as próprias decisões. A dependência química é um conjunto de fenômenos que envolvem o comportamento, a cognição e a fisiologia corporal consequente ao consumo repetido de uma substância psicoativa, associado ao forte desejo de usar essa substância. O crack é uma nova forma de apresentação e administração da cocaína: a forma fumada. A base livre da cocaína foi desenvolvida na metade da década de 1970 para tornar a cocaína fumável. A palavra *Cocaína Crack* apareceu nas ruas e na mídia em 1985 a princípio experimentalmente como se a sociedade testasse um novo apelido. Em 1986 uma epidemia de Crack pareceu cruzar todas as barreiras sociais e econômicas. Quando as pessoas experimentam o crack sentem uma compulsão e querem fazer o uso novamente, pois a substância provoca alterações no ritmo do organismo mantendo acelerado, podendo assim causar dependência. O crack é uma das drogas que mais causam dependentes, pois o simples fato de experimentá-la pode levar o indivíduo ao vício, geralmente antes da pessoa chegar a experimentar o crack ele faz o uso de outras substâncias, principalmente cocaína. O consumo das drogas está presente na maioria das culturas, variando apenas a forma de uso, funções, alcance e frequência, a especificidade do problema está no seu caráter conflitante nos mais diversos níveis, sejam eles individual ou social. O presente trabalho tem por objetivo identificar quais são os principais fatores que levam ao uso do crack, sua origem, seus efeitos e quais as estratégias preventivas, fazendo um levantamento do uso do crack na adolescência e como é feito o trabalho de tratamento e prevenção. A pesquisa ainda está em andamento, mas segundo alguns artigos estudados percebemos que, de maneira geral, o tratamento é pouco eficaz, pois grande parte dos usuários que já fizeram o tratamento voltou a fazer uso da substância, porém, alguns dependentes se livram das drogas e se tornam ex usuários.

Palavras-chave: crack, efeitos, tratamento.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

### **A MÃE E A UTI NEONATAL: UM ESTUDO A RESPEITO DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

DIAS, Marina\* ; CALDEIRA, Mariel Carlos\*; MALHEIROS, Patrícia Silveira\*\*

Para a maioria das mulheres, a gravidez é um momento muito esperado, momento esse que gera grandes expectativas que repercutem no meio familiar. A mulher passará a lidar com mudanças próprias da gestação e com todos os preparativos que essa chegada requer. O corpo da gestante se encarregará do crescimento físico do feto ao passo que a mente formará a ideia de ser mãe e construirá a imagem mental do bebê. Imagina-se cada detalhe: como será os olhos, o nariz, se vai se parecer com a mãe ou com o pai, ou seja, um bebê perfeito, e, conseqüentemente, uma gestação perfeita. Exclui-se assim, no mundo das ideias, qualquer possibilidade de complicação ou intercorrência, o que, de certa forma, cria mães despreparadas para o ambiente da UTI Neonatal. Este estudo tem como objetivo central uma revisão bibliográfica a respeito da atuação do psicólogo na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. O cumprimento deste objetivo exigiu também um levantamento de dados históricos sobre o surgimento desta ala e seus entraves, além de uma reflexão sobre o processo gestacional e sobre a formação e atuação do psicólogo que atuará nesta área. Por fim, abordar e discorrer sobre a atuação do profissional da Psicologia na UTI Neonatal e os benefícios gerados pela mesma, para a comunidade acadêmica e toda a população em geral. A metodologia utilizada no desenvolvimento deste estudo abrangeu uma pesquisa descritiva de revisão bibliográfica em artigos científicos e em livros de teóricos especializados na área, sem fazer uso de uma abordagem específica. Os temas estudados para a elaboração deste trabalho até então, tendo em vista que o estudo não foi finalizado, apontaram para a necessidade e eficácia do atendimento psicológico e dos manejos terapêuticos no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Gestação. Psicólogo. UTI Neonatal.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

**QUEIXAS DE HUMOR DEPRESSIVO E CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS  
PSICOATIVAS EM UNIVERSITÁRIOS ATENDIDOS EM UM PROJETO DE  
EXTENSÃO**

PIOVEZANNI, Caio Augusto Teixeira<sup>\*</sup>; CHIARARIA, Débora Oliveira<sup>\*\*</sup>; ISA, Michele Shinzato<sup>\*</sup>; RONDINA, Regina de Cássia<sup>\*\*\*</sup>

**Introdução:** Este trabalho apresenta dados parciais de uma pesquisa, em andamento atualmente junto ao Projeto de Extensão em Assistência Psicológica ao Acadêmico (PROAPA), vinculado ao Núcleo de Assistência Psicológica e Psicoeducacional e de Pesquisa (NAPEP, UNESP, Marília). **Objetivos:** Conhecer características sócio demográficas e clínicas da clientela atendida pelo PROAPA. Levantar a incidência do uso de drogas, entre estudantes que informaram queixas de natureza depressiva, durante as entrevistas para cadastro junto ao serviço de assistência psicológica. **Material e métodos:** A Diretoria da Unidade disponibiliza bolsas de estágio a acadêmicos de Psicologia da Universidade de Marília (UNIMAR), que atuam no PROAPA/NAPEP sob supervisão. Quatro psicólogas voluntárias também oferecem atendimentos psicológicos supervisionados. As atividades seguem etapas específicas: inscrição dos estudantes que solicitam atendimento; entrevistas para preenchimento de ficha cadastral; avaliação e triagem dos estudantes cadastrados e encaminhamento à psicoterapia. As fichas cadastrais contêm campos para registro de informações sobre características sociodemográficas, queixas que motivaram a busca pelo atendimento e consumo de substâncias psicoativas. Informações sobre características da clientela são coletadas periodicamente pela coordenadora do projeto, em parceria com acadêmicos de Psicologia da UNIMAR, junto às fichas cadastrais. Os dados são codificados, para garantir o sigilo e transcritos em uma planilha de excel. O presente estudo vem sendo efetuado através de consultas junto à planilha de excel. Foram coletados dados referentes ao período de fevereiro de 2011 a julho de 2013. Os dados foram sistematizados, de modo a descrever o padrão de consumo de substâncias, segundo categorias de queixas psicológicas. **Resultados e discussão:** Dentre os 165 estudantes cadastrados no período citado, 130 relataram queixas de natureza depressiva (choro, tristeza, baixa autoestima, sensação de vazio, angústia, desmotivação, solidão, inutilidade, medo, dificuldades para dormir, sono excessivo, insegurança, pessimismo, isolamento social, desesperança), sendo 104 do sexo feminino e 28 do sexo masculino. Dentre esse total, 61,4% relataram consumir álcool; 28% maconha e 23,5% informaram o consumo de tabaco. Em recente estudo epidemiológico<sup>1</sup> sobre drogas entre estudantes em nível nacional, o maior uso em vida, de estudantes foi em ordem: 86,2 % Álcool; 46,7% Tabaco; 26,1% maconha. **Conclusões:** O consumo de maconha, informado pelos estudantes neste trabalho foi mais elevado, em comparação à literatura. Possivelmente, isso se deva às características peculiares da amostra aqui utilizada - composta exclusivamente por estudantes que buscaram assistência psicológica. O PROAPA/NAPEP articula atividades de ensino, pesquisa e extensão, de modo a retroalimentar o ensino na área de Psicologia e em áreas afins. Os resultados deste estudo podem contribuir com os serviços de clínicas-escola de Psicologia em geral, e nortear futuras intervenções.

**Palavras Chave:** Assistência psicológica; Universitários; Dependência química.

---

<sup>\*</sup> Acadêmico de Terapia Ocupacional (UNESP, MARÍLIA). Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

<sup>\*\*</sup> Acadêmica do curso de graduação em Psicologia/UNIMAR. Bolsista PIC/UNIMAR. Estagiária NAPEP, UNESP, Marília.

<sup>\*\*\*</sup> Docente do Departamento de Psicologia da Educação. UNESP/MARÍLIA.

## **A PERCEPÇÃO INFANTIL DA MORTE NAS FASES PRÉ-OPERACIONAL E OPERACIONAL CONCRETO**

BERRIEL. Julia Gonçalves\*; BARACIOLI. Mariana Junqueira\*; MALHEIROS. Patrícia Silveira\*\*

De acordo com Piaget, o desenvolvimento infantil deriva de um constante equilíbrio e desequilíbrio, até que a criança possa formar suas operações concretas formais, ou seja, a criança possui um entendimento de determinado assunto, adquirido devido às suas experiências e crenças daquele período, sendo que essas mudarão de acordo com o processo de desenvolvimento cognitivo. Para que pudéssemos compreender melhor cada característica e interação do desenvolvimento infantil, Piaget dividiu este em quatro fases, sendo elas: sensório-motor (0 - 2 anos); pré-operacional (2 - 7 anos); operacional concreto (7 - 11 anos); operacional formal (a partir dos 11 - 12 anos). Abordaremos neste trabalho apenas as fases pré-operacional e operacional concreto. O objetivo da pesquisa foi, através de uma revisão bibliográfica, refletir sobre a percepção da morte em crianças que se encontram nas fases acima mencionadas, ou seja, estudar e compreender o que a criança, em sua fantasia e pensamentos de acordo com sua idade, percebe sobre a morte. Sabemos que de acordo com o desenvolvimento cognitivo da fase pré-operacional, a criança ainda não possui a compreensão concreta da morte, no sentido de que essa é irreversível. Já na fase seguinte, operacional concreto, a criança consegue compreender que a morte não é um acontecimento mágico, punitivo ou reversível, ela consegue compreender a morte no sentido de finitude. O não entendimento concreto da morte na fase pré-operacional, se dá pelo fato de que esta ainda não possui o pensamento reversível, a reversibilidade significa a condição da criança de analisar um fato dentro de um contexto podendo entendê-lo do início ao fim e vice-versa. Este tipo de pensamento só é possível na fase operacional concreto, assim chamada por poder operar cognitivamente, o pensamento tem ida e volta. A ideia de finitude da morte pode obter um sentido quando a criança pode vê-la fazendo parte do processo vida-morte, observa-se o processo do início ao fim podendo repensá-lo e questioná-lo do fim ao início. Ex: o cachorro ou a planta que morreu, antes estava aqui mas agora não está mais, nunca mais voltou, etc. A formação do símbolo morte para a criança não depende somente do seu desenvolvimento cognitivo. Deve-se levar em consideração a forma como a morte é tratada em seu ambiente familiar e social, se este assunto é tratado de forma escondida ou se é apresentado para a criança como algo natural. Todo o contato que a criança recebe, do adulto, em relação à morte, influencia a sua própria percepção e reação diante desta. Entendemos dentro deste contexto que de fato existe uma compreensão da morte pela criança, seja ela real ou mágica, o que depende da sua fase de desenvolvimento e de como isto é tratado com ela, ou seja, a forma com que esse assunto é abordado, sempre considerando seu nível de cognição e emocional.

Palavras-chave: Morte. Criança. Desenvolvimento Cognitivo.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

### **PSICANÁLISE E CINEMA: UMA ANÁLISE DO FILME “AS AVENTURAS DE PI” A PARTIR DE CONCEITOS PSICANALÍTICOS**

JULIANI, Isabella Zorati Thomé<sup>\*</sup>; MALHEIROS, Patrícia<sup>\*\*</sup>; MELLO, Gisele Vieira de  
<sup>\*\*</sup>

O trabalho tem como objetivo aplicar conceitos psicanalíticos desenvolvidos por Freud em uma análise do filme “As Aventuras de Pi”, passando pela caracterização da Psicanálise e a conceituação de vários termos como Inconsciente e Consciente, Id, Ego e Superego, Clivagem do Ego, entre outros que se relacionam com diversas situações apresentadas no filme. Através de uma revisão bibliográfica feita em livros e artigos na internet realizou-se este trabalho que enfoca os conceitos da psicanálise desenvolvidos por Freud e como eles se relacionam nas situações vividas no filme “As Aventuras de Pi”. O filme conta a história de um garoto chamado Piscine Molitor Patel, ou Pi Patel, que vive com sua família em um Zoológico, em Pondicherry, na Índia. Pi desde pequeno se mostra interessado nos ensinamentos das religiões, e devido a isso ele tem contato o hindu (religião típica Índia), o cristianismo e o islamismo, mesmo com a desaprovação do pai que não acredita em Deus. Quando Pi cresce, o Zoológico em que vive é tomado pelo governo e o pai do menino decide vender os animais e mudar-se para o Canadá para iniciar uma vida nova. Entretanto, no meio da viagem, o navio em que todos estão naufraga e Pi é o único sobrevivente, porém ele supostamente não está sozinho no bote salva-vidas: com ele estão um orangotango, uma zebra, uma hiena e um tigre de bengala. É aí que Pi inicia a maior aventura de sobrevivência com a solidão, não se sabe onde termina a realidade e começa a fantasia no relato de Pi após ser resgatado. De acordo com o relato, feito a um jornalista que procura Pi para ouvir sua história, após a morte dos outros animais devido a lei da natureza e da selva, na qual o mais forte prevalece sobre o mais fraco, Pi se encontra sozinho com o tigre, com o qual compartilha uma experiência única. A partir do relato de Pi sobre a relação estabelecida com o tigre e as aventuras supostamente vividas em alto mar após o naufrágio é possível uma análise norteada pelos conceitos da Psicanálise apresentados. Ainda não há conclusão do trabalho, mas é possível identificar alguns mecanismos de defesa que são muito utilizados para evitar situações de sofrimento, porém em certas ocasiões o indivíduo quando não trazido para a realidade pode continuar vivendo a fantasia interior fazendo com que não entenda o problema e o sofrimento.

Palavras-chave: Psicanálise. Mecanismos de Defesa. As Aventuras de Pi.

---

<sup>\*</sup> Acadêmicas do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar.

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

## PROVOCAÇÕES SEM LIMITES: UM ESTUDO SOBRE O BULLYING E SUAS CONSEQUÊNCIAS

MESQUITA, Flávia Gallina\* ; DISNER, Gabriela da Silva\*; MALHEIROS, Patrícia da Silveira\*\*

Observa-se que o *bullying* é um grande problema social que pode trazer graves consequências psicológicas em alguns adolescentes no período escolar, como a baixa autoestima e a depressão. A adolescência é um período da vida em que muitos jovens se identificam com tribos e buscam aceitação desses grupos do qual desejam fazer parte e com isso obterem amigos com quem possam contar e em quem possam encontrar conforto. Quando o inverso acontece, ou seja, quando não são aceitos e em casos mais graves passam a ser alvo de perseguições, críticas e humilhações contínuas as consequências podem ser devastadoras. Situações como, por exemplo, o isolamento, angústia, insegurança, necessidade de agradar, medo e tristeza passam a fazer parte da vida desses jovens que se sentem desamparados e cada vez mais descontentes em relação a si próprios. O prolongamento de situações como essas pode levar o adolescente a ter sua autoestima afetada e com isso perder sua motivação em variados aspectos da vida, podendo desencadear em casos graves uma depressão e em casos mais extremos até mesmo o suicídio. O objetivo da pesquisa é verificar, através de uma revisão bibliográfica, como o *bullying* pode afetar a autoestima, as consequências do *bullying* tanto para as vítimas quanto para os agressores e também para platéia; também investigar a possível ligação entre a baixa auto-estima, depressão e suicídio nos casos de *bullying*. O *bullying* ainda é um problema social muito comum no dia a dia de alguns jovens. Sabe-se que pode trazer graves consequências, alguns casos ganharam destaque na mídia, como, por exemplo, o caso de Wellington Menezes de Oliveira, de 23, amplamente divulgado pela mídia. Casos como esse são citados quando o tema é provocação, no entanto isso ainda ocorre nos dias de hoje e muitas pessoas simplesmente não se conscientizam da gravidade do problema e de suas possíveis consequências. Jovens que têm sua autoestima afetada pelas provocações e perseguições sofridas no *bullying*, sentem-se desamparados e vulneráveis e a depressão pode se manifestar. Nesse sentido, podem perder sua motivação pessoal em diversos aspectos de suas vidas. A pesquisa ainda se encontra em andamento, mas percebe-se, através dos dados obtidos até o momento que a realização de uma pesquisa que possa verificar as consequências do *bullying* em jovens que enfrentam problemas de baixa autoestima por conta das provocações é importante no sentido de buscar soluções, com o intuito de contribuir para minimizar esta problemática social.

Palavras-chave: Bullying. Depressão. Autoestima. Adolescência. Provoações.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

**ATENÇÃO E MEMÓRIA: DEPRESSÃO E ANSIEDADE COMO FATORES  
RELACIONADOS AO DECLÍNIO COGNITIVO EM IDOSOS  
INSTITUCIONALIZADOS E NÃO INSTITUCIONALIZADOS**

MASCARENHAS, Gabriel Pini Alves\* ; BIFFI, Lucas Martins\*; SOARES, Edvaldo\*\*;  
ANDRADE, Carmen Valéria dos Santos\*\*\*

Linha de Pesquisa: Neurociência e comportamento

A pesquisa objetiva verificar a incidência do déficit de atenção, com ênfase nos mecanismos atencionais e na memória de trabalho, bem como a ocorrência de transtornos de humor (depressão e ansiedade) em idosos institucionalizados e não institucionalizados. Além disso, verificar, nos sujeitos pesquisados, a existência ou não de correlações entre declínio de memória e de atenção com os transtornos de humor analisados. A pesquisa é realizada em Marília – SP. São sujeitos da pesquisa 80 idosos, de ambos os sexos, os quais estão subdivididos em 04 grupos: a) Idosos Institucionalizados (ILPI-1 = 25); b) Idosos Institucionalizados (ILPI-2 = 15); c) Idosos não institucionalizados participantes da Universidade Aberta à Terceira Idade – UNATI/UNESP (UNATI = 15) e Idosos residentes na comunidade (COM = 25). Serão utilizados para a coleta de dados os seguintes instrumentos: 1) *Anamnese: Exame clínico psicológico*. 2) *Inventário Beck de depressão – BDI-II*. 3) *IDATE C – Inventário de Ansiedade Traço-Estado*. 4) *Mini Exame do Estado Mental – MEEM*. 5) *Subtestes da escala Wechsler de Inteligência para Adultos - WAIS III* (Raciocínio Matricial; Procurar Símbolos; Cubos e Dígitos). 6) *GDS 30 – Escala de Depressão Geriátrica*. Conforme o cronograma estabelecido previamente, a pesquisa se estenderá até o final de 2014, sendo assim, até o momento foram aplicados três instrumentos de coleta, sendo eles Mini Exame do Estado Mental – MEEM, IDATE C – Inventário de Ansiedade Traço-Estado e GDS 30 – Escala de Depressão Geriátrica. Os resultados obtidos com o MEEM nos mostram a maior tendência na ocorrência de indicativos de declínio cognitivo nos idosos residentes de instituições. Do total de 34 idosos institucionalizados, 15, ou 44,1%, obtiveram pontuação que indica o declínio das funções cognitivas mapeadas pelo instrumento, enquanto 5, ou 10,6%, dos idosos não institucionalizados apresentaram tal condição. Para a análise dos resultados sob a influência da idade, dividimos os sujeitos em três grupos, sendo eles idosos de 59 a 69 anos; de 70 a 79; e com 80 anos ou mais. No primeiro grupo, 3 (13,0%) apresentaram indicativo de DC, no segundo grupo, 7 (25,0%) e no último 10 ou 33,3%. As porcentagens são referentes a população do próprio grupo. Quando sobre o indicativo de depressão (InDP) avaliados pelo GDS 30, os resultados mostram que 14 idosos institucionalizados apresentam InDP, resultado que representa 41,2% dos total deste grupo. Já os idosos não residentes de instituições, 16 (34,0%) apresentaram indicativo de depressão. Mesmo com essa diferença quantitativa, as médias dos resultados foram muito próximas, sendo 14,5 para o primeiro e 14,3 do segundo. Em contraste a isso, a homogeneidade foi maior nos resultados encontrados no IDATE C, onde o fator institucionalização não contribuiu para indicativos mais fortes

---

\* Acadêmico do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar.

\*\* Doutor em Neurociências e Comportamento pela Universidade de São Paulo – USP. Coordenador do Laboratório de Neurociência Cognitiva (LaNeC) e professor de Neurociências da Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP – Campus de Marília SP. (Orientador).

\*\*\* Mestre em Ciências Gerencias pela Universidade de Marília – UNIMAR. Coordenadora do curso Psicologia da Universidade de Marília – UNIMAR. (Orientadora).

**A DEPRESSÃO NO ENVELHECIMENTO X O BEM ESTAR DE ENVELHECER**

IGNÁCIO, Lara Coronado Rubio<sup>\*</sup>; ANDRADE, Cármen Valéria dos Santos<sup>\*\*</sup>

A presente investigação, realizada através de uma pesquisa bibliográfica tem por objetivo o estudo da depressão, da solidão e da qualidade de vida em idosos. O envelhecimento da população é um fenômeno de amplitude mundial. Com o avançar da idade, o organismo desgasta-se, a esse processo chamamos envelhecimento. O envelhecimento humano e demográfico é considerado um dos problemas mais importantes das sociedades contemporâneas. Existe uma grande dificuldade em apresentar uma definição geral de envelhecimento, por se tratar de um conceito multidimensional, multifatorial e extremamente complexo. A única certeza é de que se trata de um processo inevitável e irreversível. O envelhecimento faz parte da lei universal da vida, na qual se insere o ciclo biológico do nascimento, crescimento/desenvolvimento e morte. O envelhecimento não deve ser observado como algo estático ou compartimentado, mas encarado como o resultado de um jogo de forças em que o Homem, unidade mente-corpo, segue uma evolução com importantes implicações biológicas, psicológicas e sociais. A velhice caracteriza-se pela mudança de papéis e pela perda de alguns deles, tais como a perda do estatuto profissional, mudança nas relações familiares e nas redes sociais. Essas mudanças são inevitáveis, pois a velhice é uma etapa especialmente intensa de perdas afetivas (perda de papéis, filhos que saem de casa, viuvez, etc.). A depressão é considerada hoje em dia, um problema de saúde importante que atinge pessoas de todas as idades, conduzindo a sentimentos de tristeza e isolamento social, ela pode ser uma doença mental grave e incapacitante, interferindo em todos os aspectos do dia-a-dia de uma pessoa. Ter qualidade de vida é o benefício de um misto de condições onde os indivíduos conseguem desenvolver ao máximo as suas potencialidades, vivendo, sentindo, trabalhando e produzindo. a maior ou menor qualidade de vida das pessoas idosas está muito dependente do contexto e das circunstâncias em que as pessoas vivem. A pesquisa ainda se encontra em andamento, mas percebe-se através dos estudos realizados até o momento que, que as variáveis depressão e solidão estão diretamente relacionadas e que contribuem, sobremaneira, no bem estar de envelhecer.

---

<sup>\*</sup> Acadêmicas do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar.

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

**A EFICIÊNCIA DA TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL NO  
TRATAMENTO DA OBESIDADE E COMPULSÃO ALIMENTAR**

GUEDES, Luana leal\*; RICCI, Marília Mendes\*; ANDRADE, Cármen Valéria dos Santos\*\*

Este trabalho tem por objetivo, através de uma pesquisa bibliográfica compreender e demonstrar a eficácia do tratamento da compulsão alimentar em obesos através da terapia cognitiva comportamental. A obesidade é atualmente assunto de interesse universal. Considerada uma doença crônica, multifatorial, caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo no organismo. Fator de risco para patologias graves, como a diabetes, doenças cardiovasculares, hipertensão, distúrbios reprodutivos em mulheres, alguns tipos de câncer e problemas respiratórios. A obesidade pode ser causa de sofrimento, depressão e de comportamentos de esquiva social, que prejudicam a qualidade de vida. A obesidade tem sido um dos maiores problemas de saúde, além de associar-se a vários estressores, responsáveis por sérias repercussões orgânicas e psicossociais, desde a infância até a vida adulta. Há evidências de que, em indivíduos obesos, comportamentos de compulsão alimentar são mais frequentes e parece ser em parte, responsável pelos fracassos observados no tratamento da obesidade. O modelo teórico cognitivo-comportamental considera a cognição como a chave para os transtornos psicológicos, pois, segundo este modelo, a cognição é a função que envolve pensamentos sobre as experiências do indivíduo e sobre a ocorrência e o controle de sua percepção dos eventos. Através das técnicas usadas na terapia cognitivo-comportamental, trabalha-se com o indivíduo as crenças não verdadeiras e os pensamentos distorcidos, e os mesmos podem ser modificados pelo acesso a pensamentos alternativos e compensatórios, desenvolvendo-se novas crenças, facilitando a mudança dos estados de humor e do comportamento. A pesquisa ainda se encontra em andamento, entretanto, percebe-se através dos dados arrolados até o momento, que a psicoterapia cognitiva comportamental é uma das modalidades que mais foram pesquisadas no tratamento da obesidade e compulsão alimentar, apresentando diversas técnicas com adequadas evidências do seu resultado positivo, visto que a junção de vários fatores como aspectos psicológicos, genéticos, biológicos e comportamentais estão presentes neste transtorno alimentar.

---

\* Acadêmicas do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

## **A INFIDELIDADE E A PERDA DAS RELAÇÕES AFETIVAS**

VENÂNCIO DA SILVA, Jéssica Moraes\* ; ANDRADE, Cármen Valéria dos Santos\*\*

Este trabalho, realizado através de pesquisa bibliográfica, tem por objetivo investigar e compreender as possíveis relações existentes entre a infidelidade a perda das relações afetivas e os principais motivos que as desencadeiam. Desde os primórdios da nossa sociedade, o homem tem sido motivado a conhecer e a registrar a maneira de ser das pessoas. Todos nós nascemos com capacidade natural e intuitiva para aprender como lidar com o desenvolvimento das relações humanas, mas apesar disso, essa área foi uma das últimas a se desenvolver cientificamente no campo da psicologia e da personalidade social. O ser humano é naturalmente sociável, ou seja, a natureza humana busca a convivência, e intuitivamente sabe-se que aprender a conviver em harmonia é a grande saída para a maioria dos problemas, mas também é o grande desafio. As relações interpessoais são o conjunto de procedimentos que facilitam a comunicação e a linguagem, porém, todo ser humano é único, e a maneira que cada pessoa dá sentido as coisas é diferente. Por ser tão diferente isso dificulta as relações. Conviver, significa viver com, e todo ser humano tem a necessidade de conviver, de estar em relação com outros indivíduos. Além disso, a convivência é também formativa, pois ajuda no processo de reflexão, interiorização pessoal e auto-regulação do indivíduo. Formar relações é uma característica implícita da condição humana, a questão não é se estabelece ou não relação, mas sim, que tipo de relação se estabelece com quem e como se entende essa relação. Amar é uma arte, que em parte se aprende. Por necessidade, construímos relações amorosas, conquistamos fiéis amigos, um tipo especial e precioso de amor, solidário, companheiro, depositário de nossos segredos e sonhos de adolescentes. As novas formas de relacionamento que resultaram das mudanças históricas e se perpetuaram até nossos dias têm como base a igualdade e os princípios democráticos, caracterizando três categorias básicas: Amor confluyente, Sexualidade plástica e o Relacionamento puro. A infidelidade amorosa vem confrontar essa ideia. Será que é inevitável sentir interesse por outras pessoas fora do vínculo afetivo e sexual? Mesmo vivendo uma relação amorosa satisfatória? Ou o interesse é despertado por insatisfação afetiva ou sexual? Falta de carinho, amor, atenção? Ou quem sabe impulsos, desejos, prazer, paixão, vingança, competição? São muitas as motivações e justificativas para tentar entender o jogo das infidelidades. Esta pesquisa ainda encontra-se em andamento, mas através dos dados arrolados até o momento percebe-se que, cada vez mais, estas questões têm sido discutidas e debatidas na academia e na sociedade brasileira, e sua importância fica ainda mais pronunciada quando ambiguidades e controvérsias tornam-se centro de atenção da vida.

---

\* Acadêmica do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

**A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NOS RESULTADOS DO TRATAMENTO DE RECUPERAÇÃO DO DEPENDENTE QUÍMICO.**

SERAPILHA, Alex Leal\* ; ANDRADE, Cármen Valéria dos Santos\*\*

Este trabalho, realizado através de pesquisa bibliográfica, tem por objetivo investigar e compreender a influência da família nos resultados do tratamento de recuperação do dependente químico. A família é um sistema social que tem evoluído de forma progressiva ao longo dos tempos. Em sua necessidade de buscar melhorias, desde os primórdios, o homem desenvolve idéias e comportamento para o seu bem-estar. Assim que o homem compreendeu que ao se agrupar, seria possível melhorar suas condições de vida, começou a estabelecer os primeiros conceitos de sociedade, decidindo e criando regras no lugar em que vivia. Criou então padrão de comportamento, divisão de tarefas, diretrizes de responsabilidades, ordem para conduzir seu crescimento no mundo. A partir do nascimento, o ser humano é inserido num contexto familiar que se torna responsável pelos cuidados físicos, pelo desenvolvimento psicológico, emocional, moral e cultural deste novo indivíduo na sociedade. Com isso, através do contato humano, suprim-se suas necessidades e inicia a construção dos seus esquemas perceptuais, motores, cognitivos, linguísticos e afetivos. Cada povo e cada cultura têm suas próprias tradições sobre o consumo de drogas, sendo assim a história perde-se no tempo. Uma vez que antigamente o homem procurava nas drogas uma fonte de nutrição física, outras para alimentar sonhos ou alcançar o transcendente, influenciar o humor, buscar a paz ou a excitação, enfim, simplesmente para abstrair do mundo aquilo que o perturbava em algum momento da sua existência. A partir da segunda metade do século XX o consumo de substâncias psicoativas teve um aumento assustador, sendo classificado nas últimas décadas desse século como um fenômeno de massa e como uma questão de saúde pública, a evolução positiva de um tratamento para dependentes químicos está relacionada com a participação adequada dos familiares, pois a família é um sistema onde cada membro está interligado de forma que a mudança em uma das partes provoca repercussões nos demais. A pesquisa ainda se encontra em andamento, mas através dos dados obtidos até o momento, percebe-se que o que mais se espera da família é o cuidado, a proteção, o aprendizado dos afetos, a construção de identidades e vínculos afetivos, visando uma melhor qualidade de vida a todos os seus membros e a inclusão social em sua comunidade.

---

\* Acadêmico do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

## **A INTERNET E SEU IMPACTO NAS RELAÇÕES CONTEMPORÂNEAS**

EVANGELISTA, Paula Abmussi\* ; Kwiatkoski Vieira, Rafael\*\*; ANDRADE, Cármen Valéria dos Santos\*\*

As relações sociais e modos de convivência humanos se transformam ao longo do tempo, e a internet parece ser um grande vetor de transformação. Existe atualmente uma preocupação com o parecer e o mostrar, ao passo que as relações humanas ficam em segundo plano. O presente trabalho tem como objetivo entender como as relações sociais chegaram neste patamar e também o que acontece na vida das pessoas através desse poder de conexão que os meios de comunicação trazem. Problematizaremos a importância do outro, presente, em relação com o objeto tecnológico, com seu poder conectivo. Será investigada, ainda, a relação das mudanças sociais citadas com a psicologia. A metodologia utilizada será pesquisa bibliográfica e observação. A interatividade se torna muito mais ampla e acessível diante da era digital, já que existem inúmeras comunidades virtuais com diferentes interesses, sendo possível se conectar de acordo com suas afinidades, para compartilhar informações e trocas de experiências. Através dos dados obtidos percebe-se que as relações virtuais têm sido mais frequentes que as interpessoais. Os indivíduos passam cada vez mais tempo conectados, cultivando as relações através das redes sociais, do que cultivando as relações olho-no-olho. A tentativa de se proteger de sofrimentos e angústias tem sido cada vez mais frequentes, fazendo com que as pessoas se escondam atrás de uma tela, podendo se desconectar apenas com um clique. Com a crescente tentativa de se proteger, diminuem as relações interpessoais, e, quando existem, se tornam líquidas e frágeis, fáceis de romper, sem vínculos fortes e duradouros. Existe uma intensa busca pelo prazer e satisfação imediata, valorizando em excesso o instantâneo, o aqui e agora. Os relacionamentos sociais parecem ser cada vez mais descartáveis, em uma modernidade na qual cada vez mais se valoriza o individual em detrimento do coletivo. No entanto, o ciberespaço permite que as relações modernas não dependam mais de tempo e espaço, sendo possível se comunicar, em tempo real, com pessoas de quaisquer lugares do mundo, multiplicando as oportunidades de troca de saberes, informações e conhecimento, já que o mundo virtual abriga diferentes línguas e culturas. A interatividade se torna muito mais ampla e acessível diante da era digital, já que existem inúmeras comunidades virtuais com diferentes interesses, sendo possível se conectar de acordo com suas afinidades, para compartilhar informações e trocas de experiências. É nítido que, como todo processo de mudança, o avanço tecnológico apresenta lados positivos e negativos. É necessário que os indivíduos alimentem o positivo, usando a tecnologia a seu favor, superando limites e obstáculos, e construindo uma rede de atividades com infinitas possibilidades, ao invés de tentar se esconder do mundo real atrás de uma tela de computador. É preciso que as relações virtuais sejam um complemento da vida social, possibilitando novos conhecimentos e agregando valores, e não substituindo as relações interpessoais por relações frágeis e superficiais, e que o tempo que se passa conectado seja menor que o tempo que se dedica as relações do mundo real.

---

\* Acadêmicos do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

MARINI, AMANDA \* ; ANDRADE, Cármen Valéria dos Santos \*\*

Este trabalho, realizado através de pesquisa bibliográfica, tem por objetivo investigar e compreender as características dos quadros depressivos para entender melhor as pessoas que são acometidas por este transtorno. Apesar de altos índices epidemiológicos registrados na atualidade, a depressão não é um fenômeno recente. Pelo contrário, ela possui uma história longa, com registros da descrição sintomática e reconta que remontam há milênios, sendo assim tão antiga quanto a humanidade. A depressão se tornou um problema de saúde abrangente em todas as classes sociais, por atingir um número significativo de pessoas de diversas faixas etárias sendo com maior prevalência em adultos e com maior incidência no gênero feminino. É um transtorno caracterizado por baixa energia, sentimento de tristeza prolongado, irritabilidade, falta de interesse nas atividades diárias, perda de prazer, alteração do sono, dificuldade de concentração, pensamentos de morte, sentimento de inutilidade e culpa. A depressão é caracterizada por humor deprimido ou perda de interesse ou prazer por quase todas as atividades, causando prejuízo no funcionamento social, profissional e outras áreas relevantes da vida do indivíduo. Tem origem genética, ambiental e pré-disposição dos mesmos. Seu tratamento é orientado para fármaco e psicoterapia, na maioria das vezes restringe-se a utilização apenas do fármaco. Ainda existe a crença de que a depressão é “característica de pessoas frágeis”. Em geral, os indivíduos depressivos são rotulados como preguiçosos, desinteressados, muitas vezes não se compreende que a depressão é uma doença e que se não tratada pode levar a pessoa à morte. A pesquisa ainda não está concluída, mas através dos dados obtidos até o momento, fica claro que embora as causas ainda sejam desconhecidas, muitas teorias têm sido propostas para tentar explicar a depressão, inclusive incluindo uma interação de diferentes fatores biológicos, sociais e psicológicos e, o conhecimento em psicopatologia se faz imprescindível para uma boa formação do psicólogo, pois este lida diretamente com o sofrimento humano que pode se expressar de diversas maneiras, dentre elas, a depressão.

---

\* Acadêmicos do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

## **DROGAS: UM CAMINHO ESCOLHIDO?**

BASTOS, Solange Aparecida\* ; ANDRADE, Cármen Valéria dos Santos\*\*

Este trabalho, realizado através de pesquisa bibliográfica, tem por objetivo verificar e compreender se a não existência dos laços afetivos que perpassam a intimidade do contexto familiar propiciam o uso de drogas. A relação entre indivíduo, sociedade e o fenômeno das drogas têm estado presente por toda a existência da humanidade. Desde a pré-história, o ser humano vem fazendo uso de substâncias psicoativas para múltiplas finalidades que se estendem desde o seu emprego lúdico até o desencadeamento de estados de êxtase místicos e religiosos. Visto desta forma, o mau uso, o abuso socialmente desintegrado das drogas é um fenômeno da contemporaneidade. A família é o local, onde se pode e se deve fazer pelo filho ali gerado, a pessoa independente, educada, competente, capaz, amada e independente em si mesmo e para a vida que o espera. Parece evidente que sociedade atual apresenta dois grandes problemas, entre muitos outros: um deles é que se tornou permissiva demais e, o outro, é que os adultos padecem de uma especial de pânico para enfrentar seus filhos ou alunos e exigir-lhes o cumprimento das disposições normativas familiares ou escolares. A drogatização pode ser definida como um problema altamente social, familiar, pessoal, de relacionamentos, de saúde individual e pública. E quando a família possui um integrante envolvido com o vício de uma ou mais drogas, se depara com uma grande problemática, que envolve a todos da mesma família em todos os níveis possíveis, inclusive o financeiro. Parece existir uma relação forte entre o decidir utilizar drogas, com os desafetos familiares, onde o membro de uma família, que se sente desvalorizado, não amado, rejeitado, e sem valor definido nas relações dessa família sem muito raciocinar, se desloca para esse mundo novo e até então desconhecido por ele. A presente pesquisa ainda se encontra em andamento, mas fica claro, através dos dados obtidos até o momento, que na busca por explicar essa realidade, diante da complexidade do fenômeno, a ciência vem tentando buscar formas para conter a problemática relação da sociedade e de seus indivíduos com as diversas substâncias psicoativas que se apresentam de forma cada vez mais abundante nos espaços sociais.

---

\* Acadêmicos do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

## **O DESENVOLVIMENTO INFANTIL E A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR**

TAVARES, Ana Carolina Miranda\* ; MEDEIROS, Bruna Isis\*, ANDRADE, Cármen Valéria dos Santos\*\*

O presente estudo tem por objetivo, através de pesquisa bibliográfica, uma compreensão mais ampla em relação ao desenvolvimento infantil. O desenvolvimento humano pode ser entendido como sendo a partir da concepção até a morte, podendo haver mudanças durante a vida, mas é na infância que tem maior ênfase. Existem mudanças no nosso desenvolvimento o tempo todo e em todos os períodos de vida, porém, essas mudanças são mais fáceis de serem notadas durante a infância. As experiências vividas pelas crianças estão ligadas ao seu desenvolvimento. Alguns fatores podem influenciar o desenvolvimento humano como a hereditariedade, por exemplo, pois, a partir da junção do espermatozóide com o óvulo e a carga genética do homem e da mulher, pode-se estabelecer o potencial do indivíduo. Além da hereditariedade existem outros aspectos. O aspecto físico-motor refere-se ao crescimento orgânico e à maturação neurofisiológica. A cognição integra a capacidade de pensar, raciocinar, abstrair. A afetividade indica o modo particular de o indivíduo integrar e reagir às suas vivências. O aspecto social nos mostra como o desenvolvimento do indivíduo se dá em sua relação com os outros e com o mundo em que vive. Embora se possa examinar separadamente vários aspectos do desenvolvimento (desenvolvimento físico, intelectual e social, emocional e da personalidade). É importante lembrar de que eles não ocorrem isoladamente, um afeta o outro, todos se interrelacionam ao longo do desenvolvimento. Todo e qualquer movimento que tem como objetivo produzir prazer através de sua execução podemos denominamos como atividade lúdica. A brincadeira abarca diversos fatores, entre eles, ajuda no desenvolvimento humano, promovendo processos de socialização e descoberta do mundo. O ato de brincar nos aponta para o entendimento de que existe uma visão de brinquedo para o mundo infantil e uma visão de brinquedo para o mundo adulto. O brinquedo possibilita à criança desenvolver sua imaginação, expressar seus dramas e construir sua consciência da realidade. Ao imitar o adulto e ao brincar de “faz-de-conta” está demonstrando sua vontade de crescer; pois, nesse momento, o brinquedo representa “o mundo que ela quer conquistar”. É a através do jogo, do brinquedo e da brincadeira que a criança compreende sua sociedade e sua cultura, pois eles são portadores de seus valores e permitem, ao mesmo tempo, a construção de significados e interpretações que se adaptam a diversas realidades. A pesquisa ainda se encontra em andamento, mas através dos estudos realizados até o momento pode-se inferir que a ludicidade, vista até então como alguma coisa sem muita importância no processo de desenvolvimento humano, hoje é estudada como algo fundamental do processo, fazendo com que cada vez mais se produzam estudos de cunho científico para entender sua dimensão no comportamento humano e se busquem novas formas de intervenção pedagógica como estratégia fortalecedora de todo processo.

---

\* Acadêmicos do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

**O PODER DO RISO NAS RELAÇÕES SOCIAIS SOB O ENFOQUE DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO: BREVES REFLEXÕES**

GOTARDI, Natália\* ; ANDRADE, Cármen Valéria dos Santos\*\*

Este trabalho tem por objetivo, realizado através de uma pesquisa bibliográfica verificar se o riso possui papel fundamental nas relações sociais do ser humano, como comportamento necessário à adaptação social. O comportamento do riso é primeiramente uma função da musculatura vocal, é ainda uma característica marcante da espécie humana. O riso é uma das principais expressões utilizadas na comunicação social. Causa bem estar e conecta pessoas desviando-as, em certos momentos, de situações de estresse e dificuldades cotidianas. É um fenômeno universal que ultrapassa culturas, idade e grupo étnicos. De acordo com inúmeras pesquisas O riso estimula a produção de endorfinas que diminui ou previne a dor, diminui pressão sanguínea, diminui doenças cardíacas, diminui hormônios do estresse e conseqüentemente, o estresse. O riso é considerado um comportamento, porém, não há uma delimitação clara sobre que tipo de comportamento seria considerado em uma análise behaviorista, pois pode ser entendido também como um comportamento verbal, ou ainda classificado dentro dos comportamentos encobertos, simbólicos, auto-clíticos, tato, entre outras categorias que fazem parte da análise comportamental. De acordo com a literatura específica sobre o assunto, o riso é um comportamento que pode ser simulado pelo indivíduo para, por exemplo, rir de uma piada da qual não achou graça para reforçar positivamente o interlocutor. Ele pode ter evoluído por causa de seus efeitos sobre as outras pessoas mais do que sobre o efeito que causa no próprio indivíduo que emite o riso, já que rir é um reforçador natural e pode estar associado ao cuidar, pois, em geral, as pessoas riem quando as coisas parecem estar bem. Na relação comportamental, o que concerne ao organismo são as ações (respostas) humanas que podem ser entendidas por: sorrir, pensar, sonhar, conhecer, introspectar, falar, andar, correr, sentir dentre outros comportamentos. Visto desta forma, o riso pode ser considerado um comportamento. Este estudo ainda se encontra em andamento, entretanto percebe-se que os dados arrolados até o momento, estão demonstrando a importância do riso para a melhoria não só da saúde, mas também da qualidade de vida e da longevidade. Parece que o riso tem mesmo poder terapêutico. O riso franco pode trazer benefícios, não tem custo, causa bem estar em quem ri ,influencia pessoas e o ambiente. O riso é considerado uma linguagem universal e, portanto, é objeto de muitos estudos dedicados à suas causas e os seus efeitos.

---

\* Acadêmica do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

**OS CUIDADORES E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS  
PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER**

WENDLAND, Edith Isold<sup>\*</sup>; OLIVEIRA, Patrícia Paula de<sup>\*</sup>; ANDRADE, Cármen Valéria dos Santos<sup>\*\*</sup>

Este trabalho tem por objetivo, através de uma pesquisa bibliográfica, demonstrar a importância dos cuidadores e a sua influência na qualidade de vida dos pacientes com doença de Alzheimer. A Doença de Alzheimer conhecida internacionalmente pela sigla D.A, é um distúrbio cerebral degenerativo que ocasiona falta de memória, raciocínio e a comunicação das pessoas. É caracterizada como uma síndrome clínica de deterioração das funções corticais superiores, incluindo memória, pensamento, orientação, compreensão, cálculo, capacidade de aprendizagem, linguagem e julgamento, afetando desta forma o desempenho social do indivíduo e surge como um grande impacto para a família. É uma enfermidade incurável que se agrava ao longo do tempo, mas pode e deve ser tratada. Quase todas as suas vítimas são pessoas idosas. Talvez, por isso, a doença tenha ficado erroneamente conhecida como “esclerose” ou “caduquice”. Quando diagnosticada no início, é possível retardar o seu avanço e ter mais controle sobre os sintomas, garantindo melhor qualidade de vida ao paciente e à família. O idoso portador de Doença de Alzheimer se torna cada vez mais dependente, o que implica uma grande mudança na vida do cuidador familiar ou não, que se depara com uma doença progressiva, gerando o sofrimento de uma pessoa. Ser responsável em prover cuidados a uma pessoa que necessita de ajuda para executar ações simples expõe o cuidador, principalmente o cuidador familiar, a um desgaste mental, físico e psicológico. Através da pesquisa realizada concluiu-se que os profissionais da saúde devem voltar-se mais para o cuidado com o cuidador, seja este uma mãe ou um pai que cuida de um filho; uma esposa (o), filha (o), nora ou genro que cuide de um adulto ou, ainda, que cuide de um idoso, considerando o aumento recente da população idosa brasileira e a perspectiva de que a necessidade de cuidar de idosos por seus familiares aumente cada vez mais. À medida que a doença avança, os indivíduos necessitam, cada vez mais, de cuidados e de supervisão nas tarefas que antes realizavam rotineiramente, sendo que a dependência tanto física quanto mental logo se torna uma realidade, uma vez que as suas capacidades cognitivas se tornam altamente comprometidas. A pesquisa ainda não foi concluída, mas percebe-se até o momento, através dos dados arrolados, que a experiência de cuidar de uma pessoa que está perdendo suas capacidades cognitivas pode trazer sentimentos variados. As dificuldades e limitações de se cuidar de uma pessoa com a doença de Alzheimer são inúmeras, sejam elas por falta de recursos sociais ou pela falta de apoio de seus familiares. Gera-se desta forma, sentimentos de desamparo, angústias e, muitas vezes, este cuidador necessita de um suporte social para cuidar de si próprio, para então poder proporcionar o cuidado que a pessoa com Doença de Alzheimer necessita.

---

<sup>\*</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar.

<sup>\*\*</sup> Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

## **PENSAMENTO: VARIÁVEL DEPENDENTE OU INDEPENDENTE?**

VIEIRA SILVA, Acauã Galdino\* ; ANDRADE, Cármen Valéria dos Santos\*\*

O presente estudo, realizado através de uma pesquisa bibliográfica, tem por objetivo investigar na literatura específica sobre o assunto, se o Pensamento é uma variável dependente ou independente. No ponto de vista da metodologia skinneriana, é a Análise Funcional que relaciona variáveis independentes ambientais com variáveis dependentes comportamentais. A variável independente, Vi, é a “causa, antecedente, origem de um fenômeno, um processo, que constitui o objeto de estudo. A variável dependente, Vd, é o efeito, consequência o resultado observado da influência da variável independente, ou seja, da Vi. O pensamento pode ser conceituado como aquilo que é trazido à realidade por meio da atividade intelectual. Nesse sentido, é possível qualificar os pensamentos como produtos da “mente”, podendo surgir por processos de intelecto racional ou abstrações da imaginação. Nesse sentido, pensar pode abranger um conjunto de operações da razão, tais como análise, síntese, comparação, generalização e abstração. Por outro lado, deve-se considerar que o pensamento manifesta-se na linguagem e inclusive a determina. podem ser classificados em vários tipos: dedutivo, indutivo, analítico, criativo, sistêmico, crítico, interrogativo, entre outros. é possível considerar o pensamento como atividade, ação pela qual o homem compreende o que tem em seu entorno: pessoas, coisas, relações. O indivíduo pode, também, dotar de significado o que lhe rodeia, bem como captar sentidos do que se lhe apresenta. A partir dessa acepção, o ser humano, ao pensar, não é passivo e tampouco recebe apenas as impressões sensíveis daquilo que lhe cerca. Desse modo, é possível afirmar que os pensamentos são produtos da ação, de tal modo que o homem, quando formula um julgamento ou elabora um raciocínio, o faz mediante pensamentos. Assim, o pensamento poderia ser considerado como a atividade intelectual que o ser humano realiza, por meio da qual entende, compreende, capta alguma necessidade do seu entorno. Pensamentos seriam os resultados de seu pensar: conceitos, julgamentos, raciocínios. A pesquisa ainda encontra-se em andamento e o que se percebe até o momento, de acordo com o arcabouço teórico da Análise do Comportamento o pensamento é qualificado como comportamento verbal ou não-verbal, encoberto ou manifesto e que o pensamento não é um processo misterioso responsável pelo comportamento, mas o mesmo comportamento em toda sua complexidade de relações funcionais em relação ao indivíduo que atua e a seu ambiente.

---

\* Acadêmica do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

## **O UNIVERSO DO AUTISTA**

NAKAGAWA, Isabela Goveia\* ; BARBOSA, Luana Kohlmann, ANDRADE, Cármen Valéria dos Santos\*\*

O presente estudo, realizado através de uma pesquisa bibliográfica, tem como objetivo investigar e compreender o autismo e os impactos que ele causa na vida das pessoas portadoras do mesmo, da família e da sociedade. O autismo é um transtorno global do desenvolvimento que se caracteriza por dificuldades na interação social, dificuldades na comunicação e por padrões restritos e estereotipados de comportamentos. As pessoas com transtornos globais do desenvolvimento apresentam, em comum, alterações qualitativas das interações sociais recíprocas, na comunicação e comportamentos estereotipados e repetitivos, além de um estreitamento nos interesses e atividades. O autismo surge antes dos 3 anos de idade, em dois possíveis períodos de pico. A maioria das crianças começa a manifestar alterações no desenvolvimento nos dois primeiros anos de vida, os meninos são mais afetados do que as meninas. Em casos raros pode ocorrer depois dos dois anos de idade, mas sempre antes do terceiro ano de vida. Os sintomas do autismo, especialmente os comportamentos repetitivos e estereotipados, parecem aumentar durante alguns anos após o início, atingindo habitualmente um pico na idade pré-escolar, e começam a estabilizar ou declinar durante a idade escolar. Na atualidade o autismo é visto como uma desordem na qual a criança jovem não pode desenvolver relações sociais normais se comporta de modo compulsivo e geralmente não desenvolve inteligência normal. O autismo é uma severa desordem da personalidade, que se manifesta na infância precoce por um anormal desenvolvimento de linguagem e relação com os outros. Infelizmente não existe ainda um exame de sangue ou um teste que possa ser feito para se diagnosticar o autismo durante a gestação ou após o nascimento. Os maiores déficits apresentam-se nas áreas de socialização, comunicação e imaginação, quanto antes diagnosticado há muitas chances de progresso, a doença manifesta-se geralmente durante os três primeiros anos de vida. Para um diagnóstico médico preciso do Transtorno Autista, a criança deve ser muito bem examinada, tanto fisicamente quanto psiconeurologicamente. A avaliação deve incluir entrevistas com os pais e outros parentes interessados, observação e exame psico-mental e algumas vezes, de exames complementares para doenças genéticas ou hereditárias. O diagnóstico de Autismo continua sendo predominantemente clínico e, portanto, não poderá ser feito puramente com base em testes ou algumas escalas de avaliação. A pesquisa ainda encontra-se em andamento mas percebe-se que, apesar dos avanços científicos que a maioria dos estudiosos ainda afirmam que o autismo não tem cura e que, apesar de um certo número de casos de pessoas com autismo apresentarem uma recuperação satisfatória, as suas características de autismo permanecem para toda a vida.

---

\* Acadêmica do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

### **UMA ANÁLISE PSICOLÓGICA SOBRE A MORTE E O MORRER NA CULTURA OCIDENTAL E NO CONTEXTO HOSPITALAR**

ALVES FILHO, Marcos Aurélio\* ; MAZUQUELI PEREIRA, Tatiana Cristina Silva\*;  
ANDRADE, Cármen Valéria dos Santos\*\*

O presente estudo, realizado através de uma pesquisa bibliográfica está sendo pesquisado em livros, artigos e alguns sites como o scielo, tendo por objetivo conhecer as várias mudanças de pensamentos e modos de agir da sociedade ocidental nos séculos passados comparado com a atualidade, sobre o tema morte e morrer e mais especificamente no contexto hospitalar. A morte faz parte do processo de desenvolvimento humano e está presente em nosso cotidiano. Sendo assim, carrega junto com ela nas pessoas o medo, perdas e processo de luto, comportamentos autodestrutivos e suicídios. Esse modelo cultural da sociedade ocidental gera em si muitas fantasias inconscientes sobre o tema morte e isso é lançado em todos os meios sociais, dentre eles o hospital. No ambiente hospitalar, local destinado ao atendimento a pacientes enfermos, carregados de inúmeros desencadeadores emocionais, é visto por profissionais da saúde, atingidos pela visão distorcida sobre o tema morte e morrer em nossa sociedade, não conseguem lidar com o fato de terem que transmitir a notícia de morte aos familiares, bem como aceitem que essa é inerente a condição humana, fazendo parte de todo o ciclo vital. Pode-se concluir então, com base nos estudos realizados até o momento, que a morte na sociedade atual ocidental é vista através de muitos tabus, medos, angústias, sendo que, muitas vezes, esse tema nem se quer é citado e refletido. O hospital passa a ser o novo local para morrer e dá um sentido novo ao ato de morrer. Parece que a formação dos profissionais integrantes da equipe de saúde tem se dado no sentido de estar preparado, essencialmente, para a promoção e preservação da vida e, nesse contexto, entender a morte como algo contrário e não como parte intrínseca dela. Diante deste contexto, parece claro que o profissional psicólogo, com sua essência de profissional da “alma” e estudioso do comportamento humano, pode auxiliar a equipe hospitalar e abordar preventivamente o tema morte na sociedade e junto à equipe hospitalar a fim de desmistificar a visão de morte como algo destruidor e ameaçador na vida do sujeito e diminuir a ansiedade para melhor acolher o paciente hospitalizado e os familiares que acabam por si só adoecendo em sua vitalidade humana.

---

\* Acadêmica do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

**A DEPENDÊNCIA QUÍMICA FEMININA**

GALLETTI, Nilva Regina\* ; SANTOS, Rogério Barbosa dos\*\*

Droga é qualquer substância que tem a propriedade de atuar sobre um ou mais sistemas do organismo provocando alterações em seu funcionamento. Podem ser classificadas do ponto de vista legal em lícita e ilícita, de acordo com sua origem em naturais e sintéticas, quanto aos seus efeitos em depressoras, estimulantes ou alucinógenas. O uso de substâncias psicoativas remonta há tempos antigos com uma conotação diferente dessa adquirida nos tempos atuais. Existem diferenças no padrão de consumo e nas consequências biopsicossociais decorrentes do uso, uso abusivo ou do estado de dependência. A tolerância e a abstinência são fenômenos marcantes no estado de dependência. O presente trabalho tem por escopo fazer uma leitura sobre a dependência química feminina através de pesquisa bibliográfica, análise de artigos e periódicos. Além das diferenças anatômicas e fisiológicas entre homens e mulheres, em relação ao uso de drogas, as especificidades relacionadas ao padrão de uso entre os dois gêneros também se fazem presentes, sejam elas, devido à própria natureza anatômico-fisiológica, ou pelo modelo sócio-cultural do papel da mulher na sociedade e suas responsabilidades familiares. A prevalência do uso de drogas entre as mulheres teve um crescimento notável nas últimas décadas, isso por conta da aproximação dos papéis sociais entre homens e mulheres, da entrada delas no mercado de trabalho e por adquirir hábitos que eram tidos como de exclusividade masculina. É evidente a relação entre o uso de drogas e a vulnerabilidade às DSTs e AIDS, além dos diversos tipos de violência contra as mulheres. Pelas alterações hormonais e enzimáticas as grávidas estão mais vulneráveis aos efeitos tóxicos das drogas. Outra questão posta pela literatura aponta que em geral as mulheres tendem a valer-se do corpo como moeda de troca e a troca de sexo por droga não constitui, especificamente, prostituição, mas uma forma de negociação, denotando o corpo da mulher como mercadoria e objeto de desejo. Somente há poucos anos foram adotados procedimentos de tratamento específicos para a população feminina. Em relação ao tratamento, cada paciente deve ser vista na sua individualidade, é possível garantir tratamentos especializados levando em consideração os diferentes estágios do seu ciclo de vida, tais como: gestação, amamentação, menopausa e envelhecimento, dessa forma, garantindo uma maior eficácia terapêutica.

Palavras-chave: Drogas. Mulheres. Dependência química. Tratamento.

---

\* Psicóloga e Assistente Social

\*\* Enfermeiro

**DECLÍNIO COGNITIVO E DEPRESSÃO EM IDOSOS  
INSTITUCIONALIZADOS: Uma análise de possíveis implicações de causa-efeito  
entre variáveis a partir de avaliação multidimensional**

FRANCISCO, Jean Ikeda<sup>\*</sup>; SOARES, Edvaldo<sup>\*\*</sup>; ANDRADE, Cármen Valéria dos Santos<sup>\*\*\*</sup>

O aumento da população idosa é uma realidade mundial. Entretanto, tal realidade não significa que o envelhecimento vem acompanhado com melhor qualidade de vida. Muitos idosos necessitam de cuidados especiais, os quais demandam suporte familiar, o qual nem sempre, por motivos diversos é dispensado. As IPLI's (Instituições de Longa Permanência para Idosos) surgem para suprir parte dessas demandas. Entretanto, por melhor que seja o atendimento nas ILPI's, a institucionalização, por si só, pode acarretar piora do estado geral de saúde do idoso. O presente trabalho tem por objetivo verificar a prevalência de sintomas de depressão e de declínio cognitivo em idosos institucionalizados e analisar as variáveis envolvidas em tais sintomas, procurando identificar: a) variáveis mais significativas relacionadas ao declínio cognitivo e à depressão; b) possíveis implicações de causa-efeito entre declínio cognitivo e depressão e c) a natureza das variáveis estudadas (Independente, Dependente, Interveniente). Esse estudo será realizado a partir de método epidemiológico, com abordagem quantitativa e qualitativa. Serão sujeitos da pesquisa 36 idosos, de ambos os sexos, residentes em uma ILPI's localizadas na cidade de Marília SP. Para coleta de dados relacionados à declínio cognitivo e sintomatologia para depressão serão utilizados os seguintes instrumentos: 1) Mini Exame do Estado Mental (MEEM); Inventário Neuropsiquiátrico – NPI e ClinicalDementia Rating - CDR e 2) Inventário de Beck de Depressão - BDI. Para a coleta de dados sócio-demográficos e de medicação serão utilizados os seguintes instrumentos: 1) Ficha de coleta de dados sócio-demográficos; 2) Formulário de classificação de medicamentos – AnatomicaltherapeuticChemicalCode (ATC). A pesquisa ainda se encontra em andamento mas, através dos resultados obtidos até o momento, pode-se inferir que a permanência dos idosos nas ILPI's, ainda que necessária em diversos casos, pode acarretar um maior declínio em suas patologias, na cognição, na perda de memória, na noção de tempo/espço, etc, do indivíduo, devido a baixa estimulação, não aceitação de sua permanência, institucionalização, segregação, entre outros fatores, que acabam tornando-se inevitáveis devido a impossibilidade de retirada do indivíduo da ILPI, por questões, às vezes, de segurança, abrigo ou abandono pelos familiares.

---

<sup>\*</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar. Bolsista PIC/UNIMAR.

<sup>\*\*</sup> Docente da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP - edsoares@marilia.unesp.br

<sup>\*\*\*</sup> Docente e Coordenadora do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

# *Publicidade e Propaganda*

## **A PUBLICIDADE AUDIOVISUAL NA INTERNET**

GARCIA, Suélyn Carly Dias\* ; GODINHO, Maria Inês Almeida\*\*

Linha de pesquisa: Publicidade

O advento da internet multiplicou os canais de veiculação para produtos publicitários audiovisuais, visto a possibilidade de veiculação em *sites*, redes sociais, entre outras plataformas. Estes novos espaços têm características muito próprias de recepção, que alteraram significativamente a maneira como o usuário recebe a mensagem. Com a internet existe a possibilidade de visualizar as imagens em diversos tamanhos de telas e interfaces, por isso deve-se atentar para outros fatores que alteram o modo de recepção: variação do tempo médio de atenção e de navegação do usuário, interferências de som e luz externa, nível de ruído, e ainda a velocidade de download e concorrência com textos escritos e fotos. Sendo assim, surgiu a necessidade de mudanças na estrutura narrativa da peça publicitária a ser veiculada na internet. Porém, em alguns casos podemos observar o desconhecimento quanto a essas especificidades, a exemplo de anúncios publicitários audiovisuais sendo simples reproduções de peças criadas para veiculação em televisão, que negligenciam o poder do usuário de escolher e controlar as mensagens publicitárias que desejam consumir. A proposta de nossa pesquisa é analisar a estrutura narrativa de peças publicitárias veiculadas no canal Porta dos Fundos, no Youtube, com o objetivo de examinar como são construídas suas estruturas narrativas, traçando uma comparação com peças veiculadas pelo mesmo anunciante na televisão. A análise se concentrará nos formatos Invideo e TrueView, anúncios de sobreposição em vídeos inseridos, respectivamente, na parte inferior do vídeo ou veiculados antes ou durante o vídeo principal.

Palavras-chave: Publicidade audiovisual, Invideo, TrueView

---

\* Acadêmica do Curso de Graduação em Comunicação Social: Publicidade e Propaganda/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Comunicação Social: Publicidade e Propaganda/UNIMAR.

## **A IDENTIFICAÇÃO PROJATIVA E SUA RELAÇÃO COM A REFLEXÃO EMOCIONAL DO SUJEITO**

SILVA, Luana Januário da\* ; GODINHO, Maria Inês Almeida\*\*

Linha de Pesquisa: Comunicação e Cultura de Massa.

O objetivo desta pesquisa é analisar o longa-metragem *As Horas*, do diretor Stephen Daldry, demonstrando o processo de identificação vivido entre as três principais personagens femininas do filme com as personagens de um livro que estão lendo, e como essa projeção de sentimentos afeta suas vidas. A identificação refere-se ao processo psicológico no qual o sujeito espectador associa-se ao personagem da trama e, a partir daí, relaciona a vivência da figura dramática a seus próprios sentimentos, deixando-os aflorar, sejam eles bons ou ruins, dependendo do contexto da trama a qual o indivíduo se identificou. O autoconhecimento através do outro dá ao indivíduo que está em processo de descoberta de si mesmo uma visão mais íntima, complexa e definida de seus próprios atos e pensamentos. O indivíduo reconhece no outro aspectos da sua vivência, projetando sua dor mais interna no personagem, criando assim um “elo” entre indivíduo e personagem, o que aumenta ainda mais a identificação e a aceitação do seu estado de ser/estar. No filme, esse processo de identificação das personagens se assemelha ao processo vivido pelo espectador que assiste ao longa metragem: o mesmo irá se vincular sentimentalmente às passagens por elas vividas, assim tendo também uma visão mais ampla de seu próprio caos. Em uma primeira análise, realizada através da análise de conteúdo e da teoria da recepção, para nós este reconhecimento amplia e ressalta o próprio caos, pois ao se identificar com a personagem, o sujeito cria um falso conforto - falso porque baseado em uma peça de arte, e não em um ser real – e, assim, sente-se encorajado a aceitar seu caos. Assim, como acontece no filme, o espectador sente que suas necessidades estão sendo saciadas, aceitando sem refletir sua real situação e, conseqüentemente, ficando mais vulnerável às oscilações de seus próprios sentimentos.

---

\* Acadêmica do Curso de Graduação em Comunicação Social: Publicidade e Propaganda/Unimar.

\*\* Docente do curso de Graduação em Comunicação Social: Publicidade e Propaganda/UNIMAR.

***Sessão de  
comunicações***

***Pós-Graduação***

**AS TECNOLOGIAS NO ENSINO SUPERIOR: ANALISANDO O APROVEITAMENTO DA LOUSA DIGITAL EM SALA DE AULA PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**

MEKSS, Baiba S. M\*.; CUSTÓDIO, Jaqueline de Oliveira\*; BARALDI, Rodrigo Fregate\*\*

Ao caminharmos pelo mapa do ensino, onde as descobertas são constantes, infinitas e inimagináveis, nós professores, dependemos não somente do interesse e vontade em buscar o conhecimento teórico, mas também de flexibilidade e empenho em aprender sobre as novas tecnologias que enriquecerão a metodologia em sala de aula contando com o pleno funcionamento dos equipamentos. Neste trabalho de conclusão de curso identificamos se há uso da lousa digital por parte dos docentes de uma instituição de ensino superior do Município de Marília já que esta possui duas lousas para o uso de qualquer professor da universidade que esteja apto e disposto a utilizá-las, possibilitando a melhora do processo de ensino-aprendizagem quando se soma o conhecimento à tecnologia. Baseando-se neste estudo de caso sobre a utilização da lousa digital na sala interativa discutimos e discutimos sobre o uso da tecnologia a favor do processo ensino-aprendizagem, onde o seu domínio beneficia as aulas tornando-as mais dinâmicas e interativas combinando com o perfil da grande maioria dos alunos de hoje em dia que nasceram nesta era tecnológica e se caracterizam por executar várias tarefas ao mesmo tempo. Colhemos os dados necessários através de pesquisa realizada com parte dos docentes da instituição para descobrirmos se há incentivo da instituição de ensino superior para o uso das novas tecnologias nas salas de aula, identificarmos se há aproveitamento funcional das tecnologias como: lousa digital, internet e outros recursos, verificar qual é a porcentagem de docentes que têm pleno conhecimento em lousas digitais interativas; listar as expectativas dos professores em relação às novas tecnologias e recursos que auxiliam no processo de ensino-aprendizado. Baseados em consultas a livros, site e artigos, ilustramos em uma linha cronológica quais foram as tecnologias utilizadas pelo ensino há mais ou menos 5500 anos até os dias de hoje mostrando sua evolução e fornecendo também uma lista de aplicativos úteis que facilitam a comunicação no processo de ensino-aprendizagem onde a relação aluno-conteúdo-professor é fundamental para o enriquecimento do conhecimento. Os resultados da pesquisa aplicada aos docentes que trabalham na instituição mostraram que eles precisam de cursos de capacitação na área tecnológica e indicam que além da lousa digital há mais equipamentos disponíveis no mercado a preços acessíveis que podem auxiliar na área educacional para que os docentes exponham aulas mais dinâmicas e interativas.

Palavras chaves: Lousa Digital. Tecnologia na Educação. Tecnologia na Aprendizagem.

---

\* Acadêmicos do curso de especialização em Docência no Ensino Superior/UNIMAR

\*\* Docente do curso de especialização em Docência no Ensino Superior/UNIMAR.

**AS RELAÇÕES DE TRABALHO DOS DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA NAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS**

SILVA, Maria de Fátima\*; QUEROLI, Claudia Silva dos Santos\*; LABEGALINI, Andréia Cristina Fregate Baraldi\*; MAZZINI, Jefferson Luiz\*\*\*

Linha de Pesquisa: Educação

As exigências mercadológicas da profissão de docente universitário na atualidade têm aumentado muito principalmente pelo surgimento do Ensino a Distância que além de exigir conhecimentos específicos de tecnologias e atualização profissional constante, as instituições se deparam com uma nova realidade relacionada aos seus docentes, pois as relações de trabalho não possuem ainda normas específicas. Tendo em vista a problemática da falta de normatização dessas relações de trabalho dos profissionais docentes do ensino superior a distância, o objetivo desta pesquisa é a analisar a possibilidade de adequação da norma vigente para solucionar a falta de norma específica e assim contribuir para o desenvolvimento harmonioso dessas relações de trabalho em um novo campo. A metodologia aplicada nesta pesquisa foi bibliográfica. A pesquisa certamente é relevante porque contribuir muito para o desenvolvimento desse novo campo do Ensino Superior.

Palavras-Chave: Ensino Superior a Distância. Relações de Trabalho. Normas Específicas.

---

\* Acadêmicos do curso de especialização em Docência no Ensino Superior/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Pós-Graduação em Docência no Ensino Superior/UNIMAR

\*\*\* Docente dos Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito/UNIMAR

**TRANSFORMANDO VIDAS EM HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS**

DIAS, Jefferson Aparecido<sup>\*</sup>; SERVA, Fernanda Mesquita<sup>\*\*</sup>

Em 2001, a situação das pessoas com transtorno mental começou a passar por uma profunda transformação, com a publicação da Lei nº 10.216, que foi chamada de “Lei Antimanicomial”. A grande mudança de paradigma foi a vedação expressa ao tratamento asilar das pessoas com transtorno mental e a previsão de uma rede de atenção psicossocial que permitisse a desinstitucionalização dos usuários anteriormente internados. Apesar de passados mais de 13 anos da aprovação da mencionada Lei, os hospitais psiquiátricos ainda são uma realidade e acabam suprimindo a ausência da referida rede de atenção, sendo, muitas vezes, a única de opção para o tratamento das pessoas com transtorno mental, além de ser utilizado para o tratamento de pessoas envolvidas com drogadição. Neste contexto, a Universidade de Marília, através de sua política de extensão, associada ao ensino e à pesquisa, realizou no último dia 20 de setembro de 2014, o projeto denominado “Transformando Vidas”, na entidade beneficente “Hospital Psiquiátrico André Luiz”, localizada na cidade de Garça. O Hospital Psiquiátrico acolhe aproximadamente 260 pacientes, entre homens e mulheres, bem como adolescentes e crianças. No caso de adultos, parte se refere a pessoas com transtorno mental e outra, a pessoas envolvidas com o uso de drogas (a interdição está presente em alguns casos). No caso das crianças e adolescentes, a totalidade é usuária de drogas e todos estão internados por determinação judicial (internações compulsórias). A estruturação das áreas temáticas do projeto de extensão foi planejada de acordo com o Plano Nacional de Extensão. O projeto foi desenvolvido por profissionais nas diversas áreas do conhecimento da Universidade de Marília, na prestação de serviço de assistência à cidadania, saúde, educação, meio ambiente e comunicação com o objetivo de transformação da vida das pessoas inseridas naquela comunidade. Os objetivos traçados e alcançados foram: na área de agrárias - Realização de uma horta comunitária, com sustentabilidade para a Entidade; análise e percepção dos pacientes com os animais; zooterapia; na área da saúde - Realização de exames clínicos e orientações sobre diversas patologias; avaliação física dos internos; atividades lúdicas e físicas com os pacientes; na área de exatas e tecnológicas - idealização, humanização e criação de uma biblioteca; Instalação de um laboratório de jogos. As oficinas de orçamento familiar e interação medicamentosa foram realizadas para os colaboradores do Hospital. Além disso, o Ministério Público Federal atuou como parceiro da UNIMAR e realizou levantamento documental dos usuários que se encontram internados no hospital psiquiátrico, dando ênfase para aqueles que não possuem os documentos básicos necessários para usufruir os direitos já consagrados na legislação. O projeto totalizou 910 de atendimentos. O objetivo, agora, é dar seguimento aos projetos iniciados, adotando práticas que permitam a emancipação dos usuários e o exercício pleno da cidadania.

Palavras-chaves: Lei Antimanicomial; Usuários; Cidadania.

---

<sup>\*</sup> Jefferson Aparecido Dias é Doutor em Direitos Humanos e Desenvolvimento pela Universidade Pablo de Olavide de Sevilla (Espanha), Procurador da República de Marília e Procurador Regional dos Direitos do Cidadão Substituto do Estado de São Paulo e Professor do Mestrado em Direito da Universidade de Marília (UNIMAR).

<sup>\*\*</sup> Fernanda Mesquita Serva é Mestre em Direito pela Universidade de Marília (UNIMAR) e Pró-Reitora de Ação Comunitária da Universidade de Marília (UNIMAR).

**DA NECESSIDADE DA EFETIVAÇÃO DOS PRINCÍPIOS  
CONSTITUCIONAIS FRENTE À DESVALORIZAÇÃO DO TRABALHO  
HUMANO NO SÉCULO XXI**

OLIVEIRA, Lourival José\*

Os avanços tecnológicos impuseram ao homem uma nova rotina de trabalho, explicada pela maior intensidade, com maior produtividade e competitividade, contribuindo para a redução em demasia da possibilidade da existência de um tempo livre. A tendência moderna em relação às relações de trabalho é a geração de um trabalho fragmentado, precário, voltado somente à sobrevivência humana, encontrando-se em desacordo com os princípios constitucionais e por sua vez com os direitos sociais que prevêem em um trabalho que possa contribuir com a redução das desigualdades sociais, com a emancipação do homem enquanto dando-lhe condições de expor sua criatividade e de localizar-se no meio social como agente realizador. O objeto do presente artigo foi estudar o significado da expressão trabalho livre em sua dimensão constitucional, enquanto sendo aquele trabalho que contrariando a lógica do mercado, é suficiente para proporcionar ao trabalhador não somente a sobrevivência, mas uma vida construtiva, de valorização efetiva da pessoa humana. A crítica à lógica da produção deve ser capaz de criar mecanismos de intervenções nas relações de trabalho capazes de restabelecer a dignidade no trabalho. Esta crítica está incorporada aos princípios constitucionais, na medida em que o desenvolvimento econômico só se justifica a partir do momento em que o trabalho humano é valorizado, conforme ficou consignado no artigo 170 da Constituição Federal. Concluiu-se que a construção de formas de apropriação do trabalho pelo trabalhador, como no caso dos núcleos de trabalho e ou cooperativas de trabalho, onde aquele que trabalha consiga identificar o seu trabalho no produto realizado, pode se constituir em uma das alternativas na tentativa de resgatar a dignidade no trabalho, redesenhando uma nova estrutura social a partir de novas formas de organizações produtivas. Adotou-se o método dedutivo, com pesquisas bibliográficas em obras nacionais e estrangeiras.

Palavras-chaves: avanço tecnológico; centralização do trabalho; dignidade no trabalho; humanização no trabalho.

---

\* Doutor em Direito das Relações Sociais (PUC-SP); Professor do Programa de Mestrado em Direito da Universidade Marília; Integra o corpo docente das seguintes instituições: Universidade Estadual de Londrina; Universidade de Marília; Coordenador de Curso e docente da Faculdade Paranaense (FACCAR). Advogado em Londrina.

**EFICÁCIA DO DIREITO AO LAZER DO PROFESSOR: ELEMENTO PARA  
MANUTENÇÃO DA ORDEM ECONÔMICA BRASILEIRA**

PEREIRA, Marcela Andresa Semeghini \*; OLIVEIRA, Lourival José\*\*

**RESUMO** – Este artigo investigou a precarização do trabalho docente, com foco no ensino superior, abordando a articulação entre tempo de trabalho e tempo de vida dos professores, e a importância deste profissional para a manutenção e desenvolvimento da ordem econômica brasileira. Apresentou as relações do tempo de trabalho com o tempo de vida, e a necessidade da eficácia do Direito ao Lazer para garantir a fruição deste momento. Analisou a legislação vigente que ampara o trabalhador, expondo o contido na Constituição Federal de 1988 e na Consolidação das Leis do Trabalho, dando destaque para jornada de trabalho e a utilização do tempo livre. Apresentou a forma de ser do trabalho docente na atualidade, as inovações tecnológicas, organização do trabalho e o modo de gestão. Também foram verificadas as condições existenciais de produção do conhecimento e em que medida o conhecimento tornou-se mercadoria comercializável e geradora de lucro. Investigou-se o modo de organização do tempo disponível como tempo de vida e lazer dos professores e os impactos das condições objetivas do trabalho docente sobre a saúde e qualidade de vida destes profissionais. Utilizou-se o método dialético e pesquisa bibliográfica, recorrendo ao procedimento dedutivo.

Palavras-chave: Professor; Direito ao Lazer; Precarização; Ordem Econômica.

---

\* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**TEMPO DE LAZER: ALIADO OU INIMIGO DA ESCRAVIDÃO  
CONTEMPORÂNEA?**

PEREIRA, Marcela Andresa Semeghini \*; OLIVEIRA, Lourival José\*\*

**RESUMO:** As condições de escravidão permanecem na sociedade contemporânea, manifestando-se através do super-endividamento, posse da pessoa ou contratos de trabalho que submetem o trabalhador a condições degradantes, estressantes e humilhantes. A homogeneização das opções de fruição do Lazer, do comportamento e do pensamento são consequências da padronização cultural e do discurso dominante, propagados pela indústria cultural sendo fator que auxilia no conformismo do homem a condição de escravidão. O consumo frenético e interminável de mercadorias e opções de divertimento, como promessa de felicidade e inclusão social, levam o homem a trabalhar por mais tempo, aumentando sua alienação e seu estranhamento, gerando mais valia ao empregador. As manifestações físicas e psíquicas da escravidão e as influências impostas pela indústria cultural propõe-se como alternativa a contemplação, momento em que não há interferências mundanas e o homem se vê único e livre. No momento da contemplação há fuga de toda alienação, estranhamento e desejo de consumir, desta forma o homem descobre a verdade. A contemplação é o dever ser da utilização do Lazer, em que se enquadra como inimigo da escravidão e defensor da dignidade humana.

**Palavras-chave:** Escravidão. Lazer. Consumo. Indústria Cultural.

---

\* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**A FLEXIBILIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA: OS LIMITES DO TRABALHO AOS DOMINGOS E FERIADOS**

PEREIRA, Marcela Andresa Semeghini \*; OLIVEIRA, Lourival José\*\*

RESUMO:O presente artigo apresentou uma reflexão das modificações ocorridas no mundo, culminando com o fenômeno da globalização. Tratou em especial dos limites da flexibilização da legislação trabalhista que originou-se com o argumento da necessidade do aumento da competitividade das empresas, no intuito de alcançar melhores salários e maior empregabilidade, sendo considerada fundamental na sociedade moderna. No entanto, estas modificações devem ser efetuadas primando pela efetivação do princípio da dignidade da pessoa humana através da valorização do trabalho. Na pesquisa analisou a flexibilização da jornada de trabalho considerando que esta deve ser exercida para realização dos princípios da dignidade da pessoa humana através de ações que resultem na valorização do trabalho. A delimitação do tempo de trabalho é uma das formas de promoção do tempo de lazer, produzindo como consequência tempo livre para descansar, refletir e participar em ações familiares. Uma das modificações sugeridas pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI) é permitir a todas as categorias profissionais o trabalho aos domingos e feriados, sem necessidade de aprovação da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego local. As práticas laborais exercidas aos domingos e feriados, caso aprovadas de acordo com a proposta, resultará no descumprimento do direito ao lazer, produzindo consequentemente resultados danosos aos trabalhadores, o que repercutirá no próprio convívio social e em último caso na desvalorização do trabalho humano, desconstituindo-se a construção de um trabalho digno.

PALAVRAS-CHAVE: Dignidade no Trabalho. Direito ao Lazer. Valoração do Trabalho Humano.

---

\* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E AS RELAÇÕES EMPRESARIAIS:  
ACEPÇÃO FRANCESA E ITALIANA**

SILVA, Daniel Magalhães Albuquerque\* ; SOUZA, Paulo Roberto Pereira de\*\*

O desenvolvimento econômico mundial, em grande parte caracterizado pelo capitalismo, e pelo regime de mercado provocou grandes transformações nas relações comerciais e empresariais. Os doutrinadores do Direito Empresarial analisam de forma fundamentada e organizada a evolução da teoria das relações jurídicas, sendo marco essencial os atos de comércio de origem francesa, passando, após, para os ensinamentos italianos dos atos da empresa. O presente estudo tem como objetivo analisar a evolução dos atos de comércio, de viés essencialmente objetivo, para o perfil subjetivo da teoria da empresa, abarcando, por via reflexa, os contratos mercantis. O Código Comercial, legislação anterior ao novo Código Civil, marcado por influência estritamente francesa, somente levava em consideração o ato de comércio, na análise específica da atividade exercida. A própria nomenclatura “Direito Comercial” consubstanciava o caráter fechado e estrito do conceito, sendo que os elementos da habitualidade e finalidade lucrativa delineavam o contido no Regulamento 737, de 1850. De consequência, o que estivesse fora do supracitado regulamento não seria considerado como comércio e nem sociedade comercial, causando grandes problemas e transtornos. Com a adoção da acepção italiana, o novo Código Civil preconizou a chamada “Teoria da Empresa”, delineando assim novos conceitos para caracterização da atividade empresarial. O elemento subjetivo passa a ter papel fundamental na análise, sendo que o foco vai além do caráter objetivo, ou seja, a estrutura de quem está praticando a atividade. Os elementos da mão-de-obra, da matéria prima, do capital e da tecnologia passam a formar a quádrupla aliança para caracterização. Novas atividades passam a ser consideradas como atividades empresariais pondo fim à dicotomia existente na legislação, abrindo-se o leque de opções para subsunção. A alteração feita pela legislação e consolidada pela doutrina foi acertada e pontual, especialmente em face da necessidade de acompanhamento dos tempos atuais pelo ordenamento jurídico e, em especial, das relações econômicas.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Comércio. Empresa.

---

\* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**TUTELA INIBITÓRIA (POSITIVA E NEGATIVA): CONTROVÉRSIAS  
ACERCA DA PRISÃO PENAL COMO EXECUÇÃO COERCITIVA**

VOLPE VELLASCO. Welton Rubens\* ; PEREIRA DE SOUZA, Paulo Roberto\*\*

O presente trabalho se presta a realizar uma breve reflexão acerca da efetividade jurisdicional nas tutelas inibitórias. O objetivo proposto neste estudo refere-se à explicar de maneira conclusiva entendimento diverso do Superior Tribunal de Justiça, pois este órgão entende pela inaplicabilidade de medidas mais severas no caso de descumprimento da ordem judicial. Foi feito levantamento de diversos materiais sobre as normas existentes no Código de Processo Civil, bem como nas doutrinas mais respeitadas do direito moderno. O método utilizado foi relativo à pesquisa bibliográfica e também nos julgados mais recentes do Superior Tribunal de Justiça. Portanto, o interesse deste estudo é demonstrar a importância de darmos efetividade nas tutelas inibitórias, especialmente nas obrigações de fazer (positiva) e não fazer (negativa) e também na obrigação de dar coisa certa. Na tutela mandamental, o juiz determinar ao demandado que se comporte de acordo com o direito reconhecido, porém, temos notado que os demandados, quando não possuem condições para pagarem as astreintes impostas, não estão cumprindo o quanto determinado pelo Estado, vez que, tanto a ordem quanto a multa jamais serão cumprida/adimplida e nada ocorrerá à este demandado. Por tal razão, o entendimento do STJ mostra-se equivocado ao não permitir a prisão penal do demandado por desobedecer uma ordem judicial. Concluímos que, o juiz cível possui capacidade absoluta para fazer valer o mais puro e verdadeiro direito. A Constituição Federal em seu art. 5º, XXXV, reconhece o acesso de todos à Justiça, razão pela qual, deve-se dar efetividade para cumprimento do direito, mesclando o sistema típico com o atípico, permitindo-se que o juiz, na qualidade de representante do Estado, estabeleça medidas eficazes para resolução da lide entre as partes, nem que para isso seja necessária a efetivação de medida coercitiva extrema, ou seja, prisão penal. Por fim, esclarecemos que a prisão penal aqui defendida não é pela natureza civil, mas sim pelo descumprimento de uma sentença mandamental.

Palavras-chave: Tutelas inibitórias. Sentença inibitória. Execução coercitiva.

---

\* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**AÇÕES RELACIONADAS À LOCAÇÃO COMERCIAL**

TIRADO LEITE, Guilherme\* ; SOUZA, Paulo Roberto Pereira de\*\*

A locação de imóveis urbanos no Brasil é tratada pela Lei nº 8.245, de 18 de outubro de 1991. As locações para fins comerciais possuem específica previsão nesta Lei entre os Artigos 51 e 57. De igual maneira, há específico procedimento na mencionada Lei para propositura das ações próprias da relação de locação, sendo elas as Ações de Despejo, de Consignação de Pagamento de Aluguel e Acessórios da Locação, Revisional de Aluguel, e Renovatória. Todavia, por conta da destinação destes imóveis e do interesse social na contínua atividade e sucesso empresariais devido à geração de empregos, melhoria da economia, e a própria função social da empresa, observa-se o surgimento de discussões acerca dos limites destas medidas judiciais inerentes à discussão desta relação locatícia, o que vem a exigir peculiar cuidado do magistrado quanto aos efeitos práticos das decisões, em especial naquelas que antecipam efeitos da tutela definitiva, que eventualmente venha a interferir no exercício da atividade empresarial. Surge a questão que diz respeito à irreversibilidade ou dificuldade de reparação de possíveis danos. O presente trabalho tem por objetivo analisar as peculiaridades de cada uma destas ações, bem como as características e requisitos legais para sua propositura, à luz da jurisprudência brasileira, além de observar as lições da doutrina sobre os temas e polêmicas existentes. Objetiva-se, assim, por meio do método dedutivo, concluir a reflexão sobre as possibilidades e limites das ações relacionadas à locação comercial, traçando-se a linha ideal sobre tais características.

Palavras-chave: Locação Comercial. Ação de Despejo. Ação de Consignação de Aluguel e Acessórios da Locação. Ação Revisional de Aluguel. Ação Renovatória.

---

\* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**FUNÇÃO SOCIAL DA EMPRESA FUNDADA NA VALORIZAÇÃO DO DIREITO AO TRABALHO DOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS**

SILVA, Karina Zanin\* ; OLIVEIRA, Lourival José\*\*

Linha de pesquisa: Linha 1 - Relações Empresariais, Desenvolvimento e Demandas Sociais.

A partir do conceito de função social da empresa, insculpida no artigo 170 da Constituição Federal, buscou-se explorar os vários instrumentos e ou procedimentos empresariais que podem tornar efetivos os princípios da isonomia e da dignidade ao trabalho para os portadores de necessidades especiais. Neste diapasão, foram elencados críticas à legislação que está voltada a esta finalidade, ressaltando, a partir da carência de efetividade, a necessidade de mudança de paradigma no que se refere aos objetivos empresariais. Apropriou-se do método dedutivo, estudos doutrinários e jurisprudenciais, na busca por uma abordagem a função social da empresa como meio de valorização do trabalho dos portadores de necessidades especiais com a inclusão destes no mercado de trabalho através do efetivo cumprimento constitucional ao princípio da isonomia e a dignidade da humana. Ainda, trazendo enfoque no que diz respeito à qualificação deste profissional para o mercado de trabalho, a fim de dar integral cumprimento a lei de inclusão ou lei de Cotas (8.231/1991). O exercício da função social da empresa, passa a exercer seu papel quando, concomitantemente, favorece além do bem-estar dos proprietários e seus trabalhadores, promove o desenvolvimento social e econômico da comunidade em que atua com a inserção ou reinserção do trabalhador portador de necessidades especiais no ambiente laboral. Necessário se faz ainda, traçar uma definição, e nomenclatura quanto a terminologia utilizada para definir as pessoas qualificadas como portador de necessidades especiais e ou portadores de deficiência, em conformidade com a leis pelas leis 10.048/2000 e 10.098/2000 e o Decreto 5.296/2004. Assim, busca-se com o desenvolvimento do presente uma análise crítica da efetividade dos direitos assegurados na Constituição Federal de 1988, principalmente no que diz respeito à inclusão social, qualificação profissional e ao efetivo cumprimento do dever legal ao trabalho do portador de necessidades especiais junto a empresa privada. Palavras-chave: Função social. Portador de necessidades especiais.

---

\* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**FUNGIBILIDADE PROCEDIMENTAL DAS ESPÉCIES DE TUTELA DE URGÊNCIA**

CASTRO, André Luís Toshiyuki Shinomya de\* ; SOUZA, Paulo Roberto Pereira\*\*  
Linha de Pesquisa: Empreendimentos Econômicos, Processualidade e Relações Jurídicas.

O presente trabalho tem por objetivo verificar a possibilidade de aplicação da fungibilidade procedimental para a concessão da tutela antecipatória de urgência, a partir da análise do princípio da instrumentalidade das formas e da previsão contida no art. 273, § 7º, do Código de Processo Civil. A ineficiência do modelo clássico de tutela jurisdicional em atingir seu escopo de pacificação social e de concretização do ideal de Justiça, demandou do Estado a efetividade do processo pela entrega da jurisdição por meios mais condizentes com as circunstâncias e especificidades do direito material sob litígio. Nesse ínterim surgiram as tutelas jurisdicionais diferenciadas, a serem realizadas por meio de um novo modelo de processo pautado por sua instrumentalidade em relação ao direito material, em decorrência da consagração do princípio da instrumentalidade das formas no meio jurídico. Dentre tais modelos de tutelas jurisdicionais diferenciadas encontram-se as tutelas de urgência, caracterizadas por sua aptidão para assegurar a integral satisfação de um direito frente a uma situação de perigo de dano iminente. Como espécies da tutela de urgência, aparecem as tutelas cautelar e antecipatória de urgência. A primeira discriminada por sua finalidade de assegurar a viabilidade da satisfação de um direito, ameaçado por perigo de dano, durante o tempo necessário para a entrega da tutela jurisdicional satisfativa definitiva, e a segunda pelo escopo de salvaguardar um direito em situação de risco por meio da antecipação de sua satisfação. Assim, diferenciam-se as tutelas cautelar e antecipatória de urgência pela antecipação ou não da satisfação do direito material. Ainda, na ordem jurídica brasileira, são diferenciadas a tutela cautelar e a antecipatória de urgência quanto aos procedimentos e pressupostos para o seu alcance, encontrando-se os daquela tutela no Livro III do Código de Processo Civil e o desta no artigo 273 do mesmo Diploma Processual. Diante dessa diferenciação de procedimentos e visando a observância do princípio da instrumentalidade das formas, o legislador brasileiro, por meio do acréscimo do § 7º ao citado dispositivo legal, autorizou expressamente ao juiz a concessão de tutela cautelar em procedimento de tutela antecipatória de urgência, desde que existentes os pressupostos daquela, de modo a consagrar a fungibilidade de procedimento para a concessão da tutela cautelar. Vale ressaltar no entanto, que não houve previsão do legislador no mesmo sentido para a concessão da tutela antecipatória de urgência. Nesse ponto surge uma questão: ante a ausência de previsão legal expressa, há fungibilidade procedimental para a concessão da tutela antecipatória de urgência? A resposta deve ser afirmativa, com base no princípio da instrumentalidade das formas, o qual direciona o Poder Judiciário primordialmente à prestação de tutela jurisdicional eficaz e adequada ao caso concreto, superando eventuais desconformidades formais. Assim, conclui-se que a fungibilidade positivada no artigo 273, § 7º, do Código de Processo Civil, constitui fungibilidade de mão dupla, ou seja, alcança tanto a tutela cautelar quanto a tutela antecipatória de urgência.

Palavras-chave: Tutela Cautelar. Tutela Antecipatória de Urgência. Fungibilidade.

---

\* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**OS ASPECTOS GERAIS E CONTROVERTIDOS DO INQUÉRITO CIVIL**

BOTTINO JUNIOR, Marco Antônio de Andrade\* ; PEREIRA DE SOUZA, Paulo Roberto\*\*

Consagrado pela Constituição da República de 1988, o Ministério Público constitui-se de instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis. Para tanto, dentre o rol de funções institucionais atribuídas ao Ministério Público, destaca-se a de promover o inquérito civil e a ação civil pública para a proteção do patrimônio público e social, do meio ambiente e de outros interesses difusos e coletivos (art. 129, inciso III, da Constituição Federal). Neste contexto de previsões constitucionais, verifica-se a existência de um fundamental instrumento de persecução extrajudicial cuja presidência cabe, como visto, ao membro do Ministério Público, qual seja, o inquérito civil. O presente trabalho, destarte, tem por escopo trazer à tona os aspectos gerais do referido procedimento de investigação civil de que dispõe não apenas a Carta Política de 1988, mas, consoante se verá, a legislação infraconstitucional (Lei nº 7.347, de 24 de julho de 1985 ; Lei Complementar nº 75, de 20 de maio de 1993; Lei Complementar nº 734, de 26 de novembro de 1993; Lei nº 8.625, de 12 de fevereiro de 1993) e outros atos normativos próprios do Ministério Público, buscando destacar, sobretudo, seu conceito, natureza jurídica, generalidades, legitimado, formas de autuação, instauração, providências e diligências passíveis de serem tomadas, provas que podem ser produzidas, bem como, ao final, as peculiaridades de seu arquivamento e os respectivos efeitos deste decorrentes. Neste diapasão, buscar-se-á pesquisar e analisar doutrinas específicas sobre o assunto, jurisprudência, decisões do Conselho Superior do Ministério Público, como também casos concretos de que se possam extrair particularidades interessantes e eventuais aspectos controvertidos sobre a forma de condução e os tipos de provas passíveis de serem coligidas no transcurso de tão importante ferramenta de investigação. Tudo, vale ressaltar, com o objetivo de, ao final, demonstrar que, embora seja reconhecida a dispensabilidade do inquérito civil, sua presença é fundamental para uma reunião cronológica, organizada e estruturada de documentos de provas e/ou de dados relevantes, seja para o simples acompanhamento de uma atividade pública a ser realizada, como é o caso, por exemplo, de uma audiência pública ou de um evento congênere, ou, como reiteradamente ocorre, para a propositura de ação civil pública ou de ação de responsabilidade civil por ato de improbidade administrativa visando a tutela dos interesses constitucionalmente assegurados lastreada em elementos probatórios previamente colhidos pelo órgão Ministerial.

Palavras chave: Ministério Público. Inquérito Civil. Procedimento preparatório. Tutela Coletiva.

---

\* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**A NÃO DISCRIMINAÇÃO E SEU MULTIFACETAMENTO: DA TEORIA  
GERAL DO DIREITO AO DIREITO TRIBUTÁRIO**

VALENÇA, Ana Carolina Gonçalves\*, VITA, Jonathan Barros\*\*

Linha de pesquisa: Relações Empresariais, Desenvolvimento e Demandas Sociais.

O presente estudo tem por escopo a não discriminação e o seu multifacetamento, ou seja, busca-se o desmembramento do princípio da não discriminação tributária acerca, em especial, quanto aos tratados internacionais em qual o Brasil é signatário. Destarte, primeiramente, no bojo do primeiro capítulo é necessário elucidar quanto aos conceitos fundamentais, como: as normas jurídicas. Dentre estas, sobre o sistema tributário nacional e suas especificidades, portanto, o tributo, a competência tributária, princípios jurídicos da tributação. Ainda, estabelece a regra-matriz de incidência tributária, pois é o alicerce de todos os tributos, em especial, ao acometidos pelos tratados internacionais, pois no capítulo sequencial há o estudo do princípio da não discriminação entre as suas subespécies e seus desdobramentos. Com a globalização não há que se falar em tratados internacionais, sem antes realizar o estudo acerca do comércio internacional sem trazer à baila conquanto a posição em que ocupam no ordenamento jurídico brasileiro. E, ao realizar o estudo dos tratados, especificamente serão sopesados os tratados do GATT, GATS e MERCOSUL, os quais o Brasil é signatário, enfatizando o princípio da não discriminação e seus desdobramentos, ou seja, princípio da nação mais favorecida e do tratamento nacional. Estudar o comércio internacional deve ser analisado a situação das barreiras alfandegárias ou não, pois é com fulcro nelas em que induzirá o comércio nacional, sempre observando a não ocorrência da dupla tributação, porque trata-se atualmente de comércio mundial. Analisada a não-discriminação internacional, observa-se que o ordenamento jurídico o prevê, seja genericamente como especificamente, como ficará demonstrado no capítulo terceiro. Finalmente, no último capítulo, tem por tela trazer a aplicabilidade do princípio internacional da não discriminação em matéria tributaria fiscal inserido ao PIS-importação e COFINS-importação, ICMS-importação e IPI-importação.

Palavras-chave: Não-discriminação. Multifacetamento. PIS e COFINS. IPI e ICMS

---

\* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**A TUTELA JURISDICIONAL DA EDUCAÇÃO**

FRANCISCO, Aline Albieri\* ; AMARAL, Antonio Carlos Ferreira do\*\*

A Educação é um Direito garantido na Constituição Federal de 1988 é um Direito Fundamental, logo de aplicabilidade imediata; ele é de suma importância para o desenvolvimento humano, para melhorar a qualidade de vida, a renda familiar, a expectativa de vida, a saúde, a melhor convivência social, a igualdade, a harmonia social. Atualmente, as vagas oferecidas pelo sistema público não está suprimindo as demandas da sociedade. A Educação é um direito de todos. Ela pode ser reivindicada ou tutelada através de ações judiciais. Atualmente o número de ações requerendo vagas em creches públicas vem aumentando consideravelmente, sendo uma questão atual e iminente no poder judiciário, em várias localidades diferentes. Por vezes o Judiciário sentencia a favor dos cidadãos, ordenando a matrícula ou mesmo construir mais escolas. O Judiciário está interferindo na realidade de crianças, famílias e também na destinação das verbas públicas. O Poder Judiciário não pode deixar de sentenciar, e ainda, sua função é guardar a Constituição Federal, na qual o Direito a Educação está presente em vários artigos como: nos Art. 205 a 214. A sentença coage o Executivo a realizar medidas que ainda não foram realizadas ou foram insuficientes. O Executivo é um órgão que lida com orçamentos e planejamento. Uma sentença, de forma coercitiva, altera o planejamento e faz com que verbas sejam destinadas ao cumprimento da sentença. Dessa maneira, não é o meio mais democrático para garantir a Educação, pois é através de um ato coercitivo, vindo de um órgão que não é composto por representantes eleitos do povo, mas por outro lado, é a concretização do direito constitucional através da tutela jurisdicional. O Judiciário produz mudanças na sociedade, através da prestação judicial nas ações daqueles que tem acesso a justiça ou pelo Ministério Público. Esse resumo, através do método dedutivo, objetiva-se analisar os pontos negativos e positivos dessa interferência e até quando esse método de concretizar o direito à Educação será efetivo e a necessidade de ações coletivas e ações afirmativas. Quanto aos materiais utilizados no estudo, destaca-se o uso de doutrinas e jurisprudências.

Palavras-chave: Direito Fundamental. Educação. Jurisdição

---

\* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**TRIBUTAÇÃO, POLÍTICAS PÚBLICAS E JUSTIÇA SOCIAL**

RIBEIRO, Maria de Fátima\*

Linha de Pesquisa: *Relações Empresariais, Desenvolvimento e Demandas Sociais.*

Para o referido estudo é necessário a análise da política tributária à luz dos princípios constitucionais. Tais princípios traçam os fundamentos vetores do Estado brasileiro, assim como estipulam quais deverão ser as principais metas a serem alcançadas por este Estado. Serão enaltecidos neste contexto os reflexos sociais da tributação. Entre tais princípios pode-se destacar o princípio da dignidade humana, destacado no art. 1º da Constituição Federal, como um dos fundamentos da República. Desta forma, tal princípio deve ser observado quando o Estado, exercendo seu poder de império, realiza a tributação, para que possa alcançar seus fins sociais, como a consecução do bem comum. A abordagem sobre a política tributária será seguida pela discussão em torno do desenvolvimento econômico e justiça fiscal. Posteriormente, far-se-á o estudo das atividades econômicas do Estado, suas formas de intervenção na economia e em quais situações estas intervenções são necessárias, sob a ótica capitalista em que está inserido o Estado brasileiro, ganhando contornos sociais, como forma de se buscar a justiça social. Analisar-se-á ainda, os aspectos sociais a que o Estado está obrigado a fornecer a sociedade, com as repercussões dos tributos, considerando a tributação como instrumento para o desenvolvimento econômico e social. É claro que a tributação é necessária não apenas como forma de financiar os custos do próprio Estado, mas como a busca constante para realizar a redistribuição de riquezas. Por isso pode ser questionado: No atual estágio da tributação no cenário nacional, pode-se afirmar que existem políticas públicas para garantir efetivamente a justiça social? Com a socialização dos tributos, através da aplicação de políticas públicas adequadas aos orçamentos dos entes federados, demonstrar-se-á a importância fundamental deste estudo, tendo como direcionamento da repercussão da carga tributária sobre o contribuinte e toda sociedade, com vistas ao desenvolvimento econômico e social. A Constituição Federal subordina a ordem econômica às finalidades de promoção da justiça social, redução das desigualdades sociais e fomento do pleno emprego (art. 170), submete o exercício do direito à propriedade privada em geral ao cumprimento de sua função social, e afirma, ainda, os direitos aos cidadãos à educação, à saúde, à alimentação e moradia adequadas, ao trabalho digno, ao lazer, à segurança, à previdência e assistência social entre outros. Como resultados parciais foram realizados debates em eventos científicos, palestras em congressos bem como a publicações de artigos.

Palavras chave: Tributação, políticas públicas, justiça social.

---

\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**RESPONSABILIDADE TRIBUTÁRIA DOS SÓCIOS. ANÁLISE DO  
ARTIGO 135, III DO CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL**

RIBEIRO, Maria de Fátima\*

Linha de Pesquisa: *Relações Empresariais, Desenvolvimento e Demandas Sociais.*

O presente estudo tem por objetivo a análise da responsabilidade tributária do sócio à luz do artigo 135, inciso III, do Código Tributário Nacional – CTN, demais considerações constitucionais, legislativas, jurisprudenciais e doutrinárias. Primeiramente será analisada a responsabilidade tributária, apresentando as figuras do contribuinte e do responsável tributário. De igual modo será realizada a análise das modalidades de responsabilidade tributária por substituição e por transferência, interpretando o inciso III do art. 135 do CTN. O Código Tributário Nacional possibilita no artigo 121, inciso II, a exigibilidade do tributo de pessoa diversa daquela que realizou o fato tributário. Assim, o responsável, tem sua obrigação conforme indicado pela lei. O artigo 135, inciso III do CTN determina que os diretores, gerentes ou representantes de pessoas jurídicas de direito privado, são pessoalmente responsáveis pelo inadimplemento dos créditos correspondentes às obrigações tributárias, resultantes de atos praticados com excesso de poderes, infração de lei, contrato social ou estatutos. Embora referido artigo apresente clara redação, verifica-se frequentemente a questão em determinar quando e como se caracteriza o ato praticado com excesso de poderes, infração de lei, contrato social ou estatutos com a transferência da responsabilidade tributária da pessoa jurídica para o seu diretor, gerente ou representante. Em seguida serão APRESENTADOS comentários quanto ao não recolhimento do tributo se este caracteriza ato ilícito. Diante de tais considerações, questiona-se: caracteriza-se infração de lei, contrato social ou estatutos quando o administrador deixar de pagar um determinado tributo? Pode a Fazenda Pública redirecionar a execução fiscal da pessoa jurídica para a pessoa física do administrador ou representante sem qualquer apuração prévia de sua responsabilidade sem o devido processo administrativo? De igual modo, se o administrador ou sócio não constam na Certidão de Dívida Ativa - CDA? Como resultados parciais foram realizados debates em eventos científicos, palestras em congressos bem como a publicações de artigos.

Palavras-chave: Responsabilidade tributária dos sócios. Artigo 135, III CTN. Execução Fiscal.

---

\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**PROCEDIMENTOS CAUTELARES ESPECÍFICOS: UMA QUESTÃO DE DOGMÁTICA**

FRANCO, Danilo Aparecido\*;; BATISTA, Julio Fernando Teixeira\*; SANTIAGO, Mariana Ribeiro\*\*

Linha de pesquisa: 2 – Empreendimentos Econômicos, processualidade e relações jurídicas.

**RESUMO:** O presente trabalho verificou qual o motivo que levou o legislador brasileiro a reunir procedimentos tão diversos no Capítulo II do Livro III do Código de Processo Civil de 1973, especialmente porque, apesar de existir tutelas reconhecidamente cautelares (arresto, seqüestro, busca e apreensão e arrolamento de bens), também existem tutelas de natureza não-cautelares (exibição, produção antecipada de provas, alimentos provisionais, justificação, protesto, notificação, interpelação, homologação de penhor legal, posse em nome de nascituro, atentado e protesto e apreensão de títulos), mas todas sob o mesmo título “Dos Procedimentos Cautelares Específicos”. Nesse intuito, no primeiro capítulo tratamos do conceito à função da tutela cautelar, após o que, no segundo capítulo, verificamos qual a natureza e função de cada uma das diversas tutelas inseridas no Capítulo II do Livro III do Código de Processo Civil de 1973, e, por fim, no terceiro capítulo, investigamos o motivo que levou o legislador brasileiro de denominar o Capítulo II do Livro III “Dos Procedimentos Cautelares Específicos”. O método de abordagem adotado foi o dialético, a par do procedimento de pesquisa bibliográfica abrangendo textos especializados nacionais e estrangeiros, referente à matéria de processo civil e especialmente de tutela cautelar. Em conclusão, verificamos que, embora no Capítulo II do Livro III do Código de Processo Civil de 1973 o legislador brasileiro adotasse a denominação “Dos Procedimentos Cautelares Específicos”, a fim de qualificar as diversas naturezas de tutelas ali reunidas, sua razão não foi para denominar especificamente as genuínas medidas cautelares, que asseguram a efetividade do direito material ou uma situação juridicamente tutelável, mas sim, para designar a reunião dos procedimentos preparatórios, preventivos e incidentes presentes no Código de Processo Civil de 1973.

**PALAVRAS-CHAVE:** Processo civil;Cautelares específicas; Tutelas heterogêneas.

---

\* Mestrandos do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**PROTEÇÃO DA PATENTE E O PROCESSO DE CONCESSÃO JUNTO AO  
INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL – INPI**

ANDRÉA JUNIOR, J.L.\*; SOUZA, Paulo Roberto Pereira de\*\*

Linha de Pesquisa: Empreendimentos Econômicos, *Processualidade e Relações Jurídicas*.

O Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, sendo uma de suas funções a concessão de patente, sejam elas de invenção ou modelo de utilidade. Importante destacarmos que é patenteável tudo que preencher os requisitos: I) novidade – no sentido de ser algo absolutamente desconhecido da população; II) atividade inventiva – esforço intelectual do inventor, em outras palavras, é a atividade humana empregada para obter o resultado a ser patenteado; III) aplicação industrial – possibilidade de produção em massa junto à indústria; IV) desimpedimentos – não conflitar com os impedimentos prescritos na Lei de 9.279/96. Preenchidos os requisitos, o criador poderá obter a concessão da patente junto ao INPI; para tanto, o inventor deve depositar o pedido de concessão no INPI e este fará um exame preliminar para verificar a existência de eventuais irregularidades. Na sequência, haverá um período de sigilo de 18 meses e, em seguida, será realizada a publicação do invento para que terceiros conheçam o pedido e possam questioná-lo. Após a publicação o inventor deve depositar novo requerimento informando que ainda possui interesse na concessão da patente, com isso, a partir deste requerimento o INPI realizará o exame técnico para, posteriormente, conceder ou não a carta patente. A concessão da patente garante ao seu titular a exclusividade na exploração do produto durante certo período, qual seja, 20 anos para patente de invenção e 15 anos para o modelo de utilidade, ambos contados da data do depósito. Conforme pode-se verificar, o processo para concessão de patente é muito complexo e, na maioria das vezes, muito demorado, o que pode deixar o inventor a mercê de terceiros que podem fabricar o invento a ser patenteado antes mesmo da concessão da carta-patente. O presente trabalho tem por escopo fazer uma análise do meio pelo qual o titular da patente pode se utilizar do instituto com intuito de proteger o invento patenteado, abordando aspectos teóricos colhidos de pesquisa realizada na doutrina e jurisprudência. A Lei de 9.279/96 – Lei de Propriedade Industrial – é omissa em relação ao meio de proteção a ser utilizado no caso de utilização indevida da patente, mencionando, apenas, acerca da Ação de Nulidade de Patente. Todavia, entendemos que o meio mais adequado para que o titular da patente possa ter o seu direito de exclusividade assegurado, em caso de utilização indevida, é uma ação de obrigação de não fazer, tutela inibitória, cumulada com perdas e danos, fundamentada no artigo 461 do Código de Processo Civil.

Palavras-chave: Propriedade Industrial. Patentes. Proteção. Tutela Inibitória.

---

\* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**PROTOCOLO DE BUENOS AIRES – JURISDIÇÃO INTERNACIONAL EM  
MATÉRIA CONTRATUAL**

ASSIS. Sérgio Augusto Alves\* ; SOUZA. Paulo Roberto Pereira\*\*

O Protocolo de Buenos Aires foi concluído em data de 5 de agosto do ano de 1994, aprovado pelo Congresso Nacional brasileiro em data de 5 de outubro de 1995 pelo Decreto lei nº 129 e finalmente promulgado pelo Presidente da República no Decreto Lei nº 2.095 em 1 de Dezembro de 1996. Trata-se de protocolo de natureza internacional para regular a jurisdição contenciosa em matéria contratual celebrados entre pessoas físicas ou jurídicas dos Estados –Partes que compõem o Mercosul. Sendo um acordo internacional notadamente para regular as relações contratuais entre os países do Mercosul, e portanto, uma norma jurídica específica, deveria ter aplicabilidade direta nessas relações privadas internacionais, contudo, na prática, devido a pouca divulgação e conseqüente desconhecimento por parte de operadores do direito, entre eles advogados e principalmente magistrados essa regra não vem sendo aplicada. A utilização da regra geral, ou seja, o Decreto lei nº 4.657 de 4 de setembro de 1942, que regula os contratos internacionais, não pode ser aplicada para a relação contratual entre os países que compõem o Mercosul (Tratado de Assunção), pois o Protocolo de Buenos Aires traz as regras específicas para essa situação. Sendo assim o Protocolo de Buenos Aires uma regra específica, essa deve prevalecer em relação à regra geral. O presente estudo tem por objetivo fazer uma análise da aplicabilidade do Protocolo de Buenos Aires nas relações contratuais de natureza internacional entre os países do Mercosul por ser norma específica.

---

\* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**QUESTÕES AMBIENTAIS: RESÍDUOS SÓLIDOS E INCENTIVOS FISCAIS**

PERASSOLI. Mayana Helori Cheraria\* ; RIBEIRO. Maria de Fátima\*\*

Linha de pesquisa 01: Relações Empresariais, Desenvolvimento e Demandas Sociais.

Na contemporaneidade, constata-se uma escalada latente de discussão quanto aos direitos humanos e à preservação do meio ambiente, diante do grande crescimento dos centros urbanos, e, conseqüentemente, do consumo de produtos. E, é nesse sentido, que os resíduos sólidos depositados e não tratados geram uma situação de risco para o homem, bem como para a sociedade em que o mesmo está inserido. Sendo assim, torna-se necessário efetivar as propostas da Lei de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), o qual é amparado pela Carta Magna de 1988, em que se traduz na equalização entre consumo e descarte. Assim, no campo judicial, especificamente na área tributária, para se alcançar a operacionalização das propostas, há por base o princípio da capacidade contributiva, bem como o investimento em uma gestão integrada de resíduos sólidos, na responsabilidade compartilhada, na logística reversa, na coleta seletiva, e, principalmente, no incentivo para associações de cooperativas de catadores. O estímulo a essas propostas acima também refletiria na área social e econômica, na medida em que se educaria a sociedade, cooperando internamente a si pelo bem comum de todos, bem como na área econômica e seu desenvolvimento, não apenas especificamente do Brasil, mas de todo mundo. Esta pesquisa tem por objetivo, assim, analisar os principais entraves da concretude de medidas ambientais e apresentar propostas para o seu aperfeiçoamento, considerando o direito ambiental como meio constitucional preconizado, perante a sociedade atual e vindoura. Para alcançar os objetivos do trabalho é realizado um levantamento bibliográfico para que, ao fim, se possa exaurir a apreciação da questão e propor de forma estruturada um plano para elevar o grau de efetividade perante a participação da sociedade em geral em conjunto com as empresas privadas e o Poder Público.

Palavras-chave: Direito ambiental; Lei de Resíduos Sólidos; Sustentabilidade.

---

\* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**RELAÇÃO ENTRE O DIREITO E A ECONOMIA AMBIENTAL**

CHIQUITO, Ailton\* ; OLIVEIRA, Alessandra Celestino\*\*

O homem e a natureza estão intrinsecamente ligados de tal forma que não se pode imaginar que a existência da espécie humana no planeta dependerá da reversão da má qualidade de vida que se instala a partir da destruição do meio ambiente, pela ação do próprio homem. Isso significa apontar que o *habitat* que dá sustentabilidade à vida humana está em constante processo de degradação, causado exclusivamente pelo próprio beneficiário dos recursos produzidos pela natureza. Desta forma, o presente trabalho visa demonstrar a permanência do homem e a perpetuação de sua espécie no planeta, já que dependerão da segurança e equilíbrio que o meio ambiente terá perante as ameaças causadas pelo desenvolvimento a qualquer preço, muitas vezes voltado apenas para satisfazer interesses individuais, supérfluos, por um consumismo sem precedentes na história conhecida. Importante posicionamento da atualidade social econômica e ecológica é a questão que relaciona o bem-estar social a qualidade de vida como um todo. Há necessidade de se buscar uma maior interação entre as ações de produção, de consumo e sociais para frear o avanço indiscriminado do consumo dos recursos naturais, como se eles fossem inesgotáveis. Ao que parece, o tão sonhado desenvolvimento sustentável está cada vez mais distante se não forem adotadas medidas emergenciais para conter o avanço da degradação e a utilização desmedida dos recursos naturais. Tal situação urge pela criação de políticas públicas que visam a orientação, incentivos, fiscalização e repreensão das investidas indiscriminadas pela atividade produtiva. Nesse aspecto, o direito é elemento essencial para estabelecer o regramento da conduta social e assegurar a dignidade da pessoa humana e, através do direito ambiental, que surge como um novo ramo dessa ciência jurídica, para contenção dessa destruição, vindo a regular as ações humanas com os recursos ambientais, de forma a criar meios e formas de sua exploração, sem, no entanto, cercear o direito ao crescimento econômico e social-tecnológico da sociedade, ditados pela economia ambiental. Por isso é que o direito ambiental e o direito econômico apontam para o mesmo caminho, que é o bem-estar individual e coletivo, associados à melhor qualidade de vida da população. Nesse viés, vale ressaltar a aproximação do direito ambiental ao direito econômico, sendo papel do Estado criar políticas públicas que assegurem a organização e planejamento para se atingir o objetivo comum da sociedade, proporcionando qualidade de vida e desenvolvimento econômico sustentável a todos. Palavras-chave: Meio Ambiente, Economia, Políticas Públicas.

---

\* Mestre em Empreendimentos Econômicos, Desenvolvimento e Mudança Social pela Unimar-SP e Advogado.

\*\* Doutoranda em Direito e Constitucionalização dos Institutos de Direito Privado pela Faculdade Autônoma de Direito FADISP, Mestre em Empreendimentos Econômicos, Desenvolvimento e Mudança Social pela Unimar-SP, Especialista em Direito e Processo do Trabalho pelo Centro Universitário Filadélfia-PR, Fundação Escola do Ministério Público-Fempar Graduação em Direito pelo Centro Universitário Filadélfia-PR. Docente na graduação, pós-graduação presencial e na modalidade a distância.

**O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL CONTEMPORANEO**

CHIQUITO, Ailton<sup>\*</sup>. OLIVEIRA, Alessandra Celestino<sup>\*\*</sup>.

O novo cenário mundial, calcado na globalização, vem causando mudanças irreversíveis nas estruturas políticas, econômicas, sociais e ambientais em todo o planeta. A atividade econômica, como principal ator desse cenário, já percebeu o quanto pode e deve fazer para colaborar na busca do desenvolvimento sustentável, mudando a sua forma velha de produção, que visava apenas à minimização do custo e maximização do lucro, na busca insensata pelo resultado lucrativo, em detrimento dos recursos naturais. O presente trabalho visa demonstrar o processo de globalização que se mostra irreversível implica em adoção de mudanças no papel que o Estado está acostumado a ter sobre o destino da sociedade, principalmente na condição de detentor e provedor absoluto das necessidades da mesma. Esse destino salutar da modificação do papel do Estado no trato dos negócios sociais é um caminho estimulante para que a iniciativa privada passe a assumir seu papel no processo de desenvolvimento sustentável, tendo em vista que o Estado, por mais poderoso e paternalista que se apresente, não consegue suprir todas as necessidades que a sociedade tem, cujas carências permanecem aos olhos de todos e sem quaisquer perspectivas de satisfação pela ação única do órgão estatal. É aí que entra a parceria com a iniciativa privada organizada e a própria sociedade civil, que tem todo interesse na satisfação daquilo que o Estado não foi capaz de produzir em benefício da própria sociedade. Diante dessa realidade, ressaltam-se o importante papel e a necessidade que o Estado passa a ter de estar presente nas atividades econômicas e sociais, não para praticar a função do guardião todo poderoso, mas simplesmente para resguardar os direitos individuais dos menos favorecidos e oprimidos pelo capitalismo, opressor que apenas visava o lucro em detrimento da força de trabalho. Embora essa postura das sociedades latino-americanas não seja habitual, certamente a uniformização das informações pela postura da nova ordem econômica, através do processo da globalização, estimulará um novo comportamento da população, com maior participação nas decisões que afetam diretamente a sobrevivência e o bem-estar das presentes e futuras gerações.

Palavras-chave: Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável, Prevenção.

---

\* Mestre em Empreendimentos Econômicos, Desenvolvimento e Mudança Social pela Unimar-SP e Advogado.

\*\* Doutoranda em Direito e Constitucionalização dos Institutos de Direito Privado pela Faculdade Autônoma de Direito FADISP, Mestre em Empreendimentos Econômicos, Desenvolvimento e Mudança Social pela Unimar-SP, Especialista em Direito e Processo do Trabalho pelo Centro Universitário Filadélfia-PR, Fundação Escola do Ministério Público-Fempar Graduação em Direito pelo Centro Universitário Filadélfia-PR. Docente na graduação, pós-graduação presencial e na modalidade a distância.

**O SERVIÇO AMBIENTAL E A PERSPECTIVA JURÍDICA**

CHIQUITO, Ailton<sup>\*</sup>. OLIVEIRA, Alessandra Celestino<sup>\*\*</sup>.

A questão ambiental na modernidade é assunto em pauta e amplamente discutido nos dias atuais, sendo que a questão brasileira não destoa da mundial e acompanha a euforia global pela preservação ambiental, gerada pelos impactos ambientais vivenciados, como o aquecimento do planeta. Essas manifestações pela preservação e tomada de rumo na gestão ambiental são motivadas pela ameaça de escassez de determinados recursos naturais que indicam comprometimento na continuidade de sua utilização. O presente trabalho visa demonstrar a demanda desenfreada de consumo que degrada o meio ambiente, a despreocupação que hodiernamente se presencia com relação à preservação e manutenção das florestas e dos demais ecossistemas existentes no planeta acaba agravando demasiadamente esse processo de esgotamento dos recursos naturais, tornando-se necessário que a intervenção humana nesse processo de proteção ao sistema, como um todo, se faça de forma urgente e efetiva, para garantia da sua estabilidade, sob pena de amanhã estar-se pagando arduamente pela negligência e omissão que afetarão tanto as presentes como as futuras gerações. A instabilidade do sistema que integra a natureza, causada pela ação devastadora da humanidade, às vezes se manifesta de forma de catástrofes (inundações, geadas, incêndios, secas prolongadas, aumento das pragas, etc.), outras vezes demora longo período para se manifestar (poluição do ar, das águas, do solo pelo excesso de cultivo, de defensivos agrícolas e inexistência de vegetação, etc.); esta seria muito mais devastadora porque o processo já demonstraria maior irreversibilidade, e certamente levaria a outra indesejável catástrofe, que é a extinção da vida na terra. O Direito Ambiental tem papel fundamental para resguardar o equilíbrio entre a produção e a proteção ambiental, fazendo cumprir as normas positivadas na legislação constitucional e nas diversas legislações ordinárias vigentes que tratam do assunto. Esse conceito moderno do Direito Ambiental abre espaço para a busca de novas racionalidades para a proteção ambiental, inserindo novas formas de recuperação dos recursos naturais já altamente degradados, através de técnicas simples e ao alcance de todos, de menor custo. Basta ter vontade e consciência da importância da manutenção e proteção da natureza para a sobrevivência humana e dos demais seres vivos do planeta. Muitos são os mecanismos criados para tentar solucionar o problema da degradação e poluição ambiental, mas certamente essas inovações não são estáticas e sofrerão ajustes no decorrer da sua implantação e utilização, sempre buscando cada vez mais adequar o fato ao caso concreto e com resultados satisfatórios de desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Serviço Ambiental, Degradação, Desenvolvimento Sustentável.

---

\* Mestre em Empreendimentos Econômicos, Desenvolvimento e Mudança Social pela Unimar-SP e Advogado.

\*\* Doutoranda em Direito e Constitucionalização dos Institutos de Direito Privado pela Faculdade Autônoma de Direito FADISP, Mestre em Empreendimentos Econômicos, Desenvolvimento e Mudança Social pela Unimar-SP, Especialista em Direito e Processo do Trabalho pelo Centro Universitário Filadélfia-PR, Fundação Escola do Ministério Público-Fempar Graduação em Direito pelo Centro Universitário Filadélfia-PR. Docente na graduação, pós-graduação presencial e na modalidade a distância.

**INSEGURANÇA E INSUSTENTABILIDADE NO MEIO AMBIENTE DO  
TRABALHO**

TRINDADE AMARAL, Evandro\* ; DARCANCHY, Mara\*\*

Os danos de ordem física e psíquica por que passam atualmente os trabalhadores, denotam a ausência de efetividade quanto às normas relacionadas à saúde e segurança no meio ambiente do trabalho. Com ênfase nesse aspecto, é necessário garantir a dignidade do cidadão trabalhador, conferindo-lhe um meio laboral onde haja a manutenção da preservação de sua saúde com sustentabilidade. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar os efeitos do meio ambiente do trabalho sobre os trabalhadores, bem como a necessidade de implantação de políticas públicas proativas, no sentido de se oferecer maior segurança e sustentabilidade da força de trabalho brasileira. Para tanto, foram utilizados materiais estatísticos da OIT, da Previdência Social, doutrinas, artigos, periódicos e casos práticos em jurisprudências. O método aplicado foi o de análise bibliográfica, observando-se que os danos de ordem física e psíquica por que passam atualmente os trabalhadores, denotam a ausência de políticas públicas no sentido da efetividade quanto às normas relacionadas à saúde e segurança no meio ambiente do trabalho, levando a um alto custo para a coletividade. Neste particular, é necessário garantir a dignidade do cidadão trabalhador, conferindo-lhe um meio laboral onde haja realização social da empresa pela valorização do trabalho humano e com isso a preservação da saúde do trabalhador, com sustentabilidade, para que se alcance concretamente a dignidade da pessoa humana. Desse contexto, os resultados demonstraram grande incidência de acidentes e doenças mentais dos trabalhadores oriundas do meio ambiente laboral, havendo como conclusão que para a manutenção da ordem econômica, com escopo na existência digna das pessoas, é necessária a implantação de políticas públicas alicerçadas na prevenção e na sustentabilidade. A dignidade da pessoa humana só ocorrerá se passar pela valorização do trabalho humano, e esta necessidade clama pela concretude da eficácia plena da norma constitucional, eis que é direito fundamental, que requer valorização e proteção da vida do homem trabalhador.

Palavras chave: Valorização. Trabalho Humano. Políticas Públicas

---

\* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

***JUS POSTULANDI: ACESSO À JUSTIÇA OU AO JUDICIÁRIO?***

SILVEIRA, Rafael Salviano \* ; GOMES JÚNIOR, Paulo Roberto \*\*

Da obra “Ética à Nicômano” abstraímos que uma das formas de Justiça é a entrega proporcional dos bens a quem de direito. Nesse sentido, denotamos que a injustiça se manifestaria em não atribuir o *quantum* seja devido à parte que lhe pleiteie em Juízo. De mesma sorte, não se lhe manifestaria a Justiça na medida em que fosse concedido ao autor mais do que realmente lhe caberia. Portanto, em se tratando de um processo judicial, a Justiça se concretizaria no instrumento decisório pelo qual fosse entregue (ou não o fosse) o que se pleiteou na medida exata que lhe caberia. Vigora no direito laboral o princípio do *jus postulandi*, garantindo-se às partes a possibilidade de pleitear direitos e realizar sua própria defesa em juízo, o qual resta insculpido no artigo 791 da Consolidação das Leis Trabalhistas. Segundo os defensores de sua legitimidade, tal princípio derivaria do princípio do livre acesso à Justiça, materializado no inciso XXXV do artigo 5º da CFRB/1988. Entretanto, o referido acesso se manifestaria, de fato, como acesso à Justiça ou simplesmente como acesso ao Poder Judiciário, considerando-se a fecundidade das normas trabalhistas vigentes? Associado à figura do *jus postulandi*, observamos a incidência do *da mihi factum, dabo tibi jus* – dá-me os fatos que lhe darei o direito – no qual o juiz conduziria o processo chegando-se à decisão baseado na narrativa trazida pelas partes. Ainda assim, tal atuação não teria o condão de se garantir a justiça, tendo em vista as providências processuais necessárias que se encerram em todo processo judicial. Não se amolda razoável a inteligência de que a narrativa dos fatos poderia levar ao judiciário todas as informações quanto a direitos subtraídos ou direitos que, inobstante respeitados, passam a ser pleiteados ilegitimamente frente ao Judiciário. Além disso, vários são os exemplos que podemos elencar que se mostram extremamente técnicos, tanto para a elaboração do pedido quanto da defesa, seja pela própria matéria configurar-se de difícil percepção ou pela extrema quantidade de normas a respeito. Ademais, devemos considerar a insurgência do processo eletrônico nas mais diversas varas trabalhistas espalhadas pelo país, o que poderá dificultar em demasia o simples peticionar em relação a uma providência processual, dificuldades tais que vem sendo enfrentadas pelos próprios atuantes da seara jurídica.

Assim, concluímos que o acesso ao Judiciário não significa efetivamente acesso à justiça. Em um sistema jurídico extremamente fértil e que se modifica com tamanha rapidez, as partes não podem ficar à mercê de sua própria sorte ou à esperança de que o poder judiciário, extremamente defasado de pessoal, observe o exato limite dos seus direitos quanto a inexistência deles. Nesse sentido, o *jus postulandi* manifesta-se como um verdadeiro entrave à justa medida que se pretende alcançar em um processo judicial.

Palavras-chave: Justiça do Trabalho. Princípio do Livre Acesso à Justiça. *Jus Postulandi*.

---

\* Advogado. Mestrando em Direito pela UNIVEM – Centro Universitário Eurípides de Marília.

\*\* Graduando pela UNIVEM – Centro Universitário Eurípides de Marília.

**LEI MARIA DA PENHA E SEUS DESAFIOS**

OLIVEIRA, Alessandra Celestino<sup>\*</sup>. CHIQUITO, Ailton<sup>\*\*</sup>

O presente resumo baseia-se na Lei 11.340/2006, conhecida no ordenamento jurídico Brasileiro como Lei Maria da Penha, esta que possui a finalidade de cumprir tratados e convenções internacionais que objetivam eliminar as formas de discriminação da mulher. É sobretudo importante analisar a participação da farmacêutica de Fortaleza, Maria da Penha Fernandes, que, diante da violência doméstica suportada e da ineficiência dos meios jurídicos que pudessem salvaguardar seus direitos e sua integridade física, seu posicionamento corajoso na busca pelos seus direitos levou a Organização dos Estados Americanos a responsabilizar o Estado brasileiro por negligência e omissão em relação a violência doméstica, recomendando a tomada de medidas com base no caso Maria da Penha, redundando na criação da Lei 11.340/2006 que possui instrumentos para coibir e prevenir a violência doméstica contra a mulher originária das relações afetivas. Com a medida, o Brasil passa a ser o 18º país da América Latina a contar com uma lei específica para os casos de violência doméstica e familiar contra a mulher. Tipificou a violência doméstica e familiar contra a mulher como uma das formas de violação dos direitos humanos, além de caracterizar também a violência psicológica como forma de violência. A nova legislação inova em medidas de proteção para a mulher que está em situação de violência ou corre risco de vida. As medidas deverão ser determinadas pelo juiz em até 48 horas e vão desde a saída do agressor do domicílio e a proibição de sua aproximação física junto à mulher agredida e filhos, até o direito da mulher de reaver seus bens e cancelar procurações conferidas ao agressor. O presente dispositivo também estabelece medidas de assistência social, como a inclusão da mulher em situação de risco no cadastro de programas assistenciais do governo federal, estadual e municipal, desta forma passou a ser efetivamente aplicada e as mulheres, antes submetidas à violência, passaram a clamar por seus direitos buscando a tutela judicial, rompendo com o silêncio. Por fim, a Lei visa responsabilizar o agressor, amparar e proteger a vítima mulher estabelece mecanismos para combate a violência doméstica e aponta novos instrumentos de políticas públicas que devem ser implementados.

Palavras-chave: Violência, Mulher, Medidas Punitivas.

---

\* Doutoranda em Direito e Constitucionalização dos Institutos de Direito Privado pela Faculdade Autônoma de Direito FADISP, Mestre em em Empreendimentos Econômicos, Desenvolvimento e Mudança Social pela Unimar-SP, Especialista em Direito e Processo do Trabalho pelo Centro Universitário Filadélfia-PR, Fundação Escola do Ministério Público-Fempar Graduação em Direito pelo Centro Universitário Filadélfia-PR. Docente na graduação, pós-graduação presencial e na modalidade a distância

\*\* Mestre em Empreendimentos Econômicos, Desenvolvimento e Mudança Social pela Unimar-SP e Advogado.

**ACESSO A JUSTIÇA E O PROCESSO ELETRÔNICO**

OLIVEIRA, Alessandra Celestino<sup>\*</sup>; FERREIRA, Jussara. Suzi Assis Borges Nasser<sup>\*\*</sup>

O uso do papel e seu armazenamento sempre fez parte da rotina dos processos judiciais. Contudo no final do século XX e início do século XXI a evolução tecnológica fez surgir uma nova realidade social que é a utilização de computadores para execução de diversas atividades. A informatização gerou uma mudança nas relações sociais, apresentando diversos benefícios dentre eles a otimização da comunicação. A mudança de paradigma proporcionada pela tecnologia da informação implicou também em uma nova demanda para o poder judiciário brasileiro, cuja função é prestar serviço jurisdicional ao cidadão com celeridade e eficiência. Diante deste compromisso, o poder judiciário, encontra no processo eletrônico os meios para efetivar os princípios primordiais do acesso à justiça. Em virtude disso cabe salientar que a Emenda Constitucional nº 45/2004, alterou o artigo 5º, LXXVIII do da Constituição Federal trazendo em seu dispositivo a todos, no âmbito judicial e administrativo, que são assegurados a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação. Não obstante isso, os incisos LIV e LV também corroboram sobre o assunto. Ademais, os incisos acima exprimem as garantias constitucionais, vez que se reflete aos impactos de um constante processo de evolução social e a necessidade de novos procedimentos que atendam a todos os direitos fundamentais em concomitância com a garantia ofertada pelo Estado. Assim, a chave mestra para orientar o assunto e desencadear a criação de novos paradigmas ao poder judiciário trata-se da presença da celeridade e da eficácia no processo eletrônico no sentido de dar eficácia na aplicabilidade das decisões judiciais e de satisfazer uma efetiva tutela de direitos no que se refere às necessidades de quem pleiteia a positivação dos direitos fundamentais em consoante com o acesso a justiça. Em linhas gerais, o presente trabalho demonstra que com a implementação do processo judicial por meio eletrônico os trâmites processuais passaram por consideráveis transformações, não obstante isso é necessário conciliar a tecnologia com o escopo de acessibilidade plena dos cidadãos em uma prestação jurisdicional justa na busca pelo acesso a justiça. Em 2014 completam-se 10 anos do início da implantação do Processo Eletrônico no Judiciário, sendo que está sendo executado na maioria dos tribunais do Brasil, em diversos níveis de utilização. Isto significa um avanço para eliminar o uso do papel nos autos do processo e também garante a ampliação no acesso a justiça e celeridade nas decisões das lides, pois, a automação das rotinas e a digitalização dos documentos facilitou a prestação dos serviços jurídicos com mais eficiência e eficácia.

**Palavras-chave:** Acesso a Justiça; Direitos Fundamentais; Cidadania.

---

\* Doutoranda em Direito e Constitucionalização dos Institutos de Direito Privado pela Faculdade Autônoma de Direito FADISP, Mestre em em Empreendimentos Econômicos, Desenvolvimento e Mudança Social pela Unimar-SP, Especialista em Direito e Processo do Trabalho pelo Centro Universitário Filadélfia-PR, Fundação Escola do Ministério Público-Fempar Graduação em Direito pelo Centro Universitário Filadélfia-PR. Docente na graduação, pós-graduação presencial e na modalidade a distância

\*\* Advogada. Doutora em Direito das Relações Sociais pela PUC/SP. Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Direito do Inbrape. Professora dos Programas de Mestrado em Direito da Universidade Paranaense – UNIPAR e Universidade de Marília–UNIMAR.

**TRÁFICO DE PESSOAS X ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA**

OLIVEIRA, Alessandra Celestino<sup>\*</sup>; OLIVEIRA, Aroldo Bueno<sup>\*\*</sup>

É de grande relevância no contexto social, conhecido hodiernamente tráfico de pessoas ou escravidão moderna. A Organização das Nações Unidas demonstra índices alarmantes e enfatiza valores elevados no que se refere à lucratividade por meio deste. O presente trabalho visa demonstrar a sua complexidade, nesse viés emblemático seu conceito baseia-se em recrutar, transportar, transferir ou abrigar pessoas para fins de exploração. Essas pessoas são aliciadas com falsas promessas de trabalho e fácil remuneração, mas, ao chegarem em seu destino acabam sendo submetidas à trabalhos semiescravos e, na maioria das vezes, relacionados à prostituição, retirando da vítima a sua condição de pessoa humana e passa a tratá-la como um simples objeto, representa uma das mais graves violações aos direitos humanos. O Protocolo de Palermo, que foi introduzido na Convenção das Nações Unidas contra o Crime Organizado Transnacional em 2000 e adotado pelo Brasil somente em 2004, definiu o tráfico humano como o recrutamento, o transporte, a transferência, o alojamento ou o acolhimento de pessoas, recorrendo à ameaça ou uso da força ou a outras formas de coação, ao rapto, à fraude, ao engano, ao abuso de autoridade ou à situação de vulnerabilidade ou à entrega ou aceitação de pagamentos ou benefícios para obter o consentimento de uma pessoa que tenha autoridade. Portanto a versão contemporânea de escravidão, o tráfico de pessoas é uma das formas mais repugnantes de desumanização, pois submete suas vítimas à mercancia, transformando em coisa quem deve ser tratado como ser humano. Os motivos alicerçados a este tema são para fins de exploração sexual, de casamento servil, para remoção de órgãos, etc. O Brasil de certa forma buscou uma proteção maior do ordenamento com a Lei nº11.106, de 28 de março de 2005, modificando a redação original do art.231 de Código Penal, que dizia respeito somente ao tráfico de mulheres, onde só figurava no polo passivo da situação mulheres em face da própria redação. Dessa forma só após a alteração trazida pela já citada lei, é que passou a ser tipificado de tráfico internacional de pessoas, o que já significou um avanço, pois passou a figurar no polo passivo homens e mulheres. Por fim, conclui-se que o tráfico de pessoas apresenta uma grande complexidade e que tende por envolver segmentos de várias espécies visando o combate e a prevenção do tráfico de pessoas caracterizado por uma prática antiga e que em decorrência dos anos, passou por grandes transformações até tornar-se um problema mundial.

**Palavras-chave:** Tráfico; Escravidão Moderna; Direitos Humanos.

---

\* Doutoranda em Direito e Constitucionalização dos Institutos de Direito Privado pela Faculdade Autônoma de Direito FADISP, Mestre em em Empreendimentos Econômicos, Desenvolvimento e Mudança Social pela Unimar-SP, Especialista em Direito e Processo do Trabalho pelo Centro Universitário Filadélfia-PR, Fundação Escola do Ministério Público-Fempar Graduação em Direito pelo Centro Universitário Filadélfia-PR. Docente na graduação, pós-graduação presencial e na modalidade a distância

\*\* Mestre em Direito pela Universidade de Marília (UNIMAR). Advogado.

**O PRINCÍPIO DA RAZOABILIDADE NO ATIVISMO JUDICIAL  
TRABALHISTA E SUAS IMPLICAÇÕES TELEOLÓGICAS À PROTEÇÃO DA  
DIGNIDADE HUMANA DO TRABALHADOR**

OLIVEIRA, Aroldo Bueno<sup>\*</sup>; BEREZOWSKI, Maria Leonice da Silva<sup>\*\*</sup>; OLIVEIRA, Alessandra Celestino<sup>\*\*\*</sup>

Linha de Pesquisa: Relações Empresariais, Desenvolvimento e Demandas Sociais.

**RESUMO:** Atualmente, o direito passa por uma fase conhecida como pós-positivismo, a qual permite ao Poder Judiciário, em determinadas situações, desenvolver certo tipo de ativismo judicial na busca de valores apreçados ao longo da história e dos ditames constitucionais deste país, com ênfase nos direitos fundamentais e na dignidade da pessoa humana. O presente trabalho tem por escopo trazer à baila a reflexão para aquilo que hoje representa uma grande discussão envolta do tema ativismo judicial na esfera do direito do trabalho, razão de sua atuação negativa em situações concretas nos direitos do trabalhador ferindo princípios e valores expressos na Carta Cidadã. Questiona-se se o Poder Judiciário, que vem se mostrando tão ativo a ponto de legislar sobre o assunto, estaria incorrendo em inconstitucionalidades de fato. Objetiva-se verificar o quanto é legítimo ou não os movimentos que ocorrem dentro do exercício jurisdicional do Poder Judiciário Trabalhista; demonstrar a legitimidade com um viés de responsabilidade nas possíveis balizas para os limites da atuação e suas possíveis adequações; apresentar se os objetivos estabelecidos pelos poderes são realmente em prol da mesma sociedade ou estes são apenas condicionamentos políticos que irão beneficiar apenas um grupo ou uma sociedade premiada. Justifica-se o estudo do tema pela sua importância diante das novas tendências do direito contemporâneo, levantando o interesse de intérpretes de diversas áreas de atuação da dogmática jurídica, uma vez que será arguida questão de grande importância na consecução e manutenção do direito das partes, influenciando principalmente na intenção real da manifestação de vontade e seus efeitos no mundo, ou seja, seu efetivo resultado naturalístico. Como metodologia será adotada o método indutivo e dialético, com pesquisa documental e bibliográfica. O problema em face do ferimento aos direitos adquiridos e conseqüente ofensa à dignidade do trabalhador fundamenta esta arguição no reconhecimento filosófico principalmente no desdobramento do princípio protetor do Direito do Trabalho o qual se apresenta de modo pacífico na doutrina pátria.

**Palavras Chave:** Ativismo Judicial. Dignidade Humana. Legitimidade.

---

\* Mestre em Direito pela Universidade de Marília (UNIMAR). Advogado.

\*\* Doutoranda em Direito do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC/MG).

\*\*\* Doutoranda em Direito Privado pela FADISP/SP.

**IMPACTO DA TRIBUTAÇÃO NOS COMBUSTÍVEIS E NA ECONOMIA**

SANTOS, Ricardo Barbosa \* ; RIBEIRO, Maria de Fátima \*\*

A Constituição Federal de 1988 trouxe a limitação ao Estado junto a ordem econômica, onde por sua vez fica proibido este fazer as vezes de empresário. Somente nos casos previstos na própria Constituição, mas como exceção é que está autorizado o Estado assim proceder. Como regra restou apenas a tributação como forma de renda para a manutenção de todas as necessidades públicas e da população. Uma das áreas que tem a incidência dos tributos são os combustíveis, como Gasolina, Etanol, Diesel, GNV entre outros, sofrendo assim impacto direto sobre o seu preço. Os combustíveis têm um impacto direto na economia do País, sendo hoje o “coração” do nosso desenvolvimento, pois está ligado diretamente a todas as áreas da economia esta energia fundamental inclusive para a vida das pessoas. Não há pois como se falar em um país sem os combustíveis, até mesmo por todas as características da economia, sendo possível afirmar que sem os combustíveis o Brasil para. Assim o trabalho que está sendo desenvolvido na dissertação tem o condão de trazer as discussões o tamanho do impacto da tributação nos combustíveis, não só para o setor de produção, mas também as demais partes da cadeia produtiva, como as Distribuidoras, os Postos Revendedores e a ponta final que é o consumidor. O impacto não se resume apenas ao valor do combustível para o consumidor que tem seu veículo, o trabalho vai além, busca atingir o impacto que ocorre, nos diversos setores da economia, como nos alimentos, transportes, educação, saúde, lazer, ou seja, como todos são atingidos com a tributação direta aos combustíveis. Também será abordado o impacto ambiental que estas fontes de energia causam nas vidas das pessoas, e os incentivos a serem aplicados aos chamados combustíveis limpos, como o etanol, este por sua vez tem o Brasil como um dos países mais desenvolvidos nesta tecnologia e ainda o maior consumidor do etanol derivado da cana de açúcar.

Palavras chaves: Tributação. Combustível. Economia

---

\* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**O ACESSO À JUSTIÇA E A IMPORTÂNCIA DOS NÚCLEOS DE PRÁTICA JURÍDICA**

ATIQUE, Wadi\* ; DARCANCHY, Mara\*\*

Linha de pesquisa: Relações Empresariais, Desenvolvimento e Demandas Sociais. (Em andamento).

Hodiernamente, vive-se uma grande distância entre a sociedade e a justiça. É possível destacar, como causas que corroboram para essa distância: a falta de cultura, a baixa renda, o menor favorecimento aos geograficamente excluídos e o desconhecimento do funcionamento da máquina judiciária, entre outros, que são fatores que afastam uma grande parcela da sociedade da busca e defesa de seus direitos. Desta forma, o presente trabalho tem por objetivo analisar as instituições públicas que visam auxiliar a sociedade na esfera jurídica, enfatizar a importância dos Núcleos de Prática Jurídica das faculdades de Direito e trazer à discussão acadêmica aspectos pragmáticos dos convênios firmados pelas Instituições de Ensino Superior (IES) com a OAB e com a Defensoria Pública. Para a consecução desta pesquisa pretende-se utilizar o método dedutivo, com base em leis e portarias existentes, na doutrina e na jurisprudência, como também em pesquisa de campo, realizada sob o método qualitativo. Além da melhor doutrina nacional e dos entendimentos dos tribunais, a fundamentação teórica tem por base a Lei nº 1.060/50 que estabelece normas para a concessão de assistência judiciária aos necessitados, a Lei nº 8.906/94 que dispõe sobre o Estatuto da Advocacia e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Portaria do MEC nº 1.886/94 que fixa as diretrizes curriculares e o conteúdo mínimo do curso jurídico, bem como os Regimentos dos Núcleos de Prática Jurídica de algumas IES. O problema fomentador do presente estudo está no seguinte questionamento: Uma vez que o serviço prestado pelos Núcleos de Prática Jurídica das faculdades de Direito é equiparado ao serviço público, portanto, deve respeitar os princípios da Administração Pública insculpidos na Constituição Federal, são esses convênios suficientes para atender de forma satisfatória e atingir seus fins com qualidade, dando por consagrado o princípio da função social da empresa? A análise dos resultados evidenciou que a falta de investimento do Estado nas políticas públicas e no combate à falta de acesso ao judiciário, enseja que a iniciativa parta da própria Instituição de Ensino, a qual firma por si só convênios com a OAB, sem a participação da Defensoria Pública; e que vários convênios firmados entre a Defensoria e as Instituições de Ensino Superior são celebrados de forma inadequada, mesmo com a abertura de Editais, porque muitas vezes os critérios estipulados em tais Editais são contraditórios ao número de atendimentos e de processos que são repassados da Defensoria para as IES. Como conclusão entende-se que se faz mister um olhar mais crítico sobre os convênios ora apontados, tanto pelo fato de não serem suficientes para a prestação de relevantes serviços à população carente, quanto em virtude da falta de fiscalização sobre tais convênios estar frustrando a qualidade na prestação dos respectivos serviços e, além de tudo, que a função social deve estar acima dos interesses empresariais.

---

\* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**PARADIGMA DA ESSENCIALIDADE: BEM DE FAMÍLIA E  
A DESTINAÇÃO SOB A ÓTICA EXISTENCIAL**

SARTORI JÚNIOR, João Antonio<sup>\*</sup>; VELLASCO, Welton Rubens Volpe<sup>\*</sup>; Ferreira, Jussara Suzi Assis Borges Nasser<sup>\*\*</sup>

Linha de Pesquisa 2 – Empreendimentos Econômicos, Processualidade e Relações Jurídicas.

A primazia da autonomia da vontade foi preterida em favor de uma proteção mais eficiente da moradia familiar. Predomina a busca da agilidade e mobilidade das relações jurídicas, onde a caracterização do bem se tornou extensiva a objetos que, sem serem essenciais à sobrevivência são, contudo, na sociedade atual, necessários a existência de uma vida digna. O conceito de bem de família também foi ampliado por força do princípio da isonomia e, agora, da consagração constitucional do direito à moradia beneficiando, além da família a entidade familiar por ser indispensável à efetiva residência no próprio imóvel protegido pelo manto da impenhorabilidade do bem de família. As premissas do paradigma da essencialidade estabelecem redefine os contratos em relação à classificação dos bens, objeto de pactuação. Assim, os contratos que versem sobre a aquisição ou a utilização de bens, deverão ser considerados de acordo com a respectiva destinação. Os bens considerados como essenciais devem ficar sujeitos a um regime tutelar diferenciado, justificado pela necessidade de proteção da parte vulnerável assim entendida a parte contratante que necessita do bem em questão. No extremo oposto, permanecem os contratos que tenham por objetos bens supérfluos regidos, predominantemente, pelos princípios do direito contratual clássico, vigorando a regra da mínima intervenção. Hodiernamente, a teoria contratual deve estar voltada para a proteção da pessoa, impondo-se, de acordo com o paradigma da essencialidade, a diferenciação dos contratos conforme a sua específica importância como instrumento de satisfação das necessidades fundamentais e da dignidade da pessoa humana.

Palavras-chave: Flexibilização, Impenhorabilidade, Essencialidade e Dignidade.

---

<sup>\*</sup> Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

<sup>\*\*</sup> Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**COBRANÇA DE ITR EM ÁREA URBANA**

GOMES, Patricia<sup>\*</sup>; BATISTA, Julio Fernando Teixeira<sup>\*\*</sup>

O texto busca analisar os terrenos localizados na área urbana que possui fins rurais. O Decreto-Lei 57/66, traz no seu artigo 15, uma mudança quanto ao aspecto do fato gerador que envolve dois impostos o ITR e IPTU, revogando o art. 32 do CTN, de modo que o aspecto da destinação econômica sobrepôs-se ao aspecto geográfico. Com a publicação da Lei ordinária nº 5.868 de 1972 surge um novo aspecto, de acordo com seu artigo 6º e seu parágrafo único que modificava o critério do fato gerador dos impostos citados, foi declarado inconstitucional pelo Senado Federal, Res. 313/1983, validando novamente o disposto no DL 57/66. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) vem afirmando que não incide IPTU sobre a propriedade de imóvel localizado em área urbana que, comprovadamente, é utilizado em exploração extrativa, vegetal, agrícola, pecuária ou agroindustrial. O Recurso Extraordinário nº 140.773-5/210 – SP, que segue o Supremo Tribunal Federal consolidou a inconstitucionalidade do art. 6º da Lei nº 5.868/72 e confere ao Decreto-lei 57/66 o status de lei complementar, para sua validação perante o CTN, (Supremo Tribunal Federal. Recurso Extraordinário nº 140773 / SP. J. 08/10/1998. Resolução 09/2005 do Senado Federal). Assim, com o STF, conferindo, o status de lei complementar ao Decreto-Lei 57/66 e sendo recepcionado pela CF de 1988 é que este pode sobrepor-se a vigência do disposto no CTN, como sabido é classificada como lei ordinária, e prevalecendo deste modo o critério da destinação econômica para distinguir a incidência do ITR em relação ao IPTU. Conclui-se, portanto, que o decreto possui validade perante a Constituição, podendo assim, validar a incidência do ITR em terrenos que se encontrem em áreas urbanas.

Palavras-chave: cobrança de tributos. ITR em área urbana. IPTU.

---

\* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**CRIME CONTRA A ORDEM TRIBUTÁRIA**

GOMES, Patricia\* ; BATISTA, Julio Fernando Teixeira\*

Neste trabalho será analisado o art. 1º da lei 8137/90 na qual dispõem sobre os crimes contra a ordem tributária, levando-se em conta o posicionamento doutrinário e jurisprudencial. Inicialmente será definido o artigo 1º da Lei 8137/90. Os crimes do artigo 1º são qualificados como materiais ou de resultado. Exige-se o resultado de suprimir ou reduzir tributo ou contribuição social para sua consumação. A norma penal tributária, além de descrever condutas, reporta-se a conceitos normativos, como tributos e contribuição social devidos. Suprimir significa eliminar, cancelar, extinguir. Reduzir significa diminuir, restringir as parcelas do tributo. São manobras manifestadas mediante simulação, ocultação ou qualquer outra prática ardilosa, intencionalmente dirigidas a iludir a administração tributária, produzindo uma falsa imagem da realidade. Conclui-se que as condutas demonstram a intenção de enganar a vítima. Com a efetiva supressão ou redução do tributo, foram criados tipos penais de resultado, ou seja, sem a real lesão ao Fisco, o crime não se consuma. Nesta esteira, exigia-se a configuração do injusto penal (fato típico e ilícito), que, no respectivo caso, era o fim específico de eximir-se do pagamento de tributos. Neste sentido, o eminente Ministro Relator Gilmar Mendes, da 2ª Turma do Colendo Supremo Tribunal Federal já decidiu quando do julgamento do HC n.º 88.162/MS, que para a caracterização de um crime contra a ordem tributária exige-se a existência do crédito tributário não se podendo falar em denúncia penal enquanto houver processo administrativo. Configura-se, pois, razoável a idéia de prévio exaurimento na esfera administrativa para que os órgãos de persecução penal possam objetivar uma suposta condenação no Juízo criminal, haja vista que o trânsito em julgado administrativo declararia a existência do crédito tributário suprimido ou reduzido pelo contribuinte. O Pacto de São José não revogou os (suspendeu a eficácia dos) artigos 2º, II, da Lei nº 8.137/90 e 95, “d”, da lei nº 8.212/91 e sua norma harmoniza-se com a tutela do art. 5º, LXVII, da Constituição brasileira, afetando apenas a legislação civil e não penal, pois que essa deve ser interpretada em âmbito internacional. Assim, entende-se que os juízes devem se posicionar sempre a favor do réu, levando-se em conta o exaurimento pela via administrativa, e por fim, aplicando sanções mais brandas, pois que o objetivo é arrecadar.

Palavras-chave: Crime. Crédito tributário. Consumação na esfera administrativa.

---

\* Mestrandos do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**SISTEMA CONSTITUCIONAL TRIBUTÁRIO: É POSSÍVEL AUMENTAR A  
BASE CÁLCULO DO IPTU POR ATO INFRALEGAL?**

GOMES, Patricia\*; BATISTA, Julio Fernando Teixeira\*\*

O tema ora em apreço, visa explicar sobre a possibilidade de aumento da base de cálculo do IPTU por ato infralegal. Destacando que o STF considerou inconstitucional a majoração, acima dos índices oficiais. De acordo com a jurisprudência, concluímos que o valor venal do imóvel para fins de cálculo do Imposto Predial e Territorial Urbano, não pode ser alterado através de portaria ou decreto municipal. O entendimento é também da 2ª Turma do Superior Tribunal de Justiça. Para entendermos melhor verifica-se que a base de cálculo do imposto em questão é o valor venal do imóvel. Para aumentar alíquota do IPTU só utilizando a lei, ou seja, não é possível modificar por decreto. Enquanto, a atualização de base de cálculo do IPTU pode ser via decreto. O que não pode acontecer é o índice usado no decreto ser maior do que o índice oficial de correção monetária. A súmula 160 do STJ aduz sobre o Índice Oficial de Correção Monetária, na qual, coloca ao Município a possibilidade de atualização do IPTU, por meio do decreto, utilizando um percentual superior ao índice citado. O artigo 150 inciso I da CF veda o aumento de tributo sem lei estabelecendo-o, ou seja, o princípio da legalidade responde tal assertiva de uma forma ampla. Complementado pelo art. 97 e seus incisos do CTN. Adentrando na questão o parágrafo 1º do art. 97 equipara-se à majoração do tributo a modificação da sua base de cálculo, quando o torna mais oneroso. Daí se dizer que, no primeiro caso em que há legítima atualização não há majoração do tributo, permitindo o tranquilo uso de atos normativos infralegais. De outra banda, no segundo caso, em que há falsa “atualização” e verdadeira majoração do tributo, há de se ter a lei, como *conditio sine qua non*, sob pena de eiva de legalidade tributária. Concatenando o exposto, a atualização da base de cálculo do tributo, feita por intermédio de decreto do Executivo Municipal, não se traduz em ilegalidade quando os índices utilizados são inferiores aos índices oficiais da inflação. E em respeito, ao princípio da Legalidade e aos artigos citados acima, alterar a base de cálculo por norma infralegal é considerado ato inconstitucional.

---

\* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**O INTERESSE PRIVADO COMO ENTRAVE DA REGULARIZAÇÃO  
FUNDIÁRIA NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS**

TEIXEIRA BATISTA, Julio Fernando\* ; FRANCO, Danilo Aparecido\*; Jussara Susi Assis Borges Nasser Ferreira\*\*

Linha de pesquisa: 2 – Empreendimentos Econômicos, processualidade e relações jurídicas.

Tradicionalmente, o cultivo da terra sempre foi à grande mola propulsora do desenvolvimento econômico do país, impulsionando a ordem econômica. Uma reversão demográfica apontou que no final do século XIX, aproximadamente 10% da população vivia nas cidades e no final do século XX aproximadamente 20% da população é rural. Esta significativa alteração decorreu de fatores políticos e sociais que aconteceram na década de 1930, como a regulamentação do trabalho urbano (não extensiva ao campo), incentivo a industrialização, entre outras, estimulando está migração, inerente à venda da imagem da cidade que retratava as oportunidades de vida melhor que as do campo. A insatisfação de muitos sobre o que era a “terra prometida”, trouxe-os para um universo urbano de informalidade, irregularidade, ilegalidade e pobreza, resultando em uma clara ausência de cidadania. Entretanto, o poder era mantido nas mãos de uns poucos através da criação de um papel inverso da aplicação da lei, não para a busca do bem comum, mas sim para manutenção do poder e de privilégios, assim como, ao mesmo tempo, essa dinâmica coronelista incitava a desigualdade social. A sociedade é peças de um grande jogo de interesses e o excesso de população para o capitalismo brasileiro, acaba por se tornar um contingente de mão de obra de reserva com menos valia da mão de obra. É notória a tolerância que o Estado brasileiro em relação às ocupações ilegais de terra urbana. Essa omissão implica em não fiscalizar e nem desenvolver, de forma adequada, políticas públicas de habitação, admitindo um “direito” à ocupação, mas negando o “direito” à cidade. Os maiores prejuízos se refletem nos municípios, aos quais cabem a maior parte da competência constitucional de controlar a ocupação do solo. O poder de polícia do qual o Estado deveria se manifestar sobre essas ocupações é exercido, de forma discriminatória, em relação à ocupação ilegal e não é por falta de legislação que isso acontece e muito menos significa uma política de respeito aos sem moradia ou aos direitos humanos. O principal fator que determina ou não a aplicação da lei é a valorização que o mercado imobiliário, impõe sobre determinado loteamento. A lei de mercado dita as regras da aplicação da Lei e a questão, em si, esta na arbitrariedade ou inadequação quando aplicada, sendo que os entraves não são meramente legais e sim comerciais e condescendentes aos interesses de uma iniciativa privada. A lei é aplicada em áreas que interessam para a comercialização do mercado imobiliário, posto que, acontecendo à regularização, a região se valoriza, os investimentos para criação de um novo loteamento são minimizados, com isso o círculo vicioso.

---

\* Mestrandos do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**UNIVERSO PARAJURIDICO DA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NOS  
MUNICÍPIOS BRASILEIROS**

BATISTA. Julio Fernando Teixeira\* ; FERREIRA. Jussara Susi Assis Borges Nasser\*\*

Linha de pesquisa: Empreendimentos Econômicos, Processualidade e Relações Jurídicas.

O processo de regularização fundiária necessita de uma atuação ostensiva do Estado e do Município considerando a formalização do processo regulatório das ocupações clandestinas. Quando do parcelamento do solo, deve ser observado, por obrigatório, compromisso com as normas legais e para com os adquirentes de boa fé, que adquirem e vivem em muito loteamentos irregulares em uma condição sub humana, pois não tendo os aparelhos públicos (creche, escolas, saúde, transporte, coleta de lixo) por perto, e nem infraestrutura (água, tratamento de esgoto, energia elétrica, asfalto) que é obrigação do loteador fazer. Mormente a isso, os loteamentos apresentam outra grave irregularidade decorrente de vendas do mesmo lote para varias pessoas diferentes. Existem casos com 47 adquirentes, 113 adquirentes para um mesmo lote, não rara as vezes essa comercialização era representada por uma escritura pública, ora representada por uma escritura individual e ora por uma escritura em comum. Existem loteamentos que há muitos anos se dizem em processo de regularização (1979) onde o loteador foi o responsável pela captação dos recursos dos adquirentes e nada fez. O processo de regularização visa dar o titulo de propriedade ao possuidor e/ou a fazer a infraestrutura. A análise de casos concretos apontam para loteamentos onde não há infraestrutura e escritura, ou onde há escritura com matricula individualizada, porém sem nenhuma infraestrutura e total precariedade. Os loteadores responsáveis quando são cobrados a cumprir as obrigações de um loteamento “legal”, respondem que não possuem recursos e nem sequer lotes, jogando a responsabilidade aos possuidores e ao poder público. Na prática, existem casos em que o loteador coloca seus lotes em nomes de “laranjas” e as vezes em nome de pessoas que nem sabem que estão sendo usadas, manobra de fácil articulação, assinando a escritura ao final da regularização mas, faltando matéria de prova em relação a está situação. Outra questão é a cobrança do IPTU e somada a esta cobrança existe uma exigência, quando no processo de regularização, enquanto não se fizerem X% de escrituras, não se desenvolve a infraestrutura. Ficam reféns de prefeituras e barganham a dignidade da pessoa pelo numero de escrituras registradas. Muitas são as vezes que os dados são mais importantes que os fatos. O Estado deve instituir um interventor, subjulgado nos poderes do loteador, com regras simples, moradores com contratos adimplidos, direito a escritura, contratos não adimplidos sem que ninguém tenha reclamado aquele “lote” pagaria o custo da regularização, lotes sem edificação desapropriados para custear a regularização. Dificultaria a fraude e minimizaria os custos da regularização.

---

\* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**FUNÇÃO REPRESSIVA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DE DEFESA  
ECONÔMICA – CADE**

ANDREA JUNIOR, J. L. \*, TIRADO LEITE, Guilherme\*; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser\*\*

Linha de Pesquisa : Empreendimentos Econômicos, Processualidade e Relações Jurídicas.

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE-compõe o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência - SBDC-, juntamente da Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, com atribuições previstas na Lei nº. 12.529, de 30 de novembro de 2011. Trata-se de uma autarquia federal, vinculada ao Ministério de Justiça, com sede no Distrito Federal e jurisdição em todo o território nacional. Constituído pelo Tribunal Administrativo de Defesa Econômica, Superintendência-Geral e Departamento de Estudos Econômicos, seu objetivo precípua é zelar pela livre concorrência no mercado prevista no Artigo 170, inciso IV, da Constituição Federal. Esta autarquia possui três funções, a saber: preventiva, pedagógica ou educacional e repressiva. O presente trabalho tem por escopo fazer uma análise do meio pelo qual o CADE se utiliza da função repressiva para investigar e julgar os atos que possam afrontar a livre concorrência, abordando aspectos teóricos colhidos de pesquisa realizada na doutrina e jurisprudência. Pela função repressiva, o CADE possui competência para investigar e julgar qualquer conduta que possa ser considerada prejudicial à livre concorrência, tais como cartel, preços predatórios, fixação de preços de revenda, restrições territoriais e de base de clientes, acordos de exclusividade, venda casada, discriminação de preços, etc. Havendo algum ato que possa lesar a livre concorrência e, conseqüentemente, prejudicar o mercado, será instaurado processo administrativo para julgar se tal ato é ou não considerado uma infração a livre concorrência. Constatada a infração, aplicar-se-á ao responsável uma pena que, tratando-se de empresa, a multa será de 0,1% (um décimo por cento) a 20% (vinte por cento) do faturamento bruto obtido no último exercício anterior ao processo administrativo, no ramo de atividade empresarial em que ocorreu a infração. A multa não será aquém da vantagem obtida, se for possível sua estimação. Em se tratando das demais pessoas físicas ou jurídicas, não sendo possível utilizar-se o critério do valor do faturamento bruto, a multa será entre R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) e R\$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais).

Palavras-chave: CADE. Função Repressiva. Processo Administrativo. Livre Concorrência.

---

\* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**O PROCESSO DE IMPORTAÇÃO VIA POSTAL E A TRIBUTAÇÃO DE PRODUTOS ADQUIRIDOS POR CONSUMIDORES FINAIS NO BRASIL VIA INTERNET**

TIRADO LEITE, Guilherme\* ; DIAS, J. A.\*\*

O avanço do comércio eletrônico e a facilitação dos meios de pagamentos internacionais fez com que nos últimos anos aumentasse o fluxo de entrada, em território brasileiro, de produtos de baixo valor adquiridos por consumidores do Brasil em *websites* estrangeiros. A entrada destes produtos é legal e realizada, em grande parte dos casos, pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, que, por determinação da Receita Federal do Brasil, realiza o processo de importação simplificada de acordo com o Regime de Tributação Simplificada, instituído pelo Decreto-Lei nº. 1.804, de 3 de setembro de 1980, regulamentado pela Portaria MF nº 156, de 24 de junho de 1999, cuja aplicabilidade é regulada pela Instrução Normativa SRF nº 096, de 04 de agosto de 1999, sendo que, nestes processos, há incidência de Imposto de Importação (II) na alíquota de 60% (sessenta por cento) sobre o valor aduaneiro. Ocorre, todavia, que recentemente os Correios passaram a efetuar a cobrança de despacho postal nestes casos, no valor de R\$ 12,00 (doze reais) por objeto, realizada na Nota de Tributação Simplificada, juntamente da cobrança dos tributos incidentes. Justamente no ponto desta cobrança até então não efetuada pelos Correios, surge a discussão quanto à sua legalidade e legitimação, ponto no qual concentra-se a presente pesquisa. Com este trabalho, objetiva-se analisar as peculiaridades desta situação que diretamente atinge os consumidores brasileiros, à luz da Constituição Federal, Código de Defesa do Consumidor, e regulamentações internacionais aplicáveis, como as da Union Postal Universal, órgão ligado à ONU e relacionado às questões postais internacionais, analisando-se também a jurisprudência brasileira, além de observar as lições da doutrina sobre os temas e polêmicas existentes. Assim, por meio do método dedutivo, objetiva-se concluir a reflexão sobre as possibilidades e limites da cobrança de despacho postal. Palavras-chave: Comércio Eletrônico. Regime de Tributação Simplificada. Despacho Postal.

---

\* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**A LEGITIMIDADE ATIVA DO MINISTÉRIO PÚBLICO E A PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO COMO LITISCONSORTE NA AÇÃO CIVIL PÚBLICA DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA**

ANDRADE, Sinara Lacerda\* ; SOUZA, Paulo Roberto Pereira de\*\*

Linha de pesquisa: Empreendimentos econômicos processualidade e relações jurídicas.

A ação civil pública insere-se em um contexto de grande democratização do processo visto que, trata-se de ação que tem por objeto uma lide de interesse coletivo. Referida ação insere-se em uma conjuntura onde figura como adequado instrumento para a implementação de garantias que objetivem proteger interesses difusos ou coletivos. O presente trabalho tem por objetivo estudar e analisar as ações civis públicas no que concerne ao ato de improbidade administrativa, regulamentado pela Lei nº 8.429/95, a fim de se apurar o enriquecimento ilícito dos administradores públicos, haja vista, tratar-se de relevante interesse difuso e coletivo, cuja preservação interessa a toda a coletividade. A problemática do estudo surge no sentido de que parte da doutrina entende que a adoção do rito ordinário na ação principal disposta no art. 17 de Lei nº 8.429/92 contraria o entendimento de que ação civil pública possui seus delineamentos na Lei 7.347/85, o que causaria tumulto e por consequência, insegurança jurídica, no tocante à legitimidade ativa do Ministério Público, ocasionando prejuízos inestimáveis à sociedade, que em virtude desse entrave, ficaria à mercê dos agentes públicos corruptos, que seriam os únicos beneficiários de tais equívocos. Como conclusão, o referido estudo aponta que a ação civil pública disposta nas Leis n.º 8.429/95 e 7.347/85 são espécies do gênero disposta no art. 129, inciso III, da Constituição da República, sendo assim, a imposição legal do rito ordinário na ação principal do art. 17 da Lei n.º 8.429/95, serve tão somente para propiciar e garantir a defesa e contraditório dos réus e não para tornar a ação civil pública incompatível com o alcance da Lei n.º 7.347/85, ratificando assim, de uma vez por todas a legitimação ativa do Ministério Público e a participação do Município como litisconsorte. Para tanto, utiliza-se o método não empírico e dedutivo, e como forma de elucidação, aponta-se textos de lei e posicionamentos doutrinários, que façam alusão ao debate do ponto de vista global do tema.

Palavras-chave: Ação Civil Pública, Improbidade Administrativa, Legitimidade

---

\* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**UMA ANÁLISE SOBRE O CONCEITO E APLICAÇÃO DAS CLÁUSULAS  
GERAIS**

LIMA, Gabriela Eulálio de\* ; ANDRADE, Sinara Lacerda\* ; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser\*\*

Linha de pesquisa: Empreendimentos

Econômicos, Processualidade e Relações Jurídicas.

Atualmente o Direito Constitucional adentra em todas as disciplinas jurídicas e como não poderia ser diferente, insere-se também no Direito Civil, por meio da constitucionalização da legislação infra-constitucional, propiciando, assim, a abertura do sistema e, via de consequência, a abrangência necessária para a inter-relação entre o Texto Constitucional de 1988, o Código Civil Brasileiro e os microsistemas. Neste contexto, surgem no sistema jurídico às cláusulas gerais, dotadas de proposital abertura semântica, por seu caráter vago, fluído e aberto. O objetivo do estudo é demonstrar que, através da adoção das cláusulas gerais no ordenamento jurídico pátrio, passou a vigorar um sistema de normas com característica de mobilidade, que promovem abertura ao ordenamento jurídico, reenviando o juiz a critérios aplicativos determináveis ou a outros espaços do sistema, ou ainda, à variáveis tipologias sociais, dos usos e costumes, objetivamente vigorantes em determinada sociedade. A adoção das cláusulas gerais, teve por finalidade evitar conflitos entre preceitos normativos rígidos, caracterizados por um sistema fechado, e, valores que se encontram em constante mutação, pois, tais conflitos, provocariam um indesejável mal-estar, sem solução sistêmica. Para tanto, utilizou-se o método indutivo, revisão de literatura e análise da jurisprudência. Concluindo-se que tendo em vista as questões complexas evidenciadas no Direito Civil contemporâneo, somente um sistema aberto e um operador do direito preparado podem, efetivamente, garantir a operabilidade conferida ao sistema, o que se faz através da inserção das cláusulas gerais no ordenamento jurídico brasileiro, que sem a intenção de dar soluções prévias a todos os problemas da realidade, construirá respostas progressivas, por meio da jurisprudência e não somente pela via legal.

Palavras-chave: Cláusula Geral; Reenvio; Jurisprudência.

---

\* Mestrandas do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**APLICABILIDADE DAS CLÁUSULAS RESTRITIVAS DE  
INALIENABILIDADE, IMPENHORABILIDADE E INCOMUNICABILIDADE  
NA DOAÇÃO DE NUMERÁRIO PARA AQUISIÇÃO DE IMÓVEL**

RODRIGUES, Paula Cecília da Luz Rodrigues\* ; Ferreira, Jussara Suzi Assis Borges Nasser\*\*

O artigo 1180 do Código Civil diz que doação modal é o negócio jurídico que se singulariza na incumbência cometida ao donatário pelo doador, em favor deste, de terceiro ou no interesse geral. Segundo Agostinho Alvim é obrigação imposta ao gratificado. Assim o donatário assume a liberalidade aceitando-a, podendo ser-lhe exigida e até sancionada com a revogação do benefício, nessa seara necessário dois requisitos, a liberalidade e o encargo. As cláusulas restritivas impostas pelo doador constituem limitação do poder de dispor. Por nessa razão a maioria dos doutrinadores considera a doação com imposição de cláusulas uma doação pura. O encargo representa categoria jurídica autônoma, distinta das condições resolutivas ou suspensivas. De outra parte, Afrânio de Carvalho e Ademar Fioranelli, admitem a possibilidade da doação pecuniária com destinação específica à compra de imóvel e imposição das cláusulas restritivas como modal, já que a origem de tal imposição repousa na doação do dinheiro, não na compra do bem pelo donatário e a doação do numerário acoplada à compra do bem legitima a imposição das restrições pelo doador, apesar de não ser ele o transmitente do bem onerado, mesmo que tais restrições não encerrem nenhuma obrigação ao donatário, distinguindo-se dos encargos, não se vislumbra qualquer ofensa à ordem pública ou aos costumes, limites à autonomia da vontade dos contratantes. O artigo 1676 do Código Civil permite interpretação mais consentânea com os princípios que regem o direito contratual, em que se destaca autonomia da vontade dos contratantes limitada por preceitos imperativos e pelos bons costumes, para possibilitar a imposição das cláusulas restritivas ao bem adquirido pelos donatários simultaneamente à doação pecuniária destinada a tal aquisição. O presente trabalho tem por escopo fazer uma análise da possibilidade da imposição de cláusulas restritivas como encargo na doação de dinheiro para compra de determinado bem imóvel. Palavras Chaves: Contrato de Doação. Cláusulas restritivas. Aquisição de bem imóvel.

---

\* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**O ATIVISMO JUDICIAL E A INTERVENÇÃO NO DOMÍNIO ECONÔMICO  
PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL**

MAESTRELLI, José Eduardo Moreno\* ; RIBEIRO, Maria de Fátima\*\*

Linha de pesquisa: Relações Empresariais, Desenvolvimento e Demandas Sociais.

A Constituição Federal de 1988 ampliou significativamente o rol de direitos e garantias fundamentais. Quanto aos direitos sociais, acompanha-se desde então, a crescente atuação do Judiciário, principalmente do Supremo Tribunal Federal, no papel de conferir efetividade e construção prática das políticas positivas. O conteúdo eminentemente administrativo e legislativo de várias decisões do STF acaba provocando acirradas discussões acerca da manutenção do tenuous equilíbrio entre os Poderes. Mas outra ponderação se faz necessária. É inconcebível dissociar-se o entrelaçamento formado entre política de implantação dos benefícios sociais e a Economia. Portanto, chega-se a lógica conclusão que o Judiciário brasileiro contemporâneo acaba sendo ator na modulação da Ordem Econômica Constitucional. Isto porque, a Magna Carta contemplou a livre iniciativa obtemperando com o intervencionismo dirigente estatal. Ao certo, quando da criação da Constituição Federal, pensou-se e dogmatizou-se em caráter exclusivo, a incumbência ao Poder Executivo, enquanto agente primário dos ditames regulatórios da economia. No entanto, estar-se-ia diante de uma possível ingerência deste outro Poder, enquanto em igualdade de condições, no tocante aos reflexos econômicos de suas decisões, em sua maioria das vezes, obrigando a administração a realizar as demandas sociais em suas diferentes órbitas, como por exemplo, na compra de medicamentos, amplamente debatida no STF. Mas veja, que não somente nos direitos sociais se faz presente este novo Judiciário político-econômico. A possibilidade de avaliar as decisões do Executivo enquanto gestor da Economia, mostra igualmente o Judiciário interventor no domínio econômico de forma indireta. Cita-se como exemplo, a pendência de julgamento pelo plenário do STF, se caberia também ao CADE o direito de julgar fusões e aquisições no setor bancário, posto que o órgão pleiteia dividir esta atribuição com o Banco Central. Sendo assim, o objetivo do trabalho é analisar que o Judiciário em sua função primária é igualmente responsável pela intervenção no domínio econômico, inclusive conferindo-se interpretação conforme a Constituição, que trouxe no primeiro prisma o Poder Executivo como o legítimo representante estatal intervencionista.

---

\* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS COMO PAPEL CENTRAL NA  
CONSTRUÇÃO DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO**

FERNANDES, Francis Marília Pádua\*

Os direitos sociais asseguram aos indivíduos os benefícios e os serviços a serem prestados pelo Estado, através de suas políticas públicas, por outro lado, as políticas públicas são políticas de governo, decorrentes de programas partidários ou até mesmo fruto de coalizões políticas (de poder), o que acaba por fragilizar a sua efetivação. A eficácia das políticas públicas exige uma co-relação entre os entes federativos, no que se refere ao papel das administrações municipais e estaduais e o modo pelo qual elas são implantadas e dirigidas pelo governo federal. Como meio de garantir a eficácia dos Direitos Humanos é necessária a participação do Poder Público, através de políticas públicas que contemplem serviços, projetos, benefícios e programas com a finalidade de inclusão social e o atendimento das necessidades da população, notadamente no que tange à educação. O Programa Nacional de Direitos Humanos (PNHD) criado em 1996, possui entre seus eixos de atuação a Educação Superior, para contribuir com o processo de democratização das instituições e do conhecimento, fortalecendo a cultura e os mecanismos de participação social, indispensável no Estado Democrático de Direito. Dentre as funções da Educação Superior na educação em Direitos Humanos pode-se citar: a autonomia e a democratização na produção e disseminação do conhecimento; a promoção da justiça social e da igualdade do conhecimento; a difusão de valores republicanos e democráticos de modo a gerar cultura e práticas sociais e institucionais; a capacidade de crítica como exercício necessário para uma convivência democrática; o compromisso com o processo de construção de uma cultura que tenha o respeito aos Direitos Humanos e o reconhecimento da dignidade da pessoa humana e das diversidades culturais como princípios e parâmetros éticos-políticos. O Estado Democrático de Direito, cujas bases se assentam na cultura de respeito aos direitos individuais e coletivos, pressupõe democracia. Para que a democracia se mantenha como forma instituída de organização social e política é indispensável que os cidadãos, sujeitos de direitos sejam os gestores das políticas públicas. A cultura do Estado Democrático de Direito visa, justamente, a ativação estatal para implementar as condições de vida, saúde, liberdade, educação, etc., dos homens. Se os Direitos Humanos, de um lado, revelam-se capazes de legitimarem o modelo econômico excludente e socialmente injusto, por outro, é o capaz de fornecer as bases para a produção de uma sociedade participativa e igualitária. A garantia de sua aplicabilidade está intimamente relacionada à capacidade das diferentes sociedades se mobilizarem autonomamente em busca de uma cultura política que vise sua implantação. Nessa perspectiva surge a educação como papel central para a construção democrática sustentada pelos princípios dos Direitos Humanos.

---

\* Docente e coordenadora do curso de graduação em Direito/UNIMAR.

**MEIO AMBIENTE DO TRABALHO E PROTEÇÃO AO EMPREGADO**

LUCA, Guilherme Domingos<sup>\*</sup>; AMARAL, Antonio Carlos Ferreira do<sup>\*\*</sup>; PESCADA, Luis Felipe de Almeida<sup>\*\*\*</sup>

Muito tem se falado na proteção ao meio ambiente. Grupos ambientais tem se movimentado ao redor do mundo para discutir questões relacionadas a proteção do ecossistema, fauna, flora e todos os tipos de biodiversidade. O direito objetivo tem se preocupado também em tutelar tais questões, efetivando-se na realidade fática, assim como a hermenêutica seja aplicada em favor da coletividade, protegendo os recursos naturais para garantir a tutela do direito a uma boa qualidade de vida para as presentes e as futuras gerações. A partir da busca pela proteção geral ao meio ambiente, o direito o separou em diversas disciplinas, para ser estudada na sua individualidade a partir do disposto no artigo 225 da Constituição Federal, que assegurou o “direito da sociedade ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, qualidade de vida e proteção” com efeitos *erga omnes*. Ao se referir ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, o legislador atentou-se em tutelar todas as formas de meio ambiente, inclusive o meio ambiente do trabalho, sendo este responsável em dispor sobre o meio em que acontecem as atividades laborativas em face da saúde e bem estar do trabalhador. Trata-se de um desdobramento do conceito de meio ambiente, que segundo o senso comum humano remete-se a ideia de fauna, flora e ecologia. O meio ambiente do trabalho visa a proteção a saúde do trabalhador, visando a salubridade. Em tempos de inúmeros debates acerca do meio ambiente, o laboral se demonstra relevante, dado os abusos cometidos contra os trabalhadores, muitas vezes ocasionados pelos empregadores, direta ou indiretamente. Neste aspecto, a partir do momento em que há uma proteção legiferante que visa tutelar todas as formas de amparo ao meio ambiente, dentre ele as relações jurídicas que envolvem as figuras dos empregados e empregadores, uma vez que este compreende uma efetiva qualidade de vida social, ressalta-se a necessidade de se classificar o meio ambiente do trabalho como um ramo autônomo do direito, já que dispõe de todas as formas pelo qual o trabalhador exerce as suas funções laborativas, bem como passa grande parte de sua vida. É certo que o Meio Ambiente do Trabalho se mostra de extrema importância no ambiente corporativo, visto que o cumprimento dos seus preceitos fundamentais, além de oferecer condições que respeitem a dignidade humana, contribui para a diminuição de acidentes e eventuais demandas judiciais. O objetivo do estudo se baseia na análise da importância do meio ambiente laboral e quais seus reflexos no cenário do Direito do Trabalho. A metodologia adotada na pesquisa é o método dedutivo. Quanto ao material, se valeu de comparadas bibliográficas de livros, artigos científicos, dissertações e teses que envolvem o tema investigado, além da jurisprudência nacional atual.

Palavras-chave: Direito do Trabalho. Meio Ambiente do Trabalho. Salubridade.

---

<sup>\*</sup> Advogado. Mestrando em Direito pelo UNIVEM – Marília. Bolsista CAPES/PROSUP

<sup>\*\*</sup> Advogado. Pós – graduação pelo UNIVEM – Marília.

<sup>\*\*\*</sup> Advogado. Pós – graduação pelo IBET – Bauru e UEL - Londrina

**ANÁLISE DE RISCOS E DEFINIÇÃO DE PASSIVOS E CONTINGENTES  
PASSIVOS: UMA NECESSIDADE EMPRESARIAL**

SILVEIRA, Rafael Salviano\* ; LUCA, Guilherme Domingos\*\*

O passivo e o contingente passivo trabalhista representam na atualidade uma preocupação importante no que diz respeito aos apontamentos contábeis de empresas de médio e grande porte no cenário nacional. Dessa forma, partindo-se do método dedutivo, e se valendo de doutrina e jurisprudência como materiais utilizados, objetiva analisar a necessidade da incorporação de dissertações horizontais que incluam conceitos contábeis na análise dos riscos jurídicos, passivos e continentes passivos trabalhistas. A Comissão de Valores Mobiliários lançou, no ano de 2005, a Resolução 489, a qual tem por finalidade definir critérios e bases de mensuração aplicáveis a provisões, contingências passivas e contingências ativas, definindo regras para a divulgação das informações contábeis, no intuito de permitir que os usuários entendam sua natureza, oportunidade e valor. Referida Resolução é de observância obrigatória para as companhias abertas, sendo que uma gama de empresas que não se enquadram no conceito de “companhias abertas” acabou por incorporar voluntariamente às proposições nela materializadas. Um dos fatores dessa adesão voluntária foram as insipientes contratações de auditorias externas para a análise contábil das empresas de médio e grande porte no cenário nacional. Ademais, a preocupação do ramo empresarial com as demandas de natureza trabalhista pode ser observada no Mapa Estratégico da Indústria 2013-2022, publicado pela Confederação Nacional da Indústria onde há a abordagem em relação às demandas trabalhistas em dois momentos. O referido Mapa trata da “Segurança Jurídica e Burocracia”, onde se aborda a falta de clareza quanto às regras jurídicas no país, bem como a questão das decisões judiciais que busquem a justiça social em detrimento dos contratos firmados em diversas áreas, inclusive a trabalhista. O segundo momento revela-se em um capítulo especialmente destinado à dissertação quanto ao tema “Relações de Trabalho”, onde se envereda, especialmente, pelos temas da insegurança no cenário jurídico-trabalhista que se fomenta pela falta de regras claras nessa seara. Observamos a invasão normativa do poder executivo em áreas que não mantêm legislação a ser normalizada. Além da problemática intrínseca apresentada pelo próprio sistema jurídico-normativo, outros atores acabam por aumentar demasiadamente a impossibilidade de apreensão das regras que permeiam as relações de trabalho. Um exemplo clássico de tal usurpação de poder são as Normas regulamentadoras do Ministério o Trabalho e Emprego, as quais, por vezes, passam a legislar quanto à temas que se encontram em vácuo legislativo. Dessa forma, torna-se capital que a assessoria jurídica consiga aglutinar os conceitos técnicos na seara trabalhista e contábil e materializá-los em uma análise dos riscos de cada decisão interna, bem como que se possa materializar o passivo e contingente passivo das empresas de médio e grande porte evitando-se, assim, possíveis sobressaltos quando do provisionamento que possam influenciar diretamente nas metas a serem definidas e resultados a serem atingidos pelas corporações.

Palavras-chave: Direito do Trabalho. Riscos Trabalhistas. Passivo Trabalhista.

---

\* Mestrando em Direito pela UNIVEM – Centro Universitário Eurípides de Marília.

\*\* Mestrando em Direito pela UNIVEM – Centro Universitário Eurípides de Marília. Bolsista CAPES/PROSUP.

**TUTELA DE EVIDÊNCIA NO DIREITO DO TRABALHO: EFETIVAÇÃO  
DAS GARANTIAS INCONTROVERSAS**

LUCA, Guilherme Domingos<sup>\*</sup>; SILVEIRA, Rafael Salviano<sup>\*\*</sup>; BARBOSA, Ricardo dos Santos<sup>\*\*</sup>

Não se restam dúvidas que o tempo de duração do processo em muitos casos extrapola os limites esperados de razoabilidade e economia. No Direito do Trabalho, que possui natureza alimentar, para se chegar ao momento da liquidação na execução que ocorre após a sentença, o objeto em litígio perde o seu caráter, dada a onerosidade temporal existente. Assim, percebeu-se que diante do acesso à justiça, deve-se ocorrer em face do jurisdicionado uma prestação jurisdicional tempestiva, adequada e também efetiva. Para isso, tem se falado constantemente da chamada tutela de evidência, que se mostra como uma alternativa para ser aplicada no cenário trabalhista, como forma de resguardar os Direitos incontroversos numa eventual demanda. Esta técnica possui suas origens no artigo 273, §6º, do CPC, e que possibilita uma melhor distribuição temporal e processual até mesmo diante das partes, onde o Autor possa usufruir antecipadamente dos efeitos da tutela em relação aos pedidos que se mostram incontroversos. Parte da doutrina entende que a Tutela de Evidência se classifica como um Direito Fundamental, dada a consagração ao princípio constitucionalizado de “acesso à justiça”, onde seu entendimento consiste não apenas ao fato do Estado garantir o direito de ir à Justiça para solucionar o conflito, mas sim ao fato de proporcionar meios adequados para que a pessoa possa exercê-lo, dentro de uma tutela jurisdicional efetiva, adequada e também tempestiva. Trata-se de um grande avanço da necessidade social diante do formalismo jurídico envolto no processo, já que não se justifica fazer o Autor esperar o final do processo de conhecimento para gozar de um direito que de plano já se mostra devido, e que com o lapso temporal pode ser desfeito pela parte passiva da ação, justamente com a intenção de não satisfazer a obrigação imposta por sentença. Diferente da Tutela Antecipada, a Tutela de Evidência não possui o requisito de “urgência”. Mas visava distribuição do ônus temporal e processual, promoção da igualdade, além de inibição da postura do réu, que muitas vezes se vale do princípio do contraditório, com a intenção de protelar os resultados da demanda. Diante de referidas considerações, o trabalho em questão objetiva analisar a efetividade do instituto jurídico da Tutela de Evidência no âmbito de aplicação do Direito do Trabalho, de modo que possa ser mostrada os efeitos e as consequências que isso ocasionará na prestação da tutela jurisdicional. Os materiais utilizados foram doutrinas e jurisprudências, objetivando entender a tendência do Poder Executivo Trabalhista em efetivar esta tutela nas mais diversas ações. Por fim, quanto à metodologia aplicada, ressalta-se o método dedutivo, de modo que os principais aspectos levantados nos materiais empregados possam trazer premissas e raciocínios que levem a conclusão lógica.

Palavras-chave: Direito do Trabalho. Tutela de Evidência. Direitos incontroversos.

---

<sup>\*</sup> Advogado. Mestrando em Direito pela UNIVEM – Marília. Bolsista CAPES/PROSUP

<sup>\*\*</sup> Advogado. Mestrando em Direito pela UNIVEM – Marília.

**A TUTELA JURISDICIONAL DA EDUCAÇÃO**

FRANCISCO, Aline Albieri\* ; AMARAL, Antonio Carlos Ferreira do\*\*

A Educação é um Direito garantido na Constituição Federal de 1988 é um Direito Fundamental, logo de aplicabilidade imediata; ele é de suma importância para o desenvolvimento humano, para melhorar a qualidade de vida, a renda familiar, a expectativa de vida, a saúde, a melhor convivência social, a igualdade, a harmonia social. Atualmente, as vagas oferecidas pelo sistema público não está suprimindo as demandas da sociedade. A Educação é um direito de todos. Ela pode ser reivindicada ou tutelada através de ações judiciais. Atualmente o número de ações requerendo vagas em creches públicas vem aumentando consideravelmente, sendo uma questão atual e iminente no poder judiciário, em várias localidades diferentes. Por vezes o Judiciário sentencia a favor dos cidadãos, ordenando a matrícula ou mesmo construir mais escolas. O Judiciário está interferindo na realidade de crianças, famílias e também na destinação das verbas públicas. O Poder Judiciário não pode deixar de sentenciar, e ainda, sua função é guardar a Constituição Federal, na qual o Direito a Educação está presente em vários artigos como: nos Art. 205 a 214. A sentença coage o Executivo a realizar medidas que ainda não foram realizadas ou foram insuficientes. O Executivo é um órgão que lida com orçamentos e planejamento. Uma sentença, de forma coercitiva, altera o planejamento e faz com que verbas sejam destinadas ao cumprimento da sentença. Dessa maneira, não é o meio mais democrático para garantir a Educação, pois é através de um ato coercitivo, vindo de um órgão que não é composto por representantes eleitos do povo, mas por outro lado, é a concretização do direito constitucional através da tutela jurisdicional. O Judiciário produz mudanças na sociedade, através da prestação judicial nas ações daqueles que tem acesso a justiça ou pelo Ministério Público. Esse resumo, através do método dedutivo, objetiva-se analisar os pontos negativos e positivos dessa interferência e até quando esse método de concretizar o direito à Educação será efetivo e a necessidade de ações coletivas e ações afirmativas. Quanto aos materiais utilizados no estudo, destaca-se o uso de doutrinas e jurisprudências.

Palavras-chave: Direito Fundamental. Educação. Jurisdição

---

\* Graduada do Curso de Graduação em Direito do UNIVEM –Marília.

\*\* Advogado. Pós – graduação pelo UNIVEM – Marília.

**O PRINCÍPIO DA PRECAUÇÃO E O ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL**

GIACOMOLLI, Aline Cristiane Oliveira\*; SOUZA, Paulo Roberto Pereira\*\*.

O estudo de impacto ambiental tem como um de seus objetivos dar efetividade ao princípio da precaução, objetivando evitar ou mitigar as conseqüências da degradação ambiental. Busca identificar os riscos, ainda não conhecidos ou de conseqüências totalmente previsíveis. Foi consagrado no princípio 17 da Declaração do Rio de Janeiro de 1992 “A avaliação de impacto ambiental, como instrumento nacional deve ser empreendida para atividades planejadas que possam vir a ter impacto negativo considerável sobre o meio ambiente e que dependam de uma decisão de uma autoridade nacional competente”. O próprio artigo 225 da nossa Carta magna preconiza que para assegurar a efetividade de direito, o poder público deve exigir que para instalação de uma obra ou atividade potencialmente causadora de degradação ambiental, seja realizado estudo prévio do impacto ambiental, analisando de forma significativa quais os danos que possam a ser gerados. Objetivo desse trabalho é demonstrar que para a efetividade do princípio da precaução, é imprescindível que se use o estudo prévio de impacto ambiental, diante da incerteza do dano. O estudo buscou demonstrar a efetividade do princípio da precaução, e sua relação com a redução de dano ambiental, por meio de pesquisa bibliográfica relativa à redução do impacto ambiental. O princípio da precaução tem objetivo de gerir os riscos não conhecidos, ao ponto de que sua maior atuação é inibir os riscos oriundos de atividades abstratas, quando dizemos riscos, estamos falando em perigo abstrato e potencial. O que se diferencia do princípio da prevenção, que adota medidas para solucionar danos previsíveis, ou seja, probabilístico. Isso por que na precaução o perigo é certo, é evidente. A precaução é de todo modo a evolução da prevenção, pois é ampla, ultrapassa tudo o que se espera, no sentido de adotar medidas que objetivam prevenir a ocorrência de eventuais danos antes mesmo da certeza da existência de um risco. Para chegar ao topo dessa busca pela preservação do meio ambiente, faz-se necessário uma melhoria da estrutura de equipamentos e recursos humanos dos órgãos ambientais, incorporando o conhecimento científico e tecnológico, como meio de minimizar o risco potencial. Alias o princípio da precaução deve orientar qualquer tomadores de decisões, para que o façam com segurança. Onde se existir qualquer dúvida quanto ao efeito de uma atividade ou empreendimento, melhor que não se autorize sua licença, ou que se aprofunde em pesquisas, em estudos antes mesmo de iniciá-la. Nesse sentido, conclui-se pela importância do princípio da precaução e da avaliação de impacto ambiental que sempre se devem nortear a decisão sobre o licenciamento de obra ou atividade cujos riscos não são totalmente conhecidos. Se todas as precauções fossem tomadas para evitar os danos irreversíveis, com certeza será bem menor a degradação ambiental. Mesmo fazendo-se uso de outras análises para avaliar a possibilidade de danos, nenhuma substitui o estudo de impacto ambiental, no licenciamento de atividades potencialmente poluidoras ou capazes de causar significativa degradação ambiental, o que demonstra que o princípio da precaução está ligado diretamente ao estudo prévio de impacto ambiental.

---

\* Mestranda em Direito na Universidade de Marília, Advogada no Estado do Mato Grosso.

\*\* Doutor em Direito das Relações Sociais – PUC/SP. Professor do Programa de Mestrado em Direito da Universidade de Marília.

**DANOS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS: RESPONSABILIDADE ESTATAL?**

MESSIAS, Ewerton Ricardo\* ; SOUZA, Paulo Roberto Pereira de\*\*

O fenômeno do aquecimento global, ocasionado principalmente pelas emissões desreguladas de gases de efeito estufa (GEE), especialmente o dióxido de carbono e o metano, liberados na atmosfera principalmente por meio da queima de combustíveis fósseis e das florestas, além das emissões advindas do processo digestivo de animais herbívoros (bovinos, zebuínos etc), criados em regime extensivo de engorda, passou a ocupar lugar de destaque no cenário mundial, em virtude das mudanças climáticas por ele desencadeadas e que vem sendo causa de eventos climáticos catastróficos, como os furacões Wilma e Katrina, ocorridos no ano de 2005 nos Estados Unidos, e os três tsunamis ocorridos entre os anos de 2010 e 2011, respectivamente, no Chile, na Indonésia e no Japão. No Brasil os efeitos do aquecimento global são perceptíveis por meio do aumento das temperaturas médias, que levam ao aumento do regime de chuvas, causando inundações e deslizamentos, como os ocorridos em Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, e no Estado de Santa Catarina, entre os anos de 2010 e 2012, deixando grande número de mortos e desabrigados. Diante da omissão estatal em estabelecer mecanismos aptos a dar efetividade às leis voltadas à questão das mudanças climáticas no Brasil, como, por exemplo, estabelecer critérios internos de compensação das emissões de gases de efeito estufa, com base nos princípios do poluidor-pagador, da prevenção e da precaução, e diante das diversas áreas de risco, como áreas de preservação permanente e áreas de mananciais, ocupadas irregularmente por habitações humanas, sem qualquer ou quase nenhuma intervenção do Estado, pergunta-se: poderia o Estado ser responsabilizado civilmente pelos danos causados a terceiros em virtude de efeitos das mudanças climáticas? A análise de tal questão dar-se-á tendo por base o dever constitucional do Estado brasileiro em proporcionar o desenvolvimento sustentável, como forma de garantir a existência de vida digna em seu território. No plano da pesquisa serão utilizados os métodos dedutivo, sistemático, axiológico e teleológico, com a investigação baseada em fontes doutrinárias, legislações e periódicos, com o objetivo de analisar a possibilidade de responsabilização civil do Estado pelos danos causados a terceiros em virtude de eventos naturais catastróficos, oriundos das mudanças climáticas, tendo por premissa o dever constitucional do Estado em garantir o desenvolvimento sustentável, garantindo o mínimo existencial, como forma de possibilitar a existência de vida digna em seu território.

---

\* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE  
DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL SUSTENTÁVEL**

MAGANHINI, Thais Bernardes- UNIR\* ; RIVOIRO, Marcus Vinicius\*\*

A pesquisa em questão objetiva demonstrar como que a educação ambiental influencia nas tomadas de decisões empresariais, na busca de compatibilizar o desenvolvimento econômico e o meio ambiente. A grande maioria dos empresários de hoje não receberam em seu ensino médio a formação para preservação ambiental. A Lei n.º 9.795/99 que consagrou a Educação Ambiental como base e fundamento em todo ordenamento jurídico brasileiro prevê que a sociedade construa seus valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências para preservação ambiental, por meio de políticas públicas voltada para preservação. A questão ambiental, vista como resultante do desgaste da relação entre sociedade moderna e a biosfera, demonstra a chamada crise ambiental, na verdade, consequência da mutação progressiva de civilizações, causada pelo modo de produção degradante que vem colocando em conflito o modo de produção e o mundo natural. O acesso à Educação Ambiental apresenta-se de forma explícita e incorporada ao conteúdo próprio da ação educativa, como um “novo” processo educacional, pelo qual os indivíduos e a coletividade se apropriam dos conhecimentos imprescindíveis sobre o espaço em que vivem, objetivando mudanças de melhorias em seu habitat, desde o presente, preservando-o para futuras gerações. Portanto, a educação ambiental não pode ser vista apenas como informação, mas sim como um meio de suscitar mudanças de posturas e comportamentos do ser humano quanto às questões ambientais. Assim, para que se encontre o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e o meio ambiente, as pessoas precisam de uma base forte de como preservar o meio ambiente, para sua própria sobrevivência e o Estado deverá intervir na economia numa forma de induzir e incentivar o mercado para uma produção limpa e sustentável que auxilie o empresário que se preocupa em uma produção limpa que não degrade o meio ambiente. O método a ser desenvolvido na pesquisa será o dedutivo com pesquisa bibliográfica.

Palavras Chaves- Educação ambiental –Intervenção – Meio empresarial

---

\* Doutoranda em Direitos Difusos e Coletivos pela PUC-SP. Mestre em Direito Econômico pela Universidade de Marília. Professora da Universidade Federal de Rondônia- UNIR

\*\* Doutorando em Direito das Cidades pela UERJ-RJ. Mestre em Direito Econômico pela Universidade de Marília. Professor da Universidade Federal de Rondônia- UNIR.

**O SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL E AS LEIS MUNICIPAIS, SOB A VISÃO DO PODER DE TRIBUTAR E DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS.**

Luís Roberto Fonseca Ferrão<sup>\*</sup>; Jonathan Barros Vita<sup>\*\*</sup>

As instituições financeiras nacionais exercem importante papel na economia brasileira, desenvolvendo suas atividades empresariais, com o objetivo de lucro, cumprindo sua função social, mediante fiscalização do poder público. As principais questões jurídicas para análise dessa atividade empresarial consistem na auto-regulação bancária, assim considerada o conjunto de normas de conduta interna e externa, individual e coletiva, das instituições financeiras nacionais. Mas o poder público também exerce o poder de polícia sobre as instituições financeiras, regulando e fiscalizando o exercício de tais atividades empresariais, conforme as normas constitucionais e a legislação infraconstitucional. Tal fiscalização no exercício do poder de polícia impõe custos financeiros para o exercício da atividade empresarial. A questão que surge sobre esse tema consiste na análise do interesse público nacional e do interesse público local, autorizando ou não a União e os Municípios à legislar sobre a atividade empresarial exercida pelas instituições financeiras. A justificativa dos entes públicos centra-se na necessidade de assegurar os direitos fundamentais do ser humano, em que pese os direitos fundamentais sociais e os direitos fundamentais da ordem econômica. Nessa seara o Estatuto do Contribuinte será uma importante ferramenta de segurança jurídica em face do poder público. Mediante a pesquisa analítica da legislação, doutrina e jurisprudência, num método de dedução, obter-se-á a solução mais adequada para analisar-se a constitucionalidade da legislação municipal dispondo sobre as instituições financeiras, sob o pretexto de interesse local, embora presente apenas o interesse nacional. A conclusão possível dessa análise resultará na obtenção da (in)constitucionalidade, da intervenção do poder público municipal em face das atividades exercidas pelas instituições financeiras, tendo em vista a existência do interesse público nacional, porém a não existência do interesse público local.

Palavras-chave: auto-regulação bancária, interesse público nacional, interesse público local, custos de conformidade e custos de transação, estatuto do contribuinte, direitos fundamentais.

---

<sup>\*</sup> Mestrando em Direito na Unimar. Ex-Procurador da Fazenda Nacional em Comissão. Advogado de Carreira do Banco do Brasil

<sup>\*\*</sup> Doutorado em Direito pela PUC/SP. Professor e Coordenador do Mestrado em Direito da Unimar. Professor do IBET. Brasil.

**TRATAMENTO DADO PELO NOVO CÓDIGO FLORESTAL ÀS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE EM ÁREA RURAL CONSOLIDADA.**

SOUZA, Paulo Roberto Pereira de\*

O Código Florestal deu tratamento diferenciado ao que denominou de área rural consolidada estabelecendo medidas e percentuais diferentes dos previstos para os imóveis em geral. Considera-se área rural consolidada área de imóvel rural com ocupação antrópica preexistente a 22 de julho de 2008, com edificações, benfeitorias ou atividades agrossilvipastoris. Foi estabelecido um limite de intervenção humana em áreas de preservação permanente e reserva legal até 22 de julho de 2008. A prova da situação consolidada é admitida por meio de documentos, tais como a descrição de fatos históricos de ocupação da região, registros de comercialização, dados agropecuários da atividade, contratos e documentos bancários relativos à produção, e por todos os outros meios de prova em direito admitidos. É o previsto no artigo 68, § 1º da Lei N.º 12.651/2012. Dentre os outros meios de prova em direito admitidos, pode-se desde já indicar fotografias antigas, levantamentos aerofotogramétricos e imagens do Google Earth. Foi autorizada a continuidade de atividades agrossilvipastoris, de ecoturismo e de turismo rural. Quanto às metragens e distância, ficou estabelecido como parâmetro para imóveis rurais que possuam áreas consolidadas em áreas de preservação permanente a recomposição de faixas com cobertura floresta de: a) Com área de até 1 (um) módulo fiscal, em 5 (cinco) metros; b) Com área maior de 1 (um) e, no máximo até 2 (dois) módulos fiscais, em 8 (oito) metros; c) Com área maior de 2 (dois) e, no máximo até 4 (quatro) módulos fiscais, em 15 (quinze) metros; d) Com área superior a 4 (quatro) módulos fiscais será obrigatória a recomposição das respectivas faixas marginais, conforme determinação do Plano de Recuperação Ambiental-PRA, observado o mínimo de 20 (vinte) e o máximo de 100 (cem) metros, contados da borda da calha do leito regular. Tal situação resultou em quebra do princípio da isonomia, pois quem cumpriu o Código Florestal em vigor até então e respeito as áreas de preservação permanente, em geral, terá que manter área superior àqueles que ignoraram a lei. O estudo objetiva avaliar extensão, profundidade e impactos das disposições transitórias do novo Código Florestal.

Palavras-Chaves – Código Florestal. Áreas de Preservação Permanente. Área Rural Consolidada.

---

\* Professor Titular do Programa de Mestrado em Direito da UNIMAR.

**O ESTATUTO DE DEFESA DO CONTRIBUINTE COMO EFETIVAÇÃO DE DIREITOS CONSTITUCIONAIS**

MENDES NETO, Candido\* ; RIBEIRO, Maria de Fátima\*\*

A Constituição Federal de 88 constitui o Estado Democrático de Direito e estabelece como fundamentos da República a cidadania, a dignidade da pessoa humana e os valores sociais do trabalho humano e da livre iniciativa (art. 1º, incisos II, III e IV) e quando trata da ordem econômica e financeira (Título VII) estabelece ser fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, observados os princípios da propriedade privada, livre concorrência, redução das desigualdades regionais e sociais, busca do pleno emprego e do tratamento favorecido para as empresas de pequeno porte (art. 170, incisos II, IV, VII, VIII e IX). No Título VI a Constituição Federal estabelece regras referentes a tributação e o orçamento, sendo que nos artigos 150, 151 e 152 impõe os limites ao poder de tributar do entes federativos, assim como a relação com o contribuinte de forma a observar suas garantias constitucionais individuais. É certo que a situação jurídica do contribuinte impõe o reconhecimento do dever fundamental de pagar tributos, mas também assegura uma série de direitos e garantias que promovem o equilíbrio da relação jurídica tributária, não se admitindo que essa relação seja baseada apenas na força do poder imperial estatal. O Código de Defesa do Contribuinte visa regular direitos, garantias e obrigações dos contribuintes em todo território nacional, assim como os deveres da Administração Fazendária no exercício do Poder Arrecadatório nas esferas legislativa, administrativa e judicial. O Projeto de Lei Complementar sob o nº 646/99, (com parecer de redação final na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal) e o Projeto de Lei sob o nº 2.557/2011, em trâmite na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, visam instituir o Código de Defesa do Contribuinte em âmbito nacional, objetivando estabelecer um equilíbrio e convivência harmônica entre Fisco e Contribuinte, sendo objeto de análise desse trabalho como forma de efetivação de direitos do contribuinte já previstos no texto constitucional.

Palavra-Chave: Estatuto. Defesa. Contribuinte. Direitos.

---

\* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

**O PODER JUDICIÁRIO EM FACE DA EFETIVIDADE DO DIREITO  
FUNDAMENTAL RELATIVO À EDUCAÇÃO**

AMARAL, Antonio Carlos Ferreira do\* ; FRANCISCO, Aline Albieri\*\*

O presente artigo tem por objetivo analisar o problema do Poder Executivo no que se refere ao não atendimento da população quanto às vagas disponíveis na Educação Pública, em especial no ensino infantil. É certo que há um grande apelo ao Poder Judiciário para sanar tal problemática, visto a grave afronta ao Direito Fundamental da Educação, previsto na Constituição. As questões relativas à quantidade de vagas nas escolas deveria ser tratar de assuntos atinentes do Poder Executivo, o que muitas vezes não ocorre. Visando solucionar os problemas quanto a ausência de vagas, o Judiciário por vezes decide a favor da sociedade e atua como parte da solução. Assim, busca-se traçar entendimento acerca do Estado Judiciário na concretização do Direito pleno à Educação. Percebe-se que o Brasil é considerado um Estado de Direito, pois garante e tutela direitos em seu ordenamento jurídico. Isto dito, a Constituição Federal existe para ser aplicada, para modificar e influenciar a realidade. Quando o Executivo deixa de observar as diretrizes da CF/88, quando não realiza políticas públicas e políticas de governo de maneira que aumente as vagas e melhore a qualidade da Educação Pública, está deixando de observar a Lei Maior. O Judiciário tem papel de aplicar a Lei. Quando o Judiciário se depara com ações envolvendo Direitos Fundamentais, ele não está realizando uma “*Juristocracia*”, um governo de juízes, mas sim resguardando as normas constitucionais, de maneira a evitar que a Constituição se torne apenas um papel ou um aglomerado de letras longe da realidade, visando proteger a sociedade da nociva omissão. O Judiciário dá socorro à sociedade, quando da inercia do Executivo. O ideal é que com o aumento de processos reivindicando Direitos Sociais e Fundamentais, o Executivo se mobilize e realize Políticas Públicas para a sociedade e, que por reação, seja reduzida a quantidade de processos. O Executivo deve direcionar os gastos para políticas públicas mais efetivas e não somente para as despesas judiciais. Em suma, nota-se que o Poder Judiciário contribui para a efetivação do Direito a Educação, seja ela infantil, básica ou até mesmo superior. A pesquisa pautou-se no método dedutivo, e os materiais em análise se fundamentaram em doutrinas, artigos científicos e também na jurisprudência.

Palavras-chave: Direito Educacional. Acessibilidade. Direito Fundamental.

---

\* Advogado. Pós – graduando pelo UNIVEM – Marília.

\*\* Graduada do Curso de Graduação em Direito do UNIVEM – Marília.

**DO MANDADO DE SEGURANÇA E SUA LIMINAR**

MAXIMO, Gisele Spera\* ; SOUZA, Paulo Roberto Pereira de\*\*

Com base no que estabelece o artigo 5º, inciso LXIX e LXX, da Constituição Federal de 1988, podemos dizer que o mandado de segurança, é uma ação de fundamento constitucional com natureza civil; é definido ainda como um remédio constitucional de natureza mandamental, que obedece a um rito sumário especial que visa à proteção de Direito líquido e certo, que seja negado, ou mesmo ameaçado, por autoridade pública ou pessoa particular no exercício de função delegada, com atribuições de poder público. E como técnica diferenciada de tutela jurisdicional de urgência, individual ou coletiva, que é, temos no mandado de segurança uma das mais importantes garantias postas á disposição do cidadão ou de uma coletividade para resguardo de seus direitos, cabendo na oportunidade destacar a sua natureza residual em face de sua aplicabilidade exclusiva em relação á ilegalidade ou abuso de poder de autoridade pública ou pessoa particular investida na função pública. Outra característica residual do Mandado de Segurança encontra-se no fato de que ampara o direito líquido e certo, que deve ser entendido como aquele que é evidenciado de plano, sem a necessidade de dilação probatória ou instrutória, excluindo de sua alçada aqueles direitos que estão acolhidos pelo *Habeas Corpus*, cuja finalidade é à proteção de direito de locomoção, bem como aqueles amparados pelo *Habeas Data*, que é utilizado para a proteção do direito de informação ou direito de retificação de informações pessoais constantes em órgãos públicos. O mandado de Segurança pode ainda ser manejado para a tutela de urgência, conforme previsão no artigo 7º da Lei n. 12.016/2009 de Mandado de Segurança, com vistas a que o provimento final seja útil para aquele que está impetrando o mandado de segurança. Essa tutela de urgência será evidenciada através do pedido de liminar, que somente terá cabimento se houver relevante fundamento e o ato praticado pelo impetrado, se não for urgentemente contido, possa vir resultar na ineficácia da segurança pretendida. Assim, o Mandado de Segurança sustentado nos pressupostos do *periculum in mora* e do *fumus boni iuris* terá deferido o seu pedido liminar, inclusive sem a oitiva do impetrado, ou seja, “inaudita altera partes”, observando o seu caráter preventivo cautelar. Concedida ou denegada a medida liminar pelo juiz, conforme a análise de cada caso concreto, é fato que essa decisão cautelar se reveste de uma “definitividade” evidenciando um verdadeiro caráter satisfativo, praticamente exaurindo a prestação jurisdicional, razão pela qual, necessária a máxima cautela quando de sua apreciação pelo juiz. Em suma, o Mandado de Segurança, teve sua existência com a Constituição Federal de 1934, sendo regulamentado pela Lei 1.533 de 31 de dezembro de 1951, que foi revogada pela Lei 12.016 de 07.08.2009 – Lei do Mandado de Segurança. Encontra respaldo integral no artigo 5º, incisos LXIX e LXX da Constituição Federal de 1988 que o apresenta no inciso LXIX como Mandado de Segurança Individual e no inciso LXX do mesmo diploma legal, o Mandado de Segurança Coletivo.

Palavras-chave: Mandado de Segurança. Coletivo e Individual. Liminares.

---

\* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

**A OBSERVÂNCIA DO PRINCÍPIO DA FUNÇÃO SOCIAL DO CONTRATO  
NO DIREITO PÓS-POSITIVISTA NAS CONTRATAÇÕES TELEMÁTICAS**

PAULINO, Rodolfo Souza<sup>\*</sup>; FERREIRA, Jussara S. A. B. N.<sup>\*\*</sup>

Empreendimentos Econômicos, Processualidade e Relações Jurídicas

Hodiernamente, com os avanços tecnológicos, principalmente por meio da internet e e-mails, as contratações estão cada vez mais céleres, seja por contratação telemática, seja por envio de contratos por e-mail. Basta um simples clique no mouse do computador para que um contrato seja celebrado. Quando um agente clica no ícone comprar, em um sítio de compras, ou ainda, quando aceita as condições para contratação de determinado serviço, está sendo celebrado um contrato bilateral. Este trabalho busca fazer breves considerações sobre a observância do princípio da função social dos contratos e da boa-fé objetiva nas relações contratuais telemáticas. Para tanto, buscou-se pesquisar a doutrina e jurisprudência quando da aplicação deste princípio aos contratos telemáticos. A contratação telemática ocorre toda vez que se utiliza o meio eletrônico para a concretização de contratos, ou seja, a contratação telemática é a via por onde se estabelece uma relação contratual. Não há que se confundir a contratação telemática com contratação eletrônica, sendo que esta última não será abordada neste trabalho. Também digno de observação são os efeitos das contratações telemáticas nas redes contratuais, tornando-as mais amplas e dinâmicas. A função social do contrato figura como regra geral em todo tipo de contratação, independentemente da via eleita para sua realização. A função social do contrato e a boa-fé-objetiva, na sua condição de princípio e regra geral, estão implícitas seja no seu nível intrínseco ou extrínseco na realização dos contratos telemáticos. A facilidade com que se contrata pela referida via, observando-se a comercialização atual, nos traz a sensação de que a parte contratante, seja empresário ou consumidor, ignora a função social do contrato e a boa-fé objetiva, pois, não se visualiza mais o instrumento físico, qual seja, o papel. Entretanto, conforme asseverado acima, a via de contratação evoluiu, mas as normas e princípios que regulam e norteiam as relações contratuais, sejam telemáticas ou não permanecem imutáveis. Não há que se falar em atraso do direito em relação a tecnologia, pois a própria aplicação da função social do contrato e a boa-fé objetiva, denota a evolução do direito pós-positivista e sua aplicação as novas formas de contratação. Conclui-se portanto, que a observância dos princípios da função social dos contratos e da boa-fé objetiva devem ser efetivadas, com de fato o são pelos operadores do direito, certo ainda que deste modo, direito e tecnologia nas contratações andarão de mãos dadas e a passos largos para o futuro.

---

<sup>\*</sup> Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

<sup>\*\*</sup> Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

**A FORMAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO NA SOCIEDADE MODERNA**

SANTOS, Rogério Vinícius dos\*; CASTRO, Maria Aparecida Ferreira de\*; MENDONÇA Beatriz Vessoni de\*, OLIVEIRA, Lourival José de\*\*  
Linha de pesquisa: Direito do trabalho

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a formação e o desenvolvimento do trabalho na sociedade moderna. Para tanto, antes de abordar o assunto, foi realizada um estudo histórico, trazendo também uma abordagem no âmbito nacional e internacional, da origem e na tentativa de demonstrar sua complexidade, levando-se em conta as alterações ocorridas nos meios de produção. O cerne do estudo prende-se ao desenvolvimento do direito do trabalho a contar das primeiras normas de proteção ao trabalho humano, apresentando a sua evolução sobre diferentes aspectos, como por exemplo, a escravidão, as primeiras corporações, chegando por fim à Revolução Industrial. Em uma perspectiva geral desse contexto histórico-social da evolução do trabalho e das relações de emprego, destacou-se as principais Constituições mundiais que albergam tais relações, como por exemplo a Constituição do México, a da Alemanha e a Italiana. Marco histórico com a promulgação do Tratado de Versalhes, o qual preconize os princípios gerais relativos à regulamentação do trabalho, ao passo que fez surgir, a partir de então, o projeto para a criação da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Ainda dentro do contexto nacional, delineou-se pontos importantes que marcaram o período Brasil-Império, observando-se, em seguida, as diversas fases de história política brasileira. Por fim, destacou-se as experiências do Fordismo, Taylorismo e Toyotismo de maneira mais tênue, para finalmente, traçar uma perspectiva do atual cenário globalizado, suas fragilidades, experiências e expectativas diante das dificuldades legislativas. Contudo, pode se concluir com o decorrer do contexto histórico, que ficou bem evidente que nem sempre a proteção se fez presente aos indivíduos, seja no período pré-industrial, em que a inexistência deste ramo do direito fazia imperar a exploração do trabalhador, seja no período pós-industrial, em que o Direito do Trabalho não se ocupava das condições morais e dignas de trabalho. A dignidade da pessoa humana e não o lucro da empresa deve ser a preocupação crescente no aperfeiçoamento do Direito do Trabalho. O presente trabalho buscou abordar o processo de desenvolvimento do trabalho nos séculos XIX, XX e XXI, suas transformações e crises, bem como suas consequências quando da não aplicabilidade da valoração essencial do trabalho humano, o que contribui para o drástico aumento do desemprego, a intensificação e precarização do trabalho nos diferentes setores da economia. Utilizou-se o método dedutivo, tomando como fonte a pesquisa bibliográfica, com enfoques no Direito do Trabalho, Direito Constitucional, Sociologia, artigos científicos jurídicos, trabalho de conclusão de curso jurídico, doutrinas, legislação, jurisprudência e conteúdos diversos obtidos na internet. Palavras-Chave: Trabalho, Desemprego, Globalização.

---

\* Mestrandos do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E O MEIO AMBIENTE.**

CASTRO, Maria Aparecida Ferreira de\* ; MENDONÇA Beatriz Vessoni de\*; SANTOS, Rogério Vinícius dos\* VITA, Jonathan Barros\*\*  
Linha de Pesquisa: Direito Ambiental.

As questões ambientais e de qualidade de vida são inseparáveis do desenvolvimento econômico, mas o controle social e jurídico tem peso importante na sociedade contemporânea. O tema apresentado, muito noticiado atualmente, trata-se da preocupação mundial em aliar o desenvolvimento econômico e a preservação do meio ambiente. O presente trabalho tem por objetivo analisar o desenvolvimento econômico, e a devida precaução em relação à preservação ambiental, abordando alguns aspectos importantes acerca do crescimento econômico e o meio ambiente, obtidos por meio de pesquisas realizadas na doutrina, jurisprudência, e sites governamentais. O crescimento desmedido da sociedade, e a exploração dos recursos naturais sem a devida reposição, a partir de medidas preventivas e sustentável, apontam para uma situação de extrema preocupação em um ambiente ecologicamente equilibrado para as gerações futuras. A Constituição Federal de 1988 estabelece que a ordem econômica, fundada na livre-iniciativa e na valorização do trabalho humano, deverá reger-se pelos ditames de justiça social, respeitando o meio ambiente, contido no inciso VI do artigo 170. Conforme o diploma legal caminha lado a lado a livre concorrência e a defesa do meio ambiente, afim de que a ordem econômica esteja voltada à justiça social. A utilização dos recursos naturais, com vistas à promoção de atividades econômicas, deve estar vinculada a um desenvolvimento planejado e responsável, com o intuito de evitar ou até mesmo diminuir as possibilidades de risco ambiental. É imprescindível, que o segmento empresarial adote medidas para a absorção de um novo paradigma sócio-ambiental, onde as organizações estejam plenamente esclarecidas acerca dos mecanismos que permitam o ingresso e a permanência em um mercado dinâmico e sustentável, que priorize qualidade em vez de quantidade, por meio do aumento da reutilização e da reciclagem, além da preocupação com o uso de materiais tóxicos e difusão de uma postura ecologicamente correta. Também se faz necessário, buscarum ponto de equilíbrio entre o desenvolvimento social, o crescimento econômico e a utilização dos recursos naturais, tendo como objetivo uma equidade geracional.

Palavras chaves: Desenvolvimento Econômico, Meio ambiente, Precaução.

---

\* Mestrandos do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

**DAS TUTELA COLETIVA PREVENTIVA NO DIREITO DE TRABALHO  
COMO INSTRUMENTO DE PROTEÇÃO CONTRA A  
DISPENSA DISCRIMINATÓRIA**

LOPES, Margarete de Cássia\*, OLIVEIRA, Lourival José\*\*  
Linha de pesquisa: Direito do Trabalho

O trabalho é fundamental para o desenvolvimento do ser humano, considerado como marco constitucional norteador da obtenção da dignidade. O trabalho é um dentre os principais instrumentos de concretização dos variados princípios norteadores do Estado Democrático de Direito, ou seja, mais do que um fator de subsistência, é o meio de construção da vida digna, razão pela qual não se admite na relação de emprego qualquer ato discriminatório, devendo o ordenamento jurídico ter instrumentos de proteção e valorização das relações de trabalho. Sob o imperativo maior de proteção à dignidade humana como fundamento do Estado Democrático de Direito, objetiva-se neste trabalho analisar as ações judiciais coletivas, demonstrando as vantagens da atuação dos legitimados, como por exemplo o Ministério Público do Trabalho e os Sindicatos em defesa dos direitos provenientes do trabalho humano. Tratando-se especificamente da rescisão do contrato de trabalho, como objeto principal do presente estudo, em especial quando a sua causa está ligada a fatos ou atos caracterizadores de discriminação, é importante frisar a necessidade de sua proteção através de tutelas especiais, como por exemplo, a reintegração ao emprego, a indenização compensatória, a criminalização do ato cometido. Contudo, mesmo com os tratamentos protetivos específicos aqui relacionados, os mesmos não se mostram suficientes para a efetiva proteção contra a dispensa discriminatória. Por tais justificativas, objetiva-se através do presente estudo o fomento da discussão acadêmica em torno do aperfeiçoamento da tutela coletiva, no intuito de ser obtida a efetiva proteção e valorização do trabalho humano. Na medida em que a proteção realizada ocorre através da tutela coletiva, como por exemplo Ação Civil Pública, identifica-se importantes vantagens, como a promoção da defesa dos trabalhadores sem a necessidade de nominá-los, ou a redução dos custos judiciais com maior alcance dos resultados ou ainda a redução do tempo gasto para a obtenção da referida tutela reparadora. Não obstante as tutelas coletivas estarem em um grau maior de aperfeiçoamento em se comparando com as tutelas individuais, a efetiva proteção ocorrerá através da possibilidade de concessão de tutelas preventivas ou inibitórias coletivas, que objetivam impedir a ocorrência de danos para o trabalhador. Do conjunto, obtém-se a efetiva proteção às relações de trabalho no seu sentido estrito, considerando-se que tais providências inibitórias preventivas poderão evitar que o dano aconteça no valor trabalho humano, tornando-se desnecessário o emprego a posteriori das tutelas reparatórias individuais ou coletivas. Dada a relevância e atualidade do tema, busca-se por fim fomentar ações afirmativas públicas que contribuam de fato com a redução ou eliminação da discriminação nas relações de trabalho, seja qual for a forma engendrada por elas, dando ênfase para as medidas preventivas coletivas. Apropriou-se para o presente estudo do método dedutivo, com a utilização de fontes bibliográficas e jurisprudenciais.

**PALAVRAS CHAVES:** Dispensa Discriminatória; Dignidade do trabalho humano; Tutela Coletiva Preventiva

---

\* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

**FUNCIONALIZAÇÃO DA EMPRESA: NOVOS PARADIGMAS NEGOCIAIS E CONTRATOS EMPRESARIAIS**

FERREIRA FILHO, Adelino Borges;\* BOGUSCH, Taynara Maia de Oliveira;\*\*  
FERREIRA, Jussara Borges\*\*\*

Linha de pesquisa: Empreendimentos Econômicos, Processualidade e Relações Jurídicas

A economia contemporânea, vinculada ao modelo capitalista, tem como um de seus alicerces a empresa como responsável importante pela produção e circulação de bens e produtos. Por outro lado, cabe grifar os impactos positivos e negativos causados pela atividade empresarial no ambiente econômico, jurídico e social. Se, por um lado, devem ser considerados os fatores exponenciais com os quais a empresa mantém estreita ligação e referentes, principalmente, ao desenvolvimento e crescimento econômicos, de outra parte, devem ser mencionados os impactos decorrentes da atuação negativa da exploração econômica inadequada podendo causar, no polo oposto, disfunção acerca da atividade econômica quando comparada com função social. As principais transformações do direito privado provocam a unificação da disciplina jurídica dos negócios jurídicos e da empresa com o reconhecimento constitucional da importância da iniciativa privada com fundamento nos princípios da ordem econômica. A autonomia privada com o dirigismo contratual passa por limitações necessárias, sendo que a manifestação da vontade, na perspectiva civil-constitucional, é deslocada para a tutela objetiva da confiança centralizada pelos princípios da dignidade da pessoa humana, da boa-fé objetiva e da função social do contrato. O modelo pretérito de contrato empresarial visando exclusivamente o lucro dirige-se para novo perfil, objetivando harmonizar a função econômica, a segurança e a previsibilidade jurídicas em relação ao custo benefício como fatores de sustentação. A função social do contrato empresarial promove a revisão da função econômica dos pactos visando atender os interesses econômicos e os sociais, promovendo a circulação de riquezas e bens, mas limitando a obtenção do lucro como fim exclusivo. A empresa atual, considerada como feixe de relações contratuais e sujeito de direito econômico mantém a busca do lucro como fim natural. Contudo, visa corrigir distorções de forma a promover a atividade empresarial, contemplando interesses econômicos, jurídicos e sociais, se reorganizando para atender fins econômicos e fins sociais, exercendo a atividade empresarial respaldada em princípios e valores, contribuindo para o desenvolvimento e o crescimento econômico e social. A iniciativa privada reorganizada e de conformidade com os parâmetros socioeconômico, ético e jurídico atua de forma respeitável em espaço próprio e em conjunto com a atuação estatal de forma harmoniosa produzindo resultados positivos em relação a atuação de ambos. Assim sendo, a empresa que atende as necessidades econômicas e sociais se estabelece em um mercado em que circulam fins econômicos em convergência com os fins sociais, a responsabilidade social, fortalecendo as redes de contratos, desenvolvendo ações sociais através de atuação concreta respaldada em princípios e valores, contribuindo para transformação e o crescimento econômico e social.

Palavras-chave: Função Social. Contrato Empresarial. Empresa Contemporânea.

---

\* Especializando do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Teoria e Prática Empresarial – PUC/PR – Campus Londrina.

\*\* Acadêmica do curso de Bacharelado em Direito – PUC/PR – Campus Londrina.

\*\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**NOVAS MODALIDADES NEGOCIAIS: REDES CONTRATUAIS**

FERREIRA FILHO, Adelino Borges\* ; FERREIRA, Jussara Borges\*\*

Linha de pesquisa: Empreendimentos Econômicos, Processualidade e Relações Jurídicas

Em decorrência das transformações do trânsito jurídico, são anotadas novas modalidades negociais surgidas de uma dinâmica própria das relações empresariais e das relações negociais contemporâneas. Os modelos tradicionais de empresa e de contrato deixaram de atender as necessidades das demandas do mercado. Nessa esteira, cabe abordar, de forma sintética, as novas modalidades negociais eleitas pelo estudo e representativas das alterações havidas em relação ao deslocamento e ampliação do contrato individual para as novas condições negociais plurais, caracterizadas pelas redes contratuais. O novo fenômeno criado a partir da complexidade negocial adquire através das redes contratuais, com formação própria referente ao sistema do contrato e com eficácia reconhecida no mercado mundial com reflexos diretos na economia globalizada. As redes contratuais se caracterizam pela associação de contratos, o que vem sendo considerado como hipercomplexidade contratual por reunir um conjunto de relações contratuais e incidindo sobre elas um conjunto de princípios e normas, além do que, cabe considerar, o conjunto formado pela autonomia privada das partes contratantes. Sobre um mesmo contrato podem incidir normas do Código Civil, Código de Defesa do Consumidor, Lei de Locação e Legislações específicas. Como modalidade das redes contratuais de maior expressão no trânsito jurídico, são mencionados, dentre outros, os contratos de planos de saúde, os contratos de aquisição de casa própria, os contratos bancários e contratos de *shopping centers*. A rede de contratos visa facilitar os pactos, ampliando a praticidade com o fim de atender contratantes em maior número e de forma sistêmica. Os contratos em rede são caracterizados, principalmente, pela conexão contratual para onde convergem, igualmente, a conexão de normas e princípios e pela colaboração e solidariedade, pois que, mais do que em outros contratos, a colaboração e solidariedade recíprocas ampliam a possibilidade do alcance dos fins buscado pelas partes. Por fim, nesse contexto, deve ser considerado a função econômica e social presente nas redes contratuais, destacando-se a complexidade dos pactos, pluralidade de objetos e fins, organizados entre si pela conexão e operabilidade complexa da coligação de vontades. A funcionalização presente nos contratos em rede representa, em verdade, uma sobreposição de funções referentes a cada espécie de contrato integrante do negócio. Desta forma, é possível vislumbrar a função econômico-social, igualmente, em rede, pois que resultante do conjunto sistêmico formado pela pluralidade dos pactos com suas respectivas funções. Desta forma, resta evidente que as transformações das relações empresariais ultrapassam o perfil clássico dos contratos para, enfim, redefinir o perfil clássico da própria empresa, não sendo possível precisar quais as influências entre os dois grandes institutos determinaram, por primeiro, as inovações apontadas.

Palavras-chave: Negócio Jurídico; Redes Contratuais; Função Social do Contrato

---

\* Especializando do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Teoria e Prática Empresarial – PUC/PR – Campus Londrina.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**ORDEM PÚBLICA E RELAÇÕES NEGOCIAIS**

FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser\*; FERRER, Walkiria Martinez Heinrich\*; BATISTA, Julio Fernando Teixeira\*\*; CARNEIRO, Adeneele Garcia\*\*;  
KOGA, Dany Patrick do Nascimento\*\*; MARTINS, Marília Serafim\*\*; PAULINO, Rodolfo Souza; PIMENTEL, Cassiano de Araújo\*\*; RODRIGUES, Paula Cecília da Luz; SANCHES, João Carlos\*\*; SARTORI JUNIOR, João Antonio. Linha de Pesquisa: Empreendimentos Econômicos, Processualidade e Relações Jurídicas.

O negócio jurídico, instituto fundamental do Estado Democrático de Direito, no percurso do trânsito jurídico, definiu-se de conformidade com a evolução dos modelos estatais. O perfil liberal do negócio jurídico, nucleado pelo interesse individual e a autonomia privada, vem sendo remarcado por limitações decorrentes da intervenção estatal e democratização do contrato. No Estado Democrático a autonomia privada na esfera negocial está para o contratante, assim como a livre iniciativa está para a empresa conforme os limites impostos pela Ordem Econômica. A integração promovida pela ordem pública declina diretivas com vistas a garantir a livre iniciativa e a autonomia privada na composição do acordo de vontades, assegurando que o negócio jurídico, apto a produzir efeitos, esteja de acordo com os princípios constitucionais e princípios negociais, especialmente a boa-fé objetiva, equilíbrio material das obrigações e função social. Com relação à autonomia privada, os modelos jurídicos contemporâneos adotam como regra, a proteção da parte mais frágil no contrato e, neste sentido, procuram assegurar a igualdade com vistas a obter o equilíbrio da relação negocial. Compete à ordem pública garantir, através da chamada intervenção mínima e ponderada, sem distorções, a licitude dos contratos, a liberdade e igualdade para contratar, conferido ao mercado segurança e estabilidade em relação ao trânsito negocial acrescido das garantias processuais eficazes, na hipótese de conflitos. A intervenção excessiva na economia e por via de consequência, nos contratos, causa insegurança na esfera econômica e instabilidade jurídica afetando a iniciativa privada e o âmbito negocial, acarretando, de um lado, maiores custos, e de outro, menores lucros nas relações negociais, repassando ao mercado e à sociedade os impactos negativos gerador de desequilíbrio econômico com reflexos sociais. São asseguradas a proteção subjetiva da livre manifestação da vontade e do livre consentimento manifestados em relação ao objeto do pacto. A ordem pública tem por atribuição impulsionar o alcance e concreção dos objetivos econômicos do Estado afirmados na Ordem Econômica, consoante o Texto Constitucional em relação aos seus fundamentos, valores e princípios, dirigidos ao contrato em suas externalidades econômicas. Por derradeiro, cabe destacar a necessidade da preservação do equilíbrio em relação às funções econômica e social das relações negociais, indispensável às transformações afirmadas e alcances dos fundamentos constitucionais de construção de uma sociedade justa e solidária.

---

\* Docentes do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Mestrandos do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**REDES CONTRATUAIS**

MAXIMO, Gisele Spera\* ; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser\*\*  
Empreendimentos Econômicos, Processualidade e Relações Jurídicas.

A teoria econômica tem destinado especial atenção às redes contratuais marcadas pela complexidade que a realidade social vem causando nos contratos, desencadeando em uma nova forma de contratar, mais ampla, entrelaçando interesses e necessariamente exigindo uma análise de conjunto das relações contratuais com este perfil. As redes contratuais são compostas pelos contratos onde, devido a relação funcional-econômica se encontrar atrelada a outras, torna-se impossível de ser compreendida e interpretada, separadamente. Tais contratos são caracterizados pela perseguição a um ideal negocial ou uma operação econômica global. As partes contratantes, através de uma sistemática de conduta, de uma ou várias empresas, pactuam seus interesses em nome de um todo contratual, para um mesmo negócio jurídico. Assim, a teoria das redes contratuais surge da superação da cláusula de individualidade do contrato, de forma que ainda que alocada em uma pluralidade de instrumentos, pode designar uma pluralidade de operações econômicas, que não atingiria seu escopo em relações jurídicas isoladamente consideradas. Porém, destaca-se que a interligação contratual, ou seja, a percepção de um todo sistemático e o apontamento de uma causa sistemática, por si só, não importam no aniquilamento dos contratos individuais, que permanecem com suas obrigações e direitos preservados em face dos contratantes iniciais bilaterais, os quais foram englobados pelos elos desenvolvidos pela rede de contratos que se estabelecer futuramente. Entendida conceitualmente a rede contratual, tem-se que analisar a questão da contaminação por invalidades. Ocorrendo a nulidade em um dos contratos coligados a totalidade da rede fica comprometida. Verifica-se esta incidência, especialmente, nos casos de redes contratuais, por expressa aplicação do Art. 51 do CDC, defendendo-se que a nulidade deve atingir a todos os contratos que subsistem na mesma atividade econômica de consumo, cuja aplicabilidade justifica-se pelo viés da proteção integral da parte hipossuficiente. De ressaltar, porém, que as invalidades podem provocar diferentes consequências no sistema contratual, de modo que não seria inadequado considerar que o contágio de invalidades, em certas espécies de contrato, só se verifica em hipóteses restritas, onde o fim concreto da coligação for comprometido pela invalidade de um dos contratos que compõe a rede. Por fim, aliado ao campo da invalidade por contágio, cabe remarcar a questão da responsabilidade civil contratual e extracontratual decorrente da inadimplência de um dos contratos que compõe a rede, devendo ser apuradas de acordo com os casos concretos e no âmbito intrínseco e extrínseco da rede negocial. Tem-se ainda uma longa jornada a ser percorrida para que se esgote de uma forma problematizada, as relações entre os vários contratos coligados por suas correntes volitivas, e suas consequências jurídicas, vendo-os não mais na clausura de sua individualização contratual, mas, como um todo abrangente.

---

\* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**A REVISÃO CONTRATUAL À LUZ DO CÓDIGO DE DEFESA DO  
CONSUMIDOR E DO CÓDIGO CIVIL**

MARTINS, Marília Serafim<sup>\*</sup>; SOUZA, Paulo Roberto Pereira de<sup>\*\*</sup>

O presente trabalho gira em torno das posições jurídicas ocupadas pelos contratantes, no âmbito do Código Civil e no Código de Defesa do Consumidor, no que diz respeito às causas extintivas das relações contratuais. A doutrina pós-moderna dos contratos, trata os contratantes, não mais como credor e devedor, e sim como titular ativo e titular passivo da obrigação, pois se deve reconhecer que o contrato se caracteriza antes por constituir uma situação jurídica subjetiva, patrimonial e existencial. O objeto em análise é a alteração das circunstâncias contratuais supervenientes. Existem caminhos a serem seguidos quando, uma vez celebrado determinado contrato e ocorra uma alteração que o torne mais gravoso para uma das partes. Faz-se necessária a atuação judicial em tais contratos, já que a alteração das circunstâncias provoca a intervenção de um juízo imparcial que deverá optar pela resolução ou revisão do negócio. A possibilidade dos contratantes revisarem os termos previstos em contratos, por via judicial, surge em razão da possível transformação das relações civis, que são encaradas a partir de uma visão ampla e sofrem o impacto de todo o contexto social e econômico onde estão inseridas. A teoria da imprevisão indiscutivelmente é consagrada pelos artigos 478 e seguintes do Código Civil brasileiro e se aplica quando ocorrer fatos supervenientes, imprevisíveis e não imputáveis aos contratantes, com reflexos sobre o objeto ou o valor do contrato, e isso poderá ensejar a sua revisão ou o seu desfazimento. A teoria da imprevisão também encontra previsão no artigo 6º, inciso V do Código de Defesa do Consumidor. Este Código indica duas situações: a primeira no que se refere à modificação das cláusulas no caso de prestações desproporcionais; e a segunda relacionada à revisão decorrente de fatos supervenientes que torne a prestação excessivamente onerosa. Nos contratos que possuem execução diferida, o princípio da função social do contrato pretende concretizar a tendência atual de socialização, por via da revisão do negócio. Assim, o aspecto social passa a estar presente em todos os direitos e os deveres criados pelos contratantes que devem ser realizados funcionalmente, mas sem se afastar dos fins econômicos e sociais pelos quais o contrato foi celebrado.

Palavras-chave: Revisão Contratual, Contratos, Teoria da Imprevisão.

---

<sup>\*</sup> Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

<sup>\*\*</sup> Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**RELEITURA ESSENCIAL SOBRE A RELAÇÃO JURÍDICA CONTRATUAL:  
CONCEITO PÓS-MODERNO ESCOPO CONTRATUAL CONTEMPORÂNEO**

VETORE NETO, Hilário<sup>\*</sup>; MARTINS, Marília Serafim<sup>\*</sup>; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser<sup>\*\*</sup>

Linha de Pesquisa: Linha de Pesquisa: Empreendimentos Econômicos, Processualidade e Relações Jurídicas

A relação jurídica contratual, hodiernamente, não encontra sua melhor posição no monólogo elementar do direito subjetivo de crédito. Essa concepção mínima não contempla a nova vocação constitucional esposada pelo ordenamento jurídico pátrio, no sentido de atribuir-se dignidade ao homem contratante, de forma que a tutela não se resume apenas aos interesses do credor, mas também aos do devedor. Este paradigma remonta ao ideal de igualdade material, já enraizado no plano constitucional, de forma a não permitir um tratamento díspar entre os contratantes. O direito subjetivo de crédito guarda relação com a filosofia individualista e o modelo liberal, vez que, resultado do esforço criativo dos juristas do século passado. Este sistema, diante da visão atual, está em decadência, devendo dar lugar a um novo modelo que ultrapasse os limites da antiga estrutura do direito subjetivo. A estrutura do direito subjetivo parte da existência de um credor e um devedor, no qual o primeiro possui elevada gama de direitos enquanto que o segundo tem o dever jurídico de realizar o adimplemento obrigacional. Nesse contexto, tem-se a substituição da figura do credor e do devedor pelo titular ativo e o titular passivo da relação, ressaltando o liame existente entre esses titulares e a situação jurídica. A adoção da pessoa como centro relevante da relação contratual não pode afastar a eficácia patrimonial do contrato sendo complexo conceber um contrato destituído de eficácia patrimonial. A despatrimonialização do contrato implica em uma renovação dos propósitos do contrato contemporâneo, demonstrando a prevalência do sujeito face ao patrimônio. Esse fenômeno de modificação do patrimonialismo para o pessoalismo ocasiona a ruptura da lógica individualista do ter, mitigada pela lógica do ser.

Palavras-chave: Relação Jurídica, Contratos, Despatrimonialização.

---

<sup>\*</sup> Mestrandos do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

<sup>\*\*</sup> Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**LIMITES DO SISTEMA ELEITORAL BRASILEIRO PARA A PARTICIPAÇÃO DAS MINORIAS PARTIDÁRIAS NAS MUDANÇAS SOCIAIS**

Sérgio Fabrício BINDILATTI\* ; Mara DARCANCHY\*\*

O governo do povo, pelo povo e para o povo, como tradicionalmente é conceituada, a Democracia não é um regime perfeito, mas, em oposição a qualquer tipo de ditadura, autoritarismo e demais governos discricionários que não dignificam a pessoa humana, certamente é a melhor das formas puras de governo, tendo como pressupostos elementares o respeito à liberdade e à igualdade, a consonância entre o poder estabelecido e os anseios e interesses populares, e em adequação aos objetivos nacionais decantados através da História a sua existência como fundamento nuclear de um Estado de Direito. Na perspectiva do desenvolvimento e das mudanças sociais positivas e includentes, o objetivo central do presente estudo é despertar a reflexão sobre a aplicabilidade dos sistemas políticos da Justiça Eleitoral do Brasil, mais especificamente no que diz respeito à participação das minorias partidárias, grupos voluntários, organizados e com hierarquia, que procuram representar uma parcela da sociedade lutando pelo poder político, com o apoio popular, na democracia representativa brasileira. A sustentação teórica tem por base a transversalidade entre os Direitos Constitucionais e os dispositivos do Código Eleitoral Brasileiro, deste merecendo destaque o art. 84, que determina que a eleição para a Câmara dos Deputados, Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais, obedecerá ao princípio da representatividade proporcional, princípio sob o qual se pautam as regras do quociente eleitoral e do quociente partidário. Como um complexo de regras para a concretização de certas atividades, constata-se que os sistemas eleitorais procuram por meios eficazes, assegurar a autenticidade da participação e da representação popular e a necessidade característica de cada Colégio Eleitoral. Contudo, o sistema proporcional por sua vez, apesar de ter a vantagem de representar o sistema social como ele é, não produz por si só, maiorias estáveis de governo ou uma integração política que leve a uma maior coesão social. Daí as críticas que este sistema recebe, em virtude de provocar diluições de responsabilidades e redução da eficácia do governo. Com efeito, a questão que se coloca então, como problema motivador da presente pesquisa, é que o sistema proporcional que deveria resolver perfeitamente a vulnerabilidade das minorias, uma vez que assegura aos grupos minoritários a possibilidade de participação no governo, lamentavelmente não está chegando a este desiderato. A metodologia utilizada na pesquisa foi um estudo descritivo e exploratório, com análise dos dados através de uma abordagem qualitativo-quantitativa. A análise dos resultados evidenciou que a legislação eleitoral tentou de certo modo garantir a representatividade das minorias partidárias, mas, sendo produto de uma conjugação heterogênea que impossibilita a orientação integral e uniforme de um partido político, bem como, resultante de um sistema de governo indefinido e às vezes, contraditório em si mesmo e em seus atos, que provoca uma cesura entre os candidatos que disputam a eleição e o eleitorado, o próprio constituinte eleitoral definiu a possibilidade de conceder a elegibilidade à minoria como revogada, dada a preferência à maioria absoluta. Assim, denota concluir que o sistema eleitoral proporcional, embora previsto e adequado no sistema democrático brasileiro não possibilita a efetiva e pura participação das minorias partidárias no processo democrático, somente a assegura, mas sem a plenitude de instrumentos que lhes viabilizem o exercício desse direito e a preservação da igualdade de chances, essencial em Democracias. Palavras-chave: Democracia. Minorias partidárias. Sistema eleitoral. Sistema proporcional. Mudanças sociais.

---

\* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**BEM DE FAMÍLIA:  
A DESTINAÇÃO VISTA SOB A ÓTICA EXISTENCIAL**

SARTORI JÚNIOR, João Antonio<sup>\*</sup>; VELLASCO, Welton Rubens Volpe<sup>\*</sup>; Ferreira, Jussara Suzi Assis Borges Nasser<sup>\*\*</sup>

Linha de Pesquisa 2 – Empreendimentos Econômicos, Processualidade e Relações Jurídicas.

A primazia da autonomia da vontade foi preterido em favor de uma proteção mais eficiente da moradia familiar, onde a preocupação com a segurança jurídica deu lugar à busca da agilidade e mobilidade das relações jurídicas, onde a caracterização do bem se tornou extensiva a objetos que, sem serem essenciais à sobrevivência, são, contudo na sociedade atual, necessários a existência de uma vida digna, e subjetivamente, o conceito de bem de família também foi ampliado por força do princípio da isonomia e, agora, da consagração constitucional do direito à moradia, beneficiando, além da entidade familiar, aquela pessoa que, mesmo vivendo só, não é proprietária de outro imóvel, deixando de ser indispensável a efetiva residência no próprio imóvel para que possa estar protegido pelo manto da impenhorabilidade do bem de família. As premissas do paradigma da essencialidade estabelecem que os contratos que versem sobre a aquisição ou a utilização de bens que, considerando a sua destinação, são tidos como essenciais estão sujeitos a um regime tutelar, justificado pela necessidade de proteção da parte vulnerável – assim entendida a parte contratante que necessita do bem em questão – e, extremo oposto, os contratos que tenham por objetos bens supérfluos regem-se predominantemente pelos princípios do direito contratual clássico, vigorando aqui a regra da mínima intervenção heterônoma. Hodiernamente, a teoria contratual deve estar voltada, pois, a proteção da pessoa, impondo-se, de acordo com o paradigma da essencialidade, a diferenciação dos contratos conforme a sua específica importância como instrumento de satisfação das necessidades fundamentais e da dignidade da pessoa humana.

Palavras-chave: Flexibilização, Impenhorabilidade, Essencialidade e Dignidade.

---

<sup>\*</sup> Mestrandos do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

<sup>\*\*</sup> Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**O PRINCÍPIO DA PRESERVAÇÃO DA EMPRESA E A CONCRETIZAÇÃO DO ART. 170, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL.**

KOGA, Dany Patrick do Nascimento\* ; SOUZA, Paulo Roberto Pereira de\*\*  
Linha de Pesquisa: Empreendimentos Econômicos, Processualidade e Relações Jurídicas.

O Código Comercial Brasileiro de 1850, considerado a primeira codificação pátria, na sua terceira parte dispunha sobre as Quebras (art. 797 e seguintes). A referida parte foi revogada expressamente pelo art. 157, do Decreto nº 917, de 24 de outubro de 1890, o qual posteriormente foi revogado pelo Decreto Lei nº 7.661, de 21 de junho de 1945 (Lei de Falências). Assim, liquidação do comerciante/empresário para saldar dívidas, passa a ser entendido pelo conceito de falência, como sendo o processo de execução coletiva, no qual todo o patrimônio de um comerciante/empresário é arrecadado, visando pagamento da universalidade de seus credores, de forma completa ou proporcional. Em 09 de fevereiro de 2005, com a finalidade de reafirmar a Teoria da Empresa (adotada pelo Código Civil de 2002), surge a lei 11.101 (Lei de Recuperação Judicial, Extrajudicial e Falência do Empresário), revogando integralmente a lei falimentar. Nessa atual ótica, surgem mecanismos que contemplam o princípio da preservação de empresa, pois compreendendo empresa como a própria exploração da atividade econômica, sendo que qualquer crise afetaria também o ambiente externo. Com isso o atual paradigma ao contemplar a Recuperação Extrajudicial e Judicial do Empresário, visa proteger e fomentar a exploração de forma organizada da atividade econômica, reafirmando o preceito constitucional consagrado no art. 170, da Constituição da República e, conseqüentemente quebrar o tabu da preocupação do patrimônio e levando a efeito a visão constitucionalista de proteção da ordem econômica social. A presente pesquisa objetiva analisar o princípio da preservação da empresa sob o enfoque constitucional, em especial o art. 170 da Constituição Federal, utilizando-se como base metodológica a revisão bibliográfica.

Palavras-chave: Teoria da Empresa. Princípio da Preservação da Empresa. Constituição da República

---

\* Mestrandos do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO CONTRATO**

CASTRO, André Luís ToshiyukiShinomya de<sup>\*</sup>; BOTTINO JÚNIOR, Marco Antônio de Andrade<sup>\*</sup>; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser<sup>\*\*\*</sup>.

Linha de Pesquisa: Empreendimentos Econômicos, Processualidade e Relações Jurídicas.

O modelo jurídico pós-positivista, oriundo da crise do modelo positivista que o antecedeu, possui como características marcantes a aproximação do ético e do jurídico, a valorização dos princípios e dos direitos fundamentais e a consagração da Constituição como centro do sistema jurídico, dotada de supremacia formal e material perante todo o ordenamento jurídico infraconstitucional. É neste cenário pós-positivista que se desenvolve o contrato pós-moderno. O presente trabalho tem por objetivo breve análise de aspectos teóricos do fenômeno da constitucionalização do contrato e suas consequências a partir de elementos colhidos na doutrina e na jurisprudência. Eleita a Constituição como o fundamento de validade de todo o ordenamento jurídico, ocorreu a constitucionalização do direito, com a permeação de todos os ramos do direito pelos valores veiculados por princípios e direitos fundamentais, fenômeno que a doutrina denominou de efeito irradiante da Constituição. Ainda, em decorrência desse efeito irradiante, a observância dos direitos fundamentais passou a ser obrigatória em todas as relações jurídicas, tanto aquelas verticais, cujos polos são ocupados pelo Estado e por particular, quanto aquelas horizontais, formadas entre particulares, decorrências estas nomeadas doutrinariamente como eficácia vertical e horizontal dos direitos fundamentais, respectivamente. Assim, partindo-se da premissa maior de que todas as normas jurídicas possuem como fundamento de validade a Constituição, e da premissa menor de que o contrato constitui norma jurídica, alcança-se a conclusão de que o contrato possui fundamento na Constituição e que seu conteúdo deve estar em consonância com os princípios e direitos fundamentais nela consagrados. Ademais, tendo em vista a função do contrato de instrumento de realização das atividades econômicas, bem como os objetivos da ordem constitucional econômica de concretização da existência digna de todos segundo os ditames da justiça social, consoante texto do artigo 170, *caput*, da Constituição brasileira, deve o contrato revestir-se de funcionalidade para proporcionar a efetivação de tal direito fundamental. O direito à existência digna e a função social do contrato surgem como condicionantes da liberdade contratual. Destarte, a partir de sua constitucionalização, o contrato transmuda-se de exclusivo instrumento de circulação de bens e serviços para instrumento de realização dos direitos fundamentais, tanto dos contratantes quanto de terceiros.

Palavras-chave: Pós-positivismo. Constitucionalização. Contrato.

---

\* Aluno do Curso de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\*\* Docente do Curso de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**TUTELA DA VONTADE COMO ELEMENTO DE BASE DA CONCEITUAÇÃO DE CONTRATO**

ASSIS, Sérgio Augusto Alves<sup>\*</sup>; SILVA, Daniel Magalhães Albuquerque<sup>\*</sup>; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser<sup>\*\*</sup>

Linha de Pesquisa 2

O contrato, considerado pela doutrina um instrumento para relações negociais de suma importância no sistema jurídico para atender os interesses entre pessoas físicas e jurídicas e o próprio Estado (direito público e privado), onde permite que as partes pactuem entre si, gerando direitos e obrigações, vem acompanhando a humanidade há muitos anos. O nosso Código Civil, não traz o conceito de contrato, contudo, não forma um sistema absolutamente fechado, sendo possível a sua interpretação em conformidade com o desenvolvimento histórico para o encontro de solução para eventuais problemas que possam surgir. Nos tempos atuais, justamente pelas mudanças sociais ocorridas ao longo do tempo, se faz necessário uma modificação no que se refere ao conceito de contrato. A idéia de conceito de contrato moderno, inicialmente nasce com a chamada “*autonomia da vontade*”, porém quando tratamos, por exemplo dos contratos de adesão, onde há muitas vezes um desequilíbrio entre as partes contratantes, encontramos a necessidade de adequação do que seria única e exclusivamente a tutela da vontade das partes, uma das razões da discutida “*crise contratual*”, para ir além, e compreendermos a relação contratual no chamado “*direito dos consumidores*”. O presente trabalho tem por objetivo fazer uma análise do conceito de contrato utilizando-se como base a autonomia de vontade das partes contratantes, porém procurando encontrar a melhor forma de adequação às necessidades atuais, notadamente com relação aos contratos de adesão, para que possamos encontrar o equilíbrio nas relações contratuais.

Palavras chave: Contrato. Equilíbrio. Tutela da Vontade.

---

<sup>\*</sup> Mestrandos do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

<sup>\*\*</sup> Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**O NOTÁRIO E REGISTRADOR E A IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA**

RODRIGUES, Paula Cecília da Luz Rodrigues\*. SOUZA, Paulo Roberto Pereira de\*\*

O notário e registrador são profissionais do direito que exercem função pública por delegação do Poder Público, na forma do artigo 236 da Constituição Federal Brasileira, motivo pelo qual, embora seja análoga à atividade empresarial, sujeita-se a um regime de direito público. Tanto é assim, que a lei que isenta os "reconhecidamente pobres" do pagamento de emolumentos devidos pela expedição de registro civil de nascimento e de óbito, não ofende, segundo afirma o próprio STF, o princípio da proporcionalidade nem a livre iniciativa. Os emolumentos cobrados pela prestação dos serviços notariais e registrais possuem características de tributo, na modalidade Taxae, de que o serviço prestado na atividade é eminentemente público. Merece destaque, porém, o fato de que a Lei 8935/1994, é lei organizacional e estrutural que regula a atividade notarial e registral. Por outro lado, referida Lei regulamenta o artigo 236 da constituição, e traz a independência dos delegatários para livre contratação de seus prepostos, com remuneração livremente ajustada e sob o regime da Consolidação das Leis Trabalhistas, bem como prevê o livre gerenciamento administrativo e financeiro dos serviços notariais e de registro, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, investimento e pessoal. Ademais a referida lei disciplina a responsabilidade à qual devem submeter-se esses profissionais, estabelecendo que responderão pelos danos que os mesmos e seus prepostos causarem a terceiros, na prática de atos próprios da atividade desenvolvida. Diante desse caráter "sui generis" da atividade registral e notarial, houve dúvida acerca da aplicação da Lei 8429/1992 a esses profissionais. Porém a maioria da doutrina e a jurisprudência do STJ, afirma que notários e registradores estão abrangidos no amplo conceito de "agentes públicos", na categoria dos "particulares em colaboração com a Administração" e que na medida em que exercem atividade delegada do Poder Público, com ele mantendo um vínculo contratual, são sujeitos em potencial dos atos de improbidade. O presente trabalho tem por escopo fazer uma análise da aplicação da Lei de improbidade administrativa aos delegatários da atividade notarial. Palavras Chaves: Direito Notarial. Responsabilidade Civil. Improbidade Administrativa. Paulo Roberto Pereira de Souza, Professor Titular do Programa de Mestrado em Direito e Orientador da Mestranda, e-mail: prps33@gmail.com Paula Cecília da Luz Rodrigues, Mestranda do Programa de Mestrado em Direito da UNIMAR.

---

\* Mestrandos do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**AS NECESSIDADES HUMANAS E A CLASSIFICAÇÃO DOS BENS NA  
RELAÇÃO CONTRATUAL**

VOLPE VELLASCO, Welton Rubens<sup>\*</sup>; SARTORI, João A. Junior<sup>\*</sup>; NASSER FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges<sup>\*\*</sup>

O presente trabalho se presta a realizar uma breve reflexão acerca das necessidades humanas e também acerca da classificação dos bens nos contratos. O objetivo proposto neste estudo refere-se à explicar de maneira direta a importância da destinação do bem objeto do contrato firmado entre as partes. A caracterização do bem contratado pode ser classificada em essencial, útil ou supérfluo, devendo sim, ser considerada um fator determinante da disciplina contratual. Em relação ao paradigma da essencialidade, propõe-se que a utilidade existencial do bem contratado passe a ser um critério juridicamente relevante no exame das questões contratuais. O estudo foi feito através de diversas doutrinas do direito moderno positivo. Foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica e também dos julgados do Superior Tribunal de Justiça. Portanto, a releitura da dogmática civil à luz da Constituição Federal, com base na sua funcionalização à promoção dos valores existenciais, sugere que a utilidade dos bens seja igualmente considerada em função da sua utilidade para a pessoa que deles necessita. Sob este aspecto das necessidades humanas fundamentais, vigora uma espécie de indiferença recíproca entre a teoria contratual e os esquemas de classificação dos bens. Esta indiferença, contudo, deve ser superada diante da importância de trazer para dentro do contrato aspectos sociais; dentre tais aspectos, a utilidade, mais ou menos existencial, representada pelo bem contratado não deveria deixar de ser incluída. Assim como o Direito serve para dirimir conflitos de interesses, a Economia é tradicionalmente conceituada como a ciência destinada a administrar a escassez. No Brasil, a instituição de um salário mínimo como direito de todos os trabalhadores é reveladora do compromisso constitucional com a satisfação das necessidades humanas fundamentais. De fato, o núcleo conceitual do direito a um salário mínimo é o reconhecimento de que, dentre as inúmeras necessidades humanas, há as que são elementares, fundamentais, primárias, essenciais, enfim, a uma vida digna, e que se referem à moradia, à alimentação, à educação, à saúde, ao lazer, ao vestuário, ao transporte e à previdência social (art. 7º, IV). Por fim, esclarecemos que os critérios usados baseiam-se não só na natureza dos bens que são objeto dos direitos, mas levam em conta também a importância socioeconômica que os diferentes tipos de bens podem assumir, assim como a finalidade que através deles se pretendeu alcançar.

Palavras-chave: Classificação dos bens. Contrato. Necessidades humanas.

---

<sup>\*</sup> Mestrandos do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

<sup>\*\*</sup> Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**PROTEÇÃO AMBIENTAL NA ORDEM ECONÔMICA CONSTITUCIONAL:  
HERMENÊUTICA PÓS-MODERNISTA**

MEDEIROS, Marcelo Farina de.\*

O presente trabalho, mediante o método dedutivo, histórico e sistêmico, objetiva demonstrar que a hermenêutica constitucional pós-modernista não admite interpretação isolada e sacrifício de direitos, mas, impõe uma interpretação contextual, em que se acomodem a coexistência de direitos individuais e coletivos. Experimentados e refutados o liberalismo moderno e a estatização do socialista, a sociedade, por meio de uma espécie de síntese dialética entre os dois modelos apontados, surge evoluiu ao pós-modernismo, promovendo a reconstrução do Estado. Referida reconstrução parte de uma norma hierarquicamente superior, que ordena a elaboração e interpretação de normas inferiores. A tal fenômeno se convencionou chamar de constitucionalização do Direito, que, no Brasil, consagrou o modelo capitalista de Ordem Econômica, impondo, contudo, uma função social aos institutos clássicos do liberalismo, como a propriedade e o contrato, em prol do modelo pós-modernista. Para aliar a justiça do Jusnaturalismo à segurança jurídica do Positivismo a Constituição Federal foi construída sobre direitos fundamentais, que formam a base da sociedade, por meio da positivação de valores como princípios. Direitos fundamentais são *cláusulas pétreas*, insusceptíveis de qualquer tendência de abolição. Contudo, são características de tais direitos a coexistência e limitabilidade, ou seja, direitos fundamentais opostos limitam-se, mas, não ao ponto de a realização de um impor a negação do outro. Coexistir significa existir simultaneamente, formando um todo. Tanto o direito de propriedade, como a proteção ao meio ambiente ecologicamente equilibrado são direitos fundamentais, logo, visando a conciliação de tais direitos, a Constituição Federal impõe o dever de observância da função social da propriedade, determinando que seu titular exerça seus direitos de uso, gozo e disposição de modo a promover o desenvolvimento socioeconômico, em respeito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, ao mesmo tempo em que limita a restrição ao direito de propriedade ao mínimo necessário para a prevenção ambiental. São, portanto, absolutamente legítimas as limitações ambientais aos direitos provenientes da propriedade privada, entretanto, tais restrições devem se pautar pelo Princípio da Proibição de Excesso, corolário da proporcionalidade. Trata-se de instrumento de compatibilização entre normas constitucionais e infraconstitucionais, visando a que a garantia dos direitos sociais não comprometa os direitos individuais. Assim, tanto a normatização infraconstitucional protetiva ao meio ambiente, como aquela que verse sobre a exploração da propriedade, devem compatibilidade não com seu fundamento constitucional isolado, mas com a Constituição Federal em seu conjunto, com a interpretação contextual da Constituição Federal.

Palavras-chave: Direitos fundamentais; Direito Ambiental; Direito de propriedade.

---

\* Advogado e professor universitário. Mestre em direito pela Universidade de Marília – UNIMAR.  
298

**O DIREITO DE ACESSO À SAÚDE E A EFETIVIDADE DO PROCESSO NAS DEMANDAS PROPOSTA EM FACE DO ESTADO**

SANTOS, Rogério Vinícius dos\*; CASTRO, Maria Aparecida Ferreira de\*; MENDONÇA Beatriz Vessoni de\*; VITA, Jonathan Barros\*\*

Linha de pesquisa: Direito Constitucional.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o direito de acesso à saúde como modalidade de direito fundamental social e, portanto, direito humano, bem como apontar a possibilidade de sua defesa pela via judicial, abordando, por fim, a efetividade do processo, ou a falta dela, nas demandas propostas em face do Estado, visando a garantia desse direito. Para tanto, foi realizada uma análise social e legislativa da evolução dos direitos humanos, até se chegar aos direitos sociais e, dentro dessa classificação, o direito à saúde. Abordou-se a possibilidade de defesa do direito de acesso à saúde pela via judicial, especialmente pela via ordinária, através de propositura de Ação de Obrigação de Fazer com pedido de antecipação dos efeitos da tutela, com especial enfoque nos dispositivos do Código de Processo Civil que instituem instrumentos de efetivação das decisões judiciais, especialmente nas ações em que se busque o cumprimento de obrigação de fazer, tais como os artigos 461 e 461-A. Feito isso, passou-se à análise de precedentes jurisprudenciais que apontam grau de alcance do artigo 196 da Constituição Federal, a classificação a esse dispositivo dada pelo Supremo Tribunal Federal, como norma plenamente aplicável, uma vez que a mesma não pode implicar mera promessa constitucional, bem como medidas práticas de efetivação da decisão judicial garantidora do acesso à saúde. Feito isso, passou-se à análise de casos, a fim de se verificar se, em linhas gerais, o Poder Judiciário tem tomado as providências necessárias à garantia de efetividade de suas decisões que asseguram o cumprimento do referido direito fundamental. Por fim, foi feita uma abordagem crítica da atuação do Poder Judiciário no Estado Moderno, apontando-se sua ineficiência na garantia da efetivação do direito de acesso à saúde, bem como a forma que a inércia do Judiciário contribui para a não-efetividade de direitos sociais básicos.

Palavras-Chave: Acesso à Saúde, Efetividade do Processo, Direitos Sociais.

---

\* Mestrandos do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

\*\* Docente e coordenador do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

**SEGURADO APOSENTADO E A EXTINÇÃO IMOTIVADA DO SEU  
CONTRATO DE TRABALHO**

PILLA, Yasmin May<sup>\*</sup>; AMORIM, Geni Natália Souza<sup>\*</sup>; DARCANCHY, Mara<sup>\*\*</sup>

Linha de Pesquisa: Relações Empresariais, Desenvolvimento e Demandas Sociais. (Em andamento).

A Carta Magna é permeada por regras e princípios que valorizam o trabalho humano, vedando expressamente a dispensa imotivada ou arbitrária, como elencado em seu art. 7º, inciso I. Nos casos em que a dispensa do empregado se deu desta forma, a regra é clara, o empregado faz jus a receber determinadas verbas trabalhistas e desde que atendidos os requisitos legais, pode o desempregado dispensando imotivadamente requerer o seguro desemprego. Contudo, um dos requisitos para a concessão deste auxílio é que o desempregado não esteja em gozo de qualquer benefício previdenciário de prestação continuada, o que impede o pagamento do seguro desemprego ao trabalhador aposentado que volta ao mercado de trabalho e é dispensado sem justa causa. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo colocar em discussão a (im)possibilidade dos aposentados dispensados imotivadamente, que enquanto permaneceram laborando contribuíram compulsoriamente com a previdência social, usufruírem dos benefícios, em especial do seguro desemprego, garantidos para as demais modalidades de segurados. Tendo-se em vista que ainda não há posicionamento doutrinário sobre o tema, exatamente por ser inovador até a presente data, a sustentação teórica do presente trabalho tem por base a transversalidade entre os Direitos Constitucionais e os dispositivos da Lei nº 7.998/90 e da Lei n. 8.213/91. O problema que motivou a realização deste estudo é a injustiça que se verifica quando um trabalhador ativo, aposentado, contribuindo com a Previdência ininterruptamente, ao ser despedido imotivadamente não poder receber o seguro desemprego, uma vez que se encontra em situação frágil e difícil, posto que anteriormente contava com maior remuneração e possivelmente passará por necessidades econômicas. A metodologia da pesquisa realizada é do tipo descritiva e exploratória com abordagem qualitativa, por permitir a apreensão de processos sociais, construir novas abordagens, revisar e criar novos conceitos e categorias durante a investigação. A análise dos resultados deixou claro que a Previdência sequer reconhece administrativamente o novo fenômeno da desaposeitação, ou reaposeitação- que implica à pessoa desistir/renunciar ao benefício que possui a fim de requerer um novo benefício que lhe seja melhor - , quanto mais aos demais auxílios. Evidenciou também que já existem entendimentos em pleitos do seguro desemprego em juízo, no sentido de que o empregador deve indenizar o segurado desempregado nos respectivos valores que seriam pagos pela Previdência, mas, entende-se que este fator deve ser revisto, considerando-se a possibilidade/necessidade deste aposentado recolocar-se no mercado de trabalho, justamente em razão de sua situação financeira, o que muito ocorre atualmente. Neste sentido, é possível concluir que seria justo e necessário que o segurado aposentado e desempregado percebesse ao menos suas parcelas de seguro desemprego e quando viável, posteriormente, com a finalidade de alterar o valor de sua aposentadoria, também pudesse requerer em via judicial, seu direito à desaposeitação. E acima de tudo, por ser dever do Estado integrá-lo socialmente, bem como ampará-lo neste momento de dificuldade, garantindo vida digna a este trabalhador que muito contribuiu para os cofres públicos, pautando-se nos princípios de ordem constitucional, moral e de justiça social. Palavras-chave: Aposentado; Dispensa imotivada; Seguro desemprego.

---

<sup>\*</sup> Mestrandos do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

<sup>\*\*</sup> Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

**ZONEAMENTO AMBIENTAL E ASPECTOS GERAIS DOS ESPAÇOS  
AMBIENTALMENTE PROTEGIDOS.**

ROCHA, Regina Célia de Carvalho Martins\* ; PILLA, Yasmin May\*\*

A Política Nacional do Meio Ambiente institui o Zoneamento ambiental, oriundo do poder de polícia, como um instrumento preventivo cuja finalidade é estabelecer critérios e regular o uso e a ocupação do solo urbano municipal; através dele é efetuada a divisão do território em parcelas, nas quais poderá ser autorizada ou vetada, total ou parcialmente, a realização de determinadas atividades. Compete ao Poder Público, por intermédio de leis e regulamentos, indicar os critérios básicos para esta ocupação do solo, sendo indispensável a participação do cidadão na elaboração do zoneamento da sua cidade, já que a ordenação do espaço em que ele vive lhe é diretamente afeta. O zoneamento ambiental constitui limitação ao uso do solo particular, sendo limitação de propriedade que ocorre como consectário do preceito constitucional insculpido art 5º, XXIII, 182 , §2º e 170 – função social da propriedade – que exige do proprietário explorar o bem de acordo com seus interesses, mas compatibilizando o mesmo ao interesse coletivo. Dentro deste contexto e agora abordando-se o meio ambiente em geral, se pode observar a criação legal dos *espaços ambientalmente protegidos*, que são porções do território estabelecidas com fito de proteger e preservar, total ou parcialmente o meio ambiente, sendo estes uma divisão do zoneamento ambiental. A Lei 9.985/2000 regulamentou o art. 225,§ 1º,I,II,III e VII da Constituição Federal e disciplinou as unidades de conservação como sendo espaços territoriais e seus recursos ambientais. Tais unidades, criadas pelo Poder Público, fazem parte do SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza) e são compostas por um conjunto de unidades federais, estaduais e municipais, toadas a serem utilizadas e eventualmente exploradas por que direito, mas tudo em atenção ao determinado pela lei 9.985/2000, ou seja, preservação do meio ambiente, criando mecanismos onde o Homem somente dele nele intervir dentro do estritamente necessário e o que for autorizado por lei. As unidades de conservação se dividem em dois grupos, a saber: a) *Unidades de Uso sustentável* – tem por escopo compatibilizar o uso sustentável de parcelas integrantes do SNUC com a conservação da natureza, tendo como exemplos: Área de Proteção Ambiental, Floresta Nacional, Reserva Extrativista, Reserva de Fauna, entre outros e b) *Unidades de Proteção Integral* – estas tem por escopo preservar a natureza e o uso de tais áreas das mesmas é limitado à exceções previstas na lei, tendo-se como exemplos, Estação Ecológica, Parque Nacional, Refúgio de Via Silvestre, entre outros. Tendo-se em vista os conceitos aqui apresentados, se pode depreender que ocorre limitação à propriedade privada e, com o zoneamento ambiental, o legislador procura estabelecer critérios de exploração de áreas ambientais e fiscalizar a atuação do Homem, tendo em vista a preservação da natureza para a sadia qualidade de vida, inclusive, das futuras gerações.

**Palavras-Chave:** Direito Ambiental; Direito Constitucional; Propriedade privada e Limitação.

---

\* Docente do curso de graduação em Direito/UNIMAR.

\*\* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**VALORAÇÃO ADUANEIRA E PREÇOS DE TRANSFERÊNCIA: PONTOS DE CONEXÃO E DISTINÇÕES SISTÊMICO-APLICATIVAS**

VITA, Jonathan Barros\*

Primeiramente, deve ser elucidado que a forma de abordagem científica deste trabalho é direcionada pelo acoplamento entre Teoria da Linguagem, Teoria dos Sistemas e Law and Economics, que formam o sistema de referência utilizado como base para a pesquisa empírica dialética aqui empreendida. Especificamente sobre os objetivos deste trabalho, este texto é dividido em três partes, cada uma com capítulos próprios que delimitam: a estruturação dos instrumentos teóricos utilizados como ponto de partida; a delimitação de instrumentos e estruturas que guardam relação de pertinência com o trabalho através de uma pesquisa no direito brasileiro e comparado; e a elucidação dos institutos a serem estudados com suas especificidades e pontos de conexão. A primeira parte trata de enumerar os fundamentos da Lógica Jurídica e da Teoria da Linguagem adotados e seus contrapontos e complementos na Teoria dos Sistemas, resultando no terceiro capítulo que é a consolidação do suporte teórico final utilizado. Segunda parte trata de definições trazidas pelo direito brasileiro, em especial utilizando-se da estrutura da Regra-matriz de Incidência Tributária, focalizando nas manifestações do vocábulo tributo e na base de cálculo tributária. Ainda, existe um capítulo dedicado aos problemas do direito internacional acoplados aos problemas derivantes da integração com o direito interno, em especial com o direito tributário. Parte final, de três capítulos, foi destinada a definir e demonstrar a aplicação de cada um dos institutos estudados, que sejam: valoração aduaneira e preços de transferência. Capítulo final trata das interações entre estes dois institutos em suas estruturas, funções e relações, sendo cada um destes elementos desdobrados em subitens, apontando convergências e perspectivas tanto no plano nacional como no plano internacional.

Palavras-chave: Direito Tributário; Regra-Matriz de Incidência Tributária; Imposto sobre a renda; imposto de importação; imposto sobre circulação de mercadorias; PIS/COFINS importação; valoração aduaneira; preços de transferência; direito internacional; base de cálculo tributária.

---

\* Docente e coordenador do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR

**PROCESSO, TRIBUTAÇÃO E CONCORRÊNCIA: A COISA JULGADA E A SUA RESCISÃO.**

MOLLICA, Rogerio \*

O nosso ordenamento vem a cada dia prestigiando mais os precedentes. O Novo Código de Processo Civil, que deve ser promulgado ainda neste ano, é todo baseado no respeito aos precedentes. A uniformização dos entendimentos jurisprudenciais sem dúvida parece ser medida que prestigia a isonomia e aumenta a celeridade na tramitação dos processos. Entretanto, surge o problema dos processos em que o trânsito em julgado ocorreu antes da pacificação do tema nos Tribunais Superiores, e pior, no caso em que a decisão transitada em julgado conflita com o paradigma. Estando dentro do prazo para o ajuizamento de Ação Rescisória (2 anos), o seu ajuizamento pode rescindir o entendimento contrário ao novo precedente, mesmo se sabendo de todas as dificuldades no seu manejo e dos seus rígidos requisitos, por ser uma excepcionalidade no sistema a rescisão de decisões transitadas em julgado. Dificuldade maior surge se a pacificação no entendimento somente ocorreu após decorrido o prazo para o ajuizamento de Ação Rescisória. Neste caso o sistema poderá prestigiar a segurança ao estabelecer que a decisão não pode ser alterada, mesmo no caso de ser contrária ao entendimento recém pacificado pelos Tribunais Superiores. Por outro lado, o sistema pode privilegiar a isonomia e a uniformidade na aplicação do precedente, prevendo que ele deve ser aplicado a todos os casos, independentemente da existência do trânsito em julgado, a partir da sua edição. A confrontação entre a decisão transitada em julgado e a posterior edição de precedente em sentido contrário vem sendo muito verificada no âmbito do Direito Tributário. É muito comum um Contribuinte conseguir uma decisão transitada em julgado o desonerando do pagamento de um tributo e futuramente os Tribunais Superiores pacificarem o entendimento de que tal tributo seria devido. O dispositivo legal que possibilitaria a revisão das decisões transitadas em julgado seria o artigo 471, I, do Código de Processo Civil. Tal questão também traz implicações muito fortes no campo concorrencial, pois num mercado competitivo, as margens de lucro tendem a ser muito baixas e, portanto, uma empresa que se veja desobrigada a pagar um dado tributo, que seria devido por todos os outros competidores, está em uma posição de extrema vantagem e pode inclusive aniquilar os seus concorrentes, somente com essa vantagem competitiva. Portanto, o tema é bastante atual, pouco explorado e controverso e merece ser reexaminado e estudado com maior profundidade, fazendo-se as devidas interfaces entre o Processo, a Tributação e a Concorrência. Deste modo, pretende-se estudar o conceito da coisa julgada, verificar os casos em que se admite a sua rescisão e analisar as hipóteses em que vem se admitindo a sua relativização. Na sequência o estudo abrangerá as implicações da coisa julgada no âmbito tributário e suas implicações no âmbito concorrencial. Pretende-se também analisar o Parecer nº 492/2011, da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, que previu que os novos precedentes do Supremo Tribunal Federal poderiam atingir inclusive as ações acobertadas pelo trânsito em julgado.

Palavras-Chave: Coisa Julgada. Tributação. Direito Concorrencial.

---

\* Mestre e Doutor em Direito Processual pela Universidade de São Paulo, Pós-Doutorando na UNIMAR, sob a orientação do professor Jonathan Barros Vita, docente e coordenador do Mestrado em Direito da UNIMAR

**A VALORIZAÇÃO DO TRABALHO HUMANO ENQUANTO FUNDAMENTO  
DA ORDEM ECONÔMICA CONSTITUCIONAL**

AMORIM, Geni Natália Souza\* ; PILLA, Yasmin May\*; DARCANCHY, Mara\*\*

Linha de Pesquisa: Relações Empresariais, Desenvolvimento e Demandas Sociais. (Em andamento).

O trabalho, antes visto como mercadoria, a partir do século XIX ganhou uma nova acepção que se volta para o resguardo da dignidade da pessoa humana. Nessa seara, a Constituição Federal de 1988, influenciada pelos acontecimentos da época, traz em seu texto valores liberais, garantindo os direitos da liberdade, e, valores sociais, zelando pelos direitos sociais. Nessa perspectiva, o objetivo do presente trabalho se constitui em apresentar reflexões sobre a necessidade de se efetivar a dignidade humana, na qual a valorização do trabalho humano é uma condicionante para essa concreção. Com efeito, a questão que se coloca como problema motivador da presente pesquisa, é que sendo a Carta Magna toda permeada por normas, princípios e regras que trazem essa incorporação do valor do trabalho humano, não é possível que o trabalho humano ainda não esteja sendo valorizado como deveria. A sustentação teórica tem por base a melhor doutrina e a Constituição Federal de 1988 que indica em seu artigo 1º, inciso IV, o valor social do trabalho como um fundamento da República Federativa do Brasil e em seu artigo 170, “caput”, a valorização do trabalho humano como fundamento da ordem econômica constitucional. Para tanto se utiliza o método dedutivo, por meio de estudo bibliográfico em livros, periódicos e artigos, e estudo documental na legislação nacional e no direito comparado, o que permitirá a obtenção de conhecimento sobre a história, a aplicação, a previsão constitucional e, principalmente, a sua importância na atualidade, criando um arcabouço de subsídios e argumentos necessários para a formação de uma posição individual sobre o tema. A análise dos resultados evidenciou que o princípio da valorização do trabalho humano funciona como um limitador do exercício da atividade econômica, onde o trabalhador deve ser tido como um agente necessário ao desenvolvimento econômico e não apenas como um parceiro para o crescimento econômico puro e simples. Assim, foi possível reconhecer, como conclusão parcial, a necessidade de se efetivar os direitos sociais e os objetivos da República Federativa do Brasil, conforme estabelecido nos artigos 6º e 3º da Constituição Federal, respectivamente.

Palavras-chave: Direitos sociais; Ordem econômica; Valorização do trabalho humano.

---

\* Mestrandas do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**BOA FÉ OBJETIVA E CLÁUSULA GERAL DA FUNÇÃO SOCIAL,  
INSTRUMENTOS DE COMBATE À CRISE DA REDE CONTRATUAL**

KOGA, Dany Patrick do Nascimento\* ; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser\*\*  
Linha de Pesquisa: Empreendimentos Econômicos, Processualidade e Relações Jurídicas.

O contrato, historicamente, em razão de sua essência era baseado na liberdade e na autonomia da vontade, sendo compreendido como unidade autônoma e seus efeitos produzidos vinculavam somente as partes (credora e devedora), não se preocupando com os efeitos extracontratuais. Em período atual, denominado de pós-modernidade, em razão da onipresença da Constituição da República em todas as áreas jurídicas e em todos conflitos minimamente relevantes, surge a ideia de solidariedade constitucional no âmbito contratual; e, face a isso, surge a Teoria das Redes Contratuais, de autoria de Ricardo Luis Lorenzetti, a qual, sob a influência da constitucionalização do Direito, estabelece uma interligação econômica e funcional entre contratos diferenciados estruturalmente. Esse novo paradigma estabelece que negócios jurídicos distintos se reúnam pelo nexó funcional, tornando-se interdependentes entre si. Nesse escopo forma-se dentro do Direito Negocial um sistema de redes contratuais, as quais cada indivíduo componente deve cumprir com o seu dever, cooperando com o funcionamento desta sistemática. Assim, quando um dos sujeitos, integrante do sistema, descumpri sua obrigação ou há vício no negócio jurídico componente, toda a rede conexa contratual será comprometida. Tal situação denomina-se de crise na rede contratual. Desta forma o presente trabalho objetiva analisar os efeitos jurídicos da crise na Rede Contratual e os instrumentos para solucionar os problemas resultantes; sendo que com a Constitucionalização do Direito, surge como “armas” para o operador do direito o Princípio da Boa Fé Objetiva e a Cláusula Geral da Função Social. O presente estudo utilizara como metodologia de pesquisa a revisão bibliográfica e análise de julgados dos Tribunais Superiores com a finalidade de constatar a aplicabilidade destes institutos na crise das Redes Contratuais.

Palavras-chave: Contrato. Direito Negocial. Redes Contratuais. Boa Fé Objetiva. Cláusula Geral da Função Social.

---

\* Mestrandas do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**TUTELA DIFERENCIADA PELA CELERIDADE**

VETORE NETO, Hilário\* ; SOUZA, Paulo Roberto Pereira\*\*

Linha de Pesquisa: Empreendimentos Econômicos, Processualidade e Relações Jurídicas

A cognição é ato indissociável da tutela jurisdicional. Seu exercício é resultado de um ato de inteligência que considera, analisa e valora as alegações e provas carreadas pelas partes. O estudo da tutela tendo como prisma a celeridade implica na análise das espécies de cognição que possibilitam ao magistrado proferir sua decisão, sendo a cognição analisada em dois planos distintos: horizontal e vertical. São relevantes, portanto, o estudo da amplitude e da profundidade, respectivamente. A cognição plena exauriente é o procedimento comum do processo de conhecimento ordinário e sumário. Por outro lado, a cognição parcial se manifesta na fixação do objeto litigioso ou estabelecendo os limites da defesa. Trata-se de ideologia que privilegia os valores de certeza e celeridade, pois permite o surgimento de uma sentença – com força de coisa julgada material – em tempo inferior àquele que seria necessário para o estudo de toda a extensão do litígio. Esta cognição – mais célere – se manifesta nos casos em que a legislação impõe restrição nos objetos alegáveis em sede defensiva, como na conversão da separação em divórcio, nos embargos de terceiro, na busca e apreensão em alienação fiduciária e os embargos do executado nas relações cambiárias. A cognição parcial exauriente, por outro lado, não se confunde com cognição sumária. Esta última, que se mostra menos aprofundada no sentido vertical, tem como fundamento a busca da probabilidade, da verossimilhança e não da certeza. Tal circunstância não desabona a qualidade da cognição, pois visa afastar riscos de danos iminentes a direito, protegendo o direito das situações de perigo ou mesmo para permitir o reconhecimento do provável direito do autor quando a defesa é exercida de modo protelatório. Em suma, trata-se de modalidade cognitiva aplicável às decisões cautelares e antecipatórias de tutela. A coisa julgada atingida pela cognição sumária alcança apenas o plano formal, sendo a coisa julgada material apenas atingível pela cognição exauriente. Assim, o reconhecimento das modalidades de cognição em confronto com a imensa gama de direitos a serem protegidos, exigem o desenvolvimento de processos diferenciados que tem como base ambas as profundidades de cognição, visando a efetividade da tutela jurisdicional na hodierna realidade sócio-jurídica.

Palavras-chave: Tutela, Celeridade, Cognição.

---

\* Mestrando do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**BEPS E OS PREÇOS DE TRANSFERÊNCIA NO BRASIL**

TERUEL, Bárbara\* ; VITA, Jonathan Barros\*\*

Linha de pesquisa: Relações Empresariais, Desenvolvimento e Demandas Sociais.

O tema da pesquisa é BEPS e os preços de transferência no Brasil. Um estudo sobre a regulamentação das legislações internas dos países, nos parâmetros do BEPS *Report* da OCDE, sobre o estabelecimento dos preços de transferências nas transações realizadas entre empresas de um mesmo grupo situadas em países diferentes. O objetivo deste resumo é a verificação das lacunas na legislação nacional, fazendo um paralelo entre os pontos do BEPS report da OCDE com o direito tributário brasileiro. Uma análise da aplicação das metas dos BEPS no ordenamento jurídico brasileiro, e as modificações, visando evitar a dupla tributação. Os preços de transferência é um tema de caráter internacional vez que possui referência nas *soft laws* de entidades como a OCDE - Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, que influencia a criação e alteração de legislações internas e vários países, que integram ou não a organização, como em seu *Report* de 1979. Tal *Report* encontra-se nos *Guidelines* da OCDE, *Transfer Pricing Guidelines for multinational enterprises and tax administrations*, de 2005, o qual dá as diretrizes para a interpretação de tais soluções acerca do tema. Este instituto ainda está no início no Brasil, apenas em 1995 com a Lei 9.249, que internalizou a legislação do imposto sobre a renda, e a subsequente Lei 9.430 de 1996 é que o instituto dos preços de transferência foi criado no Brasil. Têm-se ainda as Instruções Normativas 38 de 1997, 32 de 2001, 243 de 2002 e a 1.312 de 2012, já modificada pelas Ins 1.322 e 1.395 de 2013 e 1.458 de 2014. O Base Erosion and Profit Shifting, *BEPS Report* da OCDE, analisando o direito brasileiro especialmente quanto aos preços de transferência, vem justamente apontar os pontos cegos da legislação nacional, juntamente com os demais *Reports* da OCDE e da União Européia sobre o tema. Este Report estabeleceu 15 metas a serem cumpridas, já com calendário determinado. Dentre estas 15 metas, 4 estão diretamente relacionadas aos preços de transferência, tendo estes como ferramenta de combate à evasão fiscal. Grande parte das questões levantadas no BEPS Report e em seu Plano de Ações vem sendo discutidas pela administração tributária brasileira, porém, verificou-se que, o Brasil possui uma legislação tributária sólida, competente, não precisando realizar muitas alterações para cumprir com as exigências da OCDE no BEPS *Report*.

Palavras-chave: BEPS. Preços de transferência. Direito tributário.

---

\* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**AÇÃO CIVIL PÚBLICA PARA A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E PARA  
A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR**

LIMA, Gabriela Eulalio de\* ; SOUZA, Paulo Roberto Pereira de\*\*

Linha de pesquisa: Empreendimentos Econômicos, Processualidade e Relações Jurídicas.

Considerada instrumento processual, a Ação Civil Pública é a ferramenta vocacionada a proteger os interesses meta ou transindividuais, isso significa dizer que, a Ação Civil Pública socorre a coletividade, e não exclusivamente um indivíduo em particular. São direitos e interesses difusos, coletivos e individuais homogêneos, mais precisamente aqueles regulamentados no art. 1º da Lei Federal n.º 7.347, de 24 de julho de 1985, que disciplina a Ação Civil Pública de responsabilidade por danos causados ao meio-ambiente, ao consumidor, a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico e dá outras providências. O trabalho abordará a proteção do meio ambiente e do consumidor. Analisando o meio ambiente é importante destacar que o Constituinte de 1988, dedicou normas do texto Constitucional à problemática do Direito Ambiental, fixando as diretrizes de preservação e proteção dos recursos naturais e definindo o meio ambiente como bem de uso comum de todos. A partir do marco constitucional, percebe-se que a medida que as diretrizes de proteção e preservação não são observadas, a Ação Civil Pública é o meio processual mais importante para proteger o meio ambiente, pois que, busca reprimir a prática de atos lesivos e também a reparação do dano ocasionado pelo agente causador. O mesmo ocorre no caso do Direito do Consumidor, a Ação Civil Pública é um o meio processual mais eficaz para solucionar conflitos advindos deste ramo do Direito, quando trata-se dos direitos ou interesses difusos, coletivos e individuais homogêneos, previstos no art. 81 do Código de Defesa do Consumidor. Neste passo, percebe-se que o objetivo do trabalho é demonstrar a importância e a eficácia da Ação Civil Pública para a proteção do meio ambiente de do consumidor, quando houve a necessidade de se defender interesses meta individuais, buscando reparar os danos causados a coletividade. Para tanto, contará o trabalho com o método não empírico, estudando decisões de Tribunais que tratem da matéria, além de analisar doutrinária e legislativamente os aspectos que envolvem o tema. Concluindo por fim, que o instrumento processual da Ação Civil Pública é o meio mais eficaz, disponível no ordenamento jurídico interno, capaz de buscar a punição e reparação dos danos causados ao meio ambiente e ao consumidor, quando houverem práticas de atos lesivos dos interesses transindividuais.

Palavras-chave: Ação Civil Pública; Direito Ambiental; Direito do Consumidor.

---

\* Mestranda do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**UMA ANÁLISE SOBRE O CONCEITO E APLICAÇÃO DAS CLÁUSULAS  
GERAIS**

LIMA, Gabriela Eulálio de\* ; ANDRADE, Sinara Lacerda\* ; FERREIRA, Jussara Suzi Assis Borges Nasser\*\*

Linha de pesquisa: Empreendimentos Econômicos, Processualidade e Relações Jurídicas.

Atualmente o Direito Constitucional adentra em todas as disciplinas jurídicas e como não poderia ser diferente, insere-se também no Direito Civil, por meio da constitucionalização dos códigos, propiciando assim, a abertura do sistema e via de consequência, a abrangência necessária para a inter-relação entre o Texto Constitucional de 1988, o Código Civil Brasileiro e os microsistemas. Neste contexto, surgem no sistema jurídico às cláusulas gerais, dotadas de proposital abertura semântica, por seu caráter vago, fluído e aberto. O objetivo do estudo é demonstrar que, através da adoção das cláusulas gerais no ordenamento jurídico pátrio, passou a vigorar um sistema de normas com característica de mobilidade, que promovem a abertura ao ordenamento jurídico, reenviando o juiz a critérios aplicativos determináveis; ou a outros espaços do sistema; ou ainda à variáveis tipologias sociais, dos usos e costumes objetivamente vigorantes em determinada sociedade. Tendo como finalidade, evitar conflitos entre preceitos normativos rígidos, caracterizados por um sistema fechado; e valores que se encontram em constante mutação, pois, tais conflitos, provocariam um indesejável mal-estar, sem solução sistêmica. Para tanto, utilizar-se-á o método não empírico, tendo como foco a doutrina, bem como, as decisões de Tribunais, além da análise legislativa dos aspectos que envolvam o tema. Concluindo-se assim, que tendo em vista as questões complexas evidenciadas no Direito Civil contemporâneo, somente um sistema aberto e um operador do Direito preparado, podem efetivamente garantir a operabilidade conferida ao sistema, o que se faz através da inserção das cláusulas gerais no ordenamento jurídico brasileiro, que sem a intenção de dar soluções prévias a todos os problemas da realidade, construirá respostas progressivamente por meio da jurisprudência e não somente pela via legal.

Palavras-chave: Cláusula Geral; Reenvio; Jurisprudência.

---

\* Mestrandas do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**DIREITO PENAL E BULLYING: UMA PERSPECTIVA FUTURA**

MARÇAL, Vitor de Medeiros \*

O Direito Penal, ramo responsável pela tutela dos bens jurídicos de superior importância para a sociedade, sempre manteve uma íntima, porém, camuflada, relação com a conduta bullying. Mostra-se inegável que o bullying, seja por suas formas consumativas, mediante agressões físicas, verbais ou sexuais, ou pelas graves consequências causadas às vítimas e testemunhas, merece receber atenção também do Direito Penal. Assim, a presente pesquisa tem como escopo analisar a atuação do Direito Penal ante a conduta bullying, bem como verificar os projetos de lei em trâmite, que visam a implantação de uma tipificação específica para a conduta bullying. Hodiernamente, o Direito Penal tutela indiretamente a conduta bullying, em múltiplos artigos diferentes, como por ex. lesão corporal, ameaça, injúria, constrangimento ilegal e diversos outros. Todavia, a previsão incriminadora prescrita no Código Penal não pune o fenômeno bullying de forma integral, reservando-se à punições isoladas. Sendo assim, em especial após o atentado cometido na cidade do Rio de Janeiro, conhecido como massacre de realengo, diversos projetos de lei buscando tipificar, especificamente, o delito de bullying, começaram a tramitar no Congresso Nacional, seja por iniciativa da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal. Dentre os principais projetos em trâmite, cita-se os de número: 1011/2011; 1573/2011 e 1494/2011. Em caso de aprovação, as principais modificações devem ocorrer pela tipificação específica do delito, doravante denominado de intimidação vexatória ou sistemática, com localização geográfica no capítulo dos crimes de periclitación da vida e da saúde, já que suas consequências demonstram tratar-se de conduta que em muito superam as afrontas à honra. Além disso, apresentam penas mais severas, buscando tutelar o fenômeno em sua totalidade, com a ciência de que o bullying pode ser consumado pelas mais diversas condutas. Por fim, apresentam causas de aumento de pena e agravantes, seja pela forma como a conduta se caracteriza, ex. lesão corporal grave ou intimidações com a utilização de meios virtuais, além de levar em conta os sujeitos envolvidos, como quando a conduta tem como sujeito passivo pessoa deficiente. Ante o dito, conclui-se que a conduta bullying, atualmente punida indiretamente, merece atenção penal integral, com tipos específicos e com normatividade própria, buscando, dessa forma, extirpar da sociedade às "brincadeiras" cometidas principalmente no ambiente laboral e escolar.

---

\* Graduado em Direito pelas Faculdades Integradas "Antônio Eufrásio de Toledo" de Presidente Prudente. Especialista em Filosofia Moderna e Contemporânea - Aspectos Éticos e Políticos pela Universidade Estadual de Londrina. Mestrando em Direito Negocial pela Universidade Estadual de Londrina.

**O CONTRATO COMO AGENTE REGULADOR DAS EXTERNALIDADES DO MERCADO**

OLIVEIRA, Aroldo Bueno<sup>\*</sup>; FERREIRA, Jussara S.A.B.N.<sup>\*\*</sup>; OLIVEIRA, Alessandra Celestino<sup>\*\*\*</sup>

Linha de Pesquisa: Empreendimentos Econômicos, Processualidade e Relações Jurídicas.

O contrato, na condição de agente principal na realização das inúmeras trocas econômicas e mais diversos negócios jurídicos, acaba por se tornar reflexo dessas relações, advindo tutela jurídica deste instrumento pelo Estado. A velocidade de tais movimentos impõe, não somente ao instrumento, mas a todos os seus operadores, uma constante revisão da tabua de valores e princípios que emanam dessa evolução contratual (v.g. função social e boa-fé), na busca de justificá-lo como instrumento equilibrado e fornecedor de segurança jurídica nas inúmeras complexidades que mercado/agente/Estado, inferem em seu conteúdo. Neste interim, o presente trabalho busca responder se o contrato - cláusulas contratuais gerais-, podem atuar como agente regulador das posturas mercadológicas frente às externalidades ocasionadas pelas decisões judiciais diminuindo o trânsito de processos e agilizando a resolução de conflitos. Pretende-se na pesquisa estudar os princípios fundamentais do Direito Contratual Brasileiro; analisar-se-á os contratos de massa e a atuação das agências reguladoras no âmbito contratual, bem como o reflexo, da sua incompetência no gerenciamento contratual no judiciário; apresentar as alternativas para um melhor controle do conteúdo contratual sob a ótica pós-positivista. A metodologia utilizada tem o intuito de demonstrar através do estudo de casos, as correlações existentes entre entendimento dogmático/jurisprudencial e a atividade econômica, adotado o método indutivo e dialético, com pesquisa documental e bibliográfica. Justifica-se o estudo do tema pela sua importância diante das novas tendências do direito contratual e da dogmática jurídica, bem como seus efeitos nos mundos econômicos e jurídicos, uma vez que ainda existe favorecimento da legislação pátria e jurisprudência aos grandes conglomerados econômicos frente à atuação Estatal na regulação dos mercados. Será apresentado os resultados da análise de inúmeros textos, fontes, estudos de casos nacionais e estrangeiros, comparando a aplicação no mercado, bem como seus efeitos em ambos os hemisférios.

Palavras Chave: Princípios. Contratos. Direito. Economia.

---

\* Mestre em Direito pela Universidade de Marília (UNIMAR). Advogado

\*\* Professora Permanente do Programa de Mestrado em Direito da Universidade de Marília - UNIMAR. Advogada.

\*\*\* Doutoranda em Direito Privado pela FADISP/SP. Bacharel em Direito.

**UMA ANÁLISE ECONÔMICA DO ATUAL MODELO DO ESTADO  
BRASILEIRO**

ROSSIGNOLI, Marisa<sup>\*</sup>; FERRER, Walkiria Martinez Heinrich<sup>\*</sup>

Durante toda sua evolução o poder político exercido pela instituição Estado esteve diretamente relacionado ao contexto político, econômico e social. Tendo como base a concepção materialista da História, a teoria do Estado demonstra claramente as diversas formas que o poder político se apresentou durante seu desenvolvimento. Alguns pensadores defenderam um Estado liberal, com pouca interferência na ordem econômica, em outros momentos, um Estado atuante, capaz de direcionar investimentos e o curso da Economia e da Sociedade. Em determinados contextos o Estado assumiu posições liberais e em outros intervencionistas, o Estado moderno passou pelo absolutismo, liberalismo, Estado de Bem-Estar Social e Estado neoliberal, sendo que se discute atualmente o encaminhamento para um novo modelo. A análise direciona-se a pesquisa histórica bibliográfica do Estado, sua origem, história e desenvolvimento. Tal método permite a posterior análise da Constituição Federal de 1988 por uma perspectiva econômica e política, com ênfase à discussão presente no artigo 170, no que se refere ao inciso IV (da livre concorrência). A metodologia refere-se a pesquisa bibliográfica e análise da legislação, utilizando-se o método dedutivo. Como resultados parciais obtidos verifica-se a presença de aspectos liberais e intervencionistas no texto Constitucional, enfatizando-se a concepção de que a livre concorrência não deve se sobrepor aos direitos sociais e objetivos gerais da Constituição, portanto regulamentação não é o mesmo que intervenção.

Palavras-chave: Estado. Economia. Constituição.

---

<sup>\*</sup> Docentes do Programa de Mestrado em Direito/UNIMAR.

**LEITURA DE UMA NOVA TEORIA DA ALMA HUMANA**

PIRES, Silvana Lusianavas\* ; Flory, Suely Fadul Villibor\*\*

Nosso objetivo neste trabalho é apresentar a partir da obra de Machado de Assis (1839 - 1908) a relação interdisciplinar dos conceitos: Literatura e Psicologia. A galeria de tipos e personagens que este autor criou, revela - o como mestre da observação psicológica. As relações entre Literatura e Psicologia são discutidas por *Carl Gustav Jung*, psiquiatra que se dedicou não somente a medicina, mas também aos estudos e trabalhos da literatura. Em um conjunto de ensaios publicados em português sob o título, *O Espírito na Arte e na Ciência* (JUNG, 1985), Jung defende a interdisciplinaridade entre estas duas áreas do conhecimento: " *É certo e até mesmo evidente que a psicologia, ciência dos processos anímicos, pode relacionar-se com o campo da literatura.*" *Carl Gustav Jung*. Para contextualizar a análise da obra de Machado de Assis, a partir da Psicologia Analítica de *Jung*, trabalharemos o tema a partir do conto: "O Espelho", objetivando a compreensão da construção do duplo EU, por meio dos planos narrativos, apresentados ora entre a objetividade e subjetividade, entre o tempo cronológico e o tempo psicológico, ora entre o narrador autodiegético (que conta sua própria história) e o narrador heterodiegético, que conta a história de outros personagens. O procedimento utilizado no processo de compreensão textual é a leitura analítico descritiva, onde Machado exprime a mascaração ( identificação do ego com a *persona*), a ambiguidade e fragilidade do ser humano. Machado instiga os leitores a reflexão sobre a relação dialógica do indivíduo com a sua auto - imagem, por meio do uso de uma narrativa que mescla suspense e elementos fantásticos, como no caso apresentado neste conto. O misterioso espelho, que reflete a *persona* a que o homem naturalmente recorre em seu ambiente social, pode, analogicamente, ser comparado aos diversos papéis sociais em que o homem se envolve apresentando as relações de satisfação e / ou conflitos que o atormentam. Assim o ser humano é representado pelo que a Psicologia Junguiana conceituou de *persona*, revezando-se nos papéis ora de pai e filho, professor, médico, advogado, etc. Machado de Assis usa em suas obras conceitos determinantes da personalidade do ser humano, por isso, nosso escritor maior, é sempre atual, uma vez que o ser humano permanece o mesmo em suas raízes psicológicas desde sempre. Mudam-se os tempos, os costumes, os ambientes e pessoas que nos cercam mas o que há é sempre "homem humano".

Palavras - chave: Literatura. Psicologia. Machado de Assis

---

\* Mestranda do Programa de Mestrado em Letras/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Letras/UNIMAR.

**CLARICE LISPECTOR E O PEQUENO LEITOR: INTERATIVIDADE NA  
OBRA *A MULHER QUE MATOU OS PEIXES***

MESQUITA, Cintia\* ; FLORY, Suely\*\*

Linha de pesquisa: Literatura comparada

A modernidade implica mais do que simples aceitação. Ela constitui a expressão de novas formas e de novos valores que se impõem como desafiadores, seja para o universo sensível, seja cognitivo. Neste sentido, é possível convergir para a literatura infantil – área de construção, e pelo próprio ato de fazer literário de caráter, eminentemente, metalinguístico. O objetivo do presente trabalho visa, portanto, por meio das indagações citadas, constituir na busca em aproximar o pequeno leitor ao mundo das possibilidades da leitura, buscar durante a narrativa da obra *A mulher que matou os peixes* questões sobre Alteridade na perspectiva de pensadores como Michel Foucault, Tzvetan Todorov e Paulo Freire e questões sobre o ato de ler e o leitor participativo, na perspectiva de Wolfgang Iser, com intuito de criar um diálogo e uma cumplicidade entre leitor e narrador-escritor, tornando-se uma obra interativa. Iremos ao analisar a obra de Clarice Lispector, observar como esta grande escritora, não reduziu a qualidade estética de sua produção, mesmo com o intento de chegar até os pequenos leitores. Porém, além da autora e do leitor, não podemos esquecer de outro elemento que participa ativamente quando se trata de literatura infantil: o ilustrador. Este por sua vez, tem uma função que se aproxima a do poeta: propagar imagens visuais que nasce da criação textual, recriam uma imagem mental análoga a do escritor. O trabalho do ilustrador passa, então, a criar representações visuais. A criança, por sua vez, enquanto receptora, tem a oportunidade de entrar em contato com as imagens constituintes de dois tipos de códigos diferentes: o imaginético e o verbal. Assim, o texto literário é gerado por uma imagem mental da qual surge a palavra e para qual se volta a representação visual, ou seja, a literatura é, na sua origem e no seu fim, puramente imagem. Na obra analisada, encontramos a interatividade logo na primeira página da narrativa, na qual a autora dialoga com o leitor, criando um vínculo de cumplicidade e despertando no pequeno leitor a curiosidade e o prazer pela leitura, por se sentirem de certo modo, participantes da história. Os teóricos da Estética da Recepção consideram o leitor como um receptor capaz de reconstruir o significado de um texto ficcional. Baseando-se na obra ficcional, Wolfgang Iser, defende a interação do texto com o leitor e aponta que “o papel do leitor resulta da interação de perspectivas e se desenvolve na atividade orientada de leitura”. Essa interação é condição, segundo Iser, do processo de comunicação entre o texto literário e o leitor, pois é através dele que a obra se comunica.

Palavras-chave: Clarice Lispector. Pequeno leitor. Literatura. Interatividade.

---

\* Mestranda do Programa de Mestrado em Letras/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Letras/UNIMAR.

**A LITERATURA COMPARADA E O LIVRO REPORTAGEM, UMA  
RELAÇÃO ENTRE A SELVA E A GUERRA**

OLIVEIRA, Carolina\* ; DOCA, Heloisa \*\*  
Literatura Comparada.

A produção do livro reportagem é discutida, pois existe ainda dúvida se ele pertence ou não ao gênero literário, se o jornalismo é ou não literatura. Esse impasse é travado entre especialistas do assunto há anos e ainda continua em voga. Desta forma, o trabalho visa identificar as concepções literárias de *Direto da Selva* e *Dias de Inferno na Síria*, de Klester Cavalcanti (2007) e (2012). A escolha das duas obras se deu por se enquadrarem em livros-reportagens e também trabalharem a mesma temática, a produção de matérias jornalísticas e a dificuldade da reportagem. A primeira obra trata de um mundo remoto para nós brasileiros. O livro mostra uma Amazônia não encontrada nos jornais, e sim uma terra que viva, com suas próprias histórias. Dias de Inferno na Síria mostra a prisão do jornalista/ autor Klester Cavalcanti. As dificuldades em fazer uma reportagem em outro país, ainda mais quando este está em guerra. O trabalho se baseará na teoria da literatura comparada. A literatura comparada não deve ser entendida somente como um ato de comparação, ela é um instrumento que auxilia o pesquisado a investigar o que ele se propõe. Desta forma, nesta ideia de conhecimento histórico, pode-se dizer que a Literatura Comparada realizada a metodologia de comparação como recurso analítico e interpretativo, e isso permite um alcance aos objetivos que se propõe. Neste presente trabalho buscar-se-á comparar duas obras enquadradas no estilo Livro-reportagem que tratam sobre violência, cada um em sua perspectiva. A imprensa é o canal de denúncias, seja por meio de reportagens ou então pelo livro-reportagem, veículo que documenta o fato. Klester Cavalcanti em suas duas obras denunciou a realidade sofrida pelos povos, em *Direto da Selva* (2007) a questão fundiária na Amazônia, e em *Dias de Inferno na Síria* (2012), delatou a triste realidade de um povo que sofre com uma guerra que não é deles. Visa-se ir além, fugir das ligações que entrelaçam a redação e partir para uma veia superior, uma documentação histórica, com narrações, depoimentos que vão além do que o deadline pregado pelo jornalismo. É uma forma de potencializar os recursos, ultrapassar os limites das situações corriqueiras e se aprofundar nos relatos. É uma forma de representar o real. E o livro-reportagem está aí para este papel, para denunciar e mostrar além das linhas do jornal ou os minutos e segundos contados na TV. E esta extensão do jornalismo para a literatura permite uma ação jornalística interpretativa mais abrangente, oferecendo um panorama da contemporaneidade. Desta forma, torna-se o livro-reportagem um registro que documenta determinada história, mas história essa que não se finda na última página do livro, pois esta se refaz no cotidiano ininterruptamente.

Palavras-chave: Jornalismo Literário. Livro-reportagem. Literatura Comparada.

---

\* Mestranda do Programa de Mestrado em Letras/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Letras/UNIMAR.

**LITERATURA QUINHENTISTA E LITERATURA ROMÂNTICA: A  
INVERSÃO DO DISCURSO DO COLONIZADOR EUROPEU NA  
CONSTRUÇÃO DA NACIONALIDADE**

CARNEIRO, Marcelo dos Santos\* ; BOTOSO, Altamir\*\*

Linha de pesquisa: Literatura Comparada.

A literatura Quinhentista é formada pelos textos escritos no Brasil durante o século XVI. Estes textos dividem-se entre as cartas escritas pelos navegantes portugueses à coroa e os textos religiosos dos padres jesuítas, poemas e peças de teatro, utilizados na catequização dos nativos e filhos dos colonos. As cartas escritas pelos colonos ao rei de Portugal e, também as dos jesuítas escritas aos membros superiores da igreja faziam um relato do dia-a-dia dos portugueses em solo brasileiro, o contato com os nativos e, o trabalho realizado na colonização. Seu conteúdo era basicamente informativo, daí a literatura Quinhentista também receber o nome de literatura de Informação por alguns críticos de nossas letras. Além de narrarem os fatos do cotidiano, os cronistas do descobrimento, também, descreviam ao rei a grandeza do Brasil e como viviam os primeiros habitantes brasileiros. As descrições feitas para mostrarem a vida e a cultura dos nossos aborígenes são carregadas de preconceitos e pejorativos que os inferiorizavam perante ao povo europeu. Foi criado, então um estereótipo negativo daqueles habitantes. Estes estereótipos fizeram parte da formação do discurso colonial, pois a partir desse momento os índios foram discriminados dentro de suas próprias terras. Tais estereótipos, também se alastraram por Portugal e toda Europa, o que fortaleceu a imposição cultural, a escravização e a colonização dos nativos que passaram a ser vistos como animais, seres bestiais que se devoravam uns aos outros, ignorantes e sem religião. Em outra era literária, marcada por um sentimento bem distinto ao Quinhentismo, o Romantismo, período em que se caracterizou pelo entusiasmo nacionalista, pelo anseio por algo melhor que a realidade, pela liberdade, por ideais políticos, etc. Foi neste período que os escritores se voltaram à figura do índio, elemento autóctone de nossa terra para buscarem suas inspirações e criarem seus heróis. Um desses escritores foi José de Alencar que ao escrever seus romances indianistas criou outros estereótipos aos índios brasileiros, contrário ao dos primeiros cronistas. Seus personagens serviram de herói nacional para a literatura brasileira. Este trabalho tem como objetivo fazer comparações entre os estereótipos criados pelos cronistas do século XVI ao indígena para a formação do discurso colonial, encontrado nas leituras da coletânea *Cronistas do Descobrimento* lançado pela editora Ática e os estereótipos descritos pelo romântico José de Alencar na obra *O Guarani* para criar o seu personagem *Peri*, e por meio de tais comparações mostrar o papel de ruptura que a literatura romântica teve na construção da nacionalidade literária. Esta pesquisa é bibliográfica e os resultados foram obtidos com as leituras de obras de críticos em literatura, teóricos e historiadores que escreveram sobre o tema escolhido e as obras comparadas.

---

\* Mestranda do Programa de Mestrado em Letras/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Letras/UNIMAR.

**PALAVRAS ENTRELAÇADAS NAS OBRAS *O BEIJO DA PALAVRINHA DE MIA COUTO* E *YNARI, A MENINA DE CINCO TRANÇAS DE ONDJAKI*: EVIDÊNCIAS DE DISCURSO DE RESISTÊNCIA NA LITERATURA INFANTIL**

DEVIDES, Michelle Mittelstedt<sup>\*</sup>; DOCA, Heloisa Helou<sup>\*\*</sup>

Fundamentando-se nas contribuições teóricas da Literatura Comparada e Estudos Culturais e sua intrínseca relação, e sob o viés dos estudos Pós-Coloniais, de acordo com Thomas Bonnici, Stuart Hall e Homi Bhabha, tem-se neste trabalho o intuito de evidenciar o entrelaçamento das narrativas de duas obras classificadas como Literatura Infantil do macro sistema de língua portuguesa: *O beijo da palavrinha*, do escritor moçambicano Mia Couto, e *Ynari: a menina de cinco tranças*, do angolano Ondjaki. Tem-se o propósito de apontar as relações intertextuais e evidenciar o discurso de resistência na obra de literatura infantil. As obras de literatura de língua portuguesa de Moçambique e Angola do período pós-colonial representam parte do contexto histórico vivenciado pelos povos desses países. Em meio a guerras surgem as manifestações literárias engajadas em busca da paz, escritas não só para as populações desses lugares, mas principalmente para leitores de todo o mundo para que conheçam as tradições locais e as máculas que os conflitos armados deixaram nos países africanos. Tanto adultos quanto crianças foram vítimas de um poder opressor, mas são as novas gerações que cumprem a tarefa de reconstruir seu país. Dessa forma, a partir do contexto pós-colonial serão abordados aspectos sobre a vida desses autores e a influência do contexto em que viviam em relação à produção literária. Outro aspecto a ser abordado é a função das personagens protagonistas cuja “palavra” é fundamental na utilização, enquanto discurso de resistência, na representação da infância e na transformação social. Em relação ao discurso de resistência presente nas obras serão necessários os aportes teóricos sobre o Discurso de Mikhail Bakhtin e Michel Foucault; além das contribuições de Linda Hutcheon sobre os estudos de paródia e relações intertextuais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura Pós-Colonial. Literatura Infantil. Relações intertextuais. Discurso de Resistência.

---

<sup>\*</sup> Mestranda do Programa de Mestrado em Letras/UNIMAR.

<sup>\*\*</sup> Docente do Programa de Mestrado em Letras/UNIMAR.

**CONTEXTUALIZAÇÃO, CONSTRUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DO  
SUJEITO NA EMERGÊNCIA DO MODERNISMO PORTUGUÊS: DE ORPHEU  
A SÁ CARNEIRO**

EDUARDO, Gerson C. \*; DOCA Heloisa Helou \*\*

O trabalho tem por objetivo apresentar e refletir a modernidade presente na obra “A Confissão de Lúcio” à luz da Estética da Recepção, uma vez que, o conservadorismo inserido na sociedade burguesa não permitia alterações com determinada intensidade e nem ao menos transformações lhe eram concebidas por conta desse cunho tradicionalista, normalizadora. O lançamento da revista “Orpheu” dirigida por Sá Carneiro e Fernando Pessoa, caracteriza-se pela transição entre o Simbolismo e o Modernismo Português, apresentando tendência escandalizadora e questionadora perante os valores burgueses, ocorrendo seguidamente uma repulsa por parte da sociedade portuguesa. A proposta integra características de transformação e intenso teor estético carregado de expressividade tanto na esfera artística quanto na linguagem, proveniente de novas perspectivas sociais com caráter oposicionista à elite burguesa, a qual se impunha como pilar de sustentação da tradição cultural, social e até mesmo política, pela imposição econômica vigente na época. A contextualização dos movimentos literários, Simbolismo e Decadentismo observando o Romantismo, carregam um emaranhado de elementos que foram imprescindíveis para as transformações no âmbito literário, na questão literária, filosófica e cultural na Europa, agindo com uma significativa e intencional mudança no seio da sociedade portuguesa. Ocorre uma recriação estética com intuito de uma mutação no seio dos acontecimentos sociais que estavam vinculados ao modelo clássico que tramitava e vigiava as possíveis mudanças. E neste contexto de alterações e constante opressão por parte de uma ideologia formada e constituída por anseios da classe dominante e o respeitável lepidóptero burguês, assistimos ao surgimento de um indivíduo, fragmentado mergulhado numa crise representacional inserida no contexto em que se faz necessário certa apropriação e maioria e até mesmo a sua autoafirmação enquanto sujeito, autor de sua própria vida e identidade, ao mesmo tempo pressionado pelas imposições da normatização da sociedade. Em a “Confissão de Lúcio” presenciaremos o indivíduo neste contexto insólito, procurando nos recônditos d’alma encontrar o seu “eu” em busca de um elo que o reintegre no mundo e na sociedade.

(Projeto financiado e fomentado pela CAPES/PROSUP)

Palavras-chave: Mário de Sá Carneiro. Resistência. Transformação. Discurso. Modernismo.

---

\* Mestrando do Programa de Mestrado em Letras/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Letras/UNIMAR.

**REVENDO OS CONTOS DE FADA: SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A  
EDUCAÇÃO**

CRUSCO, Natacha\* ; BOTOSO, Altamir\*\*

Linha de pesquisa: Literatura Comparada

Os contos de fadas são textos conhecidos desde praticamente o nascimento da criança e passam a integrar o meio acadêmico pelo fato de se tornarem objeto de estudos realizados em universidades. No início, esses textos são simples, servem apenas para a diversão e entretenimento. Depois começam a ser transformados cada vez mais em textos complexos e que admitem várias interpretações. A proposta desse artigo é rever os contos de fadas por meio de uma análise pedagógica. Para isso, apresentamos o conceito de contos de fadas e sua devida importância na sala de aula, os escritores clássicos e suas contribuições para a Literatura Infantil. Enfatizamos o conto de fadas *Chapeuzinho Vermelho* devido a seu conhecimento ser universal e suas versões serem bastante controversas. Primeiramente, buscamos definir o que são os contos de fadas e também suas contribuições na Educação. Posteriormente fizemos uma breve explanação sobre os iniciadores dos contos de fadas no mundo: Perrault, Andersen, La Fontaine e Irmãos Grimm segundo outra autora. Após este percurso inicial, apresentaremos a história de *Chapeuzinho Vermelho* e as diferentes versões que conhecemos dessa história, desde a Antiguidade Grega até o mais novo filme de Hollywood e, para finalizar, revemos a importância dos contos de fadas para a Educação, mostrando assim a pertinência de se trabalhar conceitos como moral e ética através de contos que, muitas vezes, são vistos como muito simples, mas que na verdade podem ser trabalhados em profundidade e com resultados bastante fecundos para a Educação.

---

\* Mestranda do Programa de Mestrado em Letras/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Letras/UNIMAR.

**A NUDEZ EM DOIS CONTOS CONTEMPORÂNEOS: “O HOMEM NU” DE FERNANDO SABINO E “POR QUE É TÃO IMPORTANTE VER AS ESTRELAS”, DE JOSÉ EDUARDO AGUALUSA**

OLIVEIRA, A.C. \*; BOTOSO, Altamir\*\*; DOCA, Heloisa \*\*

Linha de pesquisa: Literatura comparada

A agitação da vida moderna proporciona o ascendente fascínio de leitores pelo gênero conto, o qual carrega uma tensão dramática envolvente e fornece a possibilidade do indivíduo entregar-se à plenitude da obra em pouco tempo. O presente trabalho explora o tema da nudez em dois contos contemporâneos de Língua Portuguesa, sendo que o primeiro, autor é Fernando Sabino, brasileiro; e, o segundo, é José Eduardo Agualusa, angolano. Já que notamos a crescente inserção de escritores africanos no mercado editorial brasileiro e a influência da literatura brasileira na literatura de países africanos devido à situação de pós-colonialismo de ambos, visualiza-se a aproximação desses países, restringindo as fronteiras e favorecendo aos estudos dessas mesmas literaturas de língua portuguesa. Logo, neste trabalho, estabelece-se um diálogo entre escritores de origem e de tempos diferentes, mas que utilizam-se da nudez do personagem protagonista como mecanismo a fim de atingir ora o humor, ora a crítica. Com este intuito, apropriar-nos-emos da intertextualidade que é um recurso utilizado tanto para homenagear autores remotos, como também para transcender os limites da própria literatura, proporcionando diálogos entre os textos citados. Os subsídios teóricos deste estudo são baseados no discurso da linguagem de Mikhail Bakhtin, Julia Kristeva e Yves Reuter apoiados na literatura comparada. Este trabalho pretende analisar e comparar dois contos contemporâneos em relação ao tema da nudez: “O homem nu” de Fernando Sabino e “Por que é tão importante ver as estrelas”, de José Eduardo Agualusa. Para tal propósito, contextualizamos os autores, apresentamos os contos, comparamos os elementos da narrativa e ainda ampliamos a análise, enfocando na intertextualidade. Em ambos os contos, destacam-se semelhanças e diferenças, salientando a possibilidade do diálogo entre as literaturas brasileira e angolana.

Entendemos que as situações de nudez nos dois contos divergem uma da outra, uma vez que, no texto de Agualusa, ela acentua o caráter e a dignidade do protagonista, enquanto que na narrativa de Fernando Sabino, o fato de o personagem estar nu serve para enfatizar uma situação cômica, na qual o personagem central revela sua malandragem e até um caráter duvidoso, já que foge de suas obrigações, tentando enganar o cobrador da prestação da televisão. Nesse sentido, a nudez parece ser um castigo à sua má conduta, enquanto que no conto de Agualusa, ela enaltece a honestidade e a ética de Fortunato; assim, seu caráter sobressai perante a situação efêmera da nudez aparente.

Palavras-chave: Fernando Sabino. Intertextualidade. José Eduardo Agualusa. Literatura Comparada.

---

\* Mestranda do Programa de Mestrado em Letras/UNIMAR.

\*\* Docente do Programa de Mestrado em Letras/UNIMAR.

**A IMPORTÂNCIA DA NEGATIVIDADE HEGELIANA PARA O  
PENSAMENTO DIALÉTICO DE HERBERT MARCUSE: O LEGADO DA  
FILOSOFIA DA HISTÓRIA**

SILVA, Thiago Evandro Vieira da\* ; OLIVEIRA, Robespierre de\*\*

Este trabalho tem como objetivo analisar o legado do pensamento dialético de Hegel para a Teoria Crítica, e como esta se apropria do conceito de negatividade enquanto um método para a superação das antinomias inerentes à sociedade capitalista, a partir do tema da *Filosofia da História*, tentando responder a seguinte questão: qual é a importância da negatividade hegeliana na teoria crítica de Marcuse? Em termos metodológicos, a referida pesquisa procurou considerar todo um quadro contextual que apreende o objeto e o ultrapassa. A partir da análise da *Filosofia da História* de Hegel observou-se certa proximidade dos conceitos por este desenvolvido com os utilizados pela Teoria Crítica, alguns intermediados pelo materialismo histórico de Marx. Tal proximidade tornou-se mais evidente na análise do texto *Razão e Revolução* de Herbert Marcuse. Como se supôs que a leitura de Marcuse do sistema de Hegel não desconsidera a própria crítica de Marx ao sistema filosófico de seu mestre, isso exigiu que a pesquisa considerasse também o pensamento de Marx para avaliar melhor como ocorreu a apropriação marcuseana de algumas categorias hegelianas.

Palavras chave: Dialética. Hegel. Negatividade. Marcuse.

*Thiago Evandro Vieira da Silva*

Mestrado em Filosofia (Conceito CAPES 4).

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.

Título: A importância da negatividade hegeliana para o pensamento dialético de Herbert Marcuse: o legado da Filosofia da História, Ano de Obtenção: 2012

Orientador: Robespierre de Oliveira.

---

\* Mestrando em Educação/UNESP

\*\* Docente orientador Mestrado em Educação/UNESP

**CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA SOBRE O ENSINO DE EQUAÇÃO DO 1º GRAU**

SANTOS, Daniela Miranda Fernandes\*

Este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa quanti-qualitativa que investigou as concepções de professores de Matemática do 8º ano do Ensino Fundamental da rede estadual de ensino, da região de Marília, Estado de São Paulo, Brasil, sobre o ensino da equação do 1º grau, com o objetivo de identificar e analisar o conceito de equação do 1º grau advindo das concepções dos professores e as relações destas com a prática docente. Os dados foram coletados por meio de questionário e a sua análise indicou que a maioria dos professores é experiente, efetivo, formada por instituições particulares em cursos de licenciatura na área de exatas. Entre as concepções dos professores sobre o ensino da equação do 1º grau destacaram-se: *algoritmo relacionado á equação em si; resolução de problemas da equação em si; situações relacionadas à sua aplicabilidade; ferramenta (base para outros conteúdos); e analogia ao uso de material concreto.* Considerações pertinentes para o diagnóstico das necessidades dos docentes, para subsidiar proposições de processos formativos, de modo a contribuir para melhorias na qualidade do ensino.

Palavras-chave: formação de professores, equação do 1º grau, ensino de matemática.

---

\* Doutoranda e Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp – Universidade Estadual Paulista, Campus de Presidente Prudente, SP, Brasil. Professora Coordenadora de Área Ciências da Natureza e Matemática na Escola Estadual Integral Prof. Amílcare Mattei. Bolsista do Programa Bolsa Doutoranda da SEESP. E-mail: <danymifesa@gmail.com>

**LEITURA NO HIPERTEXTO NA ESCOLA: NOVOS OU VELHOS USOS PELA ESCOLA NOS MATERIAIS IMPRESSOS PARA 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS ESTADUAIS PAULISTA**

MONTEAGUDO, Bárbara Cibelli\* ; ARENA, Dagoberto Buin\*\*

Apresento resultados parciais de pesquisa de mestrado que tem como objetivo principal entender como a atividade de leitura de hipertextos é abordada na Proposta Curricular e nos Cadernos dos Professores, documentos oficiais da Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo. Realizo uma investigação de pesquisa documental, com abordagem interpretativa e análise microgenética. Primeiramente houve pesquisa bibliográfica sobre a história e concepções de leitura no hipertexto, tendo como referencial, a Teoria Histórico Cultural, teóricos como, Bakhtin, Chartier e Bajard. Os autores subsidiaram a análise e categorização dos materiais para investigar se a leitura constitui-se como atividade que proporciona aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, e se os materiais realmente se constituem como mediadores neste processo. Constato que existem avanços significativos nas concepções de leitura presente na proposta pedagógica, com a perspectiva conceitual da leitura enquanto sentido a ser construído e ensinado pela escola, no entanto, nos cadernos dos professores do 1º Bimestre da 5ª série (6º ano) do Ensino Fundamental, o uso que o material promove está ligado à concepção de leitura enquanto vocalização, pronúncia e não como atividade de sentido a ser desenvolvido. A situação se agrava quando foca-se a leitura no hipertexto, temos presente um discurso de uso das tecnologias, porém, o uso restringe-se a sugestões aos finais das unidades de sequência didática. Concluo que nas concepções presentes nos documentos existe intenção de formação de um leitor autônomo, capaz saiba ler o mundo em que vive, mas, ao organizar as sequências didáticas no caderno do professor, as intenções não se consolidam em práticas capazes de formar o leitor.

Palavras-chave: Leitura. Hipertexto. Currículo.

---

\* Aluna do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista- Marília – São Paulo

\*\* Docente orientador do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista-Marília – São Paulo

**O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EJA: RELAÇÕES DIALÓGICAS  
E AUTORIA**

SOUZA, João Paulo Francisco de \*; ARENA, Dagoberto Buin \*\*

Este trabalho tem por objetivo apresentar algumas ideias acerca da importância da relação dialógica no contexto do desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem em língua materna. Para a presente reflexão, tomamos como base a teoria histórico-cultural, que considera que o desenvolvimento humano se faz ao longo de sua história de vida, por meio da apropriação de conteúdos culturais por meio da interação com os mais experientes. Nesse processo, a linguagem ocupa lugar de destaque uma vez que a mesma é responsável pela mediação das interações sociais, organizando toda atividade mental. Desse modo, propomos observar e analisar em que medida as relações dialógicas entre professor e aluno interferem, deixando marcas ou não de autoria, na produção textual dos alunos de Língua Portuguesa do Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos (CEEJA) de Marília-SP. Tomando também como base a concepção de linguagem do Círculo de Bakhtin, ainda buscaremos refletir, à luz dos conceitos de dialogismo, diante do contexto de atendimento individualizado e a presença flexível, na qual o aluno desta escola está inserido. Assim, o objetivo principal é compreender se a forma de interação do professor de Língua Portuguesa com os alunos trabalhadores do CEEJA favorece experiências propícias para a escrita com autoria, interferindo na constituição de sua identidade como fenômeno social, semiótico e, portanto, ideológico. Portanto, apresentaremos, neste momento, os resultados parciais dessa pesquisa, em nível de doutorado, que desenvolvemos, desde o início do ano de 2014, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, câmpus de MARÍLIA

João Paulo Francisco de Souza

Doutorando do Programa de Pós Graduação em Educação

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.

Título: O ensino de língua portuguesa na EJA: relações dialógicas e autoria

Orientador: Prof. Dr. Dagoberto Buin Arena

---

\* Doutorando do Programa de Pós Graduação em Educação

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil.

\*\* Docente orientador do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista-Marília – São Paulo

**O HIPERTEXTO NA ESCOLA: A RETEXTUALIZAÇÃO DIGITAL NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA.**

CAPELOCI, Eloíza Martins Primo\* ; GARCIA, Daniela Nogueira de Moraes Garcia

Este projeto propõe como objeto de estudo os gêneros digitais e o hipertexto na sala de aula e como estes propiciam ao aluno uma interação com suas vivências no seu grupo social. Entendemos que proporcionam múltiplas semioses (textos, imagens e sons) em relação à natureza dos recursos linguísticos utilizados e buscamos entender como estes podem melhorar e aprimorar o desenvolvimento das competências leitora e escritora. A investigação aqui conduzida busca o estudo de estratégias que podem ser adaptadas ao ensino do hipertexto, a partir das concepções do texto impresso que a maioria já domina, que é chamada retextualização, e será realizada em plataforma Wiki, por alunos de 9º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública. Pretende-se desenvolver um experimento de retextualização de um texto impresso para o formato hipertextual, analisando os novos fatores de textualidade do hipertexto, estabelecendo as diferenças entre estes e os textos impressos convencionais; buscando estratégias que facilitem a retextualização do texto para o hipertexto; utilizando essas estratégias em atividades concretas de retextualização hipertextual e, por fim, realizando uma análise do efetivo resultado dessas estratégias, a fim de sistematizando-as para uso efetivo no ensino de produção hipertextual. Os alunos adaptarão seus textos ao gênero hipertexto, com conteúdo que deve ser sucinto e objetivo, com frases curtas e significativas, sendo que as explicações mais detalhadas e as citações serão retextualizadas em forma de *links* do hipertexto básico e substituição da palavra por outras mídias não-verbais, quando necessário ou conveniente.

Palavras-chave: multiletramentos; gêneros digitais; hipertexto, retextualização.

---

\* Mestranda em Letras pela Universidade Estadual Paulista- UNESP/Campus- Assis- Área de Concentração- Linguagens e Letramentos, Linha de pesquisa Leitura e Produção de Texto, sob a orientação da Profª Drª. Daniela Nogueira de Moraes Garcia.

**SABERES EM TRÂNSITO: NARRATIVAS E EXPERIÊNCIAS  
GERACIONAIS DE TRAVESTIS MAIS VELHAS E MAIS JOVENS**

Thiago Teixeira Sabatine\*

Minha proposta de trabalho é analisar processos sociais que constituem as experiências geracionais de travestis de meia-idade e mais jovens, ressaltando as mudanças vividas ao longo do tempo, as rupturas subjetivas e as discontinuidades que marcam seus estilos, a partir das “narrativas de si”, nas quais reconstruem o passado, avaliam as experiências vividas e dão sentido ao presente. A ideia que orienta este trabalho combina perspectivas sobre experiência geracional, envelhecimento e “narrativas de si”. Explorarei as narrativas e relatos autobiográficos produzidos com o pesquisador e nas interações com travestis mais velhas e mais jovens no contexto de Marília, uma cidade de médio porte do interior paulista, descrevendo como “contam sobre si” e produzem a partir de “inquietações” do presente certo sentido de participar de experiências históricas e culturais objetivando o pertencimento a uma geração. Narrativas são formas de dar sentido às vivências e elas são contadas de pontos particulares no curso de vida e expressam as rupturas subjetivas que marcam as experiências, bem como o pertencimento a um momento e a um lugar particular, de uma geração em relação a outras gerações. Transmissões de saberes e do legado são importantes nas interações entre indivíduos de diferentes gerações e ocorrem para ambos os lados, tornando importante ressaltar como se dão estas trocas entre travestis mais velhas e mais jovens. Essas transmissões de saberes constituídas na “narração de si” serão exploradas na chave aberta por Foucault quando discute o processo de subjetivação na relação renovada de si para consigo e também para com o outro. Nessa direção, interrogo quais são os processos que constituem as experiências geracionais de travestis mais velhas e mais jovens, tendo em vista que as narrativas produzidas pelos sujeitos sobre suas experimentações são racionalizações de processos provisórios que redundam na constituição de subjetividades. As “narrativas de si” permitem ressaltar as possibilidades de organização de um “conhecimento de si” sobre um passado e um presente compartilhado. Contar-se também é uma prática que marca as proximidades e diferenças entre as travestis mais velhas e jovens e as influências que exercem umas sobre as outras. Em outras palavras, trata-se de explorar a objetivação da experiência nas narrativas constitutivas da subjetividade, questionando como as travestis de diferentes coortes de idade se constituem discursivamente como sujeitos em relação a certo sentido de pertencimento a uma geração, recortando o passado e avaliando o presente. Com isso lidarei com a multiplicidade de subjetividades de travestis mais velhas e mais jovens na tentativa de mapear suas interpretações e práticas de si diferenciadas, mas, de certo modo simultâneas, em prismas geracionais.

---

\* Doutorando em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo. Pesquisador de Núcleo de Estudos sobre Marcadores Sociais da Diferença (Departamento de Antropologia/USP). Responsável pela temática de Educação para a Diversidade Sexual e de Gênero na Coordenadoria de Gestão da Educação Básica (CGEB) da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo.

**TRAJETÓRIAS DE FORMAÇÃO DOCENTE E A RELAÇÃO COM AS PRÁTICAS ENVOLVENDO A TEMÁTICA RACIAL\***

Esta pesquisa versa sobre formação, concepções e práticas de professoras, com ênfase no estudo dos modos como constituíram e expressam seus conhecimentos e experiências frente à temática racial. Para isso, são apresentados e analisados os relatos de docentes das séries iniciais do Ensino Fundamental I e que participaram do programa *São Paulo: Educando pela diferença para igualdade*. Os objetivos são apresentar e analisar as narrativas sobre trajetórias de formação em face da temática e seu ensino e apresentar e analisar os relatos sobre atuais práticas escolares no ensino da temática racial. Para a interpretação dos dados, previram-se ações de organização e análise de vários dados produzidos a partir do trabalho com bases documentais: 1) seleção dos questionários, respondidos pelas professoras, em 2005; 2) apresentação do perfil socioprofissional das mesmas; 3) execução e análise de entrevistas, ocorridas em 2010, com seis professoras. Foram buscados nos relatos vivências que pudessem propiciar pistas de sua intersecção com as concepções e práticas das professoras, no tratamento das relações etnicorraciais no ambiente escolar. A análise pautou-se pelos pressupostos teórico-metodológicos de caráter descritivo-qualitativo, que se mostraram em consonância com a abordagem sócio-histórica e cultural dos estudos da linguagem de Bakhtin (1990) e dos referenciais teóricos de Chartier (1990) e Certeau (2002). A construção e análise dos dados indicam que as relações sociais que compuseram as trajetórias de formação das docentes é permeada pela prática de racismo, preconceito e discriminação em vários espaços de sociabilidade. Entre os resultados, é possível destacar: apesar de a maioria não expressar um significativo (re)conhecimento das perspectivas teóricas e críticas das ciências que estudam o ensino da temática racial, as docentes mencionaram várias questões de ordem social, cultural e política implicadas no problema; demonstraram ter constituído suas primeiras sensibilizações e apreensões quanto aos seus modos de se relacionar em face de situações de preconceito e discriminação racial, a partir de sua participação no Curso *Educando*; reclamaram políticas de formação que lhes oferecessem oportunidade de obter maiores conhecimentos e informações com a temática; acusam, de forma bem enfática, a falta de continuidade nessa formação e o fraco apoio, por parte da escola e do sistema educacional, na formação dirigida aos profissionais desse nível de ensino( 1º a 5º ano); demonstraram disposição para discutir a importância do ensino da temática e em apontar aquilo que consideram avanços, em sua prática de ensino no tema. Dessa maneira, este trabalho oferece pistas para a discussão e a definição de uma política de formação inicial e continuada de professores, em que seja dada a devida importância às necessárias redefinições quanto: a) às formas de organização do sistema escolar; e b) àquilo que se espera em relação ao saber-fazer dos docentes que são formados para atuar com alunos das séries iniciais; c) à elaboração de princípios organizativos mais claros, para orientar a ação docente em cada nível de ensino; d) às políticas de formação de professores, em cada nível e modalidade de ensino.

---

\* Valéria Pavao de Souza Palú\_ Mestre em Educação pela UNESP\_ Presidente Prudente\_ Professora Coordenadora do CEEJA Sebastiana Ulian Pessine.

**“UM ESTUDO LONGITUDINAL SOBRE A CRIATIVIDADE NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS NO ENSINO MÉDIO”**

Rosana Cristina Macelloni Alvarenga\*

O projeto visa realizar um estudo longitudinal sobre a Criatividade, pautado nas definições dadas pela Psicologia da Educação Matemática. Pretende-se com essa pesquisa, investigar os alunos (sujeitos da pesquisa) durante todo o decorrer do Ensino Médio, uma sala do primeiro ano do Ensino Médio em 2013, a mesma sala em 2014 (estão no segundo ano do Ensino Médio) e a mesma sala em 2015, quando estarão no terceiro ano do Ensino Médio. Nessa pesquisa pretende-se caracterizar o grupo utilizando um questionário já validado por Brito (1996) e usar testes de Matemática das séries de Krutetskii (1976), para verificar as habilidades matemáticas, voltando o olhar para alguns componentes da Criatividade, como flexibilidade de pensamento e estratégias de solução de problemas buscando possíveis correlações entre as respostas do questionário e os testes matemáticos. O objetivo maior deste trabalho é o de contribuir com esse estudo para o avanço das pesquisas em solução de problemas matemáticos bem como, conseqüentemente, para a melhoria da prática docente. A pesquisa longitudinal pretende responder as questões: Os alunos desenvolveram o nível de Criatividade nesses três anos ou não? Como se dá o desenvolvimento da Criatividade no percorrer dos três anos do Ensino Médio? Com o projeto busca-se um aprofundamento do tema já iniciado na dissertação de mestrado “O Raciocínio Lógico e a Criatividade na Resolução de problemas Matemáticos no Ensino Médio”, quando foram analisadas, à luz da Teoria Histórico Cultural, as Heurísticas envolvidas na resolução de problemas. O método utilizado será pesquisa longitudinal. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com uma primeira parte de caráter exploratório de caracterização dos alunos e professores, e uma segunda parte apresentando um caráter mais qualitativo, na qual se pretende analisar os componentes da Criatividade por meio da resolução de problemas matemáticos. A pesquisa está na fase de coleta de dados e fundamentação teórica, ainda não foi iniciada a análise dos dados coletados até aqui, a pesquisa encontra-se em fase de leituras, estudos, para uma melhor compreensão de como o assunto Criatividade é tratado nos documentos oficiais, por exemplo, foi realizada uma pesquisa metódica de Análise do Discurso dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM) – Parte I: Bases Legais e Parte III: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, além deste estudo, foi realizado outro também, referente ao desenvolvimento da Competência Moral, um desafio aos professores de Matemática, além de um estudo sobre o conceito filosófico de Vivência (Erlebnis), tudo isso para melhor entendimento do caráter humano, filosófico, psicológico e ideológico da Educação Matemática, tecendo assim fios para futura compreensão de como se dá a Criatividade no sujeito enquanto ser pensante matematicamente. A possibilidade de analisar como os alunos pensam certas situações-problema; poder investigar as diferenças de pensamentos ou as heurísticas de cada ser humano, nos leva a conhecer melhor o relacionamento de cada um com a Matemática e nos faz ajudá-los no seu desenvolvimento.

---

\* Rosana Cristina Macelloni Alvarenga - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência Faculdade De Ciências - Universidade Estadual Paulista “Julio De Mesquita Filho”Unesp /Campus de Bauru Orientador:Prof. Dr. Nelson Antonio Pirola

**UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PARA A CONSTRUÇÃO DE NOÇÕES ÉTNICAS AFRICANAS POR MEIO DA PESQUISA ESCOLAR**

Elizângela Áreas Ferreira de Almeida\*

Sob a fundamentação teórica piagetiana sobre a construção do conhecimento social, esta pesquisa tem como objetivo principal investigar as ideias de adolescentes sobre a questão étnica-cultural e racial, que conceitos e pré-conceitos trazem sobre a história e cultura africana e que relações estabelecem entre a diversidade étnica racial e cultural brasileira e a contribuição dos povos africanos para a formação de nossa identidade nacional. Para tanto, fez-se necessária uma viagem pelo continente africano por meio da Pesquisa Escolar, realizada em diferentes fontes bibliográficas e mediante a utilização de uma metodologia diversificada pautada em princípios construtivistas. Lançou-se mão também da Literatura, por meio da leitura e reflexão de histórias africanas e afro-brasileiras. O que se discute neste trabalho é se uma intervenção, pautada em métodos ativos defendidos pelo construtivismo, que tenha como fio condutor a Pesquisa Escolar e a Literatura, pode contribuir para a construção dessas noções étnicas, oportunizando aos educandos um avanço significativo nessas concepções. Esta pesquisa pretende ainda sugerir alguns caminhos a serem trilhados para que se desenvolvam práticas educativas coerentes com o que é estabelecido pela lei 10.639/2003 sobre o ensino da história, cultura e literatura africana e afro-brasileira nas escolas, de modo que estas possam contribuir para com a formação étnica-cultural de seus alunos. Participaram da pesquisa 28 adolescentes, com idades entre 12 e 14 anos, escolares da rede pública estadual do interior paulista. O delineamento metodológico escolhido para este estudo foi o da pesquisa-ação, a qual consistiu em um Diagnóstico Inicial, mediante entrevistas clínicas, com o objetivo de sondar as crenças dos alunos sobre etnia; uma Intervenção pedagógica, composta por 48 atividades, envolvendo a pesquisa escolar e atividades complementares a ela e a Avaliação Final da investigação, através da reaplicação do mesmo instrumento utilizado no diagnóstico inicial. Os resultados obtidos foram organizados em eixos temáticos, envolvendo a África e o Brasil no que diz respeito à Diversidade Cultural e Étnico-racial. Esses dados foram categorizados em três níveis de compreensão da realidade social, construídos para avaliar essas noções a partir do conteúdo das respostas dos participantes. As análises quali e quantitativas evidenciaram uma evolução no pensamento da maioria dos sujeitos investigados em relação às noções étnicas, os quais avançaram em relação ao nível de compreensão da realidade em que se encontravam no diagnóstico inicial, nível I, para um nível mais elaborado de interpretação dos fatos sociais, nível II, na avaliação final. Isso nos revela que, apesar da complexidade que envolve a questão da diversidade étnico-racial e cultural brasileira e africana, é possível desenvolver, em sala de aula, práticas reflexivas que problematizam essas questões e oferecem aos alunos a oportunidade de exercerem o papel de sujeito ativo na construção dessas representações, desmistificando o preconceito tão enraizado em nossa sociedade, muitas vezes sutil e implícito no cotidiano escolar.

**Palavras-chave:** Conhecimento social - Noções étnicas – Pesquisa Escolar – Teoria Piagetiana.

---

\* Elizângela Áreas Ferreira de Almeida -Mestranda em Educação - UNESP/Marília – Bolsista pela SEE/SP ( Secretaria da Educação do Estado de São Paulo) e professora de Língua Portuguesa da rede estadual de ensino.

**ANALISE DO PERFIL NEUROMUSCULAR DE USUÁRIOS DO  
LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO FÍSICA E PRÁTICA ESPORTIVA  
(LAFIPE) DA UNIVERSIDADE DE MARILIA (UNIMAR) NO PERÍODO DE  
2007 A 2013**

SILVA, Rodrigo Lino da\* ; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi\*\*

Linha de pesquisa: atividade física e saúde

O processo de envelhecimento é influenciado, tanto por aspectos genéticos, quanto ambientais, e estes tem impacto significativo sobre o desempenho neuromuscular, que tem relação tanto com o desempenho esportivo, quanto com as atividades de vida diária. Desta forma, a adoção de um estilo de vida saudável contribui para redução dos riscos de adoecer, proporcionando uma melhor qualidade de vida, pois a prática regular de exercício físico tem sido apontada como a principal estratégia para a manutenção e desenvolvimento dos componentes neuromusculares força e flexibilidade. Considerando a contribuição do exercício físico para a manutenção da condição de saúde, desde 2007, o Laboratório de Avaliação Física e Prática Esportiva (LAFIPE) da Unimar, oferta programas de exercício físico para população adulta do Município de Marília-SP. Durante este período foram desenvolvidos trabalhos acadêmicos que analisaram o efeito de diferentes modalidades de exercício físico sobre a composição corporal e aptidão física. Entretanto estes trabalhos isoladamente representam apenas pequenos recortes da realidade de atendimento do LAFIPE. Deste modo, fica latente a necessidade do levantamento de informações gerais quanto ao padrão de aptidão física e composição corporal dos pacientes do LAFIPE, que permita uma análise da efetividade do programa e forneça subsídios de maior consistência para a continuidade e reformulação das atividades desenvolvidas no LAFIPE. Deste modo o objetivo do estudo é analisar o padrão de desempenho neuromuscular de usuários dos programas de exercício físico do LAFIPE, como também sua relação com o sexo, idade, comorbidades, tempo de prática e modalidade de exercício físico. Trata-se de um estudo descritivo, com seguimento longitudinal retrospectivo, referente ao período de 2007 a 2013. As variáveis de estudo serão coletadas junto ao banco de dados do LAFIPE. Serão incluindo no estudo todos os pacientes que apresentem ao menos duas avaliações para um período mínimo de doze meses. A hipótese do estudo concentra-se na expectativa da contribuição da prática regular do exercício físico na manutenção do padrão de força e flexibilidade dentro dos valores de normalidade independente do sexo, idade, tempo de prática, modalidade de exercício físico e presença de comorbidades.

**Palavras-chave:** Exercício Físico; Neuromuscular; Obesidade; Educação Física; Saúde

---

\* Acadêmicas do curso de graduação em Educação Física/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

## TRANSTORNO ALIMENTAR- OBESIDADE NA INFANCIA

RODRIGUES, Patricia A A<sup>\*</sup>; NASCIMENTO, Mayara C.\*; SILVA Tamires F E.\*; GUIMARÃES Eleny.R.<sup>\*\*</sup>

Linha de pesquisa: Saúde

Os transtornos alimentares geralmente apresentam as suas primeiras manifestações na infância e na adolescência, são caracterizados por perturbações no comportamento alimentar, podendo levar ao emagrecimento extremo à obesidade ou outros problemas físicos. A obesidade é atualmente assunto de interesse universal. É fator de risco para patologias graves, como a diabetes, doenças cardiovasculares, hipertensão, distúrbios reprodutivos em mulheres, alguns tipos de câncer e problemas respiratórios. A obesidade pode ser causa de sofrimento, depressão e de comportamentos de esquiva social, que prejudicam a qualidade de vida. Identificar as literaturas que abordem o tema. Identificar os fatores pré disponentes de obesidade na infância apontados na literatura verificada; -Identificar aspectos e/ou formas de prevenção da obesidade infantil na literatura verificada; -Identificar complicações da obesidade na infância, na fase adulta na literatura verificada. Trata-se de uma pesquisa descritiva de revisão de literatura. A busca dos artigos selecionados foi escolhido artigos do período compreendido entre de Janeiro de 2003 a Fevereiro de 2013, tendo como critérios de inclusão artigos publicados em português e que abordassem o tema em questão. Excluíram-se artigos em língua estrangeira. Como fator de risco o comportamento dos pais, pais obesos e sedentários, desmame precoce e distúrbio de comportamento alimentar são os fatores de risco que mais levam as crianças a desenvolverem a obesidade. A obesidade infantil pode causar problemas sociais, psicológicos de saúde além de estar associada com obesidade e problemas de saúde na vida adulta. As complicações mais frequentes do excesso de peso são os distúrbios psicossociais. Uma auto-imagem progressivamente fragilizada conduz a situações de depressão, autoexclusão social, abuso de substâncias e mau rendimento escolar. Estas crianças serão mais susceptíveis na vida adulta de sofrerem de patologia cardiovascular, metabólica ou neoplásica, mesmo após a aquisição de um peso adequado. Os pais devem ser encorajados a ter uma alimentação saudável (o que inclui baixo nível de gordura saturada), com horários e lugares certos para se alimentarem. Atividades físicas, que não incluam só exercícios, mas também manter hábito de vida não sedentário, o que implica em não passar grande parte do dia na frente da televisão ou no computador. O tema estudado reflete uma grande importância principalmente na área da saúde. Faz-se de extrema importância ações voltadas para a educação alimentar infantil, pois com a influência da família e atuação da mídia, a obesidade tem maior incidência a cada dia. Muitas crianças e adolescentes não sabendo como prevenir adotam medidas inadequadas que levam ao prejuízo da saúde e em alguns casos, a doenças crônicas.

**Palavras chave:** obesidade, infânc

---

\* Acadêmicas do curso de graduação em Enfermagem/UNIMAR.

\*\* Enfermeira Obstetra/Docente da Enfermagem – UNIMAR/Mestre em Ciências da Saúde - EE USP.

### **AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE BIOSSEGURANÇA DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA DA UNIMAR- UNIVERSIDADE DE MARÍLIA**

Ruiz, Felipe V.R.\*; TRAZZI, Beatriz Flávia de Moraes\*\*

Na odontologia os riscos de acidentes ocupacionais são grandes, devido ao manuseio de instrumentais pontiagudos; materiais contaminados e a diversidade de microorganismos no qual o cirurgião dentista trabalha diariamente. O conhecimento das regras de Biossegurança se faz necessário para a segurança do paciente, da equipe, do profissional e de sua família. É importante que os alunos de odontologia tenham um nível de conhecimento satisfatório sobre as normas de Biossegurança, para que possa ser evitado um acidente ou que os danos possam ser minimizados. Dentre as profissões que mais relatam acidentes com material biológico, a do cirurgião dentista é considerada a primeira, sendo as mulheres com o maior índice de acidentes. Os cirurgiões dentistas e acadêmicos de odontologia são expostos a uma grande variedade de microorganismos presentes no sangue, saliva e em vias respiratórias dos pacientes, devido as suas condições de trabalho que favorecem a exposição aos riscos ocupacionais. Devido ao constante manuseio de objetos pontiagudos e perfuro cortantes, os acidentes de trabalho são freqüentes na odontologia, sendo estes instrumentos os principais responsáveis pelos acidentes envolvendo materiais biológicos. . Esse estudo avaliará se os estudantes durante seu curso de graduação estão sendo preparados adequadamente para vida profissional ou se são necessárias novas formas de aprendizado. Será aplicado um questionário fechado, contendo 20 questões, para todos os alunos matriculados no curso de odontologia de 1º a 8º termo da UNIMAR-Universidade de Marília. Este questionário será entregue na sala de aula e após ser respondido será recolhido para avaliação dos dados. Os estudantes que irão preencher este questionário serão escolhidos aleatoriamente dentro de suas turmas em um número médio de 10 estudantes por turma. Esse questionário será montado pelo pesquisador e sua orientadora com bases nos principais problemas encontrados na área da Biossegurança. O desempenho de cada aluno será avaliado estatisticamente e mensurado em pontos percentuais, atribuindo-se a classificação ótima, boa, regular e ruim. Para a atribuição da classificação referida, serão considerados os seguintes intervalos de acertos: de 16 a 20 acertos = ótimo; de 11 a 15 acertos = bom; de 6 a 10 acertos = regular e de 0 a 5 acertos = ruim. Serão comparados os resultados obtidos por grupos distintos, formados por alunos dos 1º e 2º termos, alunos dos 3º e 4º termo, 5º e 6º termo e 7º e 8º termos, visando saber qual(is) grupo(s) está(ão) tendo maior nível de conhecimento/aprendizado. Para os alunos de 1º e 2º termos, revelar o nível de conhecimento pré existentes sobre as normas de biossegurança; Para os alunos de 3º e 4º termos, revelar o nível de absorção do conhecimento sobre as normais de biossegurança uma vez que já estão em clínica; para os alunos do 5º e 6º termo, revelar o conhecimento que estão absorvendo frente a disciplina que está sendo ministrada e para o restante dos alunos do último ano revelar os conhecimentos adquiridos sobre o tema.;

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Odontologia/UNIMAR.

\*\* Docente do curso de graduação em Odontologia /UNIMAR.

**AValiação DA PRODUÇÃO kg/min DE RAÇÃO PELETIZADA PARA COELHOS COM A ADIÇÃO DE EMULSIFICANTE<sup>1</sup>**

ALVES Pamela Cristina Miranda\*, DOS SANTOS Teresa Cristina Miguel\*, VITORINO Lilian Caroline Cezário\*, TASSARA Rafael Dias\*, DE BARROS Lucas Bueno\*, MAGALHÃES Tiago de Souza\*; DOS SANTOS Kevelan Almeida\*; VIEIRA Leonardo Gabriel\*; SPERS, Rodolfo Claudio\*\* ; CARRATORE, Carlo Rossi Del\*\*.

O coelho merece atenção especial da sociedade, por ser um animal dócil, ter pequeno porte, apresentar ciclo reprodutivo rápido e também por ocupar pouco espaço para sua produção e transformar alimentos ricos em fibra em proteína animal de excelente qualidade nutricional. Deste ponto de vista, a cunicultura pode ser considerada uma atividade estratégica. Um dos fatores que mais onera o custo de produção do setor da Cunicultura é a alimentação que gira em torno de 60 a 70%. O processo de peletização melhora sensivelmente a qualidade nutricional e microbiana do alimento, traduzido em melhor desempenho com menor desperdício de alimento. A forma física da ração tem um impacto importante na otimização do consumo de alimento e conseqüentemente proporciona uma oportunidade significativa de lucro. O processamento inadequado não atinge os objetivos estabelecidos, portanto é muito importante produzir um grânulo de boa qualidade com baixa porcentagem de finos. Há vários fatores que afetam a qualidade do grânulo, sendo que a formulação da ração, tamanho das partículas que irão compor o alimento durante o processamento da ração, a moagem, condicionamento, a temperatura, o tempo de retenção e nível de umidade. Frente a esta demanda cada vez maior, buscam-se produtos ou aditivos que aperfeiçoem a produção de ração a fim de atender o mercado. O presente trabalho teve como objetivo avaliar os volumes de produção kg/min da peletização da ração para o Setor de Cunicultura com a seguinte formulação: 27,88% de milho grão moído, 19,24% de farelo de soja, 46,15% de farelo de trigo, 2,88% de Premix Mineral, 0,39% de Polimix, 0,58% de óleo de soja e 2,88% de adição de água na ração. O volume de produção foi comparado utilizando a mesma ração sem a adição de emulsificante (Ração SE) e com adição de emulsificante (Ração CE). O emulsificante utilizado Glyceril Polyethylene Glycol Ricinoleate (Bredol), adicionado na proporção de 0,5% da mistura óleo de soja + água, cerca de 10 ml. Os resultados indicaram médias de 5,38 kg/min e 6,03 kg/min para (SE) e (CE) respectivamente. Estes resultados indicaram que com a incorporação de 0,5% do emulsificante Bredol aumentou em média 10,77% a produção da ração peletizada e a produção de finos não foi alterada.

Palavras-chave: concentrado, emulsificante, peletização, tecnologia.

---

<sup>1</sup>(PPP) Programa de Prática Profissional desenvolvida no Setor: Fábrica de Ração pertencente a Faz. Experimental “Marcello Mesquita Serva” Universidade de Marília.

\* Acadêmicos do 1º e 2º ano do curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

\*\* Docentes dos cursos de Agrárias da UNIMAR.

**UTILIZAÇÃO DE SUCEDÂNEO LÁCTEO COMO SUPLEMENTO NA ALIMENTAÇÃO DE POTROS EM CRESCIMENTO OU POTROS ÓRFÃOS<sup>1</sup>**

TREVIZAN, Bruna Abrahão\*; CONEGLIAN, Julia Cristovam\*, RODRIGUES, Ana Laura Pereira Marques\*; PETERNELI, Leticia\*\*, SPERS, Rodolfo Claudio\*\*.

Um dos grandes mitos da criação de cavalos é referente à criação de potros órfãos. Muitos ainda acreditam que potro que fica órfão, não vai para frente. Esse mito é decorrente do desconhecimento do que é uma boa alimentação para o potro e de como ele deve ser manejado adequadamente desde o final da gestação. Um potro órfão ou rejeitado pela égua é um motivo de grande preocupação. Se ele não mamou o colostro, aquele primeiro leite, nas primeiras horas de vida, os problemas são maiores ainda. Além da importância nutricional, o colostro é fundamental para o sistema imunológico do recém-nascido. Recomenda-se que seja feito um banco de colostro em toda propriedade destinada à criação de cavalos. A escolha de um protocolo para amamentação artificial deve ser feita de acordo com a praticidade e disponibilidade de animais e produtos. Durante o primeiro mês, o ganho de peso médio ótimo é ao redor 1500 g/dia, podendo atingir 1800 g/dia nos indivíduos muito grandes. O ganho de peso está entre 1200 e 1300 g/dia no 2º mês e ao redor de 750 g/dia aos 6 meses, havendo variações conforme a raça. Deve-se oferecer uma quantidade próxima daquela que a mãe estaria ofertando, 18 a 20 litros para potros de raças leves e 23 a 28 para potros de raças pesadas, iniciando-se com 14 litros ao nascimento e adicionando-se 01 litro por semana até a quantidade necessária, de 20% do peso do potro em leite. Nas duas primeiras semanas oferecer a cada 4 horas, dia e noite, e após este período, pode-se dividir o total pelo período diurno (entre 6 da manhã e 8 da noite), até os 4 ou 5 meses, quando o animal será desmamado. A partir do 3º mês de idade, sempre deixar volumoso e concentrado disponível ao animal para que ele possa se adaptar gradualmente a alimentos sólidos. Este trabalho teve como objetivo verificar a utilização de um sucedâneo lácteo como suplemento na alimentação de potros em crescimento ou potros órfãos. O não fornecimento de alimentação adequada ao potro órfão em qualquer momento nos 12 primeiros meses de vida compromete, em geral em definitivo, seu crescimento e desenvolvimento. Para lidar com potros órfãos é importante reconhecer e prevenir, desde o início, problemas ligados a alimentação e saúde, para permitir que o animal se desenvolva com todo seu potencial e adquira bom desempenho em suas atividades futuras.

Palavras-chave: alimentação, leite, potros, sucedâneos.

---

<sup>1</sup> Sucedâneo Lácteo: Potro Milk® REPAMIX Jaborandi-SP.

\* Acadêmicos do 1º e 2º ano do curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

\*\* Docentes dos cursos de Agrárias da UNIMAR.

**UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS DE MARÍLIA NA ENGORADA DE TOURINHOS NELORE ELITE<sup>1</sup>**

TASSARA Rafael Dias\*, ALVES Pamela Cristina Miranda\*, DOS SANTOS Teresa Cristina Miguel\*, VITORINO Lilian Caroline Cezário\*, DE BARROS Lucas Bueno\*, MAGALHÃES Tiago de Souza\*; DOS SANTOS Kevelan Almeida\*; VIEIRA Leonardo Gabriel\*; FÉLIX, Marcílio\*\* ; SPERS, Rodolfo Claudio\*\*

A pecuária de corte é uma atividade que está dividida em criação de gado comercial e elite, sendo que a primeira tem como principal objetivo a produção de carne bovina de qualidade para a alimentação humana, além de fornecer matéria-prima para a indústria farmacêutica, de cosmético, de calçado, de roupas, de rações, entre outras. Já a criação de gado elite, tem como foco central à produção de matrizes e reprodutores para a criação de gado comercial e elite. Na tentativa de propiciar uma alimentação equilibrada a um rebanho nos deparamos com algumas questões fundamentais tais como: as necessidades nutricionais de cada tipo de animal a ser atendido para a manutenção (manutenção do peso); a velocidade de ganho de peso desejada, em cada fase da criação; a viabilidade econômica da aceleração do ganho de peso; e a disponibilidade de alimentos que possam garantir nutrição aos animais, visando a produção. Além disso, há a preocupação cada vez maior com os custos dos alimentos, para que a produção seja economicamente vantajosa; e as possíveis combinações que poderiam resultar num alimento que ofereça o máximo de nutrição a um custo mínimo. Assim o presente trabalho avaliou a inclusão de resíduos das indústrias alimentícias de Marília na engorda de tourinhos nelore elite para serem vendidos na Semana de Ciências Agrárias de Marília (SECAM). Os animais receberam em média 18,75 kg de silagem de milho (6,25 kg de MS) e 5 kg de ração concentrada (4,4 kg de MS) com a seguinte formulação: 13% de milho fubá, 28% resíduo Dori Alimentos, 10% de farelo de amendoim, 44% de farelo de trigo, 3,0% Premix Mineral, 1% bicarbonato e 1% de ureia. Os animais apresentaram um consumo médio de 10,65 kg de (MS) Matéria Seca e 1,213 kg de (PB) Proteína Bruta para um (GMD) ganho médio diário de 1,465 kg. A inclusão de 28% de resíduo na formulação resultou em redução de aproximadamente R\$ 0,07/kg no preço final do concentrado.

Palavras-chave: concentrado, engorda, tourinhos, resíduos.

---

<sup>1</sup> -(PPP) Programa de Prática Profissional desenvolvida no Setor: Fábrica de Ração pertencente a Faz. Experimental “Marcello Mesquita Serva” e Fazenda Água Limpa Universidade de Marília.

\* Acadêmicos do 1º e 2º ano do curso de Medicina Veterinária/UNIMAR

\*\* Docentes dos cursos de Agrárias da UNIMAR.

## Índice

ABREU, Vanderléia Ceolin de.....	11
ACHILLES Henry .....	53
ADAMI, Laís Bravo.....	160
ADAO, Luis Felipe .....	17
AGOSTINHO JUNIOR, Francisco .....	83
AGOSTINHO, Marcela Fogolin Beneditti.....	39
AGUIAR JÚNIOR , Ernesto Luiz de .....	110
AGUIAR, Isabela Vicente de .....	145
AGUIAR, Renato de Oliveira.....	11
AIRES, Patrícia Aparecida.....	81
ALBERTE. Ana Flávia.....	96
ALIONSO, Damaris Carneiro .....	142
Almeida, Elizângela Áreas Ferreira de .....	229
ALMEIDA, Simone Lima Furquim de.....	59
ALONGE, Esmeralda Cristina Simone .....	189
ALTINO, Missia Noguera.....	74
ALVANI, Regina Celia David .....	59
ALVARENGA, Rosana Cristina Macelloni .....	328
ALVARES, Cristiane Martins.....	171
ALVES FILHO, Marcos Aurélio .....	218
ALVES, Bruno de Freitas .....	55
ALVES, Jéssica Helena.....	24
ALVES, João Galego .....	31
ALVES, Mirellen Santiago Fantinatti.....	61
ALVES, Rodrigo Evangelista.....	34
ALVES. Caio Vinicius Bernardo .....	108
ALVES Pamela Cristina Miranda .....	333,335
ALVESPORTO, Andrey.....	55
AMARAL, Antonio Carlos Ferreira do.....	238,269, 272,279
AMORIM, Geni Natália Souza.....	300
ANDRADE, Carmen Valéria dos Santos.....	205
ANDRADE, Cármen Valéria dos Santos.....	205,206 207,208 209,210 211,212 213,214 215,216 217,218 220,264 265
ANDRADE, Sinara Lacerda .....	309
ANDRADE, Vanessa Gutierrez.....	159
ANDREA JUNIOR, J. L. .....	242,262
ANDREOZI, Renata Marcela Dolce.....	09,15
ANGELOTE, Ana Cristina Ougusuko .....	115
ANJOS, André Lahr dos.....	87
ANTUNES. José Arnaldo.....	108

## Índice

ARABE, Henrique de Moraes Paiva Moises .....	74
ARAÚJO, Jaqueline Santos de .....	178
ARENA, Dagoberto Buin.....	323,324
ARRUDA, Camila Maria de.....	160
ASSIS, Sérgio Augusto Alves.....	243,295
ATIQUE, Wadi.....	255
AUDI, Mauro .....	123
AVELINO, Luciano dos Santos.....	88
BAIO, Fernando Henrique.....	87
BARACIOLI, Mariana Junqueira.....	202
BARALDI, Rodrigo Fregate.....	224
BARATA, Tauane Viveiros.....	08
BARBAROTO, Pedro Henrique Ferreira .....	84
BARBOSA, Luana Kohlmann.....	217
BARBOSA, Lucas Henrique .....	60
BARBOSA, Palmira Cordeiro .....	97
BARBOSA, Ricardo dos Santos.....	271
BARBOZA, Mariana Colombo.....	65
BARROS, Lucas Bueno .....	149,150
.....	158
BARROS, Mariana Ap. ....	180
BARROS, Rafael Ferreira.....	149,150
.....	158
BASSAN, Cassia Fernanda Domingues .....	88,89
.....	90,91
.....	146
BASTOS, Solange Aparecida .....	212
BATISTA, Julio Fernando Teixeira .....	241,257
.....	258,259
.....	260,261
.....	287
BATISTA, Wladimir Fernandes .....	49
BAYER, Flávia da Silva.....	79
BELLEI, João Pedro Ribeiro.....	147
BERETTA, Felipe Shinsato.....	40,41
BEREZOWSKI, Maria Leonice da Silva .....	253
BERMEJO, Alison Vinícius .....	31
BERMUDES, João Paulo Sanches.....	76,86
BERRIEL, Julia Gonçalves .....	202
BERTRAND, André Belarmino .....	12
BIFFI, Lucas Martins.....	205
BINDILATTI, Sérgio Fabrício.....	291
BOGUSCH, Taynara Maia de Oliveira .....	285
BORBA ALVES, Vanessa.....	199
BORDIN, Bianca Costa.....	164
BOTOSO, Altamir .....	316,319
.....	320
BOTTINO JUNIOR, Marco Antônio de Andrade.....	236,294

## Índice

BRANDÃO, A.C.E.....	141
BRANDÃO, Patrícia Aparecida Maciel.....	18
BRITO, Érica de Lucena .....	165
BRITO, Maria Júlia Gonçalves de.....	63
BRUFATTO, Matheus Zanata .....	126,127
.....	128
BUENO, Monalisa de Castro Carvalho.....	76
BUONO, Fabiana de Oliveira.....	32
CALDEIRA, Mariel Carlos .....	200
CAMARGO, Caroline Felipe.....	08
CAMARGO, Kell Mazzini Ribeiro de .....	40,41
CAMPOS, Fabíola Angélica de.....	161
CAMPOS, Franciele Oliveira de .....	78
CANTO, Gabriel Brito .....	69,70
CAPELLI, Amanda .....	08
CAPELLUPPI-TÓFANO, Viviane Alessandra.....	143
CAPELOCI, Eloíza Martins Primo .....	325
CAPPUTTI, Isabela Gimenes.....	79
CARDIN, Márcia A.....	74,76
CARDIN, Marcia Abusio.....	140
CARDOSO, Ana Cláudia Vieira .....	144
CARDOSO, Rafael Rocha .....	84
CARLI, Flavia V.B.O.....	74,76
CARLI, Flavia Vilas Boas Ortiz .....	74,76
.....	84,142
CARNEIRO, Adeneele Garcia.....	287
CARNEIRO, Marcelo dos Santos.....	316
CARRATORE, Carlo Rossi Del.....	145,147,333
CARVALHO, Gabrielle Borges.....	11
CARVALHO, Laís Carolina .....	69
CARVALHO, Taíse A.....	195
CASADEI, Lara Ubeda .....	23
CASTELLANI, Rudson Gonçalves .....	30
CASTILHO, Myrian Lucia Ruiz.....	166,170
.....	171,177
.....	179,188
CASTRO, André Luís Toshiyuki Shinomya de .....	235,294
CASTRO, Maria Aparecida Ferreira de .....	282,283
.....	299
CATELAN, Edson.....	08
CAVALCANTE, Jéssica .....	23
CAVALCANTE, Julia Akemi Matsumoto.....	125
CAVALLARI, Roberto .....	12
CEREN, João Pedro.....	35
CEZÁRIO, Ana Paula .....	193
CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi.....	50,52,56
.....	57,62
CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi.....	65,66

## Índice

.....	68,71
.....	72,73, 330
.....	335
CHIARARIA, Débora Oliveira.....	201
CHIQUITO, Ailton.....	245,246
.....	247,250
COIMBRA, José Marcel Lança.....	183,189
COIMBRA, Túlio Marcos.....	76
COITO, Camila Aparecida dos Santos.....	177
COLA, Paula Cristina.....	83
COLOMBO, Francisco Gabriel Silveiro.....	152
CONEGLIAN, Julia Cristovam.....	334
CONTENTE, Demétrius Francisco.....	143
COPPIETERS, Carolina Campos.....	154
CORRÊA, Agatha de Graaf.....	154
CORREA, Silvia Regina.....	78
COSTA, Jessika Pereira.....	77
COSTA, Thiago da.....	12
CRUSCO, Natacha.....	319
CRUZ, Jackson Souza.....	09,13,15
CRUZ, Wesley Silva Rodrigues da.....	52
CUNHA, Aline Ribeiro.....	76
CUSTÓDIO, Jaqueline de Oliveira.....	224
DA SILVA, Lorena Doretto.....	25
DAL EVEDOVE, Amanda P.....	13
DAL LAGO, Edilaine G.....	181,194
DARCANCHY, Mara.....	248,255
.....	291,300
.....	304
DE BARROS Lucas Bueno.....	333,335
DELECRODE, Camila Ribas.....	144
DELMONICO Fernanda Lucas.....	168,169
DELPOSO William Cesar.....	146
DETRIGIACHI, Claudia Rucco Penteadó.....	159,160
.....	161,163
.....	164,167
DEVIDES, Michelle Mittelstedt.....	317
DI FIORE, Felipe Alcaras.....	153
DIAS, Glauce Pereira da Costa.....	174
DIAS, Jefferson Aparecido.....	26,263
DIAS, Laila Scalioni Borges.....	155
DIAS, Marina.....	200
DINIZ, Pamela C.R.....	13
DINIZ, Viviane Cunha.....	117
DISNER, Gabriela da Silva.....	204
DOCA Heloisa Helou.....	315,317
.....	318,320
DORETO, Mateus.....	12

## Índice

DORO, Ettore Palma .....	146
DOS REIS SOBRINHO Jacob Samuel	53
DOS SANTOS Kevelan Almeida .....	333
DOS SANTOS, Leandro Alves .....	29
DOS SANTOS Teresa Cristina Miguel.....	333,335
DUARTE, Felipe Augusto.....	20
DUARTE, José Arnaldo .....	106,107
.....	108,109
.....	110,111
.....	112,113
.....	114,115
.....	116,117
.....	118,119
.....	120,121
.....	122
DUTRA, Letycia.....	161
EDUARDO, Gerson C.....	318
ERMEL, Regina Célia.....	142
ERMEL, Regina Célia.....	74,75
.....	76,79,80
ESTEVES, Sérgio Ricardo Rafacho.....	168
EVANGELISTA, Paula Abmussi.....	210
FARIAS, Ana C.S. de.....	192
FARINAZZO, Felipe Sato.....	39
FEIJÃO, Joaquim Bento .....	174,176
.....	193,196
FELICIANO, Rodrigo .....	162
FÉLIX, Marcílio.....	149,150,335
FERNADES, Tatiana Rosa.....	154
FERNANDES, Fernanda Farias de Jesus .....	168,169
FERNANDES, Francis Marília Pádua.....	37,268
FERNANDES, Priscila Aparecida Barboza.....	68
FERNANDES, Solange Sá Parra.....	167
FERRÃO, Luís Roberto Fonseca .....	276
FERRARI, Tainá Cristina.....	84
FERREIRA FILHO, Adelino Borges.....	285,286
FERREIRA, Ildeane Vieira Santos dos .....	171
FERREIRA, Mikielle Santos .....	80
FERREIRA, Naiara Garcia .....	149,150
.....	158
FERREIRA, Jussara. Suzi Assis Borges Nasser.....	251,256
.....	260,261
.....	262,265
.....	266,281
.....	285,286
.....	287,288
.....	290,292
.....	294,295

## Índice

.....	297,305
.....	309,311
FERREIRA, Milena de Carvalho .....	172
FERRER, Catharina Martinez Heinrich .....	42,43,44
FERRER, Walkiria Martinez Heinrich Ferrer .....	36,47,287
.....	312
FIALHO MORINI, Natália .....	21
FIDALGO, Rafael de Oliveira.....	335
FILHO, Adair Pereira dos Santos .....	10
FILHO, Odair Laurindo .....	105
FIRMINO, Mayra Gallego.....	29
FLORENTINO, Allan Vinicius .....	11
FLORY, Suely Fadul Villibor.....	313,314
FORTUNATO Luiz Gustavo .....	49,60,54
FRACACIO JUNIOR, Nivaldo .....	128,129
.....	130,132
.....	137,139
FRANÇA, Ana Luiza Alves.....	83
FRANCES DE SOUZA Maycon.....	64
FRANCISCO, Aline Albieri.....	238,272
.....	279
FRANCISCO, Jean Ikeda .....	220
FRANCO, Danilo Aparecido .....	241,260
FRANCO, Paula.....	84
FREI, Fernando .....	27
FREITAS, Marisa Livia Brançam.....	14,17,19
FREITAS, Stéfani Cristina de .....	161
FURLANETO; Marina Pereira .....	191
GAIOTO, Adriano Lellis .....	46,47
GAL CARVALHO, Laís Carolina .....	70
GALLETTI, Nilva Regina.....	219
GALVANI, Guilherme David .....	155,156
GALVANI, Regina Célia David .....	61,70
GARBELINI, Juliana D. Antonia.....	14
GARCIA, Aparecida Vitalino.....	178
GARCIA, Daniela Nogueira de Moraes Garcia.....	325
GARCIA, Fabiana Giacomini.....	36
GARCIA, Suéllyn Carly Dias .....	221
GARCIA, Thomas Mendonça .....	30
GARRIDO, Lupércio Lopes .....	154
GARZIM, Carolina.....	152
GAZOLA GODOY, Guilherme.....	107
GERICÓ, Thais Grassi.....	88,92
.....	94
GIACOMOLLI, Aline Cristiane Oliveira.....	273
GIAXA, Thais Érika.....	83
GIMENEZ, Renan Regazzo .....	94
GODINHO, Maria Inês Almeida.....	221,222

## Índice

GOLDONI, Anderson L. ....	13
GOMES JÚNIOR, Paulo Roberto.....	249
GOMES, Ariane Ramos .....	23
GOMES, Patricia .....	257,258
.....	259
GONÇALVES, Daiane S.....	185
GONÇALVES, Eleny Rosa Guimarães.....	8
GONÇALVES, Francine de Moura .....	78,81
GONZAGA, Heron Fernando de Sousa .....	74,75,76
.....	77,80,82
.....	84,85,86
.....	126,127
.....	128,129
.....	130,131
.....	132,133
.....	134,135
.....	136,137
.....	138,139
.....	140,141
.....	142
GORZONI, Ana Beatriz Ratto.....	29
GOTARDI, Natália.....	214
GUALBERTO, Ronan .....	87,93, 94
GUEDES, Luana leal.....	207
GUIMARÃES DANTAS, Matheus .....	119
GUIMARÃES Eleny.R.....	331
HAIBARA, Denise.....	152
HATAKA, Alexandre.....	148,152
HELENA PEREIRA DE OLIVEIRA, Daniele .....	21
HIDALGO. Amanda Thomé .....	125
IGNÁCIO, Lara Coronado Rubio .....	206
IMAFUKU, Leandro Louzada .....	157
ISA, Michele Shinzato .....	201
ISMAEL, Patrícia .....	72
JARDIM FILHO. Alexandre Rodrigues.....	99
JORGE, M.A .....	126, 127
.....	128,129
.....	130,131
.....	132,133
.....	134,135
.....	136,137
.....	138,139
.....	140,141
JORGE, Marcus Vinicius Faria.....	57
JULIANI, Isabella Zorati Thomé .....	203
JULIANO, Ana Cláudia Moraes.....	48
KAWAUCHI, Paulo.....	21,22
KEMP, Adriana Aparecida Tahara .....	144

## Índice

KOGA, Dany Patrick do Nascimento .....	287,293
.....	305
KWIATKOSKI Vieira, Rafael .....	210
LABEGALINI, Andréia Cristina Fregate Baraldi.....	225
LAMONIER, Iasmin.....	168
LAVACHI, Bruno dos Santos.....	156
LEITE, Monica Carolina .....	151
LEITE, Felipe Rafael Minalli .....	51
LEMOS, Luís Henrique.....	142
LEVORATO, Vanessa Ceron.....	82
LIMA, Eliel Alves .....	114
LIMA, Gabriela Eulalio de .....	265,308
.....	309
LIMA, Jane Mary Beretta .....	172
LIMA, Jéssica Pacheco .....	87
LIMA, Marília Mendes de.....	167
LIMA, Jéssica Pacheco de.....	88
LINARES, Sabrina Norberto Romero.....	63
LOPES, Flávia Garcia .....	26
LOPES, Margarete de Cássia.....	284
LUCA, Guilherme Domingos.....	269
LUCA, Guilherme Domingos.....	270,271,
LUSCENTE, Carolina Rosa .....	161
MACHADO, Adriano Augusto .....	40,41
MACHADO, Alexandra Becker.....	151
MACHADO, Jéssica Cisotto.....	85
MACHADO, Juliana da Silva .....	54
MACHADO, Vanessa Gimenez.....	166
MAESTRELLI, José Eduardo Moreno.....	267
MAGALHÃES, Tiago de Souza.....	149,150
.....	158, 333
MAGANHINI, Thais Bernardes .....	275
MALAGOLI, Mariane Mendes .....	28
MALHEIROS, Patrícia da Silveira.....	197,198
.....	199,200
.....	202,203
.....	204
MALHEIROS, Patrícia Silveira.....	178,197
.....	198
MANECHINI, Marco Antonio .....	95,105
MANHOSO, Fábio Fernando Ribeiro .....	154,155
.....	156,157
MANSUR JUNIOR, José Luiz.....	35
MARÇAL, Vitor de Medeiros.....	310
MARCOLONGO, Thaís Michele.....	123
MARCONATO, Mara Silvia Foratto.....	162,167
MARCONATO, Mariane .....	26
MARCONDES, Mariane Brito de Souza.....	84

## Índice

MARIANO, Mariane Ferreira.....	177
MARINI, AMANDA.....	211
MARQUES, S.M.....	130,133
MARTINS, Adriele A.....	185
MARTINS, B.....	127,133
.....	134
MARTINS, Cataia Daniele.....	189
MARTINS, Marília Serafim.....	287,289
.....	290
MARTINS, Michelle Bezerra Lira.....	58
MARTINS, Vanessa Aziani.....	82
MASCARENHAS, Gabriel Pini Alves.....	197,205
MATIAS, Amanda Augusta Martins.....	79
MATTOS FERNANDES, Michel de.....	100
MAXIMO, Gisele Spera.....	280,288
MAZARIM, Eduardo.....	17
MAZINE, Vitor Brambilla.....	74
MAZINI MACEDO.Tauane.....	199
MAZUQUELI PEREIRA,Tatiana Cristina Silva.....	218
MAZZI, Naylla Pereira.....	164
MAZZINI, Jefferson Luiz.....	48,225
MAZZINI, Yago Zago.....	40
MEDEIROS, Bruna Isis.....	213
MEDEIROS, Marcelo Farina de.....	298
MEDEIROS, Thaís Érika Giaxa.....	81
MEKSS, Baiba S. M.....	224
MELHADO, Daiane Aparecida.....	09,15
MELLO, Antônio dos Reis Lopes.....	180,181
.....	185,186
.....	192,194
.....	195
MELLO, Gisele Vieira de.....	203
MELO, Elis Vânia.....	164
MENDES NETO, Candido.....	278
MENDES, Claudemir Gregório.....	29
MENDES, William Francisco.....	97
MENDONÇA Beatriz Vessoni de.....	282,283
.....	299
MENDONÇA, Miriam Amorim da Silva.....	174
MENEZES, Jéssica Teles de.....	163
MESQUITA, Cintia.....	314
MESQUITA, Daiane de Oliveira.....	175
MESQUITA, Flávia Gallina.....	204
MESQUITA, Loana Santana.....	175
MESSIAS, Ewerton Ricardo.....	274
MILLER, Tânia Corrêa.....	58,165
MISTICO GUTIERREZ Joel Francisco.....	64
MOLLICA, Rogerio.....	303

## Índice

MONTANHA, Vanessa Mariano .....	29
MONTEAGUDO, Bárbara Cibelli .....	323
MORAES, Chimenny Auluã Lascas Cardoso .....	32
MORAES, Isabella Martins Cavalcanti de.....	57
MOREIRA, Diego Ceolin .....	37
MORELLI, Karine Galhego .....	146
MORGUETTO ZEDAN, Hugo .....	112
MORRO, Amanda S.....	185
MOURA, MIP .....	128
MOURA, Thiago Fernandes .....	66
MOYLA, Mayla Costa .....	146
MUNHOZ, Christiane.....	74
MUNIZ, Isabela Prado.....	77
MUZZI, Paula Camila .....	74
NAGAYOSHI, Bianca Akemi .....	92,147
NAKAGAWA, Isabela Goveia .....	217
NAKASSIMA, Celso Kanemitsu .....	169
NARDI, Jaquelyne de Lima .....	51
NASCIMENTO, Daniele Gisnara do .....	18
NASCIMENTO, Luciana Mara Gonçalves .....	164
NASCIMENTO, Mayara C .....	331
NASCIMENTO, Málaga L. do.....	180
NASCIMENTO, Vanessa Regina Saraiva.....	197
NAVAS, Márcia Cristina Nunes.....	172
NETTO, Fernando.....	20
NEVES, Vítor José Miranda .....	31
NOGUEIRA, Eder Henrique Santiago .....	49
NOVAIS, Paulo Cezar .....	24,25
OCHSENDORF, Farad Cury .....	87
OLIVEIRA, A.C.....	320
OLIVEIRA, Ademir.....	33
OLIVEIRA, Alessandra Celestino.....	245,246
.....	247,250
.....	251,252
.....	253,311
OLIVEIRA, Aline Estevanato Marques de .....	160
OLIVEIRA, Aroldo Bueno .....	252,253
.....	311
OLIVEIRA, Carolina.....	315
OLIVEIRA, Cristiane Moço Canhetti de .....	144
OLIVEIRA, Érika Ramos de.....	27
OLIVEIRA, Fernanda Menegucci.....	74
OLIVEIRA, Letícia Campos.....	75
OLIVEIRA, Lourival José.....	227,228
.....	229,230
.....	234,282
.....	284
OLIVEIRA, Patrícia Paula de.....	215

## Índice

OLIVEIRA, Priscilla Andraus.....	84
OLIVEIRA, Queila Marcelle.....	149,150
.....	158
OLIVEIRA, Rafaella Turibio Dias de .....	163
OLIVEIRA, Regiane Teixeira de.....	56
OLIVEIRA, Robespierre de .....	321
OLIVEIRA, Romário Calixto.....	18
OLIVEIRA. Fabricio Costa de .....	63
OLIVEIRA. Géssica Moraes de.....	72
PACHECO. Jéssica de Lima .....	92
PADOVAN, Sílvia Helena Marques.....	168
PAES, Adriana Lucila Moraes.....	170
PALÚ, Valéria Pavao de Souza .....	327
PAROLISI. Lucas Henrique .....	63
PAULINO, Rodolfo Souza .....	281,287
PENTEADO. Lucas Salvia .....	12
PERAN Nathalia M. ....	123
PERASSOLI. Mayana Helori Cheraria.....	244
PEREIRA, Adriana Alonso .....	176
PEREIRA, Alfredo Hajime Tanaka .....	148,152
PEREIRA, Caio Henrique Caetano .....	154
PEREIRA, Isadora Fabri.....	11
PEREIRA, Marcela Andresa Semeghini .....	228,229
.....	230
PEREIRA, Nathalia Fernanda Perpetuo.....	160
PEREIRA, Rodrigo .....	95
PEREIRA, Silmara Aparecida .....	33
PERENHA, Ana Claudia Parra.....	75
PEROSSO, Isabela Fernanda Spinelli.....	148
PESCADA, Luis Felipe de Almeida.....	269
PETERNELI, Leticia .....	153
PETRINI DA SILVEIRA, Guilherme William.....	20
PIANTOLA, Bruno Luis .....	93
PICCIANI, B.L.S. ....	128,132
.....	133,139
PICCOLI, Sanches Lucian.....	74
PILLA, Yasmin May.....	300,301
.....	304
PILLA, Yasmin May.....	38
PIMENTEL, Cassiano de Araújo .....	287
PINTO, Anderson José Reltessinger.....	187
PIOVEZANNI, Caio Augusto Teixeira.....	201
PIRES, Silvana Lusianavas.....	313
POIANI, Valéria .....	177
POLIZATTO JUNIOR, Adnilson.....	17
PONTELLO, Guilherme .....	94
PORTO, Camila Dias .....	148,152
POZZOLI, Sandra Maria Luciano .....	140

## Índice

PRANDO, M. ....	127,133
.....	134
PRIEDOLS. Andrea Maria Abud .....	123,125
QUEIROZ, Rosalina Monteiro Fonseca de .....	187,190
.....	191
QUEROLI, Claudia Silva dos Santos .....	225
QUESADA, Karina Rodrigues .....	159,161
.....	163,164
RADICCHI, Marco Antonio de Oliveira.....	98
RAINERI, Leonardo .....	17
RAMOS, Francine Lima Baldo.....	82
RAMOS, Luiz Fernando .....	103,104
RAMOS. Reinaldo Caires.....	118
RAPANELLI, Mariana Peres Loncarovich.....	82
RAVAZZI, Amanda de Oliveira.....	127,135
.....	137
REPETTI, Cláudia Sampaio Fonseca.....	151
RESENDE, João Batista.....	16
RIBEIRO JUNIOR, Marcos Roberto.....	89,90
.....	91
RIBEIRO TARDIM, Gilvania P.....	181,194
RIBEIRO, Carolina Matias .....	162
RIBEIRO, Maria de Fátima.....	239,240
.....	244,254
.....	267,278
RIBEIRO, Rafael Gimenes.....	10
RIBEIRO, S.M.....	128,137
.....	138,139
RIBEIRO, Silvia Marques.....	131,132
RICCI, Marília Mendes.....	207
RIGO, Giulia.....	28
RIVOIRO, Marcus Vinicius .....	275
ROBERTO, Cleber .....	116
ROCA PEREIRA, Bruno .....	198
ROCHA, Regina Célia de Carvalho Martins.....	38,301
RODRIGUES, Ana Laura Pereira Marques.....	334
RODRIGUES, Beatriz Pereira .....	183
RODRIGUES, Inaiara Bartol.....	12,173
.....	175,182
.....	184
RODRIGUES, Juliana .....	195
RODRIGUES, Patricia A.A. ....	331
RODRIGUES, Paula Cecília da Luz .....	266,287
.....	296
RODRIGUES, Pereira Diego .....	101
RODRIGUES, Rodrigo LUCCA.....	59
RODRIGUES. Ana Beatriz .....	92
ROMÃO, Fabio Henrique.....	48

## Índice

RONDINA, Regina de Cássia.....	201
ROSA, Fernanda Camargo.....	80
ROSSI, Vinicius Lecate.....	109
ROSSIGNOLI, Marisa.....	10,18
.....	312
RUIZ, Felipe V.R.....	332
SÁ, Luana Caroline Santos de.....	162
SABATINE, Thiago Teixeira.....	326
SABATINI QUERINO, Pedro.....	122
SALVADOR, Tulio Ferreira.....	94
SANCHES, João Carlos.....	287
SANTIAGO, Mariana Ribeiro.....	241
SANTOS FERNANDES, Bruno.....	113
SANTOS, Alírio Leonardo S.....	18
SANTOS, Amanda dos.....	54
SANTOS, Arahy Angélica da Silva Isabela.....	149,150
.....	158
SANTOS, Bruna Ortiz.....	23
SANTOS, Daniela Miranda Fernandes.....	322
SANTOS, Débora Inês Manfredi.....	09,15
SANTOS, Ingrid Thainá Guimarães.....	188
SANTOS, JhonnyBusch.....	11
SANTOS, Júlia Silva dos.....	173
SANTOS, Maione Ferreira Gonzaga.....	145
SANTOS, Nilcimara dos.....	41
SANTOS, Regis Eugênio dos.....	98,99
.....	100,101
.....	102,104
SANTOS, Rogério Barbosa dos.....	219,254
SANTOS, Rogério Vinicius dos.....	282,283
.....	299
SANTOS. Renato Batista dos.....	67
SARTORI JÚNIOR, João Antonio.....	256,287
.....	292
SARTORI. João A. Junior.....	297
SCALISE ROCHA, Arianne.....	19
SEQUETTO, Cynthia Ingrid.....	09,15
SERAPILHA, Alex Leal.....	29
SERVA, Fernanda Mesquita.....	226
SILVA BAPTISTA, Michele da.....	67
SILVA DE ROSSI, Pedro Henrique.....	25
SILVA Naieri Carolina Vieira.....	188
SILVA, Alana Araújo da.....	145
SILVA, Alex Fernando Juliani.....	31
SILVA, Camila Godoy da.....	183
SILVA, Christiene Ribeiro.....	77
SILVA, Daiane Iara da.....	60
SILVA, Daniel Magalhães Albuquerque.....	231,295

## Índice

SILVA, Daniela Santana da.....	10
SILVA, Ferreira Jessica .....	189
SILVA, Grazielle Cristina Ferraz de .....	184
SILVA, Guilherme de Cerqueira Ribeiro Caruso.....	149,150
.....	158
SILVA, Jéssica Cristina Queiroz.....	11
SILVA, José Fagner da.....	71
SILVA, Josiele Cristine Luiz da.....	80
SILVA, Juliana Cristine Leandro.....	75
SILVA, Karina Zanin .....	234
SILVA, L.R.....	128,132
.....	137,139
SILVA, Lais R.....	136
SILVA, Leonardo Batisteti.....	105,106
SILVA, Luana Januário da .....	222
SILVA, Maiara Aparecida da.....	10
SILVA, Marcela Oliveira Andrade da.....	174
SILVA, Marco Henrique Fernandes.....	84
SILVA, Maria Angélica Cremasco da.....	92
SILVA, Maria de Fátima .....	225
SILVA, Maria Flavia Pereira da.....	186
SILVA, Marina de F. da .....	192
SILVA, Mário Aparecido.....	58
SILVA, Matheus Henrique da .....	52
SILVA, Maycon Jefferson de .....	102
SILVA, Paloma Roberta Rodrigue da .....	144
SILVA, Ranther José Magosso S.Silva .....	149,150
.....	158
SILVA, Rodrigo Lino da .....	330
SILVA, Suellen da.....	184
SILVA Tamires F E. ....	331
SILVA, Thiago Evandro Vieira da.....	321
SILVA, Wesley Fernando.....	170
SILVA, Yasmin Timoteo Alves .....	149,150
.....	158
SILVA. Ana Carolina Almeida da.....	73
SILVA; Juliana Catarina da.....	191
SILVEIRA JUNIOR, Salum Bueno.....	76,86
SILVEIRA, Daiane Cristina Merino .....	23
SILVEIRA, Rafael Salviano.....	249,270
.....	271
SIMEONI, Felipe de Lima .....	153
SIQUEIRA, Adriana Silva da.....	171
SOARES, Edvaldo.....	205,220
SOARES, Luiz Felipe .....	121
SOARES, Mariana da Silva.....	84
SORIANO, Gabriel Abib .....	42,43
.....	44,45

## Índice

SOSSOLOTE, Leisi Silva .....	78,81
SOUZA CANALES. Gabriel de.....	96
SOUZA, Ana Luiza Decanini Miranda de.....	123
SOUZA, João Paulo Francisco de .....	324
SOUZA, Mariane Marcondes Brito de.....	74
SOUZA, Marisa da Silva.....	190
SOUZA, Paulo Roberto Pereira de.....	231,232
.....	233,235
.....	236,242
.....	243,264
.....	273,274
.....	277,280
.....	289,293
.....	296,306
.....	308
SOUZA, Priscila da Silva .....	190
SOUZA, Thais Scaramussa de .....	50
SPERS, Rodolfo Cláudio.....	92,147,149
.....	150,153
.....	158, 333,334
.....	335
STANGARI, Maria Eduarda de Matos.....	145
TACOLA, L.G. ....	127,132
.....	133,134
.....	139
TAROZZI, Karina Passini.....	157
TASSARA Rafael Dias.....	333,335
TAVARES, Ana Carolina Miranda.....	213
TEIXEIRA DA COSTA Wellington .....	64,67
TERUEL, Bárbara.....	307
TINOIS DA SILVA, Daniella G. ....	103
TIRADO LEITE, Guilherme .....	233,262
.....	263
TOSCAN, Dauane.....	143
TRAD, Cíntia Maria.....	40,46
TREVIZAN, Bruna Abrahão .....	334
TREVISAN, João Victor Florentino.....	11
TRINDADE AMARAL, Evandro.....	248
TSUJI, Hissachi .....	140
UBEDA, Lara Cristina Casadei .....	26,28
.....	30,32
.....	86
VALENÇA, Ana Carolina Gonçalves .....	237
VANI, Regina Célia David.....	69
VASCONCELOS, Juliana Lopes .....	77
VELANGA Maynah de Alvarez 30	
VELLASCO, Welton Rubens Volpe .....	256,292
VENÂNCIO DA SILVA, Jéssica Moraes .....	208

## Índice

VETORE NETO, Hilário.....	290,306
VICENTE Bruno Gouveia.....	155
VIDAL, Marília J.....	13
VIDRICH FILHO Hélio .....	53,55
VIEIRA SILVA, Acauã Galdino .....	216
VIEIRA Leonardo Gabriel.....	333
VILAR, Pedro Mota Garcia .....	76
VILAS BOAS, Daniele.....	21
VILELA, Izabeli Cristina Silva .....	149,150
.....	158
VITA, Jonathan Barros .....	237,276
.....	283,299
.....	302,307
VITÓRIO OCTAVIANI. Cristiane .....	96
VITORINO Lilian Caroline Cezário.....	333,335
VOLPE VELLASCO. Welton Rubens.....	232,297
WEGNER, Elisangela Cristina Souza.....	62
WENDLAND, Edith Isold .....	215
YAMAGUCHI, Yuka .....	22
YAMAMOTO, Erika Akemi.....	163
YOSHIDA, Ana Claudia .....	74,75
.....	76,77
.....	78,80
.....	82,83
.....	84,85
.....	86
ZAFRA, Marcos Vinícius Gimenes.....	10
ZAGO, Aimée Rosane Gordilio .....	123
ZAMBON, Kauê.....	111
ZANDONADI, Cristina Maria.....	170
ZANETTI, Murilo Augusto.....	93
ZAROS, Juliana Ingrid .....	24
ZILLO, Pedro Augusto.....	149,150
.....	158
ZUTIN, P.H.M.....	128,132
.....	134,137
.....	139,140
.....	141
ZUTIN, Tereza Laís Menegucci.....	126,127
.....	128,129
.....	130,131
.....	132,133
.....	134,135
.....	137,138
.....	139,141
.....	142

# *Índice*